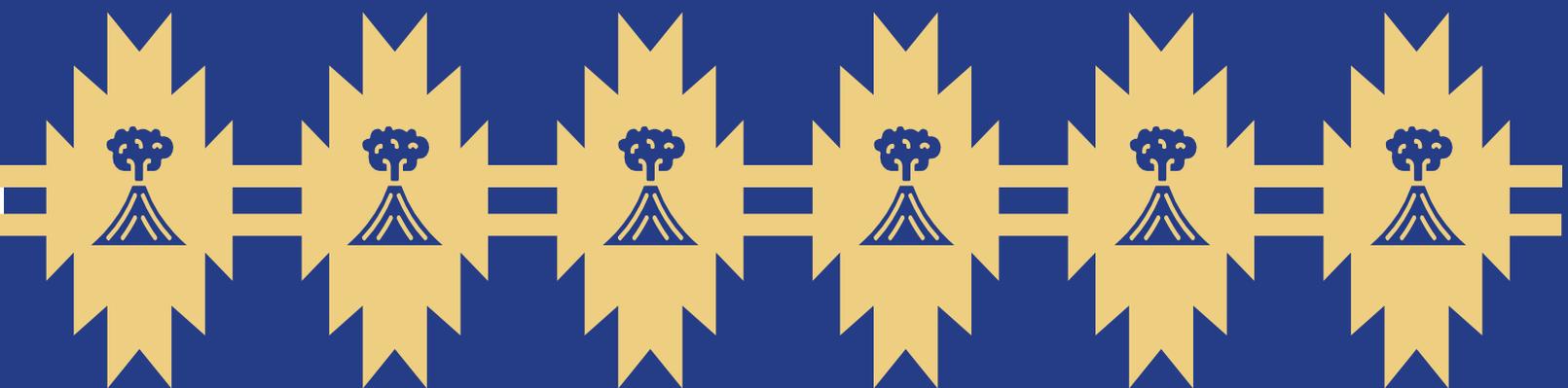


REPÚBLICA DE CABO VERDE



# INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA (IDSR-III)

2018



# REPÚBLICA DE CABO VERDE



Ministério da Saúde e  
da Segurança Social



## Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III) 2018

Instituto Nacional de Estatística  
Ministério da Saúde e da Segurança Social  
Praia, Cabo Verde

Utica International  
Columbia, Maryland USA

ABRIL 2020



Este relatório apresenta os principais resultados do Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde em Cabo Verde (IDSR-III), realizado em 2018, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Ministério da Saúde e da Segurança Social.

O IDSR-III é um projecto do governo de Cabo Verde, cujos objectivos são de recolher, analisar e divulgar informações relativas à fecundidade, à mortalidade das crianças menores de cinco anos, ao planeamento familiar, à saúde materna e infantil, aos conhecimentos, comportamentos e atitudes em relação ao VIH/SIDA, às IST, à violência doméstica e à prevalência da anemia e VIH/SIDA. As informações obtidas permitem avaliar o impacto dos programas implementados e planificar novas estratégias para a melhoria da saúde e do bem-estar da população.

O inquérito teve a assistência técnica da Utica International. A realização do IDSR-III foi possível graças ao financiamento do Governo de Cabo Verde, do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), da Organização das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), assim como o empréstimo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Informações complementares sobre o IDSR-III podem ser disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, C.P. 116, Praia, Cabo Verde, (tel: + (238) 261-38-27; Fax: + (238) 261-16-56; E-mail: [inecv@gov.cv](mailto:inecv@gov.cv); Site Internet: <http://www.ine.cv>).

Informações podem ainda ser obtidas junto da Utica International, 9342 Farewell Rd, Columbia MD, 21045 USA. Telephone +1-410 440 1313; Fax: +1-410 997 0617; E-mail: [mohamedayad@uticaint.com](mailto:mohamedayad@uticaint.com); Internet: [www.uticaint.com](http://www.uticaint.com).

Referência recomendada para citação:

Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde e da Segurança Social, e Utica International. 2020. Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, IDSR-III, Cabo Verde 2018. Praia, Cabo Verde e Columbia, Maryland, USA.

# ÍNDICE

---

<b>TABELAS E GRÁFICOS .....</b>	<b>vii</b>
<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>xv</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>xvii</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>xix</b>
<b>MAPA DE CABO VERDE .....</b>	<b>xx</b>
<b>1 APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA DO INQUÉRITO .....</b>	<b>1</b>
1.1 Contexto das Políticas Nacionais .....	1
1.2 Objetivos do Inquérito.....	1
1.3 Desenho da Amostra.....	2
1.4 Questionários .....	2
1.5 Antropometria e Colheita de Sangue para Testes de Anemia e do VIH .....	3
1.6 Protocolo de Despistagem do VIH.....	4
1.7 Processo da Análise das Amostras de Sangue do IDSR-III.....	4
1.8 Inquérito Piloto.....	5
1.9 Formação das Equipas de Recolha do Inquérito Principal.....	6
1.10 Recolha de Dados .....	6
1.11 Tratamento dos Dados.....	6
1.12 Taxas de Resposta .....	7
<b>2 CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS/AGREGADOS E DA POPULAÇÃO DOS AGREGADOS.....</b>	<b>9</b>
2.1 Condições de Vida dos Agregados.....	10
2.2 População dos Agregados Familiares e Composição.....	13
2.3 Frequência Escolar e Nível de Instrução .....	16
<b>3 CARACTERÍSTICAS DOS INQUIRIDOS .....</b>	<b>31</b>
3.1 Características Essenciais dos Inquiridos .....	31
3.2 Nível de Instrução.....	32
3.3 Exposição Aos Meios de Comunicação de Massa .....	33
3.4 Emprego .....	34
3.5 Profissão .....	35
3.6 Cobertura do Seguro de Saúde .....	35
3.7 Consumo do Tabaco.....	36
<b>4 NUPCIALIDADE E ATIVIDADE SEXUAL.....</b>	<b>53</b>
4.1 Situação Matrimonial .....	53
4.2 Idade na Primeira União.....	55
4.3 Idade nas Primeiras Relações Sexuais.....	56
4.4 Atividade Sexual Recente.....	56

<b>5</b>	<b>FECUNDIDADE .....</b>	<b>65</b>
5.1	Fecundidade Atual.....	65
5.2	Filhos Nascidos Vivos e Filhos Sobreviventes .....	67
5.3	Intervalos Entre os Nascimento.....	67
5.4	Insuscetibilidade de se Engravidar .....	68
5.5	Idade da Mulher ao Nascimento do Primeiro Filho .....	69
5.6	Fecundidade das Adolescentes.....	70
<b>6</b>	<b>PREFERÊNCIAS DE FECUNDIDADE.....</b>	<b>81</b>
6.1	Desejo de ter Outro Filho e de Limitar o Número de Filhos.....	81
6.2	Tamanho Ideal da Família.....	82
6.3	Planeamento dos Nascimento.....	84
6.4	Taxa de Fecundidade Desejada .....	85
<b>7</b>	<b>PLANEAMENTO FAMILIAR.....</b>	<b>93</b>
7.1	Conhecimento de Métodos Contracetivos.....	94
7.2	Uso de Métodos Contracetivos.....	94
7.3	Conhecimento do Período Fértil.....	95
7.4	Tempo de Esterilização Feminina .....	96
7.5	Fonte de Métodos Contracetivos Modernos.....	96
7.6	Escolha Informada do Método Contracetivo.....	96
7.7	Descontinuidade de Uso de Contracetivos .....	96
7.8	Procura de Planeamento Familiar.....	97
7.9	Tomada de Decisão Para Planeamento Familiar .....	98
7.10	Contacto das não Usuárias com Profissionais de Planeamento Familiar .....	99
<b>8</b>	<b>MORTALIDADE INFANTIL E INFANTO-JUVENIL .....</b>	<b>117</b>
8.1	Definição, Metodologia e Qualidade dos Dados.....	117
8.2	Mortalidade Neonatal, Infantil e Infanto-Juvenil .....	119
8.3	Mortalidade Perinatal .....	121
8.4	Comportamento de Alto Risco de Fecundidade .....	122
<b>9</b>	<b>SAÚDE MATERNA.....</b>	<b>129</b>
9.1	Cobertura dos Cuidados Pré-Natais.....	130
9.2	Tipo de Cuidados nas Consultas Pré-Natais.....	131
9.3	Proteção Contra o Tétano Neonatal.....	132
9.4	Assistência ao Parto.....	133
9.5	Consultas Pós-Parto.....	135
9.6	Problemas no Acesso aos Cuidados de Saúde.....	136
<b>10</b>	<b>SAÚDE DA CRIANÇA.....</b>	<b>153</b>
10.1	Peso À Nascimento .....	153
10.2	Vacinação das Crianças .....	154
10.3	Infeção Respiratória Aguda (IRA) .....	156
10.4	Febre.....	157
10.5	Diarreia .....	157
10.6	Evacuação das Fezes das Crianças .....	160

<b>11</b>	<b>NUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS.....</b>	<b>177</b>
11.1	Situação Nutricional das Crianças.....	177
11.2	Alimentação do Bebe e da Pequena Infância.....	180
11.3	Prevalência de Anemia nas Crianças.....	184
11.4	Presença de Sal Iodado nos Agregados.....	185
11.5	Consumo de Micronutrientes e Suplementação Entre as Crianças.....	185
11.6	Situação Nutricional dos Adultos.....	186
11.7	Prevalência da Anemia nos Adultos.....	188
11.8	Consumo de Micronutrientes nas Mães.....	190
<b>12</b>	<b>CONHECIMENTOS, ATITUDES E COMPORTAMENTOS EM RELAÇÃO AO VIH/SIDA.....</b>	<b>207</b>
12.1	Conhecimento Sobre os Métodos de Transmissão e Prevenção do VIH/SIDA.....	208
12.2	Conhecimento Sobre a Transmissão do VIH de Mãe Para Filho.....	209
12.3	Comportamentos de Estigmatização em Relação às Pessoas que Vivem com VIH.....	210
12.4	Parceiros Sexuais Múltiplos.....	211
12.5	Relações Sexuais Pagas e Uso de Preservativo na Última Relação Sexual Paga.....	212
12.6	Cobertura dos Serviços de Despistagem de VIH.....	213
12.7	Infeções Sexualmente Transmissíveis Declaradas.....	215
12.8	Conhecimento do VIH e Comportamento dos Jovens.....	215
<b>13</b>	<b>PREVALÊNCIA DO VIH.....</b>	<b>237</b>
13.1	Algoritmo de Despistagem do VIH.....	238
13.2	Cobertura do Teste.....	239
13.3	Prevalência do VIH.....	240
<b>14</b>	<b>EMPODERAMENTO DA MULHER.....</b>	<b>253</b>
14.1	Emprego das Mulheres e Remuneração.....	254
14.2	Controlo do Rendimento de Trabalho da Mulher.....	254
14.3	Controlo do Rendimento de Trabalho do Homem.....	255
14.4	Controlo Pelas Mulheres da Utilização do Dinheiro que Ganham e do que Ganham os Seus Maridos/Companheiros.....	255
14.5	Posse de Bens Pelas Mulheres e Pelos Homens.....	256
14.6	Posse de Título de Propriedade Para as Casas e as Terras.....	256
14.7	Posse e Utilização de Contas Bancárias e Telemoveis.....	257
14.8	Participação nas Tomadas de Decisões.....	258
14.9	Opinião em Relação a Agressão das Mulheres Pelos Maridos.....	259
14.10	Negociação de Relações Sexuais.....	260
14.11	Indicadores de Empoderamento da Mulher.....	260

<b>15</b>	<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....</b>	<b>285</b>
15.1	Medição da Violência.....	286
15.2	Violência Física .....	286
15.3	Violência Sexual.....	287
15.4	Diferentes Formas de Violência .....	288
15.5	Violência Física Durante a Gravidez.....	288
15.6	Controlo Exercido Pelo Cônjuge.....	288
15.7	Formas de Violência Conjugal .....	289
15.8	Lesões Resultante de Violência Conjugal .....	291
15.9	Violência Iniciada Pela Mulher Contra o Marido/Parceiro .....	291
15.10	Procura de Ajuda Entre as Mulheres Vítimas de Violência .....	292
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>309</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>PLANO DE SONDAÇÃO.....</b>	<b>311</b>
<b>ANEXO B</b>	<b>ERROS DE SONDAÇÃO .....</b>	<b>323</b>
<b>ANEXO C</b>	<b>TABELAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS.....</b>	<b>339</b>
<b>ANEXO D</b>	<b>PESSOAL DO IDSR-III 2018 .....</b>	<b>345</b>
<b>ANEXO E</b>	<b>QUESTIONARIOS .....</b>	<b>349</b>

# TABELAS E GRÁFICOS

---

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA DO INQUÉRITO .....</b>	<b>1</b>
Figura 1.1	Algoritmo do teste de VIH nas mulheres de 15-49 anos e nos homens de 15-59 anos.....	5
Tabela 1.1	Resultado das entrevistas Agregados e Individuais .....	7
<b>2</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS/AGREGADOS E DA POPULAÇÃO DOS AGREGADOS.....</b>	<b>9</b>
Gráfico 2.1	Tipos de instalações sanitárias utilizadas pelos agregados, por meio de residência .....	11
Gráfico 2.2	Quintil de bem-estar económico por meio de residência .....	12
Gráfico 2.3	Pirâmide etária da população .....	14
Tabela 2.1	Água que os agregados utilizam para beber.....	18
Tabela 2.2	Tipo de toiletos utilizados pelos agregados.....	19
Tabela 2.3	Características do alojamento .....	20
Tabela 2.4	Bens dos agregados familiares .....	21
Tabela 2.5	Quintil de bem-estar económico .....	21
Tabela 2.6	Lavagem das mãos .....	22
Tabela 2.7	População dos agregados familiares por idade, segundo o sexo e o meio de residência .....	23
Tabela 2.8	Composição dos agregados familiares .....	24
Tabela 2.9	Registo de crianças de menos de 5 anos .....	25
Tabela 2.10	Crianças órfãos e crianças vivendo ou não com os pais .....	26
Tabela 2.11	Frequência escolar das crianças segundo a sobrevivência dos pais .....	27
Tabela 2.12.1	Nível de instrução da população dos agregados familiares: mulheres.....	28
Tabela 2.12.2	Nível de instrução da população dos agregados familiares: homens.....	29
<b>3</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DOS INQUIRIDOS .....</b>	<b>31</b>
Gráfico 3.1	Nível de instrução dos inquiridos.....	32
Gráfico 3.2	Exposição aos meios de comunicação de massa.....	33
Gráfico 3.3	Emprego segundo nível de instrução .....	34
Gráfico 3.4	Profissão.....	35
Tabela 3.1	Característica sociodemográficas das mulheres e dos homens entrevistados .....	37
Tabela 3.2.1	Nível de escolaridade: Mulheres.....	38
Tabela 3.2.2	Nível de escolaridade: Homens.....	39
Tabela 3.3.1	Acesso aos meios de comunicação de massa: Mulheres.....	40
Tabela 3.3.2	Acesso aos meios de comunicação de massa: Homens .....	41
Tabela 3.4.1	Condição perante ao trabalho: Mulheres.....	42
Tabela 3.4.2	Condição perante ao trabalho: Homens .....	43
Tabela 3.5.1	Ocupação: Mulheres.....	44
Tabela 3.5.2	Ocupação: Homens .....	45
Tabela 3.6	Tipo de emprego: Mulheres .....	46
Tabela 3.7.1	Seguro médico: Mulheres .....	47
Tabela 3.7.2	Seguro médico: Homens .....	48
Tabela 3.8.1	Consumo de tabaco: Mulheres .....	49
Tabela 3.8.2	Consumo de tabaco: Homens.....	50
Tabela 3.9	Número médio de cigarros fumados diariamente: Homens.....	51
Tabela 3.10	Consumo de tabaco sem fumo e de tabaco em qualquer forma .....	52

<b>4</b>	<b>NUPCIALIDADE E ATIVIDADE SEXUAL.....</b>	<b>53</b>
	Gráfico 4.1 Situação matrimonial .....	54
	Gráfico 4.2 Proporção de mulheres e homens solteiros por idade .....	54
	Gráfico 4.3 Idade mediana das mulheres na primeira relação sexual em 2005 e 2018.....	56
	Tabela 4.1 Situação matrimonial atual.....	58
	Tabela 4.2 Idade na primeira união.....	59
	Tabela 4.3 Idade mediana na primeira união segundo características sociodemográficas .....	60
	Tabela 4.4 Idade na primeira relação sexual.....	61
	Tabela 4.5 Idade mediana na primeira relação sexual, segundo algumas características sociodemográficas.....	62
	Tabela 4.6.1 Atividade sexual recente: Mulheres .....	63
	Tabela 4.6.2 Atividade sexual recente: Homens .....	64
<b>5</b>	<b>FECUNDIDADE .....</b>	<b>65</b>
	Gráfico 5.1 Tendência da fecundidade por meio de residência.....	66
	Gráfico 5.2 Tendência da fecundidade por idade.....	66
	Gráfico 5.3 Fecundidade por quintil de bem-estar económico dos agregados.....	67
	Gráfico 5.4 Intervalos entre os nascimentos .....	68
	Gráfico 5.5 Idade mediana ao nascimento do primeiro filho por meio de residência.....	69
	Gráfico 5.6 Gravidezes e maternidade das adolescentes por meio de residência .....	70
	Tabela 5.1 Fecundidade atual.....	72
	Tabela 5.2 Fecundidade segundo algumas características .....	73
	Tabela 5.3 Tendência da fecundidade por idade .....	74
	Tabela 5.4 Filhos nascidos vivos e filhos sobreviventes de todas as mulheres e das mulheres unidas .....	74
	Tabela 5.5 Intervalo entre nascimentos.....	75
	Tabela 5.6 Amenorreia, abstinência e insusceptibilidade pós-parto .....	76
	Tabela 5.7 Duração mediana da amenorreia pós-parto, abstinência pós-parto e insusceptibilidade pós-parto .....	77
	Tabela 5.8 Menopausa .....	78
	Tabela 5.9 Idade ao nascimento do primeiro filho.....	78
	Tabela 5.10 Idade mediana ao primeiro nascimento.....	79
	Tabela 5.11 Fecundidade de adolescentes .....	80
<b>6</b>	<b>PREFERÊNCIAS DE FECUNDIDADE .....</b>	<b>81</b>
	Gráfico 6.1 Desejo de limitar o número de filhos e filhas .....	82
	Gráfico 6.2 Tamanho ideal de família.....	83
	Gráfico 6.3 Tamanho ideal de família.....	83
	Gráfico 6.4 Planeamento dos nascimentos.....	84
	Gráfico 6.5 Planeamento dos nascimento .....	84
	Gráfico 6.6 Fecundidade actual vs. Fecundidade desejada por nível de instução.....	85
	Tabela 6.1 Preferência de fecundidade por número de filhos vivos .....	87
	Tabela 6.2.1 Desejo de limitar o número de filhos e filhas: Mulheres .....	88
	Tabela 6.2.2 Desejo de não ter mais filhos e filhas: Homens .....	89
	Tabela 6.3 Número ideal de filhos por número de filhos sobreviventes.....	90
	Tabela 6.4 Número ideal de filhos por características sociodemográficas .....	91
	Tabela 6.5 Planeamento dos nascimentos.....	92
	Tabela 6.6 Taxa de fecundidade desejada e observada.....	92

<b>7</b>	<b>PLANEAMENTO FAMILIAR.....</b>	<b>93</b>
	Gráfico 7.1 Utilização de métodos contraceptivos.....	95
	Gráfico 7.2 Tendência de utilização de métodos contraceptivos .....	95
	Gráfico 7.3 Taxa de discontinuidade de métodos contraceptivos .....	97
	Gráfico 7.4 Tendência de utilização de métodos contraceptivos .....	98
	Gráfico 7.5 Tomada de decisão sobre o planeamento familiar .....	98
	Tabela 7.1 Conhecimento dos métodos contraceptivos .....	101
	Tabela 7.2 Conhecimento de métodos contraceptivos por características selecionadas.....	102
	Tabela 7.3 Uso atual de métodos contraceptivos segundo a idade .....	103
	Tabela 7.4.1 Uso atual de método contraceptivo de acordo com as características.....	104
	Tabela 7.4.2 Uso atual de método contraceptivo de acordo com a meio de residência.....	105
	Tabela 7.5 Conhecimento do período fértil .....	106
	Tabela 7.6 Conhecimento do período fértil por idade .....	106
	Tabela 7.7 Idade no momento da Esterilização .....	107
	Tabela 7.8 Fonte de obtenção dos métodos contraceptivos modernos .....	107
	Tabela 7.9 Escolha informada do método contraceptivo .....	108
	Tabela 7.10 Taxa da descontinuidade contraceptiva nos últimos 12 meses .....	109
	Tabela 7.11 Razões para descontinuidade .....	109
	Tabela 7.12.1 Necessidade e procura de planeamento familiar entre as mulheres atualmente casadas/em união .....	110
	Tabela 7.12.2 Necessidade e procura de planeamento familiar entre todas as mulheres e as mulheres solteiras/não em união mas sexualmente ativas.....	111
	Tabela 7.13 Tomada de decisão sobre o planeamento familiar .....	113
	Tabela 7.14 Uso futuro de contraceção.....	114
	Tabela 7.15 Exposição à mensagens sobre o planeamento familiar .....	115
	Tabela 7.16 Contato das não-utilizadoras de contraceção com os prestadores de planeamento familiar .....	116
<b>8</b>	<b>MORTALIDADE INFANTIL E INFANTO-JUVENIL .....</b>	<b>117</b>
	Gráfico 8.1 Evolução da mortalidade, infantil e infanto-juvenil segundo IDSR-I 1998, IDSR-II 2005 e IDSR-III 2018.....	119
	Gráfico 8.2 Mortalidade infantil e infanto-juvenil por sexo da criança .....	120
	Gráfico 8.3 Comportamento de alto risco de fecundidade .....	123
	Tabela 8.1 Quocientes de mortalidade das crianças menores de cinco anos .....	124
	Tabela 8.2 Quocientes de mortalidade nos cinco anos anteriores ao inquérito.....	124
	Tabela 8.3 Quocientes da mortalidade das crianças segundo características sociodemográficas selecionadas .....	124
	Tabela 8.4 Quocientes da mortalidade das crianças para o período de dez anos segundo adicional características.....	125
	Tabela 8.5 Mortalidade perinatal .....	126
	Tabela 8.6 Comportamento reprodutivo de alto risco.....	127
<b>9</b>	<b>SAÚDE MATERNA .....</b>	<b>129</b>
	Gráfico 9.1 Tendência da cobertura em cuidados pré-natais .....	130
	Gráfico 9.2 Tendência da cobertura em cuidados pré-natais .....	132
	Gráfico 9.3 Percentagem de nascimentos mais recentes protegidos contra o tetano neonatal .....	132
	Gráfico 9.4 Tendência parto domiciliar.....	133
	Gráfico 9.5 Tendência assistência no parto.....	134
	Gráfico 9.6 Tendência de parto por cesariana.....	134
	Gráfico 9.7 Problemas de acesso aos cuidados de saúde .....	136
	Gráfico 9.8 Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram, pelo menos, uma dificuldade de acesso aos cuidados de saúde .....	137

Tabela 9.1	Cuidados pré-natais .....	138
Tabela 9.2	Número de visitas em cuidados e tempo de gestação na primeira visita .....	139
Tabela 9.3	Tipos de cuidados nas consultas pré-natais .....	140
Tabela 9.4	Vacinação antitetânica .....	141
Tabela 9.5	Local do parto .....	142
Tabela 9.6	Assistência durante o parto .....	143
Tabela 9.7	Cesariana .....	144
Tabela 9.8	Tempo passado no estabelecimento de saúde depois do parto .....	145
Tabela 9.9	Momento do primeiro exame pós-natal à mãe .....	146
Tabela 9.10	Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal à mãe .....	147
Tabela 9.11	Momento do primeiro exame pós-natal do recém-nascido .....	148
Tabela 9.12	Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido .....	149
Tabela 9.13	Tipos de cuidados pós-natais prestados aos recém-nascidos .....	150
Tabela 9.14	Problemas de acesso aos cuidados de saúde .....	151
<b>10</b>	<b>SAÚDE DA CRIANÇA .....</b>	<b>153</b>
Gráfico 10.1	Prevalência de peso baixo à nascença .....	154
Gráfico 10.2	Vacinação das crianças .....	155
Gráfico 10.3	Tendência da cobertura vacinal .....	156
Gráfico 10.4	Prevalência da diarreia por idade .....	158
Gráfico 10.5	Práticas alimentares durante a diarreia .....	158
Gráfico 10.6	Tratamento da diarreia .....	159
Gráfico 10.7	Prevalência de tratamento de doenças infantis .....	160
Tabela 10.1	Peso da criança à nascença .....	162
Tabela 10.2	Vacinação por fonte de informação .....	163
Tabela 10.3	Vacinação por características sociodemográficas .....	164
Tabela 10.4	Posse e verificação do caderno da criança, segundo características sociodemográficas .....	166
Tabela 10.5	Prevalência e tratamento dos sintomas de IRA .....	167
Tabela 10.6	Fonte dos aconselhamentos ou tratamentos para as crianças com sintomas de IRA .....	168
Tabela 10.7	Prevalência e tratamento da febre .....	169
Tabela 10.8	Prevalência e tratamento da diarreia .....	170
Tabela 10.9	Práticas alimentares durante a diarreia .....	171
Tabela 10.10	Tratamento por reidratação oral, suplemento em zinco e outros tratamentos da diarreia .....	172
Tabela 10.11	Fonte de aconselhamento ou tratamentos para crianças que tiveram diarreia ....	173
Tabela 10.12	Conhecimento de pacotes de SRO ou líquidos SRO pré-embalados .....	174
Tabela 10.13	Evacuação das fezes das crianças .....	175
<b>11</b>	<b>NUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS .....</b>	<b>177</b>
Gráfico 11.1	Baixa estatura ou altura-por-idade das crianças menores de 5 anos nos países da África Ocidental e Cabo Verde .....	179
Gráfico 11.2	Estado nutricional das crianças menores de 5 anos por idade em meses .....	180
Gráfico 11.3	Amamentação inicial .....	180
Gráfico 11.4	Prática de amamentação das crianças menores de 2 anos .....	181
Gráfico 11.5	Amamentação exclusiva das crianças menores de 6 meses .....	181
Gráfico 11.6	Indicadores de ALCP sobre a dieta mínima aceitável .....	184
Gráfico 11.7	Prevalência da anemia nas crianças 6-59 meses segundo o IDSR-II 2005 e IDSR-III 2018 .....	185
Gráfico 11.8	Prevalência da anemia nas mulheres segundo o IDSR-II 2005 et IDSR-III 2018 .....	189

Tabela 11.1	Estado nutricional das crianças .....	192
Tabela 11.2	Aleitamento inicial .....	194
Tabela 11.3	Tipo de amamentação segundo a idade da criança .....	195
Tabela 11.4	Indicadores de ALCP sobre o aleitamento .....	196
Tabela 11.5	Duração mediana do aleitamento .....	196
Tabela 11.6	Alimentos e líquidos consumidos pelas crianças no dia ou na noite precedentes à entrevista .....	197
Tabela 11.7	Práticas alimentares do bebé e da criança .....	198
Tabela 11.8	Prevalência da anemia nas crianças .....	199
Tabela 11.9	Presença de sal iodado no agregado .....	200
Tabela 11.10	Consumo de micronutrientes pelas crianças .....	201
Tabela 11.11.1	Estado nutricional das mulheres.....	202
Tabela 11.11.2	Estado nutricional dos homens.....	203
Tabela 11.12.1	Prevalência da anemia nas mulheres.....	204
Tabela 11.12.2	Prevalência da anemia nos homens.....	205
Tabela 11.13	Consumo de micronutrientes pelas mães .....	206
<b>12</b>	<b>CONHECIMENTOS, ATITUDES E COMPORTAMENTOS</b>	
	<b>EM RELAÇÃO AO VIH/SIDA .....</b>	<b>207</b>
Gráfico 12.1	Conhecimento da transmissão da mãe para o filho (TMF) .....	209
Gráfico 12.2	Comportamentos discriminatórios para com as pessoas vivendo com o VIH, por nível de bem-estar económico do agregado.....	211
Gráfico 12.3	Relações sexuais e utilização do preservativo com parceiro não regular .....	212
Gráfico 12.4	Teste do VIH.....	213
Gráfico 12.5	Teste de VIH por meio de residência .....	214
Tabela 12.1	Conhecimento de métodos de prevenção do VIH.....	219
Tabela 12.2	Conhecimento abrangente sobre o VIH .....	220
Tabela 12.3	Conhecimento sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho ..	221
Tabela 12.4	Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com o VIH.....	222
Tabela 12.5.1	Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres.....	223
Tabela 12.5.2	Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens .....	224
Tabela 12.6	Relações sexuais pagas e uso de preservativo na última relação sexual paga ....	225
Tabela 12.7.1	Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Mulheres .....	226
Tabela 12.7.2	Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Homens.....	227
Tabela 12.8	Mulheres grávidas aconselhadas e testadas para o VIH.....	228
Tabela 12.9	Circuncisão masculina .....	229
Tabela 12.10	Prevalência declarada de infeções sexualmente transmissíveis (IST) e sintomas declaradas de IST .....	230
Tabela 12.11	Mulheres e homens que procuraram tratamento para IST .....	231
Tabela 12.12	Conhecimento abrangente do VIH nos jovens de 15-24 anos .....	231
Tabela 12.13	Idade dos jovens na primeira relação sexual.....	232
Tabela 12.14	Relações sexuais pré-maritais entre os jovens de 15-24 anos.....	233
Tabela 12.15.1	Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres .....	234
Tabela 12.15.2	Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens .....	235
Tabela 12.16	Testes do HIV recentes nos jovens .....	236

<b>13</b>	<b>PREVALÊNCIA DO VIH.....</b>	<b>237</b>
	Gráfico 13.1 Prevalencia do VIH .....	240
	Gráfico 13.2 Tendência da prevalência do VIH.....	240
	Tabela 13.1 Cobertura do teste do VIH por meio de residência e domínio .....	243
	Tabela 13.2 Cobertura do teste do VIH por características sociodemográficas .....	244
	Tabela 13.3 Prevalência do VIH por idade .....	245
	Tabela 13.4 HIV Prevalência do VIH por características socioeconómicas.....	246
	Tabela 13.5 HIV Prevalência do VIH por características demográficas .....	247
	Tabela 13.6 HIV Prevalência do VIH por certas comportamento sexual.....	248
	Tabela 13.7 Prevalência do VIH nos jovens por características sociodemográficas .....	249
	Tabela 13.8 Prevalência do VIH nos jovens por certas comportamento sexual .....	250
	Tabela 13.9 Prevalência do VIH por outras características .....	250
	Tabela 13.10 Teste do VIH anterior ao inquérito e estatuto serológico actual .....	251
	Tabela 13.11 Prevalência do VIH nos casais.....	252
<b>14</b>	<b>EMPODERAMENTO DA MULHER.....</b>	<b>253</b>
	Gráfico 14.1 Controlo do dinheiro ganho pela mulher .....	255
	Gráfico 14.2 Utilização de contas bancárias e posse de telemóveis.....	257
	Gráfico 14.3 Participação das mulheres nas tomadas de decisão.....	258
	Tabela 14.1 Emprego e tipo de remuneração das mulheres e dos homens atualmente em união.....	263
	Tabela 14.2.1 Controlo da utilização do dinheiro ganho pelas mulheres e valor em dinheiro que elas ganham em relação ao valor ganho pelo cônjuge .....	264
	Tabela 14.2.2 Controlo do dinheiro ganho pelo cônjuge (homem) .....	265
	Tabela 14.3 Controlo pelas mulheres da utilização dos seus próprios rendimentos e controlo da utilização do rendimento dos cônjuges (maridos/parceiros) .....	266
	Tabela 14.4.1 Posse de bens: Mulheres .....	267
	Tabela 14.4.2 Posse de bens: Homens .....	268
	Tabela 14.5.1 Posse de título de propriedade de uma casa: Mulher .....	269
	Tabela 14.5.2 Posse de título de propriedade de uma casa: Homem .....	270
	Tabela 14.6.1 Posse de título de terras: Mulher .....	271
	Tabela 14.6.2 Posse de título de terras: Homem.....	272
	Tabela 14.7.1 Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Mulheres .....	273
	Tabela 14.7.2 Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Homens.....	274
	Tabela 14.8 Participação em tomadas de decisão .....	275
	Tabela 14.9.1 Participação das mulheres na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas.....	276
	Tabela 14.9.2 Participação dos homens na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas.....	277
	Tabela 14.10.1 Opinião das mulheres sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher .....	278
	Tabela 14.10.2 Opinião dos homens sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher .....	279
	Tabela 14.11 Opiniões sobre a negociação de relações sexuais sem risco com o marido/parceiro .....	280
	Tabela 14.12 Capacidade de negociar relações sexuais com o marido.....	281
	Tabela 14.13 Indicadores de empoderamento da mulher .....	282
	Tabela 14.14 Uso atual de métodos contraceptivos por empoderamento da mulher.....	282
	Tabela 14.15 Número ideal de filhos e necessidade de planeamento familiar não satisfeita, por indicador de empoderamento .....	283
	Tabela 14.16 Cuidados de saúde reprodutiva por indicadores de empoderamento .....	283

<b>15</b>	<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....</b>	<b>285</b>
Gráfico 15.1	Violência (em %) cometida contra as mulheres segundo a situação matrimonial.....	287
Gráfico 15.2	Tipos de atos de violência conjugal.....	290
Gráfico 15.3	Violência conjugal segundo a frequência do consumo de álcool pelo marido ...	290
Gráfico 15.4	Procura de ajuda por tipo de violência.....	292
Tabela 15.1	Experiência de Violência física.....	294
Tabela 15.2	Pessoas que cometeram as violências físicas.....	295
Tabela 15.3	Experiência de violência sexual.....	296
Tabela 15.4	Idade no momento da primeira violência/agressão sexual.....	297
Tabela 15.5	Pessoas que cometeram as violências sexuais.....	297
Tabela 15.6	Experiência de diferentes formas de violência.....	297
Tabela 15.7	Experiência de violência durante a gravidez.....	298
Tabela 15.8	Controlo exercido pelos maridos Segundo declaração das esposas.....	299
Tabela 15.9	Formas de violências conjugais.....	300
Tabela 15.10	Violência conjugal segundo certas características sociodemográficas.....	301
Tabela 15.11	Violência conjugal Segundo as características do marido/parceiro e indicadores do poder de ação da mulher.....	302
Tabela 15.12	Violência conjugal nos últimos 12 meses.....	303
Tabela 15.13	Primeiro episódio de violência conjugal segundo a duração da união.....	304
Tabela 15.14	Ferimentos na sequência da violência conjugal.....	304
Tabela 15.15	Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características da mulher.....	305
Tabela 15.16	Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características do cônjuge e os indicadores de empoderamento.....	306
Tabela 15.17	Procura de ajuda para pôr cobre à violência.....	307
Tabela 15.18	Fontes/pessoas junto das quais procurou-se ajudas para pôr cobre à violência..	308
	<b>ANEXO A: PLANO DE SONDA GEM.....</b>	<b>311</b>
Tabela A.1	Repartição dos Distritos de Recenseamento por domínio de estudo e por meio de residência.....	312
Tabela A.2	Repartição de habitações por domínio de estudo e segundo o meio de residência.....	312
Tabela A.3	Repartição da população por domínio de estudo e segundo o meio de residência.....	312
Tabela A.4	Amostra dos DRs e dos habitações por domínio, segundo por meio de residência e agregados familiares a selecionar por DR.....	314
Tabela A.5	Amostra de números esperados de mulheres e homens inquiridos com sucesso por domínio e segundo o meio de residência.....	314
Tabela A.6	Resultado das entrevistas nos agregados familiares e mulheres.....	317
Tabela A.7	Resultado das entrevistas nos agregados familiares e homens.....	318
Tabela A.8	Cobertura do teste de HIV por características sociodemográficas: Mulheres.....	319
Tabela A.9	Cobertura do teste de HIV por características sociodemográficas: Homens.....	320
Tabela A.10	Cobertura do teste de HIV por características de comportamento sexual: Mulheres.....	321
Tabela A.11	Cobertura do teste de HIV por características de comportamento sexual: Homens.....	322
	<b>ANEXO B: ERROS DE SONDA GEM.....</b>	<b>323</b>
Tabela B.1	Lista de variáveis selecionadas para erros de amostragem, IDSR-III, Cabo Verde 2018.....	325
Tabela B.2	Erros de amostragem: amostra nacional, IDSR-III, Cabo Verde 2018.....	326
Tabela B.3	Erros de amostragem: amostra urbano, IDSR-III, Cabo Verde 2018.....	327
Tabela B.4	Erros de amostragem: amostra rural, IDSR-III, Cabo Verde 2018.....	328
Tabela B.5	Erros de amostragem para amostra Santo Antão, IDSR-III, Cabo Verde 2018..	329

Tabela B.6	Erros de amostragem: amostra São Vicente, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	330
Tabela B.7	Erros de amostragem para amostra São Nicolau, IDSR-III, Cabo Verde 2018 ..	331
Tabela B.8	Erros de amostragem para amostra Sal, IDSR-III, Cabo Verde 2018.....	332
Tabela B.9	Erros de amostragem: amostra Boavista, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	333
Tabela B.10	Erros de amostragem: amostra Maio, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	334
Tabela B.11	Erros de amostragem: amostra Santiago Norte, IDSR-III, Cabo Verde 2018 ....	335
Tabela B.12	Erros de amostragem: amostra Santiago Sul, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	336
Tabela B.13	Erros de amostragem: amostra Fogo, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	337
Tabela B.14	Erros de amostragem: amostra Brava, IDSR-III, Cabo Verde 2018 .....	338
<b>ANEXO C: TABELAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS .....</b>		<b>339</b>
Tabela C.1	Distribuição da população dos agregados familiares, por idade .....	339
Tabela C.2.1	Distribuição das mulheres elegíveis e entrevistadas por idade .....	340
Tabela C.2.2	Distribuição dos homens elegíveis e entrevistados por idade .....	340
Tabela C.3	Qualidade dos dados .....	341
Tabela C.4	Nascimentos por ano .....	342
Tabela C.5	Idade no momento da morte em dias .....	343
Tabela C.6	Idade no momento da morte em meses .....	343

## PREFÁCIO

---

O terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva de Cabo Verde (IDSR-III/CV) dá seguimento aos dois primeiros inquéritos realizados em 1998 e 2005, com o objetivo de atualizar os indicadores sociais e do sistema nacional de saúde, particularmente a saúde materna e infantil, a sobrevivência das crianças, a saúde reprodutiva, a nutrição e as práticas alimentares das crianças, a atitude e o comportamento perante o VIH/Sida e as Infecções Sexualmente Transmissíveis, a violência doméstica, entre outros. Esses indicadores permitem conhecer melhor os progressos alcançados por Cabo Verde, em relação aos compromissos nacionais e internacionais, e assegurar um melhor seguimento e avaliação dos programas em matéria de desenvolvimento económico e social, nomeadamente no domínio da saúde.

Retomando os principais temas dos inquéritos precedentes, o IDSR-III/CV foi reforçado, por modo a responder as novas agendas internacionais de que Cabo Verde é signatário, entre as quais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda Africana 2063. Veio colmatar a insuficiência em dados, obsoletos há já algum tempo (2005), mas igualmente tratar de algumas questões inovadoras.

O IDSR-III/CV foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS), com o apoio técnico da UTICA Internacional, pelo que regozijo a qualidade da colaboração que prevaleceu na coordenação do inquérito, entre as instituições. A todos, as minhas sinceras felicitações e meus agradecimentos.

Os resultados são encorajadores e demonstram os esforços feitos pelos sucessivos Governos, juntamente com os seus parceiros de desenvolvimento, para melhorar significativamente as condições de vida da população, particularmente no domínio da saúde. A título de exemplo, os dados do IDSR-III/CV revelam melhorias, entre outros, do nível da mortalidade infantil, na cobertura de cuidados pré-natais para as mulheres de 15-49 anos e na seroprevalência do VIH, em relação aos níveis anteriores. Apesar dos avanços notáveis que figuram neste relatório, algumas relações de causa-efeito merecem uma atenção particular, para melhor esclarecer certos aspetos. Neste sentido, onde for necessário, serão feitas análises mais aprofundadas, para ajudar na tomada de decisões acertadas.

Para a implementação deste inquérito foi necessário mobilizar recursos financeiros importantes juntos dos parceiros bilaterais e multilaterais. O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a ONU Mulheres, garantiram, juntamente com o Governo de Cabo Verde, o financiamento do projeto. Manifesto aqui os meus sinceros agradecimentos a todos, ciente da contínua parceria com o Estado de Cabo Verde. Os meus agradecimentos vão igualmente para todas as instituições e pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso deste inquérito.

Finalmente, expresso a minha profunda gratidão a toda a população, particularmente os agregados familiares selecionados que nos dispensaram o seu precioso tempo, respondendo as longas entrevistas e contribuindo assim ao êxito da operação.



## AGRADECIMENTOS

---

Prestando garantir um melhor seguimento de indicadores dos programas nacionais de saúde e da população assumidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), bem como os engajamentos internacionais em matéria de desenvolvimento, tais como as Agendas Mundial (2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e Africana (2063), o Governo de Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS), realizou, em 2018, o IIIº Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III), conforme a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. O inquérito fornece dados que respondam às necessidades para o planeamento, o seguimento e a avaliação dos programas de saúde da população. Tal como definido no acordo inicial entre as partes envolvidas, é igualmente um momento para a capacitação institucional em matéria de recolha, tratamento, análise e difusão de dados, particularmente na área da saúde.

A realização deste inquérito e a produção dos indicadores associados respeitaram não só os procedimentos definidos pelo Sistema Nacional de Estatística e pela proteção de dados pessoais, mas também às recomendações internacionais para a realização deste tipo de inquérito. Os resultados apresentados neste relatório contêm informações referentes ao sistema de saúde nacional, particularmente em termos de saúde materna e infantil, saúde reprodutiva, nutrição e práticas alimentares das crianças, atitude e comportamento perante o VIH/Sida e as Infecções Sexualmente Transmissíveis, a violência doméstica, entre outros.

Este inquérito constituiu mais uma oportunidade para o INE em reafirmar a sua opção do uso da nova tecnologia (CAPI) no processo de recolha, tratamento, análise e disseminação dos dados estatísticos, deixando atrás o uso de questionários em formato papel, na recolha de dados. O uso da nova tecnologia garantiu uma qualidade sem falha dos dados recolhidos, tratados, analisados e disseminados neste relatório.

A sua realização não seria possível sem o apoio financeiro dos diferentes parceiros, bem como a disponibilidade e a competência dos recursos humanos envolvidos. Foram necessários a mobilização de importantes recursos financeiros junto dos parceiros, nomeadamente o Sistema das Nações Unidas sediado no país, particularmente a UNFPA, o PNUD e a UNICEF, assim como o empréstimo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), aos quais gostaríamos de endereçar os nossos sinceros agradecimentos pelo apoio ao longo desta operação estatística. Agradecemos igualmente a OMS e a ONU Mulheres pelo apoio concedido. Os nossos agradecimentos são extensivos ao Governo de Cabo Verde, que não poupou esforços para que esta operação se tornasse numa realidade.

Igualmente, os agradecimentos vão para o pessoal da equipa técnica e administrativa do IDSR-III, tanto do INE como do MSSS, para os membros do Comité Nacional de Ética para a Pesquisa em Saúde, para os serviços desconcentrados do MSSS (Delegacias de Saúde), pela excelente colaboração na sensibilização dos agregados e dos indivíduos selecionados e, por último, mas não menos importante, para todos os controladores e inquiridores que, apesar das dificuldades, recolheram dados valiosos e de alta qualidade.

Não deixaríamos passar em silêncio a valiosa Assistência Técnica Internacional, e agradecer à *UTICA International* pelo seu apoio.

Finalmente, queremos agradecer a todos os agregados familiares e todos os indivíduos que aceitaram colaborar neste inquérito, respondendo aos questionários do inquérito e disponibilizando-se para a recolha biométrica.

Os nossos parabéns à equipa técnica.

Praia, março de 2020

Oswaldo Monteiro Borges, Ph.D.



Presidente do INE

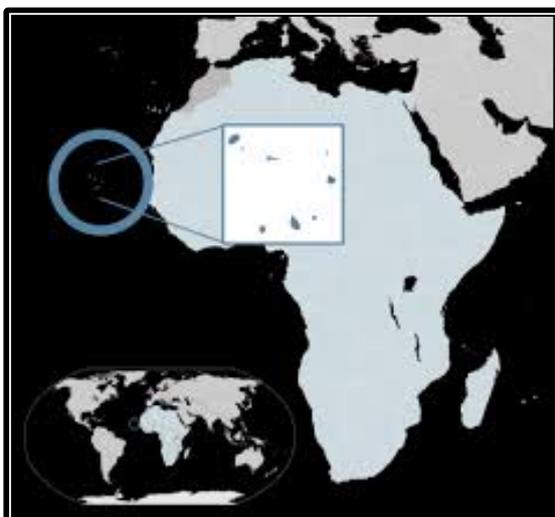
## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

---

AD	Aconselhamento e Despistagem
AEN	Agenda Estatística Nacional
ALCP	Alimentação Adequada à Lactentes e Crianças Pequenas
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCG	Bacilo de Calmette e Guérin (Vacina antituberculoso)
CAPI	<i>Computer-Assisted Personal Interviewing</i>
CCPN	Cobertura em Cuidados Pré-Natais
CNEPS	Comité Nacional de Ética para Pesquisa em Saúde
CNPD	Comissão Nacional de Proteção de Dados
CPN	Consultas de Pré-Natal
CDC	Centers for Disease Control and prevention (Estados Unidos)
DA	Diarreia Aguda
DDA	Doença Diarreica Aguda
DBS	<i>Dried Blood Spot</i> - Amostra de Sangue Seco
DHS	<i>Demographic and Health Surveys</i>
DIU	Dispositivo Intrauterino
DP	Desvio-Padrão
DPT	Difteria, Pertussis e Tétano
DR	Distrito de Recenseamento
EFCON	Efeito de conceito
ET	Erro Tipo
IDSR	Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva
IEC	Informação, Educação, Comunicação
IMC	Índice de Massa Corporal
IRA	Infeções Respiratórias Agudas
ISF	Índice Sintético de fecundidade
IST	Infeção Sexualmente Transmissível
MAMA	Método do Aleitamento Materno e Amenorreia
MCR	Misturas Caseiras Recomendadas
MSSS	Ministério da Saúde e da Segurança Social
NN	Quociente de mortalidade neonatal
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PNN	Quociente de mortalidade pós-neonatal
PNDS	Plano Nacional do Desenvolvimento Sanitário
PRS	Sarampo, Rubéola e Parotidite
REPS	Raiz Quadrada do Efeito do Plano de sondagem
RGPH	Recenseamento Geral da População e da Habitação
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SRO	Soro de Reidratação Oral
TBN	Taxa bruta de Natalidade
TGF	Taxa Global de Fecundidade
TPC	Taxa de Prevalência Contraceptiva
TRO	Terapia de Reidratação Oral
UNDP	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNFPA	Fundo da Nações Unidas para a População
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UPA	Unidades Primárias de Amostragem
VIH	Vírus da Imuno-deficiência Humana
VPI	Vacina contra a Pólio Inativada

## MAPA DE CABO VERDE

---



O Governo de Cabo Verde realizou em 2018 o Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III), de acordo com a Agenda Estatística Nacional 2017-2021. Esta agenda prevê a produção de dados sobre a população, com vista a responder a demanda regular de indicadores de cobertura e de impacto e, respeitando os engagements internacionais assumidos pelo país. O IDSR-III produzirá dados e indicadores que servirão de base para a avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no horizonte 2030.

O Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III) foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em colaboração com o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS). Foi executado com o apoio financeiro do Governo de Cabo Verde, do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). Beneficiou da assistência técnica da UTICA International. O laboratório Elisa do Hospital Dr. Agostinho Neto e o Laboratório de Bacteriologia e de Virologia do hospital Le Dantec foram encarregues para a implementação da vertente relativa aos testes de VIH (formação dos agentes, colheita e análises das amostras de sangue, e análise dos dados).

## 1.1 CONTEXTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), que é a referência nacional da política económica, social e ambiental de Cabo Verde, define metas ambiciosas para o período 2017/2021, com um crescimento forte e inclusivo, no intuito de responder as expectativas de um melhor bem-estar das populações. A implementação das condições para um desenvolvimento humano digno e sustentável constitui um dos pilares essenciais de PEDS. Assim sendo, o país pretende dar continuidade ao acesso aos serviços sociais, particularmente dos cuidados de saúde de qualidade e reforçar os dispositivos de proteção social.

Para o desenvolvimento do setor da saúde, o Ministério da Saúde e da Solidariedade Social elaborou o seu Plano Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) 2018-2021, parte integrante da política sanitária do Governo. Este plano, previsto para o horizonte 2021, prevê *“que as pessoas aumentem o controlo sobre a sua própria saúde, abrangendo uma ampla gama de intervenções sociais e ambientais destinadas a beneficiar e proteger a saúde e a qualidade de vida, abordando e prevenindo as causas profundas da doença”*. O Plano Nacional de Promoção da Saúde constitui a referência de base de todas as intervenções no setor da saúde.

## 1.2 OBJETIVOS DO INQUÉRITO

O Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III) tem como finalidade a produção de dados para responder as demandas incessantes em informações, visando o seguimento, a avaliação e a planificação dos programas de saúde da população.

O principal objetivo do IDSR-III é de fornecer estimativas atualizadas dos indicadores demográficos e de saúde, particularmente indicadores específicos no domínio da saúde reprodutiva. Trata-se de dados recolhidos ao nível nacional e das regiões sanitárias do país, denominadas neste inquérito *“domínios de estudo”*, permitindo o cálculo de vários indicadores, pondo em evidência os seguintes aspetos:

- Dados sociodemográficos da população atualizados;
- Acesso à água e saneamento;

- Nível da fecundidade, bem como a tendência da mortalidade das crianças;
- Níveis de conhecimento e utilização contraceptivo das mulheres;
- Sexualidade dos jovens;
- Saúde materna e infantil: cuidados pré-natais, assistência ao parto, vacinação, prevalência e tratamento da diarreia e outras infecções nas crianças de menos de cinco anos;
- Conhecimento e atitudes das mulheres e dos homens em relação ao VIH/sida e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Violência baseada no género;
- Práticas nutricionais das crianças, incluindo o aleitamento materno;
- Existência de iodo no sal de cozinha;
- Prevalência da anemia nas crianças, nas mulheres e nos homens;
- Prevalência do VIH nas mulheres e nos homens.

### 1.3 DESENHO DA AMOSTRA

O IDSR-III visa produzir dados representativos ao nível nacional, por meio de residência e das regiões sanitária do país, sendo cada ilha considerada como sendo um domínio de estudo, salvo a ilha de Santiago que foi dividido em dois domínios (duas regiões sanitárias: Santiago Norte e Santiago Sul). O método de amostragem foi probabilístico em duas etapas. Numa primeira fase foram selecionados 283 Distritos de Recenseamento (DRs), enquanto Unidades Primárias de amostragem (UPA), a partir da listagem dos distritos de recenseamento provenientes do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2010, cujos alojamentos/agregados foram atualizados em 2012. Numa segunda etapa foram selecionados os alojamentos/agregados familiares da amostra, que permitiram selecionar as mulheres e os homens elegíveis para a entrevista individual, tendo como critério de elegibilidade, a idade.

Inicialmente estava previsto uma amostra de 6 000 agregados familiares, com o intuito de se conseguir entrevistar cerca de 6 000 mulheres e 3 000 homens. No entanto, considerando que a unidade de amostragem é o alojamento, a antiguidade da base e tendo verificado um número considerável de alojamentos vazios, nos inquéritos precedentes, decidiu-se aumentar a amostra, para se poder obter o número de mulheres e de homens elegíveis e efetivamente entrevistados. Um total de 8 897 alojamentos/agregados foram selecionados (5 377 no meio urbano e 3 520 no meio rural).

Todas as mulheres de 15-49 anos, residentes nos agregados selecionados ou presentes na noite anterior à data da entrevista, eram elegíveis para a entrevista individual. Além disso, numa sub-amostra de um em cada dois agregados selecionados, todos os homens de 15-59 anos, residentes ou que passaram a noite que precedeu a data da entrevista, no agregado, eram igualmente elegíveis para o inquérito. Todas as mulheres e todos os homens elegíveis, assim como todas as crianças de 6 a 71 meses foram alvos do teste de anemia e medidas antropométricas.

### 1.4 QUESTIONÁRIOS

Para a realização do IDSR-III foram utilizados quatro questionários: o questionário agregado familiar, o questionário mulher, o questionário homem, e o questionário dos biomarcadores. Baseados nos modelos de questionários do *DHS program*, os questionários foram adaptados para levar em consideração as realidades do país.

O questionário agregado familiar serviu de instrumento de registo de todos os membros dos agregados (residentes) e os visitantes que ali dormiram na noite precedente à entrevista, incluindo certas características sociodemográficas tais como: o laço de parentesco com o chefe do agregado, o sexo, a idade, a situação de residência, o nível de instrução, a sobrevivência dos pais para os indivíduos com

menos de 18 anos de idade, etc. Permitiu igualmente de identificar as mulheres, os homens e as crianças elegíveis para as entrevistas individuais e/ou para os testes e medidas biológicas. Para além disso, possibilitou a recolha de dados sobre as características do agregado, entre os quais a principal fonte de abastecimento em água para beber, o tipo de toilettes, o tipo de materiais utilizados no pavimento do alojamento, a posse de alguns bens duradouros, a lavagem das mãos e a utilização do sal iodado na preparação dos alimentos. Finalmente, permitiu recolher dados sobre a situação das crianças (orfandade e registo de nascimento).

O questionário individual mulher serviu para registar as informações das mulheres de 15-49 anos de idade, residentes ou visitantes que passaram a noite precedente à entrevista, no agregado. Compreende as seguintes secções:

- Características sociodemográficas da inquirida;
- Reprodução;
- Contraceção;
- Gravidez e cuidados pós-natais;
- Vacinação das crianças;
- Saúde da crianças e nutrição;
- Casamento e atividade sexual;
- Preferências em matéria de fecundidade;
- Características do cônjuge e trabalho da mulher;
- VIH/sida;
- Outros problemas de saúde;
- Violências baseadas no género.

O questionário individual homem, direcionado aos indivíduos de 15-59 anos, apesar de ser independente do questionário mulher, é essencialmente composto por perguntas idênticas às colocadas às mulheres de 15-49 anos.

O questionário biomarcador permitiu recolher dados antropométricos (peso e altura/cumprimento), da anemia e das colheitas de sangue para o teste do VIH.

No final da preparação dos instrumentos de coleta, o protocolo, os questionários e demais documentos essenciais para a implementação do IDSR-III foram transmitidos ao Comité de Ética para Pesquisa em Saúde (CEPS) e à Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) para apreciação e validação. Os dois órgãos não emitiram objeção alguma para a implementação da operação.

## **1.5 ANTROPOMETRIA E COLHEITA DE SANGUE PARA TESTES DE ANEMIA E DO VIH**

A altura/cumprimento e o peso foram recolhidos para todas as crianças de 6-71 meses, todas as mulheres e todos os homens elegíveis, nos agregados selecionados para a entrevista homem. Para a medição do peso foi utilizado balanças eletrónicas (SECA) recomendadas pela UNICEF, enquanto que a altura/cumprimento foi medida com a ajuda de estadiómetro: as crianças com menos de dois anos de idade foram medidas na posição horizontal (deitadas), tendo todos os outros indivíduos sido medidos de pé.

À imagem da recolha de dados antropométricos, efetuou-se colheita de sangue, para o teste de anemia, em todas as mulheres e todos os homens desses agregados selecionados, que aceitaram voluntariamente de se submeter ao teste. Foram igualmente submetidos a esse teste todas as crianças de 6-71 meses cujos pais ou tutores aceitaram voluntariamente à participação ao teste. No processo de

colheita de sangue, o dedo (calcanhar para as crianças de 6-12 meses e crianças malnutridas) foi limpo, utilizando gaze alcoolizado. Uma vez o dedo/calcanhar ter secado ao ar livre, o agente de saúde procedeu à picagem na barriga de uma das falanges distais (ou no calcanhar), preferencialmente da mão esquerda, utilizando uma lanceta auto-retrátil, estéril e não reutilizável. Assim, depois de se ter limpo a primeira gota de sangue, recuperava-se a segunda, a quarta e a quinta gota para preenchimento do papel de filtro para posterior análise do VIH, enquanto que a terceira gota servia para encher uma micro-cuvete HemoCue, que era colocada no fotómetro e, em alguns segundos assinalava o nível de hemoglobina. O resultado do teste e o seu significado foram comunicados aos participantes no teste. Para os casos de baixo nível de hemoglobina (abaixo de um certo limite), correspondente à uma anemia grave, o agente de saúde aconselhava às pessoas a se dirigirem ao estabelecimento de saúde mais próximo para fazer um diagnóstico. No final, entregava-se uma ficha informativa «Anemia» aos agregados com indivíduos elegíveis, tendo ou não aceite de fazer o teste.

## 1.6 PROTOCOLO DE DESPISTAGEM DO VIH

Os testes de despistagem do VIH no IDSR-III eram anónimos e, realizados não conforme ao protocolo e ao algoritmo de despistagem do VIH elaborado pelo projeto DHS e aprovado pelo Comité de Ética para a Pesquisa em Saúde de Cabo Verde. No entanto, o protocolo definido e utilizado pelo laboratório Elisa do HAN respeita o anonimato das amostras, em que nenhum nome dos doadores ou característica geográfica que permite a identificação de um indivíduo não podia figurar na amostra de sangue. Sendo a despistagem do VIH impreterivelmente anónima, não foi possível informar as pessoas, que aceitaram o teste, o resultado do mesmo. Em compensação, no momento da colheita, se as pessoas elegíveis desejassem conhecer o seu estatuto serológico, eram encaminhados para um centro de saúde competente, para a despistagem do VIH. Depois de obter o consentimento informado e esclarecido, e com a assinatura do doador, o agente de saúde recolhia algumas gotas de sangue capilar num papel de filtro, onde era colada uma etiqueta contendo um código de barra. Uma segunda etiqueta do mesmo código de barra era colada no questionário dos biomarcadores do indivíduo elegível e testado.

Finalmente, colava-se uma terceira etiqueta desse código de barra na folha de transmissão das amostras de sangue enviadas ao laboratório Elisa do Hospital Dr. Agostinho Neto. As gotas de sangue em papel de filtro foram colocadas, durante um período de 24 horas, num recipiente contendo dissecadores de absorção da humidade. No dia seguinte, cada amostra seca (ou sangue seco - DBS) era colocada dentro de um pequeno saco de plástico e hermeticamente fechado. As amostras de sangue eram conservadas até se ter concluído os trabalhos de cada DR e a visita de um supervisor do Gabinete do IDSR-III, encarregue para a transmissão das mesmas ao Laboratório Elisa do Hospital Dr. Agostinho Neto da Praia.

## 1.7 PROCESSO DA ANÁLISE DAS AMOTRAS DE SANGUE DO IDSR-III

No laboratório, perfuramos os DBS com um perfurador. Os discos de DBS de cerca de 6 mm de diâmetro e contendo cerca de 5µl de sangue assim obtidos foram emersos em 200µl de solução tampão salina fosfatada (PBS) para obtenção de uma diluição 1:40. Os eluados obtidos foram processados respeitando escrupulosamente as recomendações dos fabricantes.

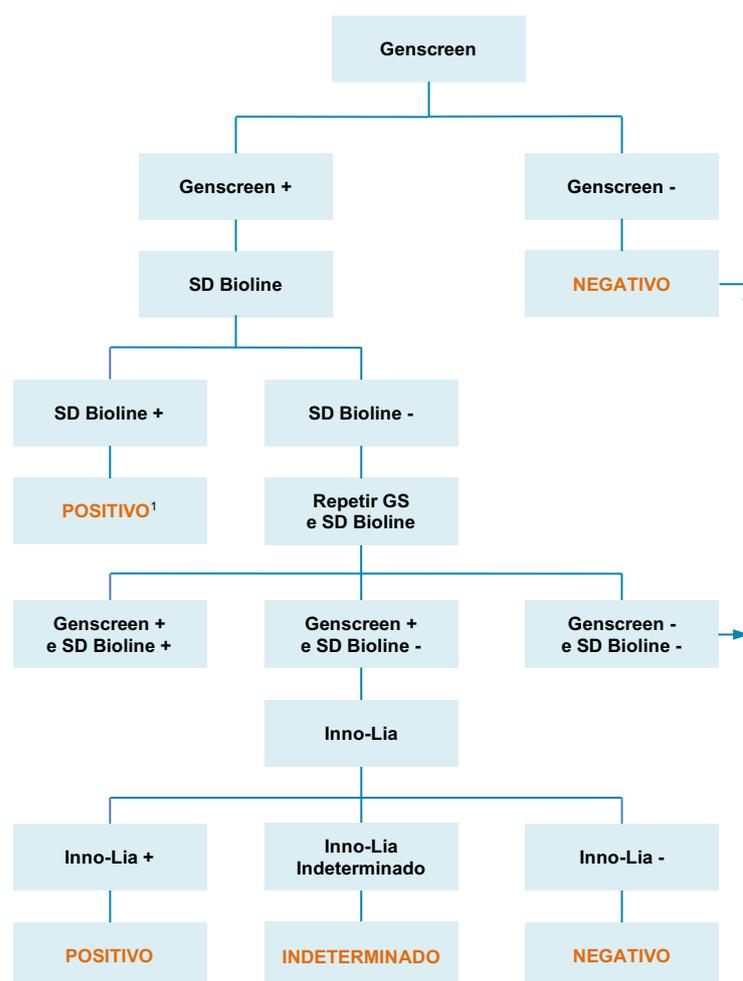
O algoritmo de despistagem utilizado consistia na utilização de um teste ELISA altamente sensível em primeira intenção (Genscreen Ultra HIV Ag/Ab).

Todas as amostras positivas foram de seguida testadas com um teste rápido discriminativo de especificidade elevada (SD Bioline). Nos casos de resultados discordantes entre o ELISA e o teste rápido ou de obtenção de uma serologia mista (HIV1+2) no teste rápido, as amostras foram processadas com o Inno-Lia HIV I/II.

O controlo interno de qualidade foi efetuado em vários níveis: em cada placa de teste foram incluídos os controlos do kit de despistagem, em conformidade com as recomendações do fabricante e os controlos DBS positivo forte, positivo fraco e negativo, preparados no laboratório. Ademais, todas as amostras positivas e 2,4% das negativas, retiradas de forma aleatória, foram novamente perfuradas e analisadas segundo o supracitado algoritmo. Desse jeito foram controladas cerca de 3% das amostras DBS do IDSR-III.

De realçar que as cartas DBS com as restantes impregnações, foram congeladas para eventuais estudos que poderão ser feitos futuramente.

**Figura 1.1 Algoritmo do teste de VIH nas mulheres de 15-49 anos e nos homens de 15-59 anos**



<sup>1</sup>Se SD Bioline positivo para o VIH 1 + VIH 2, discriminar com Inno-Lia.

## 1.8 INQUÉRITO PILOTO

A recolha de dados no terreno do inquérito piloto ocorreu em dezembro de 2017, em seis DRs: quatro DRs urbanos do concelho da Praia e dois DRs rurais do concelho de São Domingos, escolhidos fora da amostra do inquérito principal. As experiências deste pré-teste (performance dos inquiridores, dificuldades encontradas no terreno relativas a adesão e demais) foram utilizadas, no sentido de elaborar estratégias novas para o sucesso da operação.

## 1.9 FORMAÇÃO DAS EQUIPAS DE RECOLHA DO INQUÉRITO PRINCIPAL

Para a recolha de dados, 18 equipas, vindas das diferentes ilhas, cujos membros foram recrutados mediante um concurso público, foram devidamente formadas. Cada equipa era constituída por um(a) controlador(a), duas inquiridoras, um inquiridor e um agente de saúde, salvo em algumas ilhas onde, por motivos operacionais, foi acrescentado um(a) inquiridor(a) ou um agente de saúde, conforme a necessidade. O número elevado de equipas em relação ao número de domínios de estudo deve-se essencialmente ao tamanho da amostra em alguns domínios tais como Santiago Sul, Santiago Norte e São Vicente. Nos dois primeiros domínios, a recolha foi feita por três equipas e no terceiro por duas equipas, permitindo terminar os trabalhos ao mesmo tempo que as equipas dos outros domínios. A formação decorreu de 22 de janeiro a 10 de fevereiro de 2018.

As sessões de formação incidiram progressivamente sobre: as técnicas de entrevista, o preenchimento dos questionários, o CAPI (*Computer-Assisted Personal Interviewing*), as técnicas de colheita de dados antropométricos e de gotas de sangue em papel de filtro (DBS) para o teste do VIH. A abordagem utilizada consistia em (i) leitura simultânea dos manuais de instruções e dos questionários, dando todas as explicações úteis e tirando todas as dúvidas colocadas pelos formandos, com demonstrações, caso necessário; (ii) animação por parte dos formandos, seguida de discussões com os formadores; (iii) trabalhos práticos em grupos com simulações de entrevistas em agregados fictícios, seguidos de discussões em plenária.

## 1.10 RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados foi realizada de 16 de fevereiro a 16 de maio de 2018, salvo em alguns concelhos que conheceram algumas dificuldades inerentes ao terreno. Foi o caso do concelho do Sal, onde a recolha foi prolongada até 15 de junho do referido ano, tendo em conta a desistência de dois inquiridores no primeiro mês de recolha. Todas as equipas tinham à disposição uma viatura para facilitar o bom andamento dos trabalhos. A supervisão foi assegurada por técnicos do gabinete do IDSR-III (do INE e do MSSS).

A recolha foi feita com a utilização de tablets PC. A troca de dados (dos agregados e indivíduos) entre os membros de uma mesma equipa se fazia via Bluetooth e, os dados eram enviados para o servidor central do INE via internet.

## 1.11 TRATAMENTO DOS DADOS

Para o bom controlo da qualidade dos dados recolhidos no terreno, uma equipa trabalhou, ao nível central, sobre as edições secundárias, em simultâneo com a recolha de dados no terreno. A utilização de tablets como instrumento de recolha permitiu a inserção automática das informações a través do software CSPro incorporado nas tablets. O dispositivo de recolha, tratamento e análise de dados contém um programa de controlo de qualidade dos dados permitindo detetar, para cada equipa, os principais erros de recolha. Esses erros eram comunicados às equipas durante as missões de supervisão, para verificações e correções, no sentido de melhorar a qualidade dos dados.

A verificação da coerência interna dos dados e apuramento final dos mesmos realizaram-se no mês que seguiu o fim da recolha.

## 1.12 TAXAS DE RESPOSTA

A tabela 1.1 apresenta as taxas de resposta do Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-III), respeitando os tipos de questionários essenciais. Num total de 8 897 agregados /alojamentos selecionados, 6 906 estavam ocupados no momento do inquérito e, 6 741 destes foram entrevistados com sucesso, realizando assim uma taxa de resposta de 97,6 %. Foram identificados, nos agregados entrevistados, 5 684 mulheres elegíveis para entrevistas individuais, entre as quais 5 361 responderam a entrevista, obtendo uma taxa de resposta de 94,3%. Nos agregados selecionados para a entrevista homem, foi encontrado 3 491 homens elegíveis, tendo entrevistado 3 106 homens, correspondendo a uma taxa de resposta de 98%.

**Tabela 1.1 Resultado das entrevistas Agregados e Individuais**

Efetivo de agregados, número de entrevistas e taxas de resposta por meio de residência (não ponderado), Cabo Verde 2018

Resultado	Residência		Total
	Urbano	Rural	
<b>Entrevistas agregados</b>			
Agregados selecionados	5 377	3 520	8 897
Agregados ocupados	4 254	2 652	6 906
Agregados entrevistados	4 140	2 601	6 741
<b>Taxa de resposta dos agregados<sup>1</sup></b>	<b>97,3</b>	<b>98,1</b>	<b>97,6</b>
<b>Entrevistas das mulheres de 15-49 anos</b>			
Efetivo de mulheres elegíveis	3 587	2 097	5 684
Efetivo de mulheres elegíveis entrevistadas	3 368	1 993	5 361
<b>Taxa de resposta das mulheres elegíveis<sup>2</sup></b>	<b>93,9</b>	<b>95,0</b>	<b>94,3</b>
<b>Entrevistas dos homens de 15-59 anos</b>			
Efetivo de homens elegíveis	2 138	1 353	3 491
Efetivo de homens elegíveis entrevistados	1 900	1 206	3 106
<b>Taxa de resposta dos homens elegíveis<sup>2</sup></b>	<b>88,9</b>	<b>89,1</b>	<b>89,0</b>

<sup>1</sup> Agregados entrevistados/agregados ocupados.

<sup>2</sup> Inquiridos entrevistados/inquiridos elegíveis.



## Principais Resultados

- Mais de 9 em cada 10 agregados familiares (96%) abastecem numa fonte de abastecimento de água melhorada para beber, com uma diferença de onze pontos percentuais entre o meio urbano (100%) e o meio rural (88%). Para mais de metade dos casos (55%), a água chega nos alojamentos através de uma rede pública.
- Cerca de 6 agregados sobre 10 (62%) dispõem de toiletas melhoradas. Dos 38% restantes, 3% partilha os toiletas com outro(s) agregado(s) e 16% não tem qualquer tipo de instalação sanitária.
- Nas visitas aos agregados, em 86% dos mesmos foi observado o local onde os membros se lavam as mãos, com uma diferença de 4 pontos percentuais entre os meios urbano e rural (87% contra 83% respetivamente).
- O tamanho médio do agregado, em Cabo Verde, é de 3,6 membros (3,5 no meio urbano e 3,9 no meio rural).
- Das crianças de menos de cinco anos de idade, 97% possuem um registo de nascimento (98% no meio urbano e 95% no meio rural).
- No computo geral, 13% das mulheres contra 5% dos homens são desprovidos de qualquer nível de instrução.

O Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva 2018 (IDSR-III 2018) foi realizado junto de 5 361 mulheres elegíveis (15-49 anos) e 3 106 homens elegíveis (15-59 anos), que foram encontrados em 6 741 agregados familiares visitados pelos agentes de terreno.

As entrevistas domiciliares (diretas) foram feitas com a aplicação de três principais tipos de questionários: i) *Questionário do Agregado Familiar*, ii) *Questionário individual de mulheres* e iii) *Questionário Individual de Homens*, aos quais se acrescenta o de recolha de dados antropométricos de mulheres e homens elegíveis e crianças de menos de 6 anos.

As informações recolhidas no IDSR-III 2018 sobre as características socioeconómicas dos agregados familiares são úteis para interpretar os indicadores demográficos; além disso, elas podem fornecer uma indicação aproximativa da representatividade do inquérito. Essas informações também ajudam a entender melhor as condições de habitabilidade da população.

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre os agregados familiares de Cabo Verde em 2018, no que concerne à fonte de abastecimento de água melhorada para beber, à utilização de instalações sanitárias, à lavagem das mãos, à composição da população e tamanho dos agregados

familiares, à frequência escolar das crianças e o nível de instrução da população dos agregados familiares.

## 2.1 CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS

### 2.1.1 Fontes de abastecimento de água para beber e modo de tratamento

**Fonte de abastecimento de água melhorada para beber:** Compreende a água canalizada da rede pública, chafariz público, poço coberto, nascente protegida, autotanque. Para os agregados que utilizam água engarrafada para beber são considerados que utilizam uma fonte de água melhorada se a água utilizada para cozinhar ou se lavar as mãos provem de uma fonte melhorada.

**Amostra:** Agregados familiares.

Os resultados do IDSR-III 2018 mostram que, em Cabo Verde, mais de nove em cada dez agregados (96%) consomem água proveniente de uma fonte de água melhorada; na maioria dos casos (62%) o abastecimento é feito através de água canalizada da rede pública no alojamento, quer no interior (42%), quer no exterior do mesmo (13%) ou ainda na casa de vizinhos (7%) e, 17% dos agregados utilizam água engarrafada. Os agregados cuja água utilizada para beber não provém de uma fonte de água melhorada representa 4% do total; desses, 2% bebe água de nascente não protegida (**Tabela 2.1**).

Importa ainda salientar que 17% dos agregados, ainda consagram algum tempo e esforço para obter água para beber. Desses, 11% despense menos de 30 minutos de tempo para o abastecimento e 6% dos agregados consagram pelo menos 30 minutos de tempo para o abastecimento de água para beber.

O tratamento da água é um cuidado adicional determinante da qualidade da água utilizada para beber. As informações da **Tabela 2.1** relativas ao tratamento da água, mostram-nos que 40% dos agregados não dão nenhum tratamento à água que bebem e, 27% dá um tratamento apropriado à água para beber (lixívia 24% e fervura 3%).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, o acesso dos agregados familiares às fontes de abastecimento de água melhorada para beber aumentou 17 pontos percentuais (passou de 79% para 96%).

#### Variações por características

No meio urbano, 63% dos agregados familiares bebem água canalizada da rede pública e 24% utiliza água engarrafada. Verifica-se uma percentagem idêntica (62%) de agregados que utilizam água da rede pública para beber, no meio rural e, 3% utiliza água engarrafada para beber. No tocante ao tempo consagrado para o abastecimento de água para beber, é no meio rural que os agregados consagram mais tempo (18% no meio rural contra 8% no meio urbano gastam menos de 30 minutos para o abastecimento e 10% no meio rural contra 3% no meio urbano gastam 30 minutos ou mais para o abastecimento).

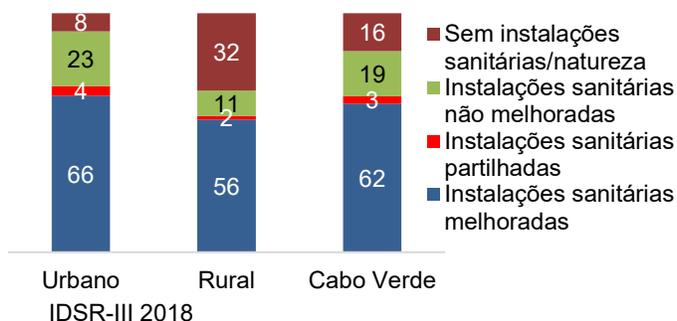
### 2.1.2 Instalações sanitárias

**Instalações sanitárias apropriadas:** Incluem qualquer sanita não partilhada dos seguintes tipos: com/sem autoclismo ligada à rede pública de esgotos e com/sem autoclismo ligada à fossa séptica.

**Amostra:** agregados familiares

### Gráfico 2.1 Tipos de instalações sanitárias utilizadas pelos agregados, por meio de residência

Distribuição (%) dos agregados familiares por tipo de instalações sanitárias



O acesso às instalações sanitárias adequadas e a promoção de práticas de higiene são aspetos importantes para o alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). O IDSRS-III 2018 mostra que 62% dos agregados cabo-verdianos utilizam instalações sanitárias *melhoradas* (não partilhadas), e cerca de quatro em cada dez (38%) têm acesso a instalações sanitárias *não-melhoradas*. Destes, 3% é considerado *não-melhorado* por ser partilhado, 19% é não reúne as condições para ser considerado melhorado e, 16% dos agregados não dispõem de qualquer instalação sanitária.

A utilização de instalações sanitárias melhoradas *não-partilhadas* é mais frequente no meio urbano do que no meio rural (66% contra 56%). A percentagem de agregados que usam instalações sanitárias *não-melhoradas* é mais elevada no meio urbano que no meio rural (23% contra 11%). Por outro lado, a percentagem de agregados familiares que não dispõem de instalações sanitárias é quatro vezes mais no meio rural do que no meio urbano (32% contra 8%) (**Tabela 2.2** e **Gráfico 2.1**).

#### 2.1.3 Outras características do alojamento

A **Tabela 2.3** apresenta a distribuição dos agregados familiares segundo certas características do alojamento. No conjunto, 91% dos agregados familiares vivem num alojamento com eletricidade. Esta percentagem varia segundo o meio de residência, sendo 94% no meio urbano e 84% no meio rural.

Em Cabo Verde, é comum a utilização de mosaico e cimento, pois, metade dos agregados familiares (50%) habita em alojamentos cujo material utilizado na pavimentação é o mosaico e, 48% vive em alojamentos com pavimentação de cimento. Os dados mostram que, no meio urbano, é predominante a utilização do mosaico, com 61% de agregados que vivem em alojamentos com este tipo de pavimentação, enquanto que no meio rural predomina a cimentação (71%) (**Tabela 2.3**).

Os resultados da tabela mostram ainda que 75% dos agregados familiares utilizam o gás como a principal fonte de energia na preparação dos alimentos. Essa percentagem é muito maior no meio urbano (91%) do que no meio rural (43%). A utilização da lenha/madeira como sendo a principal fonte de energia utilizada na preparação dos alimentos ainda é considerável, pois, 20% dos agregados familiares ainda a utilizam; no entanto, essa proporção diminuiu 14 pontos percentuais em relação a proporção verificada no IDSRS II – 2005. A utilização da lenha/madeira como principal fonte de energia na preparação dos alimentos é particularmente expressivo no meio rural (53%).

#### 2.1.4 Bens dos agregados familiares

Durante o IDSRS-III 2018, foi perguntado aos agregados se possuem ou não certos bens duradouros. Os resultados mostram que a posse de telemóvel é massiva, pois, cerca de nove em cada dez agregados (94%) o possuem; esta percentagem é tão elevada no meio urbano quanto no meio rural (96% no meio urbano contra 91% no meio rural). A televisão e o frigorífico/arca também são bens duráveis muito utilizados, com presença expressiva nas famílias (82% e 76%, respetivamente).

Em média, cerca de 2 em cada 10 agregados familiares (15%) possuem automóvel particular. A posse de automóvel é menos expressiva entre as famílias do meio rural (7%) do que entre as famílias do meio urbano (19%) (**Tabela 2.4**).

## 2.1.5 Quintil de bem-estar económico

**Índice de bem-estar económico:** É atribuído pontuações às famílias com base no número e tipo de bens de consumo que possuem, bens que variam de televisão à bicicleta, bem como as características do alojamento como a fonte de abastecimento de água potável, tipo de instalações sanitárias utilizadas e material de revestimento do pavimento. A cada um desses bens e características é atribuído um peso obtido a partir da análise de componentes principais. Em seguida, atribui-se a cada agregado familiar um índice único baseado na adição das ponderações de todos os bens possuídos. Por fim, a amostra de agregados é repartida em 5 partes iguais, correspondendo a cada parte 20% do total de agregados, designados de quintil. Assim, o primeiro quintil corresponde aos 20% dos agregados com nível de vida mais baixo (mais pobres) e o quinto quintil representa os 20% dos agregados com maior nível de conforto (mais ricos). O quintil do agregado é atribuído a todos os membros do agregado familiar.

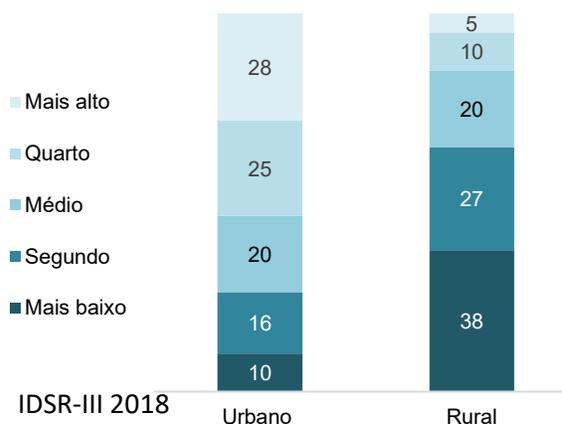
**Coefficiente de Gini:** É uma medida de dispersão estatística destinada a medir o grau de desigualdade em uma distribuição, usado com mais frequência na economia para medir até que ponto a distribuição de riqueza ou renda de um país se desvia de uma distribuição totalmente igual. Ela aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, isto é, uma pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

**Amostra:** Todos os agregados familiares selecionados.

Em Cabo Verde, a proporção de agregados familiares com melhor nível de bem-estar económico residem no meio urbano, com 53% pertencentes ao quarto e quinto quintil do bem-estar económico. O inverso verifica-se no meio rural, onde mais de metade da população (64%) encontra-se no primeiro e segundo quintil do bem-estar económico (**Gráfico 2.2**).

A nível dos domínios de estudo, os dados mostram que a maior parte dos agregados familiares não atinge o quarto e quinto quintil, com exceção do Sal (69%) e de Santiago Sul (52%). Os resultados mostram-nos ainda que é no Santiago Norte e no Fogo onde se concentram os níveis mais baixos de bem-estar económico, com mais de 50% da população nos dois primeiros quintil (Santiago Norte com 62% e Fogo com 55%) (**Tabela 2.5**).

**Gráfico 2.2 Quintil de bem-estar económico por meio de residência**  
Distribuição (%) da população de direito por quintil de bem-estar económico

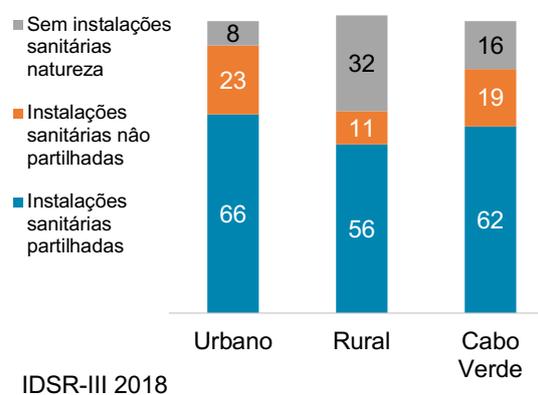


O acesso às instalações sanitárias adequadas e a promoção de práticas de higiene são aspetos importantes para o alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). O IDSR-III 2018 mostra que 62% dos agregados cabo-verdianos utilizam instalações sanitárias *melhoradas* (não partilhadas), e cerca de quatro em cada dez (38%) têm acesso a instalações sanitárias *não-melhoradas*. Destes, 3% é considerado *não-melhorado* por ser partilhado, 19% é não reúne as condições para ser considerado melhorado e, 16% dos agregados não dispõem de qualquer instalação sanitária.

A utilização de instalações sanitárias melhoradas *não-partilhadas* é mais frequente no meio urbano do que no meio rural (66% contra 56%). A percentagem de agregados que usam instalações sanitárias *não-melhoradas* é mais elevada no meio urbano que no meio rural (23% contra 11%). Por outro lado, a percentagem de agregados familiares que não dispõem de instalações sanitárias é quatro vezes mais no meio rural do que no meio urbano (32% contra 8%) (**Tabela 2.2 e Gráfico 2.1**).

### Gráfico 2.1 Tipos de instalações sanitárias utilizadas pelos agregados, por meio de residência

Distribuição (%) dos agregados familiares por tipos de instalações sanitárias



#### 2.1.3 Outras características do alojamento

A **Tabela 2.3** apresenta a distribuição dos agregados familiares segundo certas características do alojamento. No conjunto, 91% dos agregados familiares vivem num alojamento com eletricidade. Esta percentagem varia segundo o meio de residência, sendo 94% no meio urbano e 84% no meio rural.

Em Cabo Verde, é comum a utilização de mosaico e cimento, pois, metade dos agregados familiares (50%) habita em alojamentos cujo material utilizado na pavimentação é o mosaico e, 48% vive em alojamentos com pavimentação de cimento. Os dados mostram que, no meio urbano, é predominante a utilização do mosaico, com 61% de agregados que vivem em alojamentos com este tipo de pavimentação, enquanto que no meio rural predomina a cimentação (71%) (**Tabela 2.3**).

Os resultados da tabela mostram ainda que 75% dos agregados familiares utilizam o gás como a principal fonte de energia na preparação dos alimentos. Essa percentagem é muito maior no meio urbano (91%) do que no meio rural (43%). A utilização da lenha/madeira como sendo a principal fonte de energia utilizada na preparação dos alimentos ainda é considerável, pois, 20% dos agregados familiares ainda a utilizam; no entanto, essa proporção diminuiu 14 pontos percentuais em relação a proporção verificada no IDSR II – 2005. A utilização da lenha/madeira como principal fonte de energia na preparação dos alimentos é particularmente expressivo no meio rural (53%).

#### 2.1.4 Bens dos agregados familiares

Durante o IDSR-III 2018, foi perguntado aos agregados se possuem ou não certos bens duradouros. Os resultados mostram que a posse de telemóvel é massiva, pois, cerca de nove em cada dez agregados (94%) o possuem; esta percentagem é tão elevada no meio urbano quanto no meio rural (96% no meio urbano contra 91% no meio rural). A televisão e o frigorífico/arca também são bens duráveis muito utilizados, com presença expressiva nas famílias (82% e 76%, respetivamente).

Em média, cerca de 2 em cada 10 agregados familiares (15%) possuem automóvel particular. A posse de automóvel é menos expressiva entre as famílias do meio rural (7%) do que entre as famílias do meio urbano (19%) (Tabela 2.4).

### 2.1.5 Quintil de bem-estar económico

**Índice de bem-estar económico:** É atribuído pontuações às famílias com base no número e tipo de bens de consumo que possuem, bens que variam de televisão à bicicleta, bem como as características do alojamento como a fonte de abastecimento de água potável, tipo de instalações sanitárias utilizadas e material de revestimento do pavimento. A cada um desses bens e características é atribuído um peso obtido a partir da análise de componentes principais. Em seguida, atribui-se a cada agregado familiar um índice único baseado na adição das ponderações de todos os bens possuídos. Por fim, a amostra de agregados é repartida em 5 partes iguais, correspondendo a cada parte 20% do total de agregados, designados de quintil. Assim, o primeiro quintil corresponde aos 20% dos agregados com nível de vida mais baixo (mais pobres) e o quinto quintil representa os 20% dos agregados com maior nível de conforto (mais ricos). O quintil do agregado é atribuído a todos os membros do agregado familiar.

**Coefficiente de Gini:** É uma medida de dispersão estatística destinada a medir o grau de desigualdade em uma distribuição, usado com mais frequência na economia para medir até que ponto a distribuição de riqueza ou renda de um país se desvia de uma distribuição totalmente igual. Ela aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, isto é, uma pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

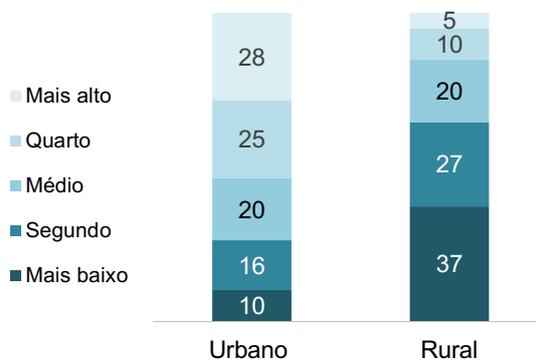
**Amostra:** Todos os agregados familiares selecionados.

Em Cabo Verde, a proporção de agregados familiares com melhor nível de bem-estar económico residem no meio urbano, com 53% pertencentes ao quarto e quinto quintil do bem-estar económico. O inverso verifica-se no meio rural, onde mais de metade da população (64%) encontra-se no primeiro e segundo quintil do bem-estar económico (Gráfico 2.2).

A nível dos domínios de estudo, os dados mostram que a maior parte dos agregados familiares não atinge o quarto e quinto quintil, com exceção do Sal (69%) e de Santiago Sul (52%). Os resultados mostram-nos ainda que é no Santiago Norte e no Fogo onde se concentram os níveis mais baixos de bem-estar económico, com mais de 50% da população nos dois primeiros quintil (Santiago Norte com 62% e Fogo com 55%) (Tabela 2.5).

### Gráfico 2.2 Quintil de bem-estar económico por meio de residência

Distribuição (%) da população de direito por quintil de bem-estar económico



IDSR-III 2018

### 2.1.6 Lavagem das mãos

A lavagem das mãos é uma prática higiênica importante e indispensável que permite evitar a transmissão de germes da pele e que, por conseguinte, tem implicações na saúde de todos os membros do agregado familiar e, em particular, na saúde das crianças. No decurso da recolha de dados no terreno, os agentes tiveram a oportunidade de observar o local onde os membros do agregado, com maior frequência, lavam as mãos.

Os resultados mostram que a nível nacional, em 86% dos casos, os inquiridores puderam observar o local onde os membros do agregado familiar lavam as mãos. Esta percentagem é praticamente idêntica nos meios urbano e rural (87% contra 83%). Relativamente aos domínios de estudo, a percentagem de observação varia de 97-98% em S. Nicolau e Maio a 83% em Santiago Norte e Santiago Sul.

De entre os agregados familiares cujos inquiridores puderam observar o local de lavagem das mãos, mais de três quartos (76%) utilizam água e sabão, que é a forma recomendada de lavar as mãos. Por outro lado, 10% responderam que não tinham água, nem sabão e nem outro produto. A nível dos domínios de estudo, é em Santiago Norte que a percentagem dos agregados familiares que não dispõem de nenhum desses produtos necessários para a lavagem das mãos é mais alta (21%); em sentido contrário, é em S. Nicolau que esta percentagem é mais baixa (1%) (**Tabela 2.6**).

## 2.2 POPULAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES E COMPOSIÇÃO

**Agregado familiar:** Entende-se por agregado familiar, um grupo de pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente sob o mesmo teto e autoridade de um chefe/representante, tendo em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e vestuário.

**Chefe/Representante do agregado familiar:** É a pessoa responsável pelo agregado familiar, considerado como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar deverá haver sempre um chefe/representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento do inquérito, desde que a ausência seja inferior a seis meses.

**População de facto:** Todas as pessoas que pernoveram nos agregados familiares selecionados na noite anterior à entrevista (residentes habituais ou visitantes).

**População de jure:** Todas as pessoas que são residentes habituais dos agregados familiares selecionados, independentemente de terem permanecido ou não no agregado familiar na noite anterior à entrevista.

### 2.2.1 Estrutura da população

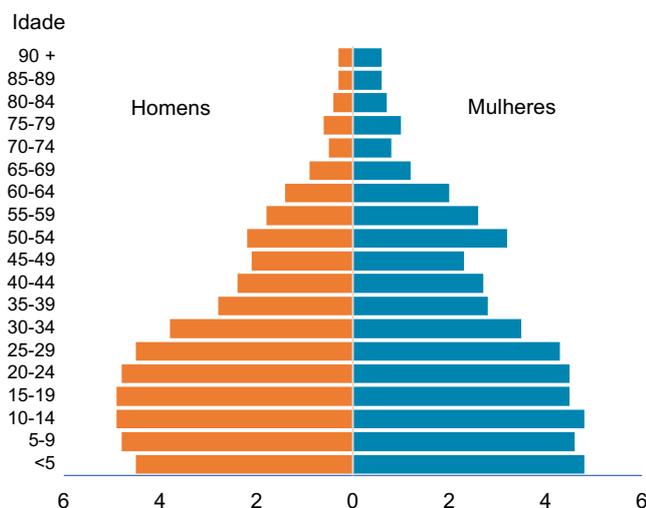
A **Tabela 2.7** apresenta a distribuição da população dos agregados familiares por idade, segundo o sexo e o meio de residência. A estrutura por idade indica uma população que, num passado recente, tinha uma fecundidade elevada, mas com uma baixa considerável nas últimas décadas. Os resultados mostram que cerca de metade (47%) da população tem menos de 25 anos (50% nos homens e 45% nas mulheres). A percentagem dos jovens é mais elevada no meio rural que no meio urbano (49% contra 46% respetivamente).

A pirâmide de idade (**Gráfico 2.3**) testemunha uma população em plena transição demográfica (baixa da mortalidade e recentemente da fecundidade). Nota-se diferenças entre mulheres e homens em certas idades, seguramente devido ao efeito de vários fatores, entre os quais o fenómeno migratório. As diferenças nas idades 10-14 anos e 50-54 anos pode-se explicar pelo registo deficitário das idades das mulheres, por parte dos inquiridores, diminuindo assim o efetivo de mulheres potencialmente elegíveis.

Os resultados mostram ainda que, em 2018, 48% das mulheres residentes em Cabo Verde tinham uma idade compreendida entre 15 e 49 anos, sinal de um potencial de mulheres na idade de procriar. Por outro lado, é também potencial na demanda de serviços de saúde reprodutiva.

Nesse mesmo ano, 61% dos homens residentes no país tinha idade compreendida entre os 15-59 anos.

**Gráfico 2.3 Pirâmide etária da população**  
Distribuição (%) da população dos agregados familiares



## 2.2.2 Tamanho e composição dos agregados familiares

Os resultados da **Tabela 2.8** mostram uma paridade na chefia dos agregados entre os homens e as mulheres. Com efeito, 51% dos agregados cabo-verdianos são chefiadas por homem, contra 49% dos casos representados mulheres.

Os resultados mostram igualmente que o tamanho médio do agregado familiar cabo-verdiano é de 3,6 membros, sendo maior no meio rural (3,9 membros) do que no meio urbano (3,5 membros). Em Cabo Verde, um em cada três agregados familiares (34%) é composto por menos três indivíduos e 17% por seis ou mais indivíduos.

Os dados desta tabela mostram ainda que 15% dos agregados familiares tem crianças com menos de 18 anos, adotadas ou confiadas, quer dizer que vivem sem a presença da mãe e sem a presença do pai. Do mesmo modo, 17% dos agregados abrigam crianças órfãos e/ou crianças vivendo sem os pais.

## 2.2.3 Registo de crianças de menos de 5 anos

Os dados da **Tabela 2.9** mostram que 97% de crianças menores de 5 anos (de direito) encontram-se registadas, das quais 95% referente a crianças com idade menor que 2 anos e, 98% a crianças com idade compreendida entre os 2 e 4 anos. Do total das crianças menores de 5 anos e que se encontram registadas, 98% residem no meio urbano e 95% residem no meio rural. Não se verifica desigualdade do não-registo por sexo (3% para ambos os sexos), mas nota-se uma maior incidência no meio rural em relação ao meio urbano (5% contra 2%). A nível dos domínios de estudo, é na Brava onde se registou 100% de crianças de menos de 5 anos registadas e, é em Santo Antão e Santiago Norte onde se verificou proporções mais baixas (94%) de crianças declaradas, abaixo da média nacional.

## 2.2.4 Orfandade e crianças confiadas

O IDSR-III 2018 tratou igualmente da sobrevivência dos pais, bem como a presença destes nos agregados em que vivem as crianças menores de 18 anos e, a **Tabela 2.10** apresenta uma síntese de indicadores mais relevantes sobre a problemática.

De acordo com os dados evidenciados nesta tabela, em Cabo Verde, 4% das crianças menores de 18 anos são órfãos de, pelo menos, um dos progenitores. A orfandade varia entre um máximo de 5% na Brava e S. Nicolau a um mínimo de 2% no Maio.

A orfandade afeta mais as crianças de idade mais avançada. Assim, a proporção de crianças dos 15-17 anos órfãs de, pelo menos, um dos progenitores (9%) suplanta em cerca de 8 e 6 pontos percentuais respetivamente a das crianças dos 0-4 anos e 5-9 anos.

Como se pode aferir pela análise da **Tabela 2.10**, apenas 37% das crianças menores de 18 anos vive com ambos os pais. A presença dos dois progenitores no agregado familiar é relativamente mais expressiva nos domínios da Boavista, do Fogo e do Sal (47%, 44% e 43% respetivamente) e menor em Santo Antão e S. Nicolau (ambos com 30%).

Revela ainda que, em Cabo Verde, 17% das crianças menores de 18 anos não vivem nem com o pai nem com a mãe, e na maioria dos casos (15%) estes estão vivos. A situação de tutela das crianças não ostenta diferenças entre os sexos.

A nível do meio de residência, a diferença é expressiva; a proporção de crianças menores de 18 anos do meio rural que não vive com nenhum dos progenitores (23%) se situa em 9 pontos percentuais acima do nível do meio urbano (**Tabela 2.10**).

Cerca de 22% das crianças menores de 18 anos vive sem a presença da mãe, porque nem esta nem o pai estão presentes (17%), ou então porque vive apenas com o pai (5%).

Apenas pouco mais de 4 em cada 10 crianças menores de 15 anos (42%) vivem em agregados com a presença do pai, sendo juntamente com a mãe em 37% dos casos ou só com o pai em 5% dos casos.

A presença do pai no agregado onde vive a criança é mais expressiva no meio urbano do que no meio rural (44% contra 36%). Boavista é o domínio com maior percentual de presença do pai no agregado, pois pouco mais de metade (51%) das crianças têm este privilégio, seguindo-se-lhe Fogo (48%) e Sal (47%). A presença do pai é menos expressiva em Santo Antão (36%).

Cerca de 42% das crianças vivem apenas com a mãe, entre as quais 40% tem pai vivo. A presença exclusiva da mãe no agregado varia entre um máximo de 48% em S. Vicente a um mínimo no Maio e no Fogo 37%.

A análise da presença dos pais revela ainda que a situação quando comparado com os dados do IDSR-II 2005 continua piorando. A proporção de crianças de 0-14 anos que vivem apenas com a mãe, aumentou nos seguintes grupos etários como se segue: nas crianças com menos de 2 anos (45% em 2005 para 46% em 2018); nas crianças de 5-9 anos passou de 38% em 2005 para 42% em 2018; nas de 10-14 anos, notou-se uma subida de 38% para 39%.

## 2.3 FREQUÊNCIA ESCOLAR E NÍVEL DE INSTRUÇÃO

### 2.3.1 Frequência escolar

O IDSR-III 2018 recolheu também informações sobre a frequência escolar das crianças (população de direito) que frequenta um estabelecimento de ensino.

Os dados da **Tabela 2.11** relativos a frequência escolar das crianças de 10-14 anos segundo a sobrevivência dos pais revelam que 75% de crianças dessa idade que frequentam a escola têm ambos os progenitores vivos, mas vivem apenas com um deles, com cerca de 80% dos casos para as crianças do meio urbano e 68% para as que vivem no meio rural.

A nível dos domínios de estudo, Sal é o que tem maior percentagem (87%) de crianças nesta faixa etária que frequentam a escola, com ambos pais vivos, mas vivendo apenas com um deles; no sentido contrário, a menor percentagem verifica-se em Santiago Norte (65%).

Verifica-se finalmente que, a nível nacional, a percentagem dessas crianças que frequentam a escola e com ambos os pais mortos é bastante residual (<1%).

### 2.3.2 Nível de instrução

A educação para todos, um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), constitui um grande desafio do desenvolvimento económico, porque é considerada uma pedra angular na melhoria das condições de vida das populações. A educação influencia todos os setores da economia e a vida dos indivíduos.

No recolheu-se também dados sobre o nível de instrução da população de idade igual ou superior a 6 anos, com base no nível de instrução mais elevado que a pessoa frequentou, ou que anda a frequentar, no sistema de ensino nacional ou estrangeiro. As **Tabela 2.12.1** e **Tabela 2.12.2** apresentam a distribuição percentual da população feminina e masculina de seis anos ou mais, por nível de instrução segundo características selecionadas.

Segundo os resultados do inquérito, constata-se que globalmente, 13% das mulheres contra 5% dos homens não têm qualquer nível de instrução. Na população feminina essa percentagem é maior a partir dos 50 anos ou mais, e na população masculina é a partir dos 60 anos ou mais. As percentagens de mulheres e de homens que completaram os seis anos do ensino básico (primário completo) são quase idênticas, separadas por dois pontos percentuais (10% e 12% respetivamente). A proporção das mulheres e dos homens que frequentaram o ensino secundário, mas sem o completar, são respetivamente de 26% e 30% (**Tabela 2.12.1** e **Tabela 2.12.2**).

#### Variações por características

- A proporção da população sem nível de instrução é maior no meio rural do que no meio urbano, tanto para mulheres quanto para homens. No meio urbano, 10% das mulheres e 4% dos homens não têm qualquer nível de instrução, em comparação com 20% das mulheres e 7% dos homens que residem no meio rural.
- A nível do domínio de estudo, constata-se que em Santiago Norte, no Fogo e em Santo Antão a proporção da população feminina sem qualquer nível de instrução é mais alta (19%, 17% e 16% respetivamente); já no tocante à população masculina sem qualquer nível de instrução, essa percentagem é maior em Santiago Norte, Santo Antão e Maio (7%) e na Brava e no Fogo (6%).
- Das gerações mais antigas às mais recentes, podemos aferir que a percentagem de pessoas sem qualquer nível de instrução diminui significativamente, passando de 67% entre as mulheres de 65

anos ou mais, a 2% aos 30-34 anos e menos de 1% aos 10-14 anos. Nos homens, essas percentagens são respetivamente de 32%, 1% e menos de 1%.

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 2.1**      **Água que os agregados utilizam para beber**
- **Tabela 2.2**      **Tipo de toilettes utilizados pelos agregados**
- **Tabela 2.3**      **Características do alojamento**
- **Tabela 2.4**      **Bens dos agregados familiares**
- **Tabela 2.5**      **Quintil de bem-estar económico**
- **Tabela 2.6**      **Lavagem das mãos**
- **Tabela 2.7**      **População dos agregados familiares**
- **Tabela 2.8**      **Composição dos agregados familiares**
- **Tabela 2.9**      **Registo de crianças de menos de 5 anos**
- **Tabela 2.10**     **Crianças órfãos e crianças vivendo ou não com os pais**
- **Tabela 2.11**     **Frequência escolar das crianças segundo a sobrevivência dos pais**
- **Tabela 2.12.1**   **Nível de instrução da população dos agregados familiares: mulheres**
- **Tabela 2.12.2**   **Nível de instrução da população dos agregados familiares: homens**

**Tabela 2.1 Água que os agregados utilizam para beber**

Distribuição (%) dos agregados e da população (de direito) por fonte de água utilizada para beber, o tempo de apanha de água e o modo de tratamento da água, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características	Agregado			População		
	Urbano	Rural	Cabo Verde	Urbano	Rural	Cabo Verde
<b>Fonte de abastecimento de água para beber</b>						
<b>Fonte de água melhorada</b>	<b>99.6</b>	<b>88.3</b>	<b>95.9</b>	<b>99.6</b>	<b>87.9</b>	<b>95.5</b>
Canalizada no interior do alojamento	45.9	33.2	41.7	50.0	33.2	44.1
Canalizada no exterior do alojamento	8.1	24.1	13.3	9.5	25.3	15.0
Canalizada na casa dos vizinhos	8.8	4.5	7.4	7.9	3.5	6.4
Chafariz pública	8.8	10.3	9.3	8.8	10.1	9.3
Poço coberto	0.0	1.4	0.5	0.0	1.4	0.5
Nascente protegida	0.2	7.3	2.5	0.2	6.9	2.5
Autotanque	3.6	4.2	3.8	4.1	5.2	4.5
Água engarrafada	24.3	3.1	17.4	19.1	2.4	13.2
<b>Fonte não melhorada</b>	<b>0.1</b>	<b>11.4</b>	<b>3.9</b>	<b>0.1</b>	<b>11.8</b>	<b>4.2</b>
Furos com bombas/motores	0.0	1.7	0.6	0.0	2.2	0.8
Poço não coberto	0.0	1.8	0.6	0.0	1.7	0.6
Nascente não protegida	0.1	4.8	1.7	0.1	5.1	1.9
Água de chuva/cisterna	0.0	2.9	1.0	0.0	2.7	0.9
Levadas/ribeiras/barragens	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0
<b>Outras fontes</b>	<b>0.2</b>	<b>0.3</b>	<b>0.2</b>	<b>0.2</b>	<b>0.3</b>	<b>0.2</b>
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
<b>Tempo de abastecimento de água para beber</b>						
Água no local	88.0	70.0	82.1	87.7	69.5	81.3
Menos de 30 minutos	7.9	18.2	11.3	7.8	18.4	11.6
30 minutos ou mais	3.1	10.4	5.5	3.5	10.8	6.1
NS/Sem informação	1.0	1.3	1.1	0.9	1.4	1.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
<b>Modo de tratamento da água<sup>1</sup></b>						
Fervura	3.2	1.1	2.5	3.0	1.2	2.3
Desinfecção c/ lixívia	23.0	26.9	24.3	25.9	27.6	26.5
Filtrada c/ pano	0.9	0.3	0.7	0.9	0.3	0.7
Filtrada (cerâmica)	1.1	0.2	0.8	1.0	0.1	0.7
Outro	0.2	0.7	0.4	0.2	0.7	0.4
Nenhum tratamento	37.7	45.8	40.4	38.2	45.0	40.6
Percentagem que utiliza um modo de tratamento apropriado (Fervura + lixívia)	26.3	27.8	26.8	28.8	28.6	28.7
Efetivo	4,526	2,215	6,741	15,928	8,617	24,545

<sup>1</sup> Considerando que os inquiridos podiam declarar mais do que um modo de tratamento, a soma das percentagens pode ultrapassar 100%.

**Tabela 2.2 Tipo de toiletos utilizados pelos agregados**

Distribuição (%) dos agregados e da população de direito por tipo de toiletos/latrinas, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Tipo de toiletos/latrinas	Agregado			População		
	Urbano	Rural	Cabo Verde	Urbano	Rural	Cabo Verde
<b>Toiletos melhoradas não partilhadas</b>	<b>65.6</b>	<b>55.5</b>	<b>62.2</b>	<b>66.9</b>	<b>55.8</b>	<b>63.0</b>
Sanita com/sem autoclismo ligado à rede de esgoto	25.8	4.0	18.7	24.0	4.4	17.1
Sanita com/sem autoclismo ligado à fossa séptica	39.7	51.4	43.6	43.0	51.4	45.9
<b>Toiletos não melhoradas</b>	<b>34.4</b>	<b>44.5</b>	<b>37.8</b>	<b>33.1</b>	<b>44.2</b>	<b>37.0</b>
<i>Toiletos partilhadas<sup>1</sup></i>	3.9	1.5	3.1	3.3	1.5	2.7
Sanita com/sem autoclismo ligado à rede de esgoto	1.3	0.0	0.9	1.0	0.0	0.7
Sanita com/sem autoclismo ligado à fossa séptica	2.6	1.5	2.2	2.3	1.5	2.0
<b>Toiletos não melhoradas</b>						
<b><i>Toiletos não melhoradas</i></b>	<b>22.9</b>	<b>10.7</b>	<b>18.9</b>	<b>22.2</b>	<b>10.8</b>	<b>18.2</b>
Sanita com/sem autoclismo não sabe tipo de ligação	1.1	0.5	0.9	1.2	0.7	1.0
Latrinas melhoradas/ventiladas	0.1	0.4	0.2	0.1	0.5	0.3
Latrinas com soalho/laje	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Latrinas sem soalho/laje	0.7	0.9	0.7	0.6	0.8	0.7
Outros	20.4	8.5	16.5	19.7	8.5	15.8
Não sabe / sem informação	0.6	0.4	0.5	0.5	0.4	0.5
<b>Sem instalações sanitárias/natureza</b>	<b>7.6</b>	<b>32.4</b>	<b>15.8</b>	<b>7.6</b>	<b>31.8</b>	<b>16.1</b>
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Efetivo	4,526	2,215	6,741	15,928	8,617	24,545

<sup>1</sup> Toiletos partilhadas que seriam consideradas como "melhoradas" se não fossem partilhadas com um ou mais agregados.

**Tabela 2.3 Características do alojamento**

Distribuição (%) dos agregados familiares por certas características do alojamento, tipo de energia utilizado na preparação dos alimentos, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características do alojamento	Meio de residência		Cabo Verde
	Urbano	Rural	
<b>Alojamento tem eletricidade</b>			
Sim	94.0	83.9	90.7
Não	6.0	16.1	9.3
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Material utilizado na pavimentação</b>			
Terra	0.3	0.7	0.4
Madeira/parquet	0.6	0.6	0.6
Mármore/granito	0.5	0.1	0.4
Mosaico	61.3	27.2	50.1
Cimento	37.1	71.1	48.3
Outro	0.2	0.3	0.2
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Divisões utilizadas para dormir</b>			
Uma	34.6	28.0	32.4
Duas	37.1	37.2	37.2
Três ou mais	28.3	34.8	30.4
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Local onde se situa a cozinha</b>			
No interior do alojamento	90.3	55.1	78.8
No exterior do alojamento	4.5	23.0	10.5
Num local separado	1.5	16.7	6.5
Não prepara em casa	2.4	3.1	2.6
Sem informação	1.3	2.1	1.6
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Fonte de energia utilizada na preparação dos alimentos</b>			
Eletricidade	1.6	1.2	1.4
Gaz	91.4	42.7	75.4
Petróleo	0.1	0.1	0.1
Carvão	0.0	0.4	0.1
Lenha/madeira	4.5	52.5	20.3
Excrementos de animais	0.0	0.0	0.0
Outra fonte de energia	0.1	0.0	0.1
Não prepara em casa	2.4	3.1	2.6
Total	100.0	100.0	100.0
Efetivo	4,526	2,215	6,741

**Tabela 2.4 Bens dos agregados familiares**

Percentagem de agregados que possuem certos bens e meios de transporte, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Bens (posse)	Meio de residência		Cabo Verde
	Urbano	Rural	
<b>Equipamentos</b>			
Radio	63.8	46.3	58.1
Televisão	88.5	69.8	82.3
Telemóvel	96.4	90.5	94.4
Telefone fixo	24.3	22.4	23.7
Computador	50.4	25.9	42.3
Frigorífico/arca	82.5	61.8	75.7
Relógio de pulso	70.5	55.2	65.5
<b>Meios de transporte</b>			
Bicicleta	19.4	9.1	16.0
Motorizada ou scooter	4.3	3.6	4.1
Automóvel particular	19.4	7.2	15.4
Barco (de lazer)	0.2	0.3	0.2
Bote de pesca	0.9	1.2	1.0
Efetivo	4,526	2,215	6,741

**Tabela 2.5 Quintil de bem-estar económico**

Distribuição (%) da população de direito por quintil de bem-estar económico e coeficiente/índice de Gini segundo meio de residência e domínio de estudo, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Meio de residência /domínio de estudo	Quintil de bem-estar económico					Total	Efetivo da população	Coeficiente de Gini
	Mais baixo	Segundo	Médio	Quarto	Mais alto			
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	10.7	16.4	19.9	25.2	27.8	100.0	15,928	0.16
Rural	37.5	26.7	20.4	10.1	5.3	100.0	8,617	0.27
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	24.9	23.9	21.0	16.4	13.8	100.0	2,118	0.24
São Vicente	11.4	19.5	21.1	24.3	23.6	100.0	3,793	0.16
São Nicolau	18.7	13.7	28.6	24.1	14.9	100.0	709	0.22
Sal	6.1	8.5	16.2	26.9	42.3	100.0	1,115	0.14
Boavista	19.0	13.7	20.0	21.1	26.2	100.0	429	0.17
Maio	10.0	22.4	25.1	17.9	24.6	100.0	352	0.17
Santiago Norte	36.5	25.6	18.9	12.9	6.1	100.0	5,698	0.31
Santiago Sul	12.7	16.3	19.2	23.7	28.1	100.0	8,315	0.19
Fogo	27.7	27.1	20.6	14.0	10.5	100.0	1,726	0.28
Brava	13.7	19.9	31.7	17.6	17.1	100.0	290	0.20
Total	20.1	20.0	20.1	19.9	19.9	100.0	24,545	0.20

**Tabela 2.6 Lavagem das mãos**

Agregados em que foi observado o local de lavar as mãos e percentagem dos que tinham água, sabão ou outro produto de limpeza, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características Sociodemográficas	Percentagem de agregado com local de lavar as mãos observado	Efetivo de agregados	Percentagem de agregados em que o local de lavar as mãos foi observado, e que tinham:						Total	Efetivo de agregado com local de lavar as mãos observado
			Sabão e água <sup>1</sup>	Água e outro produto <sup>2</sup>	Apenas água	Sabão mas sem água	Outros produtos (diferentes) de sabão <sup>2</sup>	Sem água, sabão e outro produto		
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	86.7	4,526	81.5	0.1	4.8	7.2	0.0	6.5	100.0	3,923
Rural	83.1	2,215	63.2	0.0	9.0	11.2	0.1	16.5	100.0	1,841
<b>Domínio de estudo</b>										
Santo Antão	89.4	589	78.3	0.0	9.7	5.0	0.2	6.9	100.0	527
São Vicente	85.9	1,188	79.8	0.0	6.1	7.4	0.0	6.7	100.0	1,021
São Nicolau	97.7	204	93.2	0.0	2.0	3.6	0.0	1.3	100.0	200
Sal	88.3	309	88.6	0.0	3.3	3.9	0.2	4.1	100.0	273
Boavista	89.5	143	78.3	0.0	3.9	10.1	0.0	7.8	100.0	128
Maio	97.3	103	96.5	0.0	0.8	1.2	0.0	1.5	100.0	100
Santiago Norte	82.7	1,483	59.6	0.0	9.4	10.4	0.0	20.6	100.0	1,227
Santiago Sul	82.9	2,178	80.9	0.1	3.5	9.2	0.0	6.3	100.0	1,805
Fogo	88.8	453	61.4	0.0	9.3	14.3	0.2	14.9	100.0	402
Brava	89.6	90	86.9	0.0	6.2	2.6	0.0	4.3	100.0	81
<b>Quintil de bem-estar económico</b>										
Mais baixo	67.1	1,405	40.4	0.0	14.0	13.9	0.1	31.5	100.0	943
Segundo	84.5	1,253	61.2	0.0	9.3	13.5	0.1	15.9	100.0	1,059
Médio	89.9	1,253	78.3	0.0	5.3	10.2	0.0	6.2	100.0	1,126
Quarto	93.6	1,374	89.9	0.0	2.5	6.1	0.0	1.5	100.0	1,285
Mais alto	92.8	1,455	95.8	0.2	2.2	1.5	0.0	0.4	100.0	1,350
<b>Total</b>	<b>85.5</b>	<b>6,741</b>	<b>75.7</b>	<b>0.0</b>	<b>6.1</b>	<b>8.5</b>	<b>0.0</b>	<b>9.7</b>	<b>100.0</b>	<b>5,764</b>

<sup>1</sup> Sabão aqui inclui: sabão ou detergentes em pedaços, líquidos, em pó ou em forma de pasta. A coluna compreende os agregados onde se observou apenas sabão e água, bem como os onde foi observado sabão, água e outro detergente.

<sup>2</sup> Outros produtos inclui produtos locais tais como a cinza, a lama ou a areia.

**Tabela 2.7 População dos agregados familiares por idade, segundo o sexo e o meio de residência**

Distribuição (%) da população de facto dos agregados familiares por grupo etário quinquenal, segundo o sexo e o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Grupo etário	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos
<5	9.2	9.5	9.3	9.8	9.0	9.4	9.4	9.3	9.4
5-9	9.5	8.7	9.1	10.8	9.2	10.0	9.9	8.9	9.4
10-14	9.7	8.8	9.2	10.8	10.3	10.5	10.1	9.3	9.7
15-19	9.9	8.4	9.1	10.4	9.2	9.8	10.1	8.7	9.3
20-24	10.1	8.9	9.5	9.9	8.6	9.3	10.1	8.8	9.4
25-29	9.4	8.5	8.9	9.5	7.7	8.6	9.4	8.2	8.8
30-34	8.4	7.7	8.0	7.0	5.2	6.1	7.9	6.8	7.3
35-39	6.2	6.3	6.2	5.3	4.0	4.7	5.9	5.5	5.7
40-44	5.4	5.6	5.5	4.3	4.5	4.4	5.0	5.3	5.1
45-49	4.6	5.0	4.8	4.0	3.4	3.7	4.4	4.4	4.4
50-54	4.9	6.2	5.6	4.2	6.4	5.3	4.6	6.2	5.5
55-59	4.1	4.9	4.5	3.4	5.4	4.4	3.8	5.1	4.5
60-64	2.8	3.4	3.1	2.9	4.9	3.9	2.9	3.9	3.4
65-69	2.0	2.2	2.1	1.8	2.6	2.2	1.9	2.3	2.1
70-74	1.0	1.3	1.2	1.2	2.0	1.6	1.1	1.6	1.3
75-79	1.0	1.6	1.3	1.5	2.5	2.0	1.2	1.9	1.5
80 +	1.5	3.1	2.3	3.1	4.8	3.9	2.0	3.7	2.9
Não sabe / sem informação	0.4	0.1	0.2	0.2	0.1	0.1	0.3	0.1	0.2
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Efetivo	7,604	8,174	15,778	4,144	4,445	8,590	11,748	12,620	24,368

**Tabela 2.8 Composição dos agregados familiares**

Distribuição (%) dos agregados familiares por sexo do chefe e tamanho do agregado; tamanho médio do agregado; percentagem de agregados com crianças órfãos e crianças com menos de 18 anos que não vivem com os pais, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características	Meio de residência		Total
	Urbano	Rural	
<b>Sexo do Chefe do Agregado Familiar</b>			
Masculino	52.4	48.1	51.0
Feminino	47.6	51.9	49.0
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Número de residentes habituais</b>			
1	15.6	15.2	15.5
2	19.0	16.1	18.0
3	20.8	17.9	19.9
4	18.6	15.9	17.7
5	11.2	14.1	12.1
6	7.0	7.8	7.2
7	3.6	5.4	4.2
8	1.9	2.9	2.2
9 e +	2.2	4.6	3.0
Total	100.0	100.0	100.0
Tamanho médio dos agregados	3.5	3.9	3.6
<b>Percentagem de agregados com órfãos e crianças com menos de 18 anos não vivendo com os pais</b>			
Crianças vivendo sem os pais <sup>1</sup>	11.8	21.8	15.1
Órfão de pai e mãe	0.2	0.4	0.2
Órfão de um dos pais <sup>2</sup>	3.4	4.4	3.7
Crianças órfãos e/ou não vivendo com os pais	13.7	23.5	17.0
Efetivo de agregados	4,526	2,215	6,741

Nota: Esta tabela representa a população de-jure (residentes habituais).

<sup>1</sup> Crianças com menos de 18 anos que vivem em agregados onde nem o pai nem a mãe vive.

<sup>2</sup> Compreende todas as crianças cujo o pai ou a mãe faleceu ou que não se conheça o estado de sobrevivência.

**Tabela 2.9 Registo de crianças de menos de 5 anos**

Percentagem (%) de crianças menores de 5 anos (de direito) registadas por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Crianças registadas			Total	Efetivo de crianças
	Percentagem de crianças registadas	Percentagem de crianças não registadas	Percentagem não sabe se registadas		
<b>Idade</b>					
<2	94.8	5.0	0.2	100.0	846
2-4	98.2	1.8	0.0	100.0	1,418
<b>Sexo</b>					
Masculino	96.5	3.3	0.2	100.0	1,097
Feminino	97.3	2.7	0.0	100.0	1,167
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	98.2	1.8	0.0	100.0	1,472
Rural	94.5	5.3	0.2	100.0	792
<b>Domínio de estudo</b>					
Santo Antão	93.6	6.4	0.0	100.0	148
São Vicente	99.0	1.0	0.0	100.0	273
São Nicolau	99.4	0.6	0.0	100.0	55
Sal	98.8	1.2	0.0	100.0	117
Boavista	98.6	1.4	0.0	100.0	44
Maio	98.9	1.1	0.0	100.0	27
Santiago Norte	94.3	5.3	0.3	100.0	560
Santiago Sul	97.8	2.2	0.0	100.0	854
Fogo	96.9	3.1	0.0	100.0	157
Brava	100.0	0.0	0.0	100.0	29
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	95.3	4.7	0.0	100.0	518
Segundo	97.6	2.4	0.0	100.0	438
Médio	96.0	4.0	0.0	100.0	468
Quarto	98.2	1.4	0.4	100.0	462
Mais alto	98.0	2.0	0.0	100.0	377
<b>Total</b>	<b>96.9</b>	<b>3.0</b>	<b>0.1</b>	<b>100.0</b>	<b>2,264</b>

**Tabela 2.10 Crianças órfãs e crianças vivendo ou não com os pais**

Distribuição (%) da população de-jure menor de 18 anos por sobrevivência dos pais e vivência ou não com os pais (biológicos), segundo certas características sociodemográfica, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Vive com ambos os pais	Vivendo só com a mãe		Vivendo só com o pai		Não vive nem com o pai nem com a mãe					Total	Efetivo de crianças
		Pai vivo	Pai morto	Mãe viva	Mãe morta	Ambos estão vivos	Apenas o pai está vivo	Apenas a mãe está viva	Ambos estão mortos	Sem informação sobre o pai/mãe		
<b>Idade</b>												
0-4	42.7	45.9	0.3	3.1	0.0	7.2	0.3	0.1	0.1	0.3	100.0	2,264
..<2	50.1	45.8	0.1	0.7	0.1	3.0	0.0	0.0	0.0	0.3	100.0	846
..2-4	38.2	45.9	0.4	4.6	0.0	9.7	0.5	0.1	0.1	0.3	100.0	1,418
5-9	36.1	40.4	1.2	4.2	0.2	16.4	0.5	0.6	0.0	0.4	100.0	2,286
10-14	32.9	36.7	2.5	5.4	0.4	19.2	1.3	1.1	0.3	0.1	100.0	2,348
15-17	33.6	33.4	4.8	4.4	0.5	19.5	0.6	2.1	0.7	0.3	100.0	1,403
<b>Sexo</b>												
Masculino	36.5	39.3	2.1	4.6	0.4	15.1	0.7	0.7	0.2	0.3	100.0	4,159
Feminino	36.6	40.0	1.8	3.9	0.2	15.3	0.7	1.0	0.2	0.3	100.0	4,142
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	38.9	40.2	2.1	4.6	0.3	12.1	0.7	0.6	0.2	0.3	100.0	5,260
Rural	32.4	38.8	1.7	3.7	0.2	20.7	0.7	1.3	0.3	0.3	100.0	3,041
<b>Domínio de estudo</b>												
Santo Antão	30.0	39.9	1.6	4.7	0.8	20.7	0.1	1.0	0.2	0.9	100.0	670
São Vicente	32.4	45.8	2.1	5.9	0.6	11.1	0.0	0.8	0.5	0.7	100.0	1,098
São Nicolau	30.0	44.7	2.4	5.1	0.5	15.1	0.8	0.8	0.4	0.2	100.0	231
Sal	42.6	43.7	2.1	4.3	0.2	6.1	0.5	0.3	0.0	0.1	100.0	392
Boavista	46.6	39.7	2.2	4.0	0.1	6.0	0.3	0.6	0.0	0.5	100.0	137
Maio	35.4	35.6	1.4	2.4	0.3	24.3	0.4	0.1	0.0	0.2	100.0	117
Santiago Norte	32.6	39.7	1.5	3.1	0.0	20.6	0.7	1.4	0.3	0.1	100.0	2,051
Santiago Sul	40.2	37.5	1.9	4.5	0.2	13.6	1.1	0.7	0.1	0.2	100.0	2,901
Fogo	43.7	34.3	2.8	4.1	0.1	13.2	0.8	0.6	0.0	0.4	100.0	600
Brava	37.1	42.9	2.5	3.7	0.9	10.7	1.5	0.5	0.0	0.0	100.0	104
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	29.8	43.4	2.8	3.8	0.1	18.3	0.5	1.0	0.1	0.2	100.0	1,853
Segundo	31.4	41.7	2.4	3.0	0.5	18.3	0.8	1.2	0.4	0.3	100.0	1,734
Médio	33.1	43.4	1.7	5.1	0.2	14.4	0.6	0.6	0.4	0.6	100.0	1,683
Quarto	39.8	39.6	0.8	4.9	0.3	13.0	0.6	0.7	0.0	0.3	100.0	1,594
Mais alto	51.8	28.3	1.6	5.0	0.4	11.0	1.2	0.6	0.1	0.0	100.0	1,436
Total <15 anos	37.1	40.9	1.3	4.3	0.2	14.4	0.7	0.6	0.1	0.3	100.0	6,898
Total <18 anos	36.5	39.7	1.9	4.3	0.3	15.2	0.7	0.9	0.2	0.3	100.0	8,301

**Tabela 2.11 Frequência escolar das crianças segundo a sobrevivência dos pais**

Percentagem e rácio de crianças de 10-14 anos (população de direito) que frequenta uma escola, por sobrevivência dos pais, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de crianças que frequentam a escola, segundo sobrevivência dos pais		Efetivo	Rácio <sup>1</sup>
	Ambos os pais mortos	Ambos vivos, e vivendo com um deles		
<b>Sexo</b>				
Masculino	0.3	75.9	1,133	0.004
Feminino	0.3	74.4	1,148	0.003
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	0.2	79.5	1,401	0.003
Rural	0.4	68.2	880	0.005
<b>Domínio de estudo</b>				
Santo Antão	0.8	71.1	212	0.011
São Vicente	0.9	81.1	295	0.011
São Nicolau	0.5	72.9	69	0.007
Sal	0.0	87.4	99	0.000
Boavista	0.0	82.9	35	0.000
Maio	0.0	71.2	35	0.000
Santiago Norte	0.3	65.0	557	0.005
Santiago Sul	0.0	78.8	762	0.000
Fogo	0.0	78.5	186	0.000
Brava	0.0	80.1	30	0.000
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	0.0	70.7	497	0.000
Segundo	0.6	71.9	493	0.008
Médio	0.5	75.8	475	0.007
Quarto	0.1	78.1	411	0.001
Mais alto	0.2	80.7	406	0.002
<b>Total</b>	<b>0.3</b>	<b>75.1</b>	<b>2,281</b>	<b>0.004</b>

Nota: Tabela elaborada apenas para as crianças que vivem habitualmente no agregado.

<sup>1</sup> Rácio da percentagem das crianças cujos dois pais faleceram à percentagem das crianças cujos pais vivem e que vivem pelo menos com um deles (pais).

**Tabela 2.12.1 Nível de instrução da população dos agregados familiares: mulheres**

Distribuição (%) da população feminina, de 6 ou mais anos de idade, por nível de instrução segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Sem nível	Primário Incompleto	Primário Completo <sup>1</sup>	Secundário Incompleto	Secundário Completo <sup>2</sup>	Superior	Não sabe/ sem dados	Total	Efetivo	Mediana de anos
<b>Grupo etário</b>										
6-9	6.0	94.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	902	1.7
10-14	0.1	33.9	20.8	45.2	0.0	0.0	0.0	100.0	1,179	5.8
15-19	0.5	2.1	3.1	73.1	16.7	4.4	0.1	100.0	1,093	9.3
20-24	0.4	3.5	5.4	36.4	28.1	25.7	0.4	100.0	1,108	11.1
25-29	1.8	7.1	10.7	33.0	20.1	26.6	0.7	100.0	1,037	10.2
30-34	2.4	9.2	14.0	32.6	16.4	24.8	0.6	100.0	861	9.0
35-39	1.2	21.4	22.4	24.3	13.0	17.1	0.5	100.0	692	7.0
40-44	5.4	40.0	15.1	15.1	6.8	17.5	0.1	100.0	663	5.3
45-49	8.3	50.7	12.5	12.5	6.5	9.0	0.4	100.0	556	3.8
50-54	12.6	51.8	13.5	10.5	2.0	8.8	0.9	100.0	788	3.6
55-59	27.5	51.2	4.5	8.0	2.2	5.7	1.0	100.0	639	3.0
60-64	44.9	36.8	4.5	4.5	1.8	6.8	0.8	100.0	495	0.9
65 e +	66.6	26.7	0.9	2.3	0.6	2.3	0.5	100.0	1,200	0.0
No sabe/ sem informação	*	*	*	*	*	*	*	100.0	10	*
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	9.9	28.6	8.3	27.2	10.1	15.4	0.5	100.0	7,242	6.6
Rural	19.6	33.2	11.7	22.9	8.4	4.0	0.3	100.0	3,980	4.1
<b>Domínio de estudo</b>										
Santo Antão	16.4	33.7	12.0	24.0	7.9	6.0	0.0	100.0	896	5.0
São Vicente	11.3	30.7	9.3	27.1	6.6	14.6	0.4	100.0	1,681	5.8
São Nicolau	11.0	39.7	15.1	21.2	5.7	6.6	0.6	100.0	308	4.7
Sal	5.9	26.9	9.5	33.0	14.2	7.5	2.9	100.0	473	6.9
Boavista	6.6	33.8	14.0	28.5	10.4	5.3	1.5	100.0	176	5.6
Maio	12.7	31.1	19.2	23.1	8.8	5.0	0.2	100.0	160	5.3
Santiago Norte	19.3	30.1	9.1	25.9	9.2	6.3	0.2	100.0	2,740	5.1
Santiago Sul	10.0	27.7	7.5	25.4	11.1	18.1	0.3	100.0	3,872	6.9
Fogo	17.3	33.8	12.6	22.6	9.5	3.2	0.9	100.0	797	4.7
Brava	10.9	40.8	11.5	27.9	5.7	3.2	0.0	100.0	120	4.7
<b>Quintil de bem-estar económico</b>										
Mais baixo	20.2	34.8	11.5	25.9	6.2	1.1	0.3	100.0	2,127	3.9
Segundo	16.3	34.5	10.2	25.3	8.2	5.0	0.5	100.0	2,237	4.6
Médio	13.7	30.8	10.3	27.4	10.3	7.3	0.2	100.0	2,267	5.5
Quarto	9.9	27.2	9.6	27.6	10.4	15.0	0.4	100.0	2,307	6.6
Mais alto	7.2	24.3	6.0	22.3	12.0	27.4	0.8	100.0	2,285	8.5
Total	13.3	30.2	9.5	25.7	9.5	11.3	0.4	100.0	11,222	5.7

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Completou com sucesso os 6 anos de nível primário.<sup>2</sup> Completou com sucesso os 6 anos do ensino secundário.

**Tabela 2.12.2 Nível de instrução da população dos agregados familiares: homens**

Distribuição (%) da população masculina, de 6 ou mais anos de idade, por nível de instrução segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Sem nível	Primário Incompleto	Primário Completo <sup>1</sup>	Secundário Incompleto	Secundário Completo <sup>2</sup>	Superior	Não sabe/ sem dados	Total	Efetivo	Mediana de anos
<b>Grupo etário</b>										
6-9	7.7	92.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	935	1.6
10-14	0.4	40.6	18.3	40.6	0.0	0.0	0.0	100.0	1,185	5.5
15-19	0.4	4.6	7.0	73.6	10.7	3.3	0.3	100.0	1,185	8.5
20-24	0.5	7.2	9.6	40.6	28.0	13.8	0.3	100.0	1,181	9.3
25-29	0.7	13.0	14.4	34.2	19.6	16.7	1.5	100.0	1,104	8.5
30-34	1.3	14.1	18.1	36.1	13.8	14.0	2.5	100.0	929	7.8
35-39	2.7	23.9	17.0	25.5	12.5	17.0	1.3	100.0	688	7.2
40-44	1.4	38.0	17.4	21.1	6.3	12.5	3.3	100.0	591	5.5
45-49	3.5	46.8	16.1	13.9	6.3	11.3	2.1	100.0	517	4.4
50-54	6.7	51.1	10.0	10.4	4.4	13.8	3.7	100.0	546	3.8
55-59	5.6	56.4	12.2	13.5	2.5	8.4	1.5	100.0	448	3.7
60-64	15.6	50.9	5.5	9.8	3.4	10.2	4.6	100.0	336	3.5
65 e +	32.0	50.5	2.4	6.0	1.9	5.9	1.3	100.0	730	2.9
No sabe/ sem informação	11.0	28.4	5.1	8.0	3.2	0.6	43.7	100.0	37	(3.6)
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	3.5	30.3	10.6	30.8	10.6	12.5	1.8	100.0	6,782	6.6
Rural	7.4	38.8	13.1	28.1	8.5	3.1	0.9	100.0	3,630	5.3
<b>Domínio de estudo</b>										
Santo Antão	6.7	38.4	14.0	28.0	6.8	5.5	0.6	100.0	997	5.3
São Vicente	4.3	32.2	12.9	31.3	6.8	10.4	2.0	100.0	1,664	6.0
São Nicolau	3.6	43.6	18.6	23.2	6.6	3.7	0.7	100.0	323	5.1
Sal	3.1	30.1	10.7	31.8	11.0	6.5	6.9	100.0	496	6.3
Boavista	3.4	36.4	14.0	32.5	6.3	4.2	3.2	100.0	191	5.6
Maio	6.7	39.4	18.0	22.7	7.5	4.5	1.2	100.0	149	5.2
Santiago Norte	7.0	34.0	9.5	31.1	11.3	6.2	0.8	100.0	2,312	5.9
Santiago Sul	3.2	29.4	9.3	30.6	11.9	14.5	1.1	100.0	3,419	7.1
Fogo	5.5	38.7	15.6	25.4	9.1	4.1	1.6	100.0	727	5.3
Brava	5.9	39.7	16.0	27.7	8.2	2.6	0.0	100.0	134	5.3
<b>Quintil de bem-estar económico</b>										
Mais baixo	7.0	41.7	13.7	29.8	5.3	1.3	1.2	100.0	2,114	5.1
Segundo	6.7	36.4	13.5	30.4	8.4	3.2	1.4	100.0	2,113	5.5
Médio	4.5	32.3	11.7	33.5	11.2	5.1	1.6	100.0	2,047	6.1
Quarto	3.6	29.8	11.4	29.1	11.7	12.5	1.8	100.0	2,019	6.7
Mais alto	2.3	25.8	7.0	26.7	12.7	24.0	1.5	100.0	2,120	8.4
Total	4.8	33.3	11.5	29.9	9.8	9.2	1.5	100.0	10,412	6.0

<sup>1</sup> Completou com sucesso os 6 anos de nível primário.<sup>2</sup> Completou com sucesso os 6 anos do ensino secundário.



## Principais Resultados

- **Nível de escolaridade:** cerca de 2 em cada 10 mulheres de 15-49 anos (20%) têm o nível de escolaridade superior, contra cerca de 1 (13,9%) (14%) para os homens da mesma idade. Para homens quanto para mulheres, a proporção de pessoas que não tem qualquer nível de instrução não chega a 2%. O número médio de anos concluídos é de 8,9 anos nas mulheres e de 7,8 anos nos homens.
- **Acesso/exposição aos meios de comunicação de massa:** menos de uma mulher (5%) e de homem (4%) de 15-49 anos não tem acesso regular aos meios de comunicação social.
- **Emprego:** Pouco mais de metade das mulheres (51%) e menos de um quarto dos homens da mesma idade (70%) exerceram uma atividade económica nos últimos sete dias antes do inquérito.
- **Ocupação:** Pouco mais de metade das mulheres de 15-49 anos (51%) e sete em cada dez homens (70%) exerceram uma atividade económica nos últimos sete dias antes da entrevista.
- **Consumo do tabaco:** as proporções de mulheres e homens de 15-49 anos que consomem qualquer tipo de tabaco são diferentes. Com efeito, enquanto 2% de mulheres consome qualquer tipo de tabaco, esta proporção é de 12% nos homens. O cigarro é o tipo de tabaco mais consumido (2% nas mulheres e 10% nos homens).

Este capítulo aborda os resultados relativos as características demográficas e socioeconómicas dos inquiridos tais como a idade, o nível de instrução, o meio de residência, a situação matrimonial, a situação perante o emprego bem como o nível de bem-estar económico dos indivíduos, através das condições do alojamento e outras características e bens do agregado. Trata-se de informações essenciais que permitem apreciar os fatores que agem sobre comportamento dos indivíduos relativo a saúde, particularmente a frequência dos serviços de saúde reprodutiva e a utilização de contraceptivos.

### 3.1 CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DOS INQUIRIDOS

No IDSR-III 2018 foram entrevistados 5 353 mulheres e 2 722 homens de 15-49 anos (**Tabela 3.1**), cuja distribuição por grupos etários quinquenais apresenta um aspeto decrescente regular, para ambos

os sexos, com proporções que diminuem nas idades mais avançadas, passando de 19% nas mulheres de 15-19 anos para 10% nas de 45-49 anos, e de 20% para 9% nos respetivos grupos etários masculinos. Mais de metade das mulheres (54%) e dos homens (57%) inquiridos tem menos de 30 anos.

É insignificante a proporção de mulheres e de homens de 15-49 anos sem algum nível de instrução (1% de mulheres e 1% de homens).

A proporção de mulheres em união (39%) é ligeiramente superior à dos homens (32%), no momento da recolha. Por outro lado, quase que não se verifica diferenças entre as proporções de mulheres e de homens que já não vivem em união (13% contra 12% respetivamente).

A grande maioria das mulheres (68%) e dos homens (67%) entrevistados residem no meio urbano.

Mais de metade dos inquiridos (59% de mulheres e 56% de homens) se encontra na ilha de Santiago, com destaque para o domínio de Santiago Sul que abriga 37% das mulheres e 35% dos homens. Brava e Maio constituem os domínios com menor peso na distribuição dos entrevistados, ambos com 1% de mulheres e de homens.

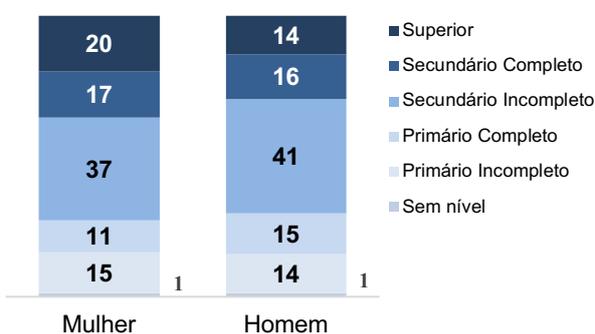
A distribuição da população por quintil de bem-estar económico mostra uma quase regularidade das mulheres e dos homens entre os grupos. Cerca de um em cada cinco entrevistados (18% de mulheres e 20% de homens) vivem num agregado que pertence ao quintil mais baixo. Por outro lado, 22% das mulheres e 22% dos homens vivem nos agregados do quarto quintil.

## 3.2 NÍVEL DE INSTRUÇÃO

De forma geral, quase que existe uma paridade mulher/homem em termos de instrução em Cabo Verde, com apenas 1% de mulheres e de homens sem qualquer nível de instrução (**Tabela 3.2.1** e **Tabela 3.2.2**). Por outro lado, os resultados mostram variações em alguns níveis de instrução entre mulheres e homens de 15-49 anos, particularmente no nível primário, que tenham ou não terminado o nível (26% das mulheres contra 29% de homens). Pelo contrário, a proporção de mulheres com ou no nível superior é elevada nas mulheres do que nos homens (20% e 14% respetivamente) (**Gráfico 3.1**). Globalmente, o número médio de anos de estudo concluídos é de cerca de dois anos mais elevado nas mulheres do que nos homens (8,9 anos nas mulheres contra 7,8 anos nos homens).

### Gráfico 3.1 Nível de instrução dos inquiridos

Distribuição (em %) das mulheres e dos homens de 15-49 anos segundo o nível de ensino mais alto atingido ou completado



IDSR-III 2018

**Tendências:** entre 2005 e 2018, as proporções de mulheres e de homens sem qualquer nível de instrução diminuíram, particularmente nas mulheres (passaram de 6% para 1% nas mulheres e de 2% para 1% nos homens).

### Variações segundo algumas características

- Nota-se uma melhoria do nível de instrução das gerações mais antigas às mais recentes gerações, particularmente nas mulheres. A percentagem de mulheres inquiridas de 45-49 anos sem nível de instrução eleva-se a 6%, contrariamente às das jovens mulheres de 15-24 anos (menos de 1%). Nos homens essa variação é insignificante, na ordem de um ponto percentual, porque o nível (daqueles sem nível de instrução de 45-49 anos) já era muito baixo (**Tabela 3.2.1** e **Tabela 3.2.2**).
- A variação do nível de instrução é igualmente pouco expressiva por meio de residência, domínio de estudo e nível de bem-estar económico dos agregados, tanto para as mulheres como para os homens. A maior diferença reside-se entre as mulheres que vivem nos agregados de níveis de bem-estar económico mais alto (menos 1%) e mais baixo (4%) (**Tabela 3.2.1** e **Tabela 3.2.2**).

### 3.3 EXPOSIÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

**Exposição aos meios de comunicação de massa:** Perguntou-se aos inquiridos quantas vezes leem um jornal, ouvem a radio ou veem a televisão, por semana. Os que declararam pelo menos uma vez por semana são considerados como estando expostos regularmente aos Mídea.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos

A taxa de exposição aos meios de comunicação de massa é, de um modo geral, satisfatória, tanto para as mulheres como para os homens. Efetivamente, 5% de mulheres e 4% de homem entrevistados não estão regularmente expostos aos Mídea (**Tabela 3.3.1** e **Tabela 3.3.2**). A televisão é o meio de comunicação mais utilizada para ambos os sexos (92%). Opostamente, cerca de duas em cada cinco mulheres (39%) e um em cada cinco homens (41%) leem um jornal (**Gráfico 3.2**).

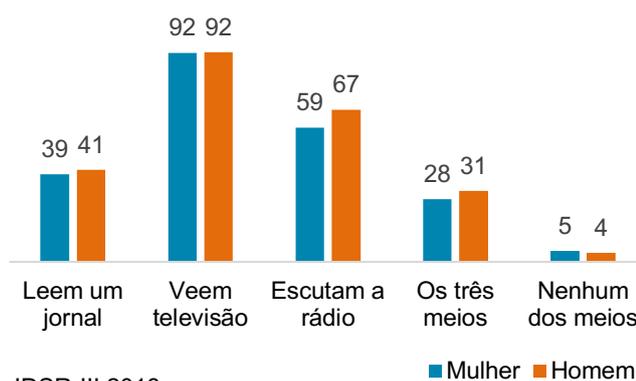
#### Varição segundo algumas características

A exposição aos Mídea varia ligeiramente ou de forma mais acentuada segundo a característica sociodemográfica considerada. Nota-se que as variações são mais acentuadas nas mulheres do que nos homens, em quase todas as características.

- Com efeito, constata-se que a maior diferença nas mulheres que não estão expostas a nenhum meio de comunicação de massa é de 18 pontos percentuais e reside entre as mulheres sem nível (20%) e as de nível pós-secundário (2%). Para os homens, a diferença é de 4 pontos percentuais entre aqueles com o nível de ensino básico (6%) e aqueles de nível pós-secundário (2%).
- O nível de bem-estar económico do agregado de residência dos indivíduos influencia igualmente a exposição aos Mídea. A proporção de mulheres e de homens não expostos aos meios de comunicação de massa diminui do nível de bem-estar mais baixo para o nível mais alto, passando de 12% a 2% nas mulheres e de 10% para 1% nos homens.

**Gráfico 3.2** Exposição aos meios de comunicação de massa

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos expostos aos mídeas todas as semanas



IDSR-III 2018

- Relativamente aos domínios de estudo, a mais baixa proporção se verifica em Santiago Sul (2%) e a maior no Fogo (12%), para as mulheres, e em São Nicolau e Maio (menos de 1%) contra 8% em Brava para os homens. Nota-se uma variação entre os meios de residência, em detrimento do meio rural, para ambos os sexos (**Tabela 3.3.1** e **Tabela 3.3.2**).

### 3.4 EMPREGO

**Trabalho atualmente:** Compreende os inquiridos que exerceram uma atividade (trabalho) nos últimos sete antes da entrevista.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos

À imagem da maior parte dos inquiridos juntos dos agregados familiares, aquando da recolha de dados do IDSR-III 2018, foi feito às mulheres e aos homens inquiridos perguntas sobre o trabalho. Trata-se de perguntas que permitiram identificar todas as mulheres e todos os homens que trabalharam nos últimos sete dias antes da entrevista, e os que, alguma vez, trabalharam nos últimos doze meses precedentes à entrevista.

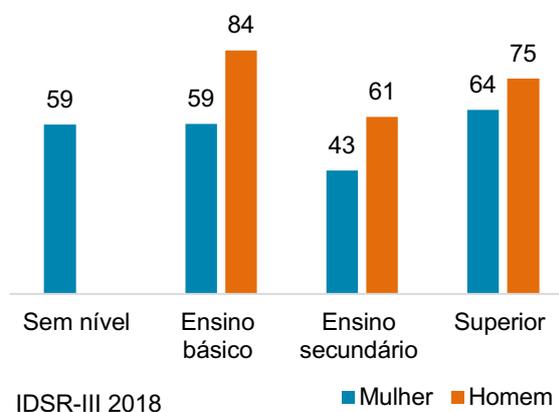
Entre os entrevistados, pouco mais de metade das mulheres de 15-49 anos (51%) e mais de dois terços dos homens da mesma idade (70%) declararam ter trabalhado nos últimos sete dias antes da entrevista. Do mesmo modo, 6% de mulheres e 10% de homens afirmaram ter exercido uma atividade económica nos últimos doze meses antes da entrevista, mas que não trabalhavam mais no momento do inquirido. Por outro lado, 19% dos homens e 43% das mulheres declararam não ter trabalhado nos últimos 12 meses.

#### Variações segundo algumas características

- A proporção de mulheres que trabalharam nos últimos sete dias antes da entrevista é mais baixa no Fogo (32%), opondo o Boavista (76%). Nos homens, esta percentagem varia entre Santiago Norte (61%) e Boavista (86%) (87%). Relativamente ao nível de instrução, há variações também importantes, tanto para as mulheres como para os homens.
- A diferença é de 21 pontos percentuais entre as mulheres com o nível pós-secundário (64%) e as suas congéneres com o nível secundário (43%). Entre os homens, essa diferença elava-se a 23 pontos percentuais, sendo as proporções de 84% nos homens com o nível de ensino básico e, de 61% nos com o nível secundário (**Gráfico 3.3** e **Tabela 3.4.1** e **Tabela 3.4.2**).
- Nota-se um equilíbrio entre as proporções de homens que trabalharam nos últimos sete dias, nos dois meios de residência (70% no meio urbano e 69% no meio rural), enquanto que a proporção de mulheres que trabalharam no meio rural urbano é muito superior à das mulheres do meio rural (58% contra 38%) (**Tabela 3.4.1** e **Tabela 3.4.2**).

**Gráfico 3.3 Emprego segundo nível de instrução**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que exerceram uma atividade nos últimos 7 dias



Nota: Menos de 25 casos não ponderados para homens sem nível

### 3.5 PROFISSÃO

**Profissão:** Apresenta as diferentes categorias de profissões de acordo com a nomenclatura nacional das profissões.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos que trabalharam nos últimos 7 dias antes da entrevista ou que trabalharam, alguma vez, nos últimos 12 meses antes da entrevista.

A maioria dos homens de 15-49 anos (34%) que trabalharam nos últimos doze meses antes da entrevista, exerceram uma atividade que os classifica como profissionais elementares, seguido dos operários/artífices e trabalhadores similares (23%). A profissão elementar lidera igualmente nas mulheres, com a mesma proporção que nos homens (34%). O pessoal de serviços e vendas segue de perto as primeiras (31%) (**Gráfico 3.4 e Tabelas 3.5.1 e 3.5.2**).

Mais de metade (56%) das mulheres que trabalharam no período de referência e que exerceram uma profissão elementar, tem um nível de ensino básico, seguidas das com o nível secundário (34%). Verifica-se a mesma situação nos homens, embora menos acentuada nas com o nível básico. Verifica-se igualmente que as mulheres exercem bastante como pessoal de serviços e vendas, enquanto se nota uma presença acentuada de homens trabalhando como operário, artífices e trabalhadores similares. Tanto as mulheres como os homens, com o nível de ensino pós-secundário, exerceram sobretudo como quadros superiores (39% e 31% respetivamente) (**Gráfico 3.4 e Tabela 3.5.1 e Tabela 3.5.2**).

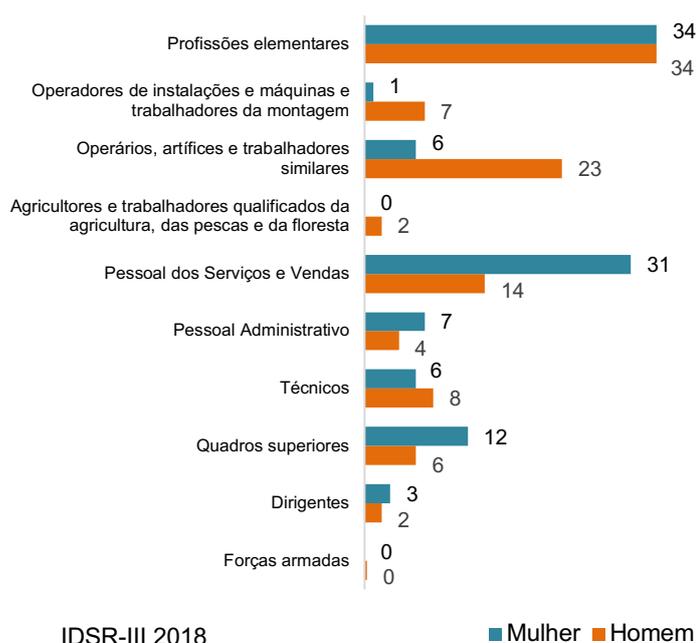
A **Tabela 3.6** apresenta a distribuição das mulheres que tiveram um emprego nos últimos 12 meses, em função do tipo de remuneração/pagamento, do tipo de empregador e da regularidade do emprego, segundo o setor de atividade (agrícola e não-agrícola). Permite-nos fazer alguma aferição apenas para o setor não-agrícola, tendo em conta que os efetivos do setor agrícola não permitem qualquer análise. Logo, observa-se que, neste setor, 92% das mulheres são remuneradas em dinheiro, 67% trabalham por conta de outrem, numa atividade que não pertence a um membro da família e 79% exerceram uma atividade durante os últimos 12 meses.

### 3.6 COBERTURA DO SEGURO DE SAÚDE

O seguro de saúde em Cabo Verde cobre 33% das mulheres e 30% dos homens de 15-49 anos e, é maior nas áreas urbanas, tanto para as mulheres como para os homens (41% e 37%, respetivamente), do que nas áreas rurais (17% contra 16%). Por outro lado, o acesso ao seguro de saúde aumenta

**Gráfico 3.4 Profissão**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que trabalharam nos últimos 12 meses antes do inquérito por tipo de profissão



consoante o nível de escolaridade e o quintil de bem-estar económico dos agregados onde vivem os entrevistados, tanto nas mulheres como nos homens. Por nível de escolaridade, varia de 11% nas mulheres sem qualquer nível de escolaridade para 58% nas mulheres com ensino pós-secundário e, de 20% para 56% nos homens com os níveis de ensino básico e pós-secundário, respetivamente. A variação por quintil de bem-estar económico é mais acentuada nas mulheres (de 11% nas mulheres do quintil mais baixo para 60% no quintil mais alto) (**Tabela 3.7.1 e Tabela 3.7.2**).

### 3.7 CONSUMO DO TABACO

As **Tabela 3.8.1 e Tabela 3.8.2** apresentam as percentagens de mulheres e de homens que fuma cigarros ou que consomem outro tipo de tabaco. Uma maioria esmagadora das mulheres não fuma cigarro ou não consome qualquer tipo de tabaco. Por outro lado, 10% de homens fumam cigarros e, 12% declarou fumar qualquer tipo de tabaco. Entre os homens que declararam fumar cigarros todos os dias, 23% fuma entre 5 e 9 cigarros por dia e 14% entre 15 e 24 cigarros diariamente (**Tabelas 3.8.1, 3.8.2 e 3.9**).

#### Variações segundo características

- De um modo geral, a percentagem da população que fuma varia com a idade. Os jovens do sexo masculino com a idade compreendida entre 15-24 anos fumam mais do que todos os indivíduos dos outros grupos etários. Trata-se de um efeito de geração, com proporções mais baixas de indivíduos que fumam cigarros, entre os 30 e 40 anos, e indivíduos das gerações 1974/1978 com proporções idênticas (13%) às dos jovens 20-24 anos. As proporções de mulheres que fumam cigarros ou consomem qualquer outro tipo de tabaco são insignificantes (**Tabela 3.8.1 e Tabela 3.8.2**).
- Fogo e São Nicolau apresentam as maiores proporções (14%) de homens que fumam cigarros. Santiago Sul junta-se a esses dois domínios, no que concerne o consumo de qualquer outro tipo de tabaco.

### LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 3.1** Característica sociodemográficas das mulheres e dos homens entrevistados
- **Tabela 3.2.1** Nível de escolaridade: Mulheres
- **Tabela 3.2.2** Nível de escolaridade: Homens
- **Tabela 3.3.1** Acesso aos meios de comunicação de massa: Mulheres
- **Tabela 3.3.2** Acesso aos meios de comunicação de massa: Homens
- **Tabela 3.4.1** Condição perante ao trabalho: Mulheres
- **Tabela 3.4.2** Condição perante ao trabalho: Homens
- **Tabela 3.5.1** Ocupação: Mulheres
- **Tabela 3.5.2** Ocupação: Homens
- **Tabela 3.6** Tipo de emprego: Mulheres
- **Tabela 3.7.1** Seguro médico: Mulheres
- **Tabela 3.7.2** Seguro médico: Homens
- **Tabela 3.8.1** Consumo de tabaco: Mulheres
- **Tabela 3.8.2** Consumo de tabaco: Homens
- **Tabela 3.9** Número médio de cigarros fumados diariamente: Homens
- **Tabela 3.10** Consumo de tabaco sem fumo e de tabaco em qualquer forma

**Tabela 3.1 Característica sociodemográficas das mulheres e dos homens entrevistados**

Distribuição (%) das mulheres e dos homens inqueridos segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres			Homens		
	Percentagem ponderado	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Percentagem ponderado	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado
<b>Idade atual</b>						
15-19	18.5	989	986	20.2	550	513
20-24	18.0	961	865	19.0	516	455
25-29	17.6	941	912	17.8	485	478
30-34	14.3	764	804	14.4	393	407
35-39	11.6	620	690	11.6	315	337
40-44	10.7	572	596	8.1	219	248
45-49	9.5	506	500	8.8	240	246
<b>Religião</b>						
Adventista	2.1	110	139	2.1	58	64
Assembleia de Deus	0.2	10	10	0.3	7	4
Católica	76.2	4,081	3,864	65.6	1,787	1,694
Evangelista	0.5	28	25	0.6	17	16
Igreja do Nazareno	2.0	106	159	1.7	46	72
Islão	0.1	8	14	0.0	0	0
Nova Apostólica	0.5	26	43	0.4	11	17
Racionalismo Cristão	1.9	102	116	1.0	28	24
Testemunha de Jeová	1.6	87	85	1.4	38	42
Universal do Reino de Deus	0.9	49	60	0.5	12	18
Sem religião	11.9	635	714	23.2	632	638
Outras	2.1	111	124	3.2	87	102
<b>Estado civil</b>						
Nunca casado(a)/unido(a)	48.1	2,574	2,430	56.1	1,526	1,486
Casado(a)	8.3	446	462	5.9	161	153
Unido(a)	30.7	1,643	1,749	26.1	711	716
Divorciado(a)/separado(a)	12.4	663	686	11.9	323	332
Viúvo(a)	0.5	27	26	0.0	0	1
Sem informação	0.0	0	0	0.0	1	3
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	68.4	3,660	3,364	67.1	1,826	1,651
Rural	31.6	1,693	1,989	32.9	896	1,040
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	7.2	384	495	8.6	234	309
São Vicente	15.4	822	682	16.2	442	349
São Nicolau	2.6	138	472	3.3	90	290
Sal	4.9	265	566	5.2	143	300
Boavista	1.8	94	348	1.7	47	169
Maio	1.3	70	339	1.0	28	138
Santiago Norte	22.0	1,176	703	20.9	569	322
Santiago Sul	37.1	1,986	899	34.9	950	389
Fogo	6.7	359	549	6.9	188	256
Brava	1.1	58	300	1.2	32	169
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	1.4	77	73	0.6	16	23
Ensino básico	25.8	1,382	1,613	29.0	789	898
Ensino secundário	53.0	2,836	2,843	56.5	1,538	1,486
Superior	19.8	1,058	824	13.9	379	284
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	18.0	961	909	19.8	539	500
Segundo	18.9	1,010	942	18.6	506	504
Médio	20.9	1,117	1,198	20.7	564	577
Quarto	22.1	1,183	1,185	21.8	593	589
Mais alto	20.2	1,082	1,119	19.1	519	521
Total 15-49	100.0	5,353	5,353	100.0	2,722	2,691
50-59	na	na	na	na	382	413
Total 15-59	na	na	na	na	3,104	3,104

Nota: O nível de instrução é ao nível de instrução mais elevado, completado ou não; na = não aplicável

**Tabela 3.2.1 Nível de escolaridade: Mulheres**

Distribuição (em%) das mulheres com 15-49 anos de idade de acordo com o maior nível de escolaridade atingido ou completado e número médio de anos completada segundo as características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Nível de escolaridade mais elevado						Total	Número médio de ano concluído	Efetivo de mulheres
	Sem instrução	Primário Incompleto	Primário Completo <sup>1</sup>	Secundário Incompleto	Secundário Completo <sup>2</sup>	Superior			
<b>Grupo etário</b>									
15-24	0.2	1.6	4.5	54.8	22.7	16.2	100.0	9.9	1,950
..15-19	0.2	1.0	3.1	73.0	17.7	5.0	100.0	9.4	989
..20-24	0.3	2.1	6.0	36.0	27.8	27.6	100.0	11.2	961
25-29	0.6	5.9	11.3	33.6	20.0	28.6	100.0	10.5	941
30-34	1.6	8.2	14.2	34.2	15.7	26.1	100.0	8.9	764
35-39	1.1	23.7	21.5	24.5	9.9	19.3	100.0	7.0	620
40-44	2.8	38.7	16.4	15.9	7.5	18.7	100.0	5.5	572
45-49	6.2	51.1	15.0	12.9	5.4	9.5	100.0	3.8	506
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	1.2	12.8	9.0	36.0	16.2	24.7	100.0	9.5	3,660
Rural	2.0	18.1	16.2	37.5	17.0	9.0	100.0	7.9	1,693
<b>Domínio de estudo</b>									
Santo Antão	1.7	16.6	15.9	38.1	14.8	13.0	100.0	8.0	384
São Vicente	2.2	14.1	11.0	38.7	11.3	22.6	100.0	8.7	822
São Nicolau	0.9	23.4	19.6	32.7	10.8	12.6	100.0	7.2	138
Sal	0.5	11.8	10.6	44.0	20.0	13.1	100.0	8.9	265
Boavista	2.1	16.2	19.8	37.7	14.9	9.2	100.0	7.8	94
Maio	1.1	12.6	27.6	32.1	16.7	9.8	100.0	7.4	70
Santiago Norte	1.5	14.8	11.9	40.7	18.0	13.1	100.0	8.7	1,176
Santiago Sul	1.0	12.4	7.5	32.1	18.1	28.9	100.0	10.3	1,986
Fogo	2.2	20.4	17.8	35.3	17.7	6.7	100.0	7.6	359
Brava	0.7	23.2	16.4	42.4	11.1	6.2	100.0	6.9	58
<b>Quintil de bem-estar económico</b>									
Mais baixo	3.5	23.6	16.4	41.6	12.4	2.5	100.0	6.8	961
Segundo	1.5	17.5	13.5	40.6	15.7	11.2	100.0	8.3	1,010
Médio	1.2	15.3	12.3	38.8	18.8	13.6	100.0	8.5	1,117
Quarto	1.1	10.0	10.5	35.3	17.0	26.1	100.0	9.7	1,183
Mais alto	0.1	7.6	4.7	27.0	18.0	42.6	100.0	11.6	1,082
Total	1.4	14.5	11.3	36.5	16.5	19.8	100.0	8.9	5,353

<sup>1</sup> Completou com sucesso 6 classe de nível primário.

<sup>2</sup> Completou com sucesso 6 classe de nível secundário.

**Tabela 3.2.2 Nível de escolaridade: Homens**

Distribuição (em%) dos homens com 15-49 anos de idade de acordo com o maior nível de escolaridade atingido ou completado e número médio de anos completada segundo as características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Nível de escolaridade mais elevado						Total	Número médio de ano concluído	Efetivo de mulheres
	Sem instrução	Primário Incompleto	Primário Completo <sup>1</sup>	Secundário Incompleto	Secundário Completo <sup>2</sup>	Superior			
<b>Grupo etário</b>									
15-24	0.1	4.0	7.0	60.0	19.8	8.9	100.0	8.8	1,067
..15-19	0.1	4.2	6.0	79.1	8.6	1.9	100.0	8.3	550
..20-24	0.0	3.8	8.2	39.7	31.8	16.4	100.0	10.6	516
25-29	0.6	8.4	14.3	35.2	19.9	21.5	100.0	9.1	485
30-34	0.1	12.8	21.3	38.0	12.9	15.0	100.0	7.7	393
35-39	1.8	22.0	21.4	20.4	15.0	19.3	100.0	7.3	315
40-44	0.9	35.1	23.1	20.7	8.1	12.2	100.0	5.6	219
45-49	1.4	44.5	22.4	13.6	4.4	13.8	100.0	5.2	240
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	0.4	11.9	12.8	41.2	15.5	18.1	100.0	8.7	1,826
Rural	0.8	19.1	18.6	39.2	16.8	5.5	100.0	7.2	896
<b>Domínio de estudo</b>									
Santo Antão	0.7	23.9	15.6	40.3	11.2	8.3	100.0	7.1	234
São Vicente	0.3	14.1	17.3	44.1	10.4	13.9	100.0	7.9	442
São Nicolau	0.8	22.2	26.7	34.5	10.1	5.7	100.0	6.0	90
Sal	1.7	12.0	14.0	46.0	15.6	10.7	100.0	8.0	143
Boavista	2.1	16.0	18.7	46.9	9.6	6.6	100.0	7.2	47
Maio	1.8	19.4	21.9	35.5	14.6	6.8	100.0	7.0	28
Santiago Norte	0.3	16.1	13.1	38.0	21.1	11.5	100.0	8.5	569
Santiago Sul	0.5	10.4	11.1	40.6	17.0	20.5	100.0	9.0	950
Fogo	0.8	12.9	22.3	38.6	18.8	6.6	100.0	7.5	188
Brava	1.6	19.0	22.1	37.3	17.0	3.0	100.0	6.7	32
<b>Quartil de bem-estar económico</b>									
Mais baixo	1.5	24.9	18.3	40.2	11.9	3.3	100.0	6.5	539
Segundo	0.9	18.1	19.8	44.2	13.0	4.0	100.0	7.1	506
Médio	0.3	14.9	13.8	46.7	15.6	8.7	100.0	8.1	564
Quarto	0.1	9.4	13.8	40.1	17.4	19.1	100.0	8.9	593
Mais alto	0.2	4.4	8.1	31.2	21.7	34.5	100.0	11.3	519
Total 15-49	0.6	14.3	14.7	40.5	16.0	13.9	100.0	8.2	2,722
50-59	6.7	51.1	15.3	10.4	2.6	13.9	100.0	3.8	382
Total 15-59	1.3	18.8	14.8	36.8	14.3	13.9	100.0	7.8	3,104

<sup>1</sup> Completou com sucesso 6 classe de nível primário.

<sup>2</sup> Completou com sucesso 6 classe de nível secundário.

**Tabela 3.3.1 Acesso aos meios de comunicação de massa: Mulheres**

Distribuição (%) de mulheres que habitualmente leem um periódico (jornal ou revista), escutam a rádio ou assistem a televisão, pelo menos uma vez por semana, por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Lê um periódico pelo menos uma vez por semana	Vê televisão pelo menos uma vez por semana	Escuta a rádio pelo menos uma vez por semana	Os três meios	Nenhum dos meios	Efetivo de mulheres
<b>Idade atual</b>						
15-19	32.1	94.3	54.1	20.7	3.3	989
20-24	38.8	92.2	56.5	26.2	3.7	961
25-29	42.7	91.6	55.9	28.8	4.6	941
30-34	44.0	93.4	63.7	33.6	4.0	764
35-39	42.1	90.5	63.1	32.0	6.0	620
40-44	35.6	89.1	61.8	27.7	6.9	572
45-49	33.2	91.3	63.2	26.0	6.6	506
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	43.2	94.2	63.5	32.3	3.2	3,660
Rural	28.2	87.3	49.2	17.2	8.0	1,693
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	45.6	88.5	78.1	34.9	3.6	384
São Vicente	36.2	91.7	72.8	27.8	4.4	822
São Nicolau	41.1	95.7	78.3	34.2	2.5	138
Sal	29.0	94.0	55.1	19.2	2.7	265
Boavista	33.3	92.1	54.1	20.4	5.1	94
Maio	39.8	96.7	79.6	33.0	2.4	70
Santiago Norte	29.4	88.4	38.9	16.7	8.3	1,176
Santiago Sul	47.6	96.1	63.7	35.9	2.1	1,986
Fogo	25.2	82.9	41.5	14.6	11.5	359
Brava	23.2	88.6	42.8	12.3	7.5	58
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	8.9	73.5	55.1	8.0	20.0	77
Ensino básico	19.8	87.3	55.9	14.2	8.9	1,382
Ensino secundário	37.2	94.1	56.7	25.3	3.2	2,836
Superior	68.6	94.2	69.2	52.1	2.1	1,058
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	21.5	82.4	49.3	12.1	11.5	961
Segundo	31.0	88.8	51.5	20.1	6.4	1,010
Médio	33.3	95.0	56.5	23.1	3.2	1,117
Quarto	45.7	96.6	64.5	35.0	2.1	1,183
Mais alto	58.0	95.7	70.9	44.5	1.5	1,082
Total	38.5	92.0	59.0	27.5	4.7	5,353

**Tabela 3.3.2 Acesso aos meios de comunicação de massa: Homens**

Distribuição (%) dos homens que habitualmente leem um periódico (jornal ou revista), escutam a rádio ou assistem a televisão, pelo menos uma vez por semana, por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Lê um periódico pelo menos uma vez por semana	Vê televisão pelo menos uma vez por semana	Escuta a rádio pelo menos uma vez por semana	Os três meios	Nenhum dos meios	Efetivo de mulheres
<b>Idade atual</b>						
15-19	28.6	95.4	53.1	21.1	3.1	550
20-24	42.5	90.9	55.9	26.5	3.8	516
25-29	43.2	92.2	65.4	29.6	3.2	485
30-34	43.0	91.9	73.0	33.4	4.6	393
35-39	50.2	95.5	76.4	42.0	2.4	315
40-44	46.2	95.0	74.5	41.4	3.1	219
45-49	43.3	89.9	79.5	36.2	3.3	240
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	43.8	93.7	65.7	32.8	2.4	1,826
Rural	35.8	91.5	65.1	26.7	5.5	896
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	40.0	93.0	88.9	36.1	2.0	234
São Vicente	39.9	94.3	71.4	30.8	2.3	442
São Nicolau	32.5	98.4	89.3	28.4	0.4	90
Sal	34.7	98.0	64.0	25.0	1.7	143
Boavista	46.1	94.3	80.5	39.4	2.3	47
Maio	42.1	96.9	87.7	37.4	0.8	28
Santiago Norte	54.9	93.7	64.8	41.2	5.0	569
Santiago Sul	38.3	90.5	57.4	26.3	3.7	950
Fogo	29.2	93.6	47.5	20.0	4.0	188
Brava	19.1	88.7	67.4	13.7	8.2	32
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	*	16
Ensino básico	26.6	90.1	72.4	23.0	6.1	789
Ensino secundário	39.9	95.8	62.0	29.4	2.1	1,538
Superior	78.3	89.0	66.0	53.7	1.8	379
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	27.7	85.4	62.8	21.5	9.9	539
Segundo	32.4	90.4	67.9	24.9	4.8	506
Médio	39.2	96.5	66.2	30.3	0.8	564
Quarto	46.5	95.8	65.2	32.6	1.2	593
Mais alto	59.7	96.2	65.3	44.5	0.6	519
Total 15-49	41.1	93.0	65.5	30.8	3.4	2,722
50-59	36.6	87.9	77.1	34.0	7.3	382
Total 15-59	40.6	92.3	66.9	31.2	3.9	3,104

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 3.4.1 Condição perante ao trabalho: Mulheres**

Distribuição (%) de mulheres com 15-49 anos de idade segundo a sua condição perante ao trabalho, por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Trabalhou nos últimos 12 meses anteriores ao inquérito		Não trabalhou durante os 12 meses anteriores ao inquérito	Total	Efetivo de mulheres
	Trabalha actualmente <sup>1</sup>	Não trabalha atualmente			
<b>Idade atual</b>					
15-19	7.5	2.5	90.0	100.0	989
20-24	36.6	10.5	52.8	100.0	961
25-29	59.5	9.9	30.6	100.0	941
30-34	71.7	6.6	21.6	100.0	764
35-39	72.3	3.8	23.9	100.0	620
40-44	72.0	2.6	25.4	100.0	572
45-49	68.9	3.9	27.1	100.0	506
<b>Estado civil</b>					
Nunca casada/ unida	37.3	5.8	56.9	100.0	2,574
Casada/unida	61.6	6.3	32.2	100.0	2,089
Divorciada/ separada/ viúva	72.0	6.9	21.1	100.0	691
<b>Número de filhos vivos</b>					
0	27.4	4.4	68.2	100.0	1,681
1-2	60.9	8.0	31.1	100.0	2,366
3-4	66.5	4.9	28.6	100.0	1,013
5+	57.7	4.9	37.4	100.0	293
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	57.6	5.8	36.5	100.0	3,660
Rural	37.5	6.7	55.8	100.0	1,693
<b>Domínio de estudo</b>					
Santo Antão	53.6	9.9	36.5	100.0	384
São Vicente	60.4	7.4	32.3	100.0	822
São Nicolau	50.2	12.4	37.3	100.0	138
Sal	72.8	6.5	20.7	100.0	265
Boavista	76.1	8.3	15.7	100.0	94
Maio	49.8	5.6	44.6	100.0	70
Santiago Norte	38.5	4.8	56.7	100.0	1,176
Santiago Sul	54.5	5.1	40.3	100.0	1,986
Fogo	32.1	5.8	62.1	100.0	359
Brava	37.9	6.1	56.0	100.0	58
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	58.5	4.8	36.7	100.0	77
Ensino básico	58.9	4.8	36.4	100.0	1,382
Ensino secundário	42.7	7.0	50.3	100.0	2,836
Superior	63.6	5.7	30.7	100.0	1,058
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	40.5	7.3	52.2	100.0	961
Segundo	44.6	7.9	47.5	100.0	1,010
Médio	46.9	7.2	45.9	100.0	1,117
Quarto	58.2	4.1	37.8	100.0	1,183
Mais alto	64.1	4.5	31.4	100.0	1,082
<b>Total</b>	<b>51.3</b>	<b>6.1</b>	<b>42.6</b>	<b>100.0</b>	<b>5,353</b>

<sup>1</sup> "Trabalha atualmente" diz respeito às mulheres que trabalharam nos últimos sete dias, incluindo aquelas que não trabalhavam nos últimos sete dias, mas tinham um emprego regular e estavam ausentes porque estavam de licença, doente, de férias ou por outras razões.

**Tabela 3.4.2 Condição perante ao trabalho: Homens**

Distribuição (%) de homens com 15-49 anos de idade segundo a sua condição perante ao trabalho, por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Trabalhou nos últimos 12 meses anteriores ao inquérito		Não trabalhou durante os 12 meses anteriores ao inquérito	Sem informação/ Não sabe	Total	Efetivo de homens
	Trabalha atualmente <sup>1</sup>	Não trabalha atualmente				
<b>Idade atual</b>						
15-19	25.0	10.2	64.8	0.0	100.0	550
20-24	62.2	15.4	22.4	0.0	100.0	516
25-29	81.6	12.0	6.4	0.0	100.0	485
30-34	89.2	6.1	4.6	0.0	100.0	393
35-39	89.9	6.1	3.9	0.0	100.0	315
40-44	87.6	4.9	7.6	0.0	100.0	219
45-49	91.7	5.3	3.0	0.0	100.0	240
<b>Estado civil</b>						
Nunca casada/ unida	52.8	12.4	34.7	0.0	100.0	1,526
Casada/unida	93.5	4.8	1.6	0.1	100.0	872
Divorciada/ separada/ viúva	86.6	8.8	4.4	0.2	100.0	323
Sem informação	*	*	*	*	100.0	1
<b>Número de filhos vivos</b>						
0	51.0	13.0	35.9	0.0	100.0	1,446
1-2	90.7	6.6	2.6	0.1	100.0	901
3-4	93.4	2.9	3.5	0.2	100.0	281
5+	89.6	5.5	4.9	0.0	100.0	94
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	70.4	9.2	20.3	0.1	100.0	1,826
Rural	68.7	10.2	20.9	0.1	100.0	896
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	78.1	8.6	13.3	0.0	100.0	234
São Vicente	66.4	11.2	22.3	0.0	100.0	442
São Nicolau	71.0	15.5	13.5	0.0	100.0	90
Sal	80.7	8.0	11.0	0.3	100.0	143
Boavista	86.6	4.9	8.4	0.0	100.0	47
Maio	77.2	12.4	10.4	0.0	100.0	28
Santiago Norte	61.2	8.2	30.5	0.0	100.0	569
Santiago Sul	71.3	10.2	18.5	0.0	100.0	950
Fogo	71.9	7.8	20.0	0.4	100.0	188
Brava	72.3	4.8	19.1	3.7	100.0	32
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	100.0	16
Ensino básico	84.3	7.5	8.1	0.1	100.0	789
Ensino secundário	61.2	11.0	27.7	0.1	100.0	1,538
Superior	74.5	8.3	17.2	0.0	100.0	379
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	68.8	9.5	21.6	0.0	100.0	539
Segundo	66.7	10.5	22.8	0.1	100.0	506
Médio	69.9	12.6	17.5	0.1	100.0	564
Quarto	70.7	8.3	20.8	0.2	100.0	593
Mais alto	73.0	6.9	20.1	0.0	100.0	519
Total 15-49	69.9	9.6	20.5	0.1	100.0	2,722
50-59	83.2	5.5	11.4	0.0	100.0	382
Total 15-59	71.5	9.1	19.4	0.1	100.0	3,104

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
<sup>1</sup> "Trabalha atualmente" diz respeito aos homens que trabalharam nos últimos sete dias, incluindo aqueles que não trabalhavam nos últimos sete dias, mas tinham um emprego regular e estavam ausentes porque estavam de licença, doente, de férias ou por outras razões.

**Tabela 3.5.1 Ocupação: Mulheres**

Distribuição (%) de mulheres de 15-49 que trabalharam nos últimos 12 meses antes do inquérito por profissão, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Forças armadas	Dirigentes	Quadros superiores	Técnicos	Pessoal Administrativo	Pessoal dos Serviços e Vendas	Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, das Pescas e da Floresta	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	Profissões Elementares	Outro	Sem informação	Total	Efetivo de mulheres
<b>Idade atual</b>														
15-19	0.0	2.4	1.2	5.7	4.0	35.5	0.0	10.4	0.0	40.8	0.0	0.0	100.0	99
20-24	0.0	0.8	8.1	2.8	5.2	38.8	0.0	5.9	1.3	37.0	0.1	0.0	100.0	453
25-29	0.0	2.1	8.8	8.2	6.5	38.1	0.0	4.1	1.8	30.2	0.2	0.0	100.0	653
30-34	0.0	2.4	11.6	9.1	8.7	29.8	0.1	5.4	0.6	32.3	0.1	0.0	100.0	598
35-39	0.0	5.5	11.9	5.8	8.3	25.0	0.1	9.7	1.0	32.7	0.0	0.0	100.0	472
40-44	0.0	3.4	20.0	4.4	6.8	25.2	0.8	4.5	0.8	34.0	0.1	0.0	100.0	427
45-49	0.0	1.8	12.7	5.7	6.8	25.2	0.7	5.4	0.3	41.3	0.0	0.0	100.0	369
<b>Situação matrimonial</b>														
Nunca casada/unida	0.0	2.3	9.8	7.6	7.2	33.6	0.5	5.1	1.5	32.3	0.1	0.0	100.0	1,109
Casada/unida	0.0	2.8	13.1	5.8	6.6	29.6	0.1	6.4	0.8	34.7	0.1	0.0	100.0	1,417
Divorciada/separada/ viúva	0.0	2.9	10.9	4.8	7.8	30.1	0.2	6.1	0.5	36.5	0.2	0.0	100.0	545
<b>Número de filhos vivos</b>														
0	0.0	4.4	14.7	9.4	8.9	32.1	0.0	4.5	0.2	25.8	0.0	0.0	100.0	534
1-2	0.0	2.4	13.4	6.8	8.5	29.5	0.2	6.1	1.7	31.3	0.1	0.0	100.0	1,630
3-4	0.0	2.6	7.1	4.0	3.9	32.2	0.2	6.6	0.3	43.0	0.1	0.0	100.0	723
5+	0.0	0.0	2.9	1.4	1.4	38.2	1.0	5.0	0.0	50.1	0.0	0.1	100.0	183
<b>Meio de residência</b>														
Urbano	0.0	3.4	12.8	7.1	8.2	31.0	0.0	6.1	1.3	30.0	0.0	0.0	100.0	2,323
Rural	0.0	0.2	7.4	3.7	3.2	31.5	1.0	5.3	0.1	47.2	0.4	0.0	100.0	748
<b>Domínio de estudo</b>														
Santo Antão	0.0	1.8	12.0	2.2	4.6	27.1	0.3	3.5	0.3	48.1	0.0	0.0	100.0	244
São Vicente	0.0	4.1	10.5	6.5	6.9	23.4	0.0	11.5	3.9	33.2	0.0	0.0	100.0	557
São Nicolau	0.0	2.7	13.1	4.5	6.6	20.6	0.0	7.3	0.6	44.5	0.0	0.0	100.0	87
Sal	0.0	2.2	7.8	6.9	10.7	38.8	0.0	3.8	0.4	29.4	0.0	0.0	100.0	210
Boavista	0.0	2.2	5.6	3.5	5.8	42.6	0.0	4.8	0.0	35.5	0.0	0.0	100.0	79
Maio	0.0	4.4	10.4	4.1	4.8	36.0	1.2	6.2	0.2	32.6	0.0	0.3	100.0	39
Santiago Norte	0.0	0.8	10.6	3.6	4.6	37.0	1.1	4.5	0.0	37.9	0.0	0.0	100.0	509
Santiago Sul	0.0	3.2	13.0	9.0	8.5	31.2	0.0	4.4	0.6	30.1	0.0	0.0	100.0	1,185
Fogo	0.0	0.9	12.9	2.4	5.5	32.3	0.5	8.7	0.0	36.8	0.0	0.0	100.0	136
Brava	0.0	0.8	13.1	1.6	0.3	41.9	0.0	4.3	0.0	27.7	10.3	0.0	100.0	26
<b>Nível de instrução</b>														
Sem nível	(0.0)	(2.5)	(1.5)	(0.0)	(0.0)	(15.7)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(80.3)	(0.0)	(0.0)	100.0	49
Ensino básico	0.0	0.6	0.6	0.1	1.9	32.2	0.8	7.3	0.7	55.6	0.1	0.0	100.0	879
Ensino secundário	0.0	1.5	4.1	5.0	6.9	39.9	0.0	6.9	1.6	33.9	0.1	0.0	100.0	1,410
Superior	0.0	7.1	39.4	16.6	13.9	13.9	0.0	2.7	0.2	6.1	0.0	0.0	100.0	733
<b>Quintil de bem-estar económico</b>														
Mais baixo	0.0	0.0	2.9	0.5	1.8	31.9	1.0	5.9	0.7	55.4	0.1	0.0	100.0	459
Segundo	0.0	0.7	4.8	3.6	2.1	35.3	0.2	7.2	1.6	44.4	0.1	0.0	100.0	529
Médio	0.0	1.4	5.2	3.5	5.5	33.4	0.3	7.3	1.1	42.1	0.1	0.0	100.0	604
Quarto	0.0	3.2	12.7	6.7	9.3	35.1	0.0	5.7	0.8	26.4	0.1	0.0	100.0	736
Mais alto	0.0	6.1	25.6	13.7	12.8	21.8	0.0	4.0	0.9	15.1	0.0	0.0	100.0	742
<b>Total</b>	<b>0.0</b>	<b>2.6</b>	<b>11.5</b>	<b>6.3</b>	<b>7.0</b>	<b>31.1</b>	<b>0.2</b>	<b>5.9</b>	<b>1.0</b>	<b>34.2</b>	<b>0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3,071</b>

### Tabela 3.5.2 Ocupação: Homens

Distribuição (%) de homens de 15-49 que trabalharam nos últimos 12 meses antes do inquérito por profissão, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Forças armadas	Dirigentes	Quadros superiores	Técnicos	Pessoal Administrativo	Pessoal dos Serviços e Vendas	Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, das Pescas e da Floresta	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	Profissões Elementares	Outro	Sem informação	Total	Efetivo de homens
<b>Idade atual</b>														
15-19	0.0	1.3	3.6	2.6	2.8	5.1	2.4	17.5	0.0	64.4	0.3	0.0	100.0	194
20-24	0.6	0.8	3.5	3.5	4.1	15.4	1.9	22.1	2.2	45.5	0.0	0.4	100.0	401
25-29	0.7	3.2	5.9	9.0	4.4	19.1	1.1	19.8	4.1	32.6	0.1	0.0	100.0	454
30-34	0.3	2.5	7.2	10.2	4.1	11.4	0.6	28.8	11.1	23.5	0.2	0.0	100.0	375
35-39	0.0	1.7	8.3	10.1	3.6	14.4	2.6	21.7	11.1	26.3	0.3	0.0	100.0	303
40-44	0.0	3.3	7.1	8.1	3.5	14.7	2.8	23.1	14.3	23.0	0.0	0.0	100.0	203
45-49	0.2	2.4	7.9	8.2	6.8	13.2	1.3	26.5	8.7	24.8	0.0	0.0	100.0	233
<b>Situação matrimonial</b>														
Nunca casada/unida	0.0	1.4	5.4	5.5	3.5	12.7	1.2	18.9	3.8	47.3	0.2	0.2	100.0	996
Casada/unida	0.4	3.5	8.1	10.7	4.2	14.8	1.7	24.4	11.3	20.8	0.0	0.0	100.0	858
Divorciada/separada/viúva	1.2	0.9	3.1	5.9	6.7	16.6	3.3	31.4	5.7	25.1	0.1	0.0	100.0	308
<b>Número de filhos vivos</b>														
0	0.3	1.2	4.7	5.7	3.4	12.5	1.6	21.1	2.0	47.2	0.1	0.2	100.0	926
1-2	0.5	3.2	8.2	8.3	5.3	16.3	1.4	23.2	8.6	24.9	0.1	0.0	100.0	877
3-4	0.0	3.0	5.3	12.2	4.1	13.2	2.4	25.7	14.9	19.1	0.1	0.0	100.0	270
5+	0.0	0.0	3.5	6.1	2.2	12.8	3.2	29.8	19.7	22.7	0.0	0.0	100.0	89
<b>Meio de residência</b>														
Urbano	0.5	2.6	7.2	9.6	5.2	17.5	1.0	26.9	6.2	23.2	0.0	0.1	100.0	1,454
Rural	0.0	1.4	3.9	3.4	2.1	7.2	3.0	14.7	8.7	55.2	0.4	0.0	100.0	707
<b>Domínio de estudo</b>														
Santo Antão	0.0	1.9	5.9	3.6	4.0	7.0	1.5	13.5	6.4	56.2	0.0	0.0	100.0	203
São Vicente	0.4	1.1	8.0	10.1	3.3	15.8	0.0	30.7	6.6	24.0	0.0	0.0	100.0	343
São Nicolau	0.0	1.7	3.0	3.3	2.2	7.6	4.4	20.7	5.7	51.6	0.0	0.0	100.0	77
Sal	0.7	2.3	7.1	12.0	8.7	22.5	0.7	22.2	7.1	16.2	0.4	0.0	100.0	126
Boavista	0.0	2.6	1.2	4.4	6.2	31.7	2.4	19.2	12.5	19.6	0.0	0.0	100.0	43
Maio	0.0	1.4	4.6	3.0	5.3	8.4	10.2	20.3	7.6	39.2	0.0	0.0	100.0	25
Santiago Norte	0.0	2.9	6.8	4.8	2.1	8.3	1.0	20.2	7.6	45.8	0.0	0.4	100.0	396
Santiago Sul	0.7	2.5	5.8	9.4	5.4	17.3	0.6	25.6	7.4	25.4	0.0	0.0	100.0	774
Fogo	0.0	1.9	5.4	4.2	2.8	12.2	11.4	14.4	4.9	42.7	0.0	0.0	100.0	149
Brava	0.0	0.6	0.8	15.4	2.8	7.5	0.0	19.9	1.9	42.6	8.2	0.3	100.0	25
<b>Nível de instrução</b>														
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100.0	13
Ensino básico	0.0	0.7	1.1	2.7	1.3	10.8	3.1	29.0	9.4	41.6	0.2	0.2	100.0	724
Ensino secundário	0.3	1.6	2.5	8.6	5.1	16.2	1.1	23.5	6.6	34.5	0.1	0.0	100.0	1,111
Superior	1.4	8.0	30.8	15.6	8.1	14.7	0.2	6.8	2.4	12.0	0.0	0.0	100.0	314
<b>Quintil de bem-estar económico</b>														
Mais baixo	0.0	0.0	0.9	2.8	3.0	9.9	2.1	22.6	4.5	54.1	0.1	0.0	100.0	422
Segundo	0.0	0.0	1.7	4.6	3.9	8.6	2.8	29.7	4.1	44.1	0.3	0.4	100.0	391
Médio	1.1	1.3	5.0	5.1	1.7	14.8	2.2	23.8	9.0	35.9	0.1	0.0	100.0	465
Quarto	0.4	3.7	7.8	8.3	6.7	20.0	1.0	22.7	8.7	20.7	0.1	0.0	100.0	469
Mais alto	0.1	5.7	15.0	17.3	5.8	16.2	0.4	15.9	8.2	15.2	0.1	0.0	100.0	415
Total 15-49	0.3	2.2	6.1	7.6	4.2	14.1	1.7	22.9	7.0	33.6	0.1	0.1	100.0	2,162
50-59	0.0	2.1	11.2	9.3	3.5	8.8	5.1	24.3	9.5	25.5	0.1	0.7	100.0	339
Total 15-59]	0.3	2.2	6.8	7.8	4.1	13.4	2.1	23.1	7.4	32.5	0.1	0.2	100.0	2,500

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 3.6 Tipo de emprego: Mulheres**

Distribuição (%) de mulheres entre 15 e 49 anos que tiveram um emprego nos últimos 12 meses precedendo o inquérito de acordo com o tipo de remuneração, o tipo de empregador e a regularidade do emprego, segundo o sector agrícola e não agrícola, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica do emprego	Trabalho agrícola	Trabalho não agrícola	Sem informação	Total
<b>Tipo de pagamento</b>				
Apenas dinheiro	*	92.2	*	92.2
Dinheiro e género	*	4.5	*	4.5
Apenas género	*	0.2	*	0.2
Não pago	*	3.1	*	3.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
<b>Tipo de empregador</b>				
Trabalhador familiar	*	5.2	*	5.2
Trabalhador não familiar	*	66.5	*	66.4
Por conta própria	*	28.3	*	28.4
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
<b>Regularidade do emprego</b>				
Durante o ano	*	78.8	*	78.8
Sezonal	*	9.2	*	9.2
Ocasional	*	12.1	*	12.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Efetivo de mulheres com um emprego nos últimos 12 meses	7	3,061	3	3,071

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
O total inclui as mulheres para as quais não há informações sobre o tipo de emprego e não estão apresentadas separadamente.

**Tabela 3.7.1 Seguro médico: Mulheres**

Distribuição (%) de mulheres com 15-49 anos de idade por tipo de seguro médico, segundo características sociodemográficas, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Seguro social	Outro seguro fornecido pelo empregador	Mútuo de saúde / seguro comunal	Subscrição individual a um seguro privado	Outro	Nenhum Seguro	Qualquer seguro de saúde	Efetivo de mulheres
<b>Idade atual</b>								
15-19	28.0	0.0	0.4	0.3	0.3	71.0	29.0	989
20-24	17.9	0.5	0.0	0.2	0.1	81.3	18.7	961
25-29	25.3	0.6	0.0	0.1	0.1	74.2	25.8	941
30-34	41.2	1.2	0.9	0.1	0.0	57.4	42.6	764
35-39	41.3	1.1	0.5	0.6	0.2	57.1	42.9	620
40-44	41.3	1.5	0.5	1.5	0.2	56.7	43.3	572
45-49	39.7	0.7	0.5	1.5	0.9	57.4	42.6	506
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	39.2	0.9	0.2	0.7	0.3	59.5	40.5	3,660
Rural	15.4	0.4	0.8	0.1	0.1	83.5	16.5	1,693
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	28.5	1.7	0.4	0.4	0.2	68.7	31.3	384
São Vicente	42.0	1.9	0.1	1.9	0.9	54.7	45.3	822
São Nicolau	26.3	0.0	0.0	0.0	0.2	73.5	26.5	138
Sal	63.9	2.3	0.0	0.2	0.0	34.6	65.4	265
Boavista	57.7	0.2	0.0	0.6	0.0	41.9	58.1	94
Maio	32.0	0.3	0.5	0.9	0.4	65.9	34.1	70
Santiago Norte	15.4	0.2	1.1	0.0	0.1	83.3	16.7	1,176
Santiago Sul	35.6	0.4	0.1	0.4	0.1	64.0	36.0	1,986
Fogo	16.5	0.0	0.2	0.2	0.0	83.1	16.9	359
Brava	17.2	2.3	0.0	0.1	0.0	81.3	18.7	58
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	9.9	1.6	0.0	0.0	0.0	88.6	11.4	77
Ensino básico	21.4	0.5	0.4	0.3	0.3	77.2	22.8	1,382
Ensino secundário	28.1	0.8	0.4	0.3	0.1	70.7	29.3	2,836
Superior	56.3	0.9	0.3	1.3	0.5	42.3	57.7	1,058
<b>Quartil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	10.3	0.5	0.7	0.0	0.0	88.6	11.4	961
Segundo	17.9	0.7	0.4	0.2	0.0	80.9	19.1	1,010
Médio	26.9	0.7	0.3	0.1	0.3	71.7	28.3	1,117
Quarto	40.9	0.7	0.3	0.5	0.3	57.8	42.2	1,183
Mais alto	58.2	1.2	0.1	1.6	0.4	40.3	59.7	1,082
Total	31.7	0.8	0.3	0.5	0.2	67.0	33.0	5,353

**Tabela 3.7.2 Seguro médico: Homens**

Distribuição (%) dos homens com 15-49 anos de idade por tipo de seguro médico, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Seguro social	Outro seguro fornecido pelo empregador	Mútuo de saúde / seguro comunal	Subscrição individual a um seguro privado	Outro	Nenhum Seguro	Qualquer seguro de saúde	Efetivo dos homens
<b>Idade atual</b>								
15-19	24.1	0.0	0.0	0.0	0.1	75.8	24.2	550
20-24	17.3	0.6	0.1	1.4	1.0	80.1	19.9	516
25-29	27.3	1.5	0.0	0.3	0.1	71.4	28.6	485
30-34	30.2	2.6	0.1	0.7	0.7	68.3	31.7	393
35-39	39.1	2.6	0.0	1.9	3.0	56.5	43.5	315
40-44	39.1	1.2	1.2	1.9	0.6	57.8	42.2	219
45-49	34.2	0.0	0.1	1.7	1.1	65.2	34.8	240
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	35.1	1.4	0.2	1.0	1.0	63.2	36.8	1,826
Rural	13.9	0.7	0.1	0.8	0.5	84.3	15.7	896
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	20.4	2.6	0.0	1.3	0.6	76.3	23.7	234
São Vicente	38.3	1.5	0.0	1.4	0.0	59.1	40.9	442
São Nicolau	22.4	1.5	0.4	0.4	0.7	75.3	24.7	90
Sal	56.0	0.7	0.0	0.0	0.3	43.7	56.3	143
Boavista	62.1	0.4	0.0	1.0	0.0	37.5	62.5	47
Maio	23.2	0.0	1.8	0.8	0.0	74.7	25.3	28
Santiago Norte	13.4	0.0	0.0	1.5	0.7	85.0	15.0	569
Santiago Sul	31.2	1.6	0.3	0.5	1.6	67.2	32.8	950
Fogo	17.8	0.7	0.0	0.8	0.4	81.1	18.9	188
Brava	17.2	0.0	0.0	0.4	0.0	82.8	17.2	32
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	16
Ensino básico	18.0	0.4	0.1	0.7	0.9	80.0	20.0	789
Ensino secundário	27.5	0.7	0.0	0.3	0.6	71.4	28.6	1,538
Superior	51.8	4.7	0.7	3.9	1.3	43.9	56.1	379
<b>Quartil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	9.2	0.1	0.0	0.6	0.5	89.6	10.4	539
Segundo	14.9	0.3	0.0	0.2	0.1	84.7	15.3	506
Médio	27.3	1.0	0.0	0.7	0.4	71.4	28.6	564
Quarto	36.6	2.0	0.1	0.5	0.9	61.8	38.2	593
Mais alto	51.8	2.4	0.5	2.8	2.2	43.8	56.2	519
Total 15-49	28.1	1.2	0.1	0.9	0.8	70.1	29.9	2,722
50-59	44.0	1.5	0.0	1.5	2.0	53.3	46.7	382
Total 15-59	30.0	1.2	0.1	1.0	1.0	68.1	31.9	3,104

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 3.8.1 Consumo de tabaco: Mulheres**

Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos que fumam cigarros, cachimbo ou que consumem o tabaco noutras formas, segundo características sociodemográficas, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem que fuma			Efetivo de mulheres
	Cigarro	Cachimbo	Qualquer tipo de tabaco	
<b>Idade atual</b>				
15-19	0.4	0.0	0.4	989
20-24	1.4	0.2	1.6	961
25-29	1.1	0.0	1.1	941
30-34	1.8	0.2	1.8	764
35-39	1.5	0.0	1.5	620
40-44	2.4	0.1	2.4	572
45-49	3.1	0.0	3.1	506
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	2.0	0.1	2.1	3,660
Rural	0.4	0.1	0.4	1,693
<b>Domínio de estudo</b>				
Santo Antão	3.1	0.2	3.1	384
São Vicente	3.8	0.1	4.0	822
São Nicolau	1.2	0.0	1.2	138
Sal	3.7	0.0	3.7	265
Boavista	1.9	0.0	1.9	94
Maio	0.0	0.0	0.0	70
Santiago Norte	0.4	0.1	0.4	1,176
Santiago Sul	0.7	0.0	0.7	1,986
Fogo	1.4	0.2	1.6	359
Brava	0.0	0.0	0.0	58
<b>Nível de instrução</b>				
Sem nível	4.3	0.0	4.3	77
Ensino básico	1.7	0.1	1.8	1,382
Ensino secundário	1.3	0.1	1.4	2,836
Superior	1.4	0.0	1.4	1,058
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	1.3	0.0	1.3	961
Segundo	1.6	0.1	1.7	1,010
Médio	1.1	0.1	1.2	1,117
Quarto	1.7	0.1	1.7	1,183
Mais alto	1.8	0.0	1.8	1,082
Total	1.5	0.1	1.5	5,353

**Tabela 3.8.2 Consumo de tabaco: Homens**

Percentagem de homens entre 15 e 49 anos que fumam cigarros, cachimbo ou que consomem tabaco sob outras formas e distribuição (em %) de fumadores em função da frequência de consumo segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Consumir tabaco			Frequência de fumar			Total	Efetivo de homens
	Cigarro	Cachimbo	Qualquer tabaco	Fumador diário	Fumador ocasional	Não fuma atualmente		
<b>Idade atual</b>								
15-19	5.2	3.9	7.6	0.2	2.7	19.2	22.0	550
20-24	12.8	5.2	16.8	4.8	3.9	32.6	41.4	516
25-29	10.9	3.6	12.1	6.6	3.9	36.9	47.3	485
30-34	8.4	2.7	9.9	7.6	2.4	39.7	49.8	393
35-39	8.3	2.7	9.8	7.7	5.9	40.7	54.2	315
40-44	12.5	2.9	14.4	10.8	7.0	42.1	59.8	219
45-49	9.2	1.4	9.9	12.3	2.3	43.3	57.9	240
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	9.8	4.2	12.4	6.6	3.8	37.4	47.9	1,826
Rural	8.6	2.0	9.7	5.0	3.6	27.9	36.5	896
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	5.5	7.2	10.0	2.6	8.4	42.0	53.0	234
São Vicente	7.9	3.7	10.2	6.9	4.5	40.4	51.8	442
São Nicolau	13.6	1.4	14.3	8.6	4.3	37.4	50.3	90
Sal	10.3	1.0	11.0	9.4	3.3	39.7	52.4	143
Boavista	10.4	2.6	11.0	4.4	4.0	45.9	54.3	47
Maio	4.2	4.3	8.2	2.9	2.4	41.6	46.9	28
Santiago Norte	7.5	0.5	8.0	4.6	3.2	25.1	32.8	569
Santiago Sul	11.1	5.3	14.2	6.8	2.7	35.4	44.9	950
Fogo	14.1	1.6	14.1	6.3	4.3	25.9	36.5	188
Brava	2.2	0.6	2.5	6.2	1.7	18.8	26.7	32
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	16
Ensino básico	9.2	2.5	10.3	10.3	3.9	34.9	49.1	789
Ensino secundário	9.8	4.2	12.6	4.5	3.9	31.4	39.7	1,538
Superior	7.3	2.6	8.7	3.6	2.1	45.7	51.4	379
<b>Quintil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	11.5	3.3	13.3	10.5	4.1	24.3	38.9	539
Segundo	9.0	3.6	11.0	8.3	2.9	34.7	45.8	506
Médio	8.9	2.9	10.9	4.3	5.1	34.8	44.3	564
Quarto	9.4	5.1	12.3	2.9	3.8	39.3	46.0	593
Mais alto	8.2	2.4	9.7	4.8	2.9	37.9	45.7	519
Total 15-49	9.4	3.5	11.5	6.1	3.8	34.3	44.1	2,722
50-59	11.7	1.5	12.0	13.9	4.6	39.3	57.8	382
Total 15-59	9.7	3.2	11.5	7.0	3.9	34.9	45.8	3,104

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 3.9 Número médio de cigarros fumados diariamente: Homens**

Entre os homens de 15 a 49 anos que fumam cigarros diariamente, distribuição percentual do número de cigarros fumados por dia, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Número de cigarros fumado nas últimas 24 horas					NS / Sem informação	Total	Número de fumadores de cigarro
	<5	5-9	10-14	15-24	>=25			
<b>Idade atual</b>								
15-19	*	*	*	*	*	*	*	1
20-24	*	*	*	*	*	*	*	13
25-29	*	*	*	*	*	*	*	8
30-34	*	*	*	*	*	*	*	5
35-39	*	*	*	*	*	*	*	4
40-44	*	*	*	*	*	*	*	5
45-49	*	*	*	*	*	*	*	4
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	*	*	*	*	*	*	*	23
Rural	*	*	*	*	*	*	*	18
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	*	*	*	*	*	*	*	3
São Vicente	*	*	*	*	*	*	*	*
São Nicolau	*	*	*	*	*	*	*	3
Sal	*	*	*	*	*	*	*	1
Boavista	*	*	*	*	*	*	*	1
Maio	*	*	*	*	*	*	*	*
Santiago Norte	*	*	*	*	*	*	*	6
Santiago Sul	*	*	*	*	*	*	*	17
Fogo	*	*	*	*	*	*	*	10
Brava	*	*	*	*	*	*	*	*
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*
Ensino básico	*	*	*	*	*	*	*	16
Ensino secundário	(41.7)	(25.5)	(15.6)	(15.3)	(1.9)	(0.0)	(100.0)	25
Pós-secundário	*	*	*	*	*	*	*	*
<b>Quintil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	*	*	*	*	*	*	*	12
Segundo	*	*	*	*	*	*	*	11
Médio	*	*	*	*	*	*	*	9
Quarto	*	*	*	*	*	*	*	7
Mais alto	*	*	*	*	*	*	*	2
Total 15-49	(48.3)	(24.8)	(11.8)	(14.0)	(1.2)	(0.0)	(100.0)	41
50-59	*	*	*	*	*	*	*	6
Total 15-59	47.5	22.9	11.5	13.8	4.3	0.0	100.0	47

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

---

**Tabela 3.10 Consumo de tabaco sem fumo e de tabaco em qualquer forma**

Percentual de mulheres e homens entre 15 e 49 anos que atualmente consomem tabaco sem fumo, por tipo de tabaco e percentagem que consome o tabaco em qualquer forma, IDSR-III, Cabo Verde 2018

	Mulheres	Homens
<b>Produto do tabaco</b>		
Tabaco fumado, pela boca	0.0	0.3
Tabaco para cheirar	1.7	3.2
Tabaco para mastigar	0.1	0.0
Outro	0.0	0.0
Qualquer tipo de tabaco sem fumo <sup>1</sup>	1.8	3.3
Qualquer tipo de tabaco <sup>2</sup>	3.5	13.0
Efetivo	5,353	2,719

Nota: A tabela inclui mulheres e homens que consomem tabaco sem fumo diariamente ou ocasionalmente (nem todos os dias).

<sup>1</sup> Inclui rapé por via oral, rapé pelo nariz, tabaco de mascar e outros

<sup>2</sup> Inclui todos os tipos de tabaco sem fumo mostrados nesta tabela, além de cigarros e cachimbos

---

## Principais Resultados

- **Situação matrimonial atual:** cerca de 4 em cada 10 mulheres (39%) de 15-49 anos viviam em união (8% casadas e 31% em união de facto) no momento do inquérito. A situação é diferente nos homens da mesma idade (32% no computo geral: 6% de casados e 26% em união de facto).
- **Idade na primeira união:** a idade mediana na primeira união para as mulheres de 30-49 anos estima-se a 25,5 anos contra 29,1 anos, para os homens de 30-59 anos.
- **Idade nas primeiras relações sexuais:** a idade mediana nas primeiras relações sexuais pouco varia entre as mulheres e os homens de 25-49 anos (17,4 anos para as mulheres e 16,4 anos para os homens).
- **Atividade sexual recente:** aproximadamente 3 em cada 5 mulheres e dos homens de 15-49 anos (59% e 58%, respetivamente) tiveram as últimas relações sexuais nas últimas quatro semanas que precederam o inquérito. Por outro lado, 9% das mulheres e 8% dos homens desta idade nunca tiveram relações sexuais.

Viver em união constitui uma condição essencial para uma atividade sexual frequente, permitindo determinar até que ponto as mulheres estão expostas à possibilidade de se engravidarem. Trata-se de determinantes importantes que determinam o nível de fecundidade no seio de uma população. Mais ainda, o calendário/momento e as condições da união e da atividade sexual têm consequências importantes na vida das mulheres e dos homens.

### 4.1 SITUAÇÃO MATRIMONIAL

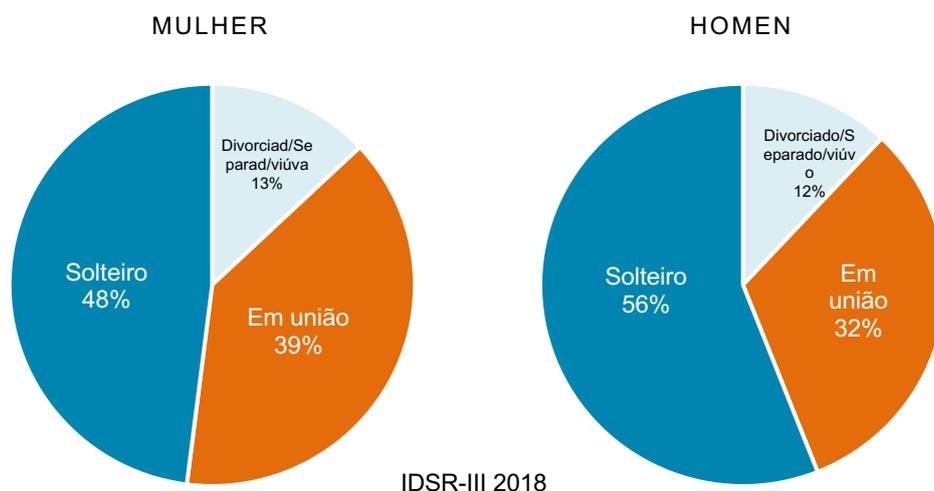
**Em união atualmente:** Todas as mulheres e todos os homens que declararam ser casados ou que viviam com um parceiro como se fossem casados, no momento do inquérito.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos.

Em Cabo Verde, cerca de quatro mulheres sobre dez de 15-49 anos (39%) e menos de um terço dos homens da mesma idade (32%) viviam em união no momento do inquérito. A grande maioria vivia em união de facto e apenas 8% de mulheres e 6% de homens eram casados. De modo geral, a grande maioria dos inquiridos eram solteiros (48% de mulheres e 56% de homens). Treze porcentos de mulheres e 12% de homens eram divorciados, separados ou viúvos (**Tabela 4.1 e Gráfico 4.1**).

### Gráfico 4.1 Situação matrimonial

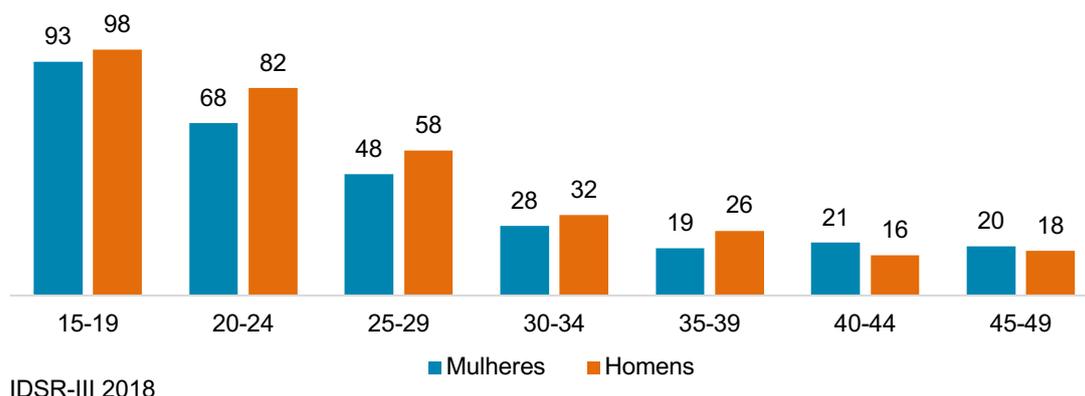
Distribuição (em %) das mulheres e dos homens de 15-49 anos



Os resultados mostram ainda que as proporções de mulheres solteiras diminuem acentuadamente com a idade, passando de 93% entre os 15-19 anos para 20% nos 45-49 anos. Por outro lado, as proporções das mulheres unidas, particularmente das variam no sentido contrário. Passa de 1% entre 20-24 anos para 24% nos 45-49 anos. Nota-se igualmente um aumento das proporções nas mulheres que viviam em união, isto até os 35-39 anos, idade em que se verifica uma baixa, a favor das mulheres separadas. A situação é quase idêntica nos homens (Gráfico 4.2 e Tabela 4.1).

### Gráfico 4.2 Proporção de mulheres e homens solteiros por idade

Percentagem de mulheres e homens de 15-49 anos solteiros no momento do inquérito



**Tendência:** no geral, não se verifica variações importantes entre 2005 e 2018 (Tabela 4.1), apesar de algumas alterações do fenómeno segundo grupos etários, tanto para as mulheres como para os homens. A situação do celibato acentuou-se em 2018, em quase todos os grupos etários, particularmente nas mulheres. O celibato definitivo<sup>1</sup> intensificou-se, especialmente nos homens.

<sup>1</sup>Total de mulheres e/ou de homens que nunca se casaram ao atingir os 50 anos, idade a partir da qual os primeiros casamentos são raros.

## 4.2 IDADE NA PRIMEIRA UNIÃO

**Idade média na primeira união:** Idade em que metade dos inquiridos começaram a viver com um companheiro, pela primeira vez.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos e homens de 15-59 anos.

A idade mediana na primeira união (IMPU) é um indicador importante, tendo em conta que a união é um evento que expõe a mulher ao risco de gravidez. Os dados das tabelas 4.2 e 4.3 não nos permitem fazer nenhuma aferição relativa a este indicador, tanto para as mulheres de 25-49 anos como para os homens do mesmo grupo etário pois, para ambos, o facto de não haver 50% de mulheres ou de homens que começaram a viver com o primeiro cônjuge ou parceiro antes de atingirem a idade correspondente ao começo do grupo etário impedem o cálculo da idade mediana na primeira união. A mesma foi calculada para os quatro grupos etários quinquenais, de 30 a 49 anos. Para as mulheres a para os homens das diferentes gerações, não se observa variações importantes, sendo de 1,1 ano para as mulheres (IMPU de 25 anos nas mulheres de 40-44 anos e de 26,1 anos nas com 45-49 anos), e de 1,0 ano para os homens (IMPU de 28,8 anos nos homens de 30-34 anos e de 29,8 anos nos com 40-44 anos). Nota-se que os homens se casam mais tarde que as mulheres, com uma diferença de 3 a cerca de 5 pontos percentuais segundo o grupo etário (**Tabela 4.2**).

**Tendência:** mesmo não tendo sido possível calcular a idade mediana na primeira união, para ambos os sexos de 25-49 anos, este indicador calculado para os quatro grupos etários quinquenais, entre 30 e 49 anos de idade, permite-nos aferir que há uma tendência para o aumento da idade média na primeira união. Com efeito, desde 2005 nota-se um aumento da idade média na primeira união tanto para as mulheres como para os homens, em todos os grupos etários acima referidos.

### Variação da idade média na primeira união segundo algumas características

- A **Tabela 4.3** apresenta a idade mediana à 1ª união das mulheres para duas faixas etárias (25-49 anos e 30-49 anos) e dos homens de 30-59 anos por meio de residência, domínios de estudo, nível de instrução e quintil de bem-estar. Para mulheres de 30-49 anos, a idade mediana à 1ª união é um pouco mais alta no meio urbano (25,7 anos contra 24,8 anos no meio rural).
- Todavia, a variação do calendário primo-nupcial, por domínio, varia de 22,4 anos no Fogo até 28,6 anos na ilha de São Nicolau.
- O nível de instrução também influencia a idade de entrada na 1ª união das mulheres. Quanto mais instruídas, mais tardiamente contraem a 1ª união. Com efeito, 50% das mulheres sem nível de instrução contraiu a 1ª união antes dos 22 anos (aos 21,7 anos), valor que passa para 24 anos nas com nível de ensino básico e aumenta para os 27,8 anos nas com nível superior.
- Segundo o nível de bem-estar económico as variações são pouco notáveis.
- Relativamente aos homens, o **Tabela 4.3** mostra que eles entram na 1ª união relativamente mais tarde do que as mulheres (idade mediana à 1ª união de 29,1 anos nos homens contra 25,5 anos nas mulheres).
- A **Tabela 4.3** não permite fazer muitas comparações quanto à variação do nível de idade mediana à 1ª união quer por meio de residência quer por domínio de estudo quer por nível de instrução quer por quintil de bem-estar. Contudo, verifica-se uma grande concentração em torno da idade mediana (29,1 anos) com ligeira retirada ao nível do Fogo (26,8 anos)

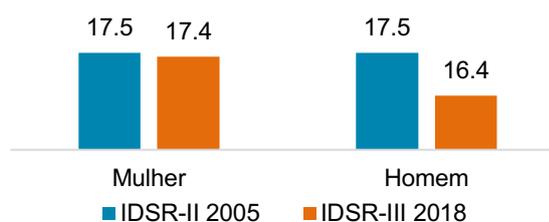
### 4.3 IDADE NAS PRIMEIRAS RELAÇÕES SEXUAIS

Em Cabo Verde, a idade mediana nas primeiras relações sexuais nas mulheres de 25-49 anos é de 17,4 anos, seguramente mais baixa do que a idade na primeira união, se levarmos em conta esta última, nos grupos etários onde foi possível ser calculada. Desta feita, pode-se aferir que as primeiras relações sexuais das mulheres não se fazem num ambiente de união. Nos homens da mesma idade, esta idade mediana é de 16,4 anos, ou seja, um ano mais precoce do que nas mulheres.

**Tendências:** a idade mediana as primeiras relações sexuais das mulheres de 25-49 anos não mostra nenhuma variação perceptível entre 2005 e 2018, passado de 17,5 anos em 2005 para 17,4 anos em 2018. Pelo contrário, nos homens da mesma idade, tendo a idade mediana passado de 17,5 anos em 2005 para 16,4 anos em 2018 (**Tabela 4.4 e Gráfico 4.3**).

**Gráfico 4.3 Idade mediana das mulheres na primeira relação sexual em 2005 e 2018**

*Idade mediana (em anos) na primeira relação sexual das mulheres e dos homens de 25-49 anos*



#### Variações segundo algumas características

- Os resultados por meio de residência mostram que as mulheres de 25-49 anos que vivem no meio urbano têm as suas primeiras relações sexuais mais cedo do que as suas congêneres do meio rural (17,3 anos contra 17,5 anos). A situação é idêntica nos homens da mesma idade (**Tabela 4.5**).
- As mulheres de Santo Antão (16,3 anos), Brava (16,7 anos), e São Vicente e Boavista (16,8 anos) começam a vida sexual mais cedo. Inversamente, são nas ilhas do Fogo (18,4 anos) e Santiago (Santiago Norte 17,8 anos e Santiago Sul 17,6 anos) que o início das relações sexuais acontece mais tardiamente.
- A idade mediana da idade na primeira relação sexual das mulheres de 25-49 anos aumenta com o nível de instrução: de 16,6 anos nas mulheres sem qualquer nível de instrução, passa para 17,1 anos nas com o nível de ensino básico. A diferença é insignificante entre as mulheres com o nível de ensino básico e as com o nível secundário (17,1 anos contra 17,2 anos), mas já saliente entre estas e as com o nível de ensino superior (17,2 anos contra 18,2 anos). Nos homens, nota-se muito pouca variação da idade mediana nas primeiras relações sexuais segundo o nível de instrução (**Tabela 4.5**).
- Nas mulheres de 25-49 anos, a idade mediana nas primeiras relações sexuais é ainda influenciada pelo nível de bem-estar económico dos agregados onde elas vivem. É nas mulheres do quintil mais baixo que as relações sexuais são mais precoces, com uma idade mediana de 16,9 anos, opondo o quintil mais alto, onde as primeiras relações sexuais acontecem mais tardiamente (idade mediana de 17,8 anos). Nos homens, as variações segundo o nível de bem-estar económico são pouco notáveis (**Tabela 4.5**).

### 4.4 ATIVIDADE SEXUAL RECENTE

A frequência das relações sexuais é considerada como sendo um fator importante de exposição ao risco de se engravidar, particularmente quando a taxa de prevalência contraceptiva moderno é baixa. Em Cabo Verde, cerca de 59% das mulheres estavam sexualmente ativas no momento do inquérito, tendo em conta que declaram ter tido, pelo menos uma vez, relações sexuais nas quatro semanas antes do inquérito. Cerca de duas em cada dez mulheres (22%) tinham tido relações sexuais no último ano que precedeu o inquérito e cerca de 10% das mulheres não tinham tido relações sexuais há mais de um ano. Por outro lado, menos de uma em cada dez (9,1%) mulheres de 15-49 anos nunca tinham tido relações sexuais (**Tabela 4.6.1**). no que concerne os homens de 15-49 anos, os dados da **Tabela 4.6.2**

mostram que 58% tiveram as últimas relações sexuais nas últimas quatro semanas antes do inquérito. Cerca de 17% tiveram últimas relações sexuais no último ano antes do inquérito, e 10% mais de um ano antes da recolha de dados. Apenas 8% dos homens desta faixa etária nunca tiveram relações sexuais.

### Variações segundo algumas características

A proporção de mulheres sexualmente ativas aumenta com a idade, até os 34 anos, para decair progressivamente até os 45-49 anos; de um mínimo de 30% aos 15-19 anos (idade em que 43% ainda não iniciaram a vida sexual), passa para 71% aos 30-34 anos e tornar a baixar para 59% aos 45-49 anos. O cenário é idêntico nos homens sexualmente ativos, com o pico da proporção de homens sexualmente (73%) entre 30-44 anos (**Tabela 4.6.1** e **Tabela 4.6.2**).

- A proporção das mulheres sexualmente ativas varia igualmente segundo a situação matrimonial das mesmas. É de 41% nas mulheres solteiras e nas mulheres divorciadas/separadas/viúvas, e de 87% nas mulheres casadas ou que vivem em união. A atividade sexual é também mais elevada nos homens casados/em união (84%).
- A duração na união parece influenciar, mas não expressivamente, a atividade sexual recente das mulheres. Entre as que já viveram em união uma só vez, a proporção das sexualmente ativas varia de 88-89% para as mulheres cuja duração da união é de menos 15 anos, para 81% nas mulheres vivendo 25 anos ou mais em união.
- A proporção das mulheres sexualmente ativas é maior no meio urbano (61%) do que no meio rural (54%). O mesmo acontece entre os homens dos dois meios de residência (63% no meio urbano contra 49% no meio rural).

### LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 4.1** Situação matrimonial atual
- **Tabela 4.2** Idade na primeira união
- **Tabela 4.3** Idade mediana na primeira união segundo características sociodemográficas
- **Tabela 4.4** Idade na primeira relação sexual
- **Tabela 4.5** Idade mediana na primeira relação sexual, segundo algumas características sociodemográficas
- **Tabela 4.6.1** Atividade sexual recente: Mulheres
- **Tabela 4.6.2** Atividade sexual recente: Homens

**Tabela 4.1 Situação matrimonial atual**

Percentagem de mulheres e de homens, segundo o estado civil atual, segundo grupos etários, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Grupo etário	Estado civil atual							Total	Percentagem de inquiridos atualmente em união	Efetivo
	Solteira(o)	Casada(o)	União de facto	Divorciada(o)	Separada(o)	Viúva(o)	Sem informação			
<b>MULHERES</b>										
15-19	92.8	0.0	6.7	0.0	0.5	0.0	0.0	100.0	6.7	989
20-24	68.4	1.4	25.1	0.2	4.9	0.0	0.0	100.0	26.4	961
25-29	48.1	4.1	33.5	0.8	13.5	0.0	0.0	100.0	37.6	941
30-34	27.5	8.4	46.7	0.3	16.9	0.2	0.0	100.0	55.1	763
35-39	18.7	15.0	47.3	1.4	17.4	0.2	0.0	100.0	62.3	620
40-44	21.1	19.8	35.9	0.8	20.6	1.8	0.0	100.0	55.7	572
45-49	19.5	24.3	32.7	1.5	19.2	2.8	0.0	100.0	57.0	506
Total 15-49	48.1	8.3	30.7	0.6	11.8	0.5	0.0	100.0	39.0	5,352
<b>Total 2005</b>	<b>45,6</b>	<b>11,9</b>	<b>29,7</b>	<b>0,5</b>	<b>11,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>5,505</b>
<b>HOMENS</b>										
15-19	97.6	0.0	1.8	0.0	0.6	0.0	0.0	100.0	1.8	547
20-24	82.4	0.9	8.8	0.2	7.6	0.0	0.0	100.0	9.8	516
25-29	57.6	2.1	29.5	1.3	9.5	0.0	0.0	100.0	31.7	485
30-34	31.8	6.2	41.6	1.3	19.2	0.0	0.0	100.0	47.8	393
35-39	25.7	13.4	43.3	2.8	14.8	0.0	0.0	100.0	56.7	315
40-44	16.0	15.2	50.6	2.7	15.4	0.1	0.0	100.0	65.8	219
45-49	17.8	19.1	41.8	3.3	17.9	0.0	0.0	100.0	60.9	240
Total 15-49	56.0	5.9	26.2	1.3	10.6	0.0	0.0	100.0	32.1	2,717
<b>Total 2005</b>	<b>58,0</b>	<b>8,3</b>	<b>26,2</b>	<b>0,1</b>	<b>7,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>6,644</b>
50-59	5.9	38.2	39.4	3.0	12.2	1.2	0.0	100.0	77.6	382
Total 15-59	49.8	9.9	27.8	1.5	10.8	0.2	0.0	100.0	37.7	3,099

**Tabela 4.2 Idade na primeira união**

Percentagem de mulheres e homens que se uniram pela primeira vez até aos 15, 18, 20, 22, 25 anos e idade mediana na primeira união, por grupos etários, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Grupo etário	Percentagem de pessoas que se uniram pela primeira vez antes das idades específicas de:					Percentagem de solteiras (os)	Efetivo	Idade mediana na 1ª união
	15	18	20	22	25			
<b>MULHERES</b>								
15-19	0.4	na	na	na	na	92.8	989	a
20-24	1.8	8.4	18.0	na	na	68.4	961	a
25-29	1.9	11.2	20.3	30.8	44.6	48.1	941	a
30-34	3.0	15.4	25.8	32.6	46.1	27.5	763	25.8
35-39	2.1	14.5	27.5	36.5	49.8	18.7	620	25.1
40-44	3.5	14.8	26.8	39.6	49.9	21.1	572	25.0
45-49	2.3	14.0	24.3	36.3	46.2	19.5	506	26.1
20-49	2.4	12.6	23.1	na	na	37.9	4,364	a
25-49	2.5	13.7	24.5	34.5	47.0	29.3	3,403	a
<b>HOMENS</b>								
15-19	0.1	na	na	na	na	97.6	547	a
20-24	0.0	1.5	4.5	na	na	82.4	516	a
25-29	1.4	2.6	6.2	13.5	30.4	57.6	485	a
30-34	0.6	2.8	5.8	13.6	30.9	31.8	393	28.8
35-39	1.2	3.9	7.4	11.9	27.9	25.7	315	29.4
40-44	1.4	5.1	7.8	17.0	31.6	16.0	219	29.8
45-49	1.6	2.5	6.8	13.2	30.5	17.8	240	29.6
20-49	0.9	2.8	6.1	na	na	45.6	2,167	a
25-49	1.2	3.2	6.6	13.6	30.2	34.1	1,652	a
20-59	0.8	3.1	6.8	na	na	39.6	2,549	a
25-59	1.0	3.5	7.4	14.6	30.9	28.8	2,034	a

Nota: Idade na primeira união é definida como a idade em que o entrevistado começou a viver com primeiro cônjuge / parceiro.

na = Não aplicável por causa de truncatura

a = Omitido por não haver que menos de 50% de mulheres ou de homens que começaram a viver com o primeiro cônjuge ou parceiro pela primeira vez antes de atingirem chegar a idade correspondente ao começo do grupo etário.

**Tabela 4.3 Idade mediana na primeira união segundo características sociodemográficas**

Idade mediana na primeira união de mulheres entre 25 e 49 anos e 30-49 anos e homens com idade 30-59 anos, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características Sociodemográficas	Idade da mulher		Idade do homem 30-59
	25-49	30-49	
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	a	25.7	29.2
Rural	a	24.8	28.8
<b>Domínio de estudo</b>			
Santo Antão	a	24.7	a
São Vicente	a	27.2	a
São Nicolau	a	28.6	a
Sal	24.3	24.5	28.7
Boavista	a	26.7	29.8
Maio	23.7	23.0	28.2
Santiago Norte	a	26.0	28.2
Santiago Sul	a	25.3	28.7
Fogo	22.7	22.4	26.8
Brava	24.3	25.7	29.5
<b>Nível de instrução</b>			
Sem nível	23.3	21.7	(27.7)
Ensino básico	23.7	24.0	29.0
Ensino secundário	a	25.7	28.8
Superior	a	27.8	29.8
<b>Quintil de bem-estar económico</b>			
Mais baixo	a	25.7	29.5
Segundo	a	24.9	29.1
Médio	a	25.6	28.8
Quarto	a	25.5	29.1
Mais alto	a	25.7	29.1
<b>Total</b>	<b>a</b>	<b>25.5</b>	<b>29.1</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. Idade na primeira união é definida como a idade em que o entrevistado começou a viver com primeiro cônjuge / parceiro.

a = Omitido porque menos de 50% das mulheres ou homens começaram a viver com o cônjuge ou parceiro pela primeira vez antes de chegar o começo do grupo etário

**Tabela 4.4 Idade na primeira relação sexual**

Percentagem de mulheres e de homens que tiveram relações sexuais pela primeira vez antes de completar a idade de 15, 18, 20, 22 e 25 anos; Percentagem que nunca teve uma relação sexual e idade mediana na primeira relação sexual, segundo a idade atual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade atual	Percentagem que teve relações sexuais pela 1ª vez antes de completar a idade de:					Percentagem que nunca teve uma relação sexual	Efetivo	Idade mediana na 1ª relação sexual
	15	18	20	22	25			
<b>MULHERES</b>								
15-19	11.0	na	na	na	na	43.4	989	a
20-24	13.6	65.6	89.9	na	na	3.9	961	17.3
25-29	12.7	62.9	87.9	96.0	98.7	0.7	941	17.4
30-34	13.5	64.0	86.0	94.5	97.6	0.3	763	17.3
35-39	15.3	67.6	88.4	95.4	97.9	0.3	620	17.0
40-44	14.9	57.8	84.2	92.7	95.9	0.8	572	17.5
45-49	11.4	53.8	79.0	87.9	94.5	0.7	506	17.8
20-49	13.6	62.7	86.5	na	na	1.3	4,364	17.4
25-49	13.6	61.8	85.6	93.8	97.2	0.6	3,403	17.4
15-24	12.3	Na	na	na	na	23.9	1,949	a
<b>HOMENS</b>								
15-19	34.1	na	na	na	na	32.7	547	a
20-24	31.0	81.6	94.7	na	na	3.9	516	15.9
25-29	26.8	78.8	90.1	94.1	96.6	1.9	485	16.2
30-34	28.5	82.6	91.1	94.5	95.3	1.4	393	16.1
35-39	28.5	75.0	88.9	94.5	96.9	0.7	315	16.5
40-44	25.3	77.6	89.0	94.1	97.4	0.4	219	16.7
45-49	21.2	72.3	86.0	91.5	95.2	2.1	240	16.7
20-49	27.6	78.8	90.6	na	na	2.0	2,167	16.3
25-49	26.5	77.9	89.4	93.9	96.3	1.4	1,652	16.4
15-24	32.6	na	na	na	na	18.7	1,063	a
20-59	26.2	77.5	89.8	na	na	1.7	2,549	16.4
25-59	25.0	76.4	88.6	93.4	96.1	1.2	2,034	16.5

na = Não aplicável por causa de truncatura.

a = Omitido porque menos de 50% dos entrevistados tiveram relações sexuais pela primeira vez antes de atingir o começo do grupo etário

**Tabela 4.5 Idade mediana na primeira relação sexual, segundo algumas características sociodemográficas**

Idade mediana à 1ª relação sexual das mulheres de 20-49 e 25-49 anos, e dos homens de 20-59 e 25-59 anos, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Idade da mulher		Idade do homem	
	20-49	25-49	20-59	25-59
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	17.3	17.3	16.3	16.4
Rural	17.5	17.5	16.6	16.8
<b>Domínio de estudo</b>				
Santo Antão	16.3	16.3	15.7	15.7
São Vicente	16.8	16.8	15.6	15.7
São Nicolau	17.0	17.1	15.7	15.8
Sal	17.0	17.1	16.2	16.3
Boavista	16.8	16.8	16.1	16.3
Maio	17.3	17.3	16.9	17.0
Santiago Norte	17.7	17.8	16.8	17.1
Santiago Sul	17.6	17.6	16.5	16.7
Fogo	18.3	18.4	17.9	18.0
Brava	16.8	16.7	17.2	17.3
<b>Nível de instrução</b>				
Sem nível	16.9	16.6	(17.6)	(17.6)
Ensino básico	17.1	17.1	16.7	16.6
Ensino secundário	17.1	17.2	16.0	16.2
Superior	18.2	18.2	16.7	16.7
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	17.0	16.9	16.4	16.4
Segundo	17.3	17.3	16.6	16.7
Médio	17.2	17.1	16.3	16.5
Quarto	17.4	17.4	16.3	16.4
Mais alto	17.7	17.8	16.5	16.6
Total	17.4	17.4	16.4	16.5

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.  
a = Omitido porque menos de 50% dos entrevistados tiveram relações sexuais pela primeira vez antes de atingir o começo do grupo etário.

**Tabela 4.6.1 Atividade sexual recente: Mulheres**

Distribuição (%) das mulheres de 15-49 anos em função do momento em que tiveram as últimas relações sexuais, segundo por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Tempo desde a última relação sexual				Nunca tiveram relações sexuais	Total	Efetivo de mulheres
	Últimas 4 semanas	Último ano <sup>1</sup>	Há um ano ou mais	Sem informação			
<b>Idade atual</b>							
15-19	30.4	23.5	2.7	0.0	43.4	100.0	989
20-24	61.3	30.2	4.6	0.0	3.9	100.0	961
25-29	70.2	21.4	7.6	0.0	0.7	100.0	941
30-34	70.6	20.7	8.4	0.0	0.3	100.0	763
35-39	69.1	18.5	12.1	0.0	0.3	100.0	620
40-44	60.9	18.5	19.9	0.0	0.8	100.0	572
45-49	58.9	16.3	24.1	0.0	0.7	100.0	506
<b>Estado civil</b>							
Nunca casada/ unida	41.4	29.5	10.2	0.0	18.9	100.0	2,573
Casada/unida	87.0	10.2	2.8	0.0	0.0	100.0	2,089
Divorciada/ separada/ viúva	40.8	30.7	28.5	0.0	0.0	100.0	691
<b>Duração na união<sup>2</sup> (em anos)</b>							
0-4 anos	87.8	11.1	1.2	0.0	0.0	100.0	518
5-9 anos	89.3	7.4	3.3	0.0	0.0	100.0	392
10-14 anos	88.6	9.1	2.4	0.0	0.0	100.0	265
15-19 anos	86.2	10.9	3.0	0.0	0.0	100.0	240
20-24 anos	84.8	12.8	2.4	0.0	0.0	100.0	196
25+ anos	81.1	10.5	8.5	0.0	0.0	100.0	166
Casada mais de uma vez	86.4	11.0	2.5	0.1	0.0	100.0	311
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	61.3	21.2	9.3	0.0	8.1	100.0	3,659
Rural	54.4	24.1	10.4	0.0	11.2	100.0	1,693
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	66.9	17.8	6.9	0.0	8.4	100.0	384
São Vicente	66.2	23.0	5.4	0.0	5.4	100.0	824
São Nicolau	57.1	26.6	9.4	0.0	6.9	100.0	138
Sal	64.5	24.2	6.0	0.0	5.3	100.0	265
Boavista	69.2	20.6	8.1	0.0	2.1	100.0	94
Maio	54.3	19.7	12.5	0.4	13.1	100.0	70
Santiago Norte	50.6	25.6	11.5	0.0	12.2	100.0	1,175
Santiago Sul	60.2	19.7	11.5	0.0	8.7	100.0	1,986
Fogo	51.5	25.2	8.7	0.0	14.7	100.0	359
Brava	59.1	20.0	11.6	0.0	9.3	100.0	58
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	63.9	19.9	14.5	0.0	1.7	100.0	77
Ensino básico	62.6	18.7	16.5	0.0	2.2	100.0	1,382
Ensino secundário	54.9	23.2	7.1	0.0	14.9	100.0	2,836
Superior	65.7	24.0	7.2	0.0	3.1	100.0	1,058
<b>Quintil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	54.0	23.8	11.1	0.0	11.1	100.0	961
Segundo	55.3	25.0	9.7	0.0	10.0	100.0	1,009
Médio	57.0	23.2	10.2	0.0	9.6	100.0	1,117
Quarto	63.2	20.5	9.7	0.0	6.6	100.0	1,182
Mais alto	65.0	18.7	7.8	0.0	8.6	100.0	1,083
Total	59.1	22.1	9.7	0.0	9.1	100.0	5,352

<sup>1</sup> Exclui mulheres com atividade sexual nas últimas quatro semanas

<sup>2</sup> Exclui mulheres que não são atualmente casadas/unidas

**Tabela 4.6 2 Atividade sexual recente: Homens**

Distribuição (%) dos homens de 15-49 anos em função do momento em que tiveram as últimas relações sexuais, segundo por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Tempo desde a última relação sexual				Nunca tiveram relações sexuais	Total	Efetivo de homens
	Últimas 4 semanas	Último ano <sup>1</sup>	Há um ano ou mais	Sem informação			
<b>Idade atual</b>							
15-19	24.8	26.8	11.4	4.3	32.7	100.0	547
20-24	59.0	20.9	8.3	7.9	3.9	100.0	516
25-29	64.1	15.5	9.6	8.9	1.9	100.0	485
30-34	72.9	10.4	9.8	5.4	1.4	100.0	393
35-39	73.1	11.7	8.3	6.1	0.7	100.0	315
40-44	73.1	8.7	11.5	6.3	0.4	100.0	219
45-49	64.2	9.3	9.9	14.5	2.1	100.0	240
<b>Estado civil</b>							
Nunca casada/ unida	42.7	22.5	12.9	7.3	14.6	100.0	1,522
Casada/unida	83.8	4.4	4.5	7.3	0.0	100.0	872
Divorciada/ separada/ viúva	62.6	21.1	9.4	6.9	0.0	100.0	323
Sem informação	*	*	*	*	*	100.0	1
<b>Duração na união<sup>2</sup> (em anos)</b>							
0-4 anos	78.4	6.5	7.1	8.0	0.0	100.0	252
5-9 anos	90.1	2.3	2.7	4.9	0.0	100.0	148
10-14 anos	86.8	0.9	4.5	7.8	0.0	100.0	91
15-19 anos	76.2	8.7	5.8	9.3	0.0	100.0	91
20-24 anos	78.3	0.9	8.6	12.2	0.0	100.0	56
25+ anos	(78.2)	(8.5)	(1.6)	(11.7)	(0.0)	100.0	35
Casada mais de uma vez	90.4	3.2	1.5	4.9	0.0	100.0	198
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	62.6	15.8	8.0	7.4	6.2	100.0	1,822
Rural	49.4	18.0	13.4	7.0	12.2	100.0	895
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	63.5	17.3	11.4	4.2	3.6	100.0	234
São Vicente	69.6	18.1	3.7	4.3	4.4	100.0	442
São Nicolau	63.3	17.4	6.1	5.2	8.0	100.0	90
Sal	69.8	13.6	9.7	3.8	3.0	100.0	143
Boavista	68.1	19.9	3.9	4.2	3.9	100.0	47
Maio	48.4	28.5	14.7	2.1	6.3	100.0	28
Santiago Norte	40.6	12.6	21.3	10.7	14.7	100.0	569
Santiago Sul	62.4	16.7	6.1	8.6	6.2	100.0	946
Fogo	47.4	22.9	6.6	6.1	16.9	100.0	187
Brava	42.2	11.3	21.0	10.3	15.3	100.0	32
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	100.0	16
Ensino básico	57.8	16.3	13.7	8.2	4.0	100.0	786
Ensino secundário	55.4	17.4	8.5	6.7	12.0	100.0	1,537
Superior	71.1	13.5	6.6	7.8	1.1	100.0	379
<b>Quintil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	50.8	17.0	11.7	8.2	12.3	100.0	536
Segundo	48.6	18.8	12.9	9.2	10.4	100.0	506
Médio	57.8	15.9	10.2	8.3	7.8	100.0	563
Quarto	64.5	15.5	8.5	6.9	4.7	100.0	593
Mais alto	68.5	15.8	5.8	3.8	6.1	100.0	519
Total 15-49	58.2	16.5	9.8	7.3	8.2	100.0	2,717
50-59	72.4	9.9	12.5	5.0	0.1	100.0	382
Total 15-59	60.0	15.7	10.1	7.0	7.2	100.0	3,099

Nota: O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Exclui homens com atividade sexual nas últimas quatro semanas

<sup>2</sup> Exclui homens que não são atualmente casados/unidos

### Principais Resultados

- **Índice sintético de fecundidade:** Em Cabo Verde, o índice sintético de fecundidade é de 2,5 filhos por mulher. Este indicador, cujo nível era de 7,1 crianças por mulher, em 1981, diminuiu progressivamente ao longo do tempo.
- **Idade mediana ao nascimento do primeiro filho:** A idade mediana no primeiro nascimento das mulheres de 25-49 anos é de 20,7 anos.
- **Intervalo entre nascimentos:** O número mediano de meses desde o nascimento anterior é de cerca de 5 anos (60,3 meses).
- **Fecundidade de adolescentes:** Cerca de 2 em cada 10 jovens (16%) já começaram suas vidas reprodutivas (12% já são mães e 4% estão grávidas do primeiro filho).

O termo *fecundidade* faz referência, sobretudo, ao número de filhos que tem uma mulher. Este número depende de um conjunto de fatores, entre os quais a idade em que começa a ter filhos, a idade em que começa a viver em união, o intervalo entre os filhos, tudo isto sob condição de utilização de métodos contraceptivos, particularmente os modernos. O início tardio do nascimento do primeiro filho e o aumento do intervalo entre os nascimentos contribuíram significativamente para a baixa da fecundidade em vários países, apresentando vantagens positivas para a saúde das mães e dos filhos.

Este capítulo tem por finalidade apresentar os níveis e tendências da fecundidade, em Cabo Verde, bem como possíveis fatores que determinam os níveis. Trata-se essencialmente do Índice Sintético de Fecundidade, do intervalo entre os nascimentos, a insusceptibilidade de se engravidar (amenorreia pós-parto, abstinência pós-parto ou menopausa), a idade da mulher no nascimento do primeiro filho e a fecundidade das adolescentes.

## 5.1 FECUNDIDADE ATUAL

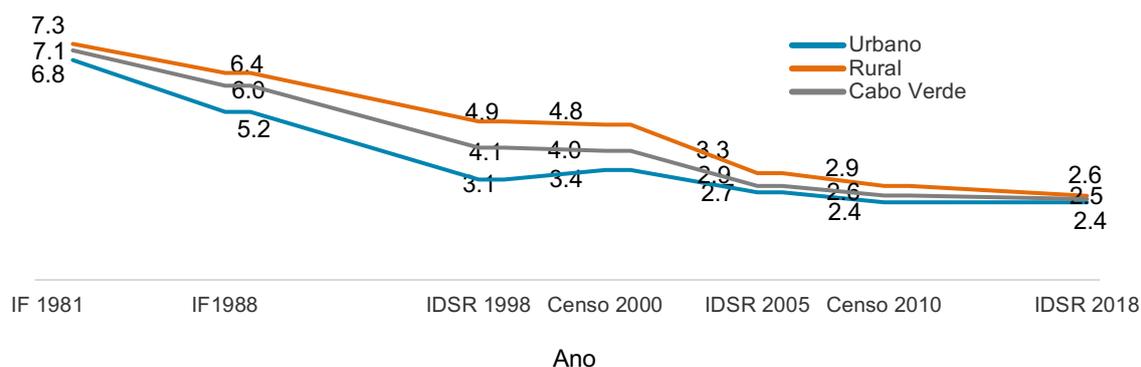
**Índice sintético de fecundidade:** Número médio de filhos que uma mulher poderia ter no final da sua vida fecunda, se tivesse filhos segundo as taxas de fecundidade específicas (por idade) atuais. As taxas específicas de fecundidade são calculadas para o período de três anos antes do inquérito, a partir de informações recolhidas sobre o histórico de nascimentos dadas pelas mulheres de 15-49 anos.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos

O índice sintético de fecundidade, unidade de medição do nível de fecundidade, em Cabo Verde é de 2,5 filhos por mulher. Varia ligeiramente por meio de residência, sendo de 2,4 filhos por mulher no meio urbano e de 2,6 filhos por mulher no meio rural. A fecundidade continua sendo precoce e elevada, com uma taxa de 76‰ nas jovens mulheres de 15-19 anos, e atingindo o nível máximo de 113‰ nas mulheres de 20-24 anos. Os dados mostram igualmente que no meio rural, a taxa de específica de fecundidade é mais elevada nas mulheres de 20-24 anos (139‰), o que não se verifica no meio urbano, cuja taxa mais elevada é observada no grupo etário 25-29 anos (107‰), prova de uma fecundidade mais tardia.

### Gráfico 5.1 Tendência da fecundidade por meio de residência

Número de filhos por mulher para os 3 anos antes de cada inquérito



Nota: IF = Inquérito à Fecundidade

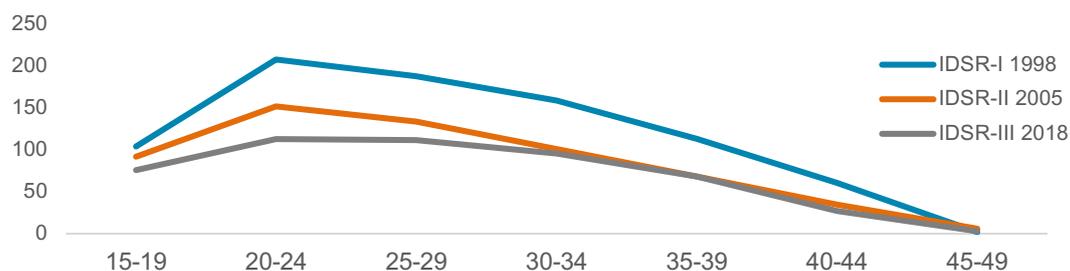
A taxa global de fecundidade geral, que representa o número médio anual de nados-vivos na população das mulheres em idade de procriar, estima-se em 87‰, sendo de 97‰ no meio rural e de 83‰ no meio urbano (**Tabela 5.1**).

**Tendências:** o índice sintético de fecundidade (ISF) diminuiu consideravelmente e progressivamente de 7,1 filhos por mulher em 1981 para 2,5 filhos por mulher em 2018 (**Gráfico 5.1**). Verifica-se as mesmas tendências para os meios de residência, mesmo se houve uma baixa mais acentuada no meio rural a partir do ano 2000. Como se pode observar, entre 2000 e 2018 o ISF diminuiu de 2,2 filhos por mulher, passando de 4,8 filhos para 2,6 filhos, no meio rural, contra de 1 filho por mulher no meio urbano (de 3,4 filhos para 2,4 filhos).

Observando o **Gráfico 5.2** e comparando os resultados dos diferentes inquéritos, nota-se uma configuração idêntica entre as curvas, testemunho de uma fecundidade precoce regular até os 24 anos, idade a partir da qual diminui progressivamente com a idade

### Gráfico 5.2 Tendência da fecundidade por idade

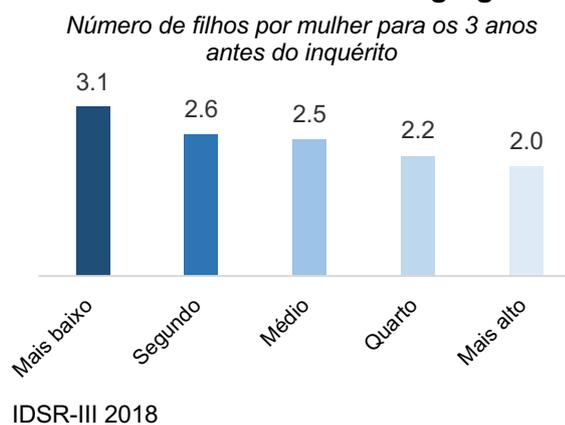
Nascimentos por 1 000 mulheres



## Variações segundo algumas características

- O nível da fecundidade varia de acordo com o domínio de estudo de residência das mulheres. O mais baixo nível do índice sintético de fecundidade verifica-se em São Vicente e Maio (2,1 filhos por mulher), e o nível mais elevado nas ilhas/domínios de Fogo e Brava, ambos com 2,8 filhos por mulher (**Tabela 5.2**).
- O ISF varia igualmente segundo o nível de instrução das mulheres. Efetivamente, quanto mais baixo é o nível de instrução, maior é o índice sintético de fecundidade. Passa de 3,2 filhos nas mulheres com o nível de ensino básico para 2,7 filhos para as mulheres com nível secundário e 1,8 filhos as detentoras do nível de ensino superior (**Tabela 5.2**).  
Convém salientar que o nível observado nas mulheres sem algum nível de instrução (2,5) deve ser considerado com reserva, tendo em conta o efetivo reduzido de mulheres nesta situação
- De igual modo, os resultados mostram que quanto mais baixo é o quintil de bem-estar económico dos agregados onde vivem as mulheres maior é o índice sintético de fecundidade. Varia de 3,1 filhos no quintil cujo nível de bem-estar é mais baixo para 2,0 filhos no quintil de mais elevado (**Gráfico 5.3**)

**Gráfico 5.3 Fecundidade por quintil de bem-estar económico dos agregados**



## 5.2 FILHOS NASCIDOS VIVOS E FILHOS SOBREVIVENTES

Os resultados do IDSR-III mostram que, em média, as mulheres de 45-49 anos tiveram 3,5 filhos durante a sua vida e, que 3,3 dessas crianças estavam ainda vivas no momento do inquérito. A situação é ligeiramente diferente para as mulheres em união, cujos números dos referidos indicadores são de 3,9 filhos e 3,7 filhos, respetivamente.

É de realçar que, em Cabo Verde, 2% das mulheres de 45-49 anos que vivem atualmente em união nunca teve filhos, podendo ser consideradas como estéreis (**Tabela 5.4**).

## 5.3 INTERVALOS ENTRE OS NASCIMENTOS

**Intervalo mediano entre os nascimentos:** Número de meses decorridos desde o nascimento anterior para metade das crianças nascidas vivas.

**Amostra:** Nascimentos diferentes do primeiro nascimento que ocorreram nos últimos cinco anos que precederam o inquérito

O intervalo mediano entre os nascimentos é de 60,3 meses. Nota-se que 50% dos nascimentos ocorreram a 60 ou mais meses após o nascimento do nascimento precedente. No entanto, os dados mostram que cerca de 7% dos nascimentos ocorreram num intervalo que é considerado de risco (menos de 23 meses), entre os quais 2% entre 7 e 17 meses (**Tabela 5.5 e Gráfico 5.4**).

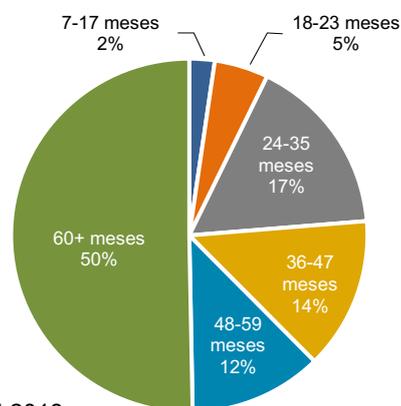
**Tendências:** De 2005 a 2018 o intervalo médio entre os nascimentos aumentou de cerca de 17 meses (16,9 meses), passando de 43,4 meses em 2005 para 60,3 meses em 2018

#### Variações segundo algumas características

- As mulheres de São Nicolau tem mais tendência em espaçar os seus nascimentos (intervalo entre nascimentos de 65,9 meses) do que as mulheres das outras ilhas/domínios. No outro extremo encontram-se as mulheres de Santiago Norte, cujo número mediano de meses entre os nascimentos é de 50,8 (Tabela 5.5).
- Os resultados mostram que o intervalo entre os nascimentos varia segundo o meio de residência. Com efeito, as mulheres do meio urbano espaçam, em média, os seus filhos de cerca de 12 meses a mais do que as suas congêneres do meio rural (64,3 meses contra 52,1 meses).
- Tratando-se da variação segundo o nível de bem-estar económico dos agregados, nota-se que o espaçamento entre os nascimentos aumenta com a melhoria das condições de vida dos agregados a que pertencem as mulheres (50,1 meses no quintil mais baixo contra 66,2 meses no quarto quintil). Os dados não permitira o cálculo para o quintil mais elevado.
- Verifica-se ainda que esse espaçamento médio entre nascimentos vario segundo a sobrevivência do nascimento anterior. Com efeito, o intervalo é maior (60,4 meses) se o filho anterior está vivo do que se tiver falecido (53,5 meses).

#### Gráfico 5.4 Intervalos entre os nascimentos

Distribuição (%) dos nascimentos diferentes, do primeiro por número de meses depois do nascimento precedente



IDSR-III 2018

## 5.4 INSUSCETIBILIDADE DE SE ENGRAVIDAR

**Amenorreia pós-parto:** Período entre o nascimento da criança e o regresso das menstruações

**Abstinência pós-parto:** Período entre o nascimento da criança e a retomada das relações sexuais.

**Insusceptibilidade pós-parto:** Período em que se considera que uma mulher não corre o risco de se engravidar, ou porque está em amenorreia pós-parto e/ou em abstinência pós-parto.

**Amostra:** Mulheres que tiveram um filho nos últimos três anos antes do inquérito.

**Duração mediana da amenorreia pós-parto:** Número de meses decorridos entre o nascimento da criança e o regresso das menstruações, para metade das mulheres.

**Amostra:** Mulheres que tiveram um filho nos últimos três anos antes do inquérito.

**Duração mediana da insusceptibilidade pós-parto:** Número de meses depois de um nascimento, a partir dos quais metade das mulheres já não estão protegidas contra o risco de gravidez, inerentes à amenorreia ou da abstinência pós-parto.

**Amostra:** Mulheres que tiveram um filho nos últimos três anos antes do inquérito.

A insusceptibilidade de se engravidar depende, entre outros fatores, do regresso da ovulação, que é por sua vez influenciado pela duração e a intensidade do aleitamento materno, e a abstinência sexual pós-parto. Para 41% dos nascimentos ocorridos nos tres últimos anos antes do inquérito, as mães estavam insusceptíveis de se engravidar; para 29% dos casos, as mães encontravam-se em abstinência pós-parto e em 24% as mães estavam em amenorreia pós-parto. As mulheres ficam, em média, 15,8 meses não susceptíveis de se engravidar depois de um nascimento. Para metade dos nascimentos, as mulheres permanecem até 9,9 meses incapazes de se engravidar (**Tabela 5.6**).

#### Variações segundo algumas características

- A diferença entre o número de meses mediano de insusceptibilidade de se engravidar para as mulheres do meio urbano e as do meio rural é de 1,5 meses, em detrimento do meio urbano (9,3 meses para o meio urbano contra 10,8 meses para o meio rural).
- A duração mediana de insusceptibilidade pós-parto é ligeiramente desigual entre as mulheres de 15-29 anos (10 meses) e as mulheres de 30-49 anos de idade (9,6 meses).
- Em Cabo Verde, mais de uma (13%) em cada dez mulheres de 30-49 anos estão em menopausa. A percentagem de mulheres em menopausa aumenta com a idade, indo de 8% entre as mulheres de 30-34 anos até 40% nas mulheres de 48-49 anos (**Tabela 5.8**).

## 5.5 IDADE DA MULHER AO NASCIMENTO DO PRIMEIRO FILHO

**Dade mediana no primeiro nascimento:** Idade em que metade das mulheres tiveram o primeiro filho.

**Amostra:** Mulheres de 30-49 anos.

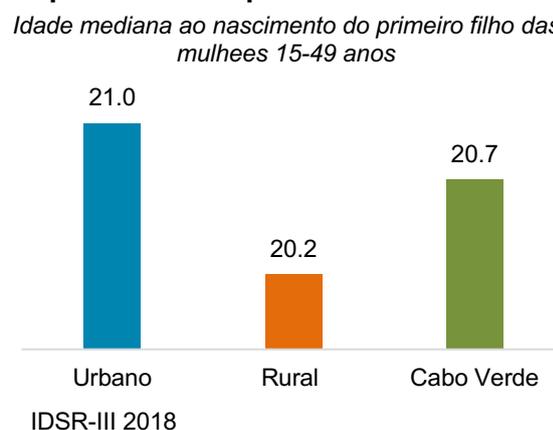
A idade mediana no nascimento do primeiro filho das mulheres de 25-49 anos, em Cabo Verde, é de 20,7 anos, o que significa que metade das mulheres desta faixa etária tiveram o seu primeiro filho nessa idade. Nota-se igualmente que 21% das mulheres de 25-49 anos tiveram o seu primeiro filho antes de atingir os 18 anos exatos e 76% antes dos 25 anos exatos (**Tabela 5.9**).

#### Variações segundo algumas características

A idade mediana das mulheres de 25-49 anos ao nascimento do primeiro filho apresenta algumas variações segundo algumas características sociodemográficas das mulheres.

- Ela é de 21 anos no meio urbano contra 20,2 anos no meio rural (**Gráfico 5.5**);
- Nota-se que as mulheres têm tendência a ter filhos mais tarde, quanto mais elevado é o seu nível de instrução (19,3 anos para as mulheres não instruídas contra 20,5 anos para as com o nível de ensino secundário);
- Igualmente, a idade mediana no primeiro nascimento das mulheres dessa faixa etária tem tendência em aumentar do quintil mais baixo ao quintil mais alto. De 19,5 anos no primeiro quintil, atinge os 23,3 anos no mais alto quintil.

**Gráfico 5.5 Idade mediana ao nascimento do primeiro filho por meio de residência**



- Verifica-se também uma ligeira variação entre as ilhas/domínios de estudo, sendo mais baixo na Ilha Brava (19,5 anos) e de 21,1 anos nas ilhas/domínios de São Vicente, Santiago Sul e Fogo

## 5.6 FECUNDIDADE DAS ADOLESCENTES

**Fecundidade das adolescentes:** Percentagem de mulheres de 15-19 anos que tiveram um primeiro filho ou que estão grávidas do primeiro filho.

**Amostra:** Mulheres de 15-19 anos.

Cerca de 16% das mulheres de 15-19 anos, em Cabo Verde, começaram a sua vida procriativa: entre elas, 12% já tiveram um filho que nasceu vivo e 4% estão grávidas do primeiro filho (**Tabela 5.11**).

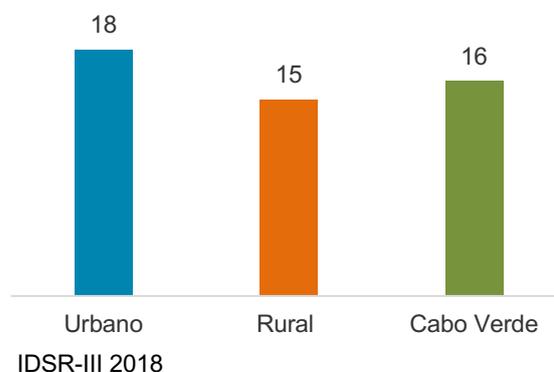
**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a proporção de jovens mulheres de 15-19 anos que já iniciaram a sua vida procriativa baixou de 3 pontos percentuais, passando de 19% em 2005 para 16% em 2018.

### Variações segundo algumas características

- Os resultados por meio de residência revelam que a fecundidade é mais elevada nas adolescentes que vivem no meio rural do que as que vivem no meio urbano, tendo essa diferença acentuada desde 2005. Cerca de 18% das jovens mulheres de 15-19 anos residentes no meio rural já começaram a vida procriativa, enquanto que no meio urbano essa percentagem é de 15% (**Gráfico 5.6**). Em 2005 essas percentagens eram de 20% no meio rural contra 18% no meio urbano.
- A fecundidade destas adolescentes varia igualmente segundo a ilha/domínio de estudo de residência. Com efeito, a percentagem dessas adolescentes que já iniciaram a sua vida reprodutiva é mais elevada na Brava (29%), enquanto que a mais baixa percentagem é observada na ilha do Maio (12%). Brava (29%), Fogo (20%) e São Vicente (18%) são os únicos domínios com percentagens mais elevadas que o nível nacional.
- Verifica-se, além disso, que quanto mais baixo é o nível de instrução, maior é a percentagem de adolescentes de 15-19 anos a iniciar a vida procriativa. Nas adolescentes com o nível de instrução do ensino básico, 37% já são mães ou estão à espera do primeiro filho, contrariamente as com o nível superior (2%).
- Os dados mostram ainda que a fecundidade das adolescentes varia segundo o quintil de bem-estar económico do agregado. Das adolescentes que vivem num agregado que faz parte do quintil mais baixo, 25% já começaram a vida procriativa, enquanto que esta percentagem é de apenas 9% no quintil mais alto.

### Gráfico 5.6 Gravidezes e maternidade das adolescentes por meio de residência

Percentagem e mulheres de 15-49 anos que começaram a vida reprodutiva



## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 5.1**      **Fecundidade atual**
- **Tabela 5.2**      **Fecundidade segundo algumas características**
- **Tabela 5.3**      **Tendência da fecundidade por idade**
- **Tabela 5.4**      **Filhos nascidos vivos e filhos sobreviventes de todas as mulheres e das mulheres unidas**
- **Tabela 5.5**      **Intervalo entre nascimentos**
- **Tabela 5.6**      **Amenorreia, abstinência e insusceptibilidade pós-parto**
- **Tabela 5.7**      **Duração mediana da amenorreia pós-parto, abstinência pós-parto e insusceptibilidade pós-parto**
- **Tabela 5.8**      **Menopausa**
- **Tabela 5.9**      **Idade ao nascimento do primeiro filho**
- **Tabela 5.10**     **Idade mediana ao primeiro nascimento**
- **Tabela 5.11**     **Fecundidade de adolescentes**

---

**Tabela 5.1 Fecundidade atual**

Taxa de fecundidade (‰) por idade, Índice Sintético de Fecundidade (ISF), Taxa Global de Fecundidade Geral (TGFG) e Taxa Bruta de Natalidade (NBR) para os três anos anteriores ao inquérito, por meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Grupos de idade	Meio de residência		Total
	Urbano	Rural	
<15	2	3	2
15-19	65	93	76
20-24	100	139	113
25-29	107	123	112
30-34	97	92	96
35-39	78	44	68
40-44	26	28	27
45-49	2	7	3
<b>ISF(15-49)</b>	<b>2.4</b>	<b>2.6</b>	<b>2.5</b>
TGFG	83	97	87
TBN	19.3	19.8	19.4

Nota: As taxas de fecundidade por faixa etária são por 1.000 mulheres. Taxas para o grupo de 45-49 podem ser ligeiramente tendenciosas devido ao truncamento. Taxas correspondem ao período de um a 36 meses antes do inquérito.

**ISF:** Índice Sintético de Fecundidade (número médio de filhos por mulher 15-49 anos).

**TGFG:** Taxa de Fecundidade Geral (por 1000 mulheres 15-49 anos).

**TBN:** Taxa Bruta de Natalidade (por 1000 indivíduos da população).

---

**Tabela 5.2 Fecundidade segundo algumas características**

Índice sintético de fecundidade para os três anos anteriores ao inquérito, percentagem de mulheres atualmente grávidas e número médio de filhos nascidos vivos para mulheres de 40-49 anos, segundo características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Índice Sintético de Fecundidade	Percentagem de mulheres 15-49 atualmente grávidas	Número médio de filhos nascidos vivos para mulheres de 40-49 anos
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	2.4	3.8	3.0
Rural	2.6	4.8	3.8
<b>Domínio de estudo</b>			
Santo Antão	2.4	2.7	3.4
São Vicente	2.1	2.9	2.9
São Nicolau	2.3	2.7	3.7
Sal	2.4	5.7	3.3
Boavista	2.5	4.8	3.1
Maio	2.1	1.4	3.5
Santiago Norte	2.6	5.2	3.7
Santiago Sul	2.5	4.0	3.0
Fogo	2.8	5.5	3.8
Brava	2.8	2.9	3.4
<b>Nível de instrução</b>			
Sem nível	(2.5)	4.7	(4.4)
Ensino básico	3.2	2.1	3.6
Ensino secundário	2.7	4.4	2.8
Superior	1.8	5.8	2.1
<b>Quintil de bem-estar económico</b>			
Mais baixo	3.1	5.4	4.1
Segundo	2.6	5.0	3.8
Médio	2.5	3.2	3.5
Quarto	2.2	3.3	3.0
Mais alto	2.0	4.0	2.4
Total	2.5	4.1	3.3

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados o Índice Sintético de Fecundidade corresponde ao período de 1-36 meses antes do inquérito.

### **Tabela 5.3 Tendência da fecundidade por idade**

Taxa de fecundidade por idade por período de cinco anos precedeu o inquérito, segundo a idade da mãe no momento de nascimento da criança, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade da mãe ao nascimento	Número de anos precedentes ao inquérito			
	0-4	5-9	10-14	15-19
<15	(3)	1	1	4
15-19	75	77	94	105
20-24	120	128	146	167
25-29	102	128	127	(152)
30-34	92	93	(99)	*
35-39	64	(57)	*	*
40-44	(23)	*	*	*

Notas: As taxas de fecundidade por faixa etária são por 1.000 mulheres. As taxas entre parênteses são truncadas. As taxas excluem o mês da entrevista.

### **Tabela 5.4 Filhos nascidos vivos e filhos sobreviventes de todas as mulheres e das mulheres unidas**

Distribuição (%) de todas as mulheres e das mulheres atualmente casadas/unidas, por número de filhos nascidos vivos e número médio de filhos nascidos vivos e sobreviventes, segundo grupos de idades, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Número de filhos nascidos vivos											Total	Efetivo de mulheres	Média de filhos nascidos vivos	Média de filhos sobreviventes	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+					
<b>TODAS AS MULHERES</b>																
15-19	88.3	10.7	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	989	0.13	0.12	
20-24	46.5	39.2	11.8	2.4	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	961	0.70	0.69	
25-29	21.8	41.1	25.9	8.8	1.8	0.4	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	941	1.29	1.28	
30-34	9.8	29.7	27.9	21.1	8.1	2.2	1.1	0.0	0.0	0.1	0.0	100.0	764	2.00	1.96	
35-39	4.5	12.9	33.3	25.0	13.0	8.0	2.3	0.5	0.2	0.2	0.2	100.0	620	2.69	2.60	
40-44	3.7	10.4	24.1	27.7	15.7	13.2	3.3	1.3	0.4	0.2	0.1	100.0	572	3.05	2.92	
45-49	3.4	10.1	18.8	21.4	21.3	12.6	5.2	3.8	2.1	0.5	0.8	100.0	506	3.48	3.32	
Total	31.1	24.0	19.1	12.9	6.7	3.9	1.3	0.6	0.3	0.1	0.1	100.0	5,353	1.63	1.58	
<b>MULHERES CASADAS / UNIDAS</b>																
15-19	54.9	37.7	7.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	66	0.53	0.50	
20-24	13.9	57.9	22.8	5.2	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	254	1.20	1.17	
25-29	6.5	39.2	37.4	13.2	2.9	0.8	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	354	1.69	1.66	
30-34	4.6	23.5	32.7	25.4	8.6	3.0	1.9	0.0	0.0	0.2	0.0	100.0	421	2.28	2.23	
35-39	2.7	9.2	35.0	25.7	15.1	8.4	2.6	0.7	0.0	0.3	0.3	100.0	386	2.85	2.74	
40-44	1.9	6.9	21.3	29.5	18.0	15.7	4.0	2.3	0.1	0.2	0.0	100.0	319	3.31	3.16	
45-49	2.0	6.0	14.9	21.8	26.7	13.5	4.7	5.7	2.4	0.9	1.3	100.0	289	3.86	3.67	
Total	6.5	23.2	27.7	20.3	11.5	6.6	2.1	1.3	0.4	0.2	0.2	100.0	2,089	2.47	2.38	

**Tabela 5.5 Intervalo entre nascimentos**

Distribuição (%) dos nascimentos, além dos primogênitos, nos cinco anos anteriores ao inquérito por número de meses desde o nascimento que precedeu, e número mediano de meses desde o nascimento anterior por características demográficas IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Nº de meses desde o nascimento anterior						Total	Efetivo de nascimentos diferente de primeiro ordem	Número mediano de mês desde o nascimento anterior
	7-17	18-23	24-35	36-47	48-59	60+			
<b>Idade da mãe</b>									
15-19	*	*	*	*	*	*	100.0	10	*
20-29	4.2	8.2	23.7	18.7	14.2	31.0	100.0	458	44.8
30-39	1.1	2.2	12.2	12.6	11.5	60.5	100.0	553	-
40-49	0.0	1.9	7.8	3.4	8.2	78.8	100.0	129	-
<b>Sexo do filho anterior</b>									
Masculino	3.4	4.9	16.3	12.3	13.5	49.5	100.0	631	59.8
Feminino	0.9	4.9	16.6	15.9	10.4	51.2	100.0	519	60.9
<b>Sobrevivência do filho anterior</b>									
Vivo	2.2	4.9	16.2	14.1	12.3	50.3	100.0	1,119	60.4
Falecido	(7.1)	(6.0)	(24.9)	(9.5)	(4.7)	(47.8)	100.0	30	(53.5)
<b>Ordem de nascimento</b>									
2-3	2.4	5.2	15.3	13.4	11.2	52.5	100.0	886	63.0
4-6	1.9	3.5	21.1	16.1	14.3	42.9	100.0	247	52.1
7+	(0.0)	(13.9)	(7.4)	(12.6)	(28.0)	(38.1)	100.0	16	(59.3)
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	2.3	4.0	13.9	14.5	11.1	54.1	100.0	758	64.3
Rural	2.2	6.7	21.5	12.8	14.0	42.8	100.0	391	52.1
<b>Domínio de estudo</b>									
Santo Antão	3.2	9.6	17.7	13.4	5.0	51.1	100.0	76	61.5
São Vicente	5.4	3.5	14.8	7.0	12.2	57.2	100.0	138	-
São Nicolau	0.0	6.2	10.7	12.7	16.0	54.4	100.0	27	65.9
Sal	3.5	9.2	16.3	8.5	13.5	48.9	100.0	66	59.2
Boavista	1.6	5.8	18.2	12.4	12.5	49.6	100.0	33	59.5
Maio	0.0	3.8	6.6	5.0	15.9	68.8	100.0	13	-
Santiago Norte	1.2	5.8	22.0	15.5	14.7	40.7	100.0	267	50.8
Santiago Sul	2.0	3.1	14.1	16.9	10.9	53.1	100.0	429	64.4
Fogo	1.6	6.2	15.0	11.4	13.7	52.1	100.0	84	61.6
Brava	4.3	3.1	17.8	18.1	9.3	47.5	100.0	17	59.1
<b>Nível de instrução da mãe</b>									
Sem nível	*	*	*	*	*	*	100.0	15	*
Ensino básico	2.2	5.3	14.9	11.0	12.1	54.5	100.0	392	65.0
Ensino secundário	2.5	6.0	18.4	14.1	12.6	46.5	100.0	593	56.9
Superior	2.0	0.0	12.5	20.2	10.3	54.9	100.0	149	66.2
<b>Quintil de bem-estar económico</b>									
Mais baixo	5.9	6.4	20.2	15.0	9.7	42.8	100.0	265	50.1
Segundo	1.0	6.6	15.6	19.2	11.6	46.0	100.0	231	55.6
Médio	1.8	5.4	20.4	10.5	12.9	49.1	100.0	238	59.4
Quarto	1.6	2.6	13.1	12.8	13.6	56.2	100.0	239	66.2
Mais alto	0.3	3.1	11.3	11.6	13.2	60.6	100.0	177	-
<b>Total</b>	<b>2.3</b>	<b>4.9</b>	<b>16.5</b>	<b>13.9</b>	<b>12.1</b>	<b>50.3</b>	<b>100.0</b>	<b>1,149</b>	<b>60.3</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. O primeiro nascimento está excluído. O intervalo entre nascimentos múltiplos é o número de meses que separa dois nascimentos sucessivos

**Tabela 5.6 Amenorreia, abstinência e insusceptibilidade pós-parto**

Percentagem de nascimentos nos três anos anteriores ao inquérito e as mães são em amenorreia, abstinência e insusceptibilidade pós-parto, segundo o número de meses desde o nascimento e duração mediana e média, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Número de meses desde o nascimento	Percentagem de nascimentos para os quais as mães estão em:			Efetivo de nascimentos
	Amenorreia	Abstinência	Susceptibilidade <sup>1</sup>	
< 2	81.0	84.9	94.9	62
2-3	50.6	31.9	55.7	81
4-5	53.4	29.6	67.8	72
6-7	58.1	28.5	68.6	67
8-9	26.7	31.2	47.1	60
10-11	23.8	38.5	48.8	52
12-13	14.6	28.9	36.6	70
14-15	13.3	25.6	31.8	64
16-17	17.6	28.8	42.5	84
18-19	20.4	28.5	38.0	65
20-21	18.7	34.3	48.6	44
22-23	2.6	19.3	20.3	52
24-25	2.3	22.1	22.7	74
26-27	10.8	20.7	25.0	65
28-29	8.4	16.5	20.7	80
30-31	5.6	19.9	24.8	84
32-33	11.1	16.8	19.9	65
34-35	11.1	20.3	24.2	63
Total	23.9	28.7	40.7	1,202
Mediana	6.1	2.8	9.9	na
Media	9.6	11.5	15.8	na

Nota: Os cálculos são baseados no estatuto no momento de inquérito.

na = não aplicável

<sup>1</sup> Inclui os nascimentos cujas mães ainda estão amenorreicas ou em abstinência (ou ambos) após o nascimento.

**Tabela 5.7 Duração mediana da amenorreia pós-parto, abstinência pós-parto e insusceptibilidade pós-parto**

Número mediana de meses de amenorreia, abstinência e insusceptibilidade pós-parto na sequência de um nascimento que ocorreu durante os três anos precedeu o inquérito, segundo as características sociodemográficas IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Amenorreia pós-parto	Abstinência pós-parto	Insusceptibilidade pós-parto <sup>1</sup>
<b>Idade da mãe</b>			
15-29	5.8	3.3	10.0
30-49	7.0	*	9.6
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	5.2	(2.5)	9.3
Rural	7.1	4.6	10.8
<b>Domínio de estudo</b>			
Sal	(5.5)	*	(11.0)
Santiago Norte	(7.6)	(5.1)	*
Santiago Sul	(5.0)	*	(9.0)
Fogo	(3.1)	*	(14.7)
<b>Nível de instrução da mãe</b>			
Ensino básico	a	*	(10.3)
Ensino secundário	5.3	(3.0)	10.2
Superior	(7.8)	*	(8.0)
<b>Quartil de bem-estar económico</b>			
Mais baixo	(6.1)	*	11.0
Segundo	(7.1)	(3.5)	(10.1)
Médio	7.9	3.3	10.4
Quarto	(4.1)	(3.4)	(8.6)
Mais alto	(5.7)	a	(6.4)
Total	6.1	2.8	9.9

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.:

Medianas são baseadas ao estatuto no momento de inquérito (estatuto atual).

<sup>1</sup> Inclui os nascimentos cujas mães ainda estão amenorreicas ou em abstinência (ou ambos) após o nascimento.

### **Tabela 5.8 Menopausa**

Percentagem de mulheres entre os 30 e os 49 anos estão na menopausa de acordo com a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Grupo etário	Percentagem em menopausa <sup>1</sup>	Efetivo de mulheres
30-34	8.1	764
35-39	5.6	620
40-41	10.7	258
42-43	9.9	237
44-45	19.7	190
46-47	28.9	191
48-49	39.9	203
Total	13.0	2,463

<sup>1</sup> Percentagem de mulheres que não estão nem grávidas, nem em amenorreia pós-parto e que viram as últimas menstruações 6 meses ou mais antes de inquérito.

### **Tabela 5.9 Idade ao nascimento do primeiro filho**

Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos que tiveram um parto antes de atingirem certas idades exatas, percentagem que nunca teve um filho e idade mediana ao primeiro parto segundo a idade atual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade atual	Percentagem de mulheres que deram à luz antes da idade exata de:					Percentagem de mulheres sem filhos	Efetivo de mulheres	Idade mediana ao primeiro nascimento
	15	18	20	22	25			
15-19	1.1	na	na	na	na	88.3	989	a
20-24	0.5	15.0	35.5	na	na	46.5	961	a
25-29	0.4	17.1	35.2	55.7	70.2	21.8	941	21.4
30-34	2.1	21.0	42.5	59.3	72.3	9.8	764	20.9
35-39	0.7	22.8	48.8	64.8	79.2	4.5	620	20.1
40-44	1.6	24.3	49.4	66.8	80.5	3.7	572	20.1
45-49	1.4	19.7	45.7	63.0	80.6	3.4	506	20.5
20-49	1.0	19.4	41.5	na	na	18.2	4,364	a
25-49	1.2	20.6	43.3	61.1	75.6	10.2	3,403	20.7

na = Não se aplica

a = Omitido porque menos de 50% das mulheres tiveram um nascimento antes de chegarem o início do grupo etário

**Tabela 5.10 Idade mediana ao primeiro nascimento**

Idade mediana ao primeiro nascimento para as mulheres de 20-49 anos e 25-49 anos, segundo características demográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Idade das mulheres (em anos)	
	20-49	25-49
<b>Meio de residência</b>		
Urbano	a	21.0
Rural	a	20.2
<b>Domínio de estudo</b>		
Santo Antão	19.9	19.7
São Vicente	a	21.1
São Nicolau	a	20.1
Sal	a	20.6
Boavista	19.8	19.6
Maio	a	20.1
Santiago Norte	a	20.4
Santiago Sul	a	21.1
Fogo	a	21.1
Brava	19.7	19.5
<b>Nível de instrução</b>		
Sem nível	19.4	19.3
Ensino básico	19.5	19.5
Ensino secundário	a	20.5
<b>Quartil de bem-estar económico</b>		
Mais baixo	19.6	19.5
Segundo	a	20.0
Médio	a	20.0
Quarto	a	20.9
Mais alto	a	23.3
Total	a	20.7

a = Omitido porque menos de 50% das mulheres tiveram um nascimento antes de chegarem o início do grupo etário

**Tabela 5.11 Fecundidade de adolescentes**

Percentagem de adolescentes de 15 a 19 anos de idade que já tiveram um filho vivo ou que estão grávidas de um primeiro filho e percentagem que já começaram suas vidas reprodutivas de acordo com certas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Percentagem de mulheres de 15-19 anos de idade que:		Percentagem que já começaram suas vidas reprodutivas	Efetivo de mulheres
	Já tiveram um filho vivo	Estão grávidas do primeiro filho		
<b>Idade</b>				
15-17	4.9	3.1	8.0	615
..15	3.6	1.8	5.3	169
..16	1.1	1.6	2.7	206
..17	9.0	5.4	14.3	241
18	15.9	7.3	23.2	172
19	28.9	4.8	33.7	202
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	10.4	4.0	14.5	618
Rural	13.7	4.4	18.2	371
<b>Domínio de estudo</b>				
Santo Antão	10.8	1.9	12.8	80
São Vicente	14.2	3.6	17.8	135
São Nicolau	13.8	1.7	15.4	29
Sal	11.0	4.9	15.9	38
Boavista	(26.3)	(0.0)	(26.3)	11
Maio	10.3	1.6	11.8	15
Santiago Norte	10.2	4.9	15.0	252
Santiago Sul	10.0	5.2	15.1	347
Fogo	17.0	2.9	19.8	72
Brava	26.2	2.3	28.5	11
<b>Nível de instrução</b>				
Sem nível	*	*	*	2
Ensino básico	37.1	0.0	37.1	41
Ensino secundário	10.9	4.6	15.6	897
Superior	(2.4)	(0.0)	(2.4)	50
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	17.7	7.6	25.3	225
Segundo	11.0	4.4	15.4	206
Médio	10.2	3.5	13.7	215
Quarto	10.8	2.6	13.5	179
Mais alto	7.3	1.9	9.1	164
Total	11.7	4.2	15.9	989

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

## Principais Resultados

- **Desejo de ter filhos:** cerca de três em cada dez mulheres de 15-49 anos (31%) atualmente em união declararam querer ter outro filho, das quais 4% desejam outro filho brevemente, cerca de 18% desejam-no mais tarde e cerca de 9% desejam ter outro filho, mas estão indecisas para quando tê-lo. Contudo, cerca de 48% delas já não pretendem ter mais filhos.
- **Tamanho ideal de filhos:** O número ideal de filhos é maior entre os homens (2,7 filhos) do que entre as mulheres (2,2 filhos).
- **Planeamento dos nascimentos:** mais de metade (53%) das mulheres que tiveram filho nos últimos cinco anos anterior ao inquérito (incluindo a gravidez atual) desejaram-no naquela altura, 32% desejam-no mais tarde e cerca de 15% não o queriam
- **Fecundidade desejada:** o número médio de filhos desejado é de 1,7 filhos, sendo menor do que a taxa global de fecundidade (ISF), estimado a 2,5 filhos por mulher.

As informações sobre as preferências de fecundidade podem ajudar os responsáveis de programas de planeamento familiar a conhecer e avaliar a preferência sobre o número de filhos desejado, a intensidade de gravidezes não planeadas e indesejadas. Mais ainda, essas informações podem orientar sobre as tendências futuras da fecundidade.

Este capítulo apresenta informações sobre o desejo de ter ou não um filho, ou de ter outro filho. Apresenta-se ainda o momento em que esta criança foi desejada, o tamanho ideal da família bem como os resultados sobre o planeamento do último nascimento, ou seja, se o mesmo foi ou não desejado. Trata igualmente da taxa teórica de fecundidade desejada, significando a intensidade da fecundidade que ocorreria se todos os nascimentos não desejados tivessem sido evitados.

## 6.1 DESEJO DE TER OUTRO FILHO E DE LIMITAR O NÚMERO DE FILHOS

**Desejo de ter outro filho:** No âmbito do IDSR-III 2018 perguntou-se às mulheres e aos homens se desejam mais filhos e, em caso afirmativo, foi questionado ainda quanto tempo gostaria de esperar para ter o próximo filho. Considera-se que as mulheres e os homens esterilizados não desejam ter mais filhos.

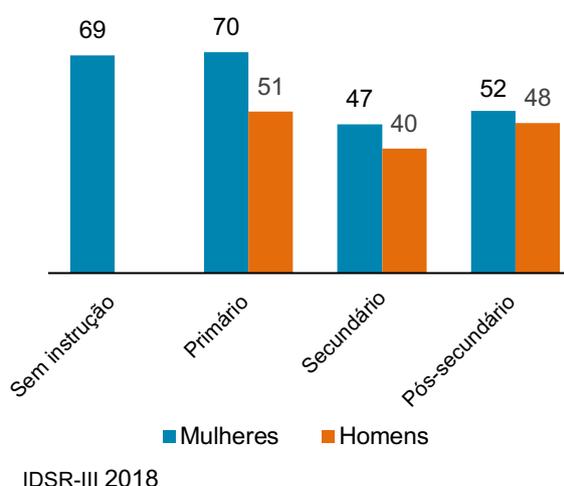
**Amostra:** os homens e mulheres de 15-49 anos atualmente em união (casados ou em união de facto).

O desejo de ter ou não mais filhos (crianças complementares) no futuro depende, geralmente, de algumas características, por exemplo da idade das mulheres e do número de crianças já tidos (atualmente vivos). Assim, observa-se na **Tabela 6.1** que de cada 100 mulheres unidas de 15-49 anos, 31 declararam querer ter outro filho (4% desejam outro filho brevemente, cerca de 18% desejam-no mais tarde e cerca de 9% desejam ter outro filho, mas estão indecisas para quando o vão ter) e 62 não podem ter mais filhos (porque esterilizadas (9%) ou estéreis (5%)) ou não desejam mais filhos (48%). O restante, 8 mulheres, está indeciso.

**Tendência:** A percentagem de mulheres em união que não desejam mais filhos, atendendo o número de filhos sobreviventes, reduziu de 56% (IDSR 2005) para 48% de 2005 no IDSR 2018.

### Gráfico 6.1 Desejo de limitar o número de filhos e filhas

Percentagens de mulheres e de homens em união, que não desejam ter mais filhos



#### Variações segundo características selecionadas

- A proporção de mulheres que não querem ter mais filhos é ligeiramente mais elevada no meio urbano do que no meio rural (58% contra 53%) (**Tabela 6.2.1**).
- O desejo de não ter mais filhos aumenta com o número de filhos sobreviventes. Nota-se que apenas 19% das mulheres que têm um só filho não desejam ter mais, enquanto esta proporção é de 85% naquelas que têm quatro filhos sobreviventes.
- Os resultados por domínio mostram que é em Santo Antão (73%) que existe maior proporção de mulheres que não desejam ter mais filhos, contrariamente a Santiago Norte, com apenas 42% com a mesma opinião.
- As diferenças são mínimas segundo o nível de instrução da mulher. No entanto, deve-se tomar com precaução a proporção significativa das mulheres cujo nível de escolaridade é o ensino básico (70%), isto devido ao efetivo reduzido dessas mulheres. Nota-se uma situação quase idêntica nos homens, com diferenciação mais acentuadas por meio de residência e quintil de bem-estar económico dos agregados (**Tabela 6.2.1** e **Tabela 6.2.2**).

## 6.2 TAMANHO IDEAL DA FAMÍLIA

**Tamanho ideal da família:** Aos entrevistados que não tinham filhos foi perguntado: “Se pudesse escolher exatamente o número de filhos que teria em toda a sua vida, quanto desejaria de ter?” Aos que já tinham filhos foi feita a seguinte pergunta: “Se pudesse voltar atrás para o tempo em que não tinha filhos e que pudesse escolher o número exato de filhos para ter por toda vida, quanto desejaria de ter?”

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos.

Se as mulheres pudessem voltar ao momento que ainda não tinham filhos e escolher o número de filhos, desejariam ter, em média 2,2 filhos, contra 2,7 filhos para os homens. Nota-se que mais de

metade (52%) das mulheres de 15-49 anos desejariam ter 2 filhos. Esta proporção diminuiu com o número de filhos vivos que elas têm, variando de 63% para aquelas que não têm filhos para 22% para as que têm seis ou mais filhos. Apenas 13% das mulheres gostariam de ter 4 filhos (**Tabela 6.3**).

O número médio ideal de filhos varia de 2,2 filhos entre todas as mulheres a 2,5 filhos entre as mulheres atualmente casadas. Relativamente a homens, o número médio ideal de filhos é relativamente maior que entre as mulheres: variando de 2,7 filhos para todos os homens a 3,1 filhos entre os homens atualmente casados, indicando que a opção dos homens sobre o tamanho ideal da família é relativamente diferente que a das mulheres (**Gráfico 6.2 e Tabela 6.3**).

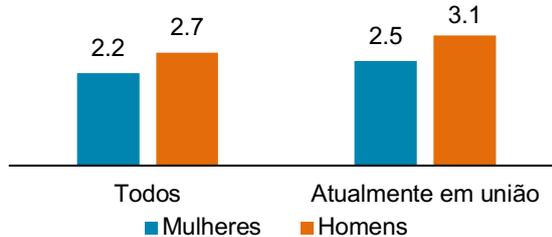
**Tendência:** a comparação do tamanho ideal da família de 2005 em relação a 2018 revela uma ligeira redução na perspectiva de mulheres de 15-49 anos, passando de 2,5 para 2,2, enquanto na perspectiva dos homens o tamanho ideal da família manteve-se à volta de 2,7 (**IDSR, 2005 e 2018**).

#### Padrões segundo características selecionadas

- O tamanho ideal de filhos para todas as mulheres de 15-49 anos aumenta consoante o número de crianças sobreviventes, passando de uma média de 1,9 filhos entre as que não têm filhos sobreviventes para 3,6 filhos entre as que têm seis ou mais filhos sobreviventes (**Tabela 6.3 e Gráfico 6.3**)
- A média do número ideal de filhos aumenta com a idade da mulher, existindo uma diferença de 1,1 filhos entre as mulheres da faixa etária 15-19 anos e as de 45-49 anos (variando de, respetivamente 1,8 e 2,9 filhos) (**Tabela 6.4**)
- Atualmente, não se regista diferença essencial no “número ideal de filhos” entre as mulheres do rural comparativamente às do meio urbano (ambas desejando 2,2 filhos)
- O número ideal de filhos não varia significativamente entre os domínios de estudo: mínimo de 2,0 em Santo Antão e Sal o máximo de 2,4 em Santiago Norte.
- Globalmente, o tamanho ideal da família parece diminuir com o aumento do nível de escolaridade e parece não variar (ou diminuir pouco) com o quintil socioeconómico. Assim, a média do número ideal de filhos para as mulheres sem instrução é 2,7 filhos enquanto entre as mulheres com o nível de escolaridade secundário ou superior é 2,1-2,2 (**Tabela 6.4**).

#### Gráfico 6.2 Tamanho ideal de família

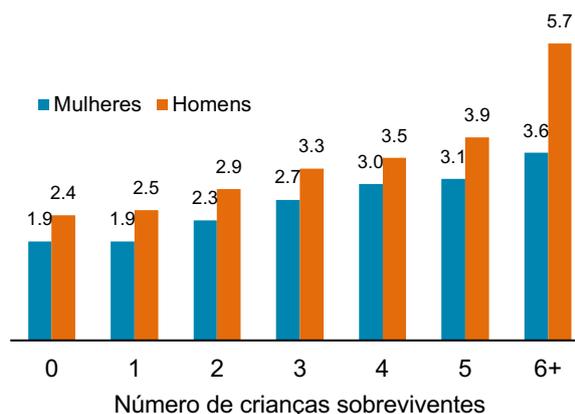
Número médio ideal de filhos entre os homens e mulheres de 15-49 anos



IDSR-III 2018

#### Gráfico 6.3 Tamanho ideal de família

Número médio ideal de filhos entre os homens e mulheres de 15-49 anos, por número de crianças sobreviventes,



IDSR-III 2018

## 6.3 PLANEAMENTO DOS NASCIMENTOS

**Planeamento dos nascimentos:** Questionadas sobre os nascimentos ocorridos nos últimos 5 anos anteriores ao inquérito (incluindo as gravidezes atuais), as mulheres declararam uma das três situações: 1) que o nascimento mais recente foi desejado na altura (nascimento planeado); 2) que gostariam de ter o filho mais tarde (nascimento mal planeado); 3) ou que o nascimento não era desejado (nascimento não desejado).

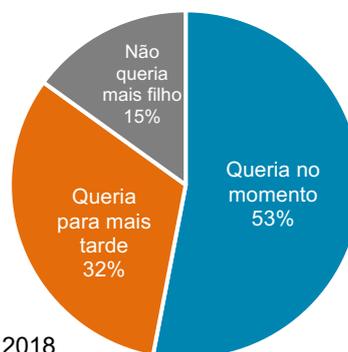
**Amostra:** Gravidezes atuais e nascimentos nos cinco anos anteriores ao inquérito, ocorridos nas mulheres de 15-49 anos.

A **Tabela 6.5** e o **Gráfico 6.4** mostram que a quase-totalidade (85%) dos nascimentos ocorridos nos cinco anos anteriores ao inquérito eram desejados: 53% foram planeados para aquele momento e para 32% dos casos, as mães gostariam que viessem mais tarde. Os nascimentos não desejados representam cerca de 15% nascimentos ocorridos nos cinco anos anteriores.

Em termos de necessidade de planeamento familiar pode-se dizer que, para cerca de 47% dos casos de nascimentos nos cinco anos anteriores ao inquérito, as mulheres teriam necessitado de utilizar contraceção ou falaram na utilização, seja para evitar os nascimentos não desejados (15% para evitar os nascimentos e 32% para espaçar) (**Tabela 6.5**).

### Gráfico 6.4 Planeamento dos nascimentos

Distribuição (%) dos nascimentos de mulheres de 15-49 anos ocorridos nos últimos 5 anos, precedentes ao inquérito (incluindo a gravidez actual), por forma de planeamento



IDSR-III 2018

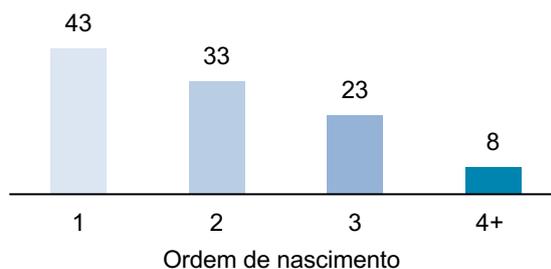
**Tendência:** ao longo dos últimos cinco anos anteriores ao inquérito a percentagem de nascimentos ocorridos no momento desejado aumentou de 43% para 53% (IDSR 2005 e 2018). No mesmo período a percentagem de nascimentos ocorridos em momentos não planeados reduziu ligeiramente passando de 34% para 32% (IDSR 2005 e 2018).

### Variações segundo características seleccionadas

- A percentagem de nascimentos desejados para mais tarde diminui rapidamente consoante a ordem dos nascimentos: 43% dos nascimentos do primeiro filho e 8% para as mulheres que têm quarto ou mais filhos (**Gráfico 6.5**).
- A proporção de nascimentos desejados para mais tarde diminui com a idade da mãe, variando de 57% dos nascimentos nas mulheres com menos de 20 anos para 3% dos partos nas mulheres de 45-49 anos
- Quanto maior for a idade da mãe, maior é a proporção de nascimentos não desejados. Entre as mulheres com menos de 20 anos,

### Gráfico 6.5 Planeamento dos nascimentos

Proporção (%) dos nascimentos desejados para mais tarde



IDSR-III 2028

4% dos nascimentos não foram desejados e entre as mulheres de 40-44 anos é de 41% (Tabela 6.5)

## 6.4 TAXA DE FECUNDIDADE DESEJADA

**Nascimentos não desejados:** Todos os nascimentos que ultrapassa o número de filhos declarado como sendo ideal por uma mulher.

**Nascimentos desejados:** Todos os nascimentos cujo número é inferior ou igual ao número de filhos declarado por uma mulher, como sendo o número ideal.

**Taxa de fecundidade desejada:** O número médio de filhos que, uma mulher normal teria ao longo da sua vida reprodutiva, se ela tivesse os filhos de acordo com as taxas de específicas de fecundidade atuais, excluindo os nascimentos não desejados.

**Amostra:** Mulheres 15-49 anos.

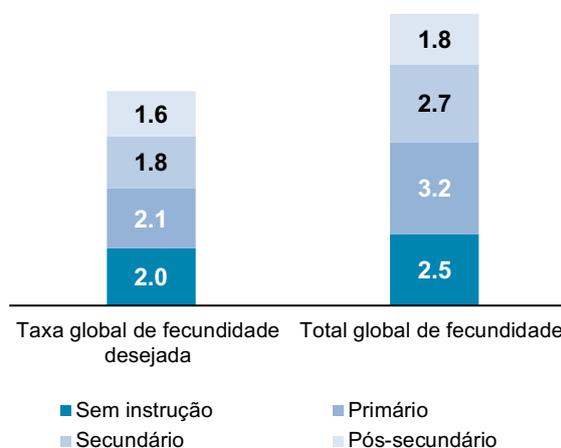
A comparação entre a taxa global de fecundidade e a taxa de fecundidade desejada evidencia o potencial do impacto demográfico da prevenção dos nascimentos não desejados. Assim, observa-se que se todos os nascimentos não desejados fossem evitados, o número médio de filhos por mulher em Cabo Verde seria, atualmente, de 1,7 ao invés de 2,5 filhos por mulher. Ou seja, taxa de fecundidade desejada mostra o nível de fecundidade que resultaria se pudessem prevenir todos os nascimentos indesejados, o que significa que as mulheres cabo-verdianas estão a ter, em média, cerca de um filho acima do que é desejado (Tabela 6.6).

### Variações segundo características selecionadas

- A taxa de fecundidade desejada é consistentemente menor do que a taxa global de fecundidade. No entanto, a magnitude da diferença varia por características da mulher.
- A diferença entre a taxa global de fecundidade e a taxa de fecundidade desejada é ligeiramente menor no meio urbano (2,4 e 1,7) comparativamente ao meio rural (2,6 e 1,8).
- As mulheres residentes em Santo Antão apresentam a maior diferença entre a taxa global de fecundidade e a taxa de fecundidade desejada (2,4 e 1,3 filhos) e as mulheres de São Vicente, e na ilha de Boa Vista têm a menor diferença (diferença de 0,5 filho) (Tabela 6.6).
- As mulheres com nível de escolaridade Pós-secundário podem mais facilmente atingir a sua fecundidade desejada já que a diferença é menor (0,2 filho) em comparação com as mulheres que tem nível primário (1,1 filho) (Gráfico 6.6).
- A taxa global de fecundidade desejada e a taxa global de fecundidade diminuem com o nível socioeconómico dos agregados onde vivem as mulheres (Tabela 6.6).

### Gráfico 6.6 Fecundidade actual vs. Fecundidade desejada por nível de instrução

Número médio de filhos actual e desejado por mulher



IDSR-III 2018

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 6.1**      **Preferência de fecundidade por número de filhos vivos**
- **Tabela 6.2.1**    **Desejo de limitar o número de filhos e filhas: Mulheres**
- **Tabela 6.2.2**    **Desejo de limitar o número de filhos e filhas: Homens**
- **Tabela 6.3**      **Número ideal de filhos por número de filhos sobreviventes**
- **Tabela 6.4**      **Número ideal de filhos por características sociodemográficas**
- **Tabela 6.5**      **Planeamento de fecundidade**
- **Tabela 6.6**      **Taxa de fecundidade desejada e observada**

**Tabela 6.1 Preferência de fecundidade por número de filhos vivos**

Distribuição percentual das mulheres (15-49 anos) e dos homens (15-59 anos) atualmente em união, por desejo de ter filhos, segundo o número de filhos sobreviventes, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Desejo de ter filhos	Número de filhos e filhas sobreviventes <sup>1</sup>							Total 15-49	Total 15-59
	0	1	2	3	4	5	6+		
<b>Mulheres</b>									
Ter outro brevemente <sup>2</sup>	20.4	7.2	3.4	2.0	0.1	0.0	0.0	4.2	na
Ter outro mais tarde <sup>3</sup>	32.3	46.0	13.0	5.6	0.7	0.0	0.0	17.8	na
Ter outro, indecisa quando	35.6	16.8	6.5	2.3	1.5	0.6	0.0	8.5	na
Indecisa	1.2	9.3	10.1	8.2	5.7	2.6	0.0	7.7	na
Não ter mais	5.2	18.0	60.0	63.6	65.2	60.5	58.3	48.4	na
Esterilizada <sup>4</sup>	0.2	0.4	3.9	13.6	19.6	22.1	24.7	8.5	na
Declarou-se infecunda	5.0	2.2	3.0	4.7	7.1	14.1	17.0	4.9	na
Não declarado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	na
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>na</b>
<b>Número de mulheres</b>	<b>109</b>	<b>502</b>	<b>617</b>	<b>417</b>	<b>237</b>	<b>138</b>	<b>68</b>	<b>2,089</b>	<b>na</b>
<b>Homens<sup>5</sup></b>									
Ter outro brevemente <sup>2</sup>	34.4	16.8	12.4	4.5	4.1	(11.9)	(3.1)	12.6	10.3
Ter outro mais tarde <sup>3</sup>	12.7	33.5	18.3	3.8	4.5	(7.5)	(0.0)	17.5	13.1
Ter outro, indecisa quando	12.7	17.2	9.0	10.3	0.0	(10.2)	(6.9)	11.2	9.0
Indecisa	4.9	8.8	11.6	16.0	14.9	(4.1)	(14.8)	11.3	9.1
Não ter mais	31.1	21.8	46.2	63.1	76.4	(58.8)	(75.3)	45.2	54.5
Esterilizada <sup>4</sup>	2.8	0.7	0.5	0.0	0.0	(0.0)	(0.0)	0.5	1.3
Declarou-se infecunda	1.4	1.2	1.6	2.4	0.0	(7.4)	(0.0)	1.6	2.6
Não declarado	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	(0.0)	(0.0)	0.1	0.1
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Número de mulheres</b>	<b>56</b>	<b>267</b>	<b>243</b>	<b>159</b>	<b>73</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>872</b>	<b>1,169</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

na= Não aplicável

<sup>1</sup> O número de filhos sobreviventes inclui a gravidez atual.

<sup>2</sup> Deseja outro filho em menos de 2 anos.

<sup>3</sup> Deseja esperar 2 anos ou mais.

<sup>4</sup> Inclui esterilização feminina ou masculina.

<sup>5</sup> O número de filhos sobreviventes inclui um filho adicional se a esposa do homem entrevistado está grávida (ou se alguma das esposas está grávida no caso de homens com mais de uma esposa).

**Tabela 6.2.1 Desejo de limitar o número de filhos e filhas: Mulheres**

Percentagem de mulheres (15-49 anos) atualmente unidas, que não deseja ter um (outro) filho, por número de filhos sobreviventes e algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Número de filhos e filhas sobreviventes <sup>1</sup>							Total
	0	1	2	3	4	5	6+	
<b>Meio de Residência</b>								
Urbano	6.4	20.7	68.1	77.6	88.4	83.7	(86.1)	58.4
Rural	(1.3)	13.3	53.2	76.3	77.9	80.9	(80.2)	53.2
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	*	(37.2)	(66.2)	(97.7)	(93.4)	*	*	72.7
São Vicente	*	39.3	70.4	79.6	*	*	*	61.7
São Nicolau	*	(13.3)	(82.4)	(93.6)	*	*	*	69.9
Sal	*	26.5	71.4	(80.9)	(92.9)	*	*	61.3
Boavista	*	(35.1)	61.0	(67.9)	*	*	*	56.8
Maio	*	(3.8)	(56.8)	(59.2)	*	*	*	56.2
Santiago Norte	*	6.6	38.0	66.2	(65.6)	*	*	41.5
Santiago Sul	*	13.4	71.7	77.7	(87.5)	*	*	59.3
Fogo	*	11.7	66.0	(74.3)	(91.4)	*	*	53.9
Brava	*	(34.5)	(67.3)	(83.1)	*	*	*	65.5
<b>Educação</b>								
Sem instrução	*	*	*	*	*	*	*	(69.2)
Primário	*	33.3	59.5	79.5	84.0	83.3	79.3	70.2
Secundário	2.4	14.8	61.8	70.3	81.9	(85.1)	*	47.4
Pós-secundário	(10.1)	18.2	75.2	(91.0)	*	*	*	51.5
<b>Quintil socioeconómico</b>								
Primeiro	*	16.3	44.4	80.1	79.3	(76.5)	*	54.5
Segundo	*	17.0	58.2	75.7	(92.5)	(86.0)	*	58.2
Terceiro	*	16.9	60.1	63.0	81.7	(87.3)	*	54.1
Quarto	(11.0)	20.5	64.0	78.8	(87.8)	(83.7)	*	55.1
Quinto	(6.8)	20.0	77.1	85.9	(85.8)	*	*	61.2
Total	5.4	18.5	63.9	77.2	84.9	82.7	83.0	56.8

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

Mulheres esterilizadas que se consideram como não querendo ter mais filhos.

<sup>1</sup>O número de filhos sobreviventes inclui a gravidez atual.

**Tabela 6.2.2 Desejo de não ter mais filhos e filhas: Homens**

Percentagem de homens (15-49 anos) atualmente unidos, que não deseja ter um (outro) filho, por número de filhos sobreviventes e algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Número de filhos e filhas sobreviventes <sup>1</sup>							Total
	0	1	2	3	4	5	6+	
<b>Meio de Residência</b>								
Urbano	41.6	25.8	51.4	67.6	(79.9)	*	*	49.0
Rural	*	13.1	35.1	(46.7)	(69.4)	*	*	36.9
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	*	(27.9)	*	*	*	*	*	63.4
São Vicente	*	(39.3)	*	*	*	*	*	52.1
São Nicolau	*	*	*	*	*	*	*	53.7
Sal	*	(25.7)	(53.7)	*	*	*	*	48.5
Boavista	*	*	(43.4)	*	*	*	*	41.8
Maio	*	*	*	*	*	*	*	(63.0)
Santiago Norte	*	*	(24.2)	*	*	*	*	26.4
Santiago Sul	*	(23.6)	(47.5)	(71.1)	*	*	*	50.4
Fogo	*	(5.7)	(47.1)	*	*	*	*	34.4
Brava	*	*	*	*	*	*	*	36.8
<b>Educação</b>								
Primário	*	21.3	52.2	61.5	(78.4)	(61.3)	(76.3)	51.3
Secundário	(20.1)	24.0	40.8	59.9	(69.6)	*	*	39.5
Pós-secundário	*	(21.4)	(47.7)	*	*	*	*	47.7
<b>Quintil socioeconómico</b>								
Primeiro	*	(1.4)	(31.2)	*	*	*	*	31.6
Segundo	*	(23.5)	(48.4)	*	*	*	*	40.8
Terceiro	*	26.8	(47.0)	(59.5)	*	*	*	43.6
Quarto	*	25.5	42.3	(89.5)	*	*	*	50.9
Quinto	*	28.6	61.3	(66.5)	*	*	*	53.6
Total 15-49	33.9	22.5	46.7	63.1	76.4	(58.8)	(75.3)	45.7
50-59	*	(77.4)	(75.9)	91.4	84.3	(90.0)	90.0	85.5
Total 15-59	38.5	27.5	51.2	69.4	79.7	76.9	84.7	55.8

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

Os homens esterilizados ou homens que responderam que a esposa foi esterilizada à pergunta sobre o "desejo de ter mais filhos" foram considerados como não querendo ter mais filhos.

<sup>1</sup>O número de filhos sobreviventes inclui um filho adicional se a mulher entrevistada está grávida (ou se alguma das esposas está grávida no caso de homens com mais de uma esposa).

**Tabela 6.3 Número ideal de filhos por número de filhos sobreviventes**

Distribuição (%) das mulheres e dos homens (15-49 anos) por número ideal de filhos e o número médio de filhos para as mulheres e os homens e para as atualmente em união, segundo o número de filhos sobreviventes, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Número ideal de filhos	Número de filhos e filhas sobreviventes <sup>1</sup>							Total
	0	1	2	3	4	5	6+	
<b>Mulheres</b>								
0	9.0	7.0	4.5	5.3	3.6	6.7	7.2	6.6
1	11.6	18.5	9.4	7.1	5.9	3.4	4.6	11.5
2	63.4	56.7	54.7	31.6	35.8	32.2	21.7	52.1
3	10.7	11.8	15.9	24.2	5.4	15.1	14.0	13.6
4	3.3	4.9	14.2	27.9	43.8	27.9	32.9	13.2
5	0.6	0.3	0.5	2.1	1.2	8.2	0.0	1.0
6+	0.0	0.1	0.5	1.0	4.1	5.0	18.4	1.0
Não declarado	1.4	0.8	0.3	0.9	0.1	1.6	1.2	0.9
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número	1,568	1,367	1,072	692	356	202	95	5,353
<b>Média do número ideal de filhos para<sup>2</sup></b>								
Todas	1.9	1.9	2.3	2.7	3.0	3.1	3.6	2.2
Número de mulheres	1,546	1,356	1,069	686	356	199	94	5,306
Atualmente casadas	2.0	2.0	2.4	2.7	3.1	3.1	3.7	2.5
Número de mulheres atualmente casadas	107	501	614	413	237	136	67	2,076
<b>Média do número ideal de filhos para homens de 15-54<sup>2</sup></b>								
Todas	*	*	*	*	*	*	*	*
Número de homens	0	0	0	0	0	0	0	0
Atualmente casados	*	*	*	*	*	*	*	*
Número de homens atualmente casados	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Homens<sup>3</sup></b>								
0	1.2	2.7	2.9	2.7	2.8	(1.1)	(3.2)	1.9
1	7.0	7.6	2.4	1.8	3.7	(2.8)	(0.0)	5.9
2	57.1	48.5	40.0	26.1	27.8	(25.1)	(23.2)	48.7
3	18.9	24.6	25.7	29.4	3.0	(20.8)	(11.5)	21.1
4	10.1	10.3	20.0	24.1	49.5	(16.8)	(15.9)	14.0
5	2.4	3.7	3.9	9.1	5.7	(16.7)	(8.3)	3.8
6+	1.2	1.9	3.5	5.5	5.4	(15.9)	(32.7)	2.9
Não declarado	2.2	0.6	1.6	1.3	2.1	(0.7)	(5.2)	1.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número	1,42	557	360	198	90	45	49	2,719
<b>Média do número ideal de filhos para homens:<sup>2</sup></b>								
Todos	2.4	2.5	2.9	3.3	3.5	(3.9)	(5.7)	2.7
Número de homens	1,39	554	354	196	88	45	47	2,672
Atualmente casados	2.3	2.6	2.9	3.2	3.5	(3.7)	(6.3)	3.1
Número de homens atualmente casados	56	263	237	157	71	33	38	855
<b>Média do número ideal de filhos para homens de 15-59<sup>3</sup></b>								
Todos	2.4	2.5	2.9	3.3	3.6	4.1	4.7	2.8
Número de homens	1,414	590	409	253	156	97	120	3,038
Atualmente casados	2.3	2.6	2.9	3.2	3.6	4.2	5.0	3.2
Número de homens atualmente casados	64	289	282	203	122	77	100	1,136

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco indica que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> O número de filhos sobreviventes inclui a gravidez atual

<sup>2</sup> As médias são calculadas excluindo os respondentes que deram respostas não declararam

<sup>3</sup> O número de filhos sobreviventes inclui um filho adicional se a mulher entrevistada está grávida (ou se alguma das esposas está grávida, no caso de homens com mais de uma esposa).

**Tabela 6.4 Número ideal de filhos por características sociodemográficas**

Média do número ideal de filhos para as mulheres de 15-49 anos, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres	
	Média	Número de mulheres <sup>1</sup>
<b>Idade</b>		
15-19	1.8	974
20-24	1.9	952
25-29	2.1	939
30-34	2.2	762
35-39	2.6	615
40-44	2.7	565
45-49	2.9	498
<b>Meio de Residência</b>		
Urbano	2.2	3,623
Rural	2.2	1,683
<b>Domínio de estudo</b>		
Santo Antão	2.0	381
São Vicente	2.1	814
São Nicolau	2.1	136
Sal	2.0	264
Boavista	2.3	94
Maio	2.1	70
Santiago Norte	2.4	1,167
Santiago Sul	2.3	1,963
Fogo	2.2	358
Brava	2.1	58
<b>Educação</b>		
Sem instrução	2.7	76
Primário	2.6	1,368
Secundário	2.1	2,815
Pós-secundário	2.2	1,047
<b>Quintil socioeconómico</b>		
Primeiro	2.3	954
Segundo	2.3	1,001
Terceiro	2.3	1,105
Quarto	2.2	1,175
Quinto	2.2	1,071
<b>Total</b>	<b>2.2</b>	<b>5,306</b>

<sup>1</sup> Número de mulheres que deram uma resposta numérica

**Tabela 6.5 Planeamento dos nascimentos**

Distribuição percentual de partos ocorridos entre as mulheres de 15-49 anos nos cinco anos anteriores ao inquérito (incluindo gravidezes atuais), segundo a intenção reprodutiva da mãe, por ordem de nascimento e idade da mãe no nascimento, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Ordem dos nascimentos e idade da mãe ao nascimento	Intensão reprodutiva da mãe			Total	Número de nascimentos
	Querira no momento	Querira mais Tarde	Não queria mais filho		
<b>Ordem dos nascimentos</b>					
1	53.3	43.0	3.7	100.0	905
2	59.6	33.1	7.3	100.0	610
3	51.5	23.2	25.3	100.0	366
4+	38.9	8.0	53.1	100.0	285
<b>Idade da mãe ao nascimento</b>					
<20	39.1	56.8	4.1	100.0	411
20-24	49.6	43.2	7.2	100.0	637
25-29	57.8	24.1	18.1	100.0	472
30-34	60.4	15.3	24.4	100.0	362
35-39	64.8	9.0	26.3	100.0	215
40-44	55.7	3.2	41.1	100.0	66
45-49	*	*	*	*	3
Total	52.9	32.3	14.9	100.0	2,167

**Tabela 6.6 Taxa de fecundidade desejada e observada**

Taxa global de fecundidade desejada e observada para os três anos anteriores ao inquérito, por características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Taxa global de fecundidade desejada (ISFD)	Total global de fecundidade (ISF)
<b>Meio de Residência</b>		
Urbano	1.7	2.4
Rural	1.8	2.6
<b>Domínio de estudo</b>		
Santo Antão	1.3	2.4
São Vicente	1.6	2.1
São Nicolau	1.7	2.3
Sal	1.5	2.4
Boavista	2.0	2.5
Maio	1.3	2.1
Santiago Norte	1.9	2.6
Santiago Sul	1.6	2.5
Fogo	2.1	2.8
Brava	1.8	2.8
<b>Educação</b>		
Sem instrução	(2.0)	(2.5)
Primário	2.1	3.2
Secundário	1.8	2.7
Pós-secundário	1.6	1.8
<b>Quintil socioeconómico</b>		
Primeiro	1.9	3.1
Segundo	1.7	2.6
Terceiro	1.7	2.5
Quarto	1.5	2.2
Quinto	1.6	2.0
Total	1.7	2.5

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. As taxas foram calculadas a partir dos nascimentos ocorridos nas mulheres de 15-49 anos durante o período de 1-36 meses anteriores ao inquérito. As taxas globais de fecundidade são as mesmas que se apresentam na Tabela 5.2.

## Principais Resultados

- **Conhecimento do método:** A totalidade das mulheres e dos homens (100%) já ouviram falar em, pelo menos, um método contraceptivo moderno;
- **Uso de contraceptivos modernos (prevalência contraceptiva):** Entre todas as mulheres entrevistadas, 43% utilizam pelo menos um método contraceptivo moderno, fundamentalmente a pílula (16%). Entre elas, 56% das atualmente casadas/em união usam algum método contraceptivo moderno, com a predominância da pílula e da injeção (22% e 15%, respetivamente). Entre as mulheres solteiras/não unidas, mas sexualmente ativas, 55% usam algum método contraceptivo moderno, sendo a pílula e o preservativo masculino os mais utilizados (23% e 17%, respetivamente).
- **Percentagem da procura de planeamento familiar satisfeita e não satisfeita:** Do total das mulheres entrevistadas, 44% têm as suas necessidades de planeamento familiar satisfeitas para o método contraceptivo, atualmente em uso. A percentagem de necessidades não satisfeitas em planeamento familiar para todas as mulheres é de 19%, sendo de 15% para as adolescentes de 15 a 19 anos.
- **Percentagem da procura de método contraceptivo moderno satisfeita e não satisfeita:** a percentagem de procura satisfeita por método contraceptivo moderno para todas as mulheres é de 69%, sendo para as adolescentes de 15 a 19 anos de 59%.

A contraceção constitui um dos fatores de limitação e de espaçamento do número de filhos que um casal ou uma pessoa deseja ter, agindo diretamente na redução da fecundidade. Trata-se de um indicador essencial para a avaliação do sucesso dos programas de saúde reprodutiva e cuidados de planeamento familiar.

Este capítulo apresenta informações atualizadas que permitem a análise sobre o nível de conhecimentos, o uso atual de métodos contraceptivos, as fontes de obtenção de métodos, a escolha informada dos mesmos, as taxas e as razões de interrupção do uso. Analisa igualmente a procura de planeamento familiar e o contacto que os não-utilizadores têm com os prestadores de cuidados em planeamento familiar.

## 7.1 CONHECIMENTO DE MÉTODOS CONTRACETIVOS

O conhecimento de métodos contraceptivos é uma das condições para o seu uso, daí que a determinação do nível de conhecimento sobre os mesmos constituiu um dos objetivos do IDSR-III.

A informação sobre o conhecimento de métodos contraceptivos foi recolhida perguntando aos entrevistados se alguma vez ouviram falar de formas ou métodos através dos quais um casal pode adiar ou evitar uma gravidez, citando cada um dos métodos. Em caso de resposta negativa, os métodos eram explicados pelos inquiridores, por forma a esclarecer aos inquiridos sobre os métodos (esterilização feminina, esterilização masculina, pílula, DIU, injeção contraceptiva, preservativo masculino (camisinha), preservativo feminino, implante, pílula de emergência, o método de aleitamento materno e amenorreia<sup>2</sup>, para além dos métodos tradicionais, tais como: a abstinência sexual periódica/Método de dias fixos/ritmo/tabelinha e o coito interrompido).

O conhecimento sobre métodos contraceptivos em Cabo Verde é elevado, com 100% das mulheres e dos homens declararam ter já ouvido falar de, pelo menos, um método contraceptivo, inclusive moderno, conforme apresentado na **Tabela 7.1**.

Quando se compara os conhecimentos segundo o seu estado civil ou a experiência sexual, quer nas mulheres quer nos homens, não se apresenta diferenças relevantes. Observa-se que o nível de conhecimento também não apresenta diferenças significativas quando analisado por características sociodemográficas, como o meio de residência, domínio de estudo ou mesmo o nível de instrução (**Tabela 7.2**).

Os métodos modernos mais conhecidos, quer pelas mulheres quer pelos homens, são o preservativo masculino (100% para ambos), a pílula (99% para mulheres e 97% para homens) e a injeção contraceptiva (98% para mulheres e 86% para homens). Entre os métodos modernos menos conhecidos, tanto para mulheres como para homens, destacam-se a pílula de emergência (62% contra 26%) e o DIU (77% contra 42%).

**Tendências:** O nível de conhecimento de, pelo menos, um método contraceptivo tem vindo a aumentar desde 1998 (IDSR I). O conhecimento de métodos contraceptivos quase que não variou entre 1998 e 2018, com proporções a volta de 99%, para os três inquiridos. Em 1998, a pílula era o método mais conhecido entre as mulheres (98%) e em 2005 o método mais conhecido foi o preservativo masculino/camisinha (98%), atingindo 100% em 2018.

## 7.2 USO DE MÉTODOS CONTRACETIVOS

O nível de utilização de métodos contraceptivos é um indicador que permite avaliar o impacto dos programas de planeamento familiar, estimar a utilização de métodos contraceptivos, fundamentalmente modernos, alguma vez usados pelos entrevistados, assim como a sua utilização no momento do inquérito, para além de contribuir, seguramente, na redução da fecundidade que é atribuível à contraceção.

A Taxa de Prevalência Contraceptiva (TPC) para todas as mulheres situa-se em 44% para algum método, sendo para métodos modernos de 43% (**Gráfico 7.1**). Entretanto, varia entre as mulheres que vivem atualmente em união e as que não vivem em união, mas sexualmente ativas. Nas mulheres atualmente em união, a TPC situa-se na ordem dos 58%, sendo que, a maioria destas mulheres usa um método moderno (56%). Nas mulheres que não vivem em união, mas sexualmente ativas, a TPC é de 56%, sendo de 55% para métodos modernos (**Tabela 7.3**).

---

<sup>2</sup> Vulgarmente conhecido como método de MAMA

Entre as mulheres atualmente em união, os métodos mais utilizados são a pílula (22%) e os injetáveis (15%). Por outro lado, entre as mulheres “não em união”, mas sexualmente ativas, os métodos mais usados são a pílula (23%) e o preservativo masculino (17%) (**Tabela 7.3**).

**Tendência:** A comparação com os resultados dos inquéritos anteriores mostra que a prevalência contraceptiva moderna entre as mulheres em união teve um aumento entre 1998 e 2005 (33% em 1998 contra 57% em 2005). Entretanto, os dados de 2005 e 2018 não mostram diferença significativa (57% em 2005 contra 56% em 2018) (**Gráfico 7.2**).

#### Variações segundo características demográficas

- O uso atual de métodos contraceptivos modernos entre as mulheres atualmente em união, entre o meio urbano e meio rural não difere muito, sendo de 56% contra 57%, respectivamente (**Tabela 7.4.1**).
- A utilização de contraceptivos modernos varia segundo o domínio de estudo. A prevalência mais elevada foi registada em S. Antão e S. Nicolau (78%) e a mais baixa foi registada na região de Santiago Norte e Fogo (47-48%).
- O uso de métodos contraceptivos modernos, em mulheres em união aumenta com o nível de escolaridade; sendo de 32% nas mulheres sem nível de instrução e de 56-57% nas mulheres com nível de ensino básico e pós-básico (**Tabela 7.4.1**).

### 7.3 CONHECIMENTO DO PERÍODO FÉRTIL

Alguns métodos contraceptivos, para serem mais eficazes, exigem um bom conhecimento do ciclo menstrual. Para avaliar esse conhecimento, todas as mulheres entrevistadas foram questionadas se achavam que durante o ciclo menstrual, há um período em que uma mulher está mais propensa a engravidar.

Os resultados estão apresentados na **Tabela 7.5** para usuários do método rítmico/tabelinha/métodos de dias fixos. Desses usuários, 17% sabem que uma mulher tem mais probabilidade de engravidar no ponto médio entre menstruações e 13% das mulheres não têm conhecimento do período de ovulação ou fértil.

#### Gráfico 7.1 Utilização de métodos contraceptivos

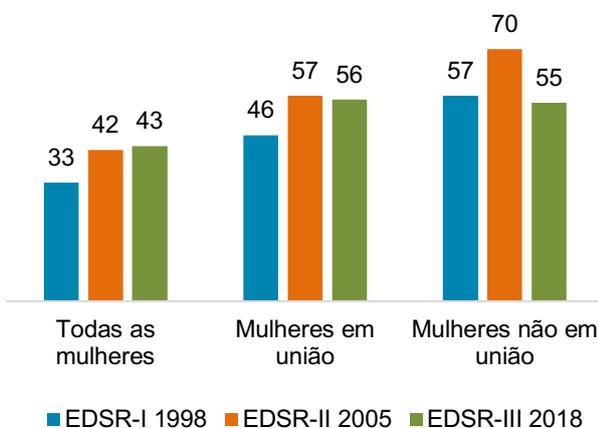
Percentagem de mulheres de 15-49 anos que usam algum método contraceptivo



IDSR-III 2018

#### Gráfico 7.2 Tendência de utilização de métodos contraceptivos

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que usam algum método contraceptivo moderno



A **Tabela 7.6** mostra, entre todas as mulheres de 15 a 49 anos, aqueles que têm conhecimento correto do seu período fértil por grupo etário: apenas 19% das mulheres, na faixa etária dos 25-34 anos e 40-44 anos, têm um bom conhecimento do período de ovulação/fértil durante o ciclo menstrual.

## 7.4 TEMPO DE ESTERILIZAÇÃO FEMININA

Relativamente as mulheres de 15-49 anos que foram submetidas a esterilização feminina (considerado um método irreversível), pode-se destacar que a mediana da idade de esterilização foi de 31,4 anos, sendo que 35% foram esterilizadas entre os 30 e 34 anos de idade e uma minoria de 4% antes de completarem 25 anos (**Tabela 7.7**).

No que tange ao tempo de esterilização, entre as mulheres que já foram esterilizadas a mais de 10 anos encontravam-se na idade entre os 25 e 29 anos, com 46% (**Tabela 7.7**).

## 7.5 FONTE DE MÉTODOS CONTRACETIVOS MODERNOS

Em Cabo Verde, a principal fonte de obtenção dos métodos contraceptivos modernos pelos usuários é o sector público com 64%, com maior afluência nos centros de saúde, centros de saúde reprodutiva e hospitais centrais, com 26%, 20% e 12%, respetivamente (**Tabela 7.8**).

## 7.6 ESCOLHA INFORMADA DO MÉTODO CONTRACETIVO

**Escolha informada do método contraceptivo:** A escolha informada do método contraceptivo consiste nas mulheres informadas sobre: (i) os métodos contraceptivos que podem ser usados; ii) os efeitos secundários dos respetivos métodos contraceptivos; iii) o que fazer, no caso de se depararem com tais efeitos secundários ou com algum problema relacionado.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos que atualmente usam métodos contraceptivos modernos específicos e que iniciaram o seu uso nos 5 anos anteriores ao inquérito.

Os resultados do inquérito mostram que entre os usuários atuais de métodos modernos com idades entre 15 a 49 anos, cujo último período de uso começou nos cinco anos anteriores ao inquérito, 23% foram informados dos possíveis efeitos secundários ou problemas com o uso do método.

A percentagem de usuários que foram informados do que fazer em caso de efeitos secundários é baixa (19%), bem como a dos usuários informados por um profissional de saúde da existência de outros métodos que poderiam usar (49%). No geral, as mulheres que são usuários atuais de métodos modernos que receberam as três informações avaliadas, representam 17% (**Tabela 7.9**).

## 7.7 DESCONTINUIDADE DE USO DE CONTRACETIVOS

**Taxa de descontinuidade contraceptiva:** Percentagem de episódios contraceptivos interrompidos durante os 12 meses

**Amostra:** Episódios de utilização contraceptiva dos cinco anos antes do inquérito das mulheres de 15-49 anos (uma mulher pode ter tido mais de um episódio).

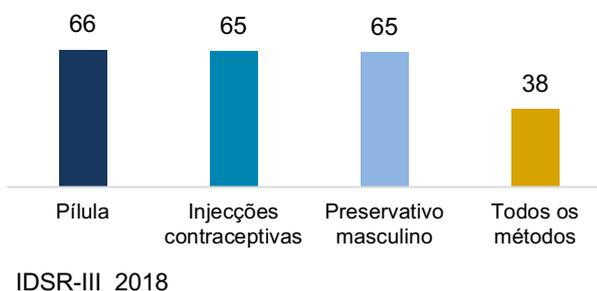
Cerca de 38% das mulheres que iniciaram o uso de contraceptivos nos 5 anos anteriores ao inquérito, o interromperam nos primeiros 12 meses. Em 9% dos casos de uso interrompido, as mulheres mudaram

para outro método contraceptivo, fundamentalmente para preservativo masculino (19%), injeção contraceptiva (16%) e pílula (14%) (**Tabela 7.10**). A taxa de descontinuidade maior é para a pílula (66%), as injeções contraceptivas e preservativo masculino (65% em ambas) (**Gráfico 7.3**).

De um modo geral, as razões mais comuns para a descontinuidade de um método nos primeiros 12 meses de uso são: marido fora/ sexo pouco frequente (19%), os efeitos colaterais do método (17%) e o desejo de engravidar (14%) (**Tabela 7.11**).

### Gráfico 7.3 Taxa de descontinuidade de métodos contraceptivos

Percentagem de episódio de descontinuidade contraceptivos no período de 12 meses, entre as mulheres de 15-49 anos



## 7.8 PROCURA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

**Necessidade de planeamento familiar não satisfeita:** Proporção de mulheres que (i) não estão grávidas nem têm amenorreia pós-parto e são consideradas férteis e desejam adiar o parto seguinte por 2 anos ou mais ou não ter mais filhos, mas não se encontram a utilizar um método contraceptivo; ou (ii) têm uma gravidez não planeada ou indesejada; (iii) têm amenorreia pós-parto e o último parto ocorrido nos últimos 2 anos não foi planeado ou desejado.

**Amostra:** Mulheres atualmente casadas ou em união de facto.

**Procura de planeamento familiar:** Necessidade de planeamento familiar não satisfeita + uso de contraceptivo atual (qualquer método)

**Proporção da procura satisfeita atual:** 
$$\frac{\text{Uso de contraceptivo atual (qualquer método)}}{\text{Necessidade não satisfeita + uso de contraceptivo (qualquer método)}}$$

**Proporção da procura satisfeita por métodos modernos:** 
$$\frac{\text{Uso de contraceptivo atual (qualquer método moderno)}}{\text{Necessidade não satisfeita + uso contraceptivo atual (qualquer método)}}$$

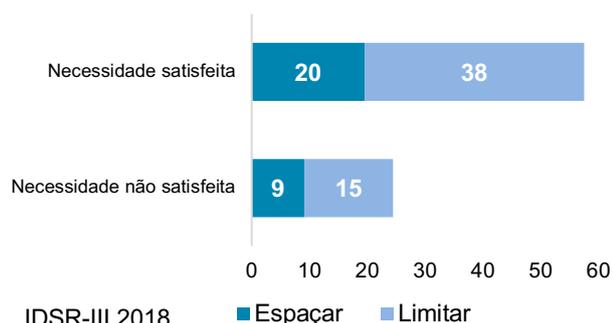
A definição de necessidades de planeamento familiar não satisfeitas foi revista para permitir comparações ao longo do tempo e entre inquéritos. As tendências nas estimativas das necessidades não satisfeitas aqui apresentadas foram calculadas através da definição revista e, por conseguinte, podem ser ligeiramente diferentes dos valores apresentados nos relatórios anteriores.

A procura total de planeamento familiar é de 63%, entretanto 19% das mulheres não têm a sua necessidade de planeamento familiar satisfeita e 44% têm a sua necessidade satisfeita (usam algum método contraceptivo). Das mulheres com necessidade de planeamento familiar não satisfeita, é importante realçar que 11% destas mulheres têm necessidade de planeamento familiar para espaçar os nascimentos e 8% têm necessidade de planeamento familiar para limitar o número de filhos (**Tabela 7.12.2**).

Entre as mulheres atualmente em união, a procura total de planeamento familiar é de 82%, entretanto 25% delas não têm a sua necessidade de planeamento familiar satisfeita e 58% têm a sua necessidade satisfeita. Das mulheres em união com necessidade de planeamento familiar não satisfeita, é importante realçar que 9% delas têm necessidade de planeamento familiar para espaçar os nascimentos e 15% têm necessidade de planeamento familiar para limitar o número de filhos (**Tabela 7.12.1 e Gráfico 7.4**).

### Gráfico 7.4 Tendência de utilização de métodos contraceptivos

Percentagem de mulheres de 15-49 anos actualmente casadas por necessidade de planeamento familiar



**Tendências:** A demanda total de planeamento familiar aumentou entre 2005 e 2018, de 78% para 82%. No mesmo período, a percentagem de necessidades não satisfeitas aumentou de 17% para 25% e a percentagem de demanda satisfeita pelos métodos modernos diminuiu, de 61% em 2005 para 44% 58% em 2018. Não se verifica disparidade de demanda por planeamento familiar de acordo com certas características sociodemográficas.

### Variações segundo características demográficas

- A necessidade de planeamento familiar não satisfeita varia com a idade da mulher, sendo 48% entre as adolescentes de 15-19 anos, 25% nas mulheres de 25-29 anos e 26% entre as mais adultas (45-49 anos) (**Tabela 7.12.1**).
- A necessidade de planeamento familiar não satisfeita nas mulheres atualmente em união varia por domínio: Região sanitária de Santiago Norte apresenta a percentagem mais alta (35%) em comparação com S. Nicolau (9%) e Santo Antão (8%), que apresentam percentagens mais baixa (**Tabela 7.12.1**).
- A percentagem da procura satisfeita por métodos modernos nas mulheres atualmente em união, aumenta consoante o nível de escolaridade e o quintil socioeconómico. É mais elevado nas mulheres com ensino pós-secundário (71%) do que nas mulheres sem escolaridade (57%) (**Tabela 7.12.1**).

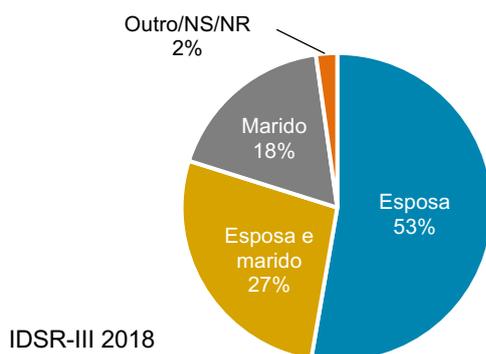
## 7.9 TOMADA DE DECISÃO PARA PLANEAMENTO FAMILIAR

No IDSR III, foram recolhidas informações sobre a tomada de decisões sobre o uso de planeamento familiar em mulheres em união e que usam contraceção e aqueles que atualmente não a utilizam. Entre as mulheres usuárias do planeamento familiar, a decisão de usar é mais frequentemente tomada pela própria mulher (53%), enquanto em 18% dos casos, foi tomada pelo marido/companheiro (**Gráfico 7.5**). Verifica-se a mesma tendência para mulheres em união, mas que não usam qualquer método (**Tabela 7.13**).

Por outro lado, podemos ver que, no meio rural, o papel do homem nessa tomada de decisão

### Gráfico 7.5 Tomada de decisão sobre o planeamento familiar

Percentagem de mulheres actualmente casadas/em união que utilizam actualmente um método de planeamento familiar



ainda é importante, sendo que em 26% de mulheres em união e que utilizam um método, a decisão é tomada pelo marido (**Tabela 7.13**).

### 7.9.1 Uso futuro de métodos contraceptivos

O IDSR III obteve dados sobre a intenção das inquiridas que não usam métodos contraceptivos de recorrer à contraceção no futuro. Portanto, 46% das mulheres de 15-49 anos atualmente em união, que não usam qualquer método contraceptivo, admitiram pretender recorrer ao planeamento familiar no futuro, enquanto, 50% não pretende usar qualquer método. A **Tabela 7.14** fornece informações pormenorizadas sobre o uso futuro de contraceção.

### 7.9.2 Exposição a mensagens de planeamento familiar na comunicação social

A televisão e a rádio são os meios mais frequentes para disseminar informações sobre planeamento familiar; sendo que, 40% das mulheres e 38% dos homens declararam ter visto alguma informação sobre planeamento familiar na televisão, e 26% das mulheres e 28% dos homens ouviram na rádio. De destacar que 35% das mulheres utilizam a internet para procurar informações sobre o planeamento familiar. Não obstante, 46% das mulheres e 52% dos homens não foram expostos a nenhuma informação sobre planeamento familiar através dos 4 meios de comunicação identificadas (rádio, televisão, internet e jornal/revista) (**Tabela 7.15**).

## 7.10 CONTACTO DAS NÃO USUÁRIAS COM PROFISSIONAIS DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Das mulheres de 15-49 anos que não usam um método contraceptivo, apenas 2% foram visitadas por um profissional de saúde nos 12 meses anteriores ao inquérito e foram informadas sobre o planeamento familiar/uso de métodos contraceptivos. Por outro lado, das não usuárias que visitaram uma estrutura de saúde nos 12 meses anteriores ao inquérito, 22% não foram informadas sobre o uso de métodos contraceptivos por um profissional de saúde, enquanto, 18% foram informadas sobre o planeamento familiar. Porém, 81% das mulheres entrevistadas não falaram sobre planeamento familiar com um profissional de saúde ou em uma estrutura de saúde (**Tabela 7.16**).

### Variações segundo características demográficas

- A proporção de mulheres informadas sobre o uso de métodos contraceptivos nas estruturas de saúde nos últimos 12 meses é maior no meio urbano (20%) do que no meio rural (14%) (**Tabela 7.16**).
- As mulheres são mais propensas a receber informação sobre planeamento familiar nas estruturas de saúde de Boavista (26%) e menos propensas em S. Nicolau (9%) (**Tabela 7.16**).

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 7.1**      **Conhecimento dos métodos contraceptivos**
- **Tabela 7.2**      **Conhecimento de métodos contraceptivos por características selecionadas**
- **Tabela 7.3**      **Uso atual de métodos contraceptivos segundo a idade**
- **Tabela 7.4.1**    **Uso atual de método contraceptivo de acordo com as características**
- **Tabela 7.4.2**    **Uso atual de método contraceptivo de acordo com a meio de residência**
- **Tabela 7.5**      **Conhecimento do período fértil**
- **Tabela 7.6**      **Conhecimento do período fértil por idade**
- **Tabela 7.7**      **Idade no momento da Esterilização**
- **Tabela 7.8**      **Fonte de obtenção dos métodos contraceptivos modernos**
- **Tabela 7.9**      **Escolha informada do método contraceptivo**
- **Tabela 7.10**    **Taxa da descontinuidade contraceptiva nos últimos 12 meses**
- **Tabela 7.11**    **Razões para descontinuidade**
- **Tabela 7.12.1** **Necessidade e procura de planejamento familiar entre as mulheres atualmente casadas/em união**
- **Tabela 7.12.2** **Necessidade e procura de planejamento familiar entre todas as mulheres e as mulheres solteiras/não em união mas sexualmente ativas**
- **Tabela 7.13**    **Tomada de decisão sobre o planejamento familiar**
- **Tabela 7.14**    **Uso futuro de contraceção**
- **Tabela 7.15**    **Exposição à mensagens sobre o planejamento familiar**
- **Tabela 7.16**    **Contato das não-utilizadoras de contraceção com os prestadores de planejamento familiar**

**Tabela 7.1 Conhecimento dos métodos contraceptivos**

Percentagem de todos os inquiridos mulheres e homens de 15-49 anos, percentagem de inquiridos de 15-49 anos atualmente em união e, percentagem de inquiridos de 15-49 anos que não vivem em união e sexualmente ativos, que já ouviram falar de algum método contraceptivo, segundo o método, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Métodos	Mulheres			Homens		
	Todas as mulheres	Mulheres atualmente casadas	Mulheres solteiras sexualmente ativas <sup>1</sup>	Todos os homens	Homens atualmente casados	Homens solteiros sexualmente ativos <sup>1</sup>
<b>Algum método</b>	99.9	100.0	100.0	99.8	100.0	99.8
<b>Algum método moderno</b>	99.9	100.0	100.0	99.8	100.0	99.8
Esterilização feminina	93.7	96.6	95.1	77.2	87.0	78.7
Esterilização masculina	70.9	68.7	74.7	59.6	63.8	63.6
Pilula	99.2	99.7	99.8	97.0	98.7	98.9
DIU	77.0	85.4	77.7	41.5	53.3	39.9
Injetável	97.9	99.2	98.8	85.9	95.3	87.6
Implantes	93.0	96.1	94.9	76.5	87.7	82.1
Preservativo masculino	99.7	99.8	99.8	99.7	100.0	99.8
Preservativo feminino	96.7	96.1	98.2	96.4	97.7	98.5
Contraceção de emergência	61.9	62.3	67.9	25.8	34.3	19.6
Método dos dias fixos	0.0	0.0	0.0	62.8	74.6	63.7
método de aleitamento materno e amenorreia (MAMA)	75.2	76.9	79.3	79.7	86.4	80.4
Outro método	0.0	0.0	0.0	1.2	1.0	0.7
<b>Algum método tradicional</b>	81.2	83.4	86.3	51.6	56.6	55.4
Ritmo	80.5	82.5	85.8	43.5	48.8	45.8
Coito interrompido	7.4	8.0	7.5	26.8	30.0	28.3
Outro método	0.0	0.0	0.0	3.3	3.5	4.1
Média de métodos conhecidos por inquiridos de 15-49 anos	9.5	9.7	9.8	8.8	9.6	8.9
Número de inquiridos	5,353	2,089	1,390	2,719	872	856
Média de métodos conhecidos por inquiridos de 15-54[59]	na	na	na	8.8	9.5	8.9
Número de inquiridos	na	na	na	3,104	1,169	898

na = Não aplicável

<sup>1</sup> teve relações sexuais nos 30 dias anteriores ao inquérito

**Tabela 7.2 Conhecimento de métodos contraceptivos por características selecionadas**

Percentagem de homens e mulheres de 15-49 anos atualmente em união, que ouviram falar de, pelo menos, um método contraceptivo e que ouviram falar de, pelo menos, um método contraceptivo moderno, por características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Caraterísticas selecionadas	Mulheres			Homens		
	Ouviu falar de algum método	Ouviu falar de algum método moderno <sup>1</sup>	Número	Ouviu falar de algum método	Ouviu falar de algum método moderno <sup>1</sup>	Número
<b>Idade</b>						
15-19	100.0	100.0	66	*	*	10
20-24	100.0	100.0	254	100.0	100.0	51
25-29	100.0	100.0	354	100.0	100.0	154
30-34	100.0	100.0	421	100.0	100.0	188
35-39	100.0	100.0	386	100.0	100.0	179
40-44	100.0	100.0	319	100.0	100.0	144
45-49	100.0	100.0	289	100.0	100.0	146
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	100.0	100.0	1,457	100.0	100.0	637
Rural	100.0	100.0	632	100.0	100.0	235
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	100.0	100.0	145	100.0	100.0	52
São Vicente	100.0	100.0	292	100.0	100.0	133
São Nicolau	100.0	100.0	49	100.0	100.0	21
Sal	100.0	100.0	124	100.0	100.0	62
Boavista	100.0	100.0	56	100.0	100.0	21
Maio	100.0	100.0	29	(100.0)	(100.0)	7
Santiago Norte	100.0	100.0	422	100.0	100.0	147
Santiago Sul	100.0	100.0	763	100.0	100.0	348
Fogo	100.0	100.0	182	100.0	100.0	71
Brava	100.0	100.0	27	100.0	100.0	11
<b>Nível de escolaridade</b>						
Sem nível	(100.0)	(100.0)	45	*	*	8
Ensino básico	100.0	100.0	751	100.0	100.0	351
Ensino secundário	100.0	100.0	910	100.0	100.0	363
Superior	100.0	100.0	383	100.0	100.0	151
<b>Quintil de bem-estar socioeconómico</b>						
Mais baixo	100.0	100.0	341	100.0	100.0	137
Segundo	100.0	100.0	356	100.0	100.0	124
Médio	100.0	100.0	389	100.0	100.0	165
Quarto	100.0	100.0	498	100.0	100.0	226
Mais alto	100.0	100.0	505	100.0	100.0	220
Total 15-49	100.0	100.0	2,089	100.0	100.0	872
50-59	na	na	na	99.1	99.1	297
Total 15-59	na	na	na	99.8	99.8	1,169

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

na = Não aplicável

<sup>1</sup> Esterilização feminina, Esterilização masculina, pílula, DIU, injeções contraceptivas, implantes, preservativo masculino, preservativo feminino, contraceção de emergência, método dos dias fixos (MDF), método de aleitamento materno e amenorreia (MAMA) e outros métodos modernos.

**Tabela 7.3 Uso atual de métodos contraceptivos segundo a idade**

Distribuição em percentagem de todas as mulheres, em união e não em união mas sexualmente ativas, com idade entre 15 a 49 anos, por método contraceptivo atualmente usado, de acordo com a idade, IDSR-II, Cabo Verde 2018

Idade	Método moderno														Método tradicional				Número de mulheres	
	Alguns métodos modernos		Esterilização		Injeção		Implantes		Preservativo		Contraceção de emergência		Alguns métodos tradicionais		Método tradicional					
	Alguns métodos modernos	Esterilização feminina	Esterilização masculina	Pílula	DIU	contraceptiva	Implantes	masculino	feminino	MAMA	MAMA	Outro	tradicional	Ritmo	interrompido	Coito	Não usa atualmente			
<b>TODAS AS MULHERES</b>																				
15-19	22.1	22.0	0.0	0.0	6.2	0.0	2.6	1.2	11.7	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.0	0.2	0.0	77.9	100.0	989
20-24	42.8	42.0	0.0	0.0	18.4	0.0	10.4	2.6	10.3	0.2	0.0	0.1	0.0	0.8	0.3	0.0	0.0	57.2	100.0	961
25-29	54.6	53.6	0.6	0.0	24.7	0.7	14.7	3.3	9.0	0.2	0.0	0.2	0.2	1.0	0.1	0.7	0.2	45.4	100.0	941
30-34	58.1	56.8	3.1	0.0	26.1	2.3	15.7	3.5	5.9	0.3	0.0	0.0	0.1	1.3	1.1	0.2	0.0	41.9	100.0	764
35-39	52.7	50.9	10.3	0.0	18.1	2.1	12.2	1.2	6.6	0.0	0.0	0.4	0.0	1.9	1.2	0.7	0.0	47.3	100.0	620
40-44	44.8	43.8	10.6	0.1	10.9	2.5	9.5	1.0	9.3	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0	0.8	0.1	0.0	55.2	100.0	572
45-49	36.0	35.7	16.8	0.2	4.5	1.3	6.7	0.5	4.6	0.0	0.0	0.0	1.2	0.3	0.2	0.1	0.0	64.0	100.0	506
Total	44.0	43.1	4.5	0.0	16.2	1.1	10.2	2.1	8.6	0.1	0.0	0.1	0.2	0.9	0.5	0.3	0.0	56.0	100.0	5,353
<b>MULHERES ATUALMENTE EM UNIÃO</b>																				
15-19	30.3	30.3	0.0	0.0	14.2	0.0	5.7	3.1	7.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	69.7	100.0	66
20-24	54.9	54.9	0.1	0.0	25.7	0.0	20.1	4.7	4.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	45.1	100.0	254
25-29	63.6	62.1	0.6	0.0	32.9	1.0	17.3	4.6	5.6	0.0	0.0	0.1	0.0	1.5	0.1	1.4	0.0	36.4	100.0	354
30-34	67.6	65.9	4.6	0.0	29.0	3.0	20.3	3.5	5.3	0.0	0.0	0.0	0.1	1.7	1.6	0.2	0.0	32.4	100.0	421
35-39	57.0	54.7	13.0	0.0	21.0	2.8	10.9	1.5	5.0	0.0	0.0	0.6	0.0	2.2	1.3	1.0	0.0	43.0	100.0	386
40-44	56.1	54.8	14.5	0.1	13.3	4.1	12.0	1.5	9.1	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4	1.1	0.2	0.0	43.9	100.0	319
45-49	46.3	46.1	20.0	0.3	5.7	1.2	10.3	0.0	6.5	0.0	0.0	0.0	2.0	0.2	0.0	0.2	0.0	53.7	100.0	289
Total	57.5	56.3	8.4	0.1	21.7	2.1	14.9	2.7	6.0	0.0	0.0	0.1	0.3	1.2	0.7	0.5	0.0	42.5	100.0	2,089
<b>MULHERES SOLTEIRAS SEXUALMENTE ATIVAS</b>																				
15-19	52.5	51.8	0.0	0.0	15.1	0.0	5.5	2.8	28.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.7	0.0	0.7	0.0	47.5	100.0	253
20-24	51.2	49.3	0.0	0.0	22.1	0.0	8.3	1.8	17.1	0.0	0.0	0.0	0.0	1.9	1.2	0.7	0.0	48.8	100.0	389
25+	60.0	58.7	3.0	0.0	25.7	0.9	12.9	2.8	12.6	0.2	0.0	0.0	0.2	1.3	0.7	0.4	0.2	40.0	100.0	748
Total	56.2	54.8	1.6	0.0	22.7	0.5	10.3	2.5	16.8	0.1	0.0	0.1	0.1	1.4	0.7	0.5	0.1	43.8	100.0	1,390

Nota: Se mais de um método é usado, apenas o método mais eficaz é considerado nesta tabulação.

MDF = método dos dias fixos

MAMA = método de aleitamento materno e amenorreia (MAMA)

1 Mulheres que tiveram relações sexuais no prazo de 30 dias antes do inquérito.



**Tabela 7.4.2 Uso atual de método contraceptivo de acordo com a meio de residência**

Distribuição percentual das mulheres atualmente não em união sexualmente ativas com idade de 15-49 anos usando um método contraceptivo atual, de acordo com a meio de residência, IDSR-II, Cabo Verde 2018

Caraterísticas Seleccionadas	Algun método	Algun método moderno				Método Moderno				Algun método tradicional				Método Tradicional			Número de Mulheres			
		Esterilização Feminina	Pílula	DIU	Injeção-contracetiva	Implantes	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	MAMA	Outro	Algun método tradicional	Ritmo	Coito Interrompido	Outro	Atualmente não usa	Total				
<b>Meio de residência</b>																				
Urbano	54.1	52.9	1.5	22.1	0.7	8.8	2.6	17.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.9	0.3	0.0	45.9	100.0	981
Rural	61.1	59.4	1.8	24.3	0.0	13.8	2.2	16.0	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	1.7	0.2	1.0	0.4	38.9	100.0	409
Total	56.2	54.8	1.6	22.7	0.5	10.3	2.5	16.8	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	1.4	0.7	0.5	0.1	43.8	100.0	1,390

---

**Tabela 7.5 Conhecimento do período fértil**

Distribuição percentual das mulheres de 15-49 anos com conhecimento do período fértil durante o período menstrual, segundo o uso do ritmo/MDF, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Perceção período fértil	Usuário do método do ritmo/MDF	
		Todas as mulheres
Dias antes da menstruação	*	25.1
Durante a menstruação	*	7.2
Dias após o término da menstruação	*	29.7
No meio, entre duas menstruações	*	17.4
Outro	*	0.6
Não especificou o tempo	*	7.6
Não sabe	*	12.5
Total	*	100.0
Número de mulheres	27	5,353

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

---

---

**Tabela 7.6 Conhecimento do período fértil por idade**

Percentagem de mulheres de 15-49 com conhecimento correto do período fértil durante o ciclo de ovulação, de acordo com a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Percentagem com conhecimento correto do período fértil	Número de mulheres
15-19	15.6	989
20-24	16.7	961
25-29	19.2	941
30-34	19.0	764
35-39	16.1	620
40-44	19.3	572
45-49	15.8	506
Total	17.4	5,353

Nota: Conhecimento correto do período fértil é definido como "no meio de dois períodos menstruais."

---

**Tabela 7.7 Idade no momento da Esterilização**

Distribuição percentual das mulheres esterilizadas, com idade entre 15-49 no momento da esterilização e idade mediana no momento da esterilização, segundo o número de anos desde a operação, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Anos desde a operação	Idade no momento da esterilização						Total	Número de mulheres	Idade <sup>1</sup> Mediana
	<25	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49			
<2	(0.0)	(14.7)	(34.0)	(23.6)	(27.0)	(0.7)	(100.0)	45	(34.3)
2-3	(0.0)	(13.9)	(53.9)	(20.9)	(11.3)	(0.0)	(100.0)	30	(33.5)
4-5	(5.8)	(6.7)	(23.0)	(28.1)	(36.3)	(0.0)	(100.0)	22	(34.6)
6-7	(0.0)	(24.9)	(48.2)	(15.2)	(11.6)	(0.0)	(100.0)	23	(31.9)
8-9	*	*	*	*	*	*	*	13	*
10+	8.0	45.7	31.3	15.0	0.0	0.0	100.0	106	a
<b>Total</b>	<b>4.1</b>	<b>29.7</b>	<b>35.0</b>	<b>19.3</b>	<b>11.8</b>	<b>0.1</b>	<b>100.0</b>	<b>239</b>	<b>31.4</b>

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

a = Não calculado devido à censura

<sup>1</sup> Idade Mediana da esterilização foi calculada apenas para as mulheres esterilizadas antes dos 40 anos, para evitar problemas de censura

**Tabela 7.8 Fonte de obtenção dos métodos contraceptivos modernos**

Distribuição da percentagem de usuárias de métodos contraceptivos modernos com idade entre 15-49 por fonte de obtenção mais recente, segundo o tipo de método, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Fonte	Esterilização		DIU	Injetáveis	Implantes	Pilula	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	Contração Emergência	Outro método moderno	Total <sup>1</sup>
	Feminina	Masculina									
SECTOR PUBLICO	99.9	*	63.1	71.2	68.2	57.7	47.6	*	*	*	63.9
Hospital central	99.9	*	15.5	0.2	10.7	0.3	0.7	*	*	*	11.7
Centro de saúde	0.0	*	27.9	35.0	25.4	29.1	24.3	*	*	*	26.2
Delegacia de saúde	0.0	*	1.3	3.6	2.2	1.3	1.0	*	*	*	1.7
Posto de saúde	0.0	*	0.0	7.0	2.1	3.5	4.4	*	*	*	4.1
PMI/PF/Centro SR	0.0	*	18.5	25.5	27.7	23.4	17.1	*	*	*	20.3
SECTOR PRIVADO	0.1	*	23.5	1.7	2.1	10.6	8.1	*	*	*	6.9
Clínica privada	0.1	*	23.5	0.0	2.1	0.9	0.1	*	*	*	1.1
Farmácia	0.0	*	0.0	0.2	0.0	8.0	6.0	*	*	*	4.2
Associações	0.0	*	0.0	0.1	0.0	0.3	1.1	*	*	*	0.3
Outro privado	0.0	*	0.0	1.3	0.0	1.5	1.0	*	*	*	1.2
OUTRAS FONTES	0.0	*	0.0	0.0	0.0	0.0	4.7	*	*	*	0.9
Amigo/familiar	0.0	*	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4	*	*	*	0.5
Loja	0.0	*	0.0	0.0	0.0	0.0	2.3	*	*	*	0.5
Outra	0.0	*	4.1	0.2	3.4	0.4	2.4	*	*	*	1.0
sem informação	0.0	*	9.3	26.9	26.2	31.3	37.1	*	*	*	27.3
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>*</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>100.0</b>
Número e mulheres	239	1	58	547	110	867	461	6	2	8	2,300

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Total inclui outros métodos modernos, mas exclui Método de aleitamento materno e amenorreia (MAMA).

**Tabela 7.9 Escolha informada do método contraceptivo**

Entre os usuários atuais de métodos modernos de 15 a 49 anos que iniciaram o último episódio de uso nos 5 anos anteriores ao inquérito, percentagem que foram informadas sobre possíveis efeitos colaterais ou problemas desse método, percentagem que foram informadas sobre o que fazer se experimentaram efeitos colaterais, percentagem que foram informados sobre outros métodos que poderiam usar, e percentagem que foram informados de todos os três, de acordo com o método e fonte inicial, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Entre as mulheres que iniciaram o último episódio do método contraceptivo moderno nos 5 anos anteriores ao inquérito:					
Método/fonte	Percentagem que foram informados sobre efeitos colaterais ou problemas do método utilizado	Percentagem que foram informados sobre o que fazer se experimentaram efeitos colaterais	Percentagem que foi informado por um profissional de saúde sobre outros métodos que poderiam ser utilizados	Percentagem que foi informado dos três (Índice de Informação do Método)	Número de mulheres
<b>Método</b>					
Esterilização feminina	39.8	24.5	36.9	16.6	85
DIU	(73.8)	(62.3)	(72.6)	(56.7)	38
Injetável	39.6	31.9	46.6	29.7	392
Implante	47.4	42.6	61.3	42.1	92
Pílula	3.6	3.4	48.1	3.2	630
<b>Fonte inicial do método<sup>1</sup></b>					
SETOR PUBLICO	35.4	28.5	74.9	26.0	717
Hospital central	40.9	27.5	43.8	20.4	100
Centro de saúde	30.5	23.6	77.0	21.1	335
Delegacia de saúde	*	*	*	*	16
Posto de saúde	(33.3)	(29.6)	(82.4)	(29.6)	48
PMI/PF/Centro SR	40.4	35.8	84.5	34.7	218
SECTOR MÉDICO PRIVADO	30.6	25.3	69.4	23.7	75
Clínica privada	*	*	*	*	15
Farmácia	24.0	18.3	67.9	16.6	41
Associações	*	*	*	*	3
Outro privado	*	*	*	*	16
OUTRAS FONTES	*	*	*	*	2
Amigo/familiar	*	*	*	*	2
Loja	*	*	*	*	0
Outra	*	*	*	*	11
<b>Total</b>	<b>22.9</b>	<b>18.6</b>	<b>48.6</b>	<b>17.1</b>	<b>1,237</b>

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

Tabela inclui usuários de apenas os métodos listados individualmente.

<sup>1</sup> Fonte de início do atual episódio de uso.

**Tabela 7.10 Taxa da descontinuidade contraceptiva nos últimos 12 meses**

Episódios entre a experiência do uso de algum método contraceptivo nos últimos 5 anos anteriores ao inquérito, percentagem de episódios de descontinuidade nos 12 meses, segundo as razões da descontinuidade e por métodos específicos, segundo, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Método	Falha Método	Desejo de engravidar	Outras razões de fertilidade relacionadas <sup>2</sup>	Efeitos colaterais/preocupações saúde	Queria método mais eficazes	Outras razões relacionadas com o método <sup>3</sup>	Outras razões	Alguma razão <sup>4</sup>	Mudou para outro método <sup>5</sup>	Número de episódios de uso <sup>6</sup>
Injetáveis	0.7	4.7	9.6	16.9	4.7	1.4	27.3	65.3	16.0	349
Pílula	3.0	6.6	15.7	14.4	2.9	1.5	22.1	66.2	14.0	728
Preservativo Masculino	4.6	4.2	18.8	0.8	9.2	7.6	19.8	65.1	18.7	398
Todos os métodos	1.8	3.1	8.5	6.5	2.7	1.7	13.3	37.6	9.2	2,927

Nota: Os números são baseados nos cálculos da tabela de vida, usando informações sobre episódios de uso que ocorreram de 3 a 62 meses antes do inquérito.

<sup>1</sup> Inclui MAMA e outros métodos não mostrados separadamente

<sup>2</sup> Inclui sexo pouco frequente / marido ausente, difícil engravidar / menopausa e dissolução / separação conjugal

<sup>3</sup> Inclui falta de acesso/longe demais, custa muito, e inconveniente no uso

<sup>4</sup> Razões para a descontinuidade são mutuamente exclusivas e adicionam ao total indicado nesta coluna

<sup>5</sup> Considera-se que uma mulher mudou para outro método se ela usasse um método diferente no mês seguinte à descontinuidade ou se desse a Â @ um método mais eficaz - como o motivo da descontinuidade e iniciasse outro método dentro de dois meses após a descontinuidade.

<sup>6</sup> Todos os episódios de uso que ocorrem nos cinco anos anteriores à pesquisa estão incluídos. episódios de uso incluem episódios que foram descontinuados durante o período de observação e episódios de uso que não foram descontinuados durante o período de observação

**Tabela 7.11 Razões para descontinuidade**

Distribuição em percentagem de descontinuação de métodos contraceptivos nos 5 anos anteriores ao inquérito pelo principal motivo indicado para a descontinuação, de acordo com o método específico, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Razões	Contraceção											Todos os métodos
	Esterilização feminina	DIU	Injetáveis	Implantes	Pílula	Preservativo masculino	Preservativo feminino	de emergência	Ritmo	Coito interrompido	Outro	
Engravidou durante o uso;	*	(5.4)	1.2	0.0	6.4	11.0	*	*	*	(14.5)	*	6.4
Queria engravidar	*	(22.6)	9.4	15.3	15.9	11.9	*	*	*	(11.5)	*	13.5
Marido/parceiro não aprova;	*	(0.0)	0.8	0.0	0.8	5.4	*	*	*	(3.5)	*	1.9
Queria um método mais eficaz;	*	(3.2)	7.1	0.0	4.1	10.7	*	*	*	(5.2)	*	6.2
Efeitos colaterais/relacionados com a saúde;	*	(18.5)	29.4	28.0	19.6	1.1	*	*	*	(0.0)	*	17.2
Falta de acesso/muito longe;	*	(0.0)	0.8	0.0	0.2	1.0	*	*	*	(0.0)	*	0.5
Custo elevado;	*	(0.0)	0.2	0.0	0.0	0.0	*	*	*	(0.0)	*	0.1
Inconveniente usar	*	(4.2)	1.3	0.7	1.8	5.1	*	*	*	(5.0)	*	2.5
Até Deus/fatalista	*	(0.0)	0.0	0.0	0.4	0.7	*	*	*	(0.0)	*	0.4
Difícil engravidar/menopausa	*	(0.0)	0.2	0.0	0.4	0.3	*	*	*	(3.0)	*	0.3
Sexo pouco frequente/marido fora	*	(3.2)	13.5	0.2	18.5	26.9	*	*	*	(11.6)	*	18.5
Divorcio/separação	*	(0.0)	1.5	0.4	2.5	3.1	*	*	*	(13.0)	*	2.4
Outro	*	(39.6)	33.7	51.9	28.4	17.4	*	*	*	(21.4)	*	27.7
Não sabe	*	(3.2)	1.0	3.5	0.9	5.4	*	*	*	(11.4)	*	2.3
Faltando	*	(0.0)	0.0	0.0	0.0	0.0	*	*	*	(0.0)	*	0.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de descontinuações	3	37	519	66	1,132	567	5	2	8	21	3	2,363

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 7.12.1 Necessidade e procura de planeamento familiar entre as mulheres atualmente casadas/em união**

Percentagem de mulheres de 15-49, atualmente casadas/em união, com necessidade de planeamento familiar não satisfeita, percentagem com necessidade de planeamento familiar satisfeita, procura total por planeamento familiar e percentagem da procura por método contraceutivo que é satisfeita, segundo as características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características Selecionadas	Necessidades de planeamento familiar não satisfeita			Necessidades de planeamento familiar satisfeita (usuárias atuais)			Total procura por planeamento familiar <sup>1</sup>			Número de Mulheres	Percentagem de procura satisfeita <sup>2</sup>	Percentagem de procura satisfeita por métodos modernos <sup>3</sup>
	Para espaçar	Para limitar	Total	Para espaçar	Para limitar	Total	Para espaçar	Para limitar	Total			
<b>Idade</b>												
15-19	42.8	5.3	48.1	20.9	9.4	30.3	63.7	14.7	78.4	66	38.7	38.7
20-24	25.2	5.0	30.2	40.2	14.7	54.9	65.4	19.6	85.0	254	64.5	64.5
25-29	11.1	13.3	24.5	36.5	27.1	63.6	47.7	40.4	88.0	354	72.2	70.5
30-34	6.5	9.8	16.3	25.7	41.9	67.6	32.2	51.7	83.9	421	80.6	78.5
35-39	4.1	19.0	23.0	10.1	46.9	57.0	14.1	65.9	80.0	386	71.2	68.4
40-44	3.6	23.7	27.3	3.4	52.8	56.1	6.9	76.5	83.4	319	67.3	65.7
45-49	1.6	24.0	25.6	1.6	44.7	46.3	3.2	68.7	72.0	289	64.4	64.1
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	7.9	16.4	24.4	19.6	37.7	57.3	27.6	54.1	81.7	1,457	70.2	68.6
Rural	11.9	13.1	25.0	19.3	38.7	58.0	31.2	51.9	83.1	632	69.9	68.5
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	1.6	6.5	8.1	16.2	63.0	79.2	17.8	69.5	87.3	145	90.7	88.9
São Vicente	2.9	8.7	11.6	21.0	48.9	69.9	23.9	57.5	81.4	292	85.8	85.3
São Nicolau	2.7	6.5	9.2	19.8	60.3	80.1	22.5	66.7	89.2	49	89.7	86.8
Sal	8.3	12.8	21.1	18.0	46.2	64.3	26.3	59.0	85.3	124	75.3	74.9
Boavista	9.9	10.8	20.7	17.7	38.8	56.5	27.7	49.6	77.2	56	73.2	72.6
Maio	8.4	11.0	19.5	20.7	41.0	61.7	29.2	52.0	81.1	29	76.0	75.7
Santiago Norte	18.6	16.0	34.6	21.7	25.9	47.5	40.2	41.9	82.1	422	57.9	57.4
Santiago Sul	8.3	20.1	28.3	18.4	34.7	53.1	26.7	54.7	81.4	763	65.2	63.0
Fogo	9.8	19.4	29.2	20.9	29.5	50.5	30.8	48.9	79.7	182	63.3	60.1
Brava	5.0	13.4	18.4	17.7	45.2	62.9	22.7	58.6	81.3	27	77.4	77.4
<b>Nível de Escolaridade</b>												
Sem nível	(0.0)	(24.5)	(24.5)	(5.6)	(26.6)	(32.2)	(5.6)	(51.0)	(56.7)	45	(56.8)	(56.8)
Ensino básico	5.1	21.0	26.1	9.8	47.4	57.2	14.9	68.4	83.3	751	68.7	67.3
Ensino secundário	13.4	11.3	24.7	25.3	32.8	58.1	38.7	44.1	82.8	910	70.1	69.1
Superior	7.9	13.4	21.3	26.4	33.3	59.7	34.4	46.7	81.1	383	73.7	70.7
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	12.0	14.7	26.6	18.1	39.7	57.8	30.1	54.4	84.5	341	68.5	68.1
Segundo	6.5	17.0	23.5	18.5	34.7	53.2	25.0	51.6	76.7	356	69.3	67.0
Médio	9.6	12.4	22.0	18.8	38.0	56.8	28.5	50.3	78.8	389	72.1	71.3
Quarto	10.6	18.5	29.1	23.0	34.1	57.1	33.6	52.6	86.2	498	66.3	65.3
Mais alto	7.3	14.3	21.6	18.3	43.1	61.4	25.5	57.4	82.9	505	74.0	71.1
<b>Total</b>	9.1	15.4	24.6	19.5	38.0	57.5	28.7	53.5	82.1	2,089	70.1	68.5

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados.

Os números nesta tabela correspondem à definição revisada de necessidade não satisfeita descrita em Bradley et al., 2012

<sup>1</sup> Procura total é a soma da necessidade satisfeita e da necessidade não satisfeita.

<sup>2</sup> A percentagem da procura satisfeita é a necessidade satisfeita a dividir pela procura total

<sup>3</sup> Os métodos modernos incluem esterilização feminina, esterilização masculina, pílula, DIU, injetáveis, implantes, preservativo masculino, preservativo feminino, contraceção de emergência, métodos dos dias fixos (MDF), método de amenorreia lactacional e outros métodos modernos

**Tabela 7.12.2 Necessidade e procura de planeamento familiar entre todas as mulheres e as mulheres solteiras/não em união mas sexualmente ativas**

Percentagem de todas as mulheres e mulheres solteiras/não em união sexualmente ativas de 15-49 com necessidade de planeamento familiar não satisfeita, percentagem com necessidade de planeamento familiar satisfeita, procura total por planeamento familiar e percentagem da procura por método contraceutivo que é satisfeita, segundo as características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características Selecionadas	Necessidades de planeamento familiar não satisfeita			Necessidades de planeamento familiar satisfeita (usuárias atuais)			Total procura por planeamento familiar <sup>1</sup>			Número de mulheres	Percentagem de procura satisfeita <sup>2</sup>	Percentagem de procura satisfeita por métodos modernos <sup>3</sup>
	Para Espaçar	Para limitar	Total	Para Espaçar	Para limitar	Total	Para Espaçar	Para limitar	Total			
<b>TODAS AS MULHERES</b>												
<b>Idade</b>												
15-19	14.6	0.7	15.4	19.8	2.3	22.1	34.4	3.1	37.5	989	59.1	58.6
20-24	22.1	3.4	25.6	34.4	8.4	42.8	56.5	11.8	68.4	961	62.6	61.5
25-29	11.7	7.2	18.9	36.0	18.6	54.6	47.8	25.8	73.5	941	74.3	72.9
30-34	6.1	7.4	13.5	23.1	35.0	58.1	29.2	42.5	71.7	764	81.1	79.3
35-39	3.6	14.6	18.3	11.8	40.9	52.7	15.5	55.5	71.0	620	74.3	71.7
40-44	3.0	16.1	19.0	3.8	41.0	44.8	6.8	57.0	63.8	572	70.2	68.7
45-49	1.3	16.3	17.6	1.1	34.9	36.0	2.4	51.2	53.5	506	67.2	66.7
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	10.5	8.8	19.3	21.2	22.3	43.6	31.7	31.1	62.8	3,660	69.3	68.0
Rural	10.4	6.4	16.8	21.5	23.3	44.8	31.9	29.7	61.6	1,693	72.7	71.2
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	1.8	3.0	4.8	27.7	42.0	69.8	29.5	45.0	74.6	384	93.5	92.2
São Vicente	7.6	6.0	13.6	27.1	30.2	57.2	34.7	36.2	70.9	822	80.8	80.2
São Nicolau	3.2	3.6	6.8	31.2	33.5	64.7	34.4	37.1	71.5	138	90.5	87.7
Sal	8.8	9.2	18.0	23.0	31.6	54.6	31.8	40.8	72.6	265	75.2	74.7
Boavista	10.9	7.0	17.9	18.8	32.3	51.1	29.8	39.2	69.0	94	74.1	73.1
Maio	7.2	6.3	13.5	25.3	23.8	49.1	32.5	30.2	62.6	70	78.4	78.3
Santiago Norte	14.4	7.4	21.8	20.6	14.7	35.3	35.0	22.1	57.1	1,176	61.8	60.7
Santiago Sul	12.4	9.8	22.2	18.4	18.5	36.9	30.9	28.3	59.2	1,986	62.4	60.5
Fogo	7.8	11.7	19.5	15.5	18.4	33.9	23.3	30.1	53.3	359	63.5	61.1
Brava	5.9	8.5	14.3	16.9	30.3	47.2	22.8	38.8	61.6	58	76.7	76.4
<b>Nível de escolaridade</b>												
Sem nível	4.7	17.1	21.8	3.3	23.5	26.8	8.0	40.7	48.6	77	55.1	55.1
Ensino básico	4.4	14.2	18.6	10.3	36.6	46.9	14.7	50.8	65.5	1,382	71.5	70.2
Ensino secundário	13.0	5.5	18.4	23.5	18.0	41.5	36.5	23.4	59.9	2,836	69.3	68.0
Superior	12.1	6.2	18.3	31.2	16.8	48.0	43.4	22.9	66.3	1,058	72.4	70.5
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	11.0	7.8	18.8	17.5	23.7	41.2	28.5	31.5	60.0	961	68.7	68.5
Segundo	8.9	8.1	17.0	22.4	20.5	42.9	31.4	28.5	59.9	1,010	71.6	70.0
Médio	10.7	7.1	17.7	20.9	21.0	42.0	31.6	28.1	59.7	1,117	70.3	69.7
Quarto	12.2	9.2	21.4	23.6	22.4	46.0	35.8	31.5	67.4	1,183	68.3	67.7
Mais alto	9.3	7.9	17.3	21.7	25.6	47.2	31.0	33.5	64.5	1,082	73.2	69.3
Total	10.5	8.0	18.5	21.3	22.6	44.0	31.8	30.6	62.5	5,353	70.4	69.0
<b>MULHERES SOLTEIRAS/NÃO EM UNIÃO SEXUALMENTE ATIVAS<sup>4</sup></b>												
<b>Idade</b>												
15-19	43.2	1.4	44.6	49.6	2.9	52.5	92.8	4.4	97.2	253	54.1	53.3
20-24	35.6	4.6	40.2	45.0	6.1	51.2	80.6	10.8	91.3	389	56.0	53.9
25-29	20.5	5.6	26.1	46.7	16.1	62.8	67.2	21.7	88.9	337	70.6	69.1
30-34	11.5	8.9	20.5	28.6	33.3	61.9	40.2	42.2	82.4	168	75.1	74.9
35-39	6.6	16.4	23.0	22.6	41.6	64.2	29.2	58.0	87.2	106	73.6	70.6
40-44	7.3	20.3	27.6	8.9	46.9	55.8	16.2	67.2	83.4	77	66.9	65.1
45-49	3.0	21.8	24.8	1.2	35.4	36.6	4.2	57.2	61.4	60	59.6	57.4
<b>Meio Residência</b>												
Urbano	26.3	7.9	34.2	38.2	15.9	54.1	64.5	23.8	88.3	981	61.3	59.9
Rural	22.6	6.0	28.6	39.9	21.3	61.1	62.4	27.3	89.7	409	68.2	66.3

Características Selecionadas	Necessidades de planeamento familiar não satisfeita			Necessidades de planeamento familiar satisfeita (usuárias atuais)			Total procura por planeamento familiar <sup>1</sup>			Número de mulheres	Porcentagem de procura satisfeita <sup>2</sup>	Porcentagem de procura satisfeita por métodos modernos <sup>3</sup>
	Para Espaçar	Para limitar	Total	Para Espaçar	Para limitar	Total	Para Espaçar	Para limitar	Total			
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	3.0	1.7	4.8	53.8	35.7	89.4	56.8	37.4	94.2	126	94.9	93.6
São Vicente	18.8	8.0	26.8	42.1	21.4	63.5	60.9	29.4	90.3	283	70.3	69.8
São Nicolau	7.4	4.8	12.1	56.4	25.6	82.0	63.7	30.4	94.1	37	87.1	83.6
Sal	18.0	13.9	32.0	39.4	19.7	59.0	57.4	33.6	91.0	57	64.9	64.9
Boavista	27.2	3.1	30.3	29.6	28.0	57.6	56.8	31.1	87.9	18	65.5	65.5
Maio	16.5	7.8	24.3	49.0	19.8	68.8	65.5	27.7	93.1	15	73.9	73.9
Santiago Norte	32.6	7.0	39.6	35.9	12.2	48.1	68.6	19.2	87.8	263	54.8	52.5
Santiago Sul	32.8	7.6	40.4	34.1	12.5	46.6	66.9	20.1	87.0	539	53.6	51.6
Fogo	21.4	11.4	32.8	31.9	12.9	44.8	53.3	24.3	77.6	40	57.8	57.8
Brava	17.8	9.6	27.4	28.3	37.5	65.8	46.1	47.1	93.2	12	70.6	69.5
<b>Nível de escolaridade</b>												
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	9	*	*
Ensino básico	9.5	15.9	25.4	22.1	32.8	54.8	31.6	48.7	80.3	232	68.3	66.8
Ensino secundário	29.6	6.2	35.8	39.4	16.0	55.4	69.0	22.2	91.2	785	60.8	59.1
Superior	25.4	3.8	29.2	48.7	10.5	59.2	74.1	14.3	88.4	363	66.9	65.6
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	26.3	10.0	36.3	35.2	17.6	52.9	61.5	27.7	89.2	229	59.3	59.3
Segundo	23.8	7.9	31.6	39.4	18.7	58.1	63.1	26.6	89.7	258	64.8	63.2
Médio	25.0	9.7	34.7	38.7	16.6	55.3	63.7	26.3	90.0	316	61.4	61.0
Quarto	26.7	5.1	31.7	38.7	18.5	57.2	65.3	23.6	88.9	325	64.3	64.1
Mais alto	24.1	4.3	28.4	41.0	15.8	56.9	65.1	20.2	85.3	263	66.7	60.6
Total	25.2	7.3	32.5	38.7	17.5	56.2	63.9	24.8	88.7	1,390	63.3	61.8

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Os números nesta tabela correspondem à definição revisada de necessidade não satisfeita descrita em Bradley et al., 2012

<sup>1</sup> Procura total é a soma da necessidade satisfeita e da necessidade não satisfeita.

<sup>2</sup> A percentagem da procura satisfeita é a necessidade satisfeita a dividir pela procura total

<sup>3</sup> Os métodos modernos incluem esterilização feminina, esterilização masculina, pilula, DIU, injectáveis, implantes, preservativo masculino, preservativo feminino, contracepção de emergência, métodos dos dias fixos (MDF), método de amenorria lactacional (MAMA), e outros métodos modernos

<sup>4</sup> Mulheres que tiveram relações sexuais nos 30 dias anteriores ao inquérito

**Tabela 7.13 Tomada de decisão sobre o planeamento familiar**

Entre as mulheres atualmente casadas/em união de 15 a 49 anos que utilizam atualmente o planeamento familiar, a distribuição em percentagem por quem toma a decisão de usar o planeamento familiar; entre as mulheres atualmente casadas/em união que não estão usando atualmente o planeamento familiar, a distribuição em percentagem por quem toma a decisão de não usar o planeamento familiar, de acordo com características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Caraterísticas selecionadas	Entre as mulheres atualmente casadas/em união que utilizam atualmente o planeamento familiar					Entre as mulheres atualmente casadas/em união que não estão utilizando atualmente o planeamento familiar					Número de mulheres	
	Principalm ente esposa	Esposa e marido em conjunto	Principalm ente marido	Outro/ Não sabe/ faltando	Total	Principalm ente esposa	Esposa e marido em conjunto	Principalm ente marido	Outro/ Não sabe/ faltando	Total		
<b>Idade</b>												
15-19	(56.9)	(24.6)	(12.5)	(6.0)	(100.0)	20	*	*	*	*	*	23
20-24	46.6	30.5	21.0	1.8	100.0	139	19.2	9.5	5.7	0.0	34.4	94
25-29	50.8	29.3	19.8	0.0	100.0	225	20.5	9.1	3.1	0.4	33.0	111
30-34	59.0	22.8	17.3	0.9	100.0	285	24.1	15.8	12.6	3.5	56.0	108
35-39	52.1	25.6	20.3	1.9	100.0	220	17.4	11.7	8.0	1.2	38.3	155
40-44	51.5	27.4	17.0	4.1	100.0	179	17.8	4.1	6.8	0.9	29.7	136
45-49	51.0	32.1	10.8	6.1	100.0	134	11.0	3.3	6.5	2.5	23.2	155
<b>Número de crianças vivas</b>												
0	(54.9)	(27.2)	(12.6)	(5.4)	(100.0)	27	14.7	14.7	3.6	0.9	33.9	82
1-2	51.7	28.2	19.4	0.6	100.0	675	18.2	10.2	7.4	1.1	37.0	378
3-4	55.1	24.8	16.4	3.7	100.0	401	18.5	6.6	8.4	1.4	34.9	221
5+	49.2	29.8	15.6	5.4	100.0	99	14.1	0.8	4.4	3.0	22.3	101
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	57.6	25.5	14.6	2.3	100.0	835	20.0	8.5	7.2	1.4	37.2	559
Rural	41.6	31.0	25.5	1.9	100.0	367	10.8	8.2	6.2	1.5	26.6	223
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	47.7	39.9	10.6	1.9	100.0	115	(32.7)	(33.8)	(0.0)	(6.0)	(72.6)	26
São Vicente	69.9	19.4	7.0	3.7	100.0	204	24.9	10.7	6.1	3.1	44.8	78
São Nicolau	46.0	36.7	16.0	1.4	100.0	39	(28.6)	(23.8)	(11.6)	(0.0)	(64.0)	8
Sal	54.4	30.4	14.6	0.6	100.0	80	19.2	18.0	11.5	2.6	51.3	36
Boavista	79.3	12.7	7.3	0.6	100.0	31	26.2	2.6	4.2	0.0	33.1	20
Maio	36.6	52.3	8.2	2.9	100.0	18	15.5	19.8	4.8	0.0	40.1	11
Santiago Norte	41.3	15.5	41.6	1.6	100.0	200	9.3	0.8	6.3	1.7	18.1	189
Santiago Sul	56.9	26.0	14.8	2.3	100.0	405	18.0	6.2	7.6	0.7	32.5	327
Fogo	21.4	55.7	20.7	2.1	100.0	92	17.1	20.5	7.4	0.9	45.9	78
Brava	61.5	10.1	28.4	0.0	100.0	17	(27.4)	(1.0)	(2.5)	(0.0)	(30.9)	8
<b>Nível de escolaridade</b>												
Sem nível	*	*	*	*	*	14	(2.9)	(8.2)	(1.6)	(0.0)	(12.7)	29
Ensino básico	48.5	29.4	19.4	2.7	100.0	430	15.7	6.7	6.9	2.0	31.2	305
Ensino secundário	56.0	24.5	17.2	2.3	100.0	529	20.7	10.1	6.6	1.4	38.8	319
Superior	52.6	29.8	17.4	0.2	100.0	229	16.4	8.6	9.1	0.6	34.7	129
<b>Quintil de bem estar económico</b>												
Mais baixo	48.8	23.9	24.1	3.2	100.0	197	12.8	3.2	8.3	0.9	25.3	122
Segundo	55.2	27.6	16.5	0.7	100.0	189	15.1	8.1	6.7	1.2	31.1	146
Médio	45.8	31.5	20.2	2.5	100.0	221	18.5	11.9	6.6	1.0	38.1	144
Quarto	56.1	25.8	16.6	1.6	100.0	284	20.1	7.1	3.4	3.0	33.6	196
Mais alto	55.6	27.3	14.5	2.7	100.0	310	18.6	11.0	10.4	0.5	40.4	173
<b>Total</b>	<b>52.7</b>	<b>27.2</b>	<b>17.9</b>	<b>2.2</b>	<b>100.0</b>	<b>1,202</b>	<b>17.4</b>	<b>8.4</b>	<b>6.9</b>	<b>1.4</b>	<b>34.2</b>	<b>782</b>

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.  
Tabela exclui as mulheres que estão grávidas

**Tabela 7.14 Uso futuro de contraceção**

Distribuição em percentagem de mulheres atualmente casadas/em união de 15 a 49 anos que não estão usando um método contraceptivo por intenção de usar no futuro, de acordo com o número de crianças vivas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Intenção de usar um método no futuro	Número de filhos vivos <sup>1</sup>					Total
	0	1	2	3	4+	
Intenção de usar	45.1	62.4	47.0	39.9	31.8	45.8
Inseguro	5.7	6.4	4.2	3.4	1.3	4.1
Não pretende utilizar	49.2	31.2	48.8	56.6	66.9	50.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de mulheres	82	214	230	162	199	887

<sup>1</sup> Inclui a gravidez atual

**Tabela 7.15 Exposição à mensagens sobre o planeamento familiar**

Percentagem de mulheres e homens de 15 a 49 anos que ouviram ou viram uma mensagem sobre o planeamento familiar no rádio, na televisão ou em um jornal ou revista nos últimos meses, segundo algumas características selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Caraterísticas selecionadas	Mulheres						Homens					
	Rádio	Televisão	Jornal/ revistas	Internet	Nenhuma dessas quatro fontes de média	Número de mulheres	Rádio	Televisão	Jornal/ revistas	Telemóvel	Nenhuma dessas quatro fontes de média	Número de homens
<b>Idade</b>												
15-19	18.8	32.3	13.8	32.6	52.0	989	16.0	28.3	6.6	4.6	65.7	550
20-24	22.8	40.0	16.9	38.7	45.1	961	17.0	32.7	10.7	8.5	60.3	516
25-29	23.1	42.0	17.4	40.1	43.5	941	27.9	38.6	17.2	6.3	50.9	485
30-34	24.1	41.3	16.8	41.0	42.2	764	28.6	40.3	16.2	8.6	49.2	393
35-39	32.5	43.1	21.0	35.4	41.4	620	37.2	43.0	20.5	9.0	45.2	315
40-44	31.1	44.0	16.7	24.9	46.3	572	44.6	49.3	22.0	8.3	40.8	219
45-49	35.0	43.6	18.1	25.3	48.1	506	54.4	53.9	23.9	8.3	32.4	240
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	29.0	42.8	20.7	40.0	41.4	3,660	32.2	40.7	17.6	8.0	48.7	1,826
Rural	17.8	34.7	9.0	24.2	54.8	1,693	20.2	33.4	9.7	6.1	59.8	896
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	31.4	44.2	17.1	41.5	33.6	384	23.2	28.6	8.6	3.2	63.6	234
São Vicente	33.1	41.5	16.9	40.0	39.3	822	30.4	29.7	12.9	6.3	56.3	442
São Nicolau	32.9	61.4	21.4	40.7	25.9	138	33.6	46.0	12.8	11.2	43.5	90
Sal	19.8	33.6	14.0	35.5	51.4	265	36.7	43.3	17.3	12.3	42.3	143
Boavista	23.4	39.0	9.4	32.0	45.4	94	22.8	34.2	9.9	9.0	55.9	47
Maio	18.1	37.0	10.0	27.4	51.5	70	27.5	45.1	12.9	2.1	47.4	28
Santiago Norte	16.0	34.4	8.9	24.5	56.2	1,176	24.4	39.8	15.7	12.3	54.3	569
Santiago Sul	29.5	44.8	24.3	40.2	41.9	1,986	31.9	43.3	18.0	5.3	47.0	950
Fogo	13.3	24.4	7.5	22.5	61.9	359	18.5	38.1	13.4	6.3	56.5	188
Brava	25.0	44.8	15.7	35.0	47.2	58	10.5	14.5	4.5	0.9	83.9	32
<b>Nível de escolaridade</b>												
Sem nível	21.2	26.5	8.8	10.5	68.1	77	*	*	*	*	*	16
Ensino básico	22.9	34.8	9.0	14.9	58.8	1,382	29.3	34.1	9.5	4.8	57.0	789
Ensino secundário	23.2	39.5	15.4	35.3	46.4	2,836	25.5	37.3	12.5	7.3	53.6	1,538
Superior	35.1	50.4	32.3	62.3	25.0	1,058	38.4	51.7	37.4	13.2	37.4	379
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	16.7	26.6	7.4	15.2	63.5	961	19.3	24.9	7.5	5.6	66.2	539
Segundo	23.7	38.8	12.9	30.6	49.3	1,010	22.5	34.0	7.1	4.0	59.8	506
Médio	23.7	40.2	13.8	31.9	46.6	1,117	29.2	41.2	10.0	6.2	51.9	564
Quarto	30.0	46.4	22.1	44.4	37.7	1,183	30.9	44.4	22.0	9.2	44.4	593
Mais alto	31.8	47.1	27.0	49.8	34.2	1,082	39.1	46.4	28.0	11.6	40.3	519
Total 15-49	25.5	40.3	17.0	35.0	45.7	5,353	28.3	38.3	15.0	7.4	52.4	2,722
50-59	na	na	na	na	na	0	47.5	49.5	23.0	4.9	39.0	382
Total 15-59	na	na	na	na	na	0	30.6	39.7	16.0	7.1	50.7	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.  
na = No Aplicável

**Tabela 7.16 Contato das não-utilizadoras de contraceção com os prestadores de planeamento familiar**

Entre as mulheres de 15 a 49 anos que não estão usando contraceção, percentagem que durante os últimos 12 meses foram visitadas por um profissional de saúde que discutiu planeamento familiar, percentagem que visitou uma estrutura de saúde e discutiu o planeamento familiar, percentagem que visitou uma estrutura de saúde, mas não discutiu planeamento familiar, e percentagem que não discutiu planeamento familiar, quer com um profissional de saúde ou em uma estrutura de saúde, de acordo com características seleccionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Caraterísticas seleccionadas	Percentual de mulheres que foram visitadas por um profissional de saúde e que discutiram planeamento familiar	Percentagem de mulheres que visitaram uma unidade de saúde nos últimos 12 meses e que:		Percentual de mulheres que não discutiram de planeamento familiar com um profissional de saúde ou em uma estrutura de saúde	Número de mulheres
		Discutiram sobre Planeamento familiar	Não discutiram sobre Planeamento familiar		
<b>Idade</b>					
15-19	0.9	3.0	3.8	96.2	770
20-24	2.0	16.8	19.6	82.3	550
25-29	2.0	17.5	27.7	81.7	427
30-34	1.2	28.8	32.5	71.2	320
35-39	2.6	32.8	31.2	65.1	293
40-44	3.5	25.3	39.1	73.6	316
45-49	3.3	22.4	28.1	75.6	324
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	1.9	19.5	20.5	79.4	2,065
Rural	2.1	13.8	25.9	85.4	935
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	6.9	22.7	25.2	74.0	116
São Vicente	1.4	23.0	13.3	76.3	352
São Nicolau	1.3	8.5	38.0	90.9	49
Sal	1.2	12.9	31.1	86.8	120
Boavista	5.1	25.7	22.0	71.3	46
Maio	4.2	23.9	11.0	75.5	36
Santiago Norte	1.0	11.2	26.9	88.3	761
Santiago Sul	2.4	20.8	19.5	77.8	1,253
Fogo	0.6	14.0	25.7	85.7	237
Brava	5.3	14.2	31.0	84.9	31
<b>Nível de escolaridade</b>					
Sem nível	(4.2)	(3.7)	(34.7)	(92.1)	56
Ensino básico	2.7	22.4	30.5	76.5	734
Ensino secundário	1.6	15.7	19.1	83.3	1,660
Superior	1.8	18.8	18.9	80.3	550
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	1.6	14.3	23.9	85.1	565
Segundo	1.6	16.6	24.4	82.4	577
Médio	1.9	16.6	22.0	82.0	648
Quarto	2.7	21.8	17.6	76.7	638
Mais alto	2.0	18.8	23.6	80.8	571
<b>Total</b>	<b>2.0</b>	<b>17.7</b>	<b>22.2</b>	<b>81.3</b>	<b>3,000</b>

### Principais Resultados

- **Mortalidade infantil:** A taxa de mortalidade infantil é de 16 mortes por cada 1.000 nados-vivos. Entre 2003-2007 e 2013-2017, a mortalidade infantil reduziu de 22 para 16 mortes por 1.000 nados-vivos.
- **Mortalidade infanto-juvenil:** A taxa de mortalidade infanto-juvenil, ou seja, de mortes de crianças antes de atingir o quinto aniversário, é de 19 mortes por cada 1.000 nados-vivos. No período entre 2003-2007 e 2013-2017, a mortalidade infanto-juvenil reduziu de 24 para 19 mortes por 1.000 nados-vivos.
- **Comportamento de alto risco de fecundidade:** Estima-se que 32% dos nascimentos ocorridos entre 2013-2017 pertencem a uma categoria de alto risco evitável.

Este capítulo é consagrado à análise dos resultados relativos aos níveis, as tendências e as variações da mortalidade neonatal, post-neonatal bem como da mortalidade infantil et juvenil. Estes resultados sobre a mortalidade são essenciais para os decisores políticos, os responsáveis de programas e para os pesquisadores, a fim de avaliar o impacto das políticas e dos programas no domínio da saúde; contribuem igualmente para identificar os grupos de populações com riscos mais elevados de mortalidade. Além disso, as estimativas dos níveis de mortalidade infantil e juvenil podem ser utilizadas como parâmetros importantes das projeções demográficas, particularmente, se o nível de mortalidade dos adultos pode ser deduzido com um certo nível de confiança. Enfim, considera-se geralmente que os níveis e tendências da mortalidade das crianças constituem indicadores das condições de vida da população.

## 8.1 DEFINIÇÃO, METODOLOGIA E QUALIDADE DOS DADOS

Os indicadores de mortalidade apresentados neste capítulo são calculados a partir de informações recolhidas de todas as mulheres com idade compreendida entre 15 e 49 anos, entrevistadas durante a recolha de dados do IDSR-III 2018, utilizando o questionário propício às mulheres. Com efeito, durante a operação de recolha, a inquiridora registou todos os nascimentos vivos da mulher entrevistada, especificando o sexo, a idade, o estado de sobrevivência, bem como a idade ao falecimento das crianças falecidas (dia exato para as crianças que faleceram antes de um mês, mês exato para as que ainda não tinham completado um ano de vida, e em anos exatos para os óbitos de crianças com dois ou mais anos de idade).

Vários são os métodos que podem ser utilizados para o cálculo direto das taxas de mortalidade infantil e juvenil, entre os quais o método transversal, o método das gerações e o método das gerações fictícias. Este aspeto não constitui o objeto deste capítulo, quer dizer descrever as diferenças entre essas abordagens; no entanto, pode-se encontrar explicações técnicas no Guide to DHS Statistics (Rutstein and Rojas, 2003). Os inquéritos do tipo IDSR utilizam o método de gerações fictícias que

permite calcular as probabilidades de falecer para intervalos de idade curtos e, de seguida combinar estes componentes de probabilidades para qualquer intervalo de idade de interesse. A vantagem deste método é que permite calcular taxas de mortalidade para períodos de tempo próximos da data do inquérito, respeitando o princípio da correspondência. Os dados necessários para esses cálculos provem da secção sobre os histórico dos nascimentos do Questionário Mulher, incluindo o mês e ano de nascimento de todas as crianças da mulher, o sexo e o estado de sobrevivência das mesmas, bem como a idade atual no momento do inquérito se a criança esta viva ou a idade no falecimento, se ela faleceu.

A partir das informações recolhidas no histórico dos nascimentos, são calculados os seguintes indicadores:

- Quociente de mortalidade neonatal (NN): mede, no nascimento, a probabilidade de falecer antes de atingir um mês exato de vida;
- Quociente de mortalidade pós-neonatal (PNN): mede, nas crianças com um mês exato de vida, a probabilidade de falecer antes de completar 12 meses exatos de vida (1 ano);
- Quociente de mortalidade infantil (1q0): mede no nascimento, a probabilidade de falecer antes de completar o primeiro aniversário;
- Quociente de mortalidade juvenil (4q1): mede, para as crianças com um ano de vida exato, a probabilidade de falecer antes do quinto aniversário;
- Quociente de mortalidade infanto-juvenil (5q0): mede, no nascimento, a probabilidade de falecer antes do quinto aniversário.

Todos os indicadores são expressos por 1 000 nascimentos vivos, salvo o quociente de mortalidade juvenil que e expresso por 1 000 crianças sobreviventes no primeiro aniversário.

A qualidade das estimativas de mortalidade calculadas a partir de dados do histórico dos nascimentos depende da exatidão das respostas e do registo dos nascimentos e dos óbitos. O mais sério dos problemas podendo afetar a qualidade dos dados pode estar ligado à omissão seletiva de nascimentos de crianças que faleceram logo após o nascimento, provocando uma subestimação de mortalidade. Além disso, mudanças diferenciais de datas de nascimentos que podem causar distorções das tendências da mortalidade e das sub-declarações da idade no falecimento constituem igualmente problemas inerentes à este tipo de processo de recolha de dados. Geralmente o impacto dessas omissões seletivas de morte tem um efeito maior nos níveis de mortalidade precoce. Uma sub-declaração seletiva de óbitos neonatais precoces resulta num rácio anormalmente baixo de óbitos entre 0 e 6 dias em comparação com todos os óbitos neonatais e um rácio anormalmente baixo de óbitos neonatais em relação aos óbitos infantis. É expectável que o rácio entre 0 e 6 dias em relação ao total de óbitos neonatais seja de cerca de 70% (Sullivan et al.1990). As sub-declarações de óbitos ocorridos precocemente são frequentemente observadas para os nascimentos que ocorreram em períodos mais distantes da data do inquérito; logo, é importante examinar os rácios por um longo período de tempo.

Uma análise das proporções apresentadas nas **Tabelas C.5 e C.6** em anexo mostra que foi omitido um número reduzido de óbitos precoces de crianças no IDSR-III 2018. A proporção de óbitos neonatais precoces ocorridos na primeira semana, em relação ao total de óbitos de um mês, e de 81% nos 20 anos que precederam o inquérito: entre 66% e 93% para o período 5-19 anos antes do inquérito, e 84% para o período 0-4 anos antes da operação de recolha. Além disso, a proporção de óbitos ocorridos no primeiro mês, em relação aos óbitos de menos um ano, para o período 0-19 anos antes do inquérito e de 70%, e 81% para o período 0-4 anos antes do inquérito.

## 8.2 MORTALIDADE NEONATAL, INFANTIL E INFANTO-JUVENIL

**Taxas de mortalidade neonatal, infantil e infanto-juvenil:** São estimativas diretas do risco de morte em crianças com menos de 1 mês, um ano após o nascimento, e em crianças menores de 5 anos, respetivamente, que são declaradas como o número de mortes em 1.000 nados-vivos.

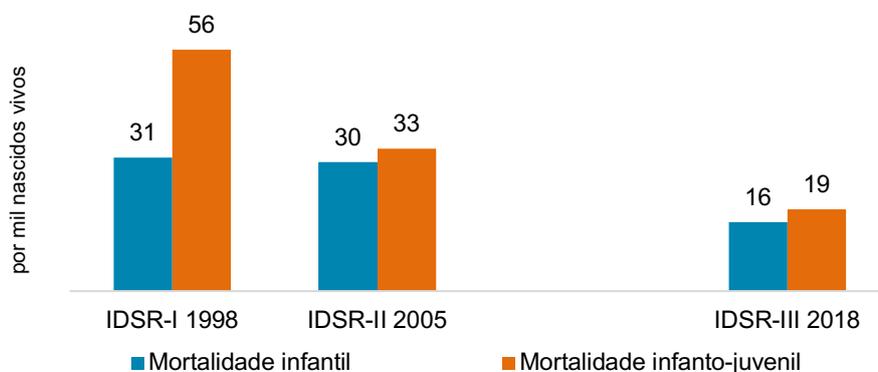
**Amostra:** Nados-vivos de mulheres de 15-49 anos.

A **Tabela 8.1** apresenta os quocientes de mortalidade das crianças para os períodos quinquenais (0-4 anos, 5-9 anos e 10-14 anos) antes do inquérito. Para o período quinquenal mais recente (0-4 anos antes do inquérito), estima-se que o quociente de mortalidade infantil é de 16 óbitos por 1 000 nascimentos vivos e a taxa de mortalidade infanto-juvenil de 19 óbitos por 1 000 nascimentos vivos. Por outras palavras, isto significa que em Cabo Verde, cerca de uma em 63 crianças morre antes do primeiro aniversário e que uma em 53 morre antes de completar os cinco anos de vida. A mortalidade neo-natal é estimada em 12 óbitos por 1 000 nascimentos vivos, para o período quinquenal mais recente que precedeu o inquérito, enquanto a mortalidade pós-neonatal é de apenas 4 óbitos por 1 000. Estes resultados mostram que 75% dos óbitos de crianças de menos de um ano ocorrem no período neonatal e que mais de 63% dos óbitos de crianças de menos de cinco anos ocorrem no período neonatal.

**Tendências:** A **Tabela 8.1** permite igualmente ver a evolução da mortalidade infantil e infanto-juvenil dos últimos quinze anos. De 2005 (meio do período 10-14 anos antes do inquérito), à 2015 (meio do período 0-4 anos antes do inquérito), a mortalidade infantil caiu de 22 ‰ para 16 ‰, ou seja uma baixa de 27%. No mesmo período, a mortalidade infanto-juvenil passou de 24 ‰ para 19 ‰, ou seja uma redução de 21%.

Os dados dos três inquéritos IDSR de 1998, 2005 e 2018 mostram claramente um declínio da mortalidade das crianças. Assim, o quociente de mortalidade infantil passou de 31 ‰ no IDSR-I de 1998 para 16 ‰ no IDSR-III de 2018, ou seja uma diminuição de 48% num período de 20 anos. O quociente de mortalidade infantil no IDSR-II era de 30 ‰. No que concerne a mortalidade infanto-juvenil, o quociente no IDSR-I era de 56 ‰ contra 19 ‰, ou seja uma diminuição de 66% entre 1998 e 2018. No IDSR-II de 2005, o quociente era de 33 ‰ (**Tabela 8.2** e **Gráfico 8.1**).

**Gráfico 8.1** Evolução da mortalidade, infantil e infanto-juvenil segundo IDSR-I 1998, IDSR-II 2005 e IDSR-III 2018

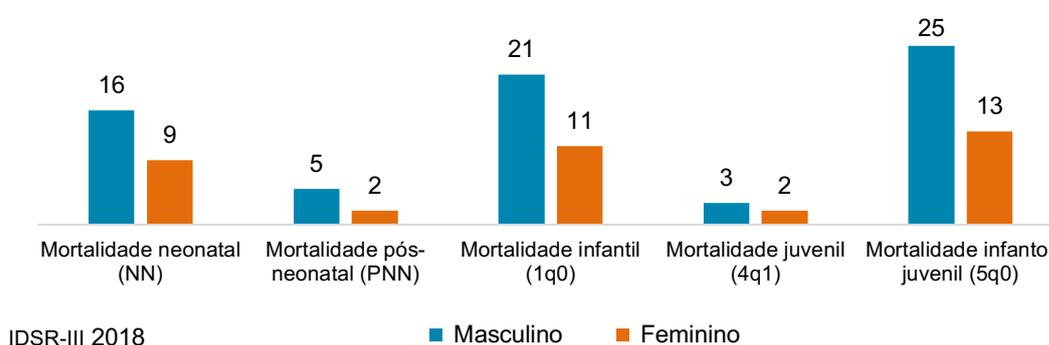


## Variações segundo características

Os níveis de mortalidade por sexo e por meio de residência apresentados na **Tabela 8.3** são calculados para o período dos cinco últimos anos antes do inquérito. Por outro lado, as estimativas segundo outras características sociodemográficas (**Tabela 8.4**) foram calculadas para o período dos dez anos que precederam o inquérito, de modo a ter em cada sub-grupo de população um efetivo satisfatório de casos que permita calcular as probabilidades.

- Os níveis de mortalidade variam segundo o sexo da criança. Com efeito, todos os quocientes de mortalidade são significativamente maiores nas crianças do sexo masculino. Assim, a diferença entre os quocientes de mortalidade infantil é bem visível entre os rapazes e as raparigas: 21 % contra 11 %. O mesmo é válido para o quociente de mortalidade neonatal, que varia de 16 % entre as crianças de sexo masculino e 9 % nas de sexo feminino. A probabilidade de falecer desde a nascença até o quinto aniversário é também maior nos rapazes do que nas raparigas (25 % contra 13 %) (**Tabela 8.3** e **Gráfico 8.2**).

**Gráfico 8.2** Mortalidade infantil e infanto-juvenil por sexo da criança



- Os níveis de mortalidade variam igualmente por meio de residência. São geralmente maiores no meio urbano do que no meio rural, excepto para a mortalidade neonatal, em que o quociente é ligeiramente mais elevado no meio rural do que no meio urbano: varia de 14% para 12 % (**Tabela 8.3**). Essa disparidade explica-se, em parte, pelas diferenças no seguimento da gravidez (cuidados pré-natais) e as condições de parto mais favoráveis ao meio urbano.
- O risco de falecer é mais elevado nas crianças de mães mais jovens ou relativamente mais idosas. Por exemplo, as crianças cujas mães tem menos de vinte anos correm um risco maior de morrer antes do primeiro aniversário do que as de mães com idade entre 20 e 29 anos, no momento da nascença. Os quocientes são estimados a respetivamente, 17 % e 10%, ou seja um risco de 1,7 vezes maior nas crianças de mães muito jovens. O quociente de mortalidade infanto-juvenil é claramente mais elevado nas crianças de mães com menos de 20 anos (21 %) do que nas crianças de mães com 20-29 anos (13 %) (**Tabela 8.4**).
- O risco de falecer antes do primeiro aniversário é de 22 % para um nascimento de ordem 4-6 contra 13 % para um nascimento de ordem 2-3. Para a mortalidade das crianças de menos de cinco anos, o quociente é também maior para um nascimento de ordem 4-6 (24 %) que o quociente de um nascimento de ordem 2-3 (15 %) (**Tabela 8.4**).
- Os resultados segundo os quintis de bem-estar mostram uma tendência geralmente observada, segundo a qual as crianças que vivem nos agregados do quintil mais rico têm menos risco de falecer do que as suas congêneres dos agregados mais pobres. Por exemplo, o quociente de mortalidade infantil varia de 16 % no segundo quintil a 11 % no quintil mais alto, e de 20 % a 12 % para a mortalidade infanto-juvenil (**Tabela 8.4**).
- Em relação as outras características, os efetivos são extremamente pequenos para a análise da mortalidade diferencial (**Tabela 8.4**).

## 8.3 MORTALIDADE PERINATAL

**Taxa de mortalidade perinatal:** Os óbitos perinatais compreendem os nados-mortos (aborto espontâneo que ocorre depois de 7 meses de gestação) e óbitos neonatais precoces (mortes de nados-vivos nos primeiros 7 dias de vida). A taxa de mortalidade perinatal é calculada como o número de mortes perinatais por 1.000 grávidas de 7 meses ou mais.

**Amostra:** Número de gravidezes de 7 meses ou mais entre as mulheres de 15-49 anos nos 5 anos anteriores ao inquérito.

Como indicado na **Tabela 8.5**, foram registados 20 casos de óbitos neonatais precoces nos cinco anos que precederam o inquérito. O calendário (histórico de gravidezes) não registou os nados-mortos; mas se considerarmos os dados do IDSR-II 2005, e fizermos uma extrapolação, o efetivo de nados mortos no IDSR-III 2018 seria de 15 casos. Logo, a taxa de mortalidade perinatal no IDSR-III seria de 18 óbitos por mille gravidezes de sete meses ou mais (18 ‰). No IDSR-II 2005, a taxa era de 22 ‰. Limitando-se aos óbitos neonatais precoces, a taxa observada de mortalidade perinatal no IDSR-III é de 10 ‰ (**Tabela 8.5**), contra uma taxa de 13 ‰ no IDSR-II 2005.

A análise abaixo das variações por características focalizará apenas nas taxas relativas aos óbitos neonatais precoces (**Tabela 8.5**).

### Variações por características

- O nível de mortalidade perinatal apresenta variações relativamente importantes segundo a duração do intervalo com o nascimento anterior. É maior quando o intervalo com o nascimento precedente é inferior a 15 meses (16 ‰). Com 4 óbitos e 9 óbitos por 1 000 gravidezes de sete meses ou mais, nota-se que o risco de falecer é menor quando o intervalo com o nascimento precedente é de entre 15-26 meses e 27-38 meses respetivamente.
- A mortalidade perinatal é ligeiramente mais elevada no meio rural (12 ‰) do que no meio urbano (10 ‰).
- Por do domínio de estudo, as diferenças de níveis de mortalidade perinatal são bastante significativas. As taxas mais baixas são observadas em São Nicolau (0 ‰), Santiago Sul (7 ‰), Santiago Norte (8 ‰), Maio (8 ‰), Brava (8 ‰) e Sal (9 ‰). Os domínios de estudo de Boavista (29 ‰), São Vicente (20 ‰), Santo Antão (18 ‰) e Fogo (13 ‰) apresentam riscos mais elevados de mortalidade perinatal.
- O nível da mortalidade perinatal varia entre os quintis de bem-estar económico. As taxas são mais altas nos três primeiros quintis, particularmente no terceiro e no segundo (respetivamente 20 e 13 por mil gravidezes). Por outro lado, os níveis mais baixas são registados no quarto quintil (4 por mil gravidezes) e o quintil mais alto (6 por mil gravidezes).

## 8.4 COMPORTAMENTO DE ALTO RISCO DE FECUNDIDADE

**Comportamento de alto risco de fecundidade:** Geralmente, a probabilidade de morrer na infância é maior para as crianças nascidas de mães muito jovens (menos de 18 anos) ou mais idosas (mais de 34 anos); crianças nascidas após um intervalo de nascimento curto (menos de 24 meses após o nascimento anterior); e crianças nascidas de mulheres que tiveram vários partos (mais de 3 partos). O risco é elevado quando a criança nasce de uma mulher que tem qualquer combinação destes riscos.

**Amostra:** Nascimentos ocorridos nos 5 anos anteriores ao inquérito.

Vários estudos destacaram a estreita relação entre as probabilidades de falecer das crianças e certos comportamentos reprodutivos. Demonstrou-se claramente que o risco de falecer para um filho é muito maior se a mãe é muito jovem ou tem uma idade avançada no nascimento do filho; se o intervalo com o nascimento precedente é curto ou se a mãe já tem uma paridade elevada (muitos filhos). As raparigas muito jovens podem ter dificuldades durante a gravidez e no parto devido a imaturidade fisiológica. Da mesma forma, as mulheres mais idosas podem igualmente ter gravidezes e partos difíceis devido a idade.

Para fins de análise, uma mãe é considerada muito jovem se ela tiver menos de 18 anos e muito idosa se ela tiver mais de 34 anos no momento do parto; um intervalo curto diz respeito aos nascimentos que ocorrem menos de 24 meses após o nascimento anterior, e um nascimento de ordem alta é o que ocorre depois de três ou mais nascimentos.

A **Tabela 8.6** apresenta uma classificação dos nascimentos dos últimos cinco anos por categoria de altos riscos as quais elas correspondem:

- Os nascimentos de ordem 1 com alto risco de mortalidade mas evitáveis, excepto quando as mães são muito jovens (menos de 18 anos). Logo, isolou-se os nascimentos de ordem 1 e de mãe de 18 a 34 anos;
- Os nascimentos de mães que pertencem a uma só categoria de altos riscos: idade de reprodução precoce (menos de 18 anos) ou tardiva (35 anos ou mais), intervalo curto entre os nascimentos (menos de 24 meses) e ordem de nascimentos elevada (superior a 3);
- Nascimentos correspondentes a uma combinação de riscos segundo a idade da mãe no nascimento, o intervalo entre os nascimentos e a ordem de nascimento; e enfim,
- Nascimentos que não correspondem a qualquer categoria de altos riscos acima definidas.

A coluna 2 da **Tabela 8.6** apresenta as percentagens de crianças que pertencem as categorias acima definidas.

A leitura desta tabela e do **Gráfico 8.3**, mostra que em cada 100 nascimentos ocorridos nos cinco anos antes do inquérito, 32 pertencem a categoria de altos riscos evitáveis, 33 a categoria de alto risco inevitável e 35 a nenhuma categoria de alto risco. Entre os nascimentos que pertencem a categorias de altos riscos, 26% fazem parte da categoria de alto risco único, enquanto apenas 6% pertencem a categoria de altos riscos múltiplos. Na categoria de alto risco único, 15% dos nascimentos são de mães jovens (menos de 18 anos) ou de mães idosas (35 anos ou mais).

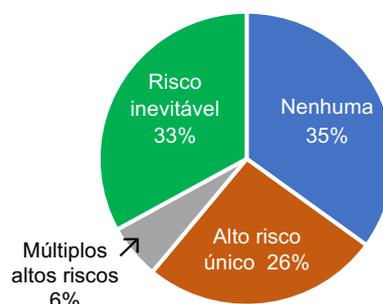
Para avaliar o risco adicional de falecer das crianças ligado a certos comportamentos reprodutivos das mães, calculou-se *rácios de risco*, tomando como referência os nascimentos que não pertencem qualquer uma das categorias alto risco. Obtem-se o rácio de risco relacionando a proporção de crianças que faleceram em cada categoria de alto risco à proporção de crianças que morreram na categoria de alto risco, ou seja crianças cujas mães tinham entre 18-34 anos no momento do nascimento, que nasceram pelo menos 24 meses depois do nascimento precedente ou que são de ordem 2 ou 3).

Como mostra a **Tabela 8.6**, uma criança que pertence a qualquer categoria de um único alto risco (não incluindo as crianças de ordem 1 e de mãe de 18-34 anos) corre duas vezes mais o risco de falecer do que uma criança que não pertence alguma categoria de altos riscos. Nota-se que um curto intervalo entre nascimentos constitui um fator de alto risco, uma vez que uma criança nascida em menos de 24 meses depois do nascimento do seu irmão que a precedeu corre 1,9 vezes mais o risco de falecer que uma criança pertencente a categoria de referência. A situação é idêntica para os nascimentos de ordem elevada, que correm um risco 2,1 vezes mais elevado do que os da categoria de referência. No que diz respeito as crianças da categoria de altos riscos múltiplos, raros são os casos em Cabo Verde (6% do total dos nascimentos dos cinco anos antes do inquérito) para se poder aferir algo estatisticamente significativo.

A partir desta análise do comportamento reprodutivo de alto risco, tentamos determinar a proporção de mulheres atualmente em união que, potencialmente, poderiam ter tal comportamento. Para isso, a partir da idade atual das mulheres, do intervalo decorrido desde o último nascimento e da ordem do último filho, determinou-se em que categoria se situaria o próximo nascimento, se cada mulher concebesse um filho no momento do inquérito. Trata-se portanto de uma simulação que visa determinar quais as proporções dos futuros nascimentos que entrariam nas categorias de riscos, na ausência de qualquer comportamento que regule a fecundidade. Como se pode observar (última coluna da **Tabela 8.6**), cerca de 35% das crianças que nascessem não fariam parte de nenhuma categoria de altos riscos, e 60% das mulheres atualmente em união, provavelmente dariam a luz a um filho que pertenceria uma das categorias de altos riscos: 31% pertenceria a uma única categoria de alto risco e 29% a uma categoria de altos riscos múltiplos.

### Gráfico 8.3 Comportamento de alto risco de fecundidade

Distribuição percentual das crianças nascidas nos 5 anos anteriores ao inquérito por categoria de risco de mortalidade



IDSR-III 2018

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 8.1**      **Quocientes de mortalidade das crianças menores de cinco anos**
- **Tabela 8.2**      **Quocientes de mortalidade nos cinco anos anteriores ao inquérito**
- **Tabela 8.3**      **Quocientes da mortalidade das crianças segundo características sociodemográficas selecionadas**
- **Tabela 8.4**      **Quocientes da mortalidade das crianças para o período de dez anos segundo adicional características**
- **Tabela 8.5**      **Mortalidade perinatal**
- **Tabela 8.6**      **Comportamento reprodutivo de alto risco**

**Tabela 8.1 Quocientes de mortalidade das crianças menores de cinco anos**

Quocientes de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, juvenil e infanto-juvenil por período de cinco anos antes do inquérito, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Número de anos anterior ao inquérito	Mortalidade neonatal (NN)	Mortalidade pós-neonatal (PNN) <sup>1</sup>	Mortalidade infantil (1q0)	Mortalidade juvenil (4q1)	Mortalidade infanto-juvenil (5q0)
0-4	12	4	16	3	19
5-9	10	4	13	3	16
10-14	16	6	22	2	24

<sup>1</sup> Calculado pela diferença entre os quocientes de mortalidade neonatal e infantil

**Tabela 8.2 Quocientes de mortalidade nos cinco anos anteriores ao inquérito**

Quocientes de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, juvenil e infanto-juvenil segundo o IDSR-I 1998, o IDSR-II 2005 e o IDSR-III 2018.

Inquérito	Período de tempo aproximativo para estimativa de taxa	Mortalidade neonatal	Mortalidade pós-neonatal	Mortalidade infantil	Mortalidade juvenil	Mortalidade infanto-juvenil
IDSR-III 2018	2013-2018	12	4	16	3	19
IDSR-II 2005	2000-2005	17	13	30	3	33
IDSR-I 1998	1993-1998	11	20	31	25	56

**Tabela 8.3 Quocientes da mortalidade das crianças segundo características sociodemográficas selecionadas**

Quocientes de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, juvenil e infanto-juvenil para o período de 5 anos anteriores ao inquérito, segundo características sociodemográficas selecionadas, Cabo Verde 2018

Característica sociodemográfica	Mortalidade neonatal (NN)	Mortalidade pós-neonatal (PNN) <sup>1</sup>	Mortalidade infantil (1q0)	Mortalidade juvenil (4q1)	Mortalidade infanto-juvenil (5q0)
<b>Sexo da criança</b>					
Masculino	16	5	21	3	25
Feminino	9	2	11	2	13
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	12	5	17	4	20
Rural	14	1	15	0	15
Total	12	4	16	3	19

<sup>1</sup> Calculado pela diferença entre os quocientes de mortalidade neonatal e infantil

**Tabela 8.4 Quocientes da mortalidade das crianças para o período de dez anos segundo adicional características**

Quocientes de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, juvenil e infanto-juvenil para o período de dez anos anteriores ao inquérito, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica sociodemográfica	Mortalidade neonatal (NN)	Mortalidade pós-neonatal (PNN) <sup>1</sup>	Mortalidade infantil (1q0)	Mortalidade juvenil (4q1)	Mortalidade infanto-juvenil (5q0)
<b>Idade da mãe à nascença</b>					
<20	9	8	17	4	21
20-29	9	1	10	3	13
30-39	13	6	19	1	21
<b>Ordem de nascimento</b>					
1	10	4	14	3	17
2-3	10	2	13	3	15
4-6	18	5	22	2	24
<b>Intervalo de nascimento anterior<sup>2</sup></b>					
<2 anos	*	*	*	(7)	*
2 anos	(4)	(4)	(8)	(7)	(14)
3 anos	(10)	(5)	(15)	(0)	(15)
4+ anos	13	3	16	1	17
<b>Tamanho ao nascimento<sup>3</sup></b>					
Media ou maior	4	2	6	na	na
<b>Domínio de estudo</b>					
Santo Antão	(9)	(15)	(24)	(0)	(24)
São Vicente	(17)	(2)	(20)	(3)	(22)
São Nicolau	(19)	(9)	(28)	(0)	(28)
Sal	(13)	(4)	(17)	(2)	(19)
Boavista	(18)	(7)	(25)	(7)	(32)
Santiago Norte	6	2	8	(2)	(9)
Santiago Sul	12	0	12	4	15
Fogo	(12)	(14)	(26)	(2)	(28)
Brava	(10)	(8)	(18)	(4)	(22)
<b>Nível de instrução da mãe</b>					
Ensino básico	11	3	14	1	15
Ensino secundário	11	4	15	3	18
Superior	(13)	(2)	(16)	(1)	(17)
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	7	8	16	2	17
Segundo	13	3	16	4	20
Médio	14	3	17	2	19
Quarto	13	1	14	4	18
Mais alto	8	3	11	1	12

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

na= não se aplicou

<sup>1</sup> Calculado como a diferença entre os coeficientes de mortalidade infantil e neonatal

<sup>2</sup> Exclui os nascimentos de ordem 1

<sup>3</sup> Quocientes para o período de cinco anos anterior ao inquérito

**Tabela 8.5 Mortalidade perinatal**

Efetivo de nados-mortos, de óbitos neonatais precoces e taxas de mortalidade perinatal para o período de cinco anos anterior ao inquérito, segundo características sociodemográficas selecionadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica sociodemográfica	Efetivo de óbitos neonatais precoces <sup>1</sup>	Taxas de mortalidade perinatal <sup>2</sup>	Efetivo de gravidezes de 7 ou + meses
<b>Idade da mãe à nascença</b>			
<20	3	9	370
20-29	11	12	997
30-39	6	11	514
40-49	0	0	62
<b>Intervalo com a gravidez anterior em mês<sup>3</sup></b>			
Premeiro gravidez	8	11	751
<15	1	16	67
15-26	1	4	153
27-38	1	9	158
39+	9	11	813
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	12	10	1 267
Rural	8	12	675
<b>Domínio de estudo</b>			
Santo Antão	2	18	123
São Vicente	5	20	240
São Nicolau	0	0	46
Sal	1	9	108
Boavista	1	29	43
Maio	0	8	21
Santiago Norte	4	8	474
Santiago Sul	5	7	718
Fogo	2	13	146
Brava	0	8	25
<b>Nível de instrução da mãe</b>			
Sem nível	*	*	19
Ensino básico	1	3	478
Ensino secundário	13	12	1 115
Superior	6	18	330
<b>Quartil de bem-estar económico</b>			
Mais baixo	4	9	443
Segundo	5	13	379
Médio	8	20	411
Quarto	1	4	396
Mais alto	2	6	314
Total	20	10	1 942

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Os óbitos neonatais precoces são mortes de nados-vivos que ocorreram de 0 a 6 dias após o nascimento

<sup>2</sup> A soma do número de nados-mortos e óbitos neonatais precoces dividida pelo número de gravidez de 7 meses ou mais, expressas por 1.000

<sup>3</sup> As categorias correspondem aos intervalos de nascimento <24 meses, 24 a 35 meses, 36 a 47 meses e 48 meses ou mais

**Tabela 8.6 Comportamento reprodutivo de alto risco**

Distribuição (em %) das crianças nascidas nos cinco anos anteriores ao inquérito por categoria de altos riscos de mortalidade e rácio de riscos e distribuição (em %) das mulheres atualmente em união por categoria de altos riscos se eles conceberem um filho no momento do inquérito, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Categoria de riscos	Nascimentos dos 5 anos anteriores ao inquérito		Percentagem de mulheres atualmente em união <sup>1</sup>
	Percentagem de nascimento	Rácio de riscos	
<b>Em nenhuma categoria de altos riscos</b>	35,1	1,00	34,9 <sup>4</sup>
<b>Categoria de risco inevitável</b>			
Primeiro nascimento entre 18-34 anos	33,0	0,93	4,8
<b>Numa Categoria de risco evitável</b>	32,0	1,79	60,3
<b>Categoria de alto risco unica</b>			
Idade da mãe <18	7,5	1,65	0,6
Idade da mãe >34	7,5	1,78	16,6
Intervalo de nascimento <24 meses	3,2	1,32	7,5
Ordem de nascimento >3	7,3	2,76	6,6
Subtotal	25,5	1,96	31,3
<b>Categoria de altos riscos múltiplos</b>			
Idade <18 e intervalo entre nascimentos <24 meses <sup>2</sup>	0,1	*	0,0
Idade >34 e intervalo entre nascimentos <24 meses	0,2	*	0,7
Idade >34 e ordem de nascimento >3	5,4	1,31	23,9
Idade >34 e intervalo entre nascimentos <24 meses e ordem de nascimento >3	0,2	*	1,9
Intervalo entre nascimentos <24 meses e ordem de nascimento >3	0,6	*	2,6
Subtotal	6,4	1,09	29,1
Total	100,0	na	100,0
<b>Subtotal por categoria de risco evitável individual</b>			
Idade da mãe <18	7,7	1,63	0,6
Idade da mãe >34	13,2	1,54	43,1
Intervalo de nascimento <24 meses	9,0	1,25	34,0
Ordem de nascimento >3	13,5	2,02	35,0
Efetivo de nascimentos/mulheres	1 953	na	2 089

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. A relação de risco é a relação da proporção de crianças falecidas, entre as crianças que pertencem cada categoria de altos riscos, à proporção de crianças falecidas entre as que não pertencem alguma categoria de altos riscos

na = Não se aplica

<sup>1</sup> As mulheres são classificadas nas categorias de riscos segundo o a posição que teriam no nascimento do filho, se este fosse concebido no momento do inquérito: idade atual inferior a 17 anos e 3 meses ou superior à 34 anos e 2 meses, ou o último nascimento ocorreu nos últimos 15 meses, ou o último nascimento fosse de ordem 3 ou mais

<sup>2</sup> Inclui a categoria: idade < 18 anos e ordem de nascimento > 3

<sup>4</sup> Inclui as mulheres esterilizadas



### Principais Resultados

- **Cobertura em cuidados pré-natais (CCPN):** Quase todas as mulheres de 15-49 anos (99%) que tiveram um filho vivo nos cinco anos antes do inquérito foram assistidas nos cuidados pré-natais por um profissional de saúde qualificado. Cerca de nove em cada dez mulheres (86%) fizeram quatro ou mais consultas pré-natais e, em 72% dos casos, a primeira consulta ocorreu nos primeiros três meses de gravidez.
- **Proteção contra o tétano neonatal:** A cobertura neonatal antitetânica para o mais recente nado-vivo das mulheres de 15-49 anos é de 67%. As mães que receberam duas ou mais doses de vacina contra o tétano durante a gravidez é de 44%.
- **Local do parto:** Entre os nascimentos dos cinco últimos anos antes do inquérito, a grande maioria dos partos (97%) ocorreu numa estrutura de saúde. Quase todos os partos foram assistidos por um profissional de saúde qualificado (97%), entre os quais 60% assistidos por um médico.
- **Consultas pós-parto:** Cerca de 87% das mulheres fizeram uma consulta pós-parto administrada por um profissional de saúde nos primeiros dois dias depois do parto e, 91% de recém-nascidos receberam uma consulta nos primeiros dois dias depois do nascimento administrada também por um profissional de saúde.

**D**urante a gravidez, o parto e o período imediatamente após o parto as mulheres recebem cuidados de saúde materna importantes para a sobrevivência e o bem-estar da mãe e da criança. No IDSR-III 2018, recolheu-se informações sobre esses cuidados concernentes a cada uma destas fases. Assim sendo, serão apresentados neste capítulo os resultados sobre a cobertura dos diferentes cuidados de saúde materna.

De acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma mulher grávida deve ser observada em, pelo menos, 4 consultas pré-natais (sendo o ideal 8 consultas pré-natais) numa estrutura de saúde, por um profissional de saúde qualificado, devendo a primeira consulta ocorrer durante os primeiros três meses de gravidez. O Governo de Cabo Verde, por intermédio do Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS), adotou essas recomendações, tendo-as incluído no Plano Nacional do Desenvolvimento Sanitário (PNDS, 2012-2016).

O Ministério da Saúde e da Segurança Social, para atingir os ODMs, elaborou e implementou e/ou reforçou intervenções que fazem parte do pacote integrado de cuidados e serviços de saúde durante a

gravidez<sup>3</sup>, nomeadamente: avaliação do estado de saúde da mãe; avaliação do peso e da pressão arterial; realização de análises laboratoriais, incluindo o teste de Sífilis e VIH; vacinação contra o tétano; administração de micronutrientes (ferro e ácido fólico); e pelo menos uma ecografia, entre outros.

## 9.1 COBERTURA DOS CUIDADOS PRÉ-NATAIS

### 9.1.1 Por profissionais qualificados

**Cuidados pré-natais por um profissional de saúde qualificado:** Consultas durante a gravidez nas quais a mulher é atendida por um médico, enfermeiro e/ou auxiliar de enfermagem.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos que tiveram um nado-vivo nos cinco últimos anos anteriores ao inquérito.

Quase todas as mulheres (99%) com idade entre 15 e 49, que tiveram um nado-vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito receberam atendimento pré-natal de profissionais de saúde qualificados. A distribuição das mulheres que receberam atendimento pré-natal por tipo de profissional qualificado mostra que a maioria dos cuidados pré-natais foram assistidos por médicos (62%), contra 36% de casos de atendimento por enfermeiras (**Tabela 9.1**).

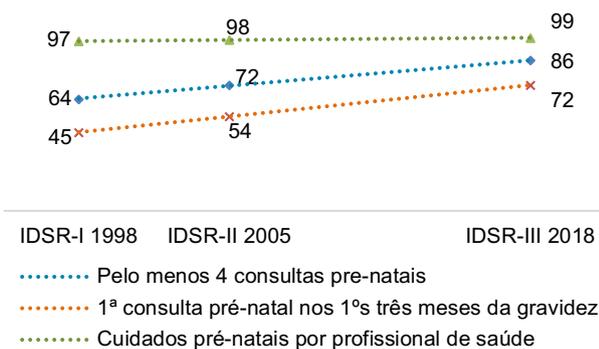
**Tendências:** A cobertura de consultas pré-natais das mulheres de 15-49 anos permaneceu alta e com ligeiro aumento, no período 1998 a 2018. De 96% em 1998, passou para 98% em 2005 e 99% em 2018) (**Gráfico 9.1**).

#### Variações por características demográficas

- A cobertura dos cuidados pré-natais é muito homogénea para todas as características sociodemográficas. Com efeito, qualquer que for a característica, a proporção de mulheres que receberam cuidados pré-natais é superior a 95%.
- A proporção de mulheres que fizeram uma consulta pré-natal com um médico é maior no meio urbano (70%) do que no meio rural (47%). O contrário se verifica quando as consultas foram assistidas por enfermeiros (28% no meio urbano contra 52% no meio rural) (**Tabela 9.1**).
- As variações são igualmente acentuadas de acordo com o nível de escolaridade e quintis de bem-estar económico dos agregados. Entre as mulheres com ensino básico, 54% fizeram consultas pré-natais com um médico, contra 81% das mulheres com nível pós-secundário. De igual modo, a proporção de mulheres que fizeram consultas pré-natais com um médico é inferior na classe do quintil de bem-estar mais baixo (49%), opondo a do quintil mais alto (81%) (**Tabela 9.1**).

#### Gráfico 9.1 Tendência da cobertura em cuidados pré-natais

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito



<sup>3</sup> PNDS, 2012-2016, Pág. 126.

### 9.1.2 Número de consultas pré-natais e o tempo de gestação na primeira consulta pré-natal

A OMS recomenda que toda mulher grávida faça pelo menos quatro consultas pré-natais e realize a primeira consulta nos primeiros três meses da gravidez.

A **Tabela 9.2** mostra que a proporção de gestantes que fizeram pelo menos quatro consultas pré-natais é de 86%. Cerca de sete em cada dez mulheres (72%) fizeram sua primeira consulta pré-natal no primeiro trimestre. No meio urbano, esse percentual é de 75%, contra 64% no meio rural.

**Tendências:** No período 1998-2018, houve um aumento substancial no percentual de mulheres que fizeram quatro ou mais consultas pré-natais (64% e 86% respetivamente). A percentagem de mulheres que receberam os primeiros cuidados pré-natais nos primeiros três meses de gravidez teve igualmente um rápido aumento, passando de 45% para 72% no mesmo período, com uma proporção de 54% em 2005 (**Gráfico 9.1**).

## 9.2 TIPO DE CUIDADOS NAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS

O acompanhamento eficaz das mulheres durante a gravidez deve incluir alguns exames médicos. Para avaliar essa eficácia prestada às mulheres que tiveram, pelo menos, um nado-vivo nos cinco anos anteriores ao inquérito, foram recolhidas informações sobre os tipos de exames e cuidados realizados, tais como, avaliação da altura, do peso e da pressão arterial, exames de urina e de sangue, bem como os cuidados recebidos, e a administração da vacina antitetânica e do complemento de ferro. Os resultados estão apresentados nas **Tabela 9.3** e **Tabela 9.4**.

A administração de ferro às mulheres durante a gravidez, bem como a realização de exames médicos, são generalizadas em Cabo Verde. Quase todas as mulheres (mais de 99%) fizeram um exame de sangue ou de urina e foi-lhes medido a tensão arterial. Uma grande maioria delas (93%) tomou ferro em comprimidos ou xarope, durante a última gravidez.

### Variações por características sociodemográficas

- A grande proporção de mulheres que tomou ferro esconde algumas assimetrias. Ao nível dos domínios de estudo, Brava (87%), Santiago Norte (87%) e Fogo (89%) apresentam percentagens mais baixas em relação a média nacional (93%).
- Quanto maior é o número de filhos nascidos vivos das mulheres 15-49 anos, menor é a proporção das que tomaram ferro durante a gravidez (84% de mulheres com seis ou mais filhos tomaram ferro, contra 96% para as mulheres com apenas um filho nado-vivo).
- A percentagem de mulheres sem nível de instrução que tomaram ferro é inferior em 12 pontos percentuais, em ralação as mulheres com o nível pós-secundário (87% contra 99%).
- O quintil de bem-estar económico dos agregados é igualmente um fator de diferenciação de ingestão de ferro durante a gravidez (88% no quintil mais baixo contra 96% no quintil mais alto).

### 9.3 PROTEÇÃO CONTRA O TÉTANO NEONATAL

**Proteção contra o tétano neonatal:** O número de vacinas antitetânicas necessárias para proteger um recém-nascido contra o tétano neonatal depende do número de doses recebidas pela mãe. Considera-se que um parto está protegido contra o tétano neonatal se a mãe tiver recebido:

- duas doses contra o tétano durante a gravidez, ou
- duas doses, a última tendo sido administrada nos últimos três anos antes do parto, ou
- três doses, a última tendo sido administrada nos últimos cinco anos antes do parto; ou
- quatro doses, a última tendo sido administrada nos últimos dez anos antes do parto; ou
- cinco ou mais doses em qualquer momento antes do parto.

**Amostra:** Últimos nados-vivos de mulheres de 15-49 anos, nos cinco anos anteriores ao inquérito.

Verificou-se que 44% das mulheres receberam duas ou mais doses de vacina contra o tétano, durante a última gravidez e, 67% estavam protegidas contra o tétano no último parto (Tabela 9.4).

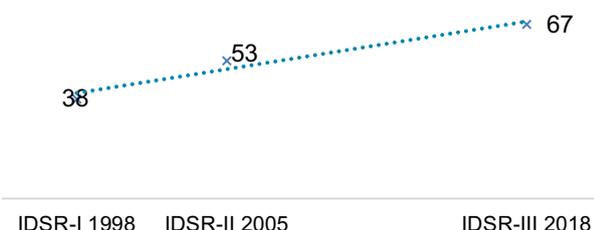
**Tendências:** A percentagem de mulheres que receberam duas ou mais doses de vacina antitetânica em 1998 era de 38%, passando para 53% em 2005 e, 67% em 2018 (Gráfico 9.2).

#### Variações por características sociodemográficas

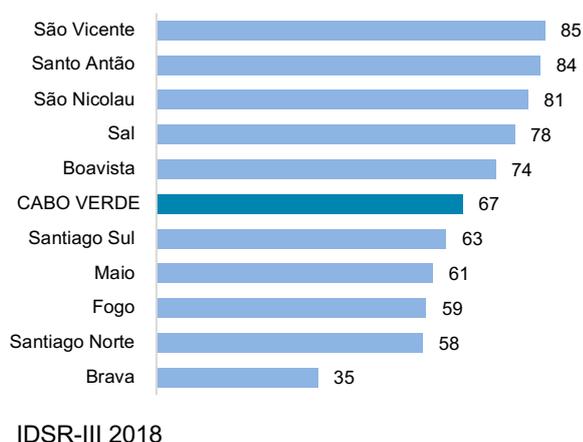
- Os domínios da região de Barlavento apresentam maiores percentagens de mulheres cujo último nado-vivo foi protegido contra o tétano neonatal, sendo os domínios de São Vicente e Santo Antão com percentagens mais elevadas (85% e 84% respetivamente), quando comparado com os domínios da região de Sotavento, sendo Brava o domínio com a menor percentagem (35%) (Gráfico 9.3).
- A percentagem de mulheres que receberam duas ou mais doses de vacina antitetânica na última gravidez decresce com o aumento do número de filhos nascidos-vivos (64% com um nado-vivo e 18% com seis ou mais nados-vivos). O mesmo acontece com

#### Gráfico 9.2 Tendência da cobertura em cuidados pré-natais

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito



#### Gráfico 9.3 Percentagem de nascimentos mais recentes protegidos contra o tétano neonatal



a porcentagem de nados-vivos protegidos contra o tétano neonatal (76% com um nado-vivo e 58% com seis ou mais nados-vivos) (**Tabela 9.4**).

- O nível de instrução parece ser igualmente influenciar, particularmente na proporção de mulheres que receberam duas ou mais doses de vacina antitetânica durante a gravidez mais recente. Com efeito, mulheres com o nível de ensino básico tomaram menos vacinas que as suas congêneres com o nível de ensino secundário ou pós-secundário (35%, 48% e 44% respetivamente).

## 9.4 ASSISTÊNCIA AO PARTO

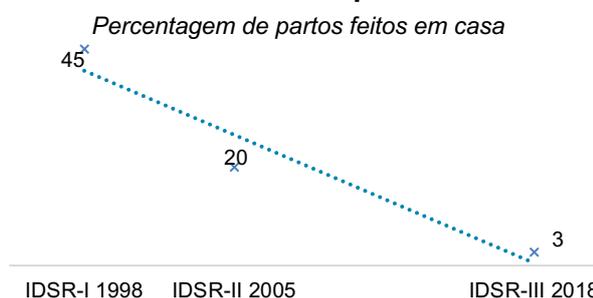
Uma das estratégias nacionais para reduzir a mortalidade materna e neonatal é a realização de todos os partos em estruturas de saúde e assistidos por profissionais de saúde qualificados, com o objetivo de reduzir os riscos e proteger a vida e a saúde da mãe e do recém-nascido. A qualidade dos cuidados e as condições de higiene nas estruturas de saúde podem igualmente reduzir os riscos de complicações e infeções para a mãe e o recém-nascido.

### 9.4.1 Local do Parto

Quase todos os partos ocorridos nos cinco anos anteriores ao inquérito (97%) tiveram lugar numa estrutura de saúde. Apenas 3% dos partos ocorreram em casa (**Tabela 9.5**).

**Tendências:** Em 1998 o parto domiciliar apresentou um percentual significativo, ou seja 45%, passando para 20% em 2005 e atingindo os 3% em 2018 (**Gráfico 9.4**).

**Gráfico 9.4 Tendência parto domiciliar**



### Variações por características demográficas

- O número de filhos nascidos parece ser discriminante em relação ao local onde ocorrem os partos. Com efeito, quanto maior é o número de filhos nascidos-vivos, menor é a percentagem de partos a ocorrer numa estrutura de saúde: 99% para as mulheres que têm um só filho e 87% nas que têm seis ou mais filhos nados-vivos (**Tabela 9.5**).
- Aproximadamente 87% dos partos ocorridos nos cinco anos anteriores ao inquérito, cuja mãe realizou menos de 4 consultas pré-natais, ocorreram numa estrutura de saúde, valor inferior aos partos cujo a mãe realizou quatro ou mais consultas pré-natais (98%) (**Tabela 9.5**).

### 9.4.2 Assistência no Parto

**Assistência no parto por profissional de saúde qualificado:** Nascimentos cujo parto foi feito com a assistência de um médico(a) e/ou enfermeiro(a).

**Amostra:** Todos os nascimentos vivos que ocorreram nos últimos cinco anos antes do inquérito.

A grande maioria dos partos (97%) foi assistido por um profissional de saúde qualificado, dos quais 60% por médicos e os restantes 37% por enfermeiras (**Tabela 9.6**).

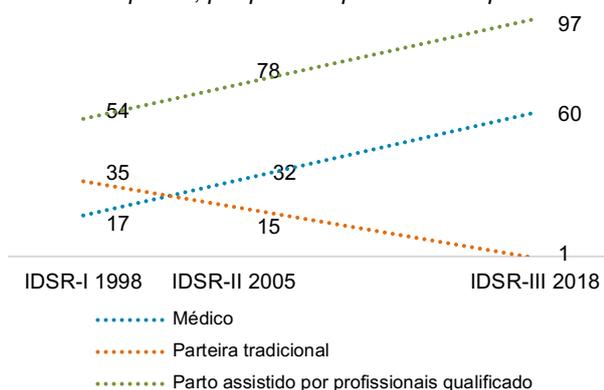
**Tendências:** A proporção dos partos assistidos por profissionais de saúde qualificados aumentou significativamente entre 1998 e 2018. Passou de 54% em 1998 para 78% em 2005, para atingir o nível de 97% em 2018 (**Gráfico 9.5**).

### Variações por características sociodemográficas

- A proporção de mães com seis filhos nados-vivos ou mais cujos partos foram assistidos por um médico é inferior de 11 pontos percentuais em relação às mães que tem um único filho (55% contra 66% respetivamente).
- No meio urbano regista-se uma percentagem mais elevada de partos assistidos por um médico em relação ao meio rural (64% contra 54%).
- O número de partos assistidos por médicos é bastante diferenciado por domínio de estudo. Em Santiago Sul (69%), Santiago Norte (64%), São Vicente (62%) e Boavista (62%), a proporção de partos assistidos por médicos é mais de duas vezes superior a Brava (29%).

### Gráfico 9.5 Tendência assistência no parto

Percentagem de nados-vivos nos cinco anos anteriores ao inquérito, por pessoa que assistiu o parto



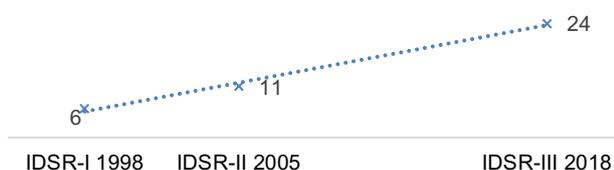
### 9.4.3 Cesariana

Os partos por cesarianas podem reduzir o risco da mortalidade materna e neonatal e, prevenir complicações como a fistula obstétrica. No entanto, a prática de cesariana sem motivos médicos pode colocar as mulheres em risco para sua saúde a curto e longo prazo. Em Cabo Verde, 24% dos partos ocorreram por cesariana, entre os quais 12% foram decididos antes do início das dores de parto (Tabela 9.7).

**Tendências:** Em 2018 a percentagem dos partos por cesarianas duplicou em relação a 2005 (24% contra 11%). Em 1998 esse percentual era de apenas 6%. (Gráfico 9.6).

### Gráfico 9.6 Tendência de parto por cesariana

Percentagem de partos por cesarianas realizados em mulheres entre 15-49 anos que tiveram um nado-vivo nos cinco anos anteriores ao inquérito



### Variações por características demográficas

- A percentagem de parto por cesariana aumenta com a idade da mãe: entre as adolescentes de 15-19 anos que tiveram um filho vivo nos cinco anos antes do inquérito, 17% ocorreram por cesariana, enquanto que nos adultos de 35-49 anos esta proporção é de 25% (Tabela 9.7).
- O mesmo acontece quanto ao nível de instrução da mãe, isto é, o percentual de parto por cesariana aumenta com o nível de instrução da mãe: 20% dos partos de mães com nível de instrução básica foi feito por cesariana, contra 32% para as suas congéneres com o nível de ensino pós-secundário (Tabela 9.7).
- A percentagem de parto por cesariana diminui com o aumento do número de filhos. Constata-se que 26% dos partos de mães com um só filho foi feito por cesariana, contra 19% para as mães com seis ou mais filhos (Tabela 9.7).

#### 9.4.4 Tempo passado no estabelecimento de saúde depois do parto

A **Tabela 9.8** mostra as percentagens de mulheres que tiveram um nado-vivo nos cinco anos antes do inquérito, cujos partos ocorreram numa estrutura de saúde, segundo o tempo de permanência na estrutura e por tipo de parto. Pode-se observar que o tempo de permanência na estrutura de saúde após o parto é significativamente maior quando o parto foi realizado por cesariana do que o parto normal: 95% das mulheres que tiveram um nado-vivo por cesariana permaneceram no hospital por pelo menos três dias ou mais, em comparação com os 33% das que tiveram um nado-vivo por parto normal.

### 9.5 CONSULTAS PÓS-PARTO

#### 9.5.1 Consultas pós-parto da mãe

Uma percentagem significativa de óbitos maternos e de recém-nascidos que ocorrem no período neonatal acontecem nas primeiras 48 horas (dois dias) após o parto. Durante esse período, pode aparecer complicações graves que podem levar à sua morte da mãe como, por exemplo, a hemorragia pós-parto. A consulta pós-parto proporciona a oportunidade de instruir a mãe a cuidar da sua saúde e da sobrevivência do seu filho (PNDS 2012-2016). Portanto, é altamente recomendável que as mulheres realizem uma consulta pós-natal dentro de dois primeiros dias após o parto.

Durante o inquérito, foram questionadas as mulheres que tiveram um nado-vivo nos dois anos anteriores ao inquérito se, após o último parto, haviam realizado um exame pós-natal e, quanto tempo após o parto esse exame foi feito. Aproximadamente, nove em cada dez mulheres (87%) receberam cuidados pós-natal dentro de dois dias que seguiram o parto. Verifica-se que mais de metade (57%) receberam cuidados pós-natal em menos de 4 horas após o parto. Por outro lado, 4% não receberam cuidados pós-natais. (**Tabela 9.9**).

**Tendência:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nascido-vivo nos dois anos antes do inquérito e que fizeram uma consulta pós-natal nos primeiros dois dias depois do parto aumentou de 26% para 87%.

#### Variações por características demográficas

- A percentagem de mulheres que fizeram uma consulta pós-natal nos primeiros dois dias depois do parto varia pouco, qualquer que seja a característica sociodemográfica considerada. Em todos os casos, a percentagem é superior a 80% (**Tabela 9.9**).
- Por outro lado, verifica-se que 87% dessas mulheres foram assistidas por um profissional de saúde qualificado, sem diferenças significativas por característica selecionada (**Tabela 9.10**).

#### 9.5.2 Consultas do recém-nascido após o nascimento

Os cuidados ao recém-nascido são essenciais para reduzir a mortalidade neonatal. Em Cabo Verde, para prevenir, diagnosticar e tratar complicações após o parto, recomenda-se que a mãe e o recém-nascido façam, pelo menos, uma consulta nos dois primeiros dias após o parto, visto ser este um período crítico para ambos.

No IDSR III, foi perguntado a todas as mulheres que tiveram um nado-vivo nos últimos dois anos antes do inquérito se o recém-nascido foi examinado por algum profissional, quanto tempo após o nascimento foi examinado e que tipo de profissional o examinou.

Cerca de nove em cada dez (91%) recém-nascidos receberam cuidados pós-natais nas primeiras 48 horas. Destes, 72% receberam uma consulta em menos de 4 horas (**Tabela 9.11**).

### Variações por características demográficas

- Os cuidados pós-natais administrados ao recém-nascido nos dois primeiros dias após o parto são mais frequentes em Boavista (100%), São Vicente e São Nicolau (97%), opondo Santiago Norte e Fogo com 86-87% (Tabela 9.11).
- Nota-se igualmente uma diferença segundo o quintil de bem-estar económico dos agregados, variando de 86% no quintil mais baixo para 97% no quarto quintil.

A maior parte dos recém-nascidos que receberam cuidados nos dois dias após o nascimento foram atendidas por um profissional de saúde qualificado (91%) (Tabela 9.12).

### 9.5.3 Tipos de cuidados ao recém-nascido após o nascimento

O IDSR-III recolheu igualmente informações relativas aos tipos de cuidados pós-natais administrados aos recém-nascidos, particularmente os sinais de perigos nos recém-nascidos. Para a quase totalidade (98%) dos últimos nascidos-vivos dos dois anos que precederam o inquérito foi feito, pelo menos, dois aconselhamentos nas primeiras 48 horas depois do parto (Tabela 9.13).

As análises mais frequentes são: o exame do cordão umbilical (94%), os aconselhamentos sobre a amamentação (94%) e a mediação da temperatura (92%). Quase todas as crianças (98%) foram pesadas à nascença (Tabela 9.13).

### Variações por características demográficas

- O percentual de mulheres aconselhadas sobre a amamentação após o nascimento do filho é menor no Fogo (82%), quando comparado com o Brava (99%). Verifica-se a mesma tendência para o percentual de recém-nascidos observado na amamentação: 71% no Fogo, sendo São Nicolau o domínio que apresenta maior percentagem (93%) (Tabela 9.13).

## 9.6 PROBLEMAS NO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE

**Problemas no acesso aos cuidados de saúde:** Solicitou-se às mulheres que respondessem se cada um dos seguintes fatores constitui um problema de acesso ao aconselhamento médico ou tratamento:

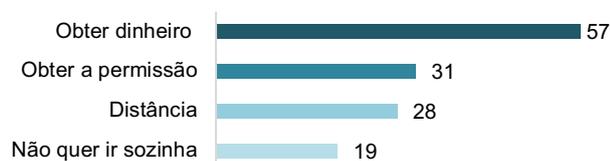
- obter autorização para ir aos serviços de saúde;
- obter dinheiro para solicitar aconselhamento ou assistência do serviço de saúde;
- distância até a uma estrutura de saúde;
- não querer ir sozinha a uma estrutura de saúde.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos de idade.

Seis em cada dez mulheres de 15-49 anos (62%) declararam pelo menos um problema de acesso aos cuidados de saúde. Esses problemas estão relacionados com a falta de dinheiro (57%), a permissão para tratamento (31%) e acessibilidade geográfica inerente à distância (28%) (Tabela 9.14 e Gráfico 9.7).

### Gráfico 9.7 Problemas de acesso aos cuidados de saúde

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que declararam ter tido problemas de acesso aos cuidados de saúde, por tipo de dificuldade

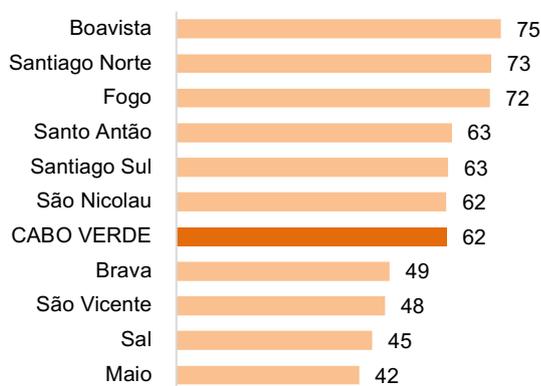


IDSR-III 2018

## Variações por características demográficas

- A percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram com, pelo menos, um problema de acesso aos cuidados de saúde, é mais elevada no meio rural (74%) comparativamente ao meio urbano (57%). A declaração de permissão para tratamento é mais frequente nas mulheres do meio rural (43%) do que no meio urbano (26%). Constatou-se igualmente que o problema da distância à estrutura de saúde é maior no meio rural (49%) do que meio urbano (19%) (**Tabela 9.14**).
- As mulheres residentes na Boavista (75%), Santiago Norte (73%) e Fogo (72%) foram as que mais declararam problema de acesso aos serviços de saúde, comparativamente aos outros domínios de estudo, particularmente Maio (42%) (**Tabela 9.14 e Gráfico 9.8**).

**Gráfico 9.8** Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram, pelo menos, uma dificuldade de acesso aos cuidados de saúde



IDSRS-III 2018

As mulheres sem qualquer nível de escolaridade (81%) e as do quintil de bem-estar socioeconómico mais baixo (78%) são as que mais declararam um problema de acesso aos serviços de saúde, comparativamente aos com ensino pós-secundário (48%) e a do quinto quintil (45%) (**Tabela 9.14**).

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 9.1** Cuidados pré-natais
- **Tabela 9.2** Número de consultas em cuidados e tempo de gestação na primeira visita
- **Tabela 9.3** Tipos de cuidados nas consultas pré-natais
- **Tabela 9.4** Vacinação antitetânica
- **Tabela 9.5** Local do parto
- **Tabela 9.6** Assistência durante o parto
- **Tabela 9.7** Cesariana
- **Tabela 9.8** Tempo passado no estabelecimento de saúde depois do parto
- **Tabela 9.9** Momento do primeiro exame pós-natal à mãe
- **Tabela 9.10** Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal à mãe
- **Tabela 9.11** Momento do primeiro exame pós-natal do recém-nascido
- **Tabela 9.12** Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido
- **Tabela 9.13** Tipos de cuidados pós-natais prestados aos recém-nascidos
- **Tabela 9.14** Problemas de acesso aos cuidados de saúde

**Tabela 9.1 Cuidados pré-natais**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos que tiveram um nado-vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito por tipo de profissionais de cuidados durante a gravidez do último filho nascido vivo, e percentagem que recebeu cuidados por um profissional de saúde qualificado, para o mesmo nascimento, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Profissional de cuidados pré-natais				Total	Percentagem assistido em cuidados pré-natais por um profissional qualificado <sup>1</sup>	Efetivo de mulheres
	Médico	Enfermeira	Auxiliar enfermagem/ PMI	Sem cuidados pré-natais			
<b>Idade da mãe no nascimento</b>							
<20	58.1	41.1	0.0	0.8	100.0	99.2	300
20-34	62.4	36.2	0.2	1.2	100.0	98.8	1,175
35-49	67.5	30.9	0.0	1.6	100.0	98.4	243
<b>Ordem de nascimento</b>							
1	64.8	34.9	0.0	0.3	100.0	99.7	698
2-3	60.1	38.5	0.3	1.1	100.0	98.9	785
4-5	61.3	34.5	0.0	4.2	100.0	95.8	189
6+	69.0	28.4	0.0	2.7	100.0	97.3	45
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	70.4	28.2	0.2	1.2	100.0	98.8	1,133
Rural	46.7	52.1	0.0	1.2	100.0	98.8	584
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	63.7	36.3	0.0	0.0	100.0	100.0	104
São Vicente	64.3	33.4	1.1	1.1	100.0	98.9	208
São Nicolau	29.1	69.4	0.0	1.5	100.0	98.5	43
Sal	86.4	12.1	0.0	1.5	100.0	98.5	93
Boavista	52.4	46.4	0.0	1.3	100.0	98.7	36
Maio	41.1	58.9	0.0	0.0	100.0	100.0	20
Santiago Norte	30.7	68.5	0.0	0.8	100.0	99.2	417
Santiago Sul	81.2	17.3	0.0	1.5	100.0	98.5	644
Fogo	65.3	33.1	0.0	1.5	100.0	98.5	131
Brava	68.0	30.8	0.0	1.1	100.0	98.9	20
<b>Nível de instrução da mãe</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	*	18
Ensino básico	54.2	43.3	0.0	2.4	100.0	97.6	419
Ensino secundário	59.9	38.8	0.2	1.0	100.0	99.0	978
Pós-secundário	81.2	18.8	0.0	0.0	100.0	100.0	302
<b>Quartil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	48.5	48.8	0.0	2.7	100.0	97.3	373
Segundo	62.9	35.9	0.0	1.2	100.0	98.8	335
Médio	58.4	40.2	0.0	1.3	100.0	98.7	367
Quarto	65.0	34.1	0.7	0.3	100.0	99.7	352
Mais alto	81.3	18.5	0.0	0.2	100.0	99.8	290
Total	62.4	36.3	0.1	1.2	100.0	98.8	1,717

Nota: Se foi declarado mais do que um assistente nos cuidados pré-natais, considerou-se, neste quadro, o mais qualificado. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Profissional qualificado inclui médico e enfermeira e auxiliar enfermagem

**Tabela 9.2 Número de visitas em cuidados e tempo de gestação na primeira visita**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nascido vivo nos últimos 12 meses antes do inquérito por número de consultas pré-natais, para o mais recente nascimento e por tempo de gravidez no momento da primeira consulta pré-natal, e número médio de meses de gravidez na primeira consulta, para as mulheres que fizeram o pré-natal, segundo o meio de residência, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Número de consultas pré-natais e tempo de gestação na primeira consulta	Meio de residência		Total
	Urbano	Rural	
<b>Número de consultas pré-natais</b>			
Nenhuma	1.2	1.2	1.2
1	1.5	1.6	1.6
2-3	6.4	8.2	7.0
4+	87.7	81.6	85.6
Não sabe/sem informação	3.3	7.3	4.7
Total	100.0	100.0	100.0
<b>Número de meses de gravidez na primeira consulta pré-natal</b>			
Nenhuma consulta pré-natal	1.2	1.2	1.2
<4	75.2	64.2	71.5
4-5	17.5	25.5	20.2
6-7	4.1	6.7	5.0
8+	1.4	1.0	1.3
Não sabe/sem informação	0.6	1.4	0.8
Total	100.0	100.0	100.0
Efetivo de mulheres	1,133	584	1,717
Número médio de meses de gravidez na primeira consulta (para as mulheres que receberam cuidados pré-natais)	3.2	3.6	3.3
Número de mulheres que receberam cuidados pré-natais	1,120	577	1,697

**Tabela 9.3 Tipos de cuidados nas consultas pré-natais**

Entre as mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito, percentagem que tomou ferro, em forma de comprimido ou xarope; e entre as mulheres que receberam cuidados pré-natais para o mais recente nascimento nos últimos cinco anos antes do inquérito, percentagem que fez alguns exames pré-natais, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características demográficas	Entre as mulheres que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito, percentagem que, durante a gravidez, tomou:		Entre as mulheres que receberam cuidados pré-natais para o mais recente Nascimento nos últimos cinco anos, percentagem que:			
	Ferro em forma de comprimido ou xarope	Número de mulheres que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos	Tensão arterial medida	Colheita de amostra de urina	Colheita de amostra de sangue	Efetivo de mulheres que receberam cuidados pré-natais para o nascimento mais recente
<b>Idade da mãe no nascimento</b>						
<20	94.3	300	99.8	98.9	99.1	297
20-34	91.9	1,175	99.8	99.3	99.4	1,160
35-49	93.0	243	100.0	99.8	99.8	239
<b>Ordem de nascimento</b>						
1	96.1	698	99.8	99.4	99.6	695
2-3	91.1	785	99.7	99.3	99.0	776
4-5	86.7	189	100.0	98.7	100.0	181
6+	84.0	45	100.0	100.0	100.0	44
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	94.0	1,133	99.7	99.3	99.6	1,120
Rural	89.6	584	99.9	99.3	99.0	577
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	96.2	104	100.0	98.5	99.2	104
São Vicente	91.9	208	99.4	99.4	99.4	206
São Nicolau	97.9	43	99.3	100.0	100.0	42
Sal	93.0	93	100.0	99.5	99.5	92
Boavista	91.4	36	98.9	98.3	98.3	36
Maio	94.6	20	99.5	100.0	100.0	20
Santiago Norte	86.9	417	100.0	99.2	98.8	413
Santiago Sul	96.2	644	100.0	99.6	100.0	634
Fogo	88.8	131	99.0	98.0	98.5	129
Brava	86.7	20	99.0	99.0	99.0	20
<b>Nível de instrução da mãe</b>						
Sem nível	*	18	*	*	*	18
Ensino básico	87.0	419	99.7	97.8	98.8	409
Ensino secundário	93.1	978	99.8	99.7	99.4	968
Pós-secundário	98.8	302	100.0	99.9	99.9	302
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	87.6	373	99.9	98.3	99.1	364
Segundo	92.8	335	99.6	99.4	99.6	331
Médio	92.4	367	99.5	99.0	98.5	362
Quarto	94.6	352	100.0	99.9	99.9	351
Mais alto	96.0	290	100.0	100.0	100.0	289
Total	92.5	1,717	99.8	99.3	99.4	1,697

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 9.4 Vacinação antitetânica**

Entre as mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito, percentagem que recebeu duas ou mais injeções antitetânicas durante a gravidez do nascimento mais recente e percentagem cujo último nado-vivo foi protegido contra o tétano neonatal, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Percentagem que recebeu duas ou mais injeções durante a gravidez do nascimento mais recente	Percentagem cujo nascimento mais recente está protegido contra o tétano neonatal <sup>1</sup>	Efetivo de mães
<b>Idade da mãe no nascimento</b>			
<20	67.5	75.9	300
20-34	40.1	65.7	1,175
35-49	31.9	61.1	243
<b>Ordem de nascimento</b>			
1	63.6	75.5	698
2-3	33.2	63.3	785
4-5	20.4	51.4	189
6+	17.6	58.3	45
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	42.5	69.0	1,133
Rural	46.2	62.6	584
<b>Domínio de estudo</b>			
Santo Antão	52.0	84.0	104
São Vicente	31.0	85.0	208
São Nicolau	28.2	81.3	43
Sal	43.7	78.4	93
Boavista	35.5	74.2	36
Maio	56.1	60.5	20
Santiago Norte	49.7	58.3	417
Santiago Sul	43.8	63.4	644
Fogo	46.5	59.0	131
Brava	24.3	35.3	20
<b>Nível de instrução da mãe</b>			
Sem nível	*	*	18
Ensino básico	35.2	61.4	419
Ensino secundário	47.5	68.8	978
Pós-secundário	43.7	68.7	302
<b>Quintil de bem-estar económico</b>			
Mais baixo	42.5	60.5	373
Segundo	43.6	66.5	335
Médio	46.4	67.7	367
Quarto	41.8	69.0	352
Mais alto	44.7	71.5	290
Total	43.7	66.8	1,717

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui mães que receberam duas injeções na gravidez do mais recente nascimento ou, pelo menos, duas injeções (tendo a última sido recebida nos últimos três anos antes do Nascimento do último filho nascido vivo), ou, pelo menos, três injeções (tendo a última sido recebida nos cinco anos que precederam o nascimento do último filho nascido vivo), ou, pelo menos, quatro injeções (tendo a última sido recebida nos últimos dez anos que precederam ao último nascimento vivo) ou, pelo menos, cinco injeções antes do nascimento do último filho.

**Tabela 9.5 Local do parto**

Distribuição (em %) dos nascidos-vivos ocorridos nos cinco anos antes do inquérito por local de ocorrência do parto e percentagem cujo parto ocorreu num estabelecimento de saúde, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Estabelecimento de saúde		Em casa	Outro	Total	Percentagem cujo parto ocorreu num estabelecimento de saúde	Efetivo de nascimentos
	Setor público	Setor privado					
<b>Idade da mãe no nascimento</b>							
<20	98.4	0.0	1.6	0.0	100.0	98.4	369
20-34	96.8	0.0	2.9	0.3	100.0	96.8	1,321
35-49	95.7	0.0	4.1	0.2	100.0	95.7	257
<b>Ordem de nascimento</b>							
1	98.8	0.0	0.9	0.3	100.0	98.8	799
2-3	97.2	0.1	2.5	0.2	100.0	97.2	885
4-5	91.1	0.0	8.9	0.0	100.0	91.1	214
6+	87.4	0.0	12.6	0.0	100.0	87.4	49
<b>Visitas de cuidados pré-natais<sup>1</sup></b>							
Nenhuma	*	*	*	*	*	*	20
1-3	86.8	0.0	13.2	0.0	100.0	86.8	147
4+	98.1	0.0	1.6	0.3	100.0	98.1	1,470
Não sabe/sem informação	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	80
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	97.3	0.0	2.3	0.4	100.0	97.4	1,270
Rural	96.2	0.0	3.8	0.0	100.0	96.2	677
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	96.1	0.0	3.9	0.0	100.0	96.1	125
São Vicente	97.5	0.0	2.0	0.5	100.0	97.5	240
São Nicolau	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	47
Sal	98.3	0.4	1.3	0.0	100.0	98.7	108
Boavista	98.2	0.0	0.9	0.9	100.0	98.2	44
Maio	99.3	0.0	0.7	0.0	100.0	99.3	21
Santiago Norte	97.4	0.0	2.6	0.0	100.0	97.4	475
Santiago Sul	96.1	0.0	3.6	0.3	100.0	96.1	718
Fogo	96.3	0.0	3.2	0.4	100.0	96.3	145
Brava	98.2	0.0	1.8	0.0	100.0	98.2	25
<b>Nível de instrução da mãe</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	*	20
Ensino básico	95.6	0.0	4.3	0.1	100.0	95.6	483
Ensino secundário	97.5	0.0	2.3	0.1	100.0	97.6	1,116
Pós-secundário	97.3	0.0	1.8	0.9	100.0	97.3	329
<b>Quintil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	96.3	0.0	3.7	0.0	100.0	96.3	444
Segundo	96.5	0.0	3.5	0.0	100.0	96.5	381
Médio	96.4	0.0	3.5	0.1	100.0	96.4	410
Quarto	98.6	0.0	1.1	0.3	100.0	98.6	398
Mais alto	97.0	0.1	1.9	0.9	100.0	97.2	314
Total	96.9	0.0	2.8	0.2	100.0	97.0	1,947

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup>Diz respeito apenas aos nascimentos vivos mais recentes que ocorreram nos últimos cinco anos antes do inquérito.

**Tabela 9.6 Assistência durante o parto**

Distribuição (em %) dos nascidos-vivos nos cinco anos antes do inquérito por categoria profissional que prestou assistência durante o parto, percentagem cujo parto foi assistido por um profissional de saúde qualificado, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Pessoa que prestou assistência no parto								Total	Percentagem de nascimentos assistido por um profissional qualificado <sup>1</sup>	Efetivo de nascimentos
	Médico	Enfermeira/ parteira	Auxiliar de enfermagem	Outro profissional de saúde	Parteira tradicional	Parentes/ outros	Ninguém	NS/ND			
<b>Idade da mãe no nascimento</b>											
<20	60.5	38.9	0.0	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	100.0	99.4	369
20-34	60.2	36.9	0.0	0.0	1.3	0.8	0.9	0.0	100.0	97.1	1,321
35-49	59.1	36.3	0.0	0.0	2.7	0.7	1.2	0.0	100.0	95.4	257
<b>Ordem de nascimento</b>											
1	65.8	34.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	799
2-3	56.4	40.4	0.0	0.0	1.2	0.6	1.4	0.0	100.0	96.8	885
4-5	55.2	36.4	0.0	0.0	5.2	2.8	0.3	0.0	100.0	91.6	214
6+	54.6	31.6	0.0	0.0	7.9	1.0	5.0	0.0	100.0	86.2	49
<b>Visitas de cuidados pré-natais<sup>1</sup></b>											
Nenhuma	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20
1-3	46.2	40.7	0.0	0.0	4.2	3.5	5.4	0.0	100.0	86.9	147
4+	62.0	36.5	0.0	0.0	0.9	0.2	0.5	0.0	100.0	98.5	1,470
Não sabe/sem informação	70.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	80
<b>Local de parto</b>											
Estabelecimento de saúde	61.4	38.2	0.0	0.0	0.0	0.1	0.3	0.0	100.0	99.6	1,888
..Setor público	61.4	38.2	0.0	0.0	0.0	0.1	0.3	0.0	100.0	99.6	1,887
.. Setor privado	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
Outro local	(18.1)	(6.1)	(0.0)	(0.0)	(43.7)	(16.8)	(15.3)	(0.0)	(100.0)	(24.2)	59
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	63.5	34.3	0.0	0.0	0.9	0.6	0.7	0.0	100.0	97.8	1,270
Rural	53.7	42.6	0.0	0.0	2.2	0.6	0.9	0.0	100.0	96.3	677
<b>Domínio de estudo</b>											
Santo Antão	40.9	55.8	0.0	0.0	2.0	0.7	0.7	0.0	100.0	96.7	125
São Vicente	62.1	36.4	0.0	0.0	0.0	0.0	1.5	0.0	100.0	98.5	240
São Nicolau	40.5	59.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	47
Sal	48.0	49.4	0.0	0.0	0.0	2.6	0.0	0.0	100.0	97.4	108
Boavista	61.9	35.2	0.0	0.0	0.0	2.1	0.9	0.0	100.0	97.0	44
Maio	58.2	41.5	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	100.0	99.7	21
Santiago Norte	64.1	33.3	0.0	0.0	1.4	0.4	0.8	0.0	100.0	97.4	475
Santiago Sul	68.7	28.1	0.0	0.0	1.9	0.7	0.7	0.0	100.0	96.8	718
Fogo	38.0	58.4	0.0	0.0	1.9	0.4	1.4	0.0	100.0	96.3	145
Brava	28.8	70.4	0.0	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0	100.0	99.1	25
<b>Nível de instrução da mãe</b>											
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20
Ensino básico	56.8	38.6	0.0	0.0	2.8	1.0	0.7	0.0	100.0	95.4	483
Ensino secundário	60.2	37.4	0.0	0.0	1.1	0.6	0.7	0.0	100.0	97.6	1,116
Pós-secundário	65.2	34.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	100.0	99.6	329
<b>Quintil de bem-estar económico</b>											
Mais baixo	59.4	36.5	0.0	0.0	2.0	0.8	1.2	0.0	100.0	95.9	444
Segundo	60.8	35.3	0.0	0.0	1.6	0.8	1.5	0.0	100.0	96.2	381
Médio	54.2	42.8	0.0	0.0	2.1	0.8	0.1	0.0	100.0	97.1	410
Quarto	60.4	37.8	0.0	0.0	0.6	0.4	0.9	0.0	100.0	98.2	398
Mais alto	67.5	32.3	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	100.0	99.8	314
Total	60.1	37.2	0.0	0.0	1.3	0.6	0.8	0.0	100.0	97.3	1,947

Nota: Se a inquirida declarou que mais de uma pessoa assistiu no parto, considerou-se, nesta tabela, apenas o profissional mais qualificado. As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem faz referência a menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> O pessoal qualificado compreende os médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem

<sup>2</sup> Inclui somente nascimentos recentes nos últimos 5 anos precedentes ao inquérito

**Tabela 9.7 Cesariana**

Percentagem de nascimentos ocorridos nos últimos cinco anos antes do inquérito cujo parto foi feito por cesariana, percentagem de nascimentos por cesariana que foi planificada antes do início das dores do parto e percentagem de nascimentos por cesariana com decisão tomada depois do início das dores do parto, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Percentagem de parto por cesariana	Momento em que foi tomada a decisão para fazer a cesariana		Efetivo de nascimentos
		Decisão antes do início das dores de parto	Decisão depois do início das dores de parto	
<b>Idade da mãe no nascimento</b>				
<20	16.5	7.5	9.0	369
20-34	25.7	11.7	14.0	1,321
35-49	24.9	15.9	9.0	257
<b>Ordem de nascimento</b>				
1	25.9	9.1	16.9	799
2-3	24.4	14.1	10.2	885
4-5	15.1	8.1	7.0	214
6+	18.9	16.4	2.4	49
<b>Visitas de cuidados pré-natais<sup>1</sup></b>				
Nenhuma	*	*	*	20
1-3	20.2	5.0	15.2	147
4+	24.0	11.8	12.2	1,470
Não sabe/sem informação	33.6	11.8	21.9	80
<b>Local de parto</b>				
Estabelecimento de saúde	24.6	11.8	12.8	1,888
..Setor público	24.6	11.8	12.8	1,887
.. Setor privado	*	*	*	0
Outro local				
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	24.6	12.1	12.6	1,270
Rural	22.4	10.3	12.1	677
<b>Domínio de estudo</b>				
Santo Antão	19.0	7.1	12.0	125
São Vicente	18.6	12.1	6.5	240
São Nicolau	18.0	9.6	8.3	47
Sal	23.4	10.8	12.5	108
Boavista	26.0	16.1	9.9	44
Maio	18.1	6.4	11.6	21
Santiago Norte	24.4	11.5	12.8	475
Santiago Sul	27.8	12.1	15.6	718
Fogo	19.5	10.7	8.8	145
Brava	14.9	12.7	2.2	25
<b>Nível de instrução da mãe</b>				
Sem nível	*	*	*	20
Ensino básico	20.2	12.4	7.7	483
Ensino secundário	23.4	10.3	13.1	1,116
Pós-secundário	31.9	14.4	17.4	329
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	23.0	12.3	10.7	444
Segundo	22.4	10.6	11.8	381
Médio	22.5	9.2	13.3	410
Quarto	26.7	12.8	13.9	398
Mais alto	25.0	12.6	12.4	314
Total	23.9	11.5	12.4	1,947

Nota: A pergunta sobre a cesariana foi colocada apenas às mulheres cujo parto foi feito num estabelecimento de saúde. Nesta tabela, suponha-se que as mulheres que não fizeram o parto num estabelecimento de saúde não tiveram parto por cesariana. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui apenas o Nascimento mais recente que ocorreu nos últimos cinco anos antes do inquérito.

**Tabela 9.8 Tempo passado no estabelecimento de saúde depois do parto**

Entre as mulheres que tiveram um nado-vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito cujo parto do nado-vivo mais recente foi feito num estabelecimento de saúde, distribuição (em %) por tempo de passado (estadia) no estabelecimento de saúde, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Tipo de parto	< 6 horas	6-11 horas	12-23 horas	1-2 dias	3+ dias	Sem informação	Total	Efetivo de mulheres
Nascimento vaginal	1.5	0.2	0.2	64.9	33.1	0.1	100.0	1,251
Nascimento por cesariana	0.0	0.0	0.0	5.4	94.6	0.1	100.0	409
Sem informação	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	4

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 9.9 Momento do primeiro exame pós-natal à mãe**

Entre as mulheres de 15-49 anos que tiveram um nado-vivo nos dois anos anteriores ao inquérito, distribuição percentual do tempo após o parto da primeira consulta pós-natal da mãe para o último nado-vivo e, percentagem de mulheres com um nado-vivo nos dois anos anteriores ao inquérito que fizeram uma consulta pós-natal nos primeiros dois dias após o parto, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Tempo corrido entre o parto e o momento em que a mãe recebeu os primeiros cuidados pós-natais <sup>1</sup>						Sem cuidados pós-natais <sup>2</sup>	Total	Percentagem de mulheres que receberam cuidados pós-natais nos dois dias que seguiram o parto <sup>1</sup>		Efetivo de mulheres
	Menos de 4 horas	4-23 horas	1-2 dias	3-6 dias	7-41 dias	NS/ND					
<b>Idade da mãe no nascimento</b>											
<20	60.6	11.2	16.3	0.4	2.7	6.2	2.6	100.0	88.1	127	
20-34	55.9	13.2	17.2	1.1	4.5	4.2	3.9	100.0	86.3	519	
35-49	60.3	10.9	19.0	0.6	0.5	3.8	4.9	100.0	90.2	115	
<b>Ordem de nascimento</b>											
1	59.5	10.9	16.8	0.2	5.2	4.2	3.3	100.0	87.1	309	
2-3	55.9	14.0	18.9	1.5	2.5	4.1	3.1	100.0	88.8	348	
4-5	51.0	12.9	18.2	1.8	2.9	5.5	7.6	100.0	82.2	75	
6+	(67.3)	(11.7)	(3.1)	(0.0)	(1.3)	(7.9)	(8.7)	(100.0)	(82.1)	30	
<b>Local de parto</b>											
Estabelecimento de saúde	57.5	12.7	17.8	0.5	3.7	4.6	3.1	100.0	88.1	734	
Outro local	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28	
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	56.6	12.6	18.5	0.5	4.8	3.9	3.2	100.0	87.7	487	
Rural	58.7	12.4	15.3	1.7	1.5	5.3	5.0	100.0	86.4	275	
<b>Domínio de estudo</b>											
Santo Antão	31.7	32.2	22.3	1.4	3.0	9.3	0.0	100.0	86.3	52	
São Vicente	46.0	19.2	22.1	1.3	5.1	1.3	5.1	100.0	87.2	94	
São Nicolau	47.0	32.1	14.4	0.0	3.3	1.6	1.5	100.0	93.6	19	
Sal	63.2	17.2	8.0	1.1	5.7	2.3	2.3	100.0	88.5	41	
Boavista	77.7	2.1	10.4	0.0	5.5	1.3	3.0	100.0	90.1	18	
Maio	(75.5)	(7.0)	(6.5)	(0.0)	(5.7)	(1.8)	(3.6)	(100.0)	(88.9)	10	
Santiago Norte	64.3	8.6	9.8	1.0	3.3	7.3	5.7	100.0	82.7	184	
Santiago Sul	61.7	7.2	21.3	0.5	3.5	3.5	2.3	100.0	90.2	269	
Fogo	51.0	13.1	20.1	2.1	1.0	4.9	7.8	100.0	84.2	66	
Brava	34.8	26.5	29.6	0.0	1.9	1.2	5.9	100.0	90.9	10	
<b>Nível de instrução da mãe</b>											
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	8	
Ensino básico	60.1	12.8	14.4	1.2	2.6	3.6	5.4	100.0	87.3	185	
Ensino secundário	55.2	12.1	19.6	0.6	3.8	5.9	2.8	100.0	86.8	458	
Pós-secundário	64.2	11.9	14.3	1.7	3.5	0.1	4.3	100.0	90.4	111	
<b>Quintil de bem-estar económico</b>											
Mais baixo	51.7	9.0	22.2	1.3	2.1	6.9	6.7	100.0	83.0	169	
Segundo	53.7	12.1	16.8	2.5	4.5	3.9	6.5	100.0	82.6	146	
Médio	59.8	13.0	17.1	0.7	3.6	4.5	1.4	100.0	89.9	173	
Quarto	64.8	11.4	15.3	0.0	5.3	1.6	1.6	100.0	91.5	152	
Mais alto	56.8	18.6	14.2	0.0	2.3	5.1	3.0	100.0	89.6	122	
Total	57.3	12.5	17.4	0.9	3.6	4.4	3.8	100.0	87.2	762	

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui as mulheres cujos cuidados pós-natais foram feitos por um médico, um enfermeiro e auxiliar de enfermagem

<sup>2</sup> Inclui as mulheres cujos cuidados foram feitos depois de 41 dias.

**Tabela 9.10 Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal à mãe**

Entre as mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos dois anos antes do inquérito, distribuição (em %) por tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal à mãe nos dois primeiros dias depois do parto (último nascimento) segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal à mãe				Nenhum exame pós-natal durante os primeiros 12 meses depois do nascimento	Total	Efetivo de mulheres
	Medico/enfermeira	Enfermeira auxiliar/ parteira	Outro profissional de saúde	Parteira tradicional			
<b>Idade da mãe no nascimento</b>							
<20	88.1	0.0	0.0	0.0	11.9	100.0	127
20-34	86.3	0.0	0.0	0.0	13.7	100.0	519
35-49	90.2	0.0	0.0	0.0	9.8	100.0	115
<b>Ordem de nascimento</b>							
1	87.1	0.0	0.0	0.0	12.9	100.0	309
2-3	88.8	0.0	0.0	0.0	11.2	100.0	348
4-5	82.2	0.0	0.0	0.0	17.8	100.0	75
6+	(82.1)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(17.9)	(100.0)	30
<b>Local de parto</b>							
Estabelecimento de saúde	88.1	0.0	0.0	0.0	11.9	100.0	734
Outro local	*	*	*	*	*	*	28
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	87.7	0.0	0.0	0.0	12.3	100.0	487
Rural	86.4	0.0	0.0	0.0	13.6	100.0	275
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	86.3	0.0	0.0	0.0	13.7	100.0	52
São Vicente	87.2	0.0	0.0	0.0	12.8	100.0	94
São Nicolau	93.6	0.0	0.0	0.0	6.4	100.0	19
Sal	88.5	0.0	0.0	0.0	11.5	100.0	41
Boavista	90.1	0.0	0.0	0.0	9.9	100.0	18
Maio	(88.9)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(11.1)	(100.0)	10
Santiago Norte	82.7	0.0	0.0	0.0	17.3	100.0	184
Santiago Sul	90.2	0.0	0.0	0.0	9.8	100.0	269
Fogo	84.2	0.0	0.0	0.0	15.8	100.0	66
Brava	90.9	0.0	0.0	0.0	9.1	100.0	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	*	8
Ensino básico	87.3	0.0	0.0	0.0	12.7	100.0	185
Ensino secundário	86.8	0.0	0.0	0.0	13.2	100.0	458
Pós-secundário	90.4	0.0	0.0	0.0	9.6	100.0	111
<b>Quintil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	83.0	0.0	0.0	0.0	17.0	100.0	169
Segundo	82.6	0.0	0.0	0.0	17.4	100.0	146
Médio	89.9	0.0	0.0	0.0	10.1	100.0	173
Quarto	91.5	0.0	0.0	0.0	8.5	100.0	152
Mais alto	89.6	0.0	0.0	0.0	10.4	100.0	122
Total	87.2	0.0	0.0	0.0	12.8	100.0	762

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 9.11 Momento do primeiro exame pós-natal do recém-nascido**

Distribuição (em %) dos últimos nascimentos ocorridos nos dois últimos anos antes do inquérito por tempo corrido entre os primeiros cuidados pós-natais e o parto, e percentagem de nascimentos que beneficiaram de cuidados pós-natais nos dois dias que seguiram o parto, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Tempo corrido entre o parto e o momento em que foi feito o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido <sup>1</sup>							Total	Percentagem de nascimentos que foi feito primeiro exame pós-natal nos dois primeiros dias <sup>1</sup>	Efetivo de nascimentos
	Menos de 1 hora	1-3 horas	4-23 horas	1-2 dias	3-6 dias	Não sabe	Sem exames pós-natais <sup>2</sup>			
<b>Idade da mãe no nascimento</b>										
<20	29.2	45.6	9.7	9.8	0.0	5.0	0.7	100.0	94.3	127
20-34	31.5	39.7	8.2	10.9	0.8	4.5	4.3	100.0	90.3	519
35-49	45.2	27.5	8.9	9.6	0.0	5.1	3.8	100.0	91.2	115
<b>Ordem de nascimento</b>										
1	29.6	41.0	9.2	10.8	0.0	5.1	4.3	100.0	90.6	309
2-3	37.2	37.0	9.2	9.7	0.6	4.2	2.1	100.0	93.0	348
4-5	32.5	35.9	4.7	16.0	2.8	2.1	6.0	100.0	89.1	75
6+	(25.6)	(45.1)	(3.9)	(4.7)	(0.0)	(12.7)	(8.0)	(100.0)	(79.3)	30
<b>Local de parto</b>										
Estabelecimento de saúde	34.0	39.1	8.6	10.6	0.2	4.9	2.7	100.0	92.3	734
Outro local	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	38.3	34.8	8.6	11.0	0.1	3.6	3.5	100.0	92.7	487
Rural	24.1	45.9	8.5	9.7	1.3	6.7	3.8	100.0	88.3	275
<b>Domínio de estudo</b>										
Santo Antão	16.2	50.6	9.3	11.8	0.0	9.3	2.8	100.0	87.9	52
São Vicente	44.7	21.7	19.2	11.9	0.0	1.3	1.3	100.0	97.4	94
São Nicolau	0.0	49.3	31.0	17.1	0.0	1.2	1.5	100.0	97.3	19
Sal	26.5	48.3	17.2	3.4	0.0	3.4	1.2	100.0	95.4	41
Boavista	85.9	10.3	2.1	1.7	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	18
Maio	(26.7)	(53.5)	(3.1)	(4.7)	(0.0)	(8.1)	(3.8)	(100.0)	(88.1)	10
Santiago Norte	16.7	51.1	8.6	9.0	0.0	10.8	3.7	100.0	85.5	184
Santiago Sul	43.0	38.5	0.0	11.0	1.1	1.7	4.6	100.0	92.6	269
Fogo	37.0	20.2	15.2	15.1	2.0	3.8	6.8	100.0	87.4	66
Brava	30.6	20.9	28.6	15.5	0.0	2.4	2.0	100.0	95.6	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>										
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	8
Ensino básico	31.7	43.5	7.4	9.0	2.0	4.0	2.4	100.0	91.6	185
Ensino secundário	34.1	37.3	8.5	11.6	0.1	6.2	2.2	100.0	91.5	458
Pós-secundário	32.5	38.3	9.4	9.5	0.0	0.1	10.3	100.0	89.6	111
<b>Quintil de bem-estar económico</b>										
Mais baixo	24.9	39.4	7.9	14.0	1.3	8.5	4.0	100.0	86.2	169
Segundo	38.8	34.8	9.4	10.6	0.0	3.4	3.0	100.0	93.6	146
Médio	25.2	42.8	10.3	11.1	1.2	4.2	5.3	100.0	89.4	173
Quarto	38.8	40.6	7.3	10.7	0.0	1.3	1.3	100.0	97.4	152
Mais alto	42.4	34.9	7.7	4.7	0.0	5.9	4.4	100.0	89.6	122
Total	33.2	38.8	8.6	10.6	0.6	4.7	3.6	100.0	91.1	762

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui recém-nascidos cujos cuidados pós-natais foram feitos por um médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

<sup>2</sup> Inclui recém-nascidos que receberam cuidados pós-natais depois da primeira semana de vida

**Tabela 9.12 Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido**

Distribuição (em %) dos últimos nados-vivos nos últimos dois anos antes do inquérito por tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido nos dois primeiros dias após o parto, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Tipo de profissional de saúde que fez o primeiro exame pós-natal ao recém-nascido				Não fez exame pós-natal nos primeiros 2 dias depois do parto	Total	Efetivo de nascimentos
	Médico/ Enfermeira/ parteira	Auxiliar de enfermagem/ parteira	Outro profissional de saúde	Parteira tradicional			
<b>Idade da mãe no nascimento</b>							
<20	94.3	0.0	0.0	0.0	5.7	100.0	127
20-34	89.9	0.0	0.0	0.5	9.7	100.0	519
35-49	91.2	0.0	0.0	0.0	8.8	100.0	115
<b>Ordem de nascimento</b>							
1	90.6	0.0	0.0	0.0	9.4	100.0	309
2-3	92.4	0.0	0.0	0.7	7.0	100.0	348
4-5	89.1	0.0	0.0	0.0	10.9	100.0	75
6+	(79.3)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(20.7)	(100.0)	30
<b>Local de parto</b>							
Estabelecimento de saúde	92.3	0.0	0.0	0.0	7.7	100.0	734
Outro local	*	*	*	*	*	*	28
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	92.3	0.0	0.0	0.5	7.3	100.0	487
Rural	88.3	0.0	0.0	0.0	11.7	100.0	275
<b>Domínio de estudo</b>							
Santo Antão	87.9	0.0	0.0	0.0	12.1	100.0	52
São Vicente	97.4	0.0	0.0	0.0	2.6	100.0	94
São Nicolau	97.3	0.0	0.0	0.0	2.7	100.0	19
Sal	95.4	0.0	0.0	0.0	4.6	100.0	41
Boavista	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	18
Maio	(88.1)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(11.9)	(100.0)	10
Santiago Norte	85.5	0.0	0.0	0.0	14.5	100.0	184
Santiago Sul	91.7	0.0	0.0	0.9	7.4	100.0	269
Fogo	87.4	0.0	0.0	0.0	12.6	100.0	66
Brava	95.6	0.0	0.0	0.0	4.4	100.0	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	*	8
Ensino básico	91.6	0.0	0.0	0.0	8.4	100.0	185
Ensino secundário	91.0	0.0	0.0	0.5	8.5	100.0	458
Pós-secundário	89.6	0.0	0.0	0.0	10.4	100.0	111
<b>Quintil de bem-estar económico</b>							
Mais baixo	86.2	0.0	0.0	0.0	13.8	100.0	169
Segundo	93.6	0.0	0.0	0.0	6.4	100.0	146
Médio	88.0	0.0	0.0	1.4	10.6	100.0	173
Quarto	97.4	0.0	0.0	0.0	2.6	100.0	152
Mais alto	89.6	0.0	0.0	0.0	10.4	100.0	122
Total	90.8	0.0	0.0	0.3	8.9	100.0	762

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 9.13 Tipos de cuidados pós-natais prestados aos recém-nascidos**

Entre os mais recentes nascimentos ocorridos nos últimos dois anos antes do inquérito, percentagem para os quais foram feitos certos exames e percentagem para os quais procurou-se, pelo menos, dois aconselhamentos nos dois primeiros dias depois do parto, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Entre os últimos nascimentos ocorridos nos últimos dois anos antes do inquérito, percentagem para os quais foi feito alguns exames nos dois dias depois do parto:						Percentagem para os quais procurou-se, pelo menos, dois aconselhamentos nos primeiros 2 dias após o nascimento	Efetivo de nascimentos
	Exame do cordão umbilical	Temperatura medida	Aconselhamento sobre os sinais de perigo	Aconselhamento sobre a amamentação	Observação da amamentação	pesado <sup>1</sup>		
<b>Idade da mãe no nascimento</b>								
<20	96.0	95.0	85.2	95.1	91.7	99.6	97.9	127
20-34	93.8	92.2	85.1	94.7	87.8	98.4	97.8	519
35-49	94.9	90.1	80.3	89.0	87.5	95.6	95.7	115
<b>Ordem de nascimento</b>								
1	94.3	91.7	84.2	95.2	87.2	98.7	97.8	309
2-3	94.8	92.6	84.0	92.8	89.9	98.9	97.9	348
4-5	93.4	93.8	88.2	94.6	88.1	95.5	96.2	75
6+	(91.7)	(91.7)	(80.4)	(91.7)	(83.9)	(91.9)	(92.4)	30
<b>Local de parto</b>								
Estabelecimento de saúde	95.1	93.2	84.7	94.6	89.2	99.0	98.3	734
Outro local	*	*	*	*	*	*	*	28
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	95.0	92.0	85.0	93.9	87.4	98.5	98.2	487
Rural	93.3	93.0	83.3	94.0	90.0	97.6	96.3	275
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	92.8	92.8	80.8	95.6	92.8	98.6	98.6	52
São Vicente	98.7	91.1	78.1	89.8	87.2	98.7	98.7	94
São Nicolau	95.3	94.0	76.1	98.4	93.1	100.0	98.4	19
Sal	90.8	90.8	82.8	93.1	80.5	97.7	96.5	41
Boavista	95.2	95.2	84.9	94.2	85.3	100.0	96.4	18
Maio	(97.7)	(98.0)	(97.4)	(97.5)	(95.3)	(100.0)	(100.0)	10
Santiago Norte	97.2	96.3	90.6	94.7	91.7	97.2	97.2	184
Santiago Sul	96.0	94.2	91.6	96.8	90.7	98.0	98.6	269
Fogo	74.9	73.3	51.0	82.0	71.1	99.1	91.0	66
Brava	99.2	96.9	79.8	99.2	85.6	100.0	100.0	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>								
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	8
Ensino básico	94.9	94.7	84.6	91.4	91.1	97.8	97.3	185
Ensino secundário	94.8	93.2	85.5	95.6	88.9	98.8	98.0	458
Pós-secundário	92.8	87.5	82.2	93.0	83.9	97.9	97.0	111
<b>Quintil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	95.2	93.8	82.7	94.0	89.8	97.3	96.6	169
Segundo	93.7	90.6	78.1	91.4	86.7	98.8	97.7	146
Médio	91.4	91.9	87.3	95.0	88.1	96.7	95.8	173
Quarto	96.4	93.7	86.6	94.8	87.4	98.9	98.9	152
Mais alto	95.7	91.3	87.3	94.2	90.0	100.0	99.1	122
Total	94.3	92.3	84.4	93.9	88.4	98.2	97.5	762

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Diz respeito aos recém-nascidos que foram pesados ao nascer. Pode ser que alguns recém-nascidos pesados nos dois dias que seguiram o nascimento tenham sido esquecidos/excluídos.

**Tabela 9.14 Problemas de acesso aos cuidados de saúde**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que declararam ter tido problemas de acesso aos cuidados de saúde quando estavam doentes, por tipo de problemas que tinham, Segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Problemas de acesso aos cuidados de saúde					
	Obter a permissão para ir se tratar	Obter dinheiro para ir se tratar	Estabeleciment o de saúde longe	Não quer ir sozinha	Pelo menos um problema de acesso aos cuidados de saúde	Efetivo de mulheres
<b>Idade</b>						
15-19	32.5	55.8	27.6	22.5	62.3	989
20-34	32.5	58.1	29.5	19.0	62.9	2,665
35-49	28.4	56.1	26.7	16.8	61.1	1,699
<b>Número de filhos vivos</b>						
0	30.2	52.7	24.9	20.2	59.5	1,681
1-2	31.7	57.3	29.2	18.2	62.1	2,366
3-4	31.0	60.8	29.2	17.7	64.3	1,013
5+	34.2	65.8	37.4	21.8	71.8	293
<b>Situação matrimonial</b>						
Solteira/nunca em união	32.5	56.7	28.6	21.4	62.3	2,574
Casada ou em união	31.5	57.2	28.4	16.8	62.5	2,089
Divorciada/separada/viúva	25.6	57.7	26.9	16.3	61.0	691
<b>Emprego últimos 12 meses</b>						
Em emprego	37.2	61.5	32.3	23.0	67.5	2,282
Emprego remunerado	26.6	53.7	25.0	16.1	58.2	2,969
Emprego não remunerado	30.5	54.8	32.1	11.8	59.4	102
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	25.9	52.0	18.9	16.1	56.6	3,660
Rural	42.8	67.8	48.5	25.0	74.3	1,693
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	25.8	60.3	36.3	11.0	63.4	384
São Vicente	15.8	42.8	9.2	5.7	48.4	822
São Nicolau	8.1	56.6	18.9	7.4	62.2	138
Sal	9.4	41.9	15.7	9.9	45.1	265
Boavista	28.1	65.9	24.0	10.1	74.7	94
Maio	5.2	37.5	10.6	6.3	42.1	70
Santiago Norte	50.9	65.5	44.5	31.0	72.5	1,176
Santiago Sul	31.0	58.5	24.9	21.0	62.6	1,986
Fogo	44.1	64.7	45.3	24.3	72.2	359
Brava	8.0	46.0	32.9	10.7	49.1	58
<b>Nível de instrução da mãe</b>						
Sem nível	43.2	71.6	49.5	36.0	80.9	77
Ensino básico	33.7	67.1	34.7	19.7	71.9	1,382
Ensino secundário	32.7	56.9	28.5	19.6	62.4	2,836
Pós-secundário	23.3	43.0	17.5	14.9	47.8	1,058
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	39.5	72.9	44.2	25.1	77.8	961
Segundo	36.7	62.7	32.4	21.6	68.6	1,010
Médio	33.3	62.1	28.2	19.7	67.0	1,117
Quarto	27.4	50.3	22.8	16.0	55.1	1,183
Mais alto	20.8	39.8	16.3	13.6	45.3	1,082
<b>Total</b>	<b>31.2</b>	<b>57.0</b>	<b>28.3</b>	<b>19.0</b>	<b>62.2</b>	<b>5,353</b>



### Principais Resultados

- **Cobertura vacinal:** 91% das crianças com idade de 12-23 meses receberam todas as vacinas até o sarampo, e destes 82% receberam em idade apropriada; todas as crianças até 23 meses já tiveram caderno da criança.
- **Infeção Respiratória Aguda (IRA):** 3% das crianças menores de 5 anos apresentaram sintomas de IRA nas duas semanas anteriores ao inquérito, dos quais 53% procurou aconselhamento ou tratamento junto de uma estrutura de saúde ou profissional de saúde.
- **Diarreia:** 6% das crianças menores de 5 anos tiveram, pelo menos, um episódio de diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito, e destes 58% procuraram aconselhamento.
- **Conhecimento dos sais de reidratação oral (SRO):** Todas as mulheres de 15-49 anos tem conhecimento dos pacotes de SRO.

O seguimento das crianças, bem como as informações sobre o seu estado de saúde podem ajudar os decisores a avaliar a eficácia das estratégias implementadas e elaborarem medidas apropriadas para prevenir as mortes causadas por doenças infantis e melhorar a saúde da criança.

Para responder as demandas em dados relativos a saúde e a sobrevivência das crianças, o IDSR III 2018 contemplou a recolha de informações sobre alguns aspetos da saúde daquelas que nasceram nos últimos cinco anos antes do inquérito.

Este capítulo apresenta os resultados relativos ao peso<sup>4</sup> das crianças à nascença, a cobertura vacinal e doenças, tais como: a Infeção Respiratória Aguda (IRA), a Diarreia Aguda (DA) e a Febre. Para além disso, considerando a importância das práticas higiénicas apropriadas na prevenção e na redução das doenças diarreicas, este capítulo traça igualmente os resultados da evacuação das fezes das crianças.

## 10.1 PESO À NASCENÇA

**Baixo peso à nascença:** Percentagem de nascimentos cujo peso declarado à nascença é inferior a 2,5 kg, independentemente do tempo gestacional.

**Amostra:** nados-vivos nos 5 anos anteriores ao inquérito que declararam um peso à nascença, quer no registo por escrito, quer por declaração da mãe.

<sup>4</sup> O peso das crianças à nascença inclui o registado no caderno da criança ou o da declaração da mãe.

Segundo a OMS, o peso da criança à nascença é um indicador importante para a avaliação do estado de saúde da criança e da vulnerabilidade da sobrevivência infantil, uma vez que as crianças que nascem com baixo peso (inferior a 2,5 kg) correm maiores riscos de adoecer e morrer.

Em Cabo Verde, em geral, um peso foi declarado para quase todas as crianças (98%) nascidas nos cinco anos antes do inquérito (informação registada no caderno da criança ou declarada pela mãe), entre as quais, apenas 10% nasceram com baixo peso (menos de 2,5 Kg) (**Tabela 10.1**).

### Variações por características demográficas

- A percentagem de crianças com peso inferior a 2,5 kg à nascença varia segundo a idade da mãe no momento do parto. É de 15% nas mães com menos de 20 anos, e de 8-9% nas mães com idade compreendida entre 20-49 anos (**Tabela 10.1**).
- Os primeiros nascimentos são mais propensos ao baixo peso à nascença (12%) do que os nascimentos de segunda ou mais ordem, sendo o percentual de 3% para os nascimentos de ordem seis ou mais (**Tabela 10.1**).
- A percentagem de crianças com baixo peso à nascença (inferior a 2,5 kg) é quase duas vezes maior entre as mães fumadoras (17%) do que entre as mães não fumadoras (9%) (**Tabela 10.1**).
- São Vicente é o domínio de estudo que apresenta a maior percentagem de nados-vivos com baixo peso à nascença (16%), quatro vezes superior ao de Santo Antão (4%) (**Gráfico 10.1 e Tabela 10.1**).
- O quintil do bem-estar socioeconómico dos agregados familiares é igualmente um fator de diferenciação, com 16% de crianças com baixo peso à nascença, filhos de mães vivendo em agregados pertencentes ao quintil mais baixo (agregados familiares mais pobres), contra 9% no quintil oposto (**Tabela 10.1**).

### Gráfico 10.1 Prevalência de peso baixo à nascença

Percentagem de nados-vivos com um peso à nascença abaixo de 2,5 kg por domínio de estudo



IDSR-III 2018

## 10.2 VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS

A vacinação é considerada uma das melhores estratégias para prevenir as doenças infantis mais frequentes e garantir a sobrevivência da criança. Ela é considerada a mais eficaz e eficiente em termos de custos/benefícios, para melhorar a saúde das crianças e reduzir a mortalidade das mesmas.

Segundo as recomendações da OMS e do Programa Alargado de Vacinação (PAV) de Cabo Verde, considera-se que uma criança está completamente vacinada quando lhe é administrada a Bacilo Calmette Guérin (BCG, proteção contra a tuberculose), a Poliomielite 0 (dose à nascença), três doses de vacina contra a Poliomielite e três doses contra Difteria, Tétano, Tosse Convulsa e Haemophilus Influenza e Hepatite B (Pentavalente), no segundo, quarto e sexto mês de vida, e a vacina contra o Sarampo aos nove meses. Segundo o calendário vacinal, todas as crianças devem estar completamente vacinadas até aos 12 meses após a nascença.

Em julho de 2016, introduziu-se a segunda dose da vacina contra o Sarampo, a Rubéola e Parotidite (PRS) aos nove meses, em substituição da vacina unidose contra o sarampo. E, aderindo as iniciativas da erradicação da Pólio, em abril de 2017, foi introduzida a Vacina contra a Pólio Inativada (VPI) no calendário vacinal, que é administrada aos quatro meses, juntamente com a Pentavalente e a Pólio Oral.

O IDSR III recolheu dados sobre as crianças de 12-23 meses que receberam vacinas específicas, em qualquer momento antes da entrevista. A informação foi recolhida a partir de duas fontes: primeira, através do caderno da criança, caso este estivesse disponível, de onde foram transcritas todas as datas de vacinação e, em seguida, perguntou-se às mães informações sobre as vacinas recebidas pelas crianças, mas não registradas no caderno. Na ausência do caderno da criança, foram colocadas perguntas às mães, de modo a obter informações sobre a vacinação efetuada por história. O processo permitiu-nos avaliar retrospectivamente as tendências da cobertura da vacinação antes dos 12 meses de idade, para os três anos anteriores ao inquérito, abrangendo assim as crianças de 12-23 meses e de 24-35 meses.

**Cobertura de todas as vacinas básicas:** crianças entre 12-23 meses que receberam vacinas específicas em qualquer momento antes da entrevista (de acordo com o caderno da criança ou da declaração da mãe). Considera-se que uma criança tomou todas as vacinas básicas, se recebeu, pelo menos:

- Uma dose da vacina BCG, que a protege contra a tuberculose;
- Uma dose de Hepatite B à nascença;
- Três doses da vacina Pentavalente;
- Três doses da vacina contra a Poliomielite;
- Uma dose de VPI;
- Uma dose da vacina contra o Sarampo.

**Cobertura de todas as vacinas:** crianças entre 12-23 e 24-35 meses que receberam todas as vacinas em qualquer momento antes da entrevista (de acordo com o caderno da criança ou da declaração da mãe). Considera-se que uma criança tomou todas as vacinas se recebeu, pelo menos:

- Todas as vacinas mencionadas acima;
- Uma dose adicional da vacina contra o Sarampo.

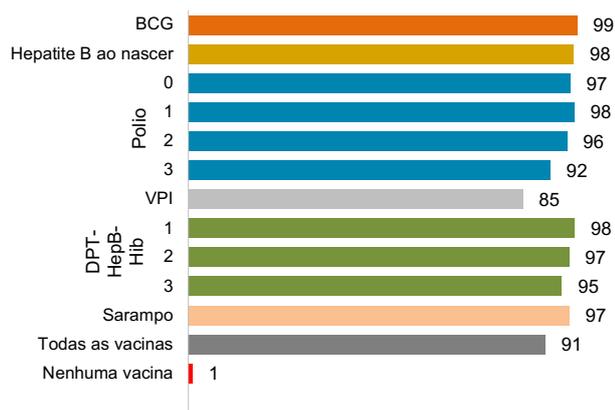
**Amostra:** Crianças vivas entre 12-23 meses e 24-35 meses.

Segundo as informações fornecidas pelas mães ou verificadas no caderno da criança, 91% das crianças com idade de 12-23 meses e 88% das crianças com idade de 24-35 meses receberam todas as vacinas básicas, das quais 82% com idade entre 12-23 meses e 76% com idade entre 24-35 meses foram vacinadas na idade apropriada (**Tabela 10.2**).

A **Tabela 10.3** mostra que as taxas de vacinação *DPT-HepB-Hib* diminuem da primeira à última dose (de 98% na primeira dose, passa para 95% na terceira dose). Essa diminuição é mais acentuada na *Pólio* (de 98% para 92%).

### Gráfico 10.2 Vacinação das crianças

Percentagem de crianças de 12-23 meses vacinadas em qualquer momento antes do inquérito segundo o tipo de vacina



IDSR-III 2018

A vacinação em Cabo Verde é quase generalizada, com uma cobertura acima de 90%, para todas as vacinas, exceto a vacina VPI<sup>5</sup> (85%) (Tabela 10.3 e Gráfico 10.2).

**Tendências:** Em 2018, a cobertura vacinal (91%) aumentou de 17 pontos percentuais, em relação ao ano 2005 (91% contra 74%) (Gráfico 10.3).

#### Variações por características demográficas

- A cobertura vacinal de base é melhor no meio rural (94%) do que no meio urbano (89%) (Tabela 10.3).
- Boavista é o domínio que apresenta menor percentagem (69%) de crianças de 12-23 meses que receberam todas as vacinas básicas, contra Brava (100%) (Tabela 10.3).
- A percentagem de crianças de 12-23 meses vacinadas na idade apropriada, varia ligeiramente segundo o sexo da criança (81% para os meninos contra 79% nas meninas), o meio de residência (77% no meio urbano contra 85% no meio rural) e o domínio de estudo (de 97% em Santo Antão para 50% na Brava). As crianças vivendo em agregados com o nível de bem-estar económico mais alto são as que menos receberam todas as vacinas apropriadas (67%) (Tabela 10.3).

#### Posse e verificação de um caderno da criança

Em geral, todas as crianças de 12-23 meses e de 24-35 meses tiveram, alguma vez, um caderno da criança (100%): destes, 92% das crianças de 12-23 meses e 88% das crianças de 24-35 meses possuem um caderno de criança, verificado no momento da entrevista (Tabela 10.4).

#### Variação por características demográficas

Boavista é o domínio com menor percentagem (74%) de caderno da criança verificado, contrariamente a Brava (100%). Nota-se variações segundo as outras características, mas menos importantes que a citada (Tabela 10.4).

### 10.3 INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA (IRA)

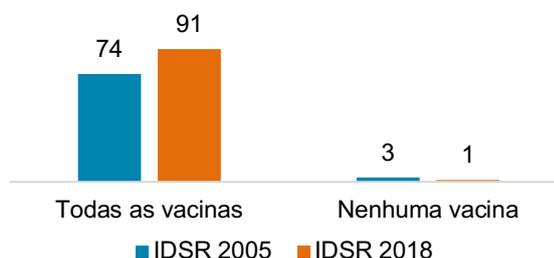
Segundo a OMS, as Infecções Respiratórias Agudas (IRA) constituem uma das principais causas de índices de morbilidade e mortalidade nos países em desenvolvimento. Elas provocam anualmente cerca de 4 milhões de mortes em crianças menores de 5 anos, em todo o mundo, sendo apenas superadas pelas mortes por paludismo, infeções perinatais e doenças diarreicas (OMS, 2017).

Em Cabo Verde, as Infecções Respiratórias Agudas constituem uma das principais causas de morbilidade em crianças menores de 5 anos. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato constituem o melhor procedimento para reduzir a morbilidade causada por estas infeções. Um dos sintomas de IRA mais facilmente reconhecíveis é a tosse acompanhada de respiração curta e acelerada, associada aos problemas de congestionamentos do peito e/ou dificuldades respiratórias relacionadas com congestionamento do peito.

A fim de estimar a prevalência das IRA, o IDSR III recolheu informações, junto das mães com filhos menores de 5 anos, se os mesmos manifestaram tosse nas duas semanas anteriores ao inquérito e se,

#### Gráfico 10.3 Tendência da cobertura vacinal

Percentagem de crianças de 12-23 meses que receberam todas as vacinas básicas em qualquer momento antes do inquérito



<sup>5</sup> A VPI foi introduzida em abril de 2017

durante o episódio de tosse, sentiram dificuldade em respirar e, se procuraram aconselhamento ou tratamento.

**Tratamento de sintomas de IRA:** Crianças com sintomas de IRA que procurou aconselhamento ou tratamento junto de uma estrutura de saúde ou profissional de saúde. Os sintomas de IRA consistem em tosse acompanhada de: (i) respiração curta e acelerada; (ii) respiração difícil.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos com sintomas de IRA nas duas semanas anteriores ao inquérito.

Entre as crianças de menos de cinco anos, 3% tiveram sintomas de IRA, nas duas semanas antes do inquérito. Para 53% delas foi procurado aconselhamento ou tratamento. O tratamento ou aconselhamento foi procurado sobretudo nas estruturas de saúde pública (99%) (**Tabela 10.6**). Para 34% dos casos, procurou-se tratamento ou aconselhamento no mesmo dia ou no dia seguinte (**Tabela 10.5**).

## 10.4 FEBRE

**Tratamento da febre:** Crianças com febre para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento junto de uma estrutura de saúde ou profissional de saúde.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos com febre nas duas semanas anteriores ao inquérito.

A prevalência de febre nas crianças menores de 5 anos, nas duas semanas antes do inquérito é de 8%. Destas crianças, a percentagem para as quais foi procurado aconselhamento ou tratamento, no mesmo dia ou um dia depois dos primeiros sintomas, é de 54% e, a percentagem que foi tratada com antibióticos é de 81% (**Tabela 10.7**).

### Variações por características demográficas

- A prevalência da febre é mais alta nas crianças de 6-11 meses (14%) e mais baixa nas crianças de 36-47 meses (6%) e nas crianças de menos de 6 meses (7%) (**Tabela 10.7**).
- Boavista apresenta menor percentagem de crianças nesta idade com febre nas duas semanas anterior ao inquérito (3%), em comparação com São Nicolau (16%) (**Tabela 10.7**).
- A proporção de crianças que tiveram febre é cerca de duas vezes inferior nos agregados do quintil mais baixo, em relação ao quintil mais alto (6% e 11% respetivamente) (**Tabela 10.7**).

## 10.5 DIARREIA

As doenças diarreicas agudas (DDA) constituem umas das principais causas da morbilidade nas crianças, em Cabo Verde, e da mortalidade nos países em desenvolvimento. A desidratação causada pela diarreia é a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos. Contudo, pode ser facilmente revertida com a utilização de sais de reidratação oral (SRO).

**Terapia de reidratação oral:** Às crianças com diarreia são administradas SRO, líquido de reidratação oral empacotado ou misturas caseiras recomendadas pelo MSSS.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos com diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito.

### 10.5.1 Prevalência da Diarreia

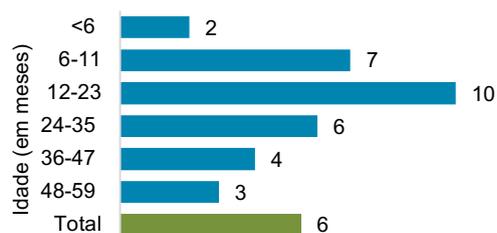
Os dados do IDSR-III 2018 apontam que 6% das crianças menores de 5 anos tiveram, pelo menos, um episódio de diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito, dos quais 58% procuraram aconselhamento ou tratamento (**Tabela 10.8**).

#### Variações por características sociodemográficas

- A prevalência da diarreia é igualmente diferenciada segundo a idade das crianças. Ela aumenta rapidamente após os primeiros seis meses de vida, atingindo o pico (10%) nas crianças de 12-23 meses, para baixar de seguida até o nível de 3% entre 48-49 meses (**Gráfico 10.4 e Tabela 10.8**).
- É no Sal que se nota uma maior (14%) prevalência da diarreia nas crianças, opondo Brava (1%) (**Tabela 10.8**).
- A percentagem para as quais foi procurado um tratamento ou aconselhamento é maior (65%) nas crianças de sexo masculino do que nas de sexo feminino (47%).

#### Gráfico 10.4 Prevalência da diarreia por idade

Percentagem de crianças menores de cinco anos que tiveram diarreia nas duas semanas antes da entrevista



IDSR-III 2018

### 10.5.2 Práticas Alimentares das Crianças com Diarreia

**Práticas de alimentação adequadas:** Às crianças com diarreia, recomenda-se que bebam mais líquidos e que consumam uma quantidade igual ou maior de alimentos sólidos do que o habitual.

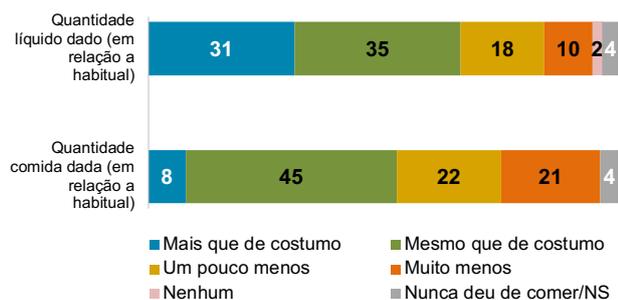
**Amostra:** Crianças menores de 5 anos que tiveram diarreia nas duas semanas antes do inquérito.

A **Tabela 10.9** mostra os resultados das práticas alimentares seguidas durante a diarreia da criança. Durante os episódios diarreicos, recomenda-se administrar mais líquidos e igual ou maior quantidade de alimentos à criança, do que o habitual.

No entanto, os resultados mostram que 35% das crianças com diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito receberam a mesma quantidade de líquido que a normal e, que em 28% dos casos (*um pouco menos ou muito menos*), as quantidades foram reduzidas. Por fim, 2% das crianças não receberam líquidos (**Gráfico 10.5**).

#### Gráfico 10.5 Práticas alimentares durante a diarreia

Percentagem de crianças menores de cinco anos com diarreia nas duas semanas antes da entrevista



IDSR-III 2018

Cerca de metade (45%) das crianças que tiveram um episódio de diarreia nas duas semanas foram alimentadas da mesma forma que o habitual. Apenas 8% das crianças com diarreias foram dados mais alimentos do que de costume. Em 43% dos casos, as crianças receberam menos alimentos do que o habitual (**Gráfico 10.5**).

A **Tabela 10.9** apresenta os resultados mais detalhados sobre as práticas alimentares das crianças que tiveram episódios de diarreia nas duas semanas antes da entrevista.

### 10.5.3 Tratamento da Diarreia

**Terapia de reidratação oral:** Trata-se de um tratamento simples e eficaz administrado às crianças com diarreia. Consiste em aumentar as quantidades de líquidos ou dar às crianças líquidos preparados com base em sais de reidratação oral (SRO) ou líquidos preparados com base em misturas caseiras recomendadas pelas entidades sanitárias (MCR).

**Amostra:** Crianças com menos de cinco anos que tiveram diarreia nas últimas duas semanas antes da entrevista.

Entre as crianças que tiveram diarreia, 72% receberam algum tipo de TRO, sendo 56% de pacotes de SRO e 8% das misturas caseiras recomendadas (MCR) (**Gráfico 10.6**). Mais de dois terços (69%) tomaram SRO ou receberam mais líquidos do que o habitual. Entre os outros tratamentos, 9% das crianças receberam antibióticos e 13% foram tratadas com um remédio caseiro. Uma percentagem notável de crianças não recebeu qualquer tratamento (27%) (**Tabela 10.10**).

### 10.5.4 Fonte de aconselhamento ou tratamento

A **Tabela 10.11** mostra as percentagens de crianças menores de cinco anos que tiveram diarreia, para as quais procurou-se aconselhamentos ou um tratamento, em função da fonte de aconselhamentos/ tratamento. Esses resultados são apresentados para três categorias de crianças: as crianças que tiveram diarreia; as crianças que tiveram diarreia, para as quais procurou-se aconselhamentos ou um tratamento; e as crianças que tiveram diarreia e receberam SRO.

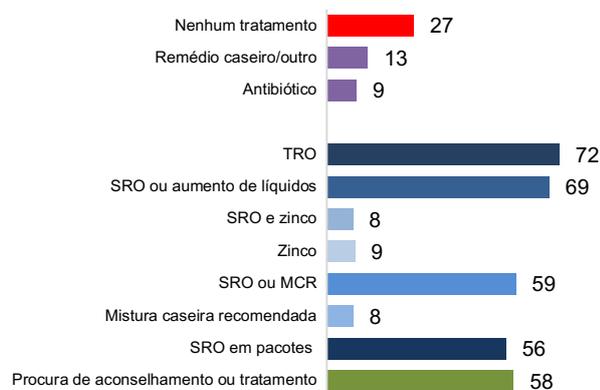
As estruturas de saúde públicas (82%), particularmente centros de saúde (34%) e os hospitais centrais (33%) constituíram o foco de procuras de aconselhamento ou tratamento, para crianças que tiveram diarreia no período acima referido (**Tabela 10.11**).

### 10.5.5 Conhecimento de SRO

O conhecimento dos Sais de Reidratação Oral (SRO) pode constituir uma forma importante de evitar a desidratação provocada pela diarreia nas crianças.

### Gráfico 10.6 Tratamento da diarreia

Percentagem de crianças menores de cinco anos que tiveram diarreia nas duas semanas antes da entrevista por forma de tratamento da diarreia



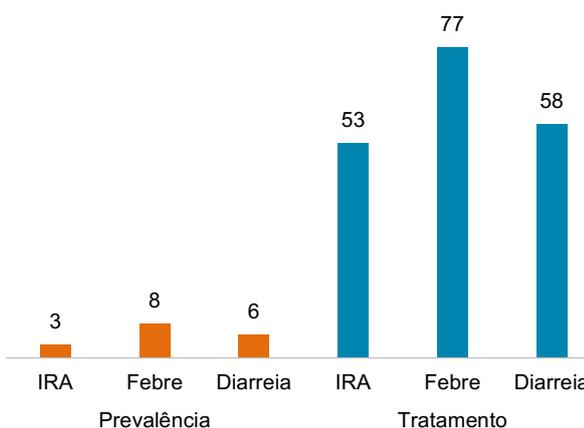
IDSR-III 2018

Em Cabo Verde, quase todas das mulheres de 15-49 anos, que tiveram um filho nos cinco anos anteriores ao inquérito, conhecem pacotes de SRO para o tratamento da diarreia, sem variação notável (entre 98-100%), qualquer que seja a características considerada (**Tabela 10.12**).

### 10.5.6 Tratamento das doenças infantis

Os resultados do IDSR III mostram que a febre foi a doença que mais afetou as crianças menores de cinco anos (8%), nas duas semanas anteriores ao inquérito; igualmente foi procurado mais aconselhamentos ou tratamento para as crianças que tiveram febre (77%) (**Gráfico 10.7**).

**Gráfico 10.7 Prevalência de tratamento de doenças infantis**



IDSR-III 2018

## 10.6 EVACUAÇÃO DAS FEZES DAS CRIANÇAS

**Evacuação seguro das fezes das crianças:** Considera-se que as fezes da criança foram evacuadas de forma segura, se a criança defecou/foi lavada na sanita ou latrina, se as fezes foram descartadas na sanita ou latrina ou se as fezes foram enterradas.

**Amostra:** Crianças mais novas, menores de 2 anos, que vivem com a mãe.

Evacuar as fezes das crianças de forma higiénica é importante para manter um ambiente saudável e evitar a propagação de doenças. A **Tabela 10.13** mostra que apenas 10% das mães ou cuidadoras das crianças deram um tratamento higiénico às fezes das crianças. A maioria (51%) delas deita as fezes no lixo.

### Variações por características demográficas

- A percentagem de mães ou cuidadoras que dão um seguimento higiénico às fezes das crianças é mais elevada no meio rural que no meio urbano (12% contra 8% respetivamente).
- Santiago Norte (13%), Brava e Santiago Sul (ambos com 12%) são os domínios onde as mães ou cuidadoras dão melhor tratamento às fezes das crianças, em oposição a Fogo e Sal (3% e 4% respetivamente).
- É nos quintis mais baixo e mais alto que se verifica percentagens mais baixas de fezes de crianças evacuadas de forma higiénica.

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 10.1**      **Peso da criança à nascença**
- **Tabela 10.2**      **Vacinação por fonte de informação**
- **Tabela 10.3**      **Vacinação por características sociodemográficas**
- **Tabela 10.4**      **Posse e verificação de caderno da criança, segundo características sociodemográficas**
- **Tabela 10.5**      **Prevalência e tratamento dos sintomas de IRA**
- **Tabela 10.6**      **Fonte dos aconselhamentos ou tratamentos para as crianças com sintomas de IRA**
- **Tabela 10.7**      **Prevalência e tratamento da febre**
- **Tabela 10.8**      **Prevalência e tratamento da diarreia**
- **Tabela 10.9**      **Práticas alimentares durante a diarreia**
- **Tabela 10.10**     **Tratamento por reidratação oral, suplemento em zinco e outros tratamentos da diarreia**
- **Tabela 10.11**     **Fonte de aconselhamento ou tratamentos para crianças que tiveram diarreia**
- **Tabela 10.12**     **Conhecimento de pacotes de SRO ou líquidos SRO pré-embalados**
- **Tabela 10.13**     **Evacuação das fezes das crianças**

**Tabela 10.1 Peso da criança à nascença**

Distribuição (em %) de nados-vivos nos cinco anos anteriores ao inquérito, segundo a apreciação da mãe sobre o tamanho do bebé ao nascer, percentagem de nados-vivos nos cinco anos anteriores ao inquérito cujo peso à nascença foi declarado e entre os nados-vivos ocorridos nos cinco anos antes do inquérito cujo peso à nascença foi declarado, percentagem com peso inferior a 2,5 kg, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Distribuição percentual dos nascimentos cujo peso no nascimento foi declarado				Percentagem de nascimentos cujo peso à nascença foi declarado <sup>1</sup>	Efetivo de nascimentos	Entre os nados-vivos com um peso à nascença declarado <sup>1</sup>	
	Muito pequeno	Normal ou maior do que o normal	Não sabe/sem informação	Total			Percentagem abaixo 2.5 kg	Efetivo de nascimentos
<b>Idade da mãe no nascimento</b>								
<20	15.5	83.8	0.6	100.0	95.9	369	14.5	354
20-34	10.0	89.3	0.7	100.0	98.7	1,321	8.4	1,303
35-49	16.4	82.1	1.5	100.0	95.8	257	8.5	246
<b>Ordem de nascimento</b>								
1	14.3	85.1	0.6	100.0	98.0	799	11.9	782
2-3	9.7	89.5	0.8	100.0	98.4	885	8.4	872
4-5	12.4	86.3	1.2	100.0	95.2	214	7.0	204
6+	12.3	87.7	0.0	100.0	93.6	49	2.5	46
<b>Situação da mãe em relação ao consumo do tabaco</b>								
Fuma cigarros/outro tabaco	20.1	79.9	0.0	100.0	99.3	65	17.0	65
Não fuma	11.6	87.6	0.8	100.0	97.7	1,881	9.3	1,839
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	10.8	88.3	0.9	100.0	98.1	1,270	9.8	1,245
Rural	14.0	85.3	0.6	100.0	97.2	677	9.1	658
<b>Domínio de estudo</b>								
Santo Antão	14.0	85.4	0.6	100.0	97.6	125	3.8	122
São Vicente	13.5	85.5	1.0	100.0	99.0	240	16.2	237
São Nicolau	7.4	91.9	0.7	100.0	98.9	47	4.9	46
Sal	8.7	90.5	0.9	100.0	98.3	108	5.3	106
Boavista	15.5	84.0	0.5	100.0	99.0	44	15.4	43
Maio	2.7	97.3	0.0	100.0	98.8	21	5.8	20
Santiago Norte	12.7	86.0	1.3	100.0	97.2	475	8.3	462
Santiago Sul	10.0	89.5	0.5	100.0	97.5	718	9.3	700
Fogo	18.3	81.2	0.5	100.0	97.3	145	12.5	141
Brava	13.9	86.1	0.0	100.0	100.0	25	10.1	25
<b>Nível de instrução da mãe</b>								
Sem nível	*	*	*	100.0	*	20	*	15
Primário	12.6	86.4	1.0	100.0	96.8	483	8.4	467
Secundário	12.7	86.5	0.7	100.0	98.4	1,116	10.4	1,098
Pós-secundário	8.3	91.0	0.7	100.0	98.6	329	8.8	324
<b>Quintil de bem-estar económico</b>								
Mais baixo	16.9	81.8	1.4	100.0	95.9	444	15.5	426
Segundo	11.6	87.9	0.5	100.0	97.7	381	11.0	373
Médio	11.0	87.9	1.1	100.0	98.2	410	4.4	402
Quarto	10.9	88.5	0.7	100.0	99.0	398	7.5	394
Mais alto	7.9	92.1	0.0	100.0	98.4	314	9.0	309
<b>Total</b>	<b>11.9</b>	<b>87.3</b>	<b>0.8</b>	<b>100.0</b>	<b>97.8</b>	<b>1,947</b>	<b>9.6</b>	<b>1,904</b>

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Com base no registo escrito ou na declaração da mãe

**Tabela 10.2 Vacinação por fonte de informação**

Percentagem de crianças de 12-23 meses e de 24-35 meses que receberam vacinas específicas em algum momento antes da entrevista, por fonte de informação (caderno da criança ou declaração da mãe) e a percentagem que recebeu vacinas específicas nas idades apropriadas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Vacina	Crianças 12-23 meses				Crianças 24-35 meses			
	Caderno da Criança	Declaração da mãe	As duas fontes	Vacinadas na idade apropriada <sup>2,3,4</sup>	Caderno da Criança <sup>1</sup>	Declaração da mãe	As duas fontes	Vacinadas na idade apropriada <sup>2,3,4</sup>
BCG	92.4	6.6	98.9	98.1	87.6	10.3	97.8	97.7
HepB (dose ao nascer) <sup>6</sup>	91.7	6.2	98.0	97.8	87.0	9.9	96.9	96.7
Antes de 12 horas	69.9	na	na	na	65.8	na	na	na
Antes de 24 horas	20.5	na	na	na	19.1	na	na	na
DPT-HepB-Hib								
1	92.4	5.9	98.3	98.3	87.6	9.4	97.0	96.5
2	92.0	4.8	96.8	96.7	87.6	8.5	96.1	95.5
3	90.9	4.1	95.0	91.6	87.6	6.5	94.1	89.7
Pólio								
0 (dose ao nascer)	91.1	6.1	97.2	96.9	86.4	9.9	96.3	93.8
1	92.4	5.8	98.2	98.2	87.6	8.0	95.5	95.5
2	92.4	4.0	96.3	95.6	87.6	5.6	93.2	93.2
3	90.0	2.2	92.1	88.7	86.2	3.6	89.8	83.6
IPV	79.1	6.0	85.1	84.3	68.5	8.8	77.3	66.4
Sarampo/PRS								
1	90.6	6.3	96.9	93.7	86.6	10.1	96.7	91.0
2	na	na	na	na	84.2	5.5	89.7	88.1
Todas as vacinas básicas <sup>6</sup>	88.6	2.2	90.8	81.7	85.3	2.8	88.0	76.1
Vacinas em idade apropriada <sup>7</sup>	77.6	2.2	79.8	71.9	64.3	1.2	65.4	28.7
Nenhuma vacina	0.0	1.1	1.1	na	0.0	2.2	2.2	na
Efetivo de crianças	343	28	372	372	376	53	429	429

na = Não se aplica

BCG = Bacille Calmette-Guérin

DPT = Difteria-Tétano-Coqueluche

HepB = Hepatite B

Hib = Haemophilus influenzae tipo b

<sup>1</sup> Caderno da criança, brochura ou outro tipo de registo

<sup>2</sup> Recebeu aos 12 meses

<sup>3</sup> Para as crianças cuja informação foi declarada pela mãe, não se registou a data das vacinas. Considera-se que as proporções das vacinas recebidas no primeiro e no segundo ano de vida são idênticas às das crianças que possuem informações escritas sobre as vacinas.

<sup>4</sup> Todas as vacinas são recebidas antes ou ao completar os 12 meses, com exceção de Sarampo 2, que é recebida aos 24 meses.

<sup>5</sup> Para as crianças cuja informação foi declarada pela mãe, assume-se que uma criança recebeu a vacina contra a hepatite B (dose ao nascer) dentro de 24 horas após o nascimento. Para as crianças cuja informação encontra-se registada no Caderno da criança, brochura ou outro registo, assume-se que a criança recebeu a vacina contra a hepatite B (dose ao nascer) se esta vacina está registada no Caderno da criança, independentemente de quando a dose foi administrada.

<sup>6</sup> BCG, três doses de DTC-HEPB-HIB, três doses da vacina oral contra a pólio (não inclui a vacina contra a pólio dada à nascença) e uma dose de vacina contra o sarampo.

<sup>7</sup> Para as crianças de 12-23 meses: BCG, hepatite B (dose à nascença), três doses de DTC-HEPB-HIB, três doses da vacina oral contra a pólio, três doses da vacina contra o pneumococo, duas doses da vacina contra o rotavírus e uma dose de vacina contra o sarampo. Para as crianças de 24-35 meses, todas essas vacinas mais uma segunda dose da vacina contra o sarampo.

**Tabela 10.3 Vacinação por características sociodemográficas**

Porcentagem de crianças de 12-23 e 24-35 meses que receberam vacinas específicas em algum momento antes da entrevista (visto o caderno da criança ou ouvido a declaração da mãe), percentagem com todas as vacinas básicas e percentagem com todas as vacinas apropriadas, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	DPT-HepB-Hib										Crianças de 24-35 meses:						
	HepB (dose ao nascer) <sup>g</sup>					Pólio					Todas as vacinas para a idade específica <sup>f</sup>						
	BCG	1	2	3	(dose ao nascer)	1	2	3	IPV	[Sarampo/PRS] <sup>h</sup>	Todas as vacinas básicas apropriadas <sup>f</sup>	Nenhuma vacina	Efetivo de crianças	[Sarampo/PRS] <sup>h</sup>	Efetivo de crianças		
<b>Sexo</b>																	
Masculino	99.8	99.8	99.7	97.3	95.2	98.5	98.8	93.8	86.8	98.4	92.1	81.1	0.2	185	87.8	64.4	206
Feminino	98.1	96.2	96.9	96.3	94.9	95.9	97.6	90.5	83.4	95.4	89.6	78.5	1.9	187	91.3	66.4	223
<b>Ordem de nascimento</b>																	
1	100.0	98.5	100.0	97.8	97.3	98.5	98.5	92.2	88.0	99.9	91.9	81.3	0.0	156	86.1	55.3	170
2-3	98.4	97.7	97.3	96.8	94.0	96.2	98.4	93.0	87.0	96.5	93.0	84.1	1.6	161	92.1	73.0	197
4-5	(96.6)	(96.6)	(95.5)	(95.5)	(92.6)	(95.5)	(95.5)	(85.9)	(63.1)	(85.7)	(78.9)	(55.5)	(3.4)	42	91.0	67.1	57
6+	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	13	*	*	4
<b>Meio de residência</b>																	
Urbano	99.2	97.7	98.3	96.9	95.0	96.6	98.8	91.0	82.8	96.2	89.1	77.1	0.8	238	88.8	59.0	284
Rural	98.4	98.4	98.4	96.5	95.2	98.4	97.0	94.1	89.1	98.1	93.8	84.6	1.6	134	91.4	78.0	145
<b>Domínio</b>																	
Santo António	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(96.8)	(3.2)	25	(100.0)	(87.8)	25
São Vicente	(100.0)	(97.3)	(97.3)	(94.6)	(92.0)	(97.3)	(100.0)	(94.6)	(92.0)	(100.0)	(92.0)	(86.6)	(0.0)	45	(90.1)	(72.8)	49
São Nicolau	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(96.0)	(72.3)	(92.7)	(92.7)	(89.0)	(4.0)	9	*	*	7
Sal	(100.0)	(100.0)	(94.7)	(92.1)	(92.1)	(97.4)	(94.7)	(89.5)	(94.7)	(94.7)	(89.5)	(89.5)	(0.0)	18	(83.7)	(79.1)	20
Boavista	(100.0)	(100.0)	(97.5)	(97.5)	(84.0)	(100.0)	(100.0)	(73.5)	(89.9)	(97.5)	(69.1)	(59.1)	(0.0)	8	*	*	5
Maio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5	*	*	2
Santiago Norte	(98.2)	(98.2)	(98.2)	(94.3)	(92.1)	(98.2)	(96.1)	(92.1)	(85.5)	(96.5)	(88.6)	(77.6)	(1.8)	82	94.0	71.6	108
Santiago Sul	100.0	98.3	100.0	100.0	98.3	96.7	100.0	91.7	78.4	96.7	91.7	75.0	0.0	141	88.5	55.1	180
Fogo	(95.8)	(95.8)	(95.8)	(93.6)	(93.6)	(95.8)	(95.8)	(89.4)	(95.8)	(95.8)	(89.4)	(89.4)	(4.2)	32	(73.5)	(73.5)	29
Brava	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(49.6)	(100.0)	(100.0)	(49.6)	(0.0)	5	*	*	5
<b>Nível de instrução da mãe</b>																	
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	4	*	*	2
Primário	96.6	96.6	96.2	94.2	91.0	96.2	96.2	90.6	80.0	95.9	87.8	73.0	3.4	107	89.8	71.0	84
Secundário	100.0	99.4	99.1	97.4	96.1	99.4	98.9	92.1	91.5	96.6	91.2	85.9	0.0	205	90.6	64.7	260
Pós-secundário	(100.0)	(95.8)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(91.6)	(100.0)	(95.8)	(71.1)	(100.0)	(95.8)	(71.1)	(0.0)	56	88.1	63.0	83

**Quartil de bem-estar econômico**

Mais baixo	96.8	96.8	96.8	93.5	91.3	96.8	96.8	92.5	88.7	86.9	96.4	87.0	77.1	3.2	102	85.2	62.5	95
Segundo	100.0	100.0	99.7	99.7	94.8	100.0	100.0	98.5	94.8	83.1	95.8	94.0	80.8	0.0	63	93.4	65.3	98
Médio	99.0	97.3	97.3	96.6	94.9	97.3	98.4	96.6	93.9	92.8	97.0	90.1	87.6	1.0	70	92.9	70.6	82
Quarto	100.0	100.0	99.4	97.1	97.1	99.4	97.1	96.8	93.8	90.4	99.4	93.8	84.8	0.0	78	90.0	75.2	86
Mais alto	100.0	96.0	99.2	99.2	99.2	92.0	100.0	99.7	90.9	67.6	95.2	90.9	67.3	0.0	59	86.2	51.3	69
Total	98.9	98.0	98.3	96.8	95.0	97.2	98.2	96.3	92.1	85.1	96.9	90.8	79.8	1.1	372	89.7	65.4	429

Nota: Considera-se que uma criança recebeu a vacina se esta foi registrada no Caderno da criança ou se foi declarado pela mãe. Nas crianças cuja informação foi declarada pela mãe, não foi registrada a data da vacina. Assume-se que as proporções das vacinas recebidas no primeiro e segundo anos de vida são iguais à das crianças cuja informação foi obtida através do Caderno da criança ou declarada pela mãe. As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Para as crianças cuja informação foi declarada pela mãe, assume-se que recebeu a vacina de hepatite B (dose ao nascer) nas 24 horas após o nascimento. Para as crianças cuja informação foi tirada do caderno da criança, brochura ou outro registo, considera-se que recebeu a vacina de hepatite B (dose ao nascer) se esta vacina está registada no caderno, independentemente de quando a dose foi administrada.

<sup>2</sup> Polio 0 é a vacina de poliomielite tomada ao nascer.

<sup>3</sup> BCG, três doses de DTC-HEPB-HIB, três doses da vacina oral contra a poliomielite (excluindo a vacina contra o pólio dado ao nascer) e uma dose de vacina contra o sarampo.

<sup>4</sup> BCG, hepatite B (dose ao nascer), três doses DTC-HEPB-HIB, três doses de vacina oral contra a pólio, duas doses da vacina de rotavírus e uma dose de vacina contra o sarampo.

<sup>5</sup> BCG, hepatite B (dose ao nascer), três doses DTC-HEPB-HIB, quatro doses de vacina contra a pólio, três doses de vacina pneumocócica, duas doses de vacina de rotavírus e duas contra o sarampo.

**Tabela 10.4 Posse e verificação do caderno da criança, segundo características sociodemográficas**

Percentagem de crianças de 12-23 e 24-35 meses que alguma vez teve caderno da criança e percentagem com um caderno da criança verificado, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Crianças de 12-23 meses			Crianças de 24-35 meses		
	Percentagem que alguma vez teve um Caderno da criança <sup>1</sup>	Percentagem com um caderno da criança verificado <sup>1</sup>	Efetivo de crianças	Percentagem que alguma vez teve um caderno da criança <sup>1</sup>	Percentagem com um caderno da criança verificado <sup>1</sup>	Efetivo de crianças
<b>Sexo</b>						
Masculino	100.0	93.5	185	99.7	85.6	206
Feminino	99.2	91.2	187	99.8	89.4	223
<b>Ordem de nascimento</b>						
1	100.0	91.1	156	99.6	83.1	170
2-3	100.0	92.3	161	99.8	91.2	197
4-5	(96.6)	(94.9)	42	100.0	87.6	57
6+	*	*	13	*	*	4
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	99.4	92.2	238	99.6	84.4	284
Rural	100.0	92.5	134	100.0	93.8	145
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	(100.0)	(96.8)	25	(100.0)	(93.7)	25
São Vicente	(100.0)	(92.0)	45	(100.0)	(85.2)	49
São Nicolau	(100.0)	(96.0)	9	*	*	7
Sal	(100.0)	(92.1)	18	(97.7)	(83.7)	20
Boavista	(100.0)	(73.5)	8	*	*	5
Maio	*	*	5	*	*	2
Santiago Norte	(98.2)	(93.9)	82	100.0	90.3	108
Santiago Sul	100.0	92.3	141	100.0	88.0	180
Fogo	(100.0)	(87.3)	32	(97.9)	(73.7)	29
Brava	(100.0)	(100.0)	5	*	*	5
<b>Nível de instrução da mãe</b>						
Sem nível	*	*	4	*	*	2
Primário	98.7	90.8	107	99.3	86.4	84
Secundário	100.0	92.5	205	99.8	88.6	260
Pós-secundário	(100.0)	(95.8)	56	100.0	87.1	83
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	98.6	88.7	102	99.4	83.3	95
Segundo	100.0	94.3	63	100.0	87.4	98
Médio	100.0	95.7	70	100.0	91.0	82
Quarto	100.0	87.8	78	99.5	92.8	86
Mais alto	100.0	98.9	59	100.0	83.2	69
Total	99.6	92.4	372	99.7	87.6	429

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Caderno da criança, cartão de vacinas ou outro tipo de registo

**Tabela 10.5 Prevalência e tratamento dos sintomas de IRA**

Entre as crianças menores de 5 anos, percentagem que teve sintomas de infeção respiratória aguda (IRA) nas duas semanas anteriores ao inquérito e, entre as crianças com sintomas de IRA no mesmo período, percentagem para as quais foi procurado aconselhamento ou tratamento, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Entre as crianças menores de 5 anos:		Entre as crianças menores de 5 anos e com sintomas de IRA:		
	Percentagem com sintomas de IRA <sup>1</sup>	Efetivo de crianças	Percentagem para as quais foi procurado tratamento ou aconselhamento <sup>2</sup>	Percentagem para as quais foi procurado tratamento ou aconselhamento no mesmo dia ou no dia seguinte	Efetivo de crianças
<b>Idade em meses</b>					
<6	3.0	219	*	*	7
6-11	4.2	179	*	*	8
12-23	3.7	372	*	*	14
24-35	2.5	427	*	*	11
36-47	2.4	370	*	*	9
48-59	3.0	345	*	*	10
<b>Sexo</b>					
Masculino	2.8	935	(62.1)	(37.4)	26
Feminino	3.2	977	(46.1)	(30.8)	32
<b>Situação da mãe em relação ao consumo do tabaco</b>					
Fuma cigarros/outro tabaco	1.9	64	*	*	1
Não fuma	3.1	1,848	54.5	34.5	57
<b>Fonte de energia para cozinhar</b>					
Electricidade ou gás	3.1	1,435	52.8	36.3	45
Petróleo/querosene	*	2	*	*	0
Carvão	*	7	*	*	0
Madeira/palha <sup>3</sup>	2.7	463	*	*	13
Não prepara em casa	*	4	*	*	0
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	3.0	1,246	(52.6)	(40.6)	37
Rural	3.1	666	(54.8)	(21.4)	20
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	3.2	120	*	*	4
São Vicente	6.7	231	*	*	16
São Nicolau	4.5	46	*	*	2
Sal	4.0	104	*	*	4
Boavista	1.5	42	*	*	1
Maio	0.0	21	*	*	0
Santiago Norte	2.2	471	*	*	10
Santiago Sul	1.3	711	*	*	9
Fogo	7.9	141	*	*	11
Brava	2.1	24	*	*	1
<b>Nível de instrução da mãe</b>					
Sem nível	*	20	*	*	2
Primário	2.8	477	*	*	13
Secundário	2.7	1,092	(59.6)	(33.7)	30
Pós-secundário	4.0	323	*	*	13
<b>Quartil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	3.7	438	*	*	16
Segundo	3.5	371	*	*	13
Médio	3.0	400	*	*	12
Quarto	1.5	391	*	*	6
Mais alto	3.4	312	*	*	11
<b>Total</b>	<b>3.0</b>	<b>1,912</b>	<b>53.4</b>	<b>33.8</b>	<b>58</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Os sintomas de IRA incluem tosse acompanhada de respiração curta e acelerada, associada a problemas de congestionamento do peito e/ou dificuldades respiratórias relacionadas com o congestionamento do peito.

<sup>2</sup> Inclui os aconselhamentos ou tratamentos do sector público e privado, lojas, mercados e vendedores ambulantes de medicamentos. Não é levado em consideração os aconselhamentos ou tratamentos dados pelos terapeutas tradicionais.

<sup>3</sup> Inclui capim, arbustos e resíduos de cultivos

**Tabela 10.6 Fonte dos aconselhamentos ou tratamentos para as crianças com sintomas de IRA**

Entre as crianças menores de 5 anos, percentagem que teve sintomas de infeção respiratória aguda (IRA) nas duas semanas anteriores ao inquérito e, entre as crianças com sintomas de IRA, percentagem para as quais foi procurado aconselhamento ou tratamento junto de uma unidade de saúde ou profissional de saúde, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Fonte	Percentagem para as quais foram procurados aconselhamentos ou tratamentos junto de cada fonte:	
	Entre as crianças com sintomas de IRA <sup>1</sup>	Entre as crianças com sintomas de IRA para as quais foram procurados aconselhamentos ou tratamento <sup>1</sup>
Setor Público	52.6	(98.5)
..Hospital Central	32.1	(60.1)
..Centro de saúde	12.4	(23.2)
..Delegacia de saúde	5.2	(9.8)
..Posto de saúde	1.7	(3.2)
..PMI/PF - Centro SR	3.1	(5.8)
..USB	0.0	(0.0)
..Outro público	1.2	(2.2)
Setor Privado	0.8	(1.5)
..Clínica Privada	0.8	(1.5)
..Farmácia	0.0	(0.0)
..Associações	0.0	(0.0)
..Outro privado	0.0	(0.0)
Outra fonte	0.0	(0.0)
..Amigo/ familiar	0.0	(0.0)
..Loja	0.0	(0.0)
Outro	0.0	(0.0)
Efetivo de crianças	58	31

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

<sup>1</sup> Os sintomas de IRA incluem tosse acompanhada de respiração curta e acelerada, associada a problemas de congestionamento do peito e/ou dificuldades respiratórias relacionadas com o congestionamento do peito.

**Tabela 10.7 Prevalência e tratamento da febre**

Percentagem de crianças menores de 5 anos com febre nas duas semanas anteriores ao inquérito; entre as crianças menores de 5 anos com febre, percentagem para as quais foi procurado aconselhamento ou tratamento e, percentagem que tomou antibióticos como tratamento, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Entre as crianças com menos de 5 anos:		Entre as crianças com menos de 5 anos que tiveram febre:			
	Percentagem com febre	Efetivo de crianças	Percentagem para as quais foram procurados aconselhamentos ou tratamento <sup>1</sup>	Percentagem para as quais foi procurado tratamento no mesmo dia ou no dia seguinte	Percentagem que tomou antibióticos	Efetivo de crianças com febre
<b>Idade em meses</b>						
<6	6.8	219	*	*	*	15
6-11	13.8	179	(83.2)	(52.1)	(73.9)	25
12-23	7.8	372	(71.3)	(55.5)	(84.9)	29
24-35	8.5	427	(80.1)	(59.4)	(72.3)	36
36-47	6.4	370	(76.6)	(50.8)	(79.0)	24
48-59	8.7	345	(76.0)	(50.0)	(95.2)	30
<b>Sexo</b>						
Masculino	8.1	935	75.0	50.3	84.4	75
Feminino	8.5	977	79.4	57.3	77.1	83
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	9.9	1,246	75.4	52.4	83.8	123
Rural	5.3	666	84.0	59.3	69.6	36
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	10.8	120	*	*	*	13
São Vicente	11.4	231	*	*	*	26
São Nicolau	15.9	46	(69.6)	(59.9)	(73.2)	7
Sal	14.8	104	(84.9)	(57.6)	(84.9)	15
Boavista	2.6	42	*	*	*	1
Maio	8.8	21	*	*	*	2
Santiago Norte	4.7	471	*	*	*	22
Santiago Sul	7.8	711	*	*	*	55
Fogo	9.3	141	*	*	*	13
Brava	9.9	24	*	*	*	2
<b>Nível de instrução da mãe</b>						
Sem nível	*	20	*	*	*	0
Primário	5.7	477	(82.7)	(53.8)	(76.9)	27
Secundário	8.3	1,092	80.7	54.1	77.1	90
Pós-secundário	12.5	323	(66.0)	(54.1)	(90.7)	40
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	5.6	438	(96.7)	(57.4)	(69.1)	25
Segundo	8.5	371	(89.8)	(65.7)	(80.2)	31
Médio	6.1	400	(75.0)	(49.2)	(75.8)	24
Quarto	11.6	391	(62.3)	(43.3)	(82.2)	45
Mais alto	10.5	312	(73.2)	(58.4)	(90.8)	33
Total	8.3	1,912	77.3	54.0	80.6	158

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui os aconselhamentos ou tratamentos do setor público e privado, lojas, mercados e vendedores ambulantes de medicamentos. Não é levado em consideração os aconselhamentos ou tratamentos dados pelos terapeutas tradicionais.

**Tabela 10.8 Prevalência e tratamento da diarreia**

Percentagem de crianças menores de cinco anos que fizeram diarreia nas duas semanas anteriores à entrevista; entre as crianças que fizeram diarreia nas duas semanas anteriores à entrevista, percentagem para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem com diarreia	Efetivo de crianças	Entre as crianças com menos de 5 anos que tiveram diarreia:	
			Percentagem para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento <sup>1</sup>	Efetivo de crianças com diarreia
<b>Idade em meses</b>				
<6	2.1	219	*	5
6-11	7.0	179	*	13
12-23	10.2	372	(47.8)	38
24-35	6.0	427	*	25
36-47	4.1	370	*	15
48-59	3.0	345	*	10
<b>Sexo</b>				
Masculino	6.9	935	65.4	64
Feminino	4.2	977	46.9	41
<b>Fonte de água para beber<sup>2</sup></b>				
Fonte melhorada	5.7	1,739	60.1	100
Fonte não melhorada	3.4	173	*	6
<b>Tipo de toietes<sup>3</sup></b>				
Toietes melhoradas	6.0	1,142	58.6	69
Toietes não melhoradas	4.8	770	(57.2)	37
..Toietes partilhadas <sup>4</sup>	4.2	84	*	4
..Toietes não melhoradas	4.7	342	*	16
..Natureza/ar livre	5.0	345	*	17
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	5.9	1,246	63.5	74
Rural	4.8	666	(45.9)	32
<b>Domínio</b>				
Santo Antão	3.9	120	*	5
São Vicente	4.1	231	*	10
São Nicolau	5.7	46	*	3
Sal	14.4	104	(71.9)	15
Boavista	5.8	42	*	2
Maio	4.7	21	*	1
Santiago Norte	5.2	471	*	25
Santiago Sul	5.2	711	*	37
Fogo	5.9	141	*	8
Brava	0.9	24	*	0
<b>Nível de instrução da mãe</b>				
Sem nível	*	20	*	0
Primário	5.6	477	(66.7)	27
Secundário	5.6	1,092	55.4	62
Pós-secundário	5.3	323	*	17
<b>Quintil de bem-estar económico</b>				
Mais baixo	5.7	438	(34.8)	25
Segundo	5.7	371	*	21
Médio	5.4	400	(59.3)	22
Quarto	4.7	391	*	18
Mais alto	6.4	312	*	20
Total	5.5	1,912	58.1	106

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui os aconselhamentos ou tratamentos do sector público e privado, lojas, mercados e vendedores ambulantes de medicamentos. Não é levado em consideração os aconselhamentos ou tratamentos dados pelos terapeutas tradicionais

<sup>2</sup> Ver tabela 2.1 para as definições das categorias

<sup>3</sup> Ver tabela 2.2 para as definições das categorias

<sup>4</sup> Instalações sanitárias que seriam consideradas como melhoradas se não fossem partilhadas por dois ou mais agregados

**Tabela 10.9 Práticas alimentares durante a diarreia**

Distribuição (em %) de crianças de menos de cinco anos que tiveram diarreia nas duas semanas que precederam a entrevista, por quantidade de líquidos e comida que lhes foram dados, comparativamente ao que tomam habitualmente, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Quantidade de líquido dada:							Quantidade de alimentos dado:							Efetivo de crianças com diarreia	
	Mais que de costume	Mesmo que de costume	Um pouco menos	Muito menos	Nenhum	NS/ ND	Total	Mais que de costume	Mesmo que de costume	Um pouco menos	Muito menos	Nenhum	Nunca deu de comer	NS/ ND		Total
<b>Idade em meses</b>																
<6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5
6-11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	13
12-23	(28.1)	(39.0)	(16.4)	(9.6)	(0.0)	(6.8)	(100.0)	(3.0)	(59.0)	(16.8)	(20.6)	(0.0)	(0.6)	(0.0)	(100.0)	38
24-35	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25
36-47	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	15
48-59	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	10
<b>Sexo</b>																
Masculino	26.5	34.8	17.7	12.8	2.2	5.9	100.0	9.1	47.0	20.3	18.2	0.0	5.4	0.0	100.0	64
Feminino	37.9	36.1	17.8	6.4	1.7	0.0	100.0	6.0	41.7	25.0	25.5	0.0	1.7	0.0	100.0	41
<b>Amamentação</b>																
Amamentando	(25.5)	(38.6)	(8.7)	(13.5)	(6.5)	(7.1)	(100.0)	(1.7)	(48.1)	(13.4)	(24.2)	(0.0)	(12.7)	(0.0)	(100.0)	33
Não amamentando	33.4	33.8	21.9	8.9	0.0	2.0	100.0	10.7	43.5	26.1	19.6	0.0	0.0	0.0	100.0	73
<b>Meio de residência</b>																
Urbano	29.4	29.8	21.2	11.4	2.9	5.1	100.0	6.9	38.5	25.1	26.6	0.0	2.9	0.0	100.0	74
Rural	(34.6)	(48.0)	(9.7)	(7.8)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	(10.3)	(59.7)	(15.4)	(8.4)	(0.0)	(6.3)	(0.0)	(100.0)	32
<b>Domínio</b>																
Santo Antão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5
São Vicente	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	10
São Nicolau	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3
Sal	(68.7)	(21.9)	(6.3)	(3.1)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	(34.4)	(50.0)	(12.5)	(3.1)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	15
Boavista	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2
Maio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
Santiago Norte	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25
Santiago Sul	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	37
Fogo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	8
Brava	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
<b>Nível de instrução da mãe</b>																
Sem nível	(33.5)	(40.8)	(17.7)	(7.1)	(0.0)	(0.9)	(100.0)	(10.1)	(57.9)	(23.4)	(7.8)	(0.0)	(0.8)	(0.0)	(100.0)	27
Primário	31.6	34.8	13.6	10.8	3.5	5.8	100.0	9.1	49.7	15.8	21.8	0.0	3.5	0.0	100.0	62
Secundário	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	17
Pós-secundário																
<b>Quintil de bem-estar econômico</b>																
Mais baixo	(23.9)	(32.7)	(17.2)	(15.8)	(0.0)	(10.4)	(100.0)	(8.3)	(59.1)	(13.8)	(18.8)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	25
Segundo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	21
Médio	(40.4)	(29.7)	(19.9)	(0.0)	(10.0)	(0.0)	(100.0)	(4.4)	(28.9)	(35.1)	(21.7)	(0.0)	(10.0)	(0.0)	(100.0)	22
Quarto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	18
Total	31.0	35.4	17.7	10.3	2.0	3.6	100.0	7.9	44.9	22.1	21.1	0.0	4.0	0.0	100.0	106

Nota: É recomendado dar às crianças mais líquidos e não reduzir a quantidade de comida, durante o período que tiver diarreia.

As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 10.10 Tratamento por reidratação oral, suplemento em zinco e outros tratamentos da diarreia**

Entre as crianças menores de 5 anos que tiveram diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito, percentagem que recebeu líquido em pacote de SRO ou líquido de SRO pré-embalados, uma mistura caseira recomendado (MCR), SRO ou MCR, SRO ou um aumento da quantidade de líquidos, tratamento de reidratação oral e outros tratamentos, e percentagem das crianças sem tratamento, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de crianças com diarreia a quem foi dado:														Efetivo de crianças com diarreia
	Pacotes de SRO	Mistura caseira recomendada (MCR)	SRO ou MCR	Zinco	SRO e zinco	SRO ou aumento de líquidos	TRO (SRO, MCR, ou aumento de líquidos)	Continuou a alimentação e SRO <sup>1</sup>	Antibiótico	Medicamentos anti motilidade	Líquidos intravenosos	Remédios caseiros/ outro	Sem informação	Não fez tratamento	
<b>Idade em meses</b>															
<6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5
6-11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	13
12-23	((51.9)	(8.0)	(56.6)	(7.9)	(6.3)	(69.3)	(74.1)	(63.1)	(0.6)	(0.0)	(0.0)	(12.6)	(0.0)	(24.3)	38
24-35	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25
36-47	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	15
48-59	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	10
<b>Sexo</b>															
Masculino	54.5	9.0	57.3	9.3	9.3	71.6	74.4	62.8	10.2	0.0	0.0	12.1	0.0	25.6	64
Feminino	57.7	7.2	61.2	8.1	6.6	65.5	69.0	51.4	8.0	0.0	0.0	14.0	0.0	29.5	41
<b>Meio de residência</b>															
Urbano	55.6	4.9	57.5	9.6	8.7	69.1	71.1	53.7	8.0	0.0	0.0	11.1	0.0	28.1	74
Rural	(56.1)	(15.8)	(61.7)	(7.1)	(7.1)	(69.5)	(75.1)	(68.9)	(12.2)	(0.0)	(0.0)	(16.7)	(0.0)	(24.9)	32
<b>Domínio</b>															
Santo Antão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5
São Vicente	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	10
São Nicolau	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3
Sal	(71.9)	(15.6)	(71.9)	(18.8)	(18.8)	(90.6)	(90.6)	(87.5)	(6.2)	(0.0)	(0.0)	(15.7)	(0.0)	(9.4)	15
Boavista	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2
Maio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
Santiago Norte	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25
Santiago Sul	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	37
Fogo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	8
Brava	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
<b>Nível de instrução da mãe</b>															
Sem nível	(47.8)	(12.5)	(47.8)	(10.8)	(10.8)	(63.2)	(63.2)	(60.7)	(11.2)	(0.0)	(0.0)	(1.8)	(0.0)	(36.8)	27
Primário	58.2	8.7	63.5	6.6	5.6	67.7	73.0	60.0	7.3	0.0	0.0	17.5	0.0	26.0	62
Secundário	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	17
Pós-secundário															
<b>Quintil de bem-estar económico</b>															
Mais baixo	(48.0)	(0.8)	(48.0)	(0.0)	(0.0)	(57.2)	(57.2)	(56.4)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(3.3)	(0.0)	(42.8)	25
Segundo	(33.8)	(14.2)	(42.1)	(10.5)	(7.7)	(58.8)	(67.2)	(48.3)	(1.4)	(0.0)	(0.0)	(8.5)	(0.0)	(30.0)	22
Médio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	18
Quarto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20
Total	55.7	8.3	58.8	8.8	8.2	69.2	72.3	58.3	9.3	0.0	0.0	12.8	0.0	27.1	106

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

SRO = Sais de Reidratação Oral

<sup>1</sup> Entende-se por prosseguimento da alimentação quando foi dado às crianças mais comida, a mesma quantidade ou um pouco menos do que o habitual, durante o período de diarreia

**Tabela 10.11 Fonte de aconselhamento ou tratamentos para crianças que tiveram diarreia**

Percentagem de crianças menores de cinco anos que tiveram diarreia nas duas semanas antes da entrevista, para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento junto de fontes específicos; entre as crianças que tiveram diarreia nas duas semanas antes da entrevista, para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento, percentagem para as quais aconselhamentos ou tratamento foram procurados junto de fontes específicos e, entre as crianças que tiveram diarreia e que receberam SRO, percentagem para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento junto de fontes específicos, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Fonte	Percentagem de crianças para as quais foram procurados aconselhamento ou tratamento junto de cada fonte:		
	Entre as crianças que tiveram diarreia	Entre as crianças que tiveram diarreia para que foi procurado	
		aconselhamento ou tratamento	Entre as crianças que tiveram diarreia e que foi dado SRO <sup>1</sup>
Setor público	47.4	81.6	59.8
..Hospital central	18.9	32.5	19.9
..Centro de saúde	19.7	33.8	29.3
..Delegacia de saúde	4.9	8.4	5.6
..Posto de saúde	4.2	7.3	7.6
..PMI/PF - Centro SR	2.6	4.4	2.4
Setor privado	7.5	13.0	11.9
..Clínica privada	5.3	9.1	7.9
..Farmácia	2.2	3.8	4.0
Outro setor privado	5.5	9.5	4.0
..Amigo/ familiar	5.5	9.5	4.0
Efetivo de crianças	106	61	59

SRO = Sais de reidratação oral

<sup>1</sup> Pacotes líquidos de SRO ou pacotes de SRO pré-embalados

**Tabela 10.12 Conhecimento de pacotes de SRO ou líquidos SRO pré-embalados**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nos cinco anos que precederam o inquérito e que conhecem os pacotes de SRO ou pacotes líquidos pré-embalados para o tratamento da diarreia, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres que conhecem os pacotes de SRO ou pacotes de SRO pré-embalados	Efetivo de mulheres
<b>Idade</b>		
15-19	99.8	116
20-24	99.0	454
25-34	99.7	797
35-49	99.7	355
<b>Meio de residência</b>		
Urbano	99.5	1,136
Rural	99.7	586
<b>Domínio</b>		
Santo Antão	100.0	105
São Vicente	99.4	210
São Nicolau	99.5	43
Sal	99.5	94
Boavista	98.9	36
Maio	98.9	20
Santiago Norte	100.0	418
Santiago Sul	99.6	644
Fogo	98.0	131
Brava	98.4	20
<b>Nível de instrução da mãe</b>		
Sem nível	*	18
Primário	99.4	419
Secundário	99.5	981
Pós-secundário	99.9	304
<b>Quintil de bem-estar económico</b>		
Mais baixo	99.2	375
Segundo	100.0	335
Médio	99.5	369
Quarto	99.2	352
Mais alto	100.0	290
Total	99.5	1,722

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.  
SRO = Sais de reidratação oral

**Tabela 10.13 Evacuação das fezes das crianças**

Distribuição (em %) das crianças mais novas com menos de dois anos, vivendo com as suas mães, por meio de evacuação das últimas fezes da criança e percentagem, de crianças cujas fezes foram evacuadas de forma segura, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Meio de evacuação das fezes									Total	Percentagem de crianças cujas fezes foram evacuadas de forma Segura <sup>1</sup>	Efetivo de crianças
	A criança usou sanitária ou latrina	Deitou/ lavou a criança na sanitária ou latrina	Enterrou	Deitou/lavou a criança num fossa ou esgoto	Colocou no lixo	Lançou na natureza	Lavou	Outro	Sem informação			
<b>Idade de crianças em meses</b>												
0-1	0.0	2.4	0.0	0.0	61.7	2.4	0.0	12.2	21.3	100.0	2.4	62
2-3	0.0	11.9	0.0	0.0	52.1	0.0	0.0	4.3	31.7	100.0	11.9	81
4-5	0.0	3.3	0.0	1.7	59.7	1.9	0.0	9.6	23.9	100.0	3.3	72
6-8	0.0	0.2	0.0	0.0	52.6	3.1	0.0	11.4	32.7	100.0	0.2	94
9-11	0.0	0.9	0.6	1.8	67.0	4.0	0.0	3.6	22.2	100.0	1.5	82
12-17	1.2	6.9	2.0	0.6	44.9	5.2	0.0	2.1	37.1	100.0	10.2	209
18-23	2.1	20.3	2.0	0.1	39.6	4.3	0.0	4.2	27.4	100.0	24.5	148
6-23	1.1	8.5	1.4	0.5	48.2	4.4	0.0	4.5	31.3	100.0	11.1	533
<b>Tipo de sanitária/latrina<sup>3</sup></b>												
Melhorada	0.5	11.6	0.5	0.6	52.3	1.8	0.0	7.2	25.7	100.0	12.5	464
Não melhorada	1.2	1.9	2.0	0.5	48.5	6.3	0.0	3.0	36.7	100.0	5.1	284
..Partilhada <sup>4</sup>	(6.1)	(0.6)	(0.0)	(0.0)	(66.7)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(26.7)	(100.0)	(6.6)	39
..Não melhorada	1.0	1.9	1.5	0.0	39.4	0.6	0.0	3.1	52.5	100.0	4.4	120
..Natureza/ar livre	0.0	2.3	3.0	1.2	51.6	13.7	0.0	3.8	24.5	100.0	5.3	125
<b>Meio de residência</b>												
Urbano	1.1	6.8	0.3	0.5	51.6	0.8	0.0	2.9	36.0	100.0	8.2	477
Rural	0.1	9.9	2.3	0.6	49.5	8.2	0.0	10.3	19.1	100.0	12.3	271
<b>Domínio</b>												
Santo Antão	1.4	0.0	3.3	0.0	54.4	3.3	0.0	0.0	37.6	100.0	4.7	50
São Vicente	1.3	5.1	0.0	2.6	65.5	0.0	0.0	1.3	24.3	100.0	6.4	94
São Nicolau	2.9	1.7	0.0	0.0	54.1	0.4	0.0	0.0	40.8	100.0	4.6	19
Sal	1.2	2.4	0.0	0.0	40.4	0.0	0.0	9.5	46.5	100.0	3.6	39
Boavista	2.8	4.3	0.0	0.0	83.1	0.0	0.0	0.0	9.8	100.0	7.1	16
Maio	(0.0)	(25.6)	(2.5)	(0.0)	(66.2)	(3.1)	(0.0)	(0.0)	(2.6)	(100.0)	(28.1)	10
Santiago Norte	0.0	10.9	1.8	0.0	43.3	5.8	0.0	17.1	21.0	100.0	12.7	179
Santiago Sul	0.9	10.5	0.6	0.6	45.5	3.7	0.0	2.0	36.3	100.0	12.0	265
Fogo	0.0	2.1	1.1	0.0	64.5	6.3	0.0	0.0	26.0	100.0	3.2	65
Brava	0.0	8.2	4.1	2.1	45.6	0.0	0.0	10.3	29.7	100.0	12.3	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>												
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	7
Primário	0.4	4.6	1.4	1.5	43.0	6.6	0.0	3.4	39.1	100.0	6.4	180
Secundário	0.8	9.5	0.8	0.0	55.5	3.2	0.0	5.9	24.2	100.0	11.2	453
Pós-secundário	1.1	7.1	1.4	1.1	41.7	0.0	0.0	8.4	39.2	100.0	9.5	108
<b>Quintil de bem-estar económico</b>												
Mais baixo	0.0	2.7	3.4	0.9	48.4	13.1	0.0	2.9	28.5	100.0	6.1	163
Segundo	0.0	10.5	1.2	0.8	49.0	1.0	0.0	11.2	26.3	100.0	11.7	146
Médio	0.6	10.8	0.2	0.1	49.3	2.1	0.0	5.8	31.0	100.0	11.7	166
Quarto	0.6	10.8	0.0	0.0	56.4	0.0	0.0	3.8	28.4	100.0	11.4	151
Mais alto	3.1	4.0	0.0	1.0	51.3	0.0	0.0	4.5	36.1	100.0	7.1	122
Total	0.8	7.9	1.0	0.5	50.8	3.5	0.0	5.6	29.8	100.0	9.7	748

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Considera-se que as fezes das crianças foram evacuadas de forma segura se a criança utiliza a sanitária ou latrina, se as fezes são evacuadas na sanitária ou latrina ou se são enterradas.

<sup>2</sup> Ver a Tabela 2.3 para a definição das categorias

<sup>3</sup> Instalações sanitárias que seriam consideradas como melhoradas se não fossem partilhadas por dois ou mais agregados familiares



### Principais Resultados

- **Situação nutricional das crianças:** Apenas 6% das crianças de menos de cinco anos sofrem de atraso de crescimento, 2% das mesmas são magros e 2% sofrem de insuficiência ponderal.
- **Aleitamento materno:** Quase todas as crianças (97%) são amamentadas. Entretanto, apenas 42% das crianças de menos de seis meses recebem o aleitamento materno exclusivo. Mais de dois terços (71%) dos nascidos-vivos iniciaram a amamentação na primeira hora após o nascimento.
- **Dieta mínima aceitável:** Entre todas as crianças de 6-23 mês, apenas 28% são alimentadas conforme as três práticas recomendadas de alimentação de lactentes e da pequena infância.
- **Anemia:** Cerca de quatro em cada dez crianças (43%) de 6- 59 meses são anêmicas; entre as mulheres e os homens de 15-49 anos, a prevalência da anemia é respectivamente de 21% e de 9%.
- **Disponibilidade de sal iodado no agregado:** De todos os agregados onde o sal foi testado, 97% tinha sal iodado.

Este capítulo trata do estado nutricional das crianças e dos adultos. Apresenta a situação nutricional de crianças de menos de cinco anos e as práticas alimentares de bebês e da pequena infância, incluindo a amamentação e a alimentação com alimentos sólidos/semi-sólidos. Este capítulo trata igualmente da diversidade alimentar e da frequência das refeições. Além disso, são apresentados os resultados sobre os micronutrientes, em particular a suplementação e a fortificação dos alimentos com alguns micronutrientes. Por fim, aborda alguns aspetos relevantes da situação nutricional das mulheres e dos homens de 15-49 anos.

## 11.1 SITUAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS

### 11.1.1 Medição da situação nutricional da pequena infância

No IDSR-III 2018, foi recolhido dados sobre a situação nutricional, solicitando informações relativas a idade das crianças e, de seguida medindo o peso e a altura das mesmas com menos de cinco anos, em todos os agregados da amostra. A medição do peso foi feito com uma balança eletrónica dupla (tipo SECA). A medição da altura/cumprimento foi feita através de uma haste de medição. As crianças com menos de dois anos de idade foram medidas deitadas no estadiómetro, enquanto as com mais de dois anos foram medidas de pé. A idade das crianças foi registada segundo a apresentação de um documento da criança.

Os dados sobre a altura/cumprimento, o peso e a idade das crianças foram utilizados para o cálculo de três índices: altura-por-idade, peso-por-altura e peso-por-idade. Cada índice fornece informações diferentes sobre o crescimento e a constituição física corporal e permitem avaliar a situação nutricional.

Como indicado no enquadramento abaixo, o atraso de crescimento ou uma altura/cumprimento muito baixa em relação à idade constitui um sinal de sub-nutrição crónica, resultado de uma alimentação inadequada durante um longo período. O atraso de crescimento pode igualmente ser influenciado por doenças recorrentes e crónicas. O emagrecimento ou baixo peso-por-altura indica uma sub-nutrição aguda, resultado de uma alimentação inadequada num período recente (por exemplo, pouco tempo antes da recolha). A perda de peso pode ser provocada por uma alimentação inadequada ou por um episódio recente de doença que resultou em perda de peso. O excesso de peso (em relação a altura), indica uma sobrenutrição. O peso-por-idade é um índice composto do peso-por-altura e da altura-por-idade. Por conseguinte, engloba uma sub-nutrição aguda (perda de peso) e uma sub-nutrição crónica (atraso de crescimento), e constitui um índice de sub-nutrição geral.

**Baixa estatura ou altura-por-idade:** O índice de altura-por-idade mede o atraso do crescimento linear e défices no crescimento cumulativo. As crianças cuja pontuação Z da altura-por-idade é inferior a dois desvios-padrão (**-2 DP**) da mediana da população de referência da OMS são consideradas de baixa altura para a sua idade ou como sofrendo de malnutrição crónica. As crianças cuja pontuação Z da altura-por-idade é inferior a três desvios-padrão (**-3 DP**) são consideradas como sofrendo de malnutrição crónica grave.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos.

**Emagrecimento extremo ou peso-por-altura:** O índice de peso-por-altura mede a massa corporal em relação à altura ou comprimento. Este índice descreve o estado nutricional atual. As crianças cuja pontuação Z do peso-por-altura é *inferior* a dois desvios-padrão (**-2 DP**) da mediana da população de referência da OMS são consideradas muito magras ou como sofrendo de malnutrição aguda. As crianças cuja pontuação Z do peso-por-altura é *inferior* a três desvios-padrão (**-3 DP**) são consideradas como sofrendo de malnutrição aguda grave.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos.

**Baixo peso ou peso-por-idade:** O peso-por-idade é um índice composto de altura-por-idade e peso-por-altura que tem em conta a malnutrição aguda e a malnutrição crónica. As crianças cuja pontuação Z do peso-por-idade é *inferior* a dois desvios-padrão (**-2 DP**) da mediana da população de referência são classificadas como sendo abaixo do peso normal. As crianças cuja pontuação Z do peso-por-idade é *inferior* a três desvios-padrão (**-3 DP**) são consideradas muito abaixo do peso normal.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos.

**Crianças com sobrepeso:** As crianças cujo pontuação Z do peso-por-altura é *superior* a dois desvios-padrão (**+2 DP**) da mediana da população de referência são consideradas acima do peso normal.

**Amostra:** Crianças menores de 5 anos.

As médias dos escores-Z para a altura-por-idade, o peso-por-altura e o peso-por-idade são calculadas como uma síntese estatística que representa a situação nutricional das crianças no seio de uma população. Essas pontuações (escores) médias descrevem a situação nutricional de todas as crianças sem utilizar um limiar. Um escore-Z médio de menos de « 0 » (ou seja, um valor médio negativo para

o atraso de crescimento, a perda de peso e a insuficiência ponderal) indica uma mudança para baixo do estado nutricional de toda a população da amostra, em relação a população de referência. Quanto mais longe os escores médios estiverem afastados de « 0 », maior é a prevalência da sub-nutrição

### 11.1.2 Recolha dos dados

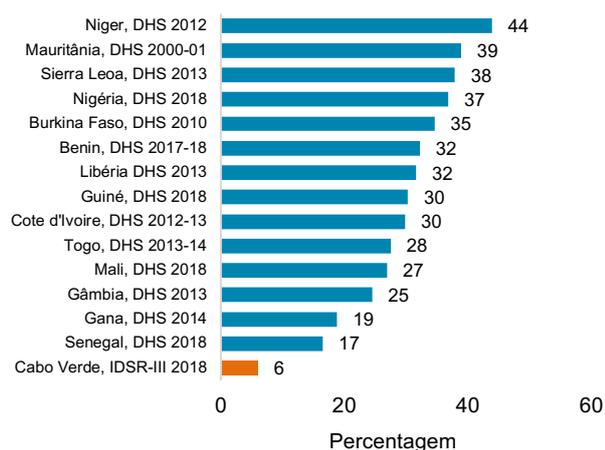
Um total de 1.352 crianças de menos de cinco anos foram elegíveis para a recolha de dados antropométricos (altura/comprimento e peso). Para cada um dos três índices antropométricos, foram recolhidos dados em cerca de 77% a 85% das crianças elegíveis.

### 11.1.3 Níveis de sub-nutrição das crianças

Os resultados do IDSR-III 2018 mostram que 6% das crianças de menos de cinco anos apresentam um atraso de crescimento ou sofrem de malnutrição crónica (muito pequenos/magros para a sua idade) e 1% apresenta um atraso de crescimento severo. Dois por cento são magros ou sofrem de malnutrição aguda (são muito magros em relação a idade) e menos de 1% são demasiadamente muito magros (**Tabela 11.1**).

Dois por cento das crianças de menos de cinco anos sofrem de uma insuficiência ponderal (são muito magros em relação a idade que têm) e menos 1% sofrem de insuficiência ponderal severa. A percentagem de crianças com um excesso de peso é relativamente elevada (6%).

**Gráfico 11.1** Baixa estatura ou altura-por-idade das crianças menores de 5 anos nos países da África Ocidental e Cabo Verde



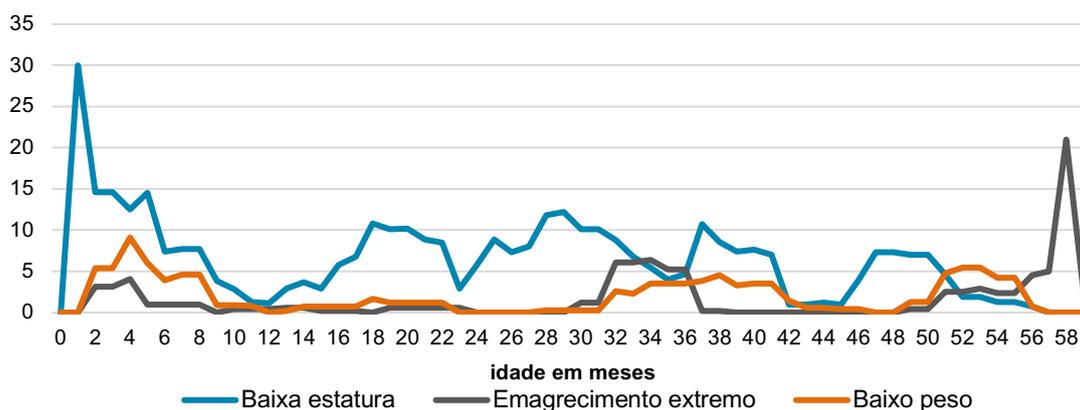
Fonte: STATCompiler, The DHS program e IDSR-III 2018

**Tendências:** Os níveis de sub-nutrição em Cabo Verde são muito baixos, comparativamente aos países do Sul do Sahara. Por exemplo, o nível de atraso de crescimento, que é de 6%, segundo o IDSR-III 2018, varia entre 17% e 44% segundo os inquéritos do tipo (*Demographic and Health Surveys – DHS*) na África do Oeste (**Gráfico 11.1**).

### Variações por característica

- A prevalência do atraso de crescimento é mais elevada nas seguintes idades: 3 meses, 6-8 meses, 18-20 meses, 26-27 meses, 30-32 meses, 30 meses e 48-49 meses (**Gráfico 11.2**).
- A prevalência do atraso de crescimento é significativamente maior no meio rural (9%) do que no meio urbano (5%).
- O atraso de crescimento varia em função do quintil de bem-estar económico do agregado, passando de 11% entre as crianças que vivem nos agregados do quintil mais baixo para 2% nas crianças cujo agregado faz parte do quarto quintil.
- A prevalência do atraso de crescimento varia consideravelmente segundo o domínio de estudo, variando de um mínimo inferior a 3% no Sal para 12% no Fogo (**Tabela 11.1**).

**Gráfico 11.2 Estado nutricional das crianças menores de 5 anos por idade em meses**



## 11.2 ALIMENTAÇÃO DO BEBE E DA PEQUENA INFÂNCIA

Entre as práticas de alimentação adequadas a lactentes e crianças pequenas (ALCP) compreendem a amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida, a amamentação prolongada até a idade de dois anos, a introdução de alimentos sólidos e semo-sólidos aos seis meses e o aumento gradual das quantidades de alimentos e da frequência das refeições, a medida que a criança cresce. É igualmente importante que a criança receba uma alimentação diversificada, isto é que consuma alimentos de diferentes grupos alimentares para responder as necessidades crescentes em macronutrientes e micronutrientes (OMS 2008).

### 11.2.1 Amamentação

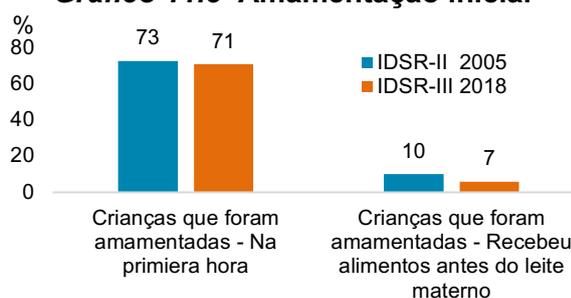
#### Início do aleitamento materno

O início precoce da amamentação é importante para a mãe e para a criança. O primeiro leite materno contém colostro, que é altamente nutritivo e possui anticorpos que protegem o recém-nascido contra doenças. O início precoce da amamentação encoraja igualmente a criação de laços entre a mãe e o recém-nascido, facilitando a produção regular do leite materno. Assim, recomenda-se que as crianças sejam amamentadas imediatamente após o nascimento ou na primeira hora que seguiu o parto; por outro lado, deve-se desencorajar a prática em alimentar a criança antes de ser amamentada (isto é, dar ao recém-nascido qualquer alimento, antes do leite materno ser dado com regularidade)

Em Cabo Verde, 97% das crianças recém-nascidas, cujo nascimento ocorreu nos dois anos anteriores ao inquérito, foram amamentadas, entre as quais 71% foram amamentadas dentro de uma hora após o nascimento e 92% começaram a ser amamentadas no primeiro dia após o nascimento (**Tabela 11.2**).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de crianças que foram amamentadas na primeira hora após o nascimento variou ligeiramente, passando de 73% para 71%. A percentagem de crianças que receberam alimentos antes de serem amamentadas passou de 10% para 7%, no mesmo período (**Gráfico 11.3**).

**Gráfico 11.3 Amamentação inicial**



Nota: IDSR-II: Nascimentos nos últimos 5 anos;

## Variações par característica

- As percentagens de crianças amamentadas na primeira hora após o nascimento são ligeiramente mais elevadas nas crianças de sexo masculino e as do meio rural (73% para os dois casos), em relação as de características opostas (69% para as meninas e 70% para as do meio urbano).
- A percentagem de crianças amamentadas na primeira hora após o nascimento varia segundo o domínio de estudo; é mais elevada em Boavista (88%) e Fogo (81%), e mais baixa em São Nicolau (53%) e Sal (61%).

### 11.2.2 Aleitamento materno exclusivo

O leite materno contém todos os nutrientes necessários para as crianças nos primeiros seis meses de vida e constitui uma fonte nutricional não contaminada. Recomenda-se que as crianças sejam exclusivamente amamentadas nos primeiros seis meses de vida, ou seja, que não recebam qualquer outro alimento diferente do leite materno. Não é necessário nem recomendável administrar alimentos de complemento antes de seis meses de idade, devido à probabilidade de contaminação e ao elevado risco de doenças diarreicas. Além disso, a introdução precoce de alimentos de complemento reduz a produção de leite materno, tendo em conta que a sua produção depende da frequência e da intensidade da sucção do bebé.

Os resultados relativos as práticas de amamentação das crianças segundo a idade figuram na **Tabela 11.3** e no **Gráfico 11.4**.

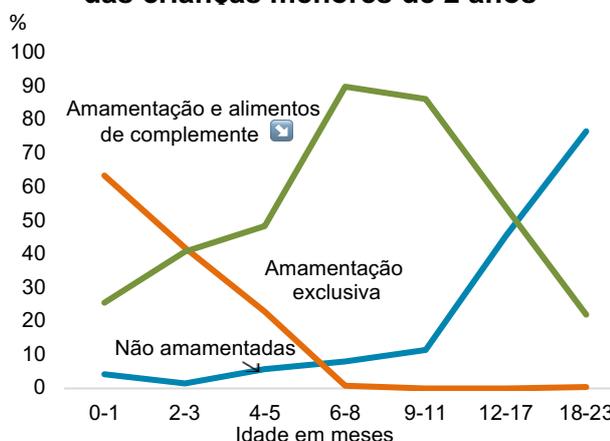
De um modo geral, 42% das crianças de menos de seis meses são amamentadas exclusivamente. Porém, contrariamente as recomendações nesta matéria, constata-se que as crianças de menos de seis meses recebem, para além do leite materno, água (8%), outros leites (6%) e de alimentos de complemento (39%). Além disso, mais de uma criança em cada três (34%) de 0-23 meses são alimentadas no biberão (**Tabela 11.4**).

**Tendência:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de crianças de menos de seis meses amamentadas exclusivamente diminuiu de 60% à 42% (**Gráfico 11.5**).

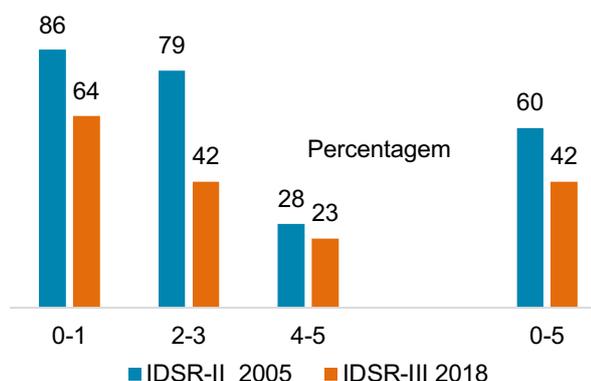
### 11.2.3 Duração mediana do aleitamento materno

A duração mediana do aleitamento materno, em Cabo Verde, é de 15,3 meses para as crianças com menos de 36 meses de vida. A duração mediana do aleitamento materno exclusivo, isto é, o momento em que metade das crianças deixaram de ser amamentadas exclusivamente eleva-se a 2,2 meses e, a duração mediana do aleitamento predominante é de 3,0 meses (**Tabela 11.5**).

**Gráfico 11.4 Prática de amamentação das crianças menores de 2 anos**



**Gráfico 11.5 Amamentação exclusiva das crianças menores de 6 meses**



**Tendências:** Entre 2005 e 2018, verifica-se uma ligeira diminuição da duração mediana do aleitamento materno (de 15,8 meses para 15,3 meses). Por outro lado, a baixa das durações medianas do aleitamento materno exclusivo e predominante é mais acentuada: respectivamente 3,1 meses e 3,7 meses em 2005 contra 2,2 meses e 3,0 meses em 2018 (**Tabela 11.5**).

#### Variações segundo certas características

- A duração mediana do aleitamento materno é mais longa no meio urbano que no meio rural (15,7 meses contra 14,8 meses).
- A duração mediana do aleitamento é mais curta nas crianças de sexo masculino (14,6 meses) do que nas do sexo feminino (16,1 meses).

#### 11.2.4 Alimentos de complemento

Após os seis meses de idade, o leite materno não é mais suficiente para cobrir as necessidades nutricionais das crianças. Logo, deve-se adicionar alimentos de complemento à dieta da criança. A alimentação complementar refere-se ao período de transição do aleitamento materno exclusivo para uma dieta familiar diversificada. Trata-se do momento mais crítico para as crianças, porque durante essa transição, elas são muito expostas à sub-alimentação. Os alimentos de complemento devem ser introduzidos em tempo oportuno, ou seja, as crianças devem começar a receber alimentos, além do leite materno, a partir dos seis meses de idade.

Uma alimentação de complemento apropriada deve ser diversificada para atender a todas as necessidades nutricionais da criança. Frutas e vegetais ricos em vitamina A devem ser consumidos diariamente. Outras frutas e legumes, além dos ricos em vitamina A, são igualmente importantes. Estudos demonstraram que uma alimentação de complemento que inclui apenas plantas é insuficiente para cobrir as necessidades de certos micronutrientes. Por isso, recomenda-se que carne, aves, peixes ou ovos façam parte da alimentação diária, sempre que possível (OMS 1998).

A **Tabela 11.6** apresenta os resultados para os vários tipos de alimentos e líquidos recebidos pelas crianças no dia ou na noite anterior à entrevista. Convém salientar que os dados referem-se à crianças menores de dois anos que vivem com suas mães. Além disso, esses resultados são apresentados por idade para as crianças amamentadas e as não amamentadas. No geral, os alimentos mais comuns dados às crianças de 6 a 23 meses são alimentos à base de cereais (59% em crianças amamentadas e 67% nas que não são amamentadas) e alimentos ricos em vitamina A (53% em crianças amamentadas e 63% naquelas que não são).

#### Variações segundo certas características

- O consumo dos diferentes tipos de alimentos é mais elevado nas crianças de 6-23 meses não amamentadas do que nas crianças amamentadas do mesmo grupo etário.
- Pouco mais de quatro em cada dez crianças de 6-23 meses amamentadas (42%) consumiram um alimento a base de carne, peixe ou aves no dia ou na noite anterior a entrevista contra mais de cinco em cada dez (54%) nas crianças não amamentadas.
- Cerca de dois terços das crianças de 6-23 meses amamentadas (65%) contra sete em cada dez crianças (70%) não amamentadas, receberam, no dia ou na noite antes da entrevista, uma preparação sólida ou semi-sólida.

#### 11.2.5 Alimentação mínima aceitável

Aos bebês e às crianças na pequena infância deve ser dado uma alimentação mínima aceitável que permita um ótimo crescimento e desenvolvimento. Se a alimentação das crianças não for diversificada

e se as mesmas não forem alimentadas com uma certa frequência, elas tornam-se vulneráveis à desnutrição, especialmente no que se refere ao atraso de crescimento e carências em micronutrientes, ficando expostas ao elevado risco de morbidade e de mortalidade. A recomendação da OMS sobre a alimentação mínima aceitável, que é uma combinação de diversidade alimentar mínima e de frequência mínima de refeições, difere dependendo se a criança está sendo amamentada ou não. A definição desse indicador composto de alimentos mínimos aceitáveis para crianças de 6 a 23 meses é apresentada no enquadramento abaixo.

A diversidade alimentar é um indicador indireto da densidade adequada de micronutrientes dos alimentos. A diversidade alimentar mínima significa que a criança recebe alimentos de, pelo menos, quatro grupos de alimentos diferentes. O limiar de quatro grupos está associado a uma melhor dieta, tanto para as crianças amamentadas como para as não amamentadas. O consumo de alimentos pertencentes a, pelo menos, quatro grupos significa que é mais provável que a criança coma, pelo menos, um alimento de origem animal e, pelo menos, uma fruta ou legume, além de um alimento básico (cereais, raízes ou tubérculos (OMS 2008)). Os quatro grupos de alimentos devem provir de uma lista de sete grupos de alimentos: cereais, raízes e tubérculos; leguminosas e nozes; laticínios (leite, iogurte, queijo); carnes e derivados (carne, aves, miudezas de animais e peixe); ovos; frutas e legumes ricos em vitamina A; outras frutas e legumes.

A frequência mínima de refeições é um indicador indireto do consumo de energia na criança. Para os bebês e as crianças na pequena infância, o indicador é calculado com base na quantidade de energia que a criança precisa e, se a criança é amamentada, a quantidade de energia necessária não satisfeita pelo aleitamento materno. Considera-se que os bebês amamentados recebem um número mínimo de refeições se receberem alimentos sólidos, semi-sólidos ou macios, pelo menos, duas vezes por dia, para crianças de 6 a 8 meses de idade e, pelo menos, três vezes por dia para as crianças de 9 a 23 meses. Considera-se ainda que os bebês não amamentados entre 6 e 23 meses recebem um número mínimo de refeições se receberem alimentos sólidos, semi-sólidos ou macios, pelo menos, quatro vezes por dia.

**Dieta mínima aceitável:** A proporção de crianças de 6-23 meses que seguem uma dieta minimamente aceitável. O indicador composto é calculado separadamente para as crianças amamentadas e não amamentadas da seguinte forma:

Crianças amamentadas de 6-23 meses que cumpriram, pelo menos, a diversidade e frequência mínima de refeições no dia anterior à entrevista

---

Crianças amamentadas de 6-23 meses,

e

Crianças não amamentadas de 6-23 meses que ingeriram, pelo menos, duas refeições de leite e cumpriram a diversidade dietética (sem contar as refeições de leite) e a frequência mínima de refeições no dia anterior à entrevista.

---

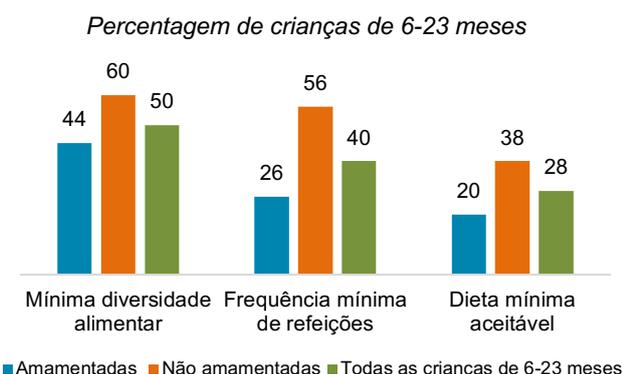
Crianças não amamentadas de 6-23 meses

Para 50% das crianças de 6-23 meses (amamentadas ou não amamentadas), foi cumprida a diversidade dietética adequada, ou seja, ingeriram alimentos de, pelo menos, quatro grupos alimentares (**Tabela 11.7**). Além disso, 40% de crianças de 6-23 meses receberam o número mínimo de refeições adequadas à sua idade. As normas mínimas (quatro ou mais grupos de alimentos e a frequência mínima de refeições) no que diz respeito as três práticas alimentares de ALCP foram atingidas por 28% das crianças de 6-23 meses.

Os indicadores de ALCP para uma dieta mínima aceitável segundo a amamentação estão apresentados no **Gráfico 11.6**.

As normas mínimas (quatro ou mais grupos de alimentos e a frequência mínima de refeições) foram atingidas para 20% das crianças de 6-23 meses de idade que amamentavam. Adicionalmente, as normas mínimas (leite ou produtos lácteos, pelo menos, quatro grupos de alimentos e a frequência mínima de refeições) foram atingidas para 38% das crianças não amamentadas entre 6 e 23 meses de idade.

**Gráfico 11.6** Indicadores de ALCP sobre a dieta mínima aceitável



### Variações por característica

- Entre todas as crianças de 6-23 meses amamentadas ou não, o percentual que recebeu uma porção mínima aceitável de alimentos aumenta com a idade, variando de 18% entre as de 6-8 meses a 42% nas de 18-23 meses
- A percentagem de crianças de 6-23 meses alimentadas de acordo com as recomendações da ALCP é maior nomeio urbano do que meio rural (30% contra 23%).
- Os resultados por domínio de estudo mostram que é na Boavista e em Santiago Sul que a percentagem de crianças de 6-23 meses alimentadas de acordo com as três práticas da ALCP é a mais alta (36% para ambos). Por outro lado, São Nicolau é o domínio com menor percentual (8%).
- A percentagem de crianças que receberam uma porção mínima aceitável de alimentos é maior entre aquelas cuja mãe possui um nível de ensino secundário, comparativamente as cuja mãe tem um nível primário (32% contra 20%).
- A percentagem de crianças de 6-23 meses que receberam uma porção mínima aceitável de alimentos aumenta dos agregados do quintil mais baixo para o mais alto, passando de 21% para 35% (**Tabela 11.7**).

## 11.3 PREVALÊNCIA DE ANEMIA NAS CRIANÇAS

**Prevalência da anemia:** Qualquer tipo de anemia é definida como um nível de hemoglobina no sangue abaixo dos 11 g/dl nas crianças. A anemia grave é definida como inferior a 7 g/dl e a anemia moderada como 7,0-9,9 g/dl.

**Amostra:** Crianças de 6-59 meses.

A anemia é uma patologia caracterizada por um nível muito baixo de hemoglobina no sangue. O ferro é um componente importante da hemoglobina e, de um modo geral, a sua carência no sangue é considerada responsável por metade das anemias. A anemia também pode ser causada pela malária, ancilostomíase e outros helmintos, deficiências nutricionais, infeções crônicas e doenças genéticas. A anemia é um grave problema de saúde nas crianças, pois pode afetar o desenvolvimento cognitivo, interromper o crescimento e aumentar a morbidade devido a doenças infecciosas.

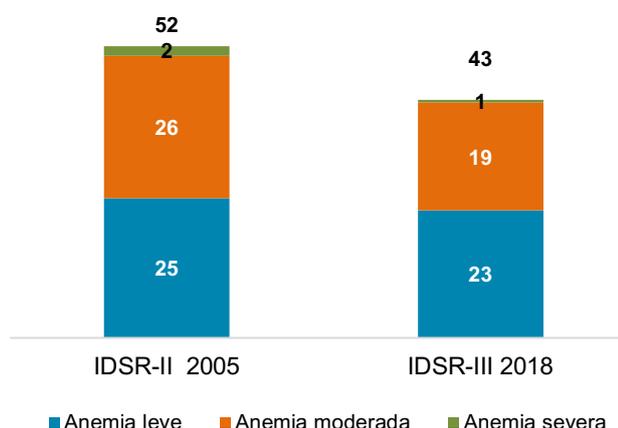
Durante o IDSR-III 2018, foi testado o nível de hemoglobina nas crianças de 6-59 meses. De um modo geral, 43% delas são anêmicas. Em 23% dos casos, as crianças têm anemia leve, em 19% dos casos a anemia é moderada e menos de 1% tem anemia grave (**Tabela 11.8**).

**Tendência:** Entre 2018, a prevalência da anemia nas crianças de 6-59 meses diminuiu de 18%, passando de 52% para 43%. A prevalência da anemia leve passou de 25% para 23% e a da anemia moderada de 26% para 19% (Gráfico 11.7).

#### Variações por característica

- A prevalência da anemia nas crianças varia de segundo a idade, passando de 63% entre os 6-8 meses para 24% entre os 48-59 meses, com o pico na faixa etária 12-17 meses (67%).
- A prevalência de anemia nas crianças é maior no meio urbano (46%) do que meio rural (37%).
- Os resultados por domínio de estudo mostram que o percentual de crianças de 6-59 meses com anemia varia entre 27% em Boavista e 60% em São Vicente.

**Gráfico 11.7 Prevalência da anemia nas crianças 6-59 meses segundo o IDSR-II 2005 e IDSR-III 2018**



## 11.4 PRESENÇA DE SAL IODADO NOS AGREGADOS

O iodo é um micronutriente essencial e o seu consumo (no sal) evita distúrbios causados pela deficiência de iodo em crianças e adultos. De acordo com a regulamentação, o sal consumido pelos agregados deve ser iodado a um nível superior a 15 partes por milhão (ppm).

Em Cabo Verde, numa amostra de 6.741 agregados inquiridos, o teste de sal foi realizado em 92% dos mesmos. Em 4% dos casos, o teste não foi realizado, apesar da disponibilidade de sal no agregado, isto por razões técnicas ou logísticas, incluindo a indisponibilidade de kits de teste. Finalmente, em 4% dos casos, os agregados não tinham sal disponível. Nos agregados onde o sal foi testado, 97% tinha sal iodado (Tabela 11.9).

#### Variações por característica

- Devido à quase disponibilidade de sal iodado em todos os agregados, as variações segundo certas características sociodemográficas são mínimas. Por exemplo, por domínio de estudo, a menor proporção de agregados com sal iodado é registada no Maio (92% 0) e a maior proporção é observada em Santiago Sul e Santo Antão (99%).

## 11.5 CONSUMO DE MICRONUTRIENTES E SUPLEMENTAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS

A deficiência em micronutrientes constitui um dos principais fatores de risco da morbilidade e da mortalidade infantil. Os micronutrientes podem ser ingeridos tanto através dos alimentos como diretamente através da suplementação. Os bebés que amamentam beneficiam dos suplementos dados às mães.

As informações sobre o consumo de alimentos entre as crianças de menos de dois anos de idade, recolhidas no âmbito do IDSR-III, são úteis para determinar em que medida as crianças consomem alimentos de grupos ricos em dois micronutrientes essenciais - vitamina A e ferro - na sua alimentação quotidiana. A carência em ferro é uma das principais causas da anemia, cujas consequências na saúde das mulheres e das crianças são sérias. A vitamina A é um micronutriente essencial para o sistema

imunológico e desempenha um papel importante na manutenção do tecido epitelial. A carência severa em vitamina A pode causar danos aos olhos, sendo considerada uma das principais causas de cegueira na infância. A carência em vitamina A também agrava as infecções como o sarampo e as doenças diarreicas e retarda a cura das doenças. Ela é mais comum em ambientes secos, onde as frutas e legumes não são raros.

Entre as crianças de 6-23 meses que viviam com suas mães, 62% comeram alimentos ricos em vitamina A nas últimas 24 horas e, 51% consumiram alimentos ricos em ferro. De todas as crianças de 6-23 meses de idade, 26% receberam uma mistura de micronutrientes em pó, nos últimos sete dias antes da entrevista. Entre todas as crianças de 6-59 meses, apenas 16% receberam suplementos de vitamina A, nos últimos 6 meses antes da entrevista, 22% receberam suplementos de ferro nos últimos 7 dias e, 19% foram tratados com vermífugos nesse período. Além disso, em 97% dos casos, as crianças de 6-59 meses vivem numa casa com sal iodado (**Tabela 11.10**).

### Variações segundo algumas características

- As percentagens de crianças de 6-23 meses que consumiram alimentos ricos em vitamina A e alimentos ricos em ferro aumentam com a idade, passando respectivamente de 52% aos 6-8 meses para 70% aos 18-23 meses e, de 33% para 66% para as mesmas faixas etárias. Nota-se uma tendência mais acentuada em relação ao tratamento com vermífugos em crianças de 6-59 meses, cuja percentagem passou de 3% nas crianças de 6-8 meses para 36% nas de 48-59 meses
- O consumo de alimentos ricos em vitamina A é maior em crianças não amamentadas (68%) do que nas crianças amamentadas (57%). Constata-se o mesmo para alimentos ricos em ferro (60% contra 44%).
- No meio urbano, há menos crianças de 6-23 meses (58%) que consumiram alimentos ricos em vitamina A, nas últimas 24 horas, relativamente ao meio rural (68%). Do mesmo modo, a percentagem de crianças de 6-59 meses que consumiram alimentos ricos em ferro é menor no meio urbano do que no meio rural (49% contra 54%).
- A percentagem de crianças que receberam suplementos de vitamina A nos últimos seis meses anteriores ao inquérito é mais elevada no meio urbano do que no meio rural (18% contra 12%).

### Alimentos terapêuticos e alimentos de complementos

Durante a recolha de dados do IDSR-III 2018, os inquiridores perguntaram aos entrevistados se foi dado às crianças alimentos de complemento, nos últimos sete dias antes da entrevista (**Tabela 11.10**).

Entre as crianças de 6-23 meses, 26% tinham recebido alimentos de complemento nos últimos sete dias antes da entrevista. As maiores percentagens são observadas nas crianças de 9-11 meses (34%), aquelas cuja idade da mãe se situa entre 30-39 anos (30%), as crianças que amamentam (28%), as do meio urbano (29%) e as crianças residentes em São Nicolau (66%).

## 11.6 SITUAÇÃO NUTRICIONAL DOS ADULTOS

### 11.6.1 Situação nutricional das mulheres

A situação nutricional das mulheres de 15-49 anos é um dos determinantes da mortalidade materna, do bom desenvolvimento das gravidezes e seus resultados. Também influencia a morbilidade e a mortalidade de crianças de baixa idade. A situação nutricional das mães é condicionada em simultâneo, pelo consumo energético, o estado de saúde e o tempo decorrido desde o último nascimento. Existe, portanto, uma estreita relação entre os níveis de fecundidade e de morbilidade e a situação nutricional das mães. Por esses motivos, a avaliação da situação nutricional de mulheres em idade fértil é particularmente útil, pois ajuda a refinar a identificação de grupos de alto risco.

Mesmo variando no seio das populações devido a fatores genéticos, a altura/comprimento é um indicador indireto do nível socioeconómico da mãe, tendo em conta que a baixa estatura pode resultar de sub-nutrição crônica na infância. Além disso, do ponto de vista da anatomia, sendo altura das mães associada à largura da bacia, as mulheres de pequena estatura têm maior probabilidade de ter complicações durante a gravidez e principalmente durante o parto. Elas também são mais propensas que as outras a conceber filhos de baixo peso. A altura crítica abaixo da qual uma mulher pode ser considerada de risco varia segundo as populações, mas é geralmente aceito que ela esteja compreendida entre 140 e 150 centímetros.

Com base nos resultados da **Tabela 11.11.1**, apenas 0,1% das mulheres têm menos de 145 centímetros, considerado aqui como o limite crítico de altura.

O baixo peso de uma mulher durante uma gravidez constitui um importante fator de risco para a mesma e para o parto. No entanto, sendo o peso muito variável segundo a altura, é preferível utilizar um indicador, que leva em consideração essa relação. O Índice de Massa Corporal (IMC) ou Índice de Quetelet é mais frequentemente utilizado para expressar a relação «peso (em quilos) sobre o quadrado da altura em metros ( $\text{kg}/\text{m}^2$ )». Este índice permite destacar a carência ou o excesso de peso controlando a estatura. Além disso, tem a vantagem de não exigir a utilização de tabelas de referência, como é o caso do peso-por-altura. As mulheres cujo IMC se situa abaixo de 18,5 são consideradas como sofrendo de carência crônica de energia. Por outro lado, um IMC maior que 25 indica o sobrepeso ou a obesidade.

Em Cabo Verde, o IMC é, em média, de  $24,7 \text{ kg}/\text{m}^2$ . Cerca de uma em cada duas mulheres (48%) tem um IMC normal, ou seja, entre 18,5 e 24,9. Menos de uma em cada dez mulheres (9%) se situa abaixo do limiar crítico de 18,5 de IMC, correspondente à carência energética crônica. Por outro lado, 43% das mulheres têm um índice alto (25 ou mais) e fazem parte da categoria de sobrepeso.

#### Variações segundo algumas características

- O IMC médio aumenta com a idade (21 para jovens de 15-19 anos e 27 para as pessoas de 40 anos e mais).
- O IMC é ligeiramente mais elevado no meio urbano (25) do que no meio rural (24).
- A variação do IMC por domínio de estudo e o nível de instrução da mulher não é significativa (varia entre 24 e 27). O mesmo não varia segundo o nível de bem-estar do agregado.
- O nível de carência energética crônica - abaixo do limiar crítico de 18,5 - é mais alto (24%) entre as mulheres mais jovens (15-19 anos).
- A prevalência do excesso de peso - IMC 25 ou mais - aumenta com a idade (14% para jovens de 15-19 anos e 63% para as pessoas de 40 anos ou mais).
- A proporção de mulheres com excesso de peso ou obesas é maior no meio urbano do que no meio rural (45% contra 39%).
- A prevalência do sobrepeso varia segundo o domínio de estudo: é mais elevada em Boavista (58%), e mais baixa no Maio (36%).
- Varia igualmente com o nível de instrução da mulher: 61% entre as mulheres com um nível básico e 35-36% das do nível secundário e pos-secundário.

## 11.6.2 Situação nutricional dos homens

Ao contrário das mulheres, a maioria dos homens de 15-49 anos (65%) têm um IMC normal, ou seja, entre 18,5 e 24,9. Apenas um em cada dez homens (10%) está abaixo do IMC crítico de 18,5. Por outro lado, 25% dos homens têm um índice alto (25 ou mais) e se enquadram na categoria de sobrepeso (**Tabela 11.11.2**).

### Variações segundo algumas características

- O IMC médio aumenta com a idade (20 para os 15-19 anos e 25 para os de 40-49 anos).
- O IMC médio pouco varia segundo as outras características socio-demográficas (entre 22 e 24).
- O nível de carência energética crônica é mais alto (36%) nos homens mais jovens (15-19 anos). Essa proporção diminui com a idade e atinge 2% entre os homens de 40-49 anos.
- A prevalência da carência energética crônica é ligeiramente mais elevada no meio rural (12%) do que no meio urbano (9%).
- O nível de deficiência energética varia por domínio de estudo, passando de um mínimo de 6% em Boavista e Brava para o máximo de 13% em São Vicente e Santiago Norte.
- A prevalência de sobrepeso ou de obesidade ( $IMC \geq 25$ ) aumenta com a idade (5% nos jovens de 15-19 anos e 47% nos indivíduos de 40 anos ou mais).
- A proporção com sobrepeso ou com obesidade é elevada no meio urbano do que no meio rural (27% contra 19%).
- A prevalência do sobrepeso varia segundo o domínio de estudo: é maior em Boavista (36%), e menor no Fogo (19%).
- Varie igualmente com o nível de bem-estar do agregado (12% nos agregados mais pobres contra 35% nos mais ricos).
- O IMC médio para os homens ( $23 \text{ kg/m}^2$ ) é ligeiramente menor do que nas mulheres ( $25 \text{ kg/m}^2$ ). No entanto, a proporção de indivíduos classificados com o IMC “Normal”, segundo o sexo, é maior entre os homens (65% em comparação com 48% para as mulheres). A prevalência de sobrepeso e obesidade ( $IMC \geq 25$ ) nos homens (25%) é muito inferior do que nas mulheres (43%).

## 11.7 PREVALÊNCIA DA ANEMIA NOS ADULTOS

Níveis de hemoglobina abaixo dos quais uma mulher e um homem são considerados como anêmicos.	
Inquéritos	Níveis de hemoglobina em gramas/decilitro*
Mulher não grávida 15-49 anos	Menos de 11,0
Mulher grávida 15-49 anos	Menos de 12,0
Homem de 15-49 anos	Menos de 13,0

\*Os níveis de hemoglobina são ajustados em função do estatuto de fumador e da altitude nas zonas acima de 1 000 metros

### 11.7.1 Prevalência da anemia nas mulheres

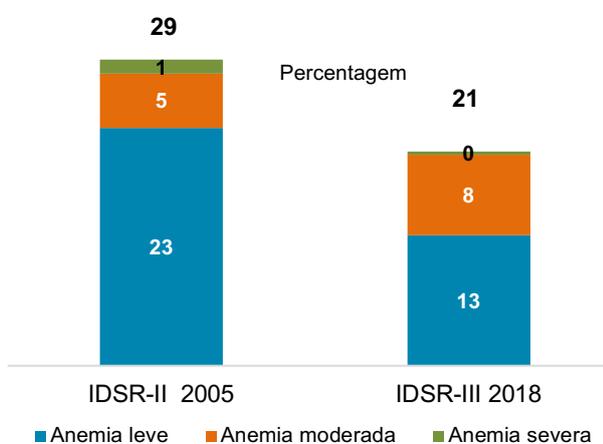
Ao longo do IDSR-III 2018, foi igualmente medido os níveis de hemoglobina para as mulheres e os homens de 15-49 anos de idade. Os resultados da **Tabela 11.12.1** mostram que 21% das mulheres de 15-49 anos sofrem de anemia (13% na forma leve, 8% na forma moderada e 0,3% na forma grave).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, nota-se uma diminuição da prevalência da anemia nas mulheres de 15-49 anos, passando de 29% em 2005 para 21% em 2018 (**Gráfico 11.8**).

#### Variações por característica

- A maior prevalência da anemia é observada nas mulheres mais idosas, de 40-49 anos (25%).
- A prevalência da anemia é ligeiramente mais alta nas mulheres grávidas do que entre as outras (23% contra 21% nas mulheres não grávidas ou amamentando).
- A prevalência da anemia nas mulheres é maior no meio urbano (24%) do que no meio urbano (14%).
- A percentagem de mulheres anêmicas varia segundo o domínio de estudo (máximo de 28% em Santiago Sul e mínimo de 6% em Santo Antônio).
- A prevalência da anemia diminui com o nível de instrução das mulheres, passando de 27% nas mulheres sem nível educação para 19% entre as de nível pós-secundário.
- A maior prevalência da anemia é observada nas mulheres no quintil mais alto (24%), contrariamente as do quintil mais baixo (19%).

**Gráfico 11.8 Prevalência da anemia nas mulheres segundo o IDSR-II 2005 et IDSR-III 2018**



### 11.7.2 Prevalência da anemia nos homens

A **Tabela 11.12.2** apresenta a percentagem de homens anêmicos. Cerca de um em cada dez homens (9%) de 15-59 anos é anêmico.

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a prevalência da anemia nos homens de 15-59 anos aumentou ligeiramente, passando de 8% para 9% (**Tabela 11.12.2**).

#### Variações por característica

- Os resultados por idade mostram que na faixa etária de 15-19 anos, cerca de um em cada sete homens (15%) é anêmico). A prevalência é mais baixa (5%) na faixa etária de 30-39 anos.
- A prevalência da anemia nos homens de 15-49 anos é mais alta no meio urbano (10%) do que no meio rural (6%).
- A prevalência da anemia por domínio de estudo varia de um máximo de 13% em Santiago Sul para um mínimo de menos de 1% em Brava.

- A prevalência da anemia nos homens é mais baixa nos com o nível de instrução pós-secundário (5%).
- A prevalência da anemia nos homens é mais baixa no quintil mais alto (menos de 8%).

## 11.8 CONSUMO DE MICRONUTRIENTES NAS MÃES

A educação nutricional para a diversificação de alimentos é importante. Ela deve ser integrada às intervenções nutricionais, promovendo o consumo de alimentos ricos em micronutrientes.

Uma alimentação equilibrada em micronutrientes, particularmente, em iodo, ferro e vitamina A é, não apenas essencial para o desenvolvimento da criança, mas também para a saúde das mulheres. Durante a recolha de dados no âmbito do IDSR-III 2018, as mulheres foram questionadas para saber se a ingestão de micronutrientes era adequada. Os resultados são apresentados na **Tabela 11.13**.

Convém salientar que os dados se referem às mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nos cinco anos anteriores ao inquérito.

- I. Em Cabo Verde, mais de metade das mulheres de 15-49 anos (55%) tomaram ferro em forma de comprimido ou xarope, pelo menos por 90 dias durante a gravidez do último nascimento.
- II. Pouco mais de 7% das mulheres não tomaram o ferro.
- III. Quase todas as mulheres (97%) vivem em agregados que dispõem de sal iodado.

### Variações segundo algumas características

- O consumo do ferro durante a gravidez é mais frequente no meio urbano do que no meio rural (59% contra 48%).
- O consumo do ferro durante a gravidez varia segundo o domínio de estudo: de 92% em São Nicolau para 35% em Santiago Norte.
- A percentagem das mulheres que tomaram ferro em xarope ou comprimido durante a gravidez aumentou com o nível de instrução, passando de 47% nas com o nível de ensino básico para 67% nas com o nível pos-secundário.
- Do quintil mais baixo ao mais alto, a percentagem de mulheres que tomaram ferro durante a gravidez varia de 48% para 69%.

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 11.1** Estado nutricional das crianças
- **Tabela 11.2** Aleitamento inicial
- **Tabela 11.3** Tipo de amamentação segundo a idade da criança
- **Tabela 11.4** Indicadores de ALCP sobre o aleitamento
- **Tabela 11.5** Duração mediana do aleitamento
- **Tabela 11.6** Alimentos e líquidos consumidos pelas crianças no dia ou na noite precedentes à entrevista
- **Tabela 11.7** Práticas alimentares do bebê e da criança
- **Tabela 11.8** Prevalência da anemia nas crianças
- **Tabela 11.9** Presença de sal iodado no agregado
- **Tabela 11.10** Consumo de micronutrientes pelas crianças
- **Tabela 11.11.1** Estado nutricional das mulheres
- **Tabela 11.11.2** Estado nutricional dos homens
- **Tabela 11.12.1** Prevalência da anemia nas mulheres
- **Tabela 11.12.2** Prevalência da anemia nos homens
- **Tabela 11.13** consumo de micronutrientes pelas mães

**Tabela 11.1 Estado nutricional das crianças**

Percentagem de crianças de menos de cinco anos considerados como atingidos de malnutrição, segundo os três índices antropométricos de medição do estado nutricional: altura em função da idade, peso em função da altura e peso em função da idade, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde, 2018.

Características sociodemográficas	Altura por idade <sup>1</sup>			Peso por altura			Peso por altura		
	Percentagem abaixo de -3 DP	Percentagem Score centrado abaixo de -2 (DP)	Efeito de crianças	Percentagem abaixo de -3 DP	Percentagem Score centrado abaixo de -2 (DP)	Efeito de crianças	Percentagem abaixo de -3 DP	Percentagem Score centrado acima de +2 (DP)	Efeito de crianças
<b>Idade em meses</b>									
<6	(8.1)	(15.1)	49	(0.0)	(4.9)	49	(3.2)	(8.1)	49
6-8	8.1	13.3	59	0.0	2.2	59	6.5	8.2	59
9-11	(0.0)	(0.3)	37	(0.0)	(0.0)	36	(0.0)	(6.5)	37
12-17	2.1	3.7	117	0.4	0.6	119	0.0	0.6	121
18-23	0.0	8.8	89	0.0	0.8	89	0.0	1.0	89
24-35	0.7	7.9	262	0.9	2.4	260	0.0	0.9	262
36-47	0.0	4.2	217	0.0	0.1	217	0.0	2.3	221
48-59	0.7	3.2	265	0.7	4.7	370	1.6	2.5	265
<b>Sexo</b>									
Masculino	1.7	6.2	534	0.5	1.5	591	0.6	1.5	541
Feminino	1.0	5.9	561	0.4	3.4	607	1.1	2.9	563
<b>Intervalo entre nascimentos (meses)<sup>3</sup></b>									
Primeiro nascimento <sup>4</sup>	0.5	4.3	335	0.1	3.2	372	0.0	1.0	336
<24	(2.4)	(6.1)	36	(0.0)	(1.8)	40	(0.0)	(4.5)	39
24-47	0.0	7.4	152	1.4	5.2	167	1.6	6.3	152
48+	2.7	7.5	360	0.0	0.7	392	1.5	1.8	362
<b>Tamanho ao nascer<sup>3</sup></b>									
Muito pequeno	6.7	14.0	107	0.0	2.5	107	5.0	8.4	109
Médio ou > a média	0.7	5.3	742	0.4	1.6	744	0.3	1.6	747
Sem informação	*	*	3	*	*	3	*	*	3
<b>Estado da entrevistada da mãe</b>									
Mãe entrevistada	1.4	6.2	883	0.3	2.5	972	0.9	2.4	889
Mãe não entrevistada mas vive no agregado	1.1	8.5	64	0.3	0.6	70	0.0	0.4	67
Mãe não entrevistada e não vive no agregado <sup>5</sup>	1.3	3.6	147	1.5	2.8	156	1.3	2.1	148
<b>Estado nutricional da mãe<sup>6</sup></b>									
Magro (IMC<18.5)	(0.0)	(0.8)	43	(1.0)	(1.0)	48	(0.0)	(0.8)	44
Normal (IMC 18.5-24.9)	1.1	4.6	416	0.0	4.2	470	0.4	1.6	420
Sobrepeso/obeso (IMC≥25)	2.1	8.3	406	0.0	0.3	437	0.9	2.1	410

Características sociodemográficas	Altura por idade <sup>1</sup>				Peso por altura				Peso por altura				
	Percentagem		Score centrado		Percentagem		Score centrado		Percentagem		Score centrado		
	DP	abaixo de -3	DP <sup>2</sup>	(DP)	DP	abaixo de -3	DP <sup>2</sup>	(DP)	DP	abaixo de -3	DP <sup>2</sup>	(DP)	
<b>Meio de residência</b>													
Urbano	1.1	4.5	-0.1	696	0.7	2.7	6.2	0.2	0.6	1.6	5.9	0.2	702
Rural	1.9	8.6	-0.4	399	0.0	1.9	5.9	0.2	1.4	3.3	6.1	-0.1	401
<b>Domínio de estudo</b>													
Santo Antão	1.0	5.2	-0.0	83	0.0	0.0	3.7	0.3	0.0	3.1	3.9	0.2	84
São Vicente	2.2	3.2	0.3	120	0.0	4.0	8.1	0.4	0.0	1.1	12.0	0.6	120
São Nicolau	1.1	7.2	0.1	29	0.0	1.1	5.8	0.3	0.0	3.5	6.0	0.3	29
Sal	0.0	2.7	0.2	53	0.8	3.1	7.7	0.4	0.0	0.0	10.6	0.5	54
Boavista	2.9	5.7	-0.1	23	0.0	0.0	8.3	0.1	0.0	3.6	6.9	0.1	24
Maio	0.0	8.2	0.0	13	1.2	3.8	0.0	-0.2	0.0	0.0	7.0	0.1	13
Santiago Norte	2.7	7.6	-0.4	268	0.0	2.5	3.9	0.2	2.7	2.7	6.5	-0.1	268
Santiago Sul	0.6	5.3	-0.3	418	1.1	2.7	7.5	0.2	0.6	2.0	4.5	0.1	425
Fogo	1.0	11.7	-0.5	73	0.0	1.8	6.1	0.2	0.0	3.0	2.0	-0.1	73
Brava	0.0	3.9	-0.4	14	0.0	3.0	1.2	0.3	0.0	5.5	0.0	-0.0	14
<b>Nível de instrução da mãe<sup>7</sup></b>													
Sem nível	*	*	*	15	*	*	*	*	*	*	*	*	15
Básico	0.9	4.7	-0.3	233	0.0	2.4	5.3	0.1	0.0	2.4	3.2	-0.0	234
Secundário	2.1	7.5	-0.3	533	0.5	2.8	6.9	0.2	1.5	2.5	6.1	0.1	536
Pós-secundário	0.0	5.0	0.0	166	0.0	1.3	8.1	0.4	0.0	1.6	7.6	0.3	171
Sem informação	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*	*	*	1
<b>Quartil de bem-estar económico</b>													
Mais baixo	4.2	11.3	-0.5	252	0.1	2.5	4.7	0.2	2.9	4.8	8.6	-0.0	255
Segundo	0.2	5.2	-0.2	193	1.2	3.2	4.0	0.1	1.2	2.7	4.9	-0.0	193
Médio	0.0	4.2	-0.3	241	0.2	0.4	6.8	0.3	0.0	1.2	2.2	0.1	243
Quarto	0.0	2.3	-0.0	241	0.0	2.8	3.8	0.2	0.0	0.5	5.3	0.2	241
Mais alto	2.4	6.9	0.0	169	1.3	3.7	12.6	0.4	0.0	1.8	9.3	0.4	172
Total	1.4	6.0	-0.2	1,095	0.5	2.4	6.1	0.2	0.9	2.2	6.0	0.1	1,103

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

A tabela reflete as crianças que passaram a noite passada no agregado. Cada índice exprime-se em termos de unidades de desvio-padrão (DP) em relação à mediana das normas OMS do crescimento da criança.

<sup>1</sup> As crianças de menos de 2 anos foram medidas deitadas, à imagem dos casos em que não se tinha informações sobre a idade da criança e com menos de 85 cm; as outras crianças foram medidas de pé.

<sup>2</sup> Inclui as crianças que se situam abaixo de -3 ET da mediana das Normas OMS do crescimento da criança

<sup>3</sup> Não inclui as crianças cujas mães não foram entrevistadas

<sup>4</sup> Os primeiros nascimentos múltiplos (gémeos, trigémeos, etc.) são considerados como primeiro nascimento, porque não têm intervalo intergenésico precedente

<sup>5</sup> Inclui as crianças cujas mães faleceram

<sup>6</sup> Não inclui as crianças cujas mães não foram medidas nem pesadas, as cujas mães não foram entrevistadas e as cujas mães estavam grávidas ou tiveram um filho nos últimos 2 meses. O estado nutricional da mãe avaliado pelo IMC (Índice de Massa Corporal) é apresentado na tabela 11.10.1.

<sup>7</sup> Para as mulheres que não foram entrevistadas, as informações provêm do Questionário Agregado. Não inclui as crianças cujas mães não estão listadas no Questionário Agregado

**Tabela 11.2 Aleitamento inicial**

Entre as últimas crianças nascidas vivas nos últimos dois anos precedentes ao inquérito, percentagem das que foram amamentadas, das que começaram a amamentar logo depois de nascer (na 1ª hora) e percentagem das que começaram a amamentar no dia depois do nascimento; e entre os últimos nados-vivos nos últimos dois anos que precederam o inquérito, e que foram amamentadas, percentagem das a quem foram dado alimentos antes de serem amamentadas, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Entre os últimos nados-vivos, cujo nascimento ocorreu nos últimos dois anos:				Entre os últimos nados-vivos cujo nascimento ocorreu nos últimos dois anos e que foram amamentados:	
	Percentagem dos que foram amamentados	Percentagem que começou a amamentar logo após (na hora) o nascimento	Percentagem que começou a amamentar um dia depois do nascimento <sup>1</sup>	Efetivo dos últimos nados-vivos	Percentagem que recebeu alimentos antes do leite materno <sup>2</sup>	Efetivo dos últimos nados-vivos amamentados
<b>Sexo</b>						
Masculino	96.9	73.2	92.1	367	7.7	356
Feminino	96.3	69.1	91.9	394	5.4	380
<b>Assistência ao parto</b>						
Profissional de saúde <sup>3</sup>	96.5	71.4	92.3	736	6.1	711
Parteira tradicional	*	*	*	13	*	12
Outro	*	*	*	5	*	5
Ninguém	*	*	*	7	*	7
<b>Local do parto</b>						
Estrutura de saúde	96.5	71.4	92.1	734	6.1	709
Casa	*	*	*	24	*	23
Outro	*	*	*	4	*	4
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	96.4	69.9	90.7	487	6.1	470
Rural	96.9	73.1	94.3	275	7.2	266
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	98.6	71.3	92.8	52	3.0	51
São Vicente	98.7	73.2	93.6	94	1.3	93
São Nicolau	100.0	53.1	92.0	19	6.5	19
Sal	97.7	60.9	90.8	41	8.2	40
Boavista	96.4	88.2	92.5	18	2.8	17
Maio	(95.0)	(79.3)	(88.0)	10	(5.0)	10
Santiago Norte	93.9	61.9	91.9	184	10.0	173
Santiago Sul	96.8	75.8	91.6	269	6.9	260
Fogo	97.1	80.5	92.2	66	6.0	64
Brava	94.9	66.8	91.2	10	6.7	10
<b>Nível de instrução da mãe</b>						
Sem nível	*	*	*	8	*	8
Básico	96.8	73.1	94.5	185	3.0	179
Secundário	96.7	70.3	91.5	458	7.6	443
Pós secundário	95.3	69.0	89.5	111	8.5	106
<b>Quintil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	97.5	72.8	93.7	169	4.8	165
Segundo	97.7	69.6	92.1	146	7.6	143
Médio	94.8	72.7	90.4	173	6.8	164
Quarto	95.8	65.2	89.6	152	6.6	145
Mais alto	97.5	75.5	94.7	122	7.1	119
<b>Total</b>	<b>96.6</b>	<b>71.1</b>	<b>92.0</b>	<b>762</b>	<b>6.5</b>	<b>736</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui as crianças que foram amamentadas na hora que seguiu o seu nascimento.

<sup>2</sup> Quer dizer, crianças que receberam alimentos diferentes do leite materno nos três primeiros dias.

<sup>3</sup> Médico, enfermeiro/parteira/enfermeira auxiliar. ( ) Efetivo não ponderado entre 25 e 49 casos. \* Efetivo não ponderado inferior a 25 casos

**Tabela 11.3 Tipo de amamentação segundo a idade da criança**

Distribuição (em %) das últimas crianças nascidas vivas com menos de dois anos vivendo com suas mães, por tipo de aleitamento e percentagem atualmente amamentadas; percentagem de todas as crianças de menos de dois anos utilizando biberão, segundo a idade da criança em meses, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Idade em meses	Tipo de amamentação:						Total	Percentagem atualmente amamentadas	Percentagem dos últimos nados-vivos com menos de dois anos, vivendo com a mãe	Percentagem utilizando um biberão	Efetivo de todas as crianças de menos de dois anos
	Não amamentadas	Amamentação exclusiva	Amamentação e apenas água	Amamentação e outros líquidos (não de leite) <sup>1</sup>	Amamentação e outros leites	Amamentação e alimentos de complemento					
0-1	4.2	63.5	0.0	0.0	6.7	25.6	100.0	95.8	62	11.7	62
2-3	1.5	42.0	10.7	0.0	5.0	40.8	100.0	98.5	81	18.1	82
4-5	5.8	22.9	12.1	3.3	7.4	48.4	100.0	94.2	72	36.4	75
6-8	8.1	0.9	0.0	0.0	1.1	90.0	100.0	91.9	94	42.1	96
9-11	11.4	0.0	0.0	2.3	0.0	86.3	100.0	88.6	82	41.0	85
12-17	45.6	0.0	0.1	0.0	0.3	54.0	100.0	54.4	209	41.3	213
18-23	76.7	0.4	0.0	0.8	0.0	22.0	100.0	23.3	148	29.8	160
0-3	2.7	51.3	6.1	0.0	5.7	34.3	100.0	97.3	143	15.3	143
0-5	3.7	41.8	8.1	1.1	6.3	39.0	100.0	96.3	215	22.6	219
6-9	7.7	0.6	0.0	0.0	0.8	90.8	100.0	92.3	126	43.0	127
12-15	38.6	0.0	0.2	0.0	0.5	60.7	100.0	61.4	126	40.3	128
12-23	58.5	0.2	0.1	0.3	0.2	40.7	100.0	41.5	357	36.4	372
20-23	79.9	0.0	0.0	1.4	0.0	18.8	100.0	20.1	87	33.3	97

Nota: Os dados sobre a amamentação fazem referência a um período de « 24 horas » (ontem e a última noite). As crianças da categoria « Aleitamento e água apenas » não recebem nenhum complemento líquido ou sólido. As categorias « Não amamentadas », « Amamentadas exclusivamente », « Amamentadas e apenas água », « Sumos/líquidos sem derivados de leite », « Outros leites », e « Alimentos de complemento » (sólidos e semi-sólidos) são hierárquicos e mutuamente exclusivos, e a soma das percentagens igual a 100 %. Logo, as crianças que são amamentadas e que recebem líquidos que não são derivados de leite e que não recebem outros leites nem alimentos de complemento fazem parte da categoria « Líquidos sem leite » mesmo se recebem água. Qualquer criança que receber alimentos de complemento é inserida nesta categoria, enquanto mama

<sup>1</sup> Os líquidos sem leite compreendem os sumos, as bebidas a base de sumos, os caldos e outros líquidos.

**Tabela 11.4 Indicadores de ALCP sobre o aleitamento**

Porcentagem de crianças alimentadas de acordo com várias práticas da ALCP, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Indicadores	Porcentagem	Efetivo
Aleitamento exclusivo até os 6 meses	41.8	215
Aleitamento exclusivo 4-5 meses	22.9	72
Aleitamento até 1 ano	61.4	126
Introdução de alimentos sólidos, semissólidos ou moles (6-8 meses)	98.1	94
Aleitamento até os 2 anos	20.1	87
Aleitamento apropriado à idade (0-23 meses)	52.2	748
Aleitamento predominante (0-5 meses)	51.0	215
Utilização do biberão (0-23 meses)	33.7	772

**Tabela 11.5 Duração mediana do aleitamento**

Duração mediana do aleitamento, do aleitamento exclusivo e do aleitamento predominante das crianças nascidas nos três anos que precederam o inquérito, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Duração mediana (em meses) do aleitamento das crianças nascidas nos últimos três anos que precederam o inquérito <sup>1</sup>		
	Aleitamento	Aleitamento exclusivo	Aleitamento predominante <sup>2</sup>
<b>Sexo</b>			
Masculino	14.6	*	*
Feminino	16.1	(2.3)	3.0
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	15.7	(1.8)	(2.6)
Rural	14.8	(2.5)	3.3
<b>Domínio de estudo</b>			
Santiago Norte	(14.3)	*	(3.5)
Santiago Sul	(15.6)	*	(3.4)
Fogo	(15.2)	*	*
<b>Nível de instrução da mãe</b>			
Básico	15.4	*	*
Secundário	14.8	(2.4)	3.4
<b>Quintil de bien-êtrre</b>			
Mais baixo	15.1	a	a
Segundo	(14.4)	*	(3.7)
Médio	(15.3)	*	*
Quarto	(16.5)	*	(3.3)
Mais alto	(15.6)	*	*
Total mediana	15.3	2.2	3.0
IDSR-II 2005 mediana	15.8	3.1	3.7
Média para todas as crianças	17.0	3.7	4.3

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

As durações mediana e média são baseadas nas repartições, no momento do inquérito, das proporções de nascimentos por mês, desde o nascimento. Inclui as crianças em vida e as que faleceram no momento do inquérito.

<sup>1</sup> Suponha-se que as crianças que não são os últimos nados-vivos e as últimas que nasceram vivas, e que não vivem mais com as suas mães não são atualmente amamentadas.

<sup>2</sup> Ou exclusivamente amamentadas ou que receberam o leite materno e apenas água e/ou líquidos não derivados de leite.

**Tabela 11.6 Alimentos e líquidos consumidos pelas crianças no dia ou na noite precedentes à entrevista**

Percentagem das últimas crianças nascidas vivas de menos de dois anos vivendo com as suas mães por tipo de alimentos consumidos no dia ou na noite que precedeu a entrevista, segundo que são ou não amamentadas e segundo a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Idade em meses	Líquidos			Alimentos sólidos ou semi-sólidos										Número de crianças menores de 2 anos
	Leite em pó para crianças	Outros leites <sup>1</sup>	Outros líquidos <sup>2</sup>	Alimentos enriquecidos para bebés	Alimentos a base de cereais <sup>3</sup>	Frutas e legumes ricos em vitamina <sup>4</sup> A	Outras frutas e legumes	A base de raízes e tubérculos	A base de leguminosos e nozes	Carne, peixe e aves	Ovos	Queijo, iogurte e outros derivados de leite	Alimentos sólidos ou semi-sólidos	
<b>CRIANÇAS AMAMENTADAS</b>														
0-1	7.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4	0.0	0.0	0.0	3.1	0.0	0.0	4.4	59
2-3	8.9	7.7	5.8	5.5	7.8	2.5	0.3	2.5	0.3	0.3	2.5	3.3	9.3	80
4-5	12.3	9.2	13.2	21.1	22.8	7.2	0.7	4.4	0.0	6.5	0.0	9.4	28.2	68
6-8	38.1	41.3	47.7	49.5	59.1	46.4	11.7	38.3	2.9	33.3	4.9	47.9	65.8	87
9-11	22.0	37.7	66.6	62.4	70.6	60.2	21.3	52.8	19.1	40.7	17.6	58.7	77.6	73
12-17	21.2	41.6	53.7	40.1	51.5	53.4	27.7	42.2	27.9	46.3	26.0	53.0	59.7	113
18-23	(10.9)	(42.1)	(60.6)	(43.4)	(56.9)	(52.8)	(16.0)	(43.8)	(16.1)	(51.3)	(13.4)	(54.8)	(57.1)	35
6-23	25.0	40.7	55.8	48.4	58.8	53.0	20.4	43.8	17.5	41.9	16.7	53.1	65.4	307
Total	18.8	26.7	36.0	32.5	39.3	33.2	12.3	27.1	10.5	26.3	10.3	33.5	44.7	514
<b>CRIANÇAS NÃO AMAMENTADAS</b>														
0-1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3
2-3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1
4-5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	4
6-8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	8
9-11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	9
12-17	25.1	48.2	55.9	45.5	59.6	57.1	29.2	50.4	21.9	48.7	17.7	53.6	65.1	95
18-23	30.2	59.1	67.2	57.9	74.6	69.0	36.3	62.6	39.9	60.8	35.6	64.9	75.5	114
6-23	28.3	54.3	61.5	52.4	67.2	63.2	31.7	55.3	29.8	53.9	25.6	59.5	69.9	226
Total	29.0	53.3	59.9	50.6	64.9	61.3	30.6	53.4	28.8	52.4	24.7	57.7	67.8	234

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

Os dados sobre a amamentação e os alimentos consumidos referem-se ao período de "24 horas" (dia e noite passada)

<sup>1</sup> inclui o leite de animal, fresco ou não, enlatado/engarrafado ou em pó.

<sup>2</sup> Não inclui a água plate. Inclui os sumos, as bebidas a base de sumos, os caldos, ou outros líquidos sem leite.

<sup>3</sup> Inclui os alimentos enriquecidos para bebés.

<sup>4</sup> Inclui (lista das frutas e legumes que figuram no questionário, tais como abóboras, inhames vermelhos ou amarelos ou abobrinhas, cenouras, batatas doces

**Tabela 11.7 Práticas alimentares do bebé e da criança**

Percentagem de últimas crianças nascidas vivas de 6-23 meses vivendo com as suas mães e que foram alimentadas respeitando as três práticas recomendadas de alimentação do bebé e da criança que estejam a amamentar ou não, por número de grupos de alimentos e por número de vezes que lhes foi dado de comer durante o dia ou a noite precedente a entrevista, segundo que estão ou não sendo amamentadas e segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde, 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem de crianças alimentadas, de entre as crianças de 6-23 meses amamentadas:					Percentagem de crianças alimentadas, de entre as crianças de 6-23 meses não amamentadas:					Entre todas as crianças de 6-23 meses:				
	Diversidade alimentar mínima <sup>1</sup>	Frequência mínima das refeições <sup>2</sup>	Contribuição alimentar mínimo aceitável <sup>3</sup>	Efetivo de crianças amamentadas de 6-23 meses	Com leite ou derivados de leite <sup>4</sup>	Diversidade alimentar mínima <sup>1</sup>	Frequência mínima das refeições <sup>2</sup>	Contribuição alimentar mínimo aceitável <sup>3</sup>	Efetivo de crianças não amamentadas de 6-23 meses	Com leite materno. Leite ou derivados de leite <sup>7</sup>	Diversidade alimentar mínima <sup>1</sup>	Frequência mínima das refeições <sup>2</sup>	Contribuição alimentar mínimo aceitável <sup>3</sup>	Efetivo de todas crianças de 6-23 meses	
<b>Idade em meses</b>															
6-8	34.1	32.3	19.4	87	*	*	*	*	8	96.2	33.3	34.6	17.8	94	
9-11	45.7	30.3	24.3	73	*	*	*	*	9	94.4	46.8	33.5	23.7	82	
12-17	46.8	18.9	16.9	113	51.8	54.8	48.6	32.1	95	78.0	50.4	32.4	23.8	209	
18-23	(52.6)	(25.0)	(21.5)	35	63.4	66.5	66.0	47.7	114	71.9	63.3	56.4	41.6	148	
<b>Sexo</b>															
Masculino	40.5	29.9	24.1	141	59.2	57.7	59.8	37.5	126	80.7	48.6	44.0	30.4	267	
Feminino	46.2	22.7	16.3	166	55.7	62.2	56.2	39.5	100	83.4	52.2	35.3	25.0	266	
<b>Meio de residência</b>															
Urbano	44.2	26.4	22.5	198	54.6	54.9	54.3	41.2	143	81.0	48.7	38.1	30.3	341	
Rural	42.5	25.4	15.1	109	62.8	67.9	65.0	33.5	83	84.0	53.4	42.4	23.0	192	
<b>Domínio de estudo</b>															
Santo Antão	(37.1)	(34.0)	(27.6)	26	*	*	*	*	13	(81.8)	(39.4)	(41.5)	(20.6)	38	
São Vicente	(45.8)	(34.7)	(23.8)	55	*	*	*	*	17	90.1	45.3	38.4	25.1	72	
São Nicolau	(31.0)	(15.8)	(8.6)	8	*	*	*	*	5	(77.8)	(32.0)	(22.1)	(8.3)	13	
Sal	(20.6)	(14.7)	(8.8)	16	(42.3)	(53.8)	(42.3)	(23.1)	12	75.0	35.0	26.7	15.0	28	
Boavista	(52.7)	(46.7)	(38.6)	9	*	*	*	*	4	(92.2)	(53.9)	(58.8)	(36.1)	13	
Maio	(71.5)	(44.2)	(32.4)	6	*	*	*	*	3	(83.5)	(72.9)	(47.4)	(29.9)	9	
Santiago Norte	(44.0)	(18.1)	(12.9)	70	(68.7)	(74.7)	(60.0)	(37.3)	54	86.3	57.4	36.4	23.6	124	
Santiago Sul	(46.9)	(20.8)	(19.1)	89	(58.4)	(58.4)	(60.9)	(51.3)	94	78.6	52.8	41.4	35.6	183	
Fogo	(41.6)	(39.7)	(26.2)	25	(41.6)	(55.0)	(58.1)	(28.9)	20	73.7	47.7	48.0	27.4	45	
Brava	*	*	*	4	*	*	*	*	4	(84.0)	(56.3)	(39.8)	(28.6)	8	
<b>Nível de instrução da mãe</b>															
Sem nível	*	*	*	5	*	*	*	*	0	*	*	*	*	6	
Básico	37.2	22.7	17.1	78	47.1	48.4	47.7	23.6	58	77.4	42.0	33.4	19.9	137	
Secundário	47.9	29.7	23.1	181	63.5	67.9	64.0	43.6	131	84.7	56.3	44.1	31.7	312	
Pós-secundário	(37.1)	(15.6)	(13.7)	42	(54.0)	(48.7)	(53.9)	(43.4)	37	78.7	42.5	33.4	27.5	79	
<b>Quintil de bem-estar económico</b>															
Mais baixo	45.8	28.5	19.5	71	51.7	46.5	53.0	22.2	59	78.1	46.1	39.6	20.7	131	
Segundo	50.6	27.8	24.0	58	(50.1)	(56.6)	(53.2)	(34.6)	39	79.9	53.0	38.0	28.3	98	
Médio	41.8	26.5	21.3	66	63.7	65.0	61.1	36.5	45	85.4	51.2	40.5	27.4	111	
Quarto	37.1	20.5	12.1	65	(64.2)	(74.9)	(63.4)	(57.3)	45	85.4	52.6	38.0	30.6	110	
Mais alto	42.9	27.0	23.9	46	(59.7)	(59.1)	(62.2)	(47.4)	38	81.9	50.2	42.8	34.5	84	
Total	43.6	26.0	19.9	307	57.6	59.7	58.2	38.4	226	82.1	50.4	39.7	27.7	533	

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> As crianças recebem alimentos de quatro ou mais dos seguintes grupos de alimentos: a). preparação par bebês leite que não seja o materno, , queijos ou iogurtes ou outros produtos derivados de leite; b).preparação à base de cereais, de raízes e de tubérculos , incluindo papas leves e outros alimentos fortificados para bebês, à base de cereais; c).as frutas e os legumes ricos em vitamina A (e óleo de palma vermelho); d). outras frutas e legumes; e). ovos; f). carne, ave, peixe e crustáceos (e miudezas); g). leguminosas e nozes

<sup>2</sup> Para as crianças amamentadas, a frequência mínima das refeições é de receber alimentos sólidos ou semi-sólidos pelo menos duas vezes por dia, para as crianças de 6-8 meses e três vezes por dia para as crianças de 9-23 meses.

<sup>3</sup> Considera-se que crianças amamentadas com idade entre 6 e 23 meses recebem uma dieta mínima aceitável se receberem a diversidade alimentar mínima descrita na nota de rodapé 1 e a frequência mínima de refeições conforme definida na nota de rodapé 2.

<sup>4</sup> Inclui pelo menos duas refeições já preparadas para bebês, leite fresco de animal, engarrafado ou enlatado, ou em pó e iogurte

<sup>5</sup> Para as crianças não amamentadas de 6-23 meses, a frequência mínima das refeições é de receber alimentos sólidos ou semi-sólidos ou alimentos derivados de leite, pelo menos quatro vezes por dia.

<sup>6</sup> Considera-se que crianças não amamentadas com idade entre 6 e 23 meses recebem uma dieta mínima aceitável se receberem outro leite ou produtos lácteos pelo menos duas vezes por dia, receberem a frequência mínima de refeição conforme definida na nota de rodapé 5 e receberem sólidos ou semi-sólidos alimentos de pelo menos quatro grupos de alimentos que não incluam o leite ou o grupo de produtos lácteos.

<sup>7</sup> Amamentadas ou não amamentadas e recebendo duas refeições ou mais de pré-preparados comerciais para bebé, leite fresco de animal, engarrafado ou enlatado ou em pó e de iogurte.

<sup>8</sup> As crianças são alimentadas com o número mínimo recomendado de vezes por dia, de acordo com a idade e o status de amamentação, conforme descrito nos rodapé 2 e 5.

<sup>9</sup> As crianças de 6 a 23 meses são consideradas alimentadas com uma dieta mínima aceitável se receberem leite materno, outro leite ou produtos lácteos, conforme descrito na nota de rodapé 7, receberem a diversidade dietética mínima descrita na nota de rodapé 1 e receberem a frequência mínima de refeição conforme descrito nas notas de rodapé 2 e 5

**Tabela 11.8 Prevalência da anemia nas crianças**

Percentagem de crianças de 6-59 meses consideradas anémicas, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Estatuto da anemia por nível da hemoglobina				Efetivo de crianças
	Anemia (<11,0 gr/dl)	Anemia ligeira (10,0-10,9 g/dl)	Anemia moderada (7, 0-9, 9 g/dl)	Anemia Severa (<7,0 g/dl)	
<b>Idade em meses</b>					
6-8	63.0	35.5	24.4	3.1	54
9-11	(62.9)	(30.3)	(30.5)	(2.1)	37
12-17	66.7	21.2	43.9	1.6	119
18-23	52.7	31.4	20.4	1.0	87
24-35	43.6	25.0	18.6	0.0	256
36-47	35.0	19.7	15.3	0.0	216
48-59	24.3	16.7	7.6	0.0	227
<b>Sexo</b>					
Masculino	42.3	24.3	18.0	0.0	485
Feminino	43.0	21.4	20.6	1.0	510
<b>Entrevista à mãe</b>					
Mãe entrevistada	43.7	24.2	18.8	0.7	801
Mãe não entrevistada mas vive no agregado	(44.2)	(23.0)	(21.2)	(0.0)	50
Mãe não entrevistada e não vive no agregado <sup>1</sup>	36.5	15.2	21.3	0.0	144
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	45.9	24.8	20.5	0.6	630
Rural	37.0	19.5	17.2	0.3	365
<b>Domínio de estudo</b>					
Santo Antão	41.6	21.0	18.4	2.2	75
São Vicente	59.5	32.7	24.5	2.2	116
São Nicolau	32.8	23.4	9.4	0.0	25
Sal	43.9	28.0	15.9	0.0	51
Boavista	27.1	15.0	10.6	1.6	23
Maio	48.6	18.8	29.8	0.0	13
Santiago Norte	34.3	19.0	15.2	0.0	241
Santiago Sul	47.0	24.1	22.9	0.0	371
Fogo	28.8	13.8	13.9	1.0	66
Brava	36.1	19.9	16.2	0.0	14
<b>Nível de instrução da mãe<sup>2</sup></b>					
Sem nível	*	*	*	*	13
Básico	43.4	25.0	16.7	1.7	209
Secundário	43.0	20.3	22.3	0.4	480
Pós-secundário	45.1	33.7	11.3	0.0	149
Sem informação	*	*	*	*	1
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	44.9	23.5	21.1	0.4	234
Segundo	35.1	13.1	21.3	0.7	176
Médio	44.1	26.6	17.2	0.3	215
Quarto	47.2	29.5	16.6	1.1	219
Mais alto	39.3	18.2	21.1	0.0	151
<b>Total</b>	<b>42.7</b>	<b>22.8</b>	<b>19.3</b>	<b>0.5</b>	<b>995</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. A tabela foi elaborada a partir das crianças que passaram a noite precedente ao inquérito no agregado e que foram testadas para a anemia. A prevalência da anemia, baseada sobre o nível da hemoglobina, é ajustada em função da altitude utilizando as fórmulas do CDC, 1998. Hemoglobina em gramas por decilitros (g/dl).

<sup>1</sup> Inclui as crianças cujas mães faleceram

<sup>2</sup> Para as mulheres que não foram inquiridas, as informações provêm do questionário agregado. Não inclui as crianças cujas mães não constam da lista do agregado.

**Tabela 11.9 Presença de sal iodado no agregado**

Percentagem de todos os agregados cujo sal foi testado para a presença do iodo testado e percentagem dos mesmos que não tinham sal; de entre os cujo sal foi testado, percentagem dos com sal iodado, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem de todos os agregados			Dos agregados onde o sal foi testado:		
	Cum sal foi testado	Com sal, mas sal não testado <sup>1</sup>	Sem sal	Efetivo de agregados	Percentagem com sal iodado	Efetivo de agregados
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	92.6	3.5	3.9	4,526	98.0	4,191
Rural	91.7	4.3	4.0	2,215	95.8	2,031
<b>Domínio de estudo</b>						
Santo Antão	94.2	1.9	3.9	589	98.6	555
São Vicente	91.1	4.2	4.7	1,188	97.7	1,082
São Nicolau	91.4	3.2	5.4	204	98.1	187
Sal	90.4	5.1	4.5	309	95.5	280
Boavista	84.2	6.2	9.6	143	97.2	121
Maio	91.3	4.3	4.4	103	92.4	94
Santiago Norte	92.2	4.6	3.1	1,483	94.1	1,368
Santiago Sul	93.5	2.7	3.7	2,178	99.0	2,038
Fogo	91.2	6.0	2.7	453	98.0	413
Brava	94.8	2.1	3.1	90	98.4	86
<b>Quartil de bem-estar económico</b>						
Mais baixo	85.8	6.6	7.7	1,405	95.9	1,205
Segundo	91.0	4.1	4.9	1,253	97.0	1,140
Médio	94.9	2.0	3.1	1,253	97.7	1,189
Quarto	94.5	2.8	2.7	1,374	97.9	1,298
Mais alto	95.5	3.2	1.3	1,455	97.6	1,390
Total	92.3	3.8	3.9	6,741	97.3	6,222

<sup>1</sup> Não foi possível testar por razões técnicas ou logísticas. Incluindo a disponibilidade de kits de teste

**Tabela 11.10 Consumo de micronutrientes pelas crianças**

Das crianças de 6-23 meses vivendo com as suas mães, percentagem das que receberam alimentos ricos em vitamina A e ricos em ferro durante o dia ou a noite precedentes à entrevista; Das crianças de 6-59 meses, percentagem das a quem foi dado suplementos de vitamina A nos últimos seis meses que precederam o inquérito, percentagem das que receberam suplementos de ferro nos últimos sete dias e percentagem das a quem foi dado vermífugos nos últimos seis meses antes do inquérito; das crianças de 6-59 meses vivendo num agregado onde o sal foi testado para o iodo, percentagem das que vivem em agregados que consomem sal iodado, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Entre as crianças de 6-23 meses vivendo com suas mães:			De todas as crianças de 6-23 meses:		De todas as crianças de 6-59 meses:				Das crianças de 6-59 meses vivendo num agregado cujo sal foi	
	Percentagem que consumiram alimentos ricos em vitamina A nas últimas 24 horas <sup>1</sup>	Percentagem que consumiram alimentos ricos em ferro nas últimas 24 horas <sup>2</sup>	Efetivo de crianças	Percentagem que recebeu múltiplos micronutrientes nos últimos 7 dias	Efetivo de crianças	Percentagem que recebeu suplemento de vitamina A nos últimos 6 meses <sup>3</sup>	Percentagem que recebeu suplemento de ferro nos últimos 7 dias <sup>4</sup>	Percentagem que recebeu vermífugos nos últimos 6 meses <sup>5</sup>	Efetivo de crianças	Percentagem que recebeu vermífugos nos últimos 6 meses <sup>6</sup>	Efetivo de crianças
<b>Idade em meses</b>											
6-8	51.8	32.7	94	25.3	96	26.4	18.1	2.5	96	99.5	95
9-11	62.0	46.5	82	33.7	85	9.9	20.2	1.5	85	95.7	85
12-17	59.4	49.6	209	23.2	213	19.4	27.5	4.6	213	95.9	205
18-23	70.2	66.1	148	26.6	160	15.7	19.0	15.5	160	97.9	159
24-35	na	na	na	na	Na	16.8	20.4	19.7	428	96.0	404
36-47	na	na	na	na	Na	14.5	24.7	21.2	372	96.6	354
48-59	na	na	na	na	Na	12.0	20.3	36.3	348	96.6	334
<b>Sexo</b>											
Masculino	60.9	49.9	267	25.0	274	15.1	21.0	19.2	841	97.0	806
Feminino	62.0	51.5	266	27.3	279	16.3	22.9	19.3	861	96.2	830
<b>Amamentação</b>											
Amamentado	56.9	43.7	307	28.1	314	19.2	26.9	6.9	332	97.2	321
Não amamentado	67.7	60.3	226	23.6	239	14.9	20.7	22.3	1,370	96.5	1,315
<b>Idade da mãe</b>											
15-19	67.1	49.9	64	26.0	64	12.0	16.8	10.1	98	92.0	97
20-29	60.3	51.2	279	25.3	289	14.1	19.4	15.8	923	97.0	890
30-39	61.4	49.7	149	30.2	156	18.5	26.0	24.5	549	96.3	529
40-49	(60.5)	(53.0)	41	(17.6)	43	18.4	26.8	28.4	132	98.6	120
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	57.8	49.2	341	29.4	355	17.7	22.9	23.5	1,114	97.9	1,067
Rural	68.0	53.5	192	20.3	198	11.9	20.1	11.3	588	94.2	569
<b>Domínio de estudo</b>											
Santo Antão	(52.2)	(33.2)	38	15.7	40	12.0	39.9	24.5	110	94.8	109
São Vicente	60.2	45.3	72	51.8	77	15.3	25.2	26.7	211	98.8	207
São Nicolau	(49.2)	(46.8)	13	66.0	14	13.4	37.0	19.1	41	98.3	39
Sal	45.0	28.3	28	54.6	30	13.4	22.4	12.9	94	94.2	89
Boavista	(74.9)	(58.8)	13	(47.6)	15	14.3	41.7	28.7	39	95.1	36
Maio	(89.0)	(78.8)	9	(57.5)	9	23.6	25.9	6.1	19	95.6	18
Santiago Norte	67.9	62.7	124	6.9	132	14.6	13.9	8.8	416	92.8	402
Santiago Sul	60.7	51.2	183	16.5	183	17.9	22.8	25.7	629	98.7	597
Fogo	60.8	46.3	45	41.8	46	14.8	11.5	7.0	121	97.7	116
Brava	(64.4)	(55.3)	8	(31.5)	9	11.4	21.0	26.5	22	100.0	22
<b>Nível de instrução da mãe</b>											
Sem nível	*	*	6	*	7	*	*	*	18	*	17
Básico	55.0	45.3	137	23.8	144	15.8	22.8	17.5	435	96.9	407
Secundário	66.5	55.4	312	28.7	323	14.9	21.5	17.3	955	96.5	928
Pós-secundário	50.6	41.4	79	19.9	80	18.9	23.1	29.2	294	96.7	284
<b>Quintil de bem-estar económico</b>											
Mais baixo	60.5	51.3	131	17.9	140	14.1	16.5	11.2	404	94.1	385
Segundo	62.7	49.3	98	35.7	100	11.9	18.5	10.7	326	98.0	314
Médio	59.3	52.7	111	20.3	116	15.2	19.6	19.5	347	96.8	331
Quarto	63.2	52.2	110	34.0	113	16.8	30.4	24.0	353	97.3	340
Total	62.1	47.1	84	26.3	85	22.0	26.2	35.0	273	97.6	265
<b>Total</b>	61.5	50.7	533	26.2	553	15.7	21.9	19.3	1,702	96.6	1,636

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não se aplica

<sup>1</sup> Inclui carne (e as miudezas), peixe, ave, ovos, abóboras, inhame vermelho ou amarelo ou abobrinhas, cenouras, batatas vermelhas/amareladas, legumes e folhas verdes, mangas, papaias e outras frutas e legumes cultivados localmente e ricos em vitamina A, bem como olho de palma vermelho (se os dados foram recolhidos)

<sup>2</sup> Inclui carne (e as miudezas), peixe, ave, ovo

<sup>3</sup> As informações sobre os suplementos em vitamina A são obtidas a partir da declaração da mãe e o caderno de saúde/vacina (quando disponível).

<sup>4</sup> As informações sobre os suplementos de ferro e sobre os vermífugos são obtidas pela declaração da mãe

<sup>5</sup> As vermífugos para as parasitas intestinais são frequentemente prescritas para o tratamento dos helminto e dos schistosomiasis

<sup>6</sup> Exclui-se as crianças dos agregados cujo sal não foi testado

**Tabela 11.11.1 Estado nutricional das mulheres**

Das mulheres de 15-49 anos, percentagem cuja altura é inferior à 145 cm, Índice de Masse Corporal (IMC) médio e percentagem com níveis específicos de IMC, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Altura		Índice de Massa Corporal <sup>1</sup>								
	Percentagem Abeixo de 145 cm	Efetivo de mulheres	IMC médio	18,5-24,9 (total normal)	<18,5 (total magro)	17,0-18,4 (emagrecimento)	<17 (emagrecimento moderado e severo)	≥25 (total em sobrepeso ou obeso)	25,0-29,9 (sobrepeso)	≥ 30,0 (Obeso)	Efetivo de mulheres
<b>Grupo etário</b>											
15-19	0.0	516	21.3	61.8	24.3	16.6	7.7	13.9	11.0	2.8	487
20-29	0.0	988	23.8	55.6	9.0	6.1	2.9	35.3	25.1	10.3	916
30-39	0.0	690	26.6	39.6	2.2	1.9	0.3	58.3	35.4	22.9	648
40-49	0.2	551	27.1	35.0	2.0	1.2	0.8	63.0	36.2	26.8	549
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	0.0	1,880	24.9	46.7	8.7	5.7	3.0	44.6	27.4	17.1	1,787
Rural	0.1	865	24.3	52.1	8.7	6.5	2.2	39.2	27.2	11.9	813
<b>Domínio de estudo</b>											
Santo Antão	0.0	194	24.1	50.7	9.7	5.3	4.4	39.6	27.6	12.0	188
São Vicente	0.0	413	24.9	48.8	8.3	5.8	2.4	42.9	25.4	17.5	394
São Nicolau	0.0	77	24.3	48.3	11.4	8.5	2.9	40.2	27.0	13.2	74
Sal	0.7	139	24.9	47.7	8.2	5.0	3.2	44.1	30.5	13.6	130
Boavista	0.0	48	26.8	39.4	3.0	2.5	0.5	57.7	30.2	27.4	45
Maio	0.0	36	24.2	49.6	14.1	7.6	6.5	36.4	18.2	18.2	35
Santiago Norte	0.0	587	24.4	51.0	8.0	6.7	1.3	41.0	28.6	12.5	545
Santiago Sul	0.0	1,046	25.0	46.1	9.0	5.8	3.2	44.9	27.1	17.8	999
Fogo	0.4	178	23.9	54.4	8.8	6.1	2.7	36.8	27.2	9.5	164
Brava	0.0	29	25.0	43.1	7.1	5.6	1.5	49.8	35.8	14.0	27
<b>Nível de instrução da mãe</b>											
Sem nível	(0.0)	38	(27.2)	(46.0)	(0.7)	(0.7)	(0.0)	(53.3)	(33.1)	(20.1)	36
Básico	0.1	717	26.9	35.6	3.1	2.2	0.9	61.3	35.1	26.2	699
Secundário	0.1	1,413	23.8	51.6	12.2	8.1	4.1	36.1	23.8	12.3	1,332
Pós-secundário	0.0	578	24.0	57.4	7.7	5.9	1.8	34.9	25.8	9.1	533
<b>Quintil de bem-estar económico</b>											
Mais baixo	0.1	505	24.5	52.5	6.9	6.3	0.6	40.6	29.4	11.2	472
Segundo	0.0	461	24.7	47.2	10.1	5.9	4.2	42.7	26.1	16.6	430
Médio	0.0	545	24.6	48.9	9.8	6.0	3.8	41.4	25.3	16.1	529
Quarto	0.1	665	24.8	46.1	9.1	7.4	1.7	44.8	29.1	15.7	628
Mais alto	0.1	570	25.1	48.1	7.7	4.1	3.6	44.2	26.6	17.6	541
Total	0.1	2,746	24.7	48.4	8.7	6.0	2.7	42.9	27.4	15.5	2,600

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

O Índice de Massa Corporal (IMC) é o rácio do peso em quilogramas em relação ao quadrado da altura em metros (kg/m<sup>2</sup>).

<sup>1</sup> As mulheres grávidas e as que tiveram um filho nos últimos 2 meses que precederam o inquérito não são consideradas aqui.

### Tabela 11.11.2 Estado nutricional dos homens

Índice de Massa Corporal (IMC) médio dos homens de 15-49 anos e percentagem com níveis específicos de IMC, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	IMC médio	Índice de Massa Corporal							Efetivo de homens
		18,5-24,9 (total normal)	<18,5 (total magro)	17,0-18,4 (emagrecimento)	<17 (emagrecimento moderado e severo)	≥25 (total em sobrepeso ou obeso)	25,0-29,9 (sobrepeso)	≥ 30,0 (Obeso)	
<b>Grupo etário</b>									
15-19	19.7	58.7	35.9	21.9	14.0	5.4	4.8	0.6	534
20-29	22.6	79.2	4.2	3.1	1.1	16.5	12.9	3.7	974
30-39	24.3	59.1	3.7	3.0	0.6	37.2	30.5	6.7	685
40-49	25.0	51.1	2.4	1.5	0.9	46.5	36.3	10.2	438
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	23.1	63.4	9.2	5.8	3.4	27.4	21.7	5.7	1,761
Rural	22.4	68.6	12.3	8.4	3.9	19.1	15.7	3.4	871
<b>Domínio de estudo</b>									
Santo Antão	22.3	71.8	8.5	5.0	3.6	19.6	17.3	2.3	230
São Vicente	22.8	61.1	13.2	8.3	4.9	25.7	19.3	6.5	434
São Nicolau	22.5	67.9	11.0	6.4	4.6	21.1	17.8	3.3	87
Sal	23.4	55.9	10.4	6.9	3.5	33.8	27.6	6.2	138
Boavista	24.1	58.0	5.9	3.0	2.9	36.1	26.2	9.8	45
Maio	22.6	67.6	9.4	9.0	0.4	23.0	18.3	4.8	27
Santiago Norte	22.5	67.6	12.5	7.6	4.9	19.9	16.6	3.3	555
Santiago Sul	23.2	63.7	8.5	6.1	2.4	27.8	21.8	6.0	906
Fogo	22.4	73.3	7.9	5.3	2.5	18.9	15.6	3.3	178
Brava	23.0	66.6	6.1	5.4	0.7	27.3	23.5	3.7	32
<b>Nível de instrução da mãe</b>									
Sem nível	*	*	*	*	*	22.0	2.6	19.4	16
Básico	23.7	63.2	5.4	4.0	1.4	31.4	25.1	6.3	757
Secundário	22.1	66.7	14.1	8.7	5.4	19.1	15.3	3.8	1,485
Pós-secundário	23.8	62.4	4.6	3.8	0.8	33.0	26.9	6.1	374
<b>Quintil de bem-estar económico</b>									
Mais baixo	21.9	75.0	12.9	9.7	3.1	12.1	11.0	1.1	517
Segundo	22.1	69.7	12.6	6.9	5.8	17.7	14.7	3.0	491
Médio	22.9	63.8	9.2	5.1	4.0	27.1	21.3	5.8	549
Quarto	23.3	59.3	10.1	7.0	3.1	30.6	24.6	5.9	575
Mais alto	23.9	58.7	6.3	4.5	1.9	35.0	26.2	8.8	501
Total 15-49	22.8	65.2	10.2	6.6	3.6	24.6	19.7	4.9	2,632
50-59	24.6	49.5	4.6	3.1	1.5	45.9	35.3	10.6	370
Total 15-59	23.1	63.2	9.5	6.2	3.3	27.3	21.6	5.6	3,002

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida: O Índice de Massa Corporal (IMC) é o rácio do peso em quilogramas em relação ao quadrado da altura em metros (kg/m<sup>2</sup>).

**Tabela 11.12.1 Prevalência da anemia nas mulheres**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos consideradas anémicas segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Anemia segundo o nível de hemoglobina				Efetivo de mulheres
	Anemia (NG <12.0 g/dl / G <11.0 g/dl)	Ligeira (NG 11.0-11.9 g/dl / G 10.0-10.9 g/dl)	Moderada (NG 8.0-10.9 g/dl / G 7.0-9.9 g/dl)	Severa (NG < 8.0 g/dl / G < 7.0 g/dl)	
<b>Grupo etário</b>					
15-19	22.4	12.4	9.2	0.8	509
20-29	19.0	12.1	6.8	0.1	976
30-39	18.3	11.3	6.9	0.1	683
40-49	24.9	14.7	9.5	0.7	540
<b>Número de filhos</b>					
0	20.9	11.9	8.4	0.6	844
1	22.3	14.3	7.4	0.6	638
2-3	18.1	11.6	6.4	0.1	883
4-5	26.0	14.4	11.5	0.1	286
6+	11.3	4.9	6.4	0.0	57
<b>Gravidez/amamentação</b>					
Grávida	22.5	11.7	10.8	0.0	116
Amamentando	17.0	10.2	6.8	0.0	266
Nem um, nem outro	21.0	12.8	7.8	0.4	2,326
<b>Utiliza o DIU</b>					
Sim	(13.3)	(1.5)	(11.8)	(0.0)	25
Não	20.7	12.6	7.8	0.4	2,683
<b>Consumo de tabaco/cigarro</b>					
Fuma cigarro/tabaco	17.9	13.6	4.3	0.0	44
Não fuma	23.2	14.0	8.9	0.3	399
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	23.5	13.8	9.5	0.3	1,851
Rural	14.4	9.7	4.2	0.5	856
<b>Domínio de estudo</b>					
Santo Antão	6.2	3.7	1.6	0.8	191
São Vicente	24.3	17.2	6.8	0.3	407
São Nicolau	17.7	12.8	3.6	1.3	77
Sal	17.2	11.5	5.7	0.0	138
Boavista	19.7	10.0	9.5	0.3	48
Maio	16.2	11.0	5.1	0.0	36
Santiago Norte	13.8	9.3	4.5	0.0	585
Santiago Sul	28.0	15.0	12.4	0.5	1,025
Fogo	14.8	9.5	5.3	0.0	173
Brava	9.3	5.5	2.7	1.0	28
<b>Nível de instrução da mãe</b>					
Sem nível	(27.0)	(15.6)	(11.4)	(0.0)	36
Básico	20.5	13.3	7.0	0.3	707
Secundário	21.1	12.3	8.3	0.5	1,391
Pós-secundário	19.2	11.7	7.5	0.0	573
<b>Quintil de bem-estar económico</b>					
Mais baixo	18.7	12.0	6.2	0.5	496
Segundo	20.5	12.0	8.1	0.5	453
Médio	17.9	12.0	5.6	0.4	543
Quarto	21.5	10.6	10.5	0.4	651
Mais alto	24.0	16.1	7.9	0.0	565
Total	20.6	12.5	7.8	0.3	2,708

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

**Tabela 11.12.2 Prevalência da anemia nos homens**

Porcentagem de homens de 15-49 anos com anemia, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Anemia segundo o nível de hemoglobina	
	Qualquer anemia <13.0 g/dl	Efetivo de homens
<b>Grupo etário</b>		
15-19	15.4	524
20-29	6.6	953
30-39	5.2	667
40-49	11.6	422
<b>Consumo de tabaco/cigarro<sup>1</sup></b>		
Fuma cigarro/tabaco	8.0	238
Não fuma	8.9	2,329
<b>Meio de residência</b>		
Urbano	10.3	1,710
Rural	6.1	857
<b>Domínio de estudo</b>		
Santo Antão	2.4	226
São Vicente	11.2	424
São Nicolau	6.1	87
Sal	4.5	137
Boavista	9.5	45
Maio	6.1	26
Santiago Norte	6.1	550
Santiago Sul	12.8	868
Fogo	7.1	172
Brava	0.6	32
<b>Nível de instrução da mãe</b>		
Sem nível	*	15
Básico	8.9	744
Secundário	9.8	1,447
Pós-secundário	4.7	361
<b>Quintil de bem-estar económico</b>		
Mais baixo	8.6	502
Segundo	8.1	484
Médio	9.5	539
Quarto	10.0	568
Mais alto	7.8	474
Total 15-49	8.9	2,567
50-59	13.6	365
Total 15-59	9.4	2,932

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Inclui cigarros comerciais, cigarros enrolados à mão e kreteks

**Tabela 11.13 Consumo de micronutrientes pelas mães**

Das mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nos últimos cinco anos que precederam o inquérito, distribuição (em %) segundo o número de dias em que tomaram suplemento de ferro, em comprimido ou xarope, durante a gravidez do último nado-vivo; e das mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nos últimos cinco anos que precederam o inquérito e que vivem num agregado onde se fez o teste de iodo no sal, percentagem vivendo num agregado que consome sal iodado, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Número de dias durante os quais as mulheres tomaram ferro em comprimidos ou xarope, durante a gravidez do último nado-vivo						Efetivo de mulheres	Das mulheres que tiveram um filho nos últimos cinco anos que precederam o inquérito e que vivem num agregado onde se fez o teste de iodo	
	Nenhum	<60	60-89	90+	Não sabe/ Sem informação	Total		Percentagem vivendo num agregado que consome sal iodado <sup>1</sup>	
								Percentagem	Efetivo de mulheres
<b>Grupo etário</b>									
15-19	6.7	17.9	7.3	56.3	11.8	100.0	116	93.6	115
20-29	7.4	23.9	9.1	52.5	7.1	100.0	909	97.3	879
30-39	7.9	16.3	9.6	60.6	5.6	100.0	562	96.6	539
40-49	4.6	32.7	6.0	50.0	6.6	100.0	135	98.7	124
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	6.0	22.5	7.8	59.0	4.7	100.0	1,136	98.1	1,088
Rural	9.9	20.2	11.0	47.8	11.0	100.0	586	94.7	569
<b>Domínio de estudo</b>									
Santo Antão	3.8	19.9	13.8	58.0	4.5	100.0	105	96.2	104
São Vicente	8.1	26.3	4.0	59.3	2.3	100.0	210	98.8	206
São Nicolau	2.1	4.2	0.8	92.2	0.7	100.0	43	97.5	42
Sal	7.0	12.0	5.5	69.0	6.5	100.0	94	95.2	88
Boavista	8.1	22.2	4.6	59.8	5.4	100.0	36	94.1	34
Maio	5.3	16.0	3.6	72.8	2.3	100.0	20	94.9	20
Santiago Norte	12.6	25.3	10.6	34.6	16.9	100.0	418	93.7	405
Santiago Sul	3.8	21.7	8.8	64.1	1.5	100.0	644	98.8	612
Fogo	10.1	15.3	14.5	45.4	14.7	100.0	131	97.9	125
Brava	13.3	38.5	9.2	37.6	1.3	100.0	20	100.0	20
<b>Nível de instrução da mãe</b>									
Sem nível	*	*	*	*	*	*	18	*	16
Básico	12.8	21.8	9.7	47.4	8.2	100.0	419	96.7	392
Secundário	6.6	22.5	8.4	54.8	7.7	100.0	981	97.1	954
Pós-secundário	1.2	20.2	9.2	66.7	2.7	100.0	304	96.8	294
<b>Quintil de bem-estar económico</b>									
Mais baixo	12.1	20.5	7.3	47.7	12.4	100.0	375	95.0	356
Segundo	6.5	27.6	7.8	48.7	9.4	100.0	335	98.0	324
Médio	7.6	22.4	10.3	55.2	4.5	100.0	369	97.0	354
Quarto	5.4	21.7	10.5	58.2	4.2	100.0	352	97.3	340
Mais alto	4.0	15.7	8.4	68.8	3.2	100.0	290	97.7	283
<b>Total</b>	<b>7.3</b>	<b>21.7</b>	<b>8.9</b>	<b>55.2</b>	<b>6.9</b>	<b>100.0</b>	<b>1,722</b>	<b>96.9</b>	<b>1,657</b>

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida:

<sup>1</sup> Não inclui as mulheres dos agregados nos quais não foi testado o sal para a presença do iodo.

## Principais Resultados

- **Conhecimento do VIH e do SIDA:** Quase todos os homens e as mulheres de 15-49 anos já ouviram falar do VIH e do SIDA (100% em ambos). Em relação aos métodos de prevenção, 81% das mulheres e 87% dos homens sabem que a utilização de preservativo e uma relação sexual com parceiro único não infetado reduz o risco de infeção por VIH. A percentagem de homens de 15-49 anos com conhecimento abrangente dos conceitos errados sobre a transmissão do VIH é de 54% contra 57% nas mulheres.
- **Conhecimento sobre a transmissão do VIH da mãe para o filho:** A percentagem de homens de 15-49 anos que sabe que o VIH pode ser transmitido da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação é de 48%, enquanto 63% das mulheres de 15-49 anos tem este mesmo conhecimento. Em relação ao uso de ARV para reduzir o risco de transmissão do VIH da mãe para o filho, 61% dos homens e 69% das mulheres da mesma idade têm conhecimento deste método preventivo.
- **Atitudes discriminatórias em relação a pessoas que vivem com o VIH e SIDA:** Cerca de tres em cada dez (29%) homens e quatro em cada dez (41%) mulheres de 15-49 anos demonstram atitudes discriminatórias perante pessoas que vivem com o VIH.
- **Parceiros sexuais múltiplos:** Dentre os homens e as mulheres de 15-49 anos, respetivamente 55% e 43% declararam ter tido relação sexual de alto risco nos últimos 12 meses, ou seja, com um(a) parceiro(a) que não era nem o marido, nem o companheiro.
- **Utilização de preservativo:** De entre os homens e as mulheres de 15-49 anos, respetivamente 70% e 48% declararam ter utilizado preservativo nas relações sexuais de alto risco nos últimos 12 meses, ou seja, com um(a) parceiro(a) que não era nem o marido, nem o companheiro.
- **Relações sexuais pagas:** Dos homens de 15-49 anos, 3% afirmou ter pago para ter relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito. Deste, 75% usou preservativo na última relação sexual paga.
- **Cobertura do teste do VIH:** De entre os homens e as mulheres de 15-49 anos, 15% e 35% respetivamente,

fizeram o teste do VIH e receberam o resultado.

- **Despistagem do VIH nas mulheres grávidas:** Mais de dois terços (69%) das mulheres grávidas que tiveram o parto nos últimos dois anos, declararam ter feito um teste do VIH e recebeu o resultado durante o pré-natal, tendo recebido aconselhamentos antes do teste.

Neste capítulo, apresenta-se indicadores de conhecimento sobre os modos de transmissão e métodos de prevenção do VIH, sobre o estigma e a discriminação associados ao VIH e SIDA, descreve-se comportamentos sexuais de risco para a transmissão sexual, despistagem do VIH e prevalência de sinais e sintomas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

## 12.1 CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DO VIH/SIDA

Em Cabo Verde, 100% tanto de homens como de mulheres declararam ter ouvido falar de VIH/SIDA, o que demonstra um alto nível de conhecimento global.

De entre os homens e as mulheres de 15-49 anos, respetivamente 87% e 81% declararam saber que a utilização do preservativo nas relações sexuais e a limitação a um único parceiro sexual não infetado, reduz o risco de infeção por VIH. A utilização de preservativos (94% nos homens e 88% nas mulheres) como meio de prevenção é mais conhecida que a limitação de parceiros sexuais (92% nos homens e 88% nas mulheres) (**Tabela 12.1**).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de homens com conhecimento dos dois meios de prevenção baixou de 94% para 87%, assim como a percentagem de mulheres, que também baixou de 85% para 81%.

### Variações por característica

- Os níveis de conhecimento dos dois métodos de prevenção variam de acordo com os domínios. Os homens pertencentes aos domínios da Brava e de Santiago Sul têm menos conhecimento sobre estes métodos (respetivamente, 78% e 84%), enquanto, nas mulheres, verificou-se o mesmo naquelas pertencentes aos domínios de Santo Antão e Maio (70%). Por outro lado, os homens pertencentes aos domínios do Maio e Sal têm mais conhecimento sobre estes métodos (respetivamente, 95% e 94%), enquanto, nas mulheres, verificou-se o mesmo naquelas pertencentes aos domínios do Sal e de Santiago Norte (89% e 85%, respetivamente).
- Por faixa etária, tanto nos homens como nas mulheres, verificou-se que o conhecimento dos dois métodos de prevenção é mais baixo nos jovens (respetivamente, 84% e 80% com idade entre 15-19 anos).
- No meio rural, tanto nos homens como nas mulheres, verificou-se que o conhecimento dos dois métodos de prevenção é mais baixo (respetivamente, 86% e 80%), em comparação ao meio urbano (respetivamente, 88% e 82%).

**Conhecimento abrangente sobre o VIH:** Saber que o uso regular do preservativo durante as relações sexuais e ter um único parceiro fiel e não infetado podem reduzir o risco de infeção por VIH; saber que uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH; e rejeitar os dois conceitos errados mais

comuns sobre a transmissão ou a prevenção do VIH (o VIH não pode ser transmitido por picada de mosquito; uma pessoa não se pode infetar por partilhar comida com alguém que tenha o VIH).

**Amostra:** Homens e mulheres de 15-49 anos.

Apenas 49% dos homens e 48% das mulheres têm um conhecimento abrangente sobre o VIH. Na realidade, 54% dos homens e 57% das mulheres de 15-49 anos sabem que uma pessoa aparentemente de boa saúde pode ser uma pessoa infetada por VIH e rejeitam os dois conceitos errados mais comuns, a saber, que o VIH pode ser transmitido através da picada de mosquitos (respetivamente, 61% e 65%) e que uma pessoa pode ser infetada ao partilhar comida com outra que vive com VIH (89%) (**Tabela 12.2**).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de pessoas de 15-49 anos com conhecimento abrangente do VIH aumentou de 43% para 49% nos homens e de 38% para 48% nas mulheres. Em relação ao conhecimento dos métodos de prevenção, houve uma diminuição, tanto nos homens como nas mulheres, da percentagem que sabe que a utilização de preservativo e relação sexual com parceiro único e não infetado reduz o risco de infeção por VIH. Nos homens, esta percentagem passou de 94% para 87% e nas mulheres de 85% para 81%.

#### Variações por característica

- Tanto nos homens como nas mulheres, a percentagem dos que têm um conhecimento completo do VIH é mais baixa na faixa etária de 15-19 anos (respetivamente, 39% e 41%) (**Tabela 12.2**).

## 12.2 CONHECIMENTO SOBRE A TRANSMISSÃO DO VIH DE MÃE PARA FILHO

Aumentar o nível de conhecimento e reduzir o risco da transmissão do VIH de mãe para filho, através do tratamento com antirretrovirais, são medidas essenciais para a prevenção desta forma de transmissão do VIH.

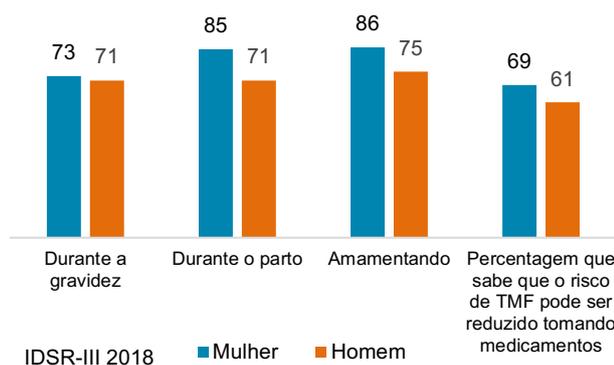
Para avaliar o conhecimento sobre a Prevenção da Transmissão do VIH da mãe para o filho, o inquérito incluiu questões sobre esta forma de transmissão durante a gravidez, parto e amamentação, e ainda se uma mãe com o VIH pode reduzir o risco de transmissão para o seu filho ao tomar determinados medicamentos durante a gravidez.

De forma geral, o nível de conhecimento sobre a transmissão do VIH da mãe para o filho e a prevenção desta transmissão com a utilização de determinados medicamentos antirretrovirais é baixo. A percentagem de homens e de mulheres de 15-49 anos com conhecimento das três vias desta transmissão é, respetivamente, de 48% e 63% (**Tabela 12.3**).

Cerca de um terço dos homens (61%) e das mulheres (69%) de 15-49 anos sabem que o risco de transmissão do VIH de mãe para o filho pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos antirretrovirais (**Gráfico 12.1**).

### Gráfico 12.1 Conhecimento da transmissão da mãe para o filho (TMF)

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que conhecem os modos da TMF



**Tendências:** De forma geral, no período 2005-2018, nota-se uma tendência para o aumento da porcentagem de homens e mulheres que sabem que é possível reduzir o risco de transmissão de VIH da mãe para o filho tomando medicamentos antirretrovirais. Nos homens a taxa passou de 20% para 61% e nas mulheres de 21% para 69%.

#### Variações por característica

- Das três vias de transmissão do VIH da mãe para o filho, tanto nos homens como nas mulheres, é a transmissão durante a gravidez que é a menos conhecida, sendo 71% nos homens e 73% nas mulheres. A via mais conhecida é o aleitamento materno, com 75% nos homens e 86% nas mulheres.
- Tanto nos homens como nas mulheres, a porcentagem dos que têm um conhecimento das três vias de transmissão do VIH da mãe para o filho é mais baixa na faixa etária de 15-19 anos (respetivamente, 43% e 59%).
- Em relação à redução do risco da transmissão do VIH da mãe para o filho através da tomada de medicamentos antirretrovirais, tanto nos homens como nas mulheres, verifica-se uma porcentagem mais baixa na mesma faixa etária (respetivamente, 52% e 61%) (**Tabela 12.3**).

### 12.3 COMPORTAMENTOS DE ESTIGMATIZAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM VIH

O estigma e a discriminação afetam negativamente a adesão ao teste e aos cuidados e tratamento do VIH. Neste sentido, a redução do estigma e da discriminação representa um indicador importante para o sucesso da resposta ao VIH.

**Comportamentos de estigmatização em relação às pessoas que vivem com VIH:** Foram colocadas algumas perguntas aos homens e às mulheres para avaliar o nível do estigma associado ao VIH e SIDA. Considera-se que uma pessoa apresenta atitudes discriminatórias se respondeu afirmativamente a, pelo menos, uma das questões: (i) As pessoas que responderam que as crianças infetadas com o VIH não deviam frequentar a mesma escola que as crianças não infetadas; (ii) As pessoas que responderam que não comprariam legumes frescos a um comerciante se sabem que ele tem o VIH.

**Amostra:** Homens e mulheres de 15- 49 anos que ouviram falar sobre VIH e SIDA.

A porcentagem de pessoas com comportamentos discriminatórios para com pessoas que vivem com VIH é alto, sendo 29% nos homens e 41% nas mulheres de 15-49 anos, que ouviram falar do VIH ou do SIDA. Entre estes mesmos inquiridos, 34% das mulheres declararam que não comprariam legumes frescos de um vendedor infetado contra 11% dos homens. Já em relação à possibilidade de uma criança que vive com VIH frequentar aulas com outras crianças que não tenham a infeção por VIH, os homens têm uma atitude mais discriminatória (21% contra 15% para as mulheres) (**Tabela 12.4**).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a porcentagem das mulheres que não comprariam legumes frescos de um vendedor infetado por VIH aumentou de 32% para 34%, enquanto nos homens esta porcentagem diminuiu de 40% para 11%.

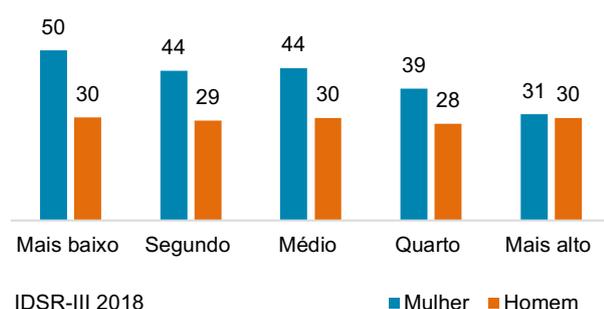
#### Variações por característica

- Os comportamentos discriminatórios são mais frequentes nos jovens de 15-19 anos (51% nas mulheres e 35% nos homens).

- Os comportamentos discriminatórios são mais frequentes nas mulheres do meio rural (48%) do que naquelas do meio urbano (38%). Em relação aos homens, a situação é inversa, ou seja, 32% são do meio urbano e 24% do meio rural.
- Por domínio, as mulheres de São Nicolau são as que mais discriminam as pessoas que vivem com VIH (70%) e as que menos discriminam essas pessoas são da Brava (22%). Em relação aos homens, aqueles que mais discriminam são do Sal (36%) e os do Maio são os que têm menos atitudes discriminatórias (5%).
- Os comportamentos discriminatórios diminuem quanto maior for o nível de instrução, tanto nos homens quanto nas mulheres. Nos homens e nas mulheres que detêm nível de instrução pós-secundário, a percentagem de discriminação é de 26% e 27%, respetivamente. A maior percentagem de discriminação é encontrada nas mulheres não escolarizadas (54%) e nos homens com instrução primária (32%).
- Nas mulheres, as atitudes discriminatórias diminuem quanto maior for o poder aquisitivo do agregado, ou seja, as mulheres com quintil mais alto têm a menor percentagem de discriminação (31%) em relação as do quintil mais baixo (50%) (**Gráfico 12.2**).

**Gráfico 12.2 Comportamentos discriminatórios para com as pessoas vivendo com o VIH, por nível de bem-estar económico do agregado**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que já ouviram falar do VIH



## 12.4 PARCEIROS SEXUAIS MÚLTIPLOS

Uma vez que a principal via de transmissão do VIH em Cabo Verde é por meio de relações sexuais, as informações sobre comportamentos sexuais são importantes para o planeamento e monitorização de intervenções, para o controlo da epidemia. Ter parceiros sexuais múltiplos constitui um fator que aumenta enormemente o risco de infeção por VIH.

No IDSR-III 2018, os homens e as mulheres inquiridos responderam as questões sobre o número de parceiros sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito, o uso do preservativo na última relação sexual e o número de parceiros sexuais que tiveram até então.

A percentagem de mulheres de 15-49 anos que declararam ter tido dois ou mais parceiros sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito é de 4%, enquanto nos homens da mesma faixa etária esta percentagem é de 29%. A percentagem de mulheres que afirmaram ter tido uma relação sexual nos últimos 12 meses com uma pessoa que não era o seu marido ou companheiro é de 43%, enquanto nos homens ela é de 55%. Entre as mulheres que tiveram dois ou mais parceiros nos doze meses anteriores ao inquérito, 56% usou preservativo durante a última relação sexual contra 52% dos homens. A média de parceiros sexuais em toda a vida das mulheres de 15-49 anos é de 3, enquanto a dos homens é de 11, ou seja, cerca de quatro vezes mais do que a média de parceiros das mulheres (**Tabela 12.5.1** e **Tabela 12.5.2**).

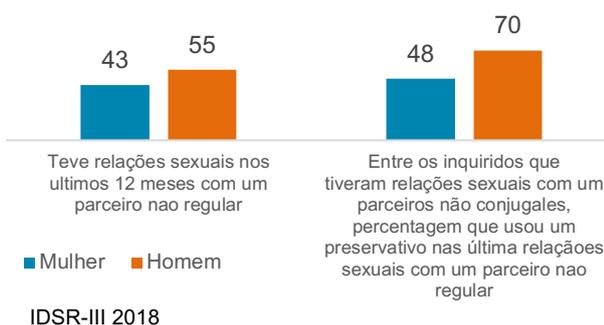
Neste contexto, a percentagem de homens e mulheres que utilizaram preservativo durante as últimas relações sexual com um parceiro não regular é, respetivamente, de 70% e 48% (**Gráfico 12.3**).

**Tendência:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de mulheres que afirmaram ter tido uma relação sexual nos últimos 12 meses com uma pessoa que não era o seu cônjuge ou companheiro manteve-se igual (43%) e nos homens diminuiu de 67% para 55%.

Nas mulheres que tiveram dois ou mais parceiros nos doze meses anteriores ao inquérito, a percentagem que referiu ter usado o preservativo na última relação sexual aumentou de 46% para 56% e nos homens diminuiu de 72% para 52%.

### Gráfico 12.3 Relações sexuais e utilização do preservativo com parceiro não regular

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos



### Variações por característica

- Nos homens e nas mulheres, as relações sexuais com um parceiro não regular são mais frequentes nos jovens de 20-24 anos de idade (41% e 6%, respetivamente). A partir de 25 anos, nota-se uma diminuição da percentagem com o aumento da idade.
- A percentagem de homens que teve duas ou mais parceiras sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito é menor nos casados ou vivendo em união (26%) e é maior nos divorciados/separados/viúvos (43%). Nas mulheres que tiveram dois ou mais parceiros sexuais nos últimos doze meses é menor nas casadas ou vivendo em união (1%) e é maior nas divorciadas/separadas/viúvas (8%).
- Tanto nos homens como nas mulheres, as relações sexuais com um parceiro não regular nos últimos doze meses são mais frequentes no meio urbano (33% e 5%, respetivamente) que no rural (21% e 3%, respetivamente).
- A percentagem de homens que teve duas ou mais parceiras sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito é menor naqueles da Brava (10%) e maior naqueles de São Vicente (38%). Nas mulheres que tiveram dois ou mais parceiros sexuais nos últimos doze meses, a proporção é menor naquelas do Fogo (1%) e maior naquelas de São Vicente e do Sal (ambos com 9%).
- A percentagem de homens que teve duas ou mais parceiras sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito é menor naqueles com nível de instrução primário (24%) e maior naqueles com nível pós-secundário (32%). Nas mulheres que tiveram dois ou mais parceiros sexuais nos últimos doze meses, é menor naquelas com nível de instrução primário (2%) e maior naquelas com nível de instrução secundário (5%).
- A percentagem de homens que teve duas ou mais parceiras sexuais, nos doze meses anteriores ao inquérito, é menor naqueles do primeiro quintil (21%) e maior nos do quarto quintil (35%). Nas mulheres esta percentagem varia entre aquelas do segundo quintil (3%) e as do quarto quintil (5%).

## 12.5 RELAÇÕES SEXUAIS PAGAS E USO DE PRESERVATIVO NA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL PAGA

Pagar por relações sexuais cria uma situação de desigualdade entre parceiros, o que compromete a negociação para sexo seguro.

A **Tabela 12.6** revela que 10% dos homens com idade entre 15-49 anos relataram já ter pago para ter relações sexuais. Nos últimos 12 meses, esse percentual é de 3%. A percentagem de homens nesta faixa etária que pagaram para ter relações sexuais nos últimos 12 meses e que declarou ter utilizado preservativo, na última relação sexual paga, é de 75%.

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de homens com idade entre 15-49 anos que afirmaram ter pago para ter relações sexuais nos últimos 12 meses diminuiu de 5% para 3%. Em contrapartida, a percentagem de homens nessa faixa etária que pagaram para ter relações sexuais, nos últimos 12 meses e que declararam ter utilizado um preservativo na última relação sexual paga aumentou de 25% para 75%.

### Variações por característica

- A percentagem de homens de 15-49 anos que já pagaram para ter sexo aumenta com a idade. As relações sexuais pagas são mais frequentes nos homens da faixa etária de 30-39 anos (18%) e de 40-49 anos (18%) e menos frequentes naqueles de 15-19 anos (1%).

## 12.6 COBERTURA DOS SERVIÇOS DE DESPISTAGEM DE VIH

O Aconselhamento e Despistagem (AD) é uma componente fundamental da prevenção do VIH, por constituir a porta de entrada para cuidados, tratamento e apoio psicossocial, bem como para a mudança de comportamentos. Saber se está ou não infetado por VIH leva as pessoas que não vivem com o VIH a reduzir comportamentos de risco e a adotar práticas sexuais seguras, com o intuito de evitar uma possível infeção por VIH, no futuro. Ter conhecimento dos locais onde encontrar os serviços de aconselhamento e despistagem do VIH é essencial na decisão de fazer o teste e conhecer o estado serológico. Nas pessoas que vivem com VIH, o conhecimento do seu estado serológico apoia a tomada de decisões para a proteção dos seus parceiros sexuais, o acesso aos cuidados e tratamento.

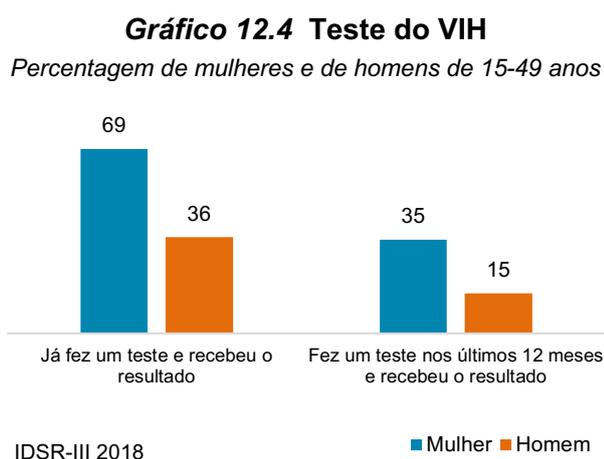
### 12.6.1 Conhecimento de serviços de despistagem do VIH e despistagem do VIH

Para avaliar o conhecimento e a cobertura dos serviços do AD, os inquiridos foram questionados sobre os locais onde podem fazer o teste, se alguma vez fizeram o teste do VIH, se fizeram o teste nos doze meses anteriores ao inquérito e se receberam os resultados.

Os dados revelam que a percentagem de mulheres que sabem onde fazer o teste do VIH é mais alta que nos homens (91% e 80%, respetivamente). Do mesmo modo, a percentagem de mulheres que fizeram o teste do VIH e receberam o resultado é mais alta do que nos homens (69% e 36%, respetivamente). (**Gráfico 12.4 e Tabela 12.7.1 e Tabela 12.7.2**).

Por outro lado, o percentual (35%) de mulheres que receberam o resultado do último teste do VIH efetuado nos 12 últimos meses é nitidamente mais elevado do que nos homens (15%).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de mulheres de 15-49 anos que fizeram um teste do VIH nos últimos 12 meses e que receberam os resultados aumentou de 10% para 35%. Nos homens de 15 a 49 anos, embora o aumento tenha sido menos expressivo, verificou-se a mesma tendência, passando de 10% para 15%.

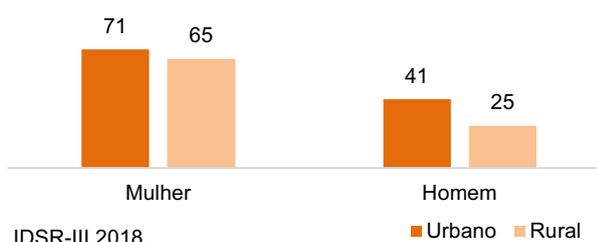


## Variações por característica

- Para ambos os sexos, os jovens de 15-19 anos constituem o grupo etário que menos faz o teste do VIH (94% para os rapazes e 78% para as raparigas). É também nesta mesma faixa etária que estão os homens e as mulheres com a mais baixa percentagem dos que fizeram teste do VIH e receberam o resultado nos últimos 12 meses (3% e 13%, respetivamente).
- A percentagem de homens e mulheres que sabem onde fazer o teste do VIH é mais baixa naqueles que não são casados e nunca tiveram uma relação sexual (41% e 62%, respetivamente). As percentagens são mais elevadas nos homens e nas mulheres casados/em união (92% e 96%, respetivamente).
- Tanto nos homens como nas mulheres, a percentagem que sabe onde fazer o teste do VIH é maior no meio urbano (83% e 93%, respetivamente). A percentagem de homens que recebeu o resultado do seu último teste do VIH é maior no meio urbano (41%) que no meio rural (25%). Nas mulheres esta percentagem é ligeiramente maior no meio urbano (71%) que no rural (65%) (**Gráfico 12.5**).
- A percentagem de homens que receberam os resultados do seu último teste do VIH realizado nos últimos 12 meses varia de 26% na Boavista a 9% no Fogo. Estas percentagens variam de 26% em Santo Antão para 51% na Boavista, nas mulheres.
- A percentagem de homens que conhece o seu estado serológico mais recente aumenta com o nível de instrução, sendo a mais alta naqueles com escolaridade pós-secundário (25%) e mais baixa nos com nível de instrução primário (11%). Nas mulheres não se verificou variação significativa de acordo com o nível de instrução.
- A percentagem de homens que fez um teste do VIH e recebeu os resultados aumenta com o quintil de bem-estar, sendo 24% no primeiro quintil e de 51% no quinto quintil. Nas mulheres, não se verifica variação significativa de acordo com o nível de bem-estar.

**Gráfico 12.5 Teste de VIH por meio de residência**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que fizeram um teste de VIH e que receberam o resultado



### 12.6.2 Teste do VIH nas grávidas

Um dos programas prioritários do governo de Cabo Verde é o de Prevenção da Transmissão do VIH de Mãe para Filho. A despistagem de VIH nas grávidas constitui a porta de entrada deste programa. Com a disponibilização dos medicamentos antirretrovirais em finais de 2004, adotou-se a estratégia de transferência de competências para outros profissionais de saúde, em especial os enfermeiros e médicos que prestam serviços nas Consultas de Pré-Natal (CPN) e, desta forma, aumentar o acesso ao aconselhamento e testagem para todas as grávidas. Assim sendo, em 2005, a taxa de cobertura foi de 1% e ultrapassou 70% em 2018.

O aconselhamento e a despistagem do VIH fazem parte do pacote de assistência às mulheres grávidas em CPN em todas as unidades. Com estes serviços, 70% das mulheres que tiveram um parto nos dois anos anteriores ao inquérito recebeu aconselhamento sobre o VIH durante as consultas pré-natais.

Das mulheres que foram testadas durante uma CPN, 54% recebeu os resultados do teste. A percentagem das grávidas que recebeu aconselhamento sobre o VIH durante uma CPN, efetuaram um teste do VIH e receberam o resultado é de 69%. A percentagem das grávidas que fez o teste do VIH, recebeu o resultado, mas não teve aconselhamento pós-teste é de 40% (**Tabela 12.8**).

## 12.7 INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DECLARADAS

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) podem favorecer a transmissão do VIH. Desta assim, a prevenção e o tratamento destas infecções constituem uma prioridade.

**Infeções sexualmente transmissíveis (IST) e sintomas:** A fim de se dispor de uma estimativa da prevalência das IST, perguntou-se aos inquiridos que já tiveram relações sexuais se, alguma vez tiveram uma IST ou sintomas associados a uma IST, durante os doze meses anteriores ao inquérito.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos.

Os resultados da **Tabela 12.10** revelam que apenas 3% das mulheres e dos homens de 15-49 anos que já tiveram uma relação sexual declararam que ter contraído uma IST, nos doze meses anteriores ao inquérito. A percentagem das pessoas que declararam ter tido uma IST ou sintomas de uma IST (secreção genital anormal com mau cheiro, dor genital ou úlcera) nos últimos doze meses aumenta para 13% nas mulheres e 5% nos homens (**Tabela 12.10**).

De entre as pessoas que declararam ter tido uma IST ou sintomas de uma IST nos últimos 12 meses, 71% das mulheres e 54% dos homens receberam aconselhamento ou tratamento de um profissional de saúde numa clínica ou hospital. Entretanto, 44% dos homens e 24% das mulheres não procuraram aconselhamento ou tratamento (**Tabela 12.11**).

**Tendência:** Entre 2005 e 2018, a percentagem de mulheres que já tiveram uma relação sexual e declararam ter tido uma IST, nos doze meses anteriores ao inquérito, baixou de 9% para 3%, enquanto nos homens esta percentagem não teve variação significativa.

A percentagem das pessoas que declararam ter tido uma IST ou sintomas de uma IST (secreção genital anormal, dor genital ou úlcera) nos últimos doze meses aumenta de 0% para 13% nas mulheres e de 0% para 5% nos homens.

### Variações por características

- A percentagem de homens e de mulheres que já tiveram uma relação sexual e que declararam ter contraído uma IST, nos doze meses anteriores ao inquérito, é mais elevada nos jovens de 20-24 anos (4% para ambos os sexos).
- A percentagem dos homens que já tiveram uma relação sexual e declararam que tiveram uma IST, nos doze meses anteriores ao inquérito, é mais elevada em Santiago Norte e Fogo (4%) e mais baixa na Brava (1%). Nas mulheres, a maior percentagem na Brava (6%) e a mais baixa em São Nicolau (1%).
- A percentagem dos homens que já tiveram uma relação sexual e declararam que tiveram uma IST, nos doze meses ante do inquérito é mais elevada no quinto quintil de bem-estar (4%) e a menor no segundo quintil (1%). Nas mulheres, esta percentagem varia de 2% no terceiro quintil para 4% no primeiro quintil (**Tabela 12.10**).

## 12.8 CONHECIMENTO DO VIH E COMPORTAMENTO DOS JOVENS

Esta seção refere ao conhecimento do VIH/SIDA e comportamentos dos jovens de 15-24 anos de idade. Procurou-se saber, neste inquérito, em que medida os jovens têm comportamentos que aumentam o risco de infeção por VIH.

### 12.8.1 Conhecimento

O conhecimento das vias de transmissão do VIH é essencial para permitir que os indivíduos evitem de se infetarem. Em relação aos jovens, isto é extremamente importante, porque nessa fase da vida, as relações sexuais podem ser de curta duração, com um número maior de parceiros e comportamentos de risco mais frequentes.

Neste inquérito, a percentagem de jovens de 15-24 anos com conhecimento abrangente sobre o VIH é de 42% nos homens e de 43% nas mulheres (**Tabela 12.12**).

#### Variações por características

- O nível de conhecimento abrangente sobre o VIH aumenta com a idade dos jovens.
- A percentagem de jovens com conhecimento abrangente sobre o VIH varia segundo o meio de residência (36% no meio rural contra 46% no meio urbano, para as mulheres e 37% no meio rural contra 45% no meio urbano, para os homens).
- A percentagem de jovens com conhecimento abrangente sobre o VIH aumenta com o nível de instrução, tanto nos homens como nas mulheres.

### 12.8.2 Idade na primeira relação sexual

Os jovens que iniciam a vida sexual mais cedo, sem informação, acesso a aconselhamento qualificado nem métodos preventivos, correm mais riscos de gravidez precoce ou de ter uma IST, em comparação aos jovens que começam a vida sexual mais tarde. A utilização regular de preservativo contribui para a redução desses riscos.

No IDSR-III 2018, 12% dos jovens de sexo feminino de 15-24 anos tiveram relações sexuais antes dos 15 anos contra 33% dos jovens do sexo oposto (**Tabela 12.13**).

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, constatou uma diminuição da proporção de jovens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos (de 24% em 2005 passou para 12% em 2018, para as raparigas e de 41% em 2005 para 33% em 2018, para os rapazes).

#### Variações por característica

- A percentagem de homens e mulheres de 15-24 anos que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos é mais alta no meio urbano (36% e 13%, respetivamente) que no meio rural (27% e 12%, respetivamente).
- Relativamente ao nível de escolaridade, nota-se que quanto maior é o nível de escolaridade, menor é a percentagem das mulheres jovens que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos. Em relação aos homens, esta variação não se verifica da mesma forma, embora a menor percentagem de homens que relataram ter tido relações sexuais antes dos 15 anos seja naqueles com maior nível de escolaridade.

### 12.8.3 Relações sexuais antes do casamento

Neste inquérito, 30% das jovens raparigas e 21% dos jovens rapazes de 15-24 anos nunca tiveram relações sexuais.

### Variações por característica

- A percentagem dos homens de 15-24 anos que nunca tiveram relações sexuais é mais alta no meio rural (28%) do que no meio urbano (17%). Nas mulheres, esta percentagem é de 32% no meio rural e de 28% no meio urbano. (**Tabela 12.14**).
- A percentagem dos rapazes e das raparigas de 15-24 anos que nunca tiveram relações sexuais é mais alta naqueles com nível de instrução secundário (23% e 34%, respetivamente) e mais baixa no nível pós-secundário (5% e 11%, respetivamente) (**Tabela 12.14**).

#### 12.8.4 Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco

A vulnerabilidade à infeção por VIH e outras IST é o resultado de um conjunto de fatores sociais. O risco biológico aumenta quando a pessoa tem múltiplos parceiros e o uso do preservativo não é consistente.

A percentagem das mulheres e dos homens de 15-24 anos que admitiram ter tido relações sexuais com dois/duas ou mais parceiros(as) nos doze meses anteriores ao inquérito é de 5% e 28%, respetivamente (**Tabela 12.15.1** e **Tabela 12.15.2**). Entre os jovens que tiveram relações sexuais com dois/duas ou mais parceiros(as) nos doze meses anteriores ao inquérito, mais de dois terços (68%) dos rapazes e mais de metade (58%) das raparigas utilizaram um preservativo durante a última relação sexual.

A percentagem das mulheres jovens que afirmaram ter tido relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente nos doze meses anteriores ao inquérito é de 56% e destas, 58% usou um preservativo na última relação sexual com esse parceiro. Dos 62% dos jovens do sexo masculino que tiveram relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente, 74% usou um preservativo na última relação sexual com essa parceira.

**Tendência:** Entre 2005 e 2018, a percentagem das mulheres de 15-24 anos que afirmaram ter tido relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente nos doze meses anteriores ao inquérito diminuiu de 70% para 56% e destas, o uso de preservativo na última relação sexual com esse parceiro aumentou de 56% para 58%. Nos homens de 15 a 24 anos, a percentagem que afirmou ter tido relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente nos doze meses anteriores ao inquérito diminuiu de 91% para 62% e a utilização de preservativo na última relação sexual com essa mesma parceira também diminuiu de 79% para 74%.

### Variações por característica

- As relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente nos últimos 12 meses aumentam com a idade, embora de forma irregular, enquanto a utilização de preservativo na última relação com esse mesmo parceiro diminui com a idade, tanto nas mulheres como nos homens de 15-24 anos (**Tabela 12.15.1** e **Tabela 12.15.2**).
- As relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente nos últimos 12 meses é mais frequente nas mulheres de 15 a 24 anos solteiras (66%) do que nas casadas (16%) e nos homens também é mais frequente nos solteiros (63%) do que nos casados (55%).
- As relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente são mais frequentes nas mulheres residentes nas áreas urbanas (58%) do que nas áreas rurais (54%). Nos homens, também é mais frequente no meio urbano (67%) do que no rural (53%).
- A percentagem de homens e mulheres de 15-24 anos que relataram que tiveram relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente nos últimos 12 meses aumenta com o nível de instrução.

### 12.8.5 Cobertura dos serviços de despistagem do VIH

O Aconselhamento e Despistagem (AD) é uma componente fundamental da prevenção do VIH/SIDA, na medida que promove a reflexão sobre o comportamento sexual e propicia a mudança. Efetuar um teste do VIH pode ser mais difícil para os jovens do que para os adultos, na medida em que muitos não têm o hábito de utilizar os serviços de saúde e também porque frequentemente encontram obstáculos no acesso a esses serviços.

Entre as mulheres de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito, 37% foram testadas ao VIH e receberam os resultados. Para os jovens do sexo masculino, esta percentagem é de metade (11%) (**Tabela 12.16**).

#### Variações por característica

- A percentagem de jovens que tiveram relações sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito, que foram testados e receberam o resultado do teste no mesmo período, varia de forma irregular segundo a idade, tanto nos homens como nas mulheres.
- Verifica-se que entre homens e mulheres jovens alguma vez casados ou em união de facto, que tiveram relações sexuais nos doze meses anteriores ao inquérito, conhecem melhor o seu estado serológico (58% para as jovens mulheres e 17% para os jovens homens) do que os que nunca se casaram (30% para as jovens mulheres e 10% para os jovens homens).

### LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 12.1** Conhecimento de métodos de prevenção do VIH
- **Tabela 12.2** Conhecimento abrangente sobre o VIH
- **Tabela 12.3** Conhecimento sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho
- **Tabela 12.4** Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com o VIH
- **Tabela 12.5.1** Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres
- **Tabela 12.5.2** Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens
- **Tabela 12.6** Relações sexuais pagas e uso de preservativo na última relação sexual paga
- **Tabela 12.7.1** Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Mulheres
- **Tabela 12.7.2** Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Homens
- **Tabela 12.8** Mulheres grávidas aconselhadas e testadas para o VIH
- **Tabela 12.9** Circuncisão masculina
- **Tabela 12.10** Prevalência declarada de infeções sexualmente transmissíveis (IST) e sintomas declaradas de IST
- **Tabela 12.11** Mulheres e homens que procuraram tratamento para IST
- **Tabela 12.12** Conhecimento abrangente do VIH nos jovens de 15-24 anos
- **Tabela 12.13** Idade dos jovens na primeira relação sexual
- **Tabela 12.14** Relações sexuais pré-maritais entre os jovens de 15-24 anos
- **Tabela 12.15.1** Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres
- **Tabela 12.15.2** Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens
- **Tabela 12.16** Testes do HIV recentes nos jovens

**Tabela 12.1 Conhecimento de métodos de prevenção do VIH**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que, em resposta a determinadas perguntas, afirmaram ser possível reduzir o risco de contrair o VIH usando preservativos em todas as relações sexuais e limitando as relações sexuais a um único parceiro não infectado e sem outros parceiros sexuais, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres				Homens			
	Usando preservativos <sup>1</sup>	Limitando as relações sexuais a um único parceiro não infectado <sup>2</sup>	Usando preservativos e limitando as relações sexuais a um único parceiro não infectado <sup>1,2</sup>	Efetivo de mulheres	Usando preservativos <sup>1</sup>	Limitando as relações sexuais a um único parceiro não infectado <sup>2</sup>	Usando preservativos e limitando as relações sexuais a um único parceiro não infectado <sup>1,2</sup>	Efetivo de homens
<b>Idade</b>								
15-24	87.5	87.6	80.3	1,950	92.4	90.7	85.7	1,067
..15-19	87.0	86.5	79.7	989	91.5	89.6	83.8	550
..20-24	88.1	88.8	80.9	961	93.2	91.9	87.6	516
25-29	88.4	88.4	81.6	941	95.8	91.5	88.1	485
30-39	89.0	88.7	82.1	1,384	94.0	94.9	90.2	708
40-49	89.2	88.5	82.6	1,079	93.6	90.1	86.3	462
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	89.1	88.6	82.0	3,660	94.3	91.4	87.9	1,826
Rural	87.0	87.5	80.3	1,693	92.3	92.7	86.3	896
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	84.8	77.0	69.6	384	94.0	95.7	91.4	234
São Vicente	85.1	89.6	79.3	822	95.4	91.1	88.5	442
São Nicolau	91.8	87.9	82.4	138	94.4	92.1	87.6	90
Sal	93.6	92.1	88.5	265	97.0	96.0	94.0	143
Boavista	83.6	80.4	72.6	94	95.8	94.5	92.8	47
Maio	76.7	80.8	69.8	70	96.4	96.3	94.6	28
Santiago Norte	89.4	90.1	85.0	1,176	91.3	95.1	87.8	569
Santiago Sul	90.4	87.9	82.5	1,986	93.5	88.0	83.8	950
Fogo	84.6	92.4	80.4	359	94.5	94.6	90.5	188
Brava	84.8	92.4	82.6	58	82.3	87.7	78.4	32
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	81.3	75.0	71.8	77	*	*	*	16
Primário	85.8	87.2	79.0	1,382	91.0	88.1	83.1	789
Secundário	88.7	87.8	81.1	2,836	94.7	92.9	88.9	1,538
Pós-secundário	91.7	91.6	86.2	1,058	94.9	95.0	90.0	379
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	85.9	85.1	77.7	961	90.5	90.6	84.6	539
Segundo	86.4	87.8	80.4	1,010	94.1	92.7	88.7	506
Médio	88.0	88.9	81.7	1,117	95.1	89.8	86.8	564
Quarto	88.8	89.3	82.2	1,183	94.6	92.3	87.8	593
Mais alto	92.5	89.4	84.7	1,082	93.7	94.0	89.2	519
Total 15-49	88.4	88.2	81.4	5,353	93.6	91.8	87.4	2,722
50-59	na	na	na	na	92.1	94.5	87.3	382
Total 15-59	na	na	na	na	93.4	92.2	87.4	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

na = Não se aplica

<sup>1</sup> Usando preservativos cada vez que tem relações sexuais

<sup>2</sup> Parceiro(a) que não tem outros/as parceiros/as sexuais

**Tabela 12.2 Conhecimento abrangente sobre o VIH**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que dizem que uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH e que, em resposta a determinadas perguntas, rejeitam correctamente as concepções erradas sobre a transmissão do VIH ou prevenção do VIH e percentagem com conhecimento abrangente sobre o VIH, segundo a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Percentagem de inquiridos que dizem que:				Percentagem que pensa que uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH e que rejeita as duas ideias locais erradas mais frequentes <sup>1</sup>	Percentagem com conhecimento abrangente sobre o VIH <sup>2</sup>	Efetivo de inquiridos
	Uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH	O VIH não pode ser transmitido por picada de mosquito [CS]	O HIV não pode ser transmitido por meios sobrenaturais [CS]	Uma pessoa não se pode infectar por partilhar comida com alguém que tenha o VIH [CS]			
<b>MULHERES</b>							
<b>Idade</b>							
15-24	88.7	62.4	93.0	88.6	52.0	42.8	1,950
..15-19	86.2	61.0	91.1	86.2	48.5	40.5	989
..20-24	91.3	63.9	94.9	91.1	55.7	45.2	961
25-29	92.4	68.8	95.6	92.4	62.2	51.8	941
30-39	91.6	70.8	94.8	90.7	63.6	54.2	1,384
40-49	87.4	60.2	94.2	86.4	52.5	45.2	1,079
Total 15-49	89.8	65.3	94.2	89.4	56.9	47.8	5,353
<b>HOMENS</b>							
<b>Idade</b>							
15-24	88.0	57.2	92.7	85.4	47.7	42.4	1,067
..15-19	86.1	53.0	90.8	81.3	43.2	39.0	550
..20-24	89.9	61.7	94.8	89.7	52.4	46.0	516
25-29	92.4	61.8	97.0	93.2	55.4	50.2	485
30-39	94.0	66.2	96.6	90.4	61.0	55.9	708
40-49	92.7	60.6	94.5	88.5	55.8	50.5	462
Total 15-49	91.1	61.0	94.8	88.6	53.9	48.7	2,722
50-59	92.0	55.2	93.9	83.8	51.4	46.0	382
Total 15-59	91.2	60.3	94.7	88.0	53.6	48.3	3,104

<sup>1</sup> As duas concepções erradas mais comuns são: picadas de mosquitos e partilhar comida com alguém que tem o VIH.

<sup>2</sup> Conhecimento abrangente sobre o VIH significa saber que o uso consistente do preservativo durante as relações sexuais e ter um único parceiro fiel e não infectado pode reduzir o risco de contágio com o VIH; saber que uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH; e rejeitar as duas concepções erradas mais comuns sobre a transmissão ou prevenção do VIH (contrair o VIH através de picada de mosquito ou por comer com uma pessoa que tem o VIH).

**Tabela 12.3 Conhecimento sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que sabem que o VIH pode ser transmitido da mãe para o filho durante a gravidez, durante o parto, através da amamentação e pelas três maneiras, e percentagem que sabe que o risco de transmissão do VIH de mãe para o filho (TMPF) pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais durante a gravidez, segundo a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Percentagem que sabe que o VIH por ser transmitido da mãe para o filho:				Percentagem que sabe que o risco de TMF pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais	Efetivo de inquiridos
	Durante a gravidez	Durante o parto	Através da amamentação	Pelas três maneiras		
<b>MULHERES</b>						
<b>Idade</b>						
15-24	76.1	81.6	84.9	62.5	66.0	1,950
..15-19	74.6	78.0	83.4	58.9	61.3	989
..20-24	77.5	85.3	86.3	66.3	70.8	961
25-29	71.6	87.1	88.9	62.6	71.7	941
30-39	70.3	86.8	87.4	61.6	71.2	1,384
40-49	73.0	85.1	84.3	64.1	68.1	1,079
Total 15-49	73.2	84.6	86.1	62.6	68.8	5,353
<b>HOMENS</b>						
<b>Idade</b>						
15-24	72.5	65.4	71.7	45.1	57.0	1,067
..15-19	70.7	62.0	68.3	42.7	52.3	550
..20-24	74.5	69.0	75.4	47.6	62.1	516
25-29	69.4	70.8	81.8	50.0	61.8	485
30-39	68.6	77.0	77.0	48.6	65.5	708
40-49	70.2	75.1	72.2	49.4	60.9	462
Total 15-49	70.6	71.0	75.0	47.6	60.7	2,722
50-59	80.3	77.2	75.0	61.9	62.0	382
Total 15-59	71.8	71.8	75.0	49.4	60.9	3,104

**Tabela 12.4 Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com o VIH**

Entre as mulheres e os homens de 15-49 anos que ouviram falar do VIH ou do SIDA, percentagem que pensa que as crianças infectadas com o VIH não deviam frequentar a mesma escola que as crianças não infectadas, percentagem que não compraria legumes frescos de um vendedor portador do VIH e percentagem com atitudes discriminatórias em relação a pessoas que vivem com o VIH, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres				Homens			
	Percentagem que pensa que as crianças infectadas com o VIH não deviam frequentar a mesma escola que as crianças não infectadas com o VIH	Percentagem que não compraria legumes frescos de um vendedor que tem o VIH	Percentagem com atitudes discriminatórias em relação a pessoas que vivem com o VIH <sup>1</sup>	Número de mulheres que ouviram falar da SIDA	Percentagem que pensa que as crianças infectadas com o VIH não deviam frequentar a mesma escola que as crianças não infectadas com o VIH	Percentagem que não compraria legumes frescos de um vendedor que tem o VIH V	Percentagem com atitudes discriminatórias em relação a pessoas que vivem com o VIH <sup>1</sup>	Número de homens que ouviram falar da SIDA
<b>Idade</b>								
15-24	15.2	39.4	46.0	1,940	24.9	10.8	31.5	1,060
..15-19	17.5	44.7	51.4	984	26.9	12.9	34.6	546
..20-24	12.8	33.9	40.5	956	22.8	8.5	28.2	514
25-29	13.4	29.3	36.8	935	21.4	9.6	28.3	484
30-39	12.1	28.1	34.5	1,376	18.6	10.6	26.8	707
40-49	18.7	37.1	44.8	1,074	17.7	15.2	29.8	456
<b>Situação matrimonial</b>								
Nunca casado/em união	14.9	36.7	43.9	2,566	22.2	11.5	29.7	1,514
..Ja teve relações sexuais	14.7	35.7	43.1	2,084	22.9	11.2	29.9	1,293
..Nunca teve relações sexuais	15.7	41.2	47.6	481	17.9	13.4	28.0	221
Casada ou em união	14.3	31.7	38.3	2,078	22.1	11.7	30.7	872
Divorc./separada/Viúvo	15.7	32.5	39.7	683	16.1	9.0	24.9	322
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	13.9	30.9	38.2	3,644	25.3	10.2	32.1	1,816
Rural	16.7	41.5	47.7	1,683	13.6	13.5	23.9	892
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	12.2	28.1	30.8	382	17.3	17.5	31.2	233
São Vicente	19.7	32.1	41.9	821	20.6	10.7	28.7	442
São Nicolau	49.9	33.3	69.6	138	11.8	12.0	21.9	89
Sal	14.2	24.8	32.5	264	27.1	12.4	36.2	142
Boavista	8.8	30.2	33.3	94	4.8	23.1	26.7	47
Maio	6.4	22.0	23.5	70	2.4	2.1	4.5	28
Santiago Norte	10.0	43.4	46.5	1,173	7.5	9.3	14.3	568
Santiago Sul	15.3	34.7	43.0	1,972	36.0	10.3	41.5	942
Fogo	9.6	25.4	27.3	355	6.3	13.6	18.7	186
Brava	9.7	20.1	22.0	58	8.3	9.7	17.9	31
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	22.4	52.5	53.9	77	*	*	*	15
Primário	20.2	43.9	50.0	1,369	21.3	14.8	31.7	777
Secundário	13.3	35.0	42.0	2,823	21.1	10.9	29.0	1,537
Pós-secundário	11.2	18.1	26.7	1,058	22.5	5.6	26.0	379
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	16.6	44.9	49.7	950	18.3	14.5	30.1	528
Segundo	15.6	37.1	43.7	1,009	24.2	8.3	29.1	506
Médio	16.8	36.4	44.4	1,107	22.0	11.2	29.9	563
Quarto	14.2	30.9	38.5	1,180	20.3	11.1	28.2	591
Mais alto	11.1	23.5	31.0	1,081	22.6	11.2	29.9	519
Total 15-49	14.8	34.2	41.2	5,326	21.4	11.3	29.4	2,707
50-54[59]	na	na	na	na	23.7	15.0	34.8	380
Total 15-54[59]	na	na	na	na	21.7	11.7	30.1	3,087

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida na = Não se aplica

<sup>1</sup> Percentagem que pensa que uma criança infectada com o VIH não devia frequentar a mesma escola que as crianças não infectadas com o VIH ou que não compraria legumes frescos de um vendedor que tem o VIH.

**Tabela 12.5.1 Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres**

Entre todas as mulheres de 15-49 anos, percentagem que teve relações sexuais com mais de um parceiro sexual nos 12 meses anteriores ao inquérito, e percentagem que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, teve relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente; entre as mulheres que tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos 12 meses anteriores ao inquérito, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual; entre as mulheres de 15-49 anos que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, tiveram relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual com esse parceiro; e entre as mulheres que tiveram relações sexuais, a média de parceiros sexuais em toda a sua vida, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Todas as mulheres			Mulheres que tiveram 2+ parceiros nos 12 meses anteriores ao inquérito		Mulheres que nos 12 meses anteriores ao inquérito tiveram relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente		Mulheres que alguma vez tiveram relações sexuais <sup>1</sup>	
	Percentagem que teve 2+ parceiros nos 12 meses anteriores ao inquérito	Percentagem que nos 12 meses anteriores ao inquérito teve relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente	Efetivo de mulheres	Percentagem que usou preservativo durante a última relação sexual	Efetivo de mulheres	Percentagem que usou preservativo durante a última relação sexual com um parceiro não conjugal e não convivente	Efetivo de mulheres	Média de parceiros sexuais em toda a sua vida	Efetivo de mulheres
<b>Idade</b>									
15-24	5.3	56.2	1,950	57.7	104	58.3	1,097	2.6	1,467
..15-19	4.5	47.3	989	52.4	44	64.2	467	2.1	560
..20-24	6.2	65.5	961	61.6	60	53.8	630	2.9	907
25-29	4.6	54.2	941	61.7	44	39.9	510	3.1	918
30-39	3.7	32.5	1,384	54.0	52	39.2	449	3.7	1,347
40-49	1.7	22.0	1,079	*	19	35.7	237	3.0	1,041
<b>Situação matrimonial</b>									
Solteira	5.6	69.6	2,574	55.1	144	51.4	1,792	3.0	2,044
Casado/em união	0.9	2.5	2,089	*	18	33.8	53	2.8	2,063
Divorciada/separada/Viúva	8.0	64.9	691	61.1	55	36.7	448	4.1	666
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	4.8	43.1	3,660	55.1	176	49.6	1,576	3.5	3,284
Rural	2.5	42.3	1,693	60.7	42	44.8	717	2.3	1,489
<b>Domínio</b>									
Santo Antão	6.1	47.3	384	(68.0)	23	52.3	182	3.2	332
São Vicente	8.5	54.0	822	62.1	70	49.7	444	4.3	765
São Nicolau	5.1	50.9	138	(76.7)	7	47.4	70	3.3	125
Sal	8.5	41.7	265	(52.1)	22	50.4	110	4.2	241
Boavista	5.5	34.6	94	*	5	50.8	33	4.0	89
Maio	2.1	33.8	70	*	1	57.0	24	2.3	59
Santiago Norte	2.0	41.4	1,176	*	23	48.6	487	2.0	1,024
Santiago Sul	3.1	41.4	1,986	(44.3)	62	48.5	822	3.0	1,781
Fogo	0.7	28.3	359	*	2	24.7	102	2.8	303
Brava	1.8	33.5	58	*	1	39.7	20	3.2	53
<b>Nível de instrução</b>									
Sem nível	0.0	21.5	77	*	0	*	17	2.8	73
Primário	1.9	28.1	1,382	(44.6)	26	31.0	388	2.9	1,318
Secundário	5.1	46.8	2,836	57.9	145	50.8	1,328	3.1	2,373
Pós-secundário	4.4	52.9	1,058	(57.3)	47	53.8	560	3.4	1,008
<b>Quintil de bem-estar</b>									
Mais baixo	4.0	43.3	961	(59.8)	39	43.9	416	2.6	843
Segundo	3.2	45.6	1,010	(61.2)	32	48.7	461	2.9	899
Médio	4.1	46.7	1,117	52.1	46	48.9	522	3.1	988
Quarto	4.5	41.6	1,183	54.9	54	51.5	492	3.5	1,075
Mais alto	4.4	37.2	1,082	55.2	47	46.6	403	3.3	967
Total 15-49	4.1	42.8	5,353	56.2	218	48.1	2,293	3.1	4,772

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> As médias são calculadas excluindo os entrevistados que deram respostas não numéricas.

**Tabela 12.5.2 Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens**

Entre todos os homens de 15-49 anos, percentagem que teve relações sexuais com mais de uma parceira sexual nos 12 meses anteriores ao inquérito, e percentagem que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, teve relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente; entre os homens que tiveram relações sexuais com mais de uma parceira nos 12 meses anteriores ao inquérito, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual; entre os homens de 15-49 anos que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, tiveram relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual com essa parceira; e entre os homens que tiveram relações sexuais, a média de parceiras sexuais em toda sua vida, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Todos os homens			Homens que tiveram 2+ parceiras nos 12 meses anteriores ao inquérito		Homens que nos 12 meses anteriores ao inquérito tiveram relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente		Homens que alguma vez tiveram relações sexuais <sup>1</sup>	
	Percentagem que teve 2+ parceiras nos 12 meses anteriores ao inquérito	Percentagem que nos 12 meses anteriores ao inquérito teve relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente	Efetivo de homens	Percentagem que usou preservativo durante a última relação sexual	Efetivo de homens	Percentagem que usou preservativo durante a última relação sexual com uma parceira não conjugal e não convivente	Efetivo de homens	Média de parceiras sexuais em toda a sua vida	Efetivo de homens
<b>Idade</b>									
15-24	28.2	61.7	1,067	67.9	301	74.4	659	7.3	780
..15-19	16.6	50.2	550	75.5	91	82.0	276	4.8	354
..20-24	40.7	74.0	516	64.6	210	68.9	382	9.3	426
25-29	32.8	60.7	485	49.1	159	62.6	295	11.7	402
30-39	32.1	51.9	708	40.0	227	66.2	368	13.2	521
40-49	22.3	36.7	462	38.9	103	77.7	169	14.1	342
<b>Situação matrimonial</b>									
Solteiro	27.8	64.9	1,526	66.0	425	71.0	990	8.6	1,136
Casado/em união	26.2	28.1	872	16.6	229	70.3	245	12.3	670
Divorciado/separado/Viúvo	42.5	79.1	323	69.6	137	68.2	255	17.0	239
Sem informação	*	*	1	*	0	*	0	*	0
<b>Tipo de união</b>									
União polígama	(73.2)	(63.6)	35	*	25	*	22	*	18
União não polígama	24.3	26.6	838	17.1	204	73.6	223	11.9	652
Atualmente não em união	30.4	67.4	1,849	66.9	562	70.4	1,245	10.1	1,376
NS/sem informação	*	*	1	*	0	*	0	*	0
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	33.1	57.3	1,826	54.5	605	70.7	1,046	12.2	1,369
Rural	20.8	49.7	896	45.1	186	69.8	445	8.0	676
<b>Domínio</b>									
Santo Antão	23.4	62.3	234	58.5	55	70.3	146	10.1	198
São Vicente	37.6	68.5	442	59.1	166	71.7	303	14.0	408
São Nicolau	18.1	61.1	90	61.8	16	69.5	55	10.7	76
Sal	30.0	54.2	143	54.5	43	74.3	77	14.7	117
Boavista	18.4	52.5	47	(56.2)	9	77.7	25	13.3	26
Maio	27.0	56.8	28	(61.7)	7	76.4	16	10.8	21
Santiago Norte	18.4	38.7	569	43.2	105	70.0	220	7.2	410
Santiago Sul	36.8	58.4	950	50.5	350	69.1	554	10.7	624
Fogo	19.7	45.6	188	45.6	37	68.1	86	9.7	148
Brava	9.6	29.2	32	*	3	82.0	9	8.8	16
<b>Nível de instrução</b>									
Sem nível	*	*	16	*	3	*	5	*	10
Primário	24.1	46.9	789	37.7	190	68.1	370	10.1	604
Secundário	31.0	58.5	1,538	57.4	476	72.9	900	11.0	1,125
Pós-secundário	31.9	56.6	379	55.9	121	63.4	215	11.3	307
<b>Quintil de bem-estar</b>									
Mais baixo	21.1	48.7	539	50.0	114	73.7	262	8.1	384
Segundo	25.8	53.9	506	53.8	131	67.3	273	9.9	391
Médio	29.9	57.4	564	47.9	168	70.2	324	11.7	448
Quarto	35.3	57.7	593	55.8	210	73.5	342	11.6	458
Mais alto	32.4	55.7	519	52.8	168	67.0	289	12.2	365
Total 15-49	29.0	54.8	2,722	52.3	791	70.4	1,490	10.8	2,045
50-59	15.9	30.3	382	24.8	61	70.5	116	13.8	278
Total 15-59	27.4	51.7	3,104	50.4	852	70.4	1,606	11.1	2,323

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> As médias são calculadas excluindo os entrevistados que deram respostas não numéricas.

**Tabela 12.6 Relações sexuais pagas e uso de preservativo na última relação sexual paga**

Percentagem de homens de 15-49 anos que, alguma vez, pagaram para ter relações sexuais e percentagem que afirmou ter pagado para ter relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito, e entre eles, percentagem que afirmou ter usado um preservativo na última relação sexual paga, por idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Todos os homens:			Homens que pagaram para ter relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito:	
	Percentagem que pagou para ter relações sexuais	Percentagem que pagou para ter relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito	Efetivo de homens	Percentagem que uso preservativo na última relação sexual paga	Efetivo de homens
<b>Idade</b>					
15-24	2.1	0.7	1,067	*	7
..15-19	0.9	0.9	550	*	5
..20-24	3.3	0.5	516	*	2
25-29	8.0	2.4	485	*	12
30-39	18.4	4.5	708	(83.2)	32
40-49	17.9	3.7	462	*	17
Total 15-49	10.1	2.5	2,722	74.8	68
50-59	17.2	3.9	382	*	15
Total 15-59	10.9	2.7	3,104	74.3	82

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 12.7.1 Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Mulheres**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que sabem onde fazer um teste de VIH; distribuição (em %) de mulheres de 15-49 anos que fizeram e não fizeram o teste de VIH e que receberam ou não receberam os resultados do último teste; percentagem que alguma vez foi testada e percentagem que foi testada nos 12 meses anteriores ao inquérito e que recebeu o resultado do último teste, segundo certas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Distribuição percentual de mulheres que fizeram e não fizeram o teste de VIH e se receberam ou não os resultados do último teste				Total	Percentagem alguma vez testadas	Percentagem que foi testada nos 12 meses anteriores ao inquérito e recebeu os resultados do último teste	Efetivo de mulheres
	Percentagem que sabe onde fazer um teste de VIH	Alguma vez testadas e receberam os resultados	Alguma vez testadas mas não receberam os resultados	Nunca testadas <sup>1</sup>				
<b>Idade</b>								
15-24	82.7	42.9	3.6	53.5	100.0	46.5	27.8	1,950
..15-19	71.8	18.4	3.3	78.4	100.0	21.6	13.4	989
..20-24	93.9	68.2	3.9	27.9	100.0	72.1	42.7	961
25-29	98.3	86.8	1.8	11.4	100.0	88.6	46.2	941
30-39	97.9	89.6	3.7	6.7	100.0	93.3	42.5	1,384
40-49	92.0	74.8	3.4	21.8	100.0	78.2	27.7	1,079
<b>Situação matrimonial</b>								
Nunca casada/em união	86.1	51.1	3.4	45.5	100.0	54.5	28.3	2,574
..Ja teve relações sexuais	91.6	62.4	3.8	33.8	100.0	66.2	34.6	2,088
..Nunca teve relações sexuais	62.2	2.5	1.5	96.0	100.0	4.0	1.4	485
Casada ou em união	96.4	86.2	3.2	10.5	100.0	89.5	41.6	2,089
Divorciada/separada/viúva	95.0	84.3	2.9	12.8	100.0	87.2	38.8	691
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	92.9	71.0	3.3	25.8	100.0	74.2	35.2	3,660
Rural	87.8	65.1	3.3	31.7	100.0	68.3	34.1	1,693
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	89.7	67.4	2.8	29.9	100.0	70.1	25.5	384
São Vicente	90.1	69.6	3.4	27.0	100.0	73.0	38.6	822
São Nicolau	95.8	73.0	2.4	24.6	100.0	75.4	33.4	138
Sal	91.5	75.1	3.5	21.4	100.0	78.6	38.7	265
Boavista	98.8	82.0	4.1	13.9	100.0	86.1	51.3	94
Maio	90.4	68.1	2.0	29.9	100.0	70.1	49.9	70
Santiago Norte	89.6	63.0	6.2	30.8	100.0	69.2	42.1	1,176
Santiago Sul	92.6	72.0	1.8	26.2	100.0	73.8	28.4	1,986
Fogo	89.0	64.2	2.3	33.5	100.0	66.5	38.9	359
Brava	97.0	73.0	3.2	23.8	100.0	76.2	34.2	58
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	80.8	64.3	4.4	31.3	100.0	68.7	40.4	77
Primário	91.0	76.8	2.7	20.6	100.0	79.4	33.7	1,382
Secundário	88.9	62.9	3.3	33.8	100.0	66.2	34.6	2,836
Pós-secundário	98.5	76.1	3.8	20.1	100.0	79.9	36.5	1,058
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	86.9	66.8	3.6	29.7	100.0	70.3	34.3	961
Segundo	89.3	68.1	2.8	29.1	100.0	70.9	36.7	1,010
Médio	90.7	64.3	3.9	31.8	100.0	68.2	33.8	1,117
Quarto	93.7	72.9	3.1	24.0	100.0	76.0	36.6	1,183
Mais alto	94.8	72.9	2.9	24.1	100.0	75.9	32.8	1,082
Total 15-49	91.2	69.1	3.3	27.6	100.0	72.4	34.8	5,353

<sup>1</sup> Inclui 'NS/sem informação'

**Tabela 12.7.2 Cobertura de teste de VIH antes da entrevista: Homens**

Percentagem de homens de 15-49 anos que sabem onde fazer um teste de VIH; distribuição (em %) de homens de 15-49 anos que fizeram e não fizeram o teste de VIH e que receberam ou não receberam os resultados do último teste; percentagem que alguma vez foi testada e percentagem que foi testada nos 12 meses anteriores ao inquérito e que recebeu o resultado do último teste, segundo certas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Distribuição percentual de homens que fizeram e não fizeram o teste de VIH e se receberam ou não os resultados do último teste				Total	Percentagem alguma vez testados	Percentagem que foi testada nos 12 meses anteriores ao inquérito e recebeu os resultados do último teste	Efetivo de homens
	Percentagem que sabe onde fazer um teste de VIH	Alguma vez testados e receberam os resultados	Alguma vez testados mas não receberam os resultados	Nunca testados <sup>1</sup>				
<b>Idade</b>								
15-24	66.0	16.7	2.6	80.7	100.0	19.3	8.6	1,067
..15-19	51.6	5.3	0.9	93.8	100.0	6.2	2.7	550
..20-24	81.4	28.9	4.3	66.8	100.0	33.2	14.8	516
25-29	89.8	45.3	5.3	49.4	100.0	50.6	18.4	485
30-39	91.6	51.6	5.3	43.1	100.0	56.9	21.9	708
40-49	85.3	46.4	4.0	49.6	100.0	50.4	15.4	462
<b>Situação matrimonial</b>								
Nunca casado/em união	71.7	23.0	3.3	73.7	100.0	26.3	10.1	1,527
..Ja teve relações sexuais	77.0	26.1	3.9	70.0	100.0	30.0	11.6	1,302
..Nunca teve relações sexuais	40.6	4.9	0.0	95.1	100.0	4.9	1.3	225
Casado ou em união	92.0	52.9	4.5	42.6	100.0	57.4	20.2	872
Divorciado/separado/viúvo	88.4	51.3	6.0	42.7	100.0	57.3	23.8	323
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	82.8	41.4	4.6	54.0	100.0	46.0	17.9	1,826
Rural	74.8	24.7	2.8	72.4	100.0	27.6	8.9	896
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	82.3	25.3	3.2	71.5	100.0	28.5	10.1	234
São Vicente	84.7	39.3	6.6	54.1	100.0	45.9	14.8	442
São Nicolau	87.3	38.8	5.4	55.8	100.0	44.2	17.4	90
Sal	87.3	44.3	8.3	47.4	100.0	52.6	19.3	143
Boavista	90.0	51.9	9.0	39.1	100.0	60.9	26.1	47
Maio	92.3	44.8	1.7	53.4	100.0	46.6	12.0	28
Santiago Norte	75.9	26.9	2.2	70.9	100.0	29.1	14.3	569
Santiago Sul	77.9	40.1	3.6	56.3	100.0	43.7	16.5	950
Fogo	76.8	33.8	1.8	64.3	100.0	35.7	8.7	188
Brava	88.4	38.2	2.7	59.1	100.0	40.9	13.8	32
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	*	*	*	100.0	*	*	16
Primário	76.5	33.4	4.5	62.1	100.0	37.9	11.0	789
Secundário	78.4	31.8	3.4	64.7	100.0	35.3	14.7	1,538
Pós-secundário	96.5	58.8	5.4	35.8	100.0	64.2	24.5	379
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	70.1	24.4	3.2	72.4	100.0	27.6	9.8	539
Segundo	76.9	29.6	4.8	65.6	100.0	34.4	10.6	506
Médio	78.9	34.3	2.6	63.2	100.0	36.8	13.6	564
Quarto	85.3	40.3	5.1	54.6	100.0	45.4	15.7	593
Mais alto	89.4	50.8	4.4	44.8	100.0	55.2	25.2	519
Total 15-49	80.2	35.9	4.0	60.1	100.0	39.9	15.0	2,722
50-59	82.4	32.9	4.6	62.5	100.0	37.5	11.8	382
Total 15-59	80.4	35.6	4.1	60.4	100.0	39.6	14.6	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Inclui 'NS/sem informação'

**Tabela 12.8 Mulheres grávidas aconselhadas e testadas para o VIH**

Entre todas as mulheres de 15-49 anos que tiveram um nascimento nos dois anos anteriores ao inquérito, percentagem que, para o nascimento mais recente, recebeu aconselhamento para o VIH durante uma consulta pré-natal e percentagem que, para o nascimento mais recente, foi testada para o VIH durante uma consulta pré-natal, por se receberem ou não os resultados, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem que recebeu aconselhamento para o VIH durante uma consulta pré-natal <sup>1</sup>	Percentagem que foi testada durante uma consulta pré-natal e que:			Percentagem que recebeu aconselhamento sobre o VIH antes do teste, que fez um teste de VIH e que recebeu os resultados	Percentagem que fez um teste do HIV antes do parto e que: <sup>2</sup>		Efetivo de mulheres que tiveram um nascimento nos últimos dois anos <sup>3</sup>
		Recebeu os resultados e aconselhamento o depois do teste	Recebeu os resultados e não aconselhamento o depois do teste	Não recebeu os resultados		Recebeu os resultados	Não recebeu os resultados	
<b>Idade</b>								
15-24	71.3	59.1	35.9	1.5	69.9	96.1	1.0	327
..15-19	62.3	54.4	37.8	3.5	60.1	94.2	1.5	90
..20-24	74.7	60.9	35.1	0.8	73.6	96.8	0.8	237
25-29	70.7	50.6	41.2	3.2	67.9	95.0	1.1	173
30-39	73.1	49.9	46.3	0.9	72.8	96.7	0.9	218
40-49	(51.5)	(54.1)	(41.2)	(0.0)	(50.5)	(95.3)	(0.0)	48
<b>Situação matrimonial</b>								
Nunca casada	71.7	54.6	39.4	1.8	69.9	95.5	0.7	259
Casada ou em união	72.5	55.6	39.5	1.8	71.1	96.1	1.2	432
Divorciada/separada/viúva	54.3	45.5	48.5	0.0	54.3	96.9	0.0	76
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	67.5	48.6	47.0	1.3	66.2	96.9	0.6	489
Rural	75.5	64.3	28.7	2.2	74.0	94.3	1.5	277
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	67.7	52.8	38.2	0.0	63.2	92.4	0.0	52
São Vicente	51.7	30.3	62.2	3.8	49.2	95.0	2.5	95
São Nicolau	61.7	47.9	45.8	0.0	61.7	93.7	0.0	19
Sal	51.7	32.2	59.8	3.5	49.4	94.2	3.5	41
Boavista	92.7	81.8	16.8	0.0	92.7	100.0	0.0	18
Maio	(71.0)	(55.3)	(33.7)	(4.4)	(69.2)	(89.0)	(4.4)	11
Santiago Norte	83.9	73.3	22.0	1.9	82.9	96.3	1.0	186
Santiago Sul	72.6	47.7	48.6	0.9	71.7	97.7	0.0	269
Fogo	61.8	67.9	26.2	1.0	60.9	94.1	1.0	66
Brava	62.9	74.4	19.1	2.4	62.9	95.8	2.4	10
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	*	*	*	*	*	*	8
Primário	66.4	48.5	42.1	2.5	63.6	92.8	1.3	185
Secundário	70.5	55.7	39.9	1.7	69.4	96.8	1.0	461
Pós-secundário	78.7	58.3	38.9	0.0	78.1	97.9	0.0	113
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	70.6	56.4	34.0	2.0	67.8	93.1	1.0	170
Segundo	68.4	52.8	43.4	1.3	68.1	97.0	0.5	146
Médio	68.5	57.5	36.3	1.5	68.1	94.2	1.5	175
Quarto	73.8	50.3	46.8	1.3	72.7	97.5	1.3	152
Mais alto	71.1	53.4	43.5	1.9	68.5	99.4	0.0	122
<b>Total 15-49</b>	<b>70.4</b>	<b>54.3</b>	<b>40.4</b>	<b>1.6</b>	<b>69.0</b>	<b>96.0</b>	<b>0.9</b>	<b>766</b>

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Neste contexto, aconselhamento antes do teste de VIH significa que alguém conversou com a mulher sobre os seguintes tópicos: (1) bebés que contraem o VIH através da mãe, (2) prevenção do VIH, e (3) testagem de VIH.

<sup>2</sup> As perguntas relativas ao teste do VIH durante parto foram colocadas apenas as mulheres que fizeram o pre-natal

<sup>3</sup> O denominador para as percentagens inclui mulheres que não tiveram uma consulta pré-natal para o último nascimento nos dois anos anteriores ao inquérito.

**Tabela 12.9 Circuncisão masculina**

Distribuição percentual dos homens de 15-49 anos por estado de circuncisão e provedor da circuncisão e, percentagem de homens circuncidados, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Circuncidado por:					Total	Percentagem de homens circuncidados <sup>1</sup>	Efetivo de homens
	Trabalhador/profissional de saúde	Praticante tradicional/familiar/amigo	Outro/NS/Sem informação	Não circuncidado	NS/Sem informação estatuto da circuncisão			
<b>Idade</b>								
15-24	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1,067
..15-19	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	550
..20-24	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	516
25-29	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	485
30-39	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	708
40-49	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	462
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1,826
Rural	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	896
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	234
São Vicente	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	442
São Nicolau	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	90
Sal	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	143
Boavista	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	47
Maio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	28
Santiago Norte	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	569
Santiago Sul	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	950
Fogo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	188
Brava	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	32
<b>Religião</b>								
Adventista	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	58
Assembleia de Deus	*	*	*	*	*	*	*	7
Católica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1,787
Evangelica	*	*	*	*	*	*	*	17
Nazarena	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	46
Nova Apostolica	*	*	*	*	*	*	*	11
Racionalismo Christão	*	*	*	*	*	*	*	28
Testemunho de Jehova	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	38
Universal do Reino de Deus	*	*	*	*	*	*	*	12
Sem religião	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	632
Outro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	87
Total 15-49	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2,722
50-59	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	382
Total 15-59	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3,104

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Inclui todos os homens que declararam ser circuncidados, independentemente do provedor

**Tabela 12.10 Prevalência declarada de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e sintomas declaradas de IST**

Entre as mulheres e os homens de 15-49 anos que tiveram relações sexuais, percentagem que declararam ter tido uma ITS e/ou sintomas de uma ITS nos 12 meses anteriores ao inquérito, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres que declarou ter nos últimos 12 meses:					Percentagem de homens que declarou ter nos 12 meses anteriores ao inquérito:				
	IST	Secreção anormal/mau cheiro vaginal	Ferida/úlceras genital	IST/mau cheiro vaginal/ferida ou úlcera	Número de mulheres que tiveram relações sexuais	IST	Secreção anormal/mau cheiro do pênis	Ferida/úlceras genital	IST/mau cheiro no pênis/ferida ou úlcera	Número de homens que tiveram relações sexuais
<b>Idade</b>										
15-24	3.3	12.1	1.7	14.3	1,484	2.7	2.4	2.9	5.9	865
..15-19	1.8	10.4	0.6	11.5	560	1.0	1.7	3.1	4.9	369
..20-24	4.2	13.2	2.5	16.0	924	4.0	2.9	2.7	6.5	496
25-29	3.9	13.7	2.2	16.0	934	2.1	2.5	2.0	4.5	476
30-39	2.4	10.6	0.9	12.1	1,380	3.3	3.6	2.8	6.3	700
40-49	1.7	6.1	1.0	7.7	1,070	1.4	1.4	0.6	2.0	456
<b>Situação matrimonial</b>										
Nunca casado/em união	3.1	11.2	2.0	13.2	2,088	2.4	2.7	2.8	5.4	1,301
Casada ou em união	2.5	10.3	1.2	12.0	2,089	2.4	2.5	1.9	4.3	872
Divorciado/separado/viúvo	2.6	10.5	0.5	12.3	691	3.4	2.4	1.2	5.4	323
Sem informação	*	*	*	*	0	*	*	*	*	1
<b>Circuncidado</b>										
NS/sem informação	na	na	na	na	na	2.5	2.6	2.3	5.0	2,497
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	2.8	11.7	1.6	13.6	3,363	2.1	2.3	2.2	4.7	1,711
Rural	2.8	8.3	1.1	10.2	1,504	3.4	3.3	2.5	5.7	786
<b>Domínio</b>										
Santo Antão	3.1	16.2	2.2	17.7	352	2.0	2.7	1.3	4.4	226
São Vicente	2.5	9.9	1.1	11.7	778	1.5	2.1	2.1	4.5	423
São Nicolau	1.1	8.3	1.5	9.4	129	1.1	1.2	1.2	2.3	82
Sal	2.1	18.1	1.3	19.0	251	2.1	2.7	4.5	6.5	138
Boavista	2.1	12.6	2.1	13.7	92	1.5	4.9	6.0	8.6	45
Maio	2.2	10.0	0.6	10.9	61	2.6	1.0	2.8	6.4	26
Santiago Norte	3.1	7.7	0.8	9.5	1,032	4.1	4.3	3.3	6.9	486
Santiago Sul	2.9	11.5	1.9	13.5	1,814	2.4	2.0	1.8	4.4	889
Fogo	2.5	6.3	0.8	8.8	306	3.8	2.7	1.4	4.6	156
Brava	6.0	9.0	1.6	13.2	53	0.6	0.0	2.0	2.6	27
<b>Nível de instrução</b>										
Sem nível	3.1	8.5	3.1	11.7	76	*	*	*	*	13
Primário	1.3	8.0	1.0	9.3	1,352	3.1	2.8	2.3	5.0	755
Secundário	3.2	11.4	1.6	13.5	2,415	2.2	2.3	2.3	5.1	1,354
Pós-secundário	3.7	12.6	1.6	14.8	1,026	2.7	3.2	1.9	4.9	375
<b>Quintil de bem-estar</b>										
Mais baixo	3.7	9.9	1.6	12.8	855	2.7	3.6	2.1	5.4	471
Segundo	2.5	9.6	1.9	11.5	909	1.0	1.6	1.8	3.4	454
Médio	1.8	10.8	1.9	11.8	1,009	2.4	1.9	2.9	4.9	520
Quarto	3.3	9.7	1.3	11.7	1,105	2.8	2.2	2.0	4.6	566
Mais alto	2.7	13.4	0.7	15.0	989	3.6	3.7	2.5	6.8	487
Total 15-49	2.8	10.7	1.4	12.6	4,868	2.5	2.6	2.3	5.0	2,497
50-59	na	na	na	na	na	0.0	0.0	0.2	0.2	382
Total 15-59	na	na	na	na	na	2.2	2.2	2.0	4.4	2,879

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida na = Não se aplica

1 Inclui todos os homens que declararam ser circuncidados, independentemente do provedor

**Tabela 12.11 Mulheres e homens que procuraram tratamento para IST**

Percentagem de mulheres e de homens que declararam ter tido uma IST nos 12 meses antes do inquérito e que procuraram aconselhamentos ou um tratamento, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Fonte de aconselhamento ou tratamento	Mulher	Homem
Clínica/hospital/médico particular/outro profissional de saúde	70.9	53.7
Aconselhamento ou tratamento de uma outra fonte	2.5	4.0
Sem aconselhamento ou tratamento	24.1	44.3
Efetivo com IST ou sintomas de IST	611	125

**Tabela 12.12 Conhecimento abrangente do VIH nos jovens de 15-24 anos**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-24 anos com um conhecimento abrangente sobre o VIH, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres		Homens	
	Percentagem com conhecimento abrangente da SIDA <sup>1</sup>	Efetivo de inquiridas	Percentagem com conhecimento abrangente da SIDA <sup>1</sup>	Efetivo de inquiridos
<b>Idade</b>				
15-19	40.5	989	39.0	550
..15-17	40.5	615	37.3	350
..18-19	40.4	373	42.1	200
20-24	45.2	961	46.0	516
..20-22	40.9	560	39.9	300
..23-24	51.3	401	54.4	216
<b>Situação matrimonial</b>				
Nunca casado/em união	42.8	1,575	41.7	962
..Ja teve relações sexuais	44.2	1,109	43.7	761
..Nunca teve relações sexuais	39.4	466	34.1	202
Alguma vez casado/em união	43.0	375	48.5	104
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	46.4	1,252	45.0	705
Rural	36.4	698	37.3	361
<b>Nível de instrução</b>				
Sem nível	*	5	*	1
Primário	20.1	119	26.0	118
Secundário	43.3	1,511	42.4	852
Pós-secundário	49.2	315	62.6	95
<b>Total</b>	<b>42.8</b>	<b>1,950</b>	<b>42.4</b>	<b>1,067</b>

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Conhecimento abrangente significa saber que o uso consistente do preservativo durante as relações sexuais e ter um único parceiro fiel e não infectado podem reduzir o risco de contágio com o VIH; saber que uma pessoa aparentemente saudável pode ter o VIH; e rejeitar as duas concepções erradas mais comuns. As componentes de conhecimento abrangente encontram-se apresentadas nas tabelas 12.1, e 12.2.

**Tabela 12.13 Idade dos jovens na primeira relação sexual**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos e percentagem de mulheres e de homens de 18-24 anos que tiveram relações sexuais antes dos 18 anos, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres				Homens			
	Percentagem que teve relações sexuais antes dos 15 anos	Efetivo de mulheres (15-24)	Percentagem que teve relações sexuais antes dos 18 anos	Efetivo de mulheres (18-24)	Percentagem que teve relações sexuais antes dos 15 anos	Efetivo de homens (15-24)	Percentagem que teve relações sexuais antes dos 18 anos	Efetivo de homens (18-24)
<b>Idade</b>								
15-19	11.0	989	na	na	34.0	550	na	na
..15-17	9.4	615	na	na	33.2	350	na	na
..18-19	13.7	373	70.2	373	35.3	200	82.8	200
20-24	13.6	961	65.6	961	31.0	516	81.6	516
..20-22	13.5	560	68.6	560	29.8	300	83.0	300
..23-24	13.7	401	61.5	401	32.6	216	79.6	216
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	12.7	1,252	68.7	855	35.6	705	82.0	477
Rural	11.5	698	63.7	480	26.5	361	81.8	240
<b>Nível de instrução</b>								
Sem nível	*	5	*	4	*	1	*	0
Primário	23.3	119	71.4	97	27.3	118	69.7	90
Secundário	13.1	1,511	72.0	922	34.3	852	84.5	531
Pós-secundário	4.1	315	50.6	311	22.7	95	79.1	95
Total	12.3	1,950	66.9	1,335	32.5	1,067	81.9	716

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não disponível

**Tabela 12.14 Relações sexuais pré-maritais entre os jovens de 15-24 anos**

Entre as mulheres e os homens de 15-24 anos nunca casados, percentagem que nunca teve relações sexuais, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres de 15-24 anos		Homens de 15-24 anos	
	Percentagem que nunca teve relações sexuais	Efetivo de mulheres nunca casadas	Percentagem que nunca teve relações sexuais	Efetivo de homens nunca casados
<b>Idade</b>				
15-19	46.8	918	33.8	537
..15-17	61.9	589	44.7	344
..18-19	19.6	328	14.2	193
20-24	5.7	657	4.7	425
..20-22	7.2	408	6.4	267
..23-24	3.2	249	1.9	158
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	28.3	1,028	17.0	623
Rural	32.1	547	28.2	340
<b>Nível de instrução</b>				
Sem nível	*	5	*	1
Primário	28.0	69	21.1	98
Secundário	33.8	1,230	22.7	776
Pós-secundário	11.4	271	(4.7)	87
Total	29.6	1,575	20.9	962

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 12.15.1 Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Mulheres**

Entre todas as mulheres de 15-24 anos, percentagem que teve relações sexuais com mais de um parceiro sexual nos 12 meses anteriores ao inquérito, e percentagem que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, teve relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente; entre as mulheres que tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos 12 meses anteriores ao inquérito, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual; e entre as mulheres de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito com um parceiro não conjugal e não convivente, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual com este parceiro, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres de 15-24 anos			Mulheres de 15-24 anos que tiveram 2+ parceiros sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito		Mulheres de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito com um parceiro não conjugal e não convivente	
	Percentagem que teve 2+ parceiros sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito	Percentagem que nos 12 meses anteriores ao inquérito teve relações sexuais com um parceiro não conjugal e não convivente	Efetivo de mulheres	Percentagem que declarou ter usado um preservativo durante a última relação sexual	Efetivo de mulheres	Percentagem que declarou ter usado um preservativo durante a última relação sexual com um parceiro não conjugal e não convivente	Efetivo de mulheres
<b>Idade</b>							
15-19	4.5	47.3	989	52.4	44	64.2	467
..15-17	4.4	34.3	615	(47.0)	27	66.0	211
..18-19	4.5	68.6	373	(61.3)	17	62.7	256
20-24	6.2	65.5	961	61.6	60	53.8	630
..20-22	5.9	67.5	560	(65.4)	33	56.8	378
..23-24	6.6	62.7	401	(56.9)	27	49.4	251
<b>Situação matrimonial</b>							
Nunca casada/em união	6.0	65.9	1,575	60.8	95	59.6	1,037
Alguma vez casada/em união	2.4	15.8	375	*	9	34.8	59
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	6.0	57.8	1,252	53.6	76	60.3	724
Rural	4.1	53.5	698	(68.6)	28	54.2	373
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	*	*	5	*	0	*	4
Primário	4.5	44.5	119	*	5	44.3	53
Secundário	5.3	53.7	1,511	55.4	80	56.6	812
Pós-secundário	5.9	72.3	315	*	19	67.5	228
Total 15-24	5.3	56.2	1,950	57.7	104	58.3	1,097

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 12.15.2 Parceiros sexuais múltiplos e relações sexuais de alto risco entre os jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito: Homens**

Entre todos os homens de 15-24 anos, percentagem que teve relações sexuais com mais de uma parceira sexual nos 12 meses anteriores ao inquérito, e percentagem que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, teve relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente; entre os homens que tiveram relações sexuais com mais de uma parceira nos 12 meses anteriores ao inquérito, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual; e entre os homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito com uma parceira não conjugal e não convivente, percentagem que usou um preservativo durante a última relação sexual com esta parceira, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Homens de 15-24 anos			Homens de 15-24 anos que tiveram 2+ parceiras sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito		Homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito com uma parceira não conjugal e não convivente	
	Percentagem que teve 2+ parceiros sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito	Percentagem que nos 12 meses anteriores ao inquérito teve relações sexuais com uma parceira não conjugal e não convivente	Efetivo de homens	Percentagem que declarou ter usado um preservativo durante a última relação sexual	Efetivo de homens	Percentagem que declarou ter usado um preservativo durante a última relação sexual com uma parceira não conjugal e não convivente	Efetivo de homens
<b>Idade</b>							
15-19	16.6	50.2	550	75.5	91	82.0	276
..15-17	11.1	40.9	350	(86.3)	39	86.8	143
..18-19	26.2	66.6	200	(67.4)	52	76.7	133
20-24	40.7	74.0	516	64.6	210	68.9	382
..20-22	36.8	73.8	300	70.3	111	70.7	222
..23-24	46.0	74.3	216	58.2	99	66.4	160
<b>Situação matrimonial</b>							
Nunca casado/em união	27.3	62.5	962	69.6	263	75.1	601
Alguma vez casado/em união	36.6	55.1	104	(56.2)	38	(67.3)	57
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	32.6	66.5	705	70.8	230	74.8	469
Rural	19.8	52.5	361	58.6	71	73.4	190
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	*	*	1	*	0	*	0
Primário	16.5	54.0	118	*	20	72.3	64
Secundário	28.2	60.6	852	67.6	241	76.1	517
Pós-secundário	43.1	81.3	95	*	41	(65.2)	78
<b>Total 15-24</b>	<b>28.2</b>	<b>61.7</b>	<b>1,067</b>	<b>67.9</b>	<b>301</b>	<b>74.4</b>	<b>659</b>

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

---

**Tabela 12.16 Testes do HIV recentes nos jovens**

Entre os jovens mulheres e homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses, percentagem que fez um teste do VIH nos últimos 12 meses e que recebeu os resultados do último teste, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito:		Homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito:	
	Percentagem que foi testada ao VIH nos 12 meses anteriores ao inquérito e recebeu os resultados do último teste	Efetivo de mulheres	Percentagem que foi testada ao VIH nos 12 meses anteriores ao inquérito e recebeu os resultados do último teste	Efetivo de homens
<b>Idade</b>				
15-19	23.5	533	3.6	283
..15-17	17.3	235	1.6	146
..18-19	28.4	297	5.7	137
20-24	44.9	880	16.7	412
..20-22	42.4	500	15.7	238
..23-24	48.2	380	18.0	174
<b>Situação matrimonial</b>				
Nunca casado/em união	29.6	1,046	10.4	601
Alguma vez casado/em união	57.5	367	17.2	94
Total	36.9	1,412	11.3	695

---

### Principais Resultados

- **Taxa de cobertura do teste do VIH:** A taxa de cobertura é de 91% para as mulheres e de 84% para os homens de 15-49 anos.
- **Prevalência do VIH:** A taxa de prevalência do VIH na população de 15-49 anos é de 0,4%, sendo 0,6% nas mulheres e 0,2% nos homens.
- **Prevalência do VIH por meio de residência:** A taxa de prevalência do VIH é igual nos dois meios de residência (0,4%).
- **Prevalência do VIH por domínio:** A prevalência do VIH é mais alta nos domínios de Brava (1,3%) e de Boavista (0,9%).
- **Tendência da prevalência do VIH:** A prevalência nacional do VIH diminuiu de 0,8% em 2005 para 0,4% em 2018.

O primeiro caso de SIDA conhecido em Cabo Verde data de 1986. Desde então, até 31 de Dezembro de 2018 foram notificados ao Ministério da Saúde e Segurança Social (MSSS) um total de 6 798 casos de VIH, dos quais 2 517 evoluíram para SIDA e 1 478 já faleceram.

Logo após o diagnóstico do primeiro caso foram realizados dois inquéritos, em 1986 e 1987, em grupos da população, tais como prisioneiros, agentes das Forças Armadas, doadores de sangue, casos presumíveis hospitalizados e funcionários dos hospitais centrais da Praia e de São Vicente. Nestes dois inquéritos, a taxa de prevalência do VIH nos prisioneiros variou entre 5% e 8% na Praia. Em São Vicente a taxa foi de 1,4%. Houve uma larga predominância do VIH-2.

Em 1989, um inquérito da sero prevalência realizado em todas as ilhas, numa amostra de 5 790 indivíduos representativos da população de 15-55 anos, revelou uma taxa de prevalência a nível nacional de 0,5%, com uma predominância nítida do VIH-2. A prevalência na Praia Urbano foi de 1,4%. De realçar que os primeiros casos de infeção por VIH-2 foram isolados em França em 1986, em dois pacientes, um proveniente de Cabo Verde e outro da Guiné-Bissau.

No mesmo ano (1986) implementou-se o sistema de vigilância sentinela nas mulheres grávidas que frequentam os serviços de saúde reprodutiva. A prevalência do VIH estimada nas mulheres grávidas entre 1989 e 2003 oscilou entre 1,1 % e 2,5%. Entre 1992 e 1996, despistagens do VIH em pacientes com IST indicaram uma prevalência do VIH superior a 4%.

Diversas atividades de luta contra o VIH/SIDA foram realizadas, de entre as quais destacamos, a segurança transfusional, a vigilância sentinela nas mulheres grávidas e várias campanhas de informação e de sensibilização dirigidas ao público em geral e aos jovens em particular.

Em 2001, o Governo de Cabo Verde, com o apoio do Banco Mundial criou o Programa Multisectorial de luta contra o VIH/SIDA.

Em dezembro de 2004, foi introduzida a terapêutica antirretroviral em Cabo Verde, de carácter universal e gratuito, que teve uma cobertura de 2 200 pessoas que vivem com VIH, até dezembro de 2018.

Em 2005, foi realizado o Segundo Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-II), com o financiamento do Governo de Cabo Verde e de parceiros habituais, que permitiu atualizar a taxa de prevalência do VIH no país, passando para 0,8%, sendo 1,1% nos homens e 0,4% nas mulheres. Neste ano também foi implementada a Estratégia de Prevenção da Transmissão Mãe-Filho.

### 13.1 ALGORITMO DE DESPISTAGEM DO VIH

A despistagem do VIH no âmbito do IDSR-III 2018 foi anónimo e realizado de acordo com o protocolo “DHS” e o algoritmo concebido para esse fim. Esse protocolo foi aprovado pelo Comité Nacional de Ética em Pesquisa em Saúde (CNEPS) de Cabo Verde, pelo Gabinete do inquérito e pela assistência técnica. De acordo com o protocolo, nenhum nome ou característica geográfica que identifique uma pessoa pode ser vinculada à amostra de sangue. Como o teste do VIH era estritamente anónimo, não foi possível informar os entrevistados dos seus resultados. Por outro lado, no momento da colheita, as pessoas elegíveis, quer aceitaram ou não ser testadas no âmbito do inquérito, receberam um cartão de aconselhamento/teste para, caso desejarem, receber aconselhamento e fazer um teste gratuito nos centros de saúde.

Após obter o consentimento informado, o profissional de saúde de cada equipa coletou gotas de sangue capilar num papel de filtro. Uma etiqueta contendo um código de barras foi colada ao papel de filtro. Uma segunda, com o mesmo código de barras, foi colada no questionário biomarcador dessa pessoa. Uma terceira etiqueta de código de barras idêntica às duas anteriores foi finalmente colada na folha de transmissão (1 por cada DR) das amostras de sangue. As gotas de sangue no papel de filtro ficaram a secar por 24 horas numa caixa de secagem contendo dessecantes para absorver a humidade. No dia seguinte, cada papel de filtro com amostra de sangue seco (*Dried Blood Spot* - DBS) foi colocado num pequeno saco plástico e fechado hermeticamente. Os sacos plásticos individuais arrumados por DR num saco de maior volume conjuntamente com a respetiva ficha de transferência foram preservados até sua coleta pelos supervisores, verificados e transferidos para o Laboratório ELISA do HAN, onde as amostras foram verificadas, registradas, digitalizadas (scanner do código de barras) e armazenadas a baixa temperatura (-40 °C) até a realização dos testes.

Para a realização dos testes, o DBS foi perfurado usando um perfurador calibrado. Os discos DBS com aproximadamente 6 mm de diâmetro e contendo aproximadamente 5 microlitros de sangue foram então imersos em 200 microlitros de soluções salinas tamponadas com fosfato (PBS) durante a noite para obter uma diluição de 1:40. Os eluados assim obtidos foram processados respeitando escrupulosamente as recomendações dos fabricantes dos reagentes.

O algoritmo de despistagem utilizado consistiu na utilização de um teste ELISA altamente sensível em primeira intenção (Genscreen Ultra VIH Ag/Ab). As amostras não-reativas foram consideradas “VIH negativo”.

Todas as amostras reativas foram de seguida testadas com um teste rápido discriminativo de especificidade elevada (SD Bioline HIV 1/2). As amostras reativas nos dois ensaios foram classificadas como “VIH positivo”. Nos casos de resultados discordantes entre o ELISA e o teste rápido, repetia-se os dois testes e se houvesse concordância de resultados, concluía-se. Caso discordância persistisse, as amostras eram processadas com o teste confirmatório Inno-Lia VIH I/II,

que indicava o resultado final. De mesmo, todas as amostras classificadas “VIH1+2” pelo teste rápido, eram processadas com o Inno-Lia VIH I/II.

De realçar que as amostras com classificação serológica final “VIH indeterminadas/ inconclusivas” (Inno-Lia VIH I/II) foram tratadas como VIH negativas no cálculo da prevalência do VIH.

O controlo interno da qualidade foi efetuado em vários níveis: em cada placa de teste foram incluídos os controlos do kit de despistagem em conformidade com as recomendações do fabricante e os controlos DBS positivo forte, positivo fraco e negativo, preparados no laboratório. Ademais, todas as amostras positivas e 2,4% das negativas selecionadas de forma aleatória foram novamente perfuradas e analisadas segundo o supracitado algoritmo (Para a Figura do algoritmo de despistagem do VIH, consulte Capítulo 1)

O Inquérito Piloto ocorreu em 4 DRs que não faziam parte do inquérito principal, 2 urbanos da cidade da Praia e 2 rurais do município de S. Domingos. As lições aprendidas com este pré-teste (desempenhos dos inquiridores e dos instrumentos de recolha, aceitação da pesquisa, etc.) foram valorizadas na finalização das ferramentas de coleta e na estratégia de implementação do inquérito principal.

## 13.2 COBERTURA DO TESTE

**Cobertura do teste do VIH:** Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que fizeram despistagem do VIH no âmbito do inquérito.

**Amostra:** Mulheres e homens dos agregados familiares selecionados para o teste de VIH, em idades elegíveis para despistagem, com base nas informações recolhidas no questionário “agregado familiar”.

A taxa de cobertura do teste de VIH é calculada da seguinte forma:

- Mulheres e homens de 15-49 anos, que foram entrevistados e cujo colheita de sangue foi feita e testada em conformidade com o algoritmo, independentemente do resultado
- Total de mulheres e homens de 15-49 anos dos agregados familiares, elegíveis para o teste

No geral, 88% dos inquiridos elegíveis de 15-49 anos (91% para as mulheres e 84% para os homens) foram entrevistados e, obtendo assim uma amostra de sangue que foi testado para o VIH (**Tabela 13.1**). Nota-se ainda que, 3% dos mesmos recusaram participar no teste de despistagem (4% de homens e 3% de mulheres) e 1% se encontrava ausente no momento da colheita da amostra (quase 1% para homens e menos ainda para as mulheres) (**Tabela 13.1**).

**Tendências:** Em relação a 2005, a cobertura do teste aumentou, quer nos homens, quer nas mulheres. Nos homens passou de 79% em 2005 para 84% em 2018 e, nas mulheres passou de 88% para 91%. Globalmente, a percentagem de pessoas elegíveis que fizeram o teste do VIH passou de 84% para 88%.

### Variações por característica

- A cobertura do teste é ligeiramente mais elevada no meio rural que no meio urbano (respetivamente 89% e 87%).
- A cobertura do teste varia entre 81% nos domínios de Santiago Sul e Fogo e, 94% em São Nicolau e Maio.

- Qualquer que seja o nível de instrução, a cobertura é mais elevada nas mulheres do que nos homens.

### 13.3 PREVALÊNCIA DO VIH

#### 13.3.1 Prevalência do VIH por faixa etária e sexo

**Prevalência do VIH:** Percentagem de mulheres e de homens com resultados positivos no teste do VIH, realizado no âmbito do IDSR-III.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos e de homens de 15-59 anos testados ao VIH no âmbito do inquérito.

A prevalência do VIH entre as mulheres e os homens de 15-49 anos está apresentado na **Tabela 13.3**. Em Cabo Verde, 0,7% das mulheres e 0,3% dos homens de 15-49 anos têm um resultado positivo para o VIH. Nos homens de 15-59 anos, a prevalência aumenta ligeiramente para 0,4%.

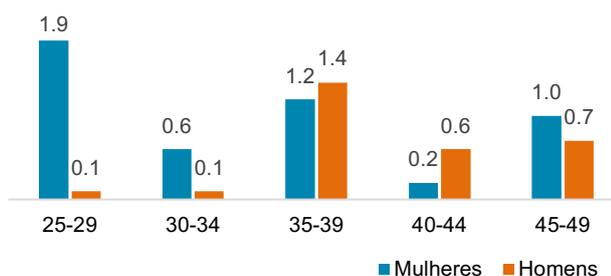
A percentagem de mulheres e de homens com teste do VIH positivo varia de forma irregular com a idade. Nos jovens de 15-24 anos, a prevalência é insignificante, quase inexistente. Nas mulheres, verifica-se uma oscilação entre os diferentes grupos etários, com dois picos, sendo o maior na faixa etária de 25-29 anos (1,9%), e entre os 35 e 39 anos (1,2%), não longe de 1,0% na faixa etária de 45-49 anos. Nos homens, nota-se também uma flutuação do nível da prevalência, sendo mais alta aos 35-39 anos (1,4%) e mais baixa entre 25 e 34 anos (**Gráfico 13.1 e Tabela 13.3**).

A prevalência acima citada inclui todos os casos de indivíduos seropositivos, infetados pelo VIH-1 e VIH-2. No entanto, em todas as tabelas subsequentes deste capítulo, a taxa de prevalência faz referência apenas aos casos do VIH-1, como recomendado nos inqueritos demográficos e de saúde reprodutiva. As prevalências para os dois tipos de VIH (VIH-1 e VIH-2) constam da mesma tabela 12.3. Nota-se que, em 2005, o VIH-1 era nitidamente predominante nos mais jovens, enquanto se registava uma presença significativamente superior do VIH-2 nas faixas etárias mais avançadas. Entretanto, em 2018, nota-se um rejuvenescimento em relação às pessoas com infeção por VIH-2 em ambos os sexos.

**Tendências:** Entre 2005 e 2018, a taxa de prevalência das mulheres e dos homens de 15-49 anos diminuiu ligeiramente, passando de 0,8% em 2005 para 0,5% em 2018. Contrariamente a 2005, a prevalência em 2018 é mais elevada nas mulheres do que nos homens (respetivamente 0,7% contra 0,3% em 2018 e 0,4% contra 1,1% em 2005) (**Gráfico 13.2**).

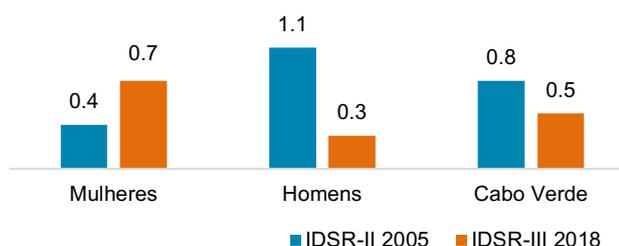
**Gráfico 13.1 Prevalência do VIH**

Percentagem de mulheres e de homens testados infetados pelo VIH por idade



**Gráfico 13.2 Tendência da prevalência do VIH**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos com teste do VIH positivo



### Variações por característica

- A prevalência do VIH é semelhante entre os meios urbano e rural (0,4%).
- Por domínio, a prevalência do VIH varia de um máximo de 1,3% na Brava, enquanto em Santo Antão e São Nicolau não houve deteção de caso positivo.
- Em relação a situação matrimonial, a prevalência do VIH é mais alta nos divorciados ou separados, tanto nas mulheres como nos homens (**Tabela 13.5**).

### 13.3.2 Prevalência do VIH e comportamentos sexuais de risco

Certos comportamentos sexuais constituem fatores de risco que podem afetar a taxa de prevalência do VIH e das IST.

A prevalência do VIH aumenta com a idade na primeira relação sexual, particularmente nas mulheres. A prevalência do VIH é mais baixa entre as mulheres que declararam ter tido a primeira relação sexual antes dos 16 anos de idade (0,4%) e a mais alta entre aquelas que declararam ter tido a primeira relação sexual a partir dos 20 anos (1,1%) (**Tabela 13.6**). Nos homens, a variação da prevalência por idade na primeira relação sexual é menos visível, sendo de 0,4% naqueles que tiveram a primeira antes dos 16 anos de idade.

Em relação ao número de parceiros sexuais durante a vida dos inquiridos, nas mulheres a prevalência elevada nas que tiveram entre 3 a 4 parceiros (1,5%). Nos homens, a prevalência é maior naqueles que tiveram dez ou mais parceiras sexuais. Quanto ao número de parceiros sexuais nos últimos 12 meses, verifica-se que, para os homens, quanto mais elevado for o número de parceiros, maior é a taxa de prevalência (0,0% para os que não tiveram qualquer parceira nos últimos 12 meses, contra 0,7% para aqueles que tiveram duas ou mais parceiras).

A prevalência do VIH nas mulheres que declararam ter utilizado preservativo nas últimas relações sexuais nos 12 últimos meses é de 0,3%, enquanto nas que declararam que não o utilizaram, a prevalência é de 0,8%. Nos homens que declararam ter utilizado preservativo nas últimas relações sexuais nos 12 últimos meses, a prevalência é de 0,6%, enquanto nos que declararam que não o utilizaram é de 0,0%.

A prevalência do VIH nas mulheres que declararam ter utilizado preservativo nas últimas relações sexuais nos 12 últimos meses com um parceiro que não era o seu marido ou companheiro que não coabitava com ela, é de 0,1%, enquanto naquelas que declararam a não utilização do preservativo, a prevalência é de 1%. Nos homens que declararam ter utilizado preservativo nas últimas relações sexuais nos 12 últimos meses com uma parceira que não era a sua esposa ou companheira que não coabitava com ele, a prevalência é de 0,6%, enquanto é de 0,0% nos que declararam que não o utilizaram.

### 13.3.3 Prevalência do VIH nos jovens de 15 a 24 anos

A nível mundial, os jovens de 15-24 anos são considerados um dos grupos populacionais mais vulneráveis à infeção por VIH, seja pelas características de comportamento próprias da idade, seja pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde, como também pela falta de preparação destes no acolhimento das especificidades deste grupo. Em países de rendimento médio-baixo, onde ainda existe acentuada desigualdade social, os jovens estão mais sujeitos a fatores como o desemprego, o abandono escolar e a exploração sexual, que aumentam a vulnerabilidade ao VIH.

Entretanto, neste inquérito (IDSR-III 2018), à semelhança de 2005, esta situação não foi verificada (**Tabela 13.8**).

### 13.3.4 Prevalência do VIH por outras características relacionadas com o risco de infeção por VIH

- De acordo com os resultados apresentados na **Tabela 13.9**, não houve diferença na prevalência do VIH entre as mulheres que tiveram uma IST nos últimos 12 meses e aquelas que não tiveram (0,7%). Nos homens, a prevalência do VIH é relevante naqueles que não tiveram uma IST/sintoma, nos últimos 12 meses (0,3%), em relação àqueles que tiveram (0,0%).
- Dentre os homens e as mulheres com um resultado positivo ao teste do VIH, 88% declarou já ter feito esse teste e recebido o resultado do teste mais recente, 37% declarou já ter feito o mesmo teste nos últimos 12 meses e recebido o resultado, 51% declarou que fez esse teste há 12 meses ou mais e recebeu o resultado, 10% declarou que fez o teste e não recebeu o resultado do teste mais recente e 2% declarou que nunca fez o teste (**Tabela 13.10**).

### 13.3.5 Prevalência do VIH nos casais

Entre os casais coabitantes e para os quais os dois cônjuges foram testados, 100% tiveram um resultado negativo. A prevalência nos casais sero discordantes é de 0,4%, devido a infeção por VIH nas esposas, com ênfase na Boa Vista (4,4%) (**Tabela 13.11**).

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 13.1** Cobertura do teste do VIH por meio de residência e domínio
- **Tabela 13.2** Cobertura do teste do VIH por características sociodemográficas
- **Tabela 13.3** Prevalência do VIH por idade
- **Tabela 13.4** HIV Prevalência do VIH por características socioeconómicas
- **Tabela 13.5** HIV Prevalência do VIH por características demográficas
- **Tabela 13.6** HIV Prevalência do VIH por certas comportamento sexual
- **Tabela 13.7** Prevalência do VIH nos jovens por características sociodemográficas
- **Tabela 13.8** Prevalência do VIH nos jovens por certas comportamento sexual
- **Tabela 13.9** Prevalência do VIH por outras características
- **Tabela 13.10** Teste do VIH anterior ao inquérito e estatuto serológico actual
- **Tabela 13.11** Prevalência do VIH nos casais

**Tabela 13.1 Cobertura do teste do VIH por meio de residência e domínio**

Distribuição (em %) de mulheres e homens de 15-49 anos elegíveis para o teste de VIH, por cobertura do teste, segundo o meio de residência e domínio (não ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Meio de residência e domínio	Cobertura do teste VIH								Total	Efetivo
	DBS testado <sup>1</sup>		Recusou-se a dar amostra de sangue		Ausência no momento da recolha da amostra		Outro/Sem informação			
	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado		
<b>MULHERES</b>										
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	90.4	2.5	2.9	1.7	0.4	1.6	0.2	0.3	100.0	1,858
Rural	92.5	1.9	1.9	1.7	0.4	1.3	0.1	0.3	100.0	1,115
<b>Domínio</b>										
Santo Antão	92.1	3.0	1.5	1.5	0.8	0.8	0.0	0.4	100.0	266
São Vicente	92.8	1.7	2.8	1.1	0.0	0.8	0.6	0.3	100.0	359
São Nicolau	95.9	1.5	1.1	0.4	0.0	0.0	0.4	0.7	100.0	271
Sal	91.4	3.4	1.2	1.9	0.3	1.9	0.0	0.0	100.0	324
Boavista	92.2	3.1	1.6	1.6	1.0	0.0	0.5	0.0	100.0	193
Maio	95.7	1.1	0.5	0.0	0.5	1.6	0.0	0.5	100.0	185
Santiago Norte	92.6	1.3	2.1	2.7	0.5	0.5	0.0	0.3	100.0	377
Santiago Sul	86.2	3.0	4.1	2.1	0.6	3.9	0.0	0.2	100.0	535
Fogo	86.4	0.3	6.3	3.6	0.3	2.6	0.0	0.3	100.0	302
Brava	93.8	5.0	0.6	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	161
Total	91.2	2.3	2.5	1.7	0.4	1.5	0.1	0.3	100.0	2,973
<b>HOMENS</b>										
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	83.8	1.4	4.0	4.1	1.1	4.6	0.3	0.9	100.0	1,843
Rural	85.5	0.8	2.9	4.9	0.3	4.5	0.3	0.9	100.0	1,163
<b>Domínio</b>										
Santo Antão	91.4	0.6	3.4	2.2	0.3	1.9	0.3	0.0	100.0	324
São Vicente	86.4	0.3	4.5	3.1	0.5	4.2	0.3	0.8	100.0	381
São Nicolau	92.5	1.0	1.3	3.3	0.0	0.0	0.0	2.0	100.0	306
Sal	82.6	3.8	1.7	3.5	2.0	5.5	0.0	0.9	100.0	344
Boavista	82.7	0.5	4.2	8.4	1.0	2.6	0.5	0.0	100.0	191
Maio	92.3	0.0	1.4	0.0	2.1	2.8	0.7	0.7	100.0	143
Santiago Norte	84.7	1.4	2.7	6.8	0.5	3.0	0.3	0.5	100.0	365
Santiago Sul	75.1	1.5	6.0	6.0	1.3	9.6	0.2	0.4	100.0	469
Fogo	75.6	0.3	6.5	6.2	0.3	8.8	0.7	1.6	100.0	307
Brava	92.6	0.6	0.6	1.7	0.0	2.3	0.0	2.3	100.0	176
Total 15-49	84.4	1.1	3.6	4.4	0.8	4.6	0.3	0.9	100.0	3,006
50-54	81.8	2.1	5.6	4.1	0.6	3.8	0.6	1.3	100.0	468
Total 15-59	84.1	1.3	3.8	4.3	0.8	4.5	0.3	0.9	100.0	3,481
<b>AMBOS</b>										
<b>Meio de residência</b>										
Urbano	87.1	1.9	3.4	2.9	0.8	3.1	0.2	0.6	100.0	3,701
Rural	88.9	1.3	2.4	3.3	0.4	2.9	0.2	0.6	100.0	2,278
<b>Domínio</b>										
Santo Antão	91.7	1.7	2.5	1.9	0.5	1.4	0.2	0.2	100.0	590
São Vicente	89.5	0.9	3.6	2.2	0.3	2.6	0.4	0.5	100.0	740
São Nicolau	94.1	1.2	1.2	1.9	0.0	0.0	0.2	1.4	100.0	577
Sal	86.8	3.6	1.5	2.7	1.2	3.7	0.0	0.4	100.0	668
Boavista	87.5	1.8	2.9	4.9	1.0	1.3	0.5	0.0	100.0	384
Maio	94.2	0.6	0.9	0.0	1.2	2.1	0.3	0.6	100.0	328
Santiago Norte	88.7	1.3	2.4	4.7	0.5	1.8	0.1	0.4	100.0	742
Santiago Sul	81.0	2.3	5.0	3.9	0.9	6.6	0.1	0.3	100.0	1,004
Fogo	81.0	0.3	6.4	4.9	0.3	5.7	0.3	1.0	100.0	609
Brava	93.2	2.7	0.6	1.2	0.0	1.2	0.0	1.2	100.0	337
Total	87.8	1.7	3.0	3.1	0.6	3.0	0.2	0.6	100.0	5,979

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado final, positivo ou negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todos os testes do algoritmo, mas cujo resultado final não foi conclusivo

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico de terreno), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório como: sangue não testado por motivos técnicos ou sangue insuficiente para concluir o algoritmo.

**Tabela 13.2 Cobertura do teste do VIH por características sociodemográficas**

Distribuição (em %) das mulheres e dos homens de 15-49 anos elegíveis para o teste de VIH por cobertura do teste, segundo características sociodemográficas (não ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Meio de residência e domínio	Cobertura do teste VIH								Total	Efetivo
	DBS testado <sup>1</sup>		Recusou-se a dar amostra de sangue		Ausência no momento da recolha da amostra		Outro/Sem informação			
	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado	Entrevistado	Não Entrevistado		
<b>MULHERES</b>										
15-19	92.8	0.9	2.2	1.8	0.7	0.9	0.5	0.2	100.0	552
20-24	89.9	3.4	2.6	2.2	0.2	1.6	0.0	0.0	100.0	497
25-29	91.3	2.6	2.6	1.4	0.4	1.2	0.2	0.4	100.0	508
30-34	91.4	2.7	1.8	1.6	0.2	2.0	0.0	0.4	100.0	451
35-39	92.8	1.4	2.5	1.4	0.6	1.4	0.0	0.0	100.0	363
40-44	91.3	3.1	2.2	1.2	0.3	1.2	0.0	0.6	100.0	321
45-49	87.5	1.8	4.7	2.5	0.4	2.9	0.0	0.4	100.0	279
<b>Nível de instrução</b>										
Sem nível	74.1	14.8	2.5	0.0	0.0	1.2	0.0	7.4	100.0	81
Primário	91.9	3.6	2.0	1.2	0.3	0.9	0.0	0.0	100.0	888
Secundário	91.7	1.0	2.7	2.1	0.3	1.8	0.2	0.0	100.0	1,535
Pós-secundário	91.6	1.5	2.8	1.3	0.9	1.3	0.2	0.4	100.0	466
Sem informação	0.0	0.0	0.0	33.3	0.0	66.7	0.0	0.0	100.0	3
<b>Quintil de bem-estar</b>										
Mais baixo	89.7	2.7	2.7	1.9	0.6	1.9	0.0	0.4	100.0	514
Segundo	89.5	2.5	2.7	2.5	0.4	1.7	0.4	0.4	100.0	484
Médio	93.5	2.4	1.9	1.3	0.0	0.8	0.2	0.0	100.0	629
Quarto	91.8	1.3	3.1	2.0	0.6	1.0	0.0	0.4	100.0	716
Mais alto	90.8	2.7	2.2	1.1	0.5	2.4	0.2	0.2	100.0	630
Total	91.2	2.3	2.5	1.7	0.4	1.5	0.1	0.3	100.0	2,973
<b>HOMENS</b>										
15-19	88.6	1.1	3.4	3.3	0.5	2.7	0.2	0.2	100.0	552
20-24	85.2	0.6	3.5	4.3	0.6	5.1	0.0	0.6	100.0	508
25-29	84.5	1.7	2.8	5.0	0.9	3.9	0.6	0.6	100.0	537
30-34	80.7	1.3	3.8	4.7	1.3	6.1	0.4	1.7	100.0	472
35-39	83.7	0.8	3.7	5.2	0.8	4.5	0.0	1.3	100.0	381
40-44	83.9	1.4	4.3	5.4	0.7	4.3	0.0	0.0	100.0	279
45-49	82.3	1.1	4.0	2.9	0.7	6.1	0.7	2.2	100.0	277
<b>Nível de instrução</b>										
Sem nível	45.5	18.2	2.3	9.1	0.0	6.8	2.3	15.9	100.0	44
Primário	83.9	1.0	3.1	5.2	0.5	4.9	0.3	1.1	100.0	1,013
Secundário	86.8	0.4	3.7	3.2	1.2	4.0	0.2	0.4	100.0	1,612
Pós-secundário	87.0	1.9	5.2	3.6	0.0	1.9	0.0	0.3	100.0	308
Sem informação	0.0	13.8	0.0	41.4	0.0	44.8	0.0	0.0	100.0	29
<b>Quintil de bem-estar</b>										
Mais baixo	80.9	0.5	4.5	7.1	0.9	5.4	0.3	0.3	100.0	575
Segundo	82.6	0.9	4.0	6.1	0.2	4.3	0.7	1.2	100.0	575
Médio	87.8	1.0	2.5	2.5	0.5	4.9	0.0	0.8	100.0	630
Quarto	87.4	1.6	1.9	2.5	1.6	3.6	0.3	1.2	100.0	641
Mais alto	82.9	1.7	5.1	4.1	0.9	4.6	0.0	0.7	100.0	585
Total	84.4	1.1	3.6	4.4	0.8	4.6	0.3	0.9	100.0	3,006

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado final, positivo ou negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todos os testes do algoritmo, mas cujo resultado final não foi conclusivo.

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico de terreno), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório como: sangue não testado por motivos técnicos ou sangue insuficiente para concluir a algoritmo.

### Tabela 13.3 Prevalência do VIH por idade

Entre as mulheres de 15-49 anos e os homens de 15-54[59] que foram entrevistados e testados, percentagem VIH positivo, por idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Mulheres				Homens				Efetivo	Efetivo	Efetivo	Efetivo
	Percentagem HIV-1 positivo <sup>1</sup>	Percentagem HIV-2 positivo <sup>2</sup>	Percentagem HIV-1 ou HIV-2 positivo <sup>3</sup>	Efetivo	Percentagem HIV-1 positivo <sup>1</sup>	Percentagem HIV-2 positivo <sup>2</sup>	Percentagem HIV-1 ou HIV-2 positivo <sup>3</sup>	Efetivo				
15-19	0.0	0.0	0.0	534	0.0	0.0	0.0	517	0.0	0.0	0.0	1,051
20-24	0.0	0.0	0.0	520	0.0	0.0	0.0	483	0.0	0.0	0.0	1,003
25-29	1.9	0.0	1.9	500	0.1	0.0	0.1	454	1.0	0.0	1.0	954
30-34	0.6	0.0	0.6	393	0.1	0.0	0.1	359	0.3	0.0	0.3	752
35-39	0.6	0.5	1.2	323	1.3	0.1	1.4	294	0.9	0.3	1.3	616
40-44	0.2	0.0	0.2	299	0.0	0.6	0.6	200	0.1	0.3	0.4	499
45-49	1.0	0.0	1.0	261	0.7	0.0	0.7	218	0.9	0.0	0.9	479
50-54[59]	na	na	na	na	1.1	0.0	1.1	219	na	na	na	na
Total 15-49	0.6	0.1	0.7	2,829	0.2	0.1	0.3	2,525	0.4	0.1	0.5	5,353
Total 15-54[59]	na	na	na	na	0.3	0.1	0.4	2,889	na	na	na	na

na = Não aplicável

1 Inclui apenas os casos com HIV-1 positivo e casos com HIV-1 e HIV-2 positivos.

2 Inclui apenas os casos com HIV-2 positivos.

3 Indica a percentagem definida com "HIV positivo" em todas as tabelas subsequentes da prevalência do HIV.

**Tabela 13.4 HIV Prevalência do VIH por características socioeconómicas**

Percentagem de VIH positivos entre as mulheres e os homens de 15-49 anos que foram testados, segundo certas características socioeconómicas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres		Homens		Percentagem HIV positivo	Efetivo
	Percentagem HIV positivo	Efetivo	Percentagem HIV positivo	Efetivo		
<b>Religião</b>						
Adventista	0.0	54	0.0	52	0.0	106
Assembleia de Deus	*	8	*	7	*	16
Catolica	0.4	2,130	0.2	1,658	0.3	3,788
Evangelica	*	17	*	13	(5.0)	30
Nazarena	0.0	58	0.0	42	0.0	100
Islão	*	7	*	0	*	7
Nova Apostolica	*	13	*	10	(3.0)	24
Racionalismo Christão	0.0	50	*	24	0.0	75
Testemunho de Jehova	(0.0)	41	(0.0)	37	0.0	78
Universal do Reino de Deus	(2.5)	26	*	12	(1.7)	38
Sem religião	2.3	358	0.3	591	1.0	949
Sem resposta	*	1	*	0	*	1
Outro	0.0	66	0.0	77	0.0	142
<b>Emprego (últimos 12 meses)</b>						
Sem emprego	0.6	1,216	0.3	516	0.5	1,732
Empregado	0.6	1,613	0.2	2,009	0.4	3,622
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	0.6	1,929	0.2	1,676	0.4	3,605
Rural	0.6	899	0.2	849	0.4	1,748
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	0.0	201	0.0	245	0.0	447
São Vicente	0.6	435	0.3	431	0.4	866
São Nicolau	0.0	84	0.0	92	0.0	177
Sal	0.3	140	0.0	135	0.2	274
Boavista	1.1	50	0.6	45	0.9	95
Maio	0.5	38	0.8	29	0.6	67
Santiago Norte	0.9	616	0.0	544	0.5	1,159
Santiago Sul	0.5	1,053	0.5	809	0.5	1,862
Fogo	1.5	181	0.0	161	0.8	342
Brava	2.0	30	0.7	33	1.3	63
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	(0.0)	39	*	14	0.0	52
Primário	0.9	738	0.2	738	0.6	1,476
Secundário	0.4	1,458	0.3	1,424	0.4	2,883
Pós-secundário	0.7	594	0.0	348	0.5	943
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	0.7	520	0.0	497	0.4	1,016
Segundo	0.8	473	0.6	473	0.7	946
Médio	0.6	572	0.5	535	0.5	1,107
Quarto	1.0	677	0.1	558	0.6	1,235
Mais alto	0.0	587	0.0	462	0.0	1,049
Total 15-49	0.6	2,829	0.2	2,525	0.4	5,353
50-59	na	na	0.7	362	na	na
Total 15-59	na	na	0.3	2,889	na	na

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não se aplica

**Tabela 13.5 HIV Prevalência do VIH por características demográficas**

Percentagem de VIH-positivos entre as mulheres e os homens de 15-49 anos que foram testados, segundo certas características demográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características demográficas	Mulheres		Homens		Percentagem HIV positivo	Efetivo
	Percentagem HIV positivo	Efetivo	Percentagem HIV positivo	Efetivo		
<b>Situação matrimonial</b>						
Nunca casado/em união	0.5	1,336	0.2	1,434	0.3	2,770
...Ja teve relações sexuais	0.6	1,096	0.2	1,222	0.4	2,318
...Nunca teve relações sexuais	0.0	240	0.0	213	0.0	452
Casada ou em união	0.7	1,126	0.0	794	0.4	1,920
Divorciada ou separada	1.0	348	1.0	297	1.0	645
Viúvo	*	18	*	0	*	18
<b>União</b>						
Mais de um conjuge	(0.0)	40	*	32	0.0	72
Um só conjuge	0.6	1,012	0.0	762	0.4	1,774
Atualmente não unido(a)	0.6	1,702	0.3	1,731	0.5	3,433
NS/sem informação	1.7	74	*	0	1.7	74
<b>Atualmente grávida</b>						
Grávida	0.0	122	na	na	na	na
Não esta grávida ou não sabe	0.6	2,707	na	na	na	na
<b>CPN para o último nascimento dos últimos 3 anos</b>						
CPN num estabelecimento de saúde público	0.9	549	na	na	na	na
CPN num estabelecimento de saúde não público	(0.0)	37	na	na	na	na
Sem CPN/Sem nascimento nos últimos 3 anos	0.5	2,242	na	na	na	na
Total 15-49	0.6	2,829	0.2	2,525	0.4	5,353
50-59	na	na	0.7	362	na	na
Total 15-59	na	na	0.3	2,889	na	na

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não se aplica

**Tabela 13.6 HIV Prevalência do VIH por certas comportamento sexual**

Percentagem de VIH-positivos entre as mulheres e os homens de 15-49 anos que foram testados para o VIH e que já tiveram relações sexuais, por certas características de comportamento sexual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características de comportamento sexual	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Percentagem HIV positivo	Efetivo						
<b>Idades nas primeiras relações sexuais</b>								
<16	0.4	770	0.4	1,167	0.4	1,936		
16-17	0.7	958	0.2	760	0.5	1,718		
18-19	0.8	571	0.0	244	0.6	815		
20+	1.1	290	0.2	141	0.8	432		
<b>Número de parceiros duração de vida</b>								
1	0.3	787	0.0	133	0.2	920		
2	0.1	581	0.0	138	0.1	719		
3-4	1.5	781	0.0	354	1.1	1,134		
5-9	0.6	318	0.0	580	0.3	898		
10+	0.9	76	0.2	709	0.3	785		
Sem informação	0.0	47	1.0	398	0.9	445		
<b>Parceiros sexuais múltiplos nos últimos 12 meses</b>								
0	0.8	275	0.0	423	0.3	698		
1	0.7	2,201	0.1	1,160	0.5	3,361		
2+	0.0	113	0.7	729	0.6	842		
<b>Parceiro não conjugais nos últimos 12 meses<sup>1</sup></b>								
0	0.8	1,391	0.0	920	0.5	2,311		
1	0.6	1,096	0.1	817	0.4	1,913		
2+	0.0	103	0.9	575	0.8	678		
<b>Uso de preservativo na última relação sexual dos últimos 12 meses</b>								
Uso preservativo	0.3	764	0.6	946	0.5	1,710		
Não uso preservativo	0.8	1,550	0.0	943	0.5	2,493		
Não teve relações sexuais nos últimos 12 meses	0.8	275	0.0	423	0.3	698		
<b>Uso de preservativo na última relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido<sup>1</sup></b>								
Uso preservativo	0.1	572	0.6	968	0.4	1,540		
Não uso preservativo	1.0	627	0.0	423	0.6	1,050		
Nenhuma relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido <sup>1</sup>	0.8	1,391	0.0	921	0.5	2,311		
<b>Sexo pago nos últimos 12 meses</b>								
Sim	na	na	(9.7)	38	na	na		
..Usou preservativo	na	na	(11.6)	32	na	na		
..Não usou preservativo	na	na	*	6	na	na		
Não (Não pagou para ter sexo/não teve relações sexuais nos últimos 12 meses)	na	na	0.1	2,274	na	na		
Total 15-49	0.7	2,589	0.3	2,312	0.5	4,901		
50-59	na	na	0.7	362	na	na		
Total 15-59	na	na	0.3	2,676	na	na		

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não se aplica

<sup>1</sup>Qualquer parceiro que não era cónjuge e não morava com o entrevistado

**Tabela 13.7 Prevalência do VIH nos jovens por características sociodemográficas**

Percentagem de VIH-positivos entre os jovens mulheres e homens de 15-24 anos que foram testados para o VIH, por características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Mulheres		Homens		Percentagem HIV positivo	Efetivo
	Percentagem HIV positivo	Efetivo	Percentagem HIV positivo	Efetivo		
<b>Idade</b>						
15-19	0.0	534	0.0	517	0.0	1,051
..15-17	0.0	319	0.0	329	0.0	648
..18-19	0.1	215	0.0	188	0.0	403
20-24	0.0	520	0.0	483	0.0	1,003
..20-22	0.0	302	0.0	284	0.0	586
..23-24	0.1	218	0.0	199	0.1	416
<b>Situação matrimonial</b>						
Nunca casado/em união	0.0	851	0.0	904	0.0	1,754
.. Já teve relações sexuais	0.1	619	0.0	713	0.0	1,332
.. Nunca teve relações sexuais	0.0	231	0.0	191	0.0	423
Casado/Em união	0.0	172	0.2	54	0.0	226
Divorciado/Separ/Viúvo	(0.0)	31	(0.0)	42	0.0	72
<b>Atualmente grávida</b>						
Grávida	0.0	64	na	na	na	na
Não está grávida ou não sabe	0.0	990	na	na	na	na
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	0.0	680	0.0	659	0.0	1,339
Rural	0.0	374	0.0	341	0.0	715
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	0.0	67	0.0	78	0.0	145
São Vicente	0.0	149	0.0	143	0.0	291
São Nicolau	0.0	28	0.0	34	0.0	62
Sal	0.0	44	0.0	45	0.0	89
Boavista	(1.2)	13	(0.0)	10	0.7	23
Maio	1.4	13	(0.0)	9	0.8	22
Santiago Norte	0.0	267	0.0	251	0.0	518
Santiago Sul	0.0	390	0.0	352	0.0	742
Fogo	0.0	74	0.0	67	0.0	141
Brava	(0.0)	8	0.8	11	0.5	19
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	4	*	1	*	5
Primário	0.0	66	0.0	110	0.0	176
Secundário	0.0	809	0.0	796	0.0	1,605
Pós-secundário	0.0	174	0.0	93	0.0	267
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	0.0	238	0.0	208	0.0	446
Segundo	0.0	173	0.0	214	0.0	387
Médio	0.1	230	0.0	206	0.0	437
Quarto	0.1	232	0.0	201	0.0	433
Mais alto	0.0	181	0.0	170	0.0	350
Total	0.0	1,054	0.0	1,000	0.0	2,053

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida  
na = Não se aplica

**Tabela 13.8 Prevalência do VIH nos jovens por certas comportamento sexual**

Percentagem de VIH-positivos entre os jovens mulheres e homens de 15-24 anos que foram testados para o VIH e que já tiveram relações sexuais, segundo certas características de comportamento sexual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características de comportamento sexual	Mulheres		Homens		Percentagem HIV positivo	Efetivo
	Percentagem HIV positivo	Efetivo	Percentagem HIV positivo	Efetivo		
<b>Parceiros sexuais múltiplos nos últimos 12 meses</b>						
0	(0.0)	40	0.0	162	0.0	202
1	0.0	723	0.0	370	0.0	1,093
2+	0.0	59	0.0	277	0.0	335
<b>Parceiro não conjugais nos últimos 12 meses<sup>1</sup></b>						
0	0.0	209	0.0	195	0.0	404
1	0.1	555	0.0	349	0.0	904
2+	0.0	59	0.0	265	0.0	323
<b>Uso de preservativo na última relação sexual dos últimos 12 meses</b>						
Uso preservativo	0.1	401	0.0	455	0.0	856
Não uso preservativo	0.0	381	0.0	191	0.0	572
Não teve relações sexuais nos últimos 12 meses	(0.0)	40	0.0	162	0.0	202
Total	0.0	822	0.0	809	0.0	1,631

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados.

<sup>1</sup>Qualquer parceiro que não era cônjuge e não morava com o entrevistado

**Tabela 13.9 Prevalência do VIH por outras características**

Percentagem de VIH-positivos entre os jovens mulheres e homens de 15-24 anos que foram testados para o VIH e que já tiveram relações sexuais, que tenham ou não contraído uma ITS nos últimos 12 meses e, se alguma vez foram testados ou não para o VIH, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características	Mulheres		Homens		Percentagem HIV positivo	Efetivo
	Percentagem HIV positivo	Efetivo	Percentagem HIV positivo	Efetivo		
<b>Infeção sexualmente transmissível nos últimos 12 meses</b>						
Teve uma IST ou sintoma	0.7	316	0.0	115	0.5	431
Nenhuma IST ou sintoma	0.7	2,270	0.3	2,191	0.5	4,461
NS/sem informação	*	3	*	6	*	10
<b>Teste de VIH precedente</b>						
Nunca testado	0.8	2,039	0.6	989	0.8	3,028
..Recebeu os resultados	0.8	1,941	0.5	880	0.7	2,821
..Não Recebeu os resultados	0.9	99	1.4	109	1.1	208
Nunca testado	0.0	550	0.0	1,323	0.0	1,873
Total 15-49	0.7	2,589	0.3	2,312	0.5	4,901

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 13.10 Teste do VIH anterior ao inquérito e estatuto serológico actual**

Distribuição (em %) das mulheres e dos homens de 15-49 cujo resultado do teste foi positivo e negativo, segundo o teste do VIH anterior ao inquerito, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Teste do HIV antes do inquérito	Mulheres		Homens		HIV positivo	HIV negativo
	HIV positivo	HIV negativo	HIV positivo	HIV negativo		
<b>Alguma vez testado(a) para VIH e recebeu o resultado do teste mais recente</b>	*	68.1	*	35.2	(88.0)	52.5
..Testado(a) nos últimos 12 meses e recebeu o resultado <sup>1</sup>	*	33.2	*	14.4	(37.4)	24.3
..Testado(a) 12 meses ou mais e recebeu o resultado <sup>1</sup>	*	34.9	*	20.8	(50.6)	28.2
Alguma vez testado(a) e não recebeu o resultado do teste mais recente	*	4.4	*	4.3	(10.0)	4.3
Não testado antes	*	27.5	*	60.5	(1.9)	43.1
Sem informacao	*	0.0	*	0.0	(0.0)	0.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Efetivo	17	2,811	6	2,519	23	5,330

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Do teste de HIV mais recente

**Tabela 13.11 Prevalência do VIH nos casais**

Distribuição (em %) dos casais que vivem no mesmo agregado familiar, em que ambos os conjuges foram testados para o VIH, por estatuto serológico, segundo características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Ambos seropositivos <sup>1</sup>	Homem HIV positivo, Mulher HIV negativo <sup>1</sup>	Mulher HIV positivo, Homem HIV negativo <sup>1</sup>	Ambos HIV negativo <sup>1</sup>	Indeterminado	Total	Efetivo
<b>Idade da mulher</b>							
15-19	*	*	*	*	*	100.0	9
20-29	0.0	0.0	0.8	99.2	0.0	100.0	162
30-39	0.0	0.1	0.4	99.6	0.0	100.0	226
40-49	0.0	0.0	0.2	99.7	0.0	100.0	195
<b>Idade do homem</b>							
15-19	*	*	*	*	*	100.0	0
20-29	0.1	0.1	0.0	99.8	0.0	100.0	96
30-39	0.0	0.0	0.4	99.6	0.0	100.0	204
40-49	0.0	0.0	0.9	99.1	0.0	100.0	195
50-54[50-59]	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	97
<b>Diferença de idade entre parceiros</b>							
Mulher mais idosa	0.1	0.1	0.5	99.3	0.0	100.0	90
Mesma idade/homem 0-4 anos mais velho	0.0	0.0	0.4	99.6	0.0	100.0	228
Homem 5-9 anos mais velho	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	175
Homem 10-14 anos mais velho	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	73
Homem 15+ anos mais velho	(0.0)	(0.0)	(4.7)	(95.3)	(0.0)	100.0	27
<b>Tipo de união</b>							
Não em união poligâmica	0.0	0.0	0.2	99.7	0.0	100.0	537
Em união poligâmica	*	*	*	*	*	100.0	15
NS /sem informação	(0.0)	(0.0)	(3.2)	(96.8)	(0.0)	100.0	40
<b>Múltiplos parceiros nos últimos 12 meses<sup>1</sup></b>							
Ambos não	0.0	0.0	0.6	99.4	0.0	100.0	445
Homem sim, mulher não	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	145
Mulher sim, homem não	*	*	*	*	*	100.0	2
Ambos sim	*	*	*	*	*	100.0	0
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	0.0	0.0	0.6	99.4	0.0	100.0	420
Rural	0.1	0.0	0.0	99.9	0.0	100.0	172
<b>Domínio</b>							
Santo Antão	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	52
São Vicente	0.0	0.0	1.2	98.8	0.0	100.0	112
São Nicolau	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	18
Sal	0.0	0.0	1.1	98.9	0.0	100.0	43
Boavista	0.0	0.0	4.4	95.6	0.0	100.0	19
Maio	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	(0.0)	100.0	7
Santiago Norte	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	92
Santiago Sul	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	200
Fogo	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	41
Brava	(1.0)	(1.5)	(0.0)	(97.5)	(0.0)	100.0	9
<b>Nível de instrução da mulher</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	100.0	15
Primário	0.0	0.0	0.2	99.8	0.0	100.0	228
Secundário	0.0	0.1	0.9	99.0	0.0	100.0	233
Pós-secundário	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	117
<b>Nível de instrução do homem</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	100.0	6
Primário	0.0	0.0	0.2	99.8	0.0	100.0	271
Secundário	0.0	0.1	1.0	98.9	0.0	100.0	212
Pós-secundário	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	102
<b>Quintil de bem-estar</b>							
Mais baixo	0.1	0.0	0.0	99.9	0.0	100.0	88
Segundo	0.0	0.0	0.9	99.1	0.0	100.0	88
Médio	0.0	0.0	1.2	98.8	0.0	100.0	104
Quarto	0.0	0.0	0.3	99.7	0.0	100.0	163
Mais alto	0.0	0.1	0.0	99.9	0.0	100.0	149
Total	0.0	0.0	0.4	99.5	0.0	100.0	592

Nota: As percentagens entre parênteses referem-se a 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

A tabela é baseada em casais para os quais dispomos de um resultado de teste válido (positivo ou negativo) para ambos os parceiros.

<sup>1</sup> Considera-se que um entrevistado teve vários parceiros sexuais nos últimos 12 meses se ele ou ela teve relações sexuais com 2 ou mais pessoas durante esse período. (Os entrevistados com múltiplos parceiros incluem homens que tiveram relações sexuais com duas ou conjuges.)

### Principais Resultados

- **Emprego e tipo de remuneração:** Cerca de 68% das mulheres e 98% dos homens de 15-49 anos em união trabalharam nos últimos 12 meses antes do inquérito, representando um **fosso de género de 30% a desfavor das mulheres**. Nota-se fossos com maior expressão entre mulheres e homens com idades compreendidas entre 20-24 anos (48%) e 25-29 anos (35%) de idade. A percentagem de mulheres não remuneradas pelo trabalho feito é ligeiramente inferior nas mulheres (3%) do que nos homens (4%). Em 92% dos casos, as mulheres e os homens foram remunerados apenas em dinheiro.
- **Controlo da utilização do dinheiro ganho pelas mulheres:** Mais de metade (51%) das mulheres em união decidem sozinhas da utilização do dinheiro que ganham. Em apenas 7% dos casos, a decisão é tomada pelos maridos/companheiros. Em Santiago Norte, esta percentagem é de 19%.
- **Participação em tomadas de decisões:** Mais de três quartos (81%) das mulheres em união participam nas tomadas de decisões sobre os cuidados de saúde, as compras importantes do agregado e as visitas aos familiares e parentes da mulher.
- **Opinião sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher:** Menos de uma em cada 10 mulheres (6%) de 15-49 anos acha que justifica-se que um homem bata na sua mulher, por, pelo menos uma das razões apresentadas no inquérito. A percentagem é quase idêntica nos homens (5%).
- **Capacidade de negociar relações sexuais com o marido/companheiro:** Cerca de 91% das mulheres de 15-49 anos podem dizer “**não**” ao marido/companheiro, se elas não desejam ter relações sexuais, e 95% das mesmas podem exigir o uso de preservativo.

**E**ste capítulo apresenta a análise dos resultados referentes ao empoderamento das mulheres em termos de emprego, rendimentos do trabalho efetuado e controlo dos mesmos, em comparação com os dos seus maridos/companheiros. Além disso, as respostas às perguntas específicas são utilizadas para definir dois indicadores de empoderamento da mulher: a participação das mulheres na tomada de decisão dentro dos agregados familiares e a sua posição quanto ao fato de o marido-companheiro bater na sua mulher.

## 14.1 EMPREGO DAS MULHERES E REMUNERAÇÃO

**Emprego:** Qualquer actividade económica que um inquirido tenha exercido nos últimos doze meses anteriores ao inquérito.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos, atualmente casados ou em união de facto.

**Remuneração em dinheiro pelo emprego:** Solicitou-se aos inquiridos que respondessem se foram pagos em dinheiro ou em espécie, pelo trabalho feito. Somente os que responderam que foram pagos em espécie, ou em espécie e genero foram considerados como remunerados pelo emprego.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos, atualmente casados ou em união de facto.

Os dados indicam que 68% das mulheres de 15-49 anos e 98% dos homens da mesma idade, ambos em união, trabalharam nos últimos 12 meses anteriores ao inquérito, representando um fosso de género de 30 pontos percentuais a desfavor das mulheres. Das mulheres em união que trabalharam nos últimos 12 meses, 92% foram remuneradas em espécie e 3% não foram remuneradas. Relativamente aos homens 92% foram remunerados em espécie e 4% não foram remunerados. Observam-se variações importantes quando analisados os dados das mulheres por categoria de idade, quando o mesmo não se dá para os homens (**Tabela 14.1**).

### Variações por característica

- A proporção de mulheres em união de 15-49 anos que trabalharam nos últimos doze meses antes do inquérito, aumenta com a idade, passando de 16% nas mulheres de 15-19 anos para 75% aos 40-44 anos. Os fossos de género a desfavor das mulheres são observados em todas as faixas etárias dos inquiridos em união, mas tem maior expressão entre mulheres e homens com idades 20-24 anos (fosso de 48 pontos percentuais) e 25-29 anos (35 pontos).
- A proporção de mulheres não remuneradas pouco varia entre os grupos etários, inversamente aos homens (1% no grupo etário 30-34 anos e 8% no grupo 40-44 anos) (**Tabela 14.1**).

## 14.2 CONTROLO DO RENDIMENTO DE TRABALHO DA MULHER

**Controlo sobre o próprio rendimento:** Considera-se que as mulheres possuem controlo sobre seu próprio rendimento se decidem sozinhas ou em conjunto com os seus parceiros sobre a gestão desses rendimentos.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos, atualmente casadas ou em união de facto, remuneradas em dinheiro pelo seu emprego, durante os sete dias anteriores ao inquérito.

O poder de controlo ou decisão sobre o seu próprio rendimento é um indicador de empoderamento da mulher. Efetivamente, permite medir o seu nível de autonomia financeira. Para conseguirmos tal avaliação, perguntou-se as mulheres de 15-49 anos, em união, e que trabalharam nos últimos doze meses antes do inquérito e que foram remuneradas em dinheiro, quem decide principalmente da utilização do dinheiro que ganharam.

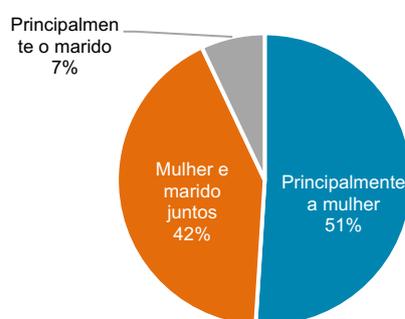
Gloalmente, 51% das mulheres controlam a utilização do dinheiro ganho por elas, em 42 % dos casos o controlo é feito em entendimento com o marido/companheiro e, em 7% o controlo é feito pelos maridos (**Gráfico 14.1** e **Tabela 14.2.1**).

## Variações por característica

- Em todos os domínios de estudo, mais de um terço das mulheres decidam sozinhas da utilização do dinheiro que ganham e, em vários domínios esta proporção ultrapassa os 50% (de 52% no Sal para 69% em Boavista). Santiago Norte é o domínio com menor proporção a controlar o dinheiro ganho pelas suas mulheres.
- O poder de controlo do dinheiro que a mulher ganha diminui com o nível de instrução da mulher (de 56% para as mulheres com o nível de ensino básico passa para 42% nas com o nível pos-secundário).
- As mulheres do meio urbano decidem mais sozinhas pelo controlo dos seus rendimentos de trabalho do que as suas congéneres do meio rural (54% contra 40%).

### Gráfico 14.1 Controlo do dinheiro ganho pela mulher

Réparticao (em %) das mulheres atuamente em uniao que ganharam dinheiro nos ultimos 12 meses antes do inquerito



IDSR-III 2018

A análise comparativa dos rendimentos da mulher e do seu conjuge mostra que, em 67% dos casos, os homens ganham mais do que as suas mulheres, em 19% as mulheres ganham mais e em 9% dos casos a mulher tem um rendimento similar ao do marido. Em todos os domínios, bem como nas outras características, as mulheres tem rendimentos inferiores aos maridos, sendo, na grande maioria, duas vezes inferiores, revelando um fosso de género importante (**Tabela 14.2.1**).

## 14.3 CONTROLO DO RENDIMENTO DE TRABALHO DO HOMEM

Cerca de um quinto (21%) dos homens de 15-49 anos afirmaram que são as suas mulheres quem decidem como gastar o dinheiro ganho do seu trabalho e, mais de metade (54%) disse que é uma decisão conjunta deles com as suas mulheres. Uma proporção mais baixa (11%) de mulheres declararam que são elas quem decide como gastar o dinheiro que o marido/companheiro ganha (**Tabela 14.2.2**).

## 14.4 CONTROLO PELAS MULHERES DA UTILIZAÇÃO DO DINHEIRO QUE GANHAM E DO QUE GANHAM OS SEUS MARIDOS/COMPANHEIROS

A **Tabela 14.3** ilustra que, qualquer que seja o nível de salário da mulher comparativamente ao do seu marido/companheiro, em cinco de cada dez casos (51%), são as mulheres que decidem da utilização do dinheiro que ganham. Esta percentagem passa de 36% quando o salário da mulher é quase igual ao do marido/companheiro para 55% quando a mulher ganha menos. No que concerne a decisão de utilização do dinheiro do marido/companheiro, os resultados mostram que, em apenas 30% dos casos é o marido quem decide, sendo a decisão maioritariamente conjunta (59%). Além disso, o montante do salário da mulher em relação ao salário do marido/companheiro não influencia a decisão de utilização do salário deste. Que a mulher ganhe mais ou menos que o marido/companheiro, não há diferença na decisão: os dois decidem juntos (55% se a mulher ganha mais e 56% se for o contrário).

## 14.5 POSSE DE BENS PELAS MULHERES E PELOS HOMENS

**Posse de terra ou casa:** Quando os inquiridos possuem bens de utilidade doméstica, casa ou terra para cultivo, em seu nome ou em conjunto com o parceiro.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos.

A posse de casa e parcelas de terra próprias constitui um meio de estabilidade socioeconómica dos agregados familiares, particularmente em momentos de dificuldades financeiras. São tão importantes para as mulheres, visto que o facto de ser proprietário de bens pode dar uma certa autonomia a mulher e servir de protecção em caso de separação. A **Tabela 14.4.1** apresenta proporções de mulheres de 15-49 anos que possuem, sozinhas ou conjuntamente, casa ou terras/parcelas.

Apenas 6% das mulheres de 15-49 anos possuem uma casa sozinha e 10% possuem-na conjuntamente. A grande maioria (82%) não possui uma casa. No que diz respeito a posse de terras, a situação é ainda mais agravante, com apenas 8% de mulheres a possuírem uma terra, sozinha ou conjuntamente.

Comparativamente aos homens, existe um fosso de 2% e de 4% na posse individual de casa e de terras, respetivamente, a desfavor das mulheres. Cerca de 10% das mulheres e 5% dos homens declararam ter uma casa em comum e, 4% de mulheres contra 2% de homens disseram ter terras em comum (**Tabela 14.4.1** e **Tabela 14.4.2**).

### Variações por característica

- A posse de casa e de terras, sozinho, diminui com o nível de instrução, tanto para as mulheres como para os homens.
- As percentagens de mulheres e de homens que possuem uma casa ou terras, sozinhos, aumenta com a idade. Aos 15-19 anos, menos de 1% das mulheres e dos homens possuem uma casa, sozinhos, contra respetivamente 24% e 18% aos 45-49 anos. Do mesmo modo, menos de 1% das mulheres e dos homens de 15-19 anos possuem terras, sozinhos, contra respetivamente 5% e 15% aos 45-49 anos.
- Para ambos, a posse de casa sozinha é ligeiramente mais frequente no meio urbano do que no meio rural (7% contra 6%, tanto para as mulheres como para os homens). A diferença é igual para a posse de terras, mas a favor dos homens do meio rural.
- Em Boa Vista 13% das mulheres tem posse de casa sozinhas e 16% tem posse em conjunto o fosso neste caso é a desfavor dos homens. Entretanto, na ilha Brava 13% tem posse de casa sozinhos e 3% tem em conjunto, sendo que neste caso o fosso é a desfavor das mulheres.

## 14.6 POSSE DE TÍTULO DE PROPRIEDADE PARA AS CASAS E AS TERRAS

**Posse de um título de propriedade para uma casa ou terras:** O registo ou título de propriedade para a casa ou as terras está disponível e em nome do inquirido.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos que possuem uma casa ou terras.

De um modo geral, 31 % das mulheres e 39% dos homens proprietários de uma casa não têm título de propriedade. (**Tabela 14.5.1** e **Tabela 14.5.2**). Para 7% das mulheres e dos homens que têm um título

de propriedade de uma casa, o nome não consta no título de propriedade. Por outro lado, 60% de mulheres e 53% de homens tem um título de propriedade com seus nomes.

Os resultados das **Tabela 14.6.1** e **Tabela 14.6.2** mostram que em 33% dos casos, as mulheres que possuem terras não têm um título de propriedade, contra 41% para os homens. Para 5% das mulheres e 7% dos homens que têm um título de propriedade das suas terras, os seus nomes não constam no título.

Não se registam fossos de género significativos relativamente ao nome estar ou não no título da propriedade da casa, bem como das terras.

#### Variações por característica

- As percentagens de mulheres possuem casas com os seus nomes no título de propriedade é mais elevada no meio urbano do que no meio rural (61% contra 57%), contrariamente aos homens (52% no meio urbano contra 57% no meio rural). Para a posse de terras com nomes no título, as proporções são mais elevadas no meio urbano, tanto para os homens como para as mulheres.
- As proporções de mulheres e de homens que possuem uma casa ou terras com títulos de propriedade nos seus nomes aumentam com o nível de instrução e o quintil de bem-estar económico.

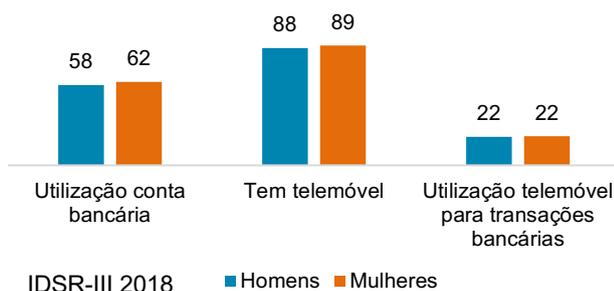
## 14.7 POSSE E UTILIZACAO DE CONTAS BANCARIAS E TELEMOVEIS

A posse de uma conta bancária e de um telemóvel podem reforçar a autonomia financeira. No IDSR III 2018, perguntou-se aos inquiridos se tinham uma conta bancária num banco ou outro estabelecimento financeiro e se possuíam um telemóvel. Aos que tinham um telemóvel, foi perguntado se costumavam utilizá-lo para realizar transações financeiras.

Os resultados mostram ligeiros fossos de género relativos a utilização de conta bancária e utilização de telemóvel. Os valores não apresentam diferenças significativas, indicando que cerca de 62% de mulheres e 58% de homens de 15-49 anos utilizam uma conta bancária, e que 89% de mulheres contra 88% de homens possuem telemóvel. Entre os que possuem telemoveis, 22% de mulheres e uma percentagem igual de homens utilizam-no para transacoes bancarias (**Gráfico 14.2** e **Tabela 14.7.1** e **Tabela 14.7.2**).

#### Gráfico 14.2 Utilização de contas bancárias e posse de telemóveis

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que possuem conta bancária e telemóvel e que utilizam este para fazer transacoes bancárias



#### Variações por característica

- A posse de telemóvel é muito mais elevada nas áreas urbanas, onde 91% das mulheres e 89% dos homens possuem-no (**Tabela 14.7.1** e **Tabela 14.7.2**).
- A posse de telemóvel é mais elevada no Sal e em Boavista, tanto para as mulheres como para os homens (respetivamente 95% e 97% para as mulheres e, 94% e 95% para os homens), contrariamente a Fogo e Brava.

- Quanto mais elevado for o nível de instrução maior é a posse de telemóvel, tanto para as mulheres como para os homens. A situação é similar no que diz respeito ao quintil de bem-estar dos agregados familiares (**Tabela 14.7.1** e **Tabela 14.7.2**).

## 14.8 PARTICIPAÇÃO NAS TOMADAS DE DECISÕES

**Participação nas decisões importantes no agregado familiar:** Considera-se que as mulheres participam nas tomadas de decisão no seio do agregado familiar se decidem sozinhas ou em conjunto com os maridos/companheiros sobre cada uma dos três assuntos seguintes: (i) cuidados de saúde da própria mulher; (ii) principais aquisições do agregado familiar; e (iii) visitas aos parentes ou familiares da mulher.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos, atualmente casadas ou em união.

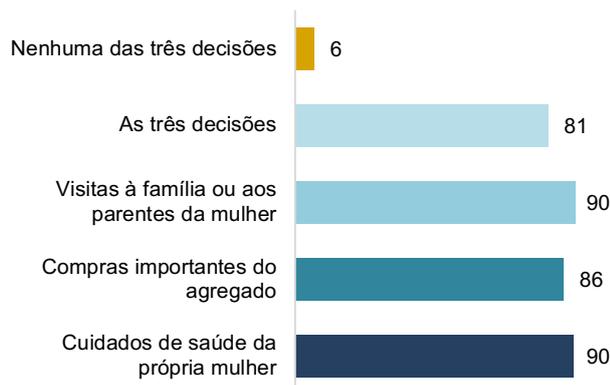
Para avaliar o papel e o nível de implicação das mulheres e dos homens nas tomadas de decisões no agregado, foi feita algumas perguntas para saber quem, do inquirido ou uma outra pessoa, tinha a última palavra em certas decisões. As perguntas feitas as mulheres em união diziam respeito a três assuntos: as decisões sobre os cuidados de saúde da mulher, as compras importantes do agregado e as visitas aos pais ou aos familiares da mulher. Esta última pergunta não foi feita aos homens.

Os dados da **Tabela 14.8** indicam que 38% das mulheres e 20% dos homens responderam que são principalmente as mulheres que tomam decisões sobre os seus cuidados de saúde, identificando-se um fosso de 18 pontos percentuais a desfavor dos homens. Relativamente a tomada de decisão sobre as compras importantes do agregado, 14% das mulheres responderam que são elas quem decidem contra 30% dos homens a darem a mesma resposta. Nota-se que para ambos, a maioria das decisões são tomadas em conjunto, para todos os tipos de decisão.

Globalmente, 81% das mulheres em união participaram na tomada de três decisões, e apenas 6% não participaram em qualquer uma das três decisões (**Gráfico 14.3**).

### Gráfico 14.3 Participação das mulheres nas tomadas de decisão

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união que participaram na tomada de certas decisões



IDSR-III 2019

Quanto as **Tabela 14.9.1** e **Tabela 14.9.2**, elas apresentam as percentagens das mulheres e dos homens de 15-49 anos, atualmente em união, que costumam participar em algumas decisões específicas. Os dados mostram que apenas 6% das mulheres não participam em nenhuma das três decisões que lhes concernem, contra 17% de homens, para as duas decisões que lhes foram perguntadas. Nota-se igualmente que para as decisões referentes aos cuidados de saúde e as compras importantes do agregado, as proporções de mulheres são consideravelmente mais elevadas nas mulheres do que nos homens (**Tabela 14.9.1** e **Tabela 14.9.2**). Além disso, cerca de nove em cada dez mulheres (90%) decidem, habitualmente, sobre as visitas que devem fazer aos seus familiares e parentes.

### Variações por característica

- As mulheres de menos de 20 anos (57%), que não trabalham (72%), não escolarizadas (68%) e vivendo nos agregados do quintil mais baixo de bem-estar económico (73%) são as que menos participam na tomada das três decisões (**Tabela 14.9.1**).
- A percentagem de mulheres que não participam em qualquer das três decisões é mais elevada em Santiago Norte (14%) e nas que vivem no quintil mais baixo de bem-estar económico (11%).

## 14.9 OPINIÃO EM RELAÇÃO A AGRESSÃO DAS MULHERES PELOS MARIDOS

### **Opinião sobre agressão física da mulher pelo seu marido/companheiro:**

Perguntou-se aos inquiridos se consideravam justificável que o marido/companheiro bata na sua mulher, em cada uma das cinco situações seguintes: (i) deixar queimar a comida, (ii) discute com o marido, (iii) sai sem avisar o marido, (iv) não cuida bem dos filhos e (v) recusa-se a ter relações sexuais com o marido. Se os inquiridos responderam “sim” a, pelo menos, uma situação, são considerados como sendo de opinião que justifica-se a agressão física contra as mulheres.

**Amostra:** Mulheres e homens de 15-49 anos.

Os resultados da **Tabela 14.10.1** mostram que 6% das mulheres de 15-49 anos estão de acordo com, pelo menos, uma das razões apresentadas no inquérito, como justificativa para que o marido bata na sua mulher, frente a 5% dos homens com a mesma opinião. Cerca de 5% das mulheres pensam que é normal que o homem bata a sua mulher quando esta não cuida das crianças.

A percentagem de homens que pensam que justifica-se que um homem bata a sua mulher por, pelo menos um dos motivos é ligeiramente inferior a das mulheres (5% contra 6%). A violência conjugal dos homens justifica-se sobretudo quando a mulher sai sem dizer nada ao marido/companheiro. (**Tabela 14.10.2**).

### Variações por característica

- Relativamente aos fossos entre género entre mulheres que vivem no meio urbano e no meio rural, 3% e 12%, respetivamente, estão de acordo com, pelo menos, uma das razões que justificam que o marido bata na mulher, sendo que 5% dos homens, tanto no meio urbano como no rural, justificam o mesmo comportamento.
- Quando analisados os fossos entre os domínios, nota-se que é em Santiago Norte que se verifica a maior proporção de mulheres que concordam com, pelo menos uma das razões apresentadas no inquérito, como justificativa para que o marido bata na sua mulher.
- Existem variações importantes por nível de instrução, relativas a aceitação das razões que levam a que um marido bata na sua mulher. Cerca de 17% das mulheres sem qualquer nível de instrução concordam com, pelo menos uma das razões, contra 3% para as com o nível pos-secundário.

## 14.10 NEGOCIAÇÃO DE RELAÇÕES SEXUAIS

**Opiniões sobre a negociação de relações sexuais sem risco com o marido/parceiro:** Para conhecer as opiniões relativas a negociação de relações sexuais sem riscos com o marido ou parceiro, perguntou-se as mulheres e aos homens se pensam que é normal que uma mulher recusa de ter relações com o seu marido/parceiro se ela sabe que ele faz relações sexuais com outras mulheres ou que lhe pede para utilizar um preservativo se ela sabe que ele tem uma IST.

**Amostra:** Mulheres de 15- 49 anos.

A recusa a ter relações sexuais com o conjuge/parceiro(a), se souber que ele(a) tem relações sexuais com outra pessoa está relacionada com o grau de autonomia das pessoas.

De forma geral, 89% das mulheres são da opinião que justifica-se que uma mulher recusa a ter relações sexuais com o marido/parceiro, se souber que ele tem relações sexuais com outra mulher. Relativamente ao facto de pedir ao parceiro que use um preservativo, se souber que este tem uma IST, 93% das mulheres e 92% dos homens são da opinião que é normal (**Tabela 14.11**).

### Variações por característica

- Cerca de 93% das mulheres do meio urbano e 82% das mulheres do meio rural acham normal que uma mulher recusa de ter relações sexuais com o marido/parceiro, se souber que ele tem relações sexuais com outra mulher.
- A mesma opinião varia segundo o domínio de estudo, variando de 77% na Brava para 94% em Santiago Sul e Sal.
- Nota-se igualmente uma variação por nível de instrução da mulher, com 82% das mulheres não instruídas que acham que é normal que a mulher recusa, contra 96% para as mulheres com o nível pós-secundário.
- Tais variações são também observadas para o “pedido do uso do preservativo em caso de IST”, tanto para as mulheres como para os homens (**Tabela 14.11**).

**Capacidade de negociar relações sexuais com o marido/parceiro:** Percentagem de inquiridas que podem recusar ter relações sexuais com o marido/parceiro quando elas não têm vontade de ter relações e percentagem que podem pedir ao marido/parceiro de utilizar um preservativo.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos.

Em Cabo Verde, 91 % das mulheres de 15-49 anos declararam que podem recusar de ter relações sexuais com o marido/parceiro, quando elas não desejam ter relações e, 95% disseram que podem exigir que o marido utilize um preservativo. As proporções são elevadas para todas as modalidades das diferentes características consideradas (**Tabela 14.12**).

## 14.11 INDICADORES DE EMPODERAMENTO DA MULHER

A **Tabela 14.13** apresenta indicadores de medida de empoderamento da mulher. Um que reflete o nível do empoderamento da mulher, outro que mede o grau de aprovação das mulheres relativamente a certas razões que justificam que um homem bate na sua mulher. Os valores desse indicador é

compreendido entre 0 e 5. Logo, quanto maior for a pontuação, mais a mulher aceita certas formas de violência e, por conseguinte, tem menos consciência de seus direitos.

Infelizmente, os efetivos com os quais deparamos não nos permitem aferir grande coisa sobre esta relação. No entanto, pode-se dizer que quanto mais as mulheres são associadas as tomadas de decisão, menos elas pensam que uma violência conjugal é justificável.

### **Empoderamento da mulher e utilização da contraceção**

O uso atual de métodos contraceptivos é um indicador de empoderamento da mulher e a sua relação com o poder na tomada de decisão está relacionado igualmente com a autonomia das mesmas.

Os dados da **Tabela 14.14** indicam que a proporção de mulheres que utilizam um método contraceptivo aumenta com o número de decisões em que elas participam. Com efeito, a utilização de um método contraceptivo moderno varia de 36% quando a mulher não participou em qualquer tomada de decisão para 57% quando participa na tomada de 1-2 decisões e 59% quando associada a todas as decisões. Logo, parece que o facto de a mulher estar associada à tomada de decisão influencia a sua capacidade em controlar a sua fecundidade, através da escolha de uso de um método contraceptivo.

Os resultados por número de razões que justificam bater na mulher mostram uma tendência decrescente do uso de métodos contraceptivos. O uso da contraceção moderna passa de 57% quando a mulher pensa que não há motivo que justifica que um homem bata na sua mulher, para 55% quando a mulher cita menos de três motivos. Os baixos efetivos, para as mulheres que indicaram mais do que dois motivos, não nos permitem fazer aferições consistentes sobre esta relação (**Tabela 14.14**).

### **Empoderamento das mulheres, número ideal de filhos e necessidade não atendida de planeamento familiar**

A **Tabela 14.15** mostra o número ideal de filhos para as mulheres de 15-49 anos e o percentual de mulheres de 15-49 anos, em união, com necessidades não atendidas de planeamento familiar, de acordo com os indicadores de empoderamento das mulheres. Os dados não mostram uma correlação clara entre os indicadores do empoderamento das mulheres e o número ideal de filhos desejado pela mulher. Em relação as necessidades não atendida em contraceção, as percentagens variam ligeiramente, tanto por número de decisões em que participa as mulheres como por número de razões que justificam bater na mulher (**Tabela 14.15**).

### **Empoderamento das mulheres e cuidados de saúde materna**

A **Tabela 14.16** apresenta as percentagens de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho nos cinco anos antes do inquerito, tendo recebido cuidados pré-natais e pós-natais por um profissional de saúde qualificado e, cujo parto do mais recente nascimento foi assistido por um profissional de saúde qualificado, segundo os indicadores de empoderamento das mulheres.

Os dados mostram que não existe qualquer correlação entre o número de decisões em que as mulheres participam ou número de razões que justificam que o marido bata na sua mulher com os cuidados de saúde da mulher e da criança. Os cuidados são generalizados, tanto para as mulheres que participam nas tomas de decisão como para as suas congéneres que não intervêm nas decisões (**Tabela 14.16**).

## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 14.1** Emprego e tipo de remuneração das mulheres e dos homens atualmente em união
- **Tabela 14.2.1** Controlo da utilização do dinheiro ganho pelas mulheres e importância do dinheiro que elas ganham em relação ao valor ganho pelo cônjuge
- **Tabela 14.2.2** Controlo do dinheiro ganho pelo cônjuge (homem)
- **Tabela 14.3** Controlo pelas mulheres da utilização dos seus próprios rendimentos e controlo da utilização do rendimento dos cônjuges (maridos/parceiros)
- **Tabela 14.4.1** Posse de bens: Mulheres
- **Tabela 14.4.2** Posse de bens: Homens
- **Tabela 14.5.1** Posse de título de propriedade de uma casa: Mulher
- **Tabela 14.5.2** Posse de título de propriedade de uma casa: Homem
- **Tabela 14.6.1** Posse de título de terras: Mulher
- **Tabela 14.6.2** Posse de título de terras: Homem
- **Tabela 14.7.1** Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Mulheres
- **Tabela 14.7.2** Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Homens
- **Tabela 14.8** Participação em tomadas de decisão
- **Tabela 14.9.1** Participação das mulheres na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas
- **Tabela 14.9.2** Participação dos homens na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas
- **Tabela 14.10.1** Opinião das mulheres sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher
- **Tabela 14.10.2** Opinião dos homens sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher
- **Tabela 14.11** Opiniões sobre a negociação de relações sexuais sem risco com o marido/parceiro
- **Tabela 14.12** Capacidade de negociar relações sexuais com o marido
- **Tabela 14.13** Indicadores de empoderamento da mulher
- **Tabela 14.14** Uso atual de métodos contraceptivos por empoderamento da mulher
- **Tabela 14.15** Número ideal de filhos e necessidade de planeamento familiar não satisfeita, por indicador de empoderamento
- **Tabela 14.16** Cuidados de saúde reprodutiva por indicadores de empoderamento

**Tabela 14.1 Emprego e tipo de remuneração das mulheres e dos homens atualmente em união**

Distribuição (em %) de mulheres e homens idades entre 15-49 anos, atualmente casados, que trabalharam, em qualquer momento, nos últimos 12 meses antes da entrevista e, percentagem de mulheres e homens atualmente casados que trabalharam nos últimos 12 meses por tipo de remuneração, segundo a idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Grupo de idade	Dos inquiridos atualmente em união:		Distribuição percentual dos inquiridos atualmente em união e que trabalharam nos últimos 12 meses, por tipo de remuneração				Total	Número de respondentes
	Percentagem que trabalhou nos últimos 12 meses	Efetivo de inquiridos	Apenas espécie	Espécie e género	Apenas género	Não remunerado		
<b>MULHER</b>								
15-19	16.4	66	*	*	*	*	*	11
20-24	49.9	254	94.4	3.4	0.0	2.1	100.0	127
25-29	63.5	354	94.3	5.5	0.0	0.2	100.0	225
30-34	77.7	421	91.8	4.3	0.8	3.0	100.0	327
35-39	74.8	386	88.8	6.5	0.9	3.8	100.0	289
40-44	74.6	319	90.3	6.4	0.0	3.3	100.0	238
45-49	69.5	289	91.4	5.8	0.0	2.8	100.0	200
Total 15-49	67.8	2,089	91.6	5.4	0.4	2.6	100.0	1,417
<b>HOMEM</b>								
15-19	*	10	*	*	*	*	*	10
20-24	97.5	51	89.0	5.6	0.0	5.4	100.0	49
25-29	98.0	154	87.9	7.3	0.0	4.8	100.0	151
30-34	99.0	188	97.0	1.5	0.8	0.6	100.0	186
35-39	98.3	179	88.3	6.1	1.4	4.2	100.0	176
40-44	96.9	144	89.8	1.5	1.1	7.5	100.0	140
45-49	99.8	146	94.5	2.9	1.1	1.6	100.0	146
Total 15-49	98.3	872	91.6	3.9	0.8	3.6	100.0	858
50-59	87.7	297	87.3	4.8	0.9	7.0	100.0	260
Total 15-59	95.6	1,169	90.6	4.1	0.9	4.4	100.0	1,118

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.2.1 Controlo da utilização do dinheiro ganho pelas mulheres e valor em dinheiro que elas ganham em relação ao valor ganho pelo cônjuge**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos, atualmente casadas, que foram remuneradas em dinheiro pelo trabalho feito nos 12 meses anteriores ao inquérito por pessoa que decide como os ganhos em dinheiro da esposa são usados e, se ela ganhou mais ou menos que o marido, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Pessoa que decide da utilização do dinheiro ganho pela mulher:					Total	Rendimento da mulher em relação ao do marido:						Total	Efetivo de mulheres	
	Principalmente a mulher	Mulher e marido juntos	Principalmente o marido	Outro	Sem informação		Superior	Inferior	Quase igual	Marido não tem rendimento	Não sabe	Sem informação			
<b>Idade</b>															
15-19	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100.0	11
20-24	54.7	34.0	11.3	0.0	0.0	100.0	9.7	85.0	3.8	0.1	1.5	0.0	100.0	124	
25-29	46.2	45.4	8.4	0.0	0.0	100.0	15.6	69.5	10.8	0.2	3.8	0.0	100.0	224	
30-34	49.6	44.7	5.7	0.0	0.0	100.0	20.6	62.3	10.2	3.3	3.6	0.0	100.0	314	
35-39	52.8	42.2	5.0	0.0	0.0	100.0	23.7	65.3	6.6	1.7	2.7	0.0	100.0	276	
40-44	54.5	38.6	6.9	0.0	0.0	100.0	17.5	67.7	9.9	0.6	4.3	0.0	100.0	230	
45-49	52.1	42.5	5.3	0.1	0.0	100.0	24.0	58.8	7.8	3.7	5.8	0.0	100.0	195	
<b>Número de filhos vivos</b>															
0	55.0	37.1	7.9	0.0	0.0	100.0	16.8	63.4	15.4	0.0	4.4	0.0	100.0	70	
1-2	49.4	43.6	7.0	0.0	0.0	100.0	19.1	68.1	8.4	2.1	2.4	0.0	100.0	760	
3-4	55.0	40.1	4.9	0.0	0.0	100.0	19.5	66.4	8.2	1.3	4.6	0.0	100.0	426	
5+	47.4	41.0	11.6	0.1	0.0	100.0	22.1	60.6	6.5	2.7	8.0	0.0	100.0	119	
<b>Meio de residência</b>															
Urbano	54.3	39.4	6.2	0.0	0.0	100.0	21.1	66.5	8.5	1.9	2.1	0.0	100.0	1,075	
Rural	40.2	51.0	8.8	0.0	0.0	100.0	13.2	67.4	8.7	1.4	9.4	0.0	100.0	300	
<b>Domínio</b>															
Santo Antão	46.3	48.7	5.0	0.0	0.0	100.0	9.7	73.3	12.0	1.4	3.6	0.0	100.0	109	
São Vicente	62.1	33.2	4.7	0.0	0.0	100.0	21.8	64.6	11.5	0.0	2.1	0.0	100.0	231	
São Nicolau	53.2	43.6	3.3	0.0	0.0	100.0	17.7	75.3	3.0	0.0	4.0	0.0	100.0	35	
Sal	51.7	47.4	0.9	0.0	0.0	100.0	19.0	65.5	11.2	3.4	0.9	0.0	100.0	108	
Boavista	68.8	25.1	6.0	0.0	0.0	100.0	17.9	63.2	10.3	1.9	6.7	0.0	100.0	50	
Maio	41.2	56.3	1.9	0.6	0.0	100.0	15.1	67.6	11.4	1.0	4.9	0.0	100.0	20	
Santiago Norte	34.3	46.7	19.0	0.0	0.0	100.0	18.6	58.5	7.0	0.9	15.0	0.0	100.0	196	
Santiago Sul	54.2	39.7	6.1	0.0	0.0	100.0	20.6	69.4	6.5	2.6	0.9	0.0	100.0	542	
Fogo	36.9	62.2	1.0	0.0	0.0	100.0	23.0	63.3	10.0	2.7	1.0	0.0	100.0	70	
Brava	46.1	46.1	7.8	0.0	0.0	100.0	16.0	71.9	7.2	3.1	1.8	0.0	100.0	12	
<b>Nível de instrução</b>															
Sem nível	(58.7)	(25.3)	(15.9)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	(21.3)	(74.3)	(2.3)	(0.0)	(2.1)	(0.0)	100.0	27	
Primário	55.6	39.2	5.1	0.0	0.0	100.0	14.6	69.4	7.2	2.6	6.2	0.0	100.0	452	
Secundário	52.4	40.8	6.8	0.0	0.0	100.0	13.9	75.2	7.0	1.0	3.0	0.0	100.0	574	
Pós-secundário	42.4	49.3	8.3	0.0	0.0	100.0	35.7	46.9	13.7	2.3	1.4	0.0	100.0	321	
<b>Quintil de bem-estar</b>															
Mais baixo	48.1	42.8	9.1	0.0	0.0	100.0	18.4	66.1	5.1	2.4	8.1	0.0	100.0	167	
Segundo	59.6	32.8	7.6	0.0	0.0	100.0	19.8	67.6	4.9	2.0	5.7	0.0	100.0	202	
Médio	47.1	48.1	4.8	0.0	0.0	100.0	13.8	67.4	12.6	1.4	4.8	0.0	100.0	244	
Quarto	53.0	40.0	7.1	0.0	0.0	100.0	19.5	70.1	6.4	1.8	2.2	0.0	100.0	355	
Mais alto	49.4	44.2	6.3	0.0	0.0	100.0	22.8	63.0	11.1	1.7	1.4	0.0	100.0	407	
<b>Total</b>	51.2	42.0	6.8	0.0	0.0	100.0	19.4	66.7	8.5	1.8	3.7	0.0	100.0	1,374	

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.2.2 Controlo do dinheiro ganho pelo cônjuge (homem)**

Distribuição (em %) dos homens de 15 e 49 anos, atualmente em união, que foram remuneradas em dinheiro e distribuição (em %) das mulheres de 15 e 49 anos, atualmente em união cujos maridos/parceiros foram remunerados em dinheiro, por pessoa que decide como os ganhos do marido em dinheiro são usados, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Homem					Total	Efetivo	Mulher					Total	Efetivo	
	Principalmente a mulher	Mulher e marido juntos	Principalmente o marido	Outro	Sem informação			Principalmente a mulher	Marido e mulher juntos	Principalmente o marido	Outro	Sem informação			
<b>Idade</b>															
15-19	*	*	*	*	*	100.0	10	1.5	64.9	31.8	1.8	0.0	100.0	66	
20-24	18.6	43.8	37.5	0.0	0.0	100.0	47	6.9	52.0	40.2	0.9	0.0	100.0	251	
25-29	25.3	52.9	20.7	1.1	0.0	100.0	144	9.7	61.1	29.1	0.1	0.0	100.0	353	
30-34	23.8	49.4	25.6	1.2	0.0	100.0	183	13.2	59.3	27.5	0.0	0.0	100.0	411	
35-39	19.5	58.4	22.1	0.0	0.0	100.0	166	11.0	60.3	28.5	0.2	0.0	100.0	382	
40-44	17.3	59.9	22.8	0.0	0.0	100.0	128	13.4	57.5	29.2	0.0	0.0	100.0	318	
45-49	18.7	55.7	25.6	0.0	0.0	100.0	142	13.9	60.8	24.9	0.5	0.0	100.0	281	
<b>Número de filhos vivos</b>															
0	18.3	49.8	31.9	0.0	0.0	100.0	74	10.7	54.5	31.9	2.9	0.0	100.0	147	
1-2	20.3	53.5	25.4	0.8	0.0	100.0	463	8.9	59.5	31.5	0.1	0.0	100.0	1,090	
3-4	22.2	56.8	21.0	0.0	0.0	100.0	210	14.1	59.3	26.6	0.0	0.0	100.0	625	
5+	21.0	49.5	29.5	0.0	0.0	100.0	71	14.5	58.7	26.7	0.1	0.0	100.0	199	
<b>Meio de residência</b>															
Urbano	17.4	55.8	26.5	0.3	0.0	100.0	618	11.5	55.9	32.1	0.4	0.0	100.0	1,436	
Rural	30.6	47.2	21.1	1.1	0.0	100.0	202	10.4	66.0	23.6	0.0	0.0	100.0	625	
<b>Domínio</b>															
Santo Antão	8.2	69.9	21.9	0.0	0.0	100.0	48	7.6	61.7	30.2	0.5	0.0	100.0	143	
São Vicente	12.8	60.6	26.7	0.0	0.0	100.0	128	14.8	45.5	38.8	0.8	0.0	100.0	292	
São Nicolau	6.3	72.3	21.4	0.0	0.0	100.0	20	8.7	63.5	27.9	0.0	0.0	100.0	49	
Sal	5.4	66.9	27.7	0.0	0.0	100.0	62	5.4	60.8	33.7	0.0	0.0	100.0	121	
Boavista	7.1	40.7	50.8	1.4	0.0	100.0	21	12.6	42.2	44.5	0.7	0.0	100.0	55	
Maio	(6.1)	(81.3)	(12.6)	(0.0)	(0.0)	100.0	7	5.1	68.4	26.1	0.4	0.0	100.0	29	
Santiago Norte	45.5	35.0	16.7	2.8	0.0	100.0	124	16.2	56.9	26.9	0.0	0.0	100.0	418	
Santiago Sul	20.6	54.2	25.2	0.0	0.0	100.0	341	10.0	59.3	30.3	0.3	0.0	100.0	749	
Fogo	27.7	41.4	31.0	0.0	0.0	100.0	58	6.2	82.2	11.6	0.0	0.0	100.0	180	
Brava	1.1	60.4	38.5	0.0	0.0	100.0	11	11.0	65.2	23.8	0.0	0.0	100.0	26	
<b>Nível de instrução</b>															
Sem nível	*	*	*	*	*	100.0	7	(7.8)	(58.1)	(34.1)	(0.0)	(0.0)	100.0	45	
Primário	21.5	52.8	25.6	0.1	0.0	100.0	323	14.5	58.7	26.7	0.2	0.0	100.0	739	
Secundário	19.7	51.4	27.8	1.0	0.0	100.0	343	9.2	57.7	32.6	0.4	0.0	100.0	902	
Pós-secundário	18.5	63.1	18.4	0.0	0.0	100.0	146	9.8	62.7	27.3	0.2	0.0	100.0	376	
<b>Quintil de bem-estar</b>															
Mais baixo	33.9	46.7	17.8	1.5	0.0	100.0	127	10.8	60.8	28.5	0.0	0.0	100.0	336	
Segundo	22.2	50.5	25.9	1.4	0.0	100.0	112	14.7	54.9	30.1	0.3	0.0	100.0	352	
Médio	21.0	53.0	26.0	0.0	0.0	100.0	152	12.0	58.0	29.6	0.4	0.0	100.0	385	
Quarto	16.8	51.7	31.3	0.1	0.0	100.0	217	9.0	62.3	28.6	0.1	0.0	100.0	490	
Mais alto	15.7	62.0	22.3	0.0	0.0	100.0	212	10.4	58.2	30.8	0.5	0.0	100.0	498	
Total 15-49	20.7	53.7	25.2	0.5	0.0	100.0	819	11.2	59.0	29.6	0.3	0.0	100.0	2,061	
50-59	20.5	60.4	17.9	1.2	0.0	100.0	240	na	na	na	na	na	na	na	
Total 15-59	20.7	55.2	23.5	0.6	0.0	100.0	1,059	na	na	na	na	na	na	na	

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

na = Não se aplica

**Tabela 14.3 Controlo pelas mulheres da utilização dos seus próprios rendimentos e controlo da utilização do rendimento dos cônjuges (maridos/parceiros)**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos, atualmente casadas, que foram remuneradas em dinheiro pelo trabalho feito nos 12 meses anteriores ao inquérito por pessoa que decide como o dinheiro da esposa são usado e distribuição (em %) das mulheres de 15 e 49 anos, atualmente em união, cujos maridos/parceiros foram remunerados em dinheiro, por pessoa que decide como os ganhos do marido em dinheiro são usados, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Rendimento das mulheres em relação ao rendimento dos cônjuges	Pessoa que decide da utilização do rendimento da mulher:						Efetivo de mulheres	Pessoa que decide da utilização do rendimento do cônjuge:						Efetivo de mulheres
	Principalmente a mulher	Mulher e marido juntos	Principalmente o marido	Outro	Sem informação	Total		Principalmente a mulher	Mulher e marido juntos	Principalmente o marido	Outro	Sem informação	Total	
Superior ao do cônjuge	48.6	43.0	8.4	0.0	0.0	100.0	266	13.4	54.5	32.1	0.0	0.0	100.0	266
Inferior ao do cônjuge	55.4	39.2	5.5	0.0	0.0	100.0	916	10.6	56.1	33.2	0.1	0.0	100.0	916
Quase igual	36.0	57.7	6.2	0.1	0.0	100.0	117	7.4	69.0	23.5	0.1	0.0	100.0	117
Marido não tem rendimento/não trabalha	(27.8)	(69.2)	(2.9)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	25	na	na	na	na	na	na	0
Mulher trabalhou mas não foi pago	na	na	na	na	na	na	0	(28.9)	(64.7)	(6.4)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	43
Mulher não trabalhou	na	na	na	na	na	na	0	10.6	63.9	24.9	0.6	0.0	100.0	669
Total <sup>1</sup>	51.2	42.0	6.8	0.0	0.0	100.0	1,374	11.2	59.0	29.6	0.3	0.0	100.0	2,061

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

na = Não se aplica

<sup>1</sup> Inclui os casos em que a mulher não sabe se ganhou mais ou menos que o cônjuge

**Tabela 14.4.1 Posse de bens: Mulheres**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos por posse de casa ou terras, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem que possui uma casa:				Total	Percentagem que possui terras:				Total	Efetivo
	Sozinha	Em comum	Sozinha e em comum	Percentagem que não possui uma casa		Sozinha	Em comum	Sozinha e em comum	Percentagem que não possui terras		
<b>Idade</b>											
15-19	0.4	0.7	0.1	98.8	100.0	0.6	0.5	0.0	98.9	100.0	989
20-24	1.1	1.8	0.5	96.6	100.0	0.6	0.7	0.2	98.5	100.0	961
25-29	2.2	3.0	1.3	93.5	100.0	2.9	2.8	0.4	93.9	100.0	941
30-34	4.2	10.7	2.1	83.1	100.0	5.6	4.3	0.6	89.4	100.0	764
35-39	9.3	17.3	4.2	69.1	100.0	8.6	6.8	1.3	83.3	100.0	620
40-44	16.1	23.0	5.1	55.9	100.0	8.3	7.5	1.2	83.0	100.0	572
45-49	24.0	32.3	5.4	38.3	100.0	5.2	8.1	1.6	85.1	100.0	506
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	6.6	10.5	1.6	81.3	100.0	4.2	3.7	0.6	91.6	100.0	3,660
Rural	5.8	9.0	3.4	81.8	100.0	3.3	3.7	0.8	92.3	100.0	1,693
<b>Domínio</b>											
Santo Antão	3.4	9.4	8.4	78.9	100.0	3.4	2.1	2.1	92.5	100.0	384
São Vicente	4.3	11.3	0.4	84.0	100.0	3.3	3.9	0.1	92.7	100.0	822
São Nicolau	3.5	8.3	0.6	87.5	100.0	6.3	4.1	0.6	88.9	100.0	138
Sal	5.7	10.1	2.5	81.8	100.0	2.7	5.3	0.5	91.5	100.0	265
Boavista	12.5	15.9	3.4	68.2	100.0	4.7	1.0	0.9	93.4	100.0	94
Maio	9.0	14.0	9.4	67.6	100.0	10.4	7.7	6.4	75.5	100.0	70
Santiago Norte	6.2	7.0	2.6	84.1	100.0	3.3	1.6	0.4	94.8	100.0	1,176
Santiago Sul	8.2	10.8	1.3	79.8	100.0	4.3	4.3	0.5	90.9	100.0	1,986
Fogo	4.3	12.3	1.6	81.8	100.0	4.4	7.3	0.9	87.4	100.0	359
Brava	2.9	5.8	2.8	88.5	100.0	1.6	2.3	1.4	94.6	100.0	58
<b>Nível de instrução</b>											
Sem nível	6.9	19.6	9.4	64.2	100.0	8.7	2.0	1.4	87.8	100.0	77
Primário	13.1	18.7	3.4	64.8	100.0	5.4	5.8	1.1	87.8	100.0	1,382
Secundário	3.6	5.7	1.6	89.1	100.0	2.5	2.7	0.5	94.3	100.0	2,836
Pós-secundário	4.8	9.4	1.6	84.2	100.0	5.3	3.6	0.5	90.5	100.0	1,058
<b>Quintil de bem-estar</b>											
Mais baixo	8.7	8.0	3.0	80.3	100.0	2.9	2.4	0.3	94.4	100.0	961
Segundo	6.5	9.3	1.6	82.6	100.0	4.3	2.5	0.7	92.5	100.0	1,010
Médio	5.4	9.2	1.7	83.7	100.0	3.4	2.6	0.7	93.4	100.0	1,117
Quarto	6.0	8.7	2.1	83.1	100.0	3.4	4.5	0.7	91.4	100.0	1,183
Mais alto	5.4	14.7	2.5	77.4	100.0	5.5	6.1	0.8	87.6	100.0	1,082
<b>Total</b>	<b>6.3</b>	<b>10.0</b>	<b>2.2</b>	<b>81.5</b>	<b>100.0</b>	<b>3.9</b>	<b>3.7</b>	<b>0.7</b>	<b>91.8</b>	<b>100.0</b>	<b>5,353</b>

### Tabela 14.4.2 Posse de bens: Homens

Distribuição (em %) dos homens de 15-49 anos por posse de casa ou terras, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem que possui uma casa:				Total	Percentagem que possui terras:				Total	Efetivo
	Sozinha	Em comum	Sozinha e em comum	Percentagem que não possui uma casa		Sozinha	Em comum	Sozinha e em comum	Percentagem que não possui terras		
<b>Idade</b>											
15-19	1.0	0.1	0.0	98.9	100.0	0.2	0.0	0.3	99.5	100.0	550
20-24	2.0	0.5	0.6	96.8	100.0	1.7	0.0	0.2	98.2	100.0	516
25-29	6.0	1.9	1.9	90.2	100.0	7.5	0.7	1.0	90.8	100.0	485
30-34	7.9	3.8	3.0	85.3	100.0	8.8	2.3	1.8	87.0	100.0	393
35-39	9.4	10.0	10.2	70.4	100.0	11.8	4.1	3.8	80.2	100.0	315
40-44	11.2	15.1	12.2	61.5	100.0	10.6	9.3	3.3	76.7	100.0	219
45-49	17.7	21.7	17.9	42.7	100.0	15.3	3.5	7.5	73.6	100.0	240
<b>Meio de residência</b>											
Urbano	6.7	5.4	5.2	82.6	99.9	6.3	1.7	1.9	90.0	99.9	1,826
Rural	5.6	5.1	3.4	85.8	99.9	7.1	2.5	2.0	88.3	99.9	896
<b>Domínio</b>											
Santo Antão	6.5	6.8	3.3	83.4	100.0	9.4	3.6	5.6	81.4	100.0	234
São Vicente	6.9	5.1	4.6	83.4	100.0	4.9	1.8	0.3	93.0	100.0	442
São Nicolau	1.7	6.2	0.4	91.6	100.0	13.5	3.3	0.4	82.9	100.0	90
Sal	7.3	8.7	0.7	83.0	99.7	5.7	4.0	0.3	89.7	99.7	143
Boavista	7.2	12.6	2.9	77.4	100.0	8.6	8.1	4.4	78.9	100.0	47
Maio	2.8	10.2	2.7	84.3	100.0	10.5	4.9	1.7	82.9	100.0	28
Santiago Norte	4.2	3.8	3.6	88.3	100.0	4.9	1.8	1.8	91.5	100.0	569
Santiago Sul	7.8	4.5	7.3	80.4	100.0	6.7	0.5	2.4	90.4	100.0	950
Fogo	4.5	7.3	2.0	85.9	99.6	6.8	4.3	0.4	88.2	99.6	188
Brava	13.0	3.3	2.7	77.3	96.3	10.7	2.9	2.1	80.5	96.3	32
<b>Nível de instrução</b>											
Sem nível	*	*	*	*	97.0	*	*	*	*	97.0	16
Primário	10.0	9.7	6.1	74.0	99.9	11.2	3.0	3.1	82.5	99.9	789
Secundário	4.5	3.2	2.5	89.7	99.9	4.1	1.3	0.9	93.6	99.9	1,538
Pós-secundário	5.8	4.8	9.5	79.9	100.0	6.7	2.8	3.3	87.1	100.0	379
<b>Quintil de bem-estar</b>											
Mais baixo	7.9	5.6	3.3	83.2	100.0	5.6	1.5	1.7	91.2	100.0	539
Segundo	7.6	4.7	3.9	83.8	99.9	7.1	1.5	1.2	90.1	99.9	506
Médio	4.9	4.2	4.8	86.1	99.9	5.4	1.7	1.0	91.8	99.9	564
Quarto	5.1	4.8	4.3	85.6	99.8	7.8	2.0	2.1	87.8	99.8	593
Mais alto	6.7	7.4	6.8	79.1	100.0	6.8	3.4	3.5	86.3	100.0	519
Total 15-49	6.4	5.3	4.6	83.6	99.9	6.5	2.0	1.9	89.5	99.9	2,722
50-59	21.8	28.2	25.1	24.9	100.0	14.2	12.7	8.9	64.2	100.0	382
Total 15-59	8.3	8.1	7.2	76.4	99.9	7.5	3.3	2.8	86.3	99.9	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.5.1 Posse de título de propriedade de uma casa: Mulher**

Entre as mulheres de 15-49 anos que possuem uma casa, distribuição (em %) segundo se a casa possui um título de propriedade e segundo que o nome da mulher consta ou não no título, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Existência de um título de propriedade de uma casa e:				Total	Efetivo que possui uma casa <sup>2</sup>
	Nome da mulher está no título	Nome da mulher não está no título	Não tem título de propriedade	Não sabe/sem informação <sup>1</sup>		
<b>Idade</b>						
15-19	*	*	*	*	*	11
20-24	(36.3)	(7.1)	(46.9)	(9.6)	(100.0)	33
25-29	28.3	9.1	62.5	0.0	100.0	61
30-34	52.1	5.4	36.0	6.4	100.0	129
35-39	59.5	7.6	30.8	2.1	100.0	191
40-44	62.7	7.1	29.2	1.0	100.0	253
45-49	72.2	6.0	20.1	1.7	100.0	312
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	61.4	6.7	30.1	1.8	100.0	683
Rural	56.9	6.6	32.3	4.3	100.0	308
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	59.1	8.6	23.5	8.7	100.0	81
São Vicente	64.2	4.7	29.2	1.8	100.0	132
São Nicolau	60.3	8.3	27.7	3.6	100.0	17
Sal	68.9	3.9	26.2	1.0	100.0	48
Boavista	76.8	0.0	23.2	0.0	100.0	30
Maio	99.2	0.0	0.8	0.0	100.0	23
Santiago Norte	62.3	6.0	30.8	1.0	100.0	187
Santiago Sul	53.5	7.7	35.9	2.8	100.0	402
Fogo	57.0	11.2	29.7	2.1	100.0	65
Brava	(64.5)	(4.4)	(31.1)	(0.0)	(100.0)	7
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	(48.5)	(3.8)	(44.7)	(3.0)	(100.0)	28
Primário	58.1	7.2	32.0	2.6	100.0	486
Secundário	56.5	6.6	33.9	3.0	100.0	311
Pós-secundário	73.7	5.8	19.2	1.4	100.0	167
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	44.6	7.0	45.3	3.1	100.0	190
Segundo	58.2	6.5	30.5	4.9	100.0	176
Médio	49.4	10.9	37.6	2.1	100.0	182
Quarto	58.1	5.9	33.1	2.8	100.0	199
Mais alto	82.5	4.1	12.9	0.5	100.0	245
<b>Total</b>	<b>60.0</b>	<b>6.7</b>	<b>30.8</b>	<b>2.5</b>	<b>100.0</b>	<b>991</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui as mulheres cuja casa possui um título, mas elas não sabem se o nome consta nele (ou sem informação) e as mulheres que não sabem se a casa tem um título (ou sem informação).

<sup>2</sup> Inclui propriedade individual, conjunta ou individual e conjunta.

**Tabela 14.5.2 Posse de título de propriedade de uma casa: Homem**

Entre os homens de 15-49 anos que possuem uma casa, distribuição (em %) segundo se a casa possui um título de propriedade e segundo que o nome do homem consta ou não no título, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Existência de um título de propriedade de uma casa e:				Total	Efetivo que possui uma casa <sup>2</sup>
	Nome do homem está no título	Nome do homem não está no título	Não tem título de propriedade	Não sabe/sem informação <sup>1</sup>		
<b>Idade</b>						
15-19	*	*	*	*	*	6
20-24	*	*	*	*	*	16
25-29	(33.9)	(0.0)	(63.5)	(2.6)	(100.0)	48
30-34	41.5	13.1	45.4	0.0	100.0	58
35-39	53.2	9.3	35.0	2.5	100.0	93
40-44	61.2	0.0	38.8	0.0	100.0	84
45-49	66.6	3.5	29.7	0.2	100.0	138
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	51.8	7.9	38.9	1.4	100.0	317
Rural	56.6	3.0	39.9	0.6	100.0	126
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	54.5	1.9	41.6	2.0	100.0	39
São Vicente	66.6	3.4	26.5	3.4	100.0	73
São Nicolau	*	*	*	*	*	7
Sal	80.1	6.0	14.0	0.0	100.0	24
Boavista	(60.1)	(0.0)	(37.6)	(2.3)	(100.0)	11
Maio	*	*	*	*	*	4
Santiago Norte	(78.2)	(0.0)	(19.4)	(2.3)	(100.0)	67
Santiago Sul	29.6	11.9	58.5	0.0	100.0	186
Fogo	(60.1)	(6.0)	(33.9)	(0.0)	(100.0)	26
Brava	(95.3)	(0.0)	(4.7)	(0.0)	(100.0)	6
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	*	6
Primário	51.3	3.1	44.8	0.7	100.0	204
Secundário	47.3	11.3	39.2	2.3	100.0	157
Pós-secundário	67.9	6.0	26.1	0.0	100.0	76
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	42.0	1.2	56.8	0.0	100.0	90
Segundo	51.9	8.5	37.1	2.5	100.0	82
Médio	46.9	8.4	42.7	2.0	100.0	78
Quarto	55.8	11.1	32.8	0.3	100.0	84
Mais alto	65.8	4.4	28.6	1.2	100.0	109
Total 15-49	53.2	6.5	39.2	1.1	100.0	443
50-59	72.2	5.0	22.8	0.0	100.0	287
Total 15-59	60.7	5.9	32.8	0.7	100.0	730

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui os homens cuja casa possui um título, mas eles não sabem se o nome consta nele (ou sem informação) e os homens que não sabem se a casa tem um título (ou sem informação).

<sup>2</sup> Inclui propriedade individual, conjunta ou individual e conjunta.

**Tabela 14.6.1 Posse de título de terras: Mulher**

Entre as mulheres de 15-49 anos que possuem terras, distribuição (em %) segundo se as terras possuem um título de propriedade e segundo que o nome da mulher consta ou não no título, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Existência de um título de propriedade de terras e:				Total	Efetivo de mulheres que possuem terras <sup>2</sup>
	Nome da mulher está no título	Nome da mulher não está no título	Não tem título de propriedade	Não sabe/sem informação <sup>1</sup>		
<b>Idade</b>						
15-19	*	*	*	*	*	11
20-24	*	*	*	*	*	14
25-29	58.7	10.8	30.5	0.0	100.0	57
30-34	60.6	2.0	37.4	0.0	100.0	81
35-39	56.5	8.7	32.5	2.3	100.0	104
40-44	63.7	3.9	30.0	2.4	100.0	97
45-49	64.4	1.0	27.8	6.7	100.0	75
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	64.0	4.5	29.2	2.3	100.0	309
Rural	46.7	7.2	42.2	3.9	100.0	131
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	(53.4)	(0.0)	(46.6)	(0.0)	(100.0)	29
São Vicente	(68.9)	(4.0)	(27.1)	(0.0)	(100.0)	60
São Nicolau	81.7	1.4	16.9	0.0	100.0	15
Sal	(87.5)	(4.2)	(8.4)	(0.0)	(100.0)	22
Boavista	(92.7)	(0.0)	(7.3)	(0.0)	(100.0)	6
Maio	93.8	4.4	1.8	0.0	100.0	17
Santiago Norte	(56.7)	(8.8)	(28.7)	(5.9)	(100.0)	62
Santiago Sul	51.3	3.9	40.1	4.7	100.0	180
Fogo	40.5	14.3	45.2	0.0	100.0	45
Brava	*	*	*	*	*	3
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	*	9
Primário	54.1	4.9	38.5	2.5	100.0	169
Secundário	54.3	8.9	34.3	2.6	100.0	161
Pós-secundário	75.8	0.0	21.9	2.3	100.0	101
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	39.1	7.6	50.6	2.7	100.0	54
Segundo	43.8	11.5	44.7	0.0	100.0	75
Médio	55.8	1.8	40.0	2.4	100.0	74
Quarto	57.5	6.8	28.9	6.9	100.0	102
Mais alto	78.1	1.7	18.9	1.3	100.0	135
<b>Total</b>	<b>58.9</b>	<b>5.3</b>	<b>33.1</b>	<b>2.8</b>	<b>100.0</b>	<b>440</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui as mulheres cuja terra possui um título, mas elas não sabem se o nome consta nele (ou sem informação) e as mulheres que não sabem se a terra tem um título (ou sem informação).

<sup>2</sup> Inclui propriedade individual, conjunta ou individual e conjunta.

**Tabela 14.6.2 Posse de título de terras: Homem**

Entre os homens de 15-49 anos que possuem terras, distribuição (em %) segundo se as terras possuem um título de propriedade e segundo que o nome do homem consta ou não no título, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Existência de um título de propriedade de terras e:				Total	Efetivo de homens que possuem terras <sup>2</sup>
	Nome do homem está no título	Nome do homem não está no título	Não tem título de propriedade	Não sabe/sem informação <sup>1</sup>		
<b>Idade</b>						
15-19	*	*	*	*	*	3
20-24	*	*	*	*	*	9
25-29	(42.9)	(5.7)	(49.1)	(2.3)	(100.0)	45
30-34	57.7	8.8	33.4	0.0	100.0	51
35-39	44.9	9.4	45.7	0.0	100.0	62
40-44	57.5	7.9	34.6	0.0	100.0	51
45-49	58.1	4.1	37.8	0.0	100.0	63
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	55.8	9.4	34.4	0.5	100.0	180
Rural	44.2	2.8	52.6	0.3	100.0	104
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	37.7	1.7	59.0	1.7	100.0	44
São Vicente	*	*	*	*	*	31
São Nicolau	61.4	6.1	32.5	0.0	100.0	15
Sal	(53.2)	(0.0)	(46.8)	(0.0)	(100.0)	14
Boavista	(84.6)	(6.0)	(9.5)	(0.0)	(100.0)	10
Maio	(82.2)	(1.2)	(5.5)	(11.1)	(100.0)	5
Santiago Norte	(77.9)	(0.0)	(22.1)	(0.0)	(100.0)	48
Santiago Sul	(33.4)	(16.7)	(49.9)	(0.0)	(100.0)	91
Fogo	(47.1)	(10.8)	(42.2)	(0.0)	(100.0)	21
Brava	(100.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(100.0)	5
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	*	1
Primário	50.2	2.7	47.1	0.0	100.0	137
Secundário	55.0	4.6	39.4	1.0	100.0	97
Pós-secundário	(48.0)	(23.9)	(27.4)	(0.6)	(100.0)	49
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	44.8	0.0	55.2	0.0	100.0	47
Segundo	49.2	5.1	45.7	0.0	100.0	50
Médio	55.6	5.0	39.5	0.0	100.0	46
Quarto	44.9	9.0	45.1	1.0	100.0	71
Mais alto	61.8	12.2	25.3	0.7	100.0	71
Total 15-49	51.5	7.0	41.0	0.4	100.0	284
50-59	72.9	2.4	24.7	0.0	100.0	137
Total 15-59	58.5	5.5	35.7	0.3	100.0	421

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> Inclui os homens cuja terra possui um título, mas eles não sabem se o nome consta nele (ou sem informação) e os homens que não sabem se a terra tem um título (ou sem informação).

<sup>2</sup> Inclui propriedade individual, conjunta ou individual e conjunta.

**Tabela 14.7.1 Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Mulheres**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que utilizam uma conta bancária ou outra instituição financeira e percentagem que possui um telemóvel; entre as mulheres que possuem um telefone celular, percentagem que o utiliza para transações financeiras, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Utiliza uma conta bancária	Tem um telemóvel	Efetivo de mulheres	Utilização de telemóvel para transações bancárias	Efetivo de mulheres que possuem um telemóvel
<b>Idade</b>					
15-19	13.7	80.3	989	17.4	794
20-24	57.9	91.0	961	23.1	875
25-29	78.4	92.6	941	26.0	871
30-34	81.4	93.7	764	25.7	715
35-39	75.4	91.4	620	22.6	567
40-44	75.0	88.1	572	18.3	504
45-49	70.0	85.7	506	14.3	434
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	69.0	90.9	3,660	26.0	3,327
Rural	46.1	84.6	1,693	11.7	1,432
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	54.9	88.6	384	32.9	340
São Vicente	69.5	91.0	822	36.2	748
São Nicolau	63.3	89.7	138	12.4	124
Sal	79.9	94.7	265	21.6	251
Boavista	89.9	96.5	94	16.3	91
Maio	65.1	87.0	70	4.4	61
Santiago Norte	51.5	85.8	1,176	11.4	1,009
Santiago Sul	64.0	90.3	1,986	23.4	1,794
Fogo	50.6	81.3	359	8.2	292
Brava	57.7	85.1	58	7.7	50
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	33.2	63.4	77	(6.6)	49
Primário	58.1	82.4	1,382	9.8	1,139
Secundário	53.7	89.0	2,836	19.7	2,525
Pós-secundário	90.1	99.0	1,058	40.0	1,047
<b>Quintil de bem-estar</b>					
Mais baixo	33.2	77.1	961	8.9	741
Segundo	51.0	86.9	1,010	16.7	878
Médio	64.8	89.0	1,117	19.6	994
Quarto	74.4	93.2	1,183	25.4	1,102
Mais alto	80.0	96.6	1,082	33.0	1,045
Total	61.7	88.9	5,353	21.7	4,760

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

**Tabela 14.7.2 Posse e utilização de contas bancárias e telemóveis: Homens**

Percentagem de homens de 15-49 anos que utilizam uma conta bancária ou outra instituição financeira e percentagem que possui um telemóvel; entre os homens que possuem um telefone celular, percentagem que o utiliza para transações financeiras, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Utiliza uma conta bancária	Tem um telemóvel	Efetivo de homens	Utilização de telemóvel para transações bancárias	Efetivo de homens que possuem um telemóvel
<b>Idade</b>					
15-19	11.3	76.8	550	12.8	423
20-24	53.9	90.0	516	17.4	465
25-29	73.5	91.1	485	25.7	442
30-34	76.0	93.9	393	21.6	369
35-39	80.8	92.2	315	26.8	290
40-44	76.5	87.1	219	25.3	191
45-49	69.1	87.4	240	27.9	210
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	64.4	89.2	1,826	25.3	1,629
Rural	45.7	85.2	896	13.2	763
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	53.1	86.1	234	18.5	202
São Vicente	64.0	87.0	442	54.9	385
São Nicolau	71.6	88.7	90	9.0	79
Sal	80.6	94.0	143	19.1	134
Boavista	86.9	95.4	47	13.4	45
Maio	68.2	89.2	28	16.3	25
Santiago Norte	44.8	85.4	569	12.9	486
Santiago Sul	59.4	89.1	950	13.0	847
Fogo	54.2	87.0	188	27.8	163
Brava	63.0	83.4	32	14.7	27
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	*	*	16	*	10
Primário	54.5	81.7	789	17.9	644
Secundário	51.9	88.8	1,538	17.9	1,365
Pós-secundário	91.9	98.2	379	40.9	372
<b>Quartil de bem-estar</b>					
Mais baixo	36.9	78.4	539	11.8	423
Segundo	47.9	81.5	506	18.3	413
Médio	60.0	88.4	564	21.0	498
Quarto	68.3	93.5	593	20.7	555
Mais alto	77.1	97.0	519	33.5	503
Total 15-49	58.3	87.9	2,722	21.5	2,392
50-59	66.7	80.1	382	17.5	306
Total 15-59	59.3	86.9	3,104	21.0	2,698

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.8 Participação em tomadas de decisão**

Distribuição (em%) das mulheres e dos homens de 15 e 49 anos, atualmente em união, em função da pessoa que toma, habitualmente, certas decisões, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Decisão	Principalmente a mulher	Mulher e cônjuge juntos	Principalmente o cônjuge	Outra pessoa	Outro	Total	Efetivo
<b>MULHER</b>							
Cuidados de saúde	37.9	51.6	10.5	0.0	0.0	100.0	2,089
Compras importantes do agregado	13.6	72.7	12.9	0.5	0.3	100.0	2,089
Visitas à família ou aos parentes da mulher	40.2	50.1	9.5	0.1	0.2	100.0	2,089
<b>HOMEM</b>							
Cuidados de saúde	19.7	43.2	35.7	1.3	0.0	100.0	872
Compras importantes do agregado	29.6	48.1	20.5	1.7	0.1	100.0	872
Visitas à família ou aos parentes da mulher	-	-	-	-	-	0.0	0

**Tabela 14.9.1 Participação das mulheres na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, atualmente em união, que habitualmente tomam certa decisões específicas sozinhas ou em conjunto com o marido/parceiro, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Tipo de decisão			As três decisões	Nenhuma das três decisões	Efetivo de mulheres
	Cuidados de saúde da própria mulher	Compras importantes do agregado	Visitas à família ou aos parentes da mulher			
<b>Idade</b>						
15-19	74.8	76.9	79.8	57.4	10.6	66
20-24	81.9	76.3	85.3	70.8	11.8	254
25-29	86.7	86.0	88.7	79.3	5.9	354
30-34	92.4	89.1	93.6	86.0	4.9	421
35-39	92.8	92.5	94.4	89.2	4.0	386
40-44	92.3	86.7	90.6	80.8	4.1	319
45-49	91.3	84.9	87.9	82.2	7.2	289
<b>Emprego (últimos 12 meses)</b>						
Sem emprego	84.1	78.9	84.6	72.4	10.5	672
Emprego remunerado	92.5	90.0	92.9	85.9	4.0	1,374
Emprego não remunerado	(78.6)	(85.3)	(92.7)	(76.5)	(4.2)	43
<b>Número de filhos vivos</b>						
0	87.2	81.3	86.1	73.7	6.4	147
1-2	89.3	86.5	90.3	81.8	6.6	1,109
3-4	91.1	87.8	92.3	83.5	4.6	631
5+	87.1	84.5	86.5	78.0	7.8	202
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	90.5	86.7	90.6	82.4	5.8	1,457
Rural	87.1	85.4	89.3	78.9	6.8	632
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	96.7	93.1	96.4	90.4	1.1	145
São Vicente	90.6	83.9	91.3	81.0	4.9	292
São Nicolau	95.0	94.4	98.4	88.3	0.0	49
Sal	96.2	93.6	98.1	91.7	0.8	124
Boavista	92.1	88.1	95.9	86.3	3.4	56
Maio	96.6	97.1	98.5	94.7	0.4	29
Santiago Norte	77.9	76.5	81.7	68.7	13.8	422
Santiago Sul	91.5	86.9	90.8	83.0	6.1	763
Fogo	92.1	94.9	90.2	83.8	1.1	182
Brava	91.6	91.3	93.4	88.9	6.2	27
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	(92.3)	(68.1)	(86.1)	(68.1)	(6.8)	45
Primário	90.5	87.7	90.7	83.2	6.1	751
Secundário	86.9	84.9	89.5	78.3	6.5	910
Pós-secundário	93.6	89.1	91.6	86.6	5.0	383
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	82.3	80.8	84.9	73.3	11.1	341
Segundo	87.8	85.0	89.7	78.5	6.7	356
Médio	91.0	86.5	90.3	79.8	3.4	389
Quarto	91.2	88.3	91.2	84.7	5.3	498
Mais alto	92.7	88.9	93.1	86.9	5.1	505
<b>Total</b>	<b>89.5</b>	<b>86.3</b>	<b>90.2</b>	<b>81.4</b>	<b>6.1</b>	<b>2,089</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.

**Tabela 14.9.2 Participação dos homens na tomada de decisão segundo algumas características sociodemográficas**

Percentagem de homens de 15-49 anos, atualmente em união, que habitualmente tomam certas decisões específicas sozinhos ou em conjunto com a esposa/parceira, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Tipo de decisão		As duas decisões	Nenhuma das duas decisões	Efetivo de homens
	Cuidados de saúde do próprio homem	Compras importantes do agregado			
<b>Idade</b>					
15-19	*	*	*	*	10
20-24	75.9	59.2	54.2	19.1	51
25-29	78.7	67.8	65.8	19.3	154
30-34	77.2	62.6	59.5	19.7	188
35-39	77.5	69.5	62.2	15.1	179
40-44	82.5	75.8	71.7	13.4	144
45-49	81.1	71.4	67.7	15.2	146
<b>Emprego (últimos 12 meses)</b>					
Sem emprego	*	*	*	*	15
Emprego remunerado	79.8	68.8	64.4	15.9	819
Emprego não remunerado	(72.2)	(70.2)	(70.2)	(27.8)	38
<b>Número de filhos vivos</b>					
0	78.5	76.2	72.2	17.5	81
1-2	81.3	66.7	64.4	16.3	493
3-4	73.4	68.0	60.0	18.6	224
5+	80.1	73.3	69.2	15.8	74
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	80.5	70.9	65.4	14.1	637
Rural	74.7	61.9	61.5	24.9	235
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	92.6	91.2	91.2	7.4	52
São Vicente	88.7	88.7	87.7	10.4	133
São Nicolau	98.5	86.3	86.3	1.5	21
Sal	93.1	93.0	88.4	2.3	62
Boavista	92.4	85.4	82.0	4.1	21
Maio	(94.1)	(71.4)	(65.5)	(0.0)	7
Santiago Norte	56.8	46.1	46.1	43.2	147
Santiago Sul	75.3	59.5	50.8	16.0	348
Fogo	87.6	67.9	67.9	12.4	71
Brava	99.0	99.0	97.9	0.0	11
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	*	*	*	*	8
Primário	77.1	67.5	63.4	18.7	351
Secundário	80.3	71.3	68.2	16.6	363
Pós-secundário	79.7	66.1	59.4	13.5	151
<b>Quintil de bem-estar</b>					
Mais baixo	71.0	59.2	59.0	28.8	137
Segundo	75.2	62.3	56.6	19.1	124
Médio	76.6	70.0	68.3	21.7	165
Quarto	78.3	70.4	61.9	13.2	226
Mais alto	88.2	74.7	71.7	8.7	220
Total 15-49	78.9	68.5	64.4	17.0	872
50-59	77.2	70.0	66.0	18.8	297
Total 15-59	78.5	68.9	64.8	17.4	1,169

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.10.1 Opinião das mulheres sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher**

Percentagem de todas as mulheres de 15-49 anos que pensam que justica-se que, por motivos específicos, o marido bata a sua mulher, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Justifica-se que um marido/parceiro bate a sua mulher se ela:					Percentagem de acordo com, pelo menos, uma das razões	Efetivo
	Deixar queimar a comida	Contrariar as opiniões do marido	Sair sem lhe dizer nada	Não cuidar das crianças (filhos)	Recusar ter relações sexuais com ele		
<b>Idade</b>							
15-19	1.8	2.3	3.3	4.2	3.3	7.4	989
20-24	2.0	3.4	2.5	3.3	3.4	5.8	961
25-29	2.1	3.4	4.3	4.3	2.9	7.0	941
30-34	1.8	3.2	3.1	4.2	1.8	5.7	764
35-39	1.4	2.1	2.4	2.9	1.7	4.9	620
40-44	1.3	1.4	3.0	4.4	3.2	5.8	572
45-49	2.2	2.2	1.6	2.3	2.7	5.1	506
<b>Emprego (últimos 12 meses)</b>							
Sem emprego	2.2	3.1	3.5	4.5	3.5	7.1	2,282
Emprego remunerado	1.6	2.5	2.7	3.2	2.3	5.4	2,969
Emprego não remunerado	0.0	0.0	0.3	4.1	2.1	4.4	102
<b>Número de filhos vivos</b>							
0	1.8	2.3	2.5	3.2	3.1	6.2	1,681
1-2	1.6	2.8	2.9	3.7	2.2	5.4	2,366
3-4	2.4	3.4	3.7	4.8	3.2	7.4	1,013
5+	1.8	1.9	3.8	4.1	4.4	7.1	293
<b>Situação matrimonial</b>							
Nunca casada/em união	2.1	2.8	3.1	3.7	3.2	6.2	2,574
Casada ou em união	1.3	2.6	2.9	3.6	2.4	5.8	2,089
Divorciada/separada/viúva	2.6	2.8	2.7	4.6	2.3	6.9	691
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	1.0	1.4	1.6	2.0	1.3	3.4	3,660
Rural	3.7	5.4	6.0	7.6	6.1	11.9	1,693
<b>Domínio</b>							
Santo Antão	0.9	1.3	0.6	2.7	0.4	3.9	384
São Vicente	0.1	0.1	0.3	0.9	0.4	1.8	822
São Nicolau	1.0	1.0	2.4	1.7	0.5	4.4	138
Sal	0.2	0.5	0.0	0.7	0.4	1.2	265
Boavista	0.0	0.4	1.3	1.0	0.6	2.4	94
Maio	3.3	4.4	4.8	6.6	2.7	8.3	70
Santiago Norte	6.8	9.3	10.7	12.1	11.2	18.5	1,176
Santiago Sul	0.2	0.6	0.6	0.8	0.2	1.9	1,986
Fogo	1.1	2.3	2.0	3.4	0.9	5.9	359
Brava	2.5	2.6	3.4	5.5	2.2	6.9	58
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	2.8	3.2	8.6	6.6	8.6	16.8	77
Primário	2.5	3.0	3.8	5.1	3.0	7.7	1,382
Secundário	1.8	2.9	3.2	4.0	3.1	6.2	2,836
Pós-secundário	0.8	1.6	0.8	1.1	1.3	2.9	1,058
<b>Quintil de bem-estar</b>							
Mais baixo	2.9	4.8	5.3	6.6	4.0	9.9	961
Segundo	2.0	2.6	3.2	4.8	3.9	7.7	1,010
Médio	2.2	2.9	3.2	4.0	2.9	7.1	1,117
Quarto	1.7	2.4	2.8	2.9	2.9	4.8	1,183
Mais alto	0.4	1.0	0.7	1.0	0.6	1.7	1,082
Total	1.8	2.7	3.0	3.8	2.8	6.1	5,353

**Tabela 14.10.2 Opinião dos homens sobre o fato do marido/parceiro bater na sua mulher**

Percentagem de todos os homens de 15-49 anos que pensam que justica-se que, por motivos específicos, o marido bata a sua mulher, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Justifica-se que um marido/parceiro bate a sua mulher se ela:					Percentagem de acordo com, pelo menos, uma das razões	Efetivo
	Deixar queimar a comida	Contrariar as opiniões do marido	Sair sem lhe dizer nada	Não cuidar das crianças (filhos)	Recusar ter relações sexuais com ele		
<b>Idade</b>							
15-19	0.8	2.5	3.5	2.6	1.0	6.3	550
20-24	0.1	1.3	1.6	1.7	1.4	3.0	516
25-29	1.5	1.5	2.7	3.1	0.2	4.6	485
30-34	2.1	2.5	2.8	3.2	1.5	6.2	393
35-39	0.1	2.0	2.9	1.1	0.9	4.2	315
40-44	0.0	0.1	1.3	1.4	0.0	2.0	219
45-49	2.2	1.7	2.8	1.0	0.5	4.7	240
<b>Emprego (últimos 12 meses)</b>							
Sem emprego	0.7	2.8	2.7	2.6	1.4	5.1	560
Emprego remunerado	1.1	1.6	2.6	2.0	0.7	4.5	2,027
Emprego não remunerado	0.0	0.5	1.7	3.3	1.9	3.8	134
<b>Número de filhos vivos</b>							
0	1.3	2.0	3.1	3.0	1.5	5.7	1,446
1-2	0.4	1.4	1.8	1.4	0.1	3.3	901
3-4	0.9	2.3	3.0	1.3	0.4	5.0	281
5+	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.3	94
<b>Situação matrimonial</b>							
Nunca casada/em união	0.9	1.9	2.5	2.5	1.4	4.7	1,526
Casada ou em união	0.9	1.7	1.9	1.5	0.2	3.9	872
Divorciada/separada/viúva	1.4	1.4	4.8	2.7	0.0	6.3	323
Sem informação	*	*	*	*	*	*	1
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	1.1	1.8	2.5	1.7	0.6	4.6	1,826
Rural	0.6	1.8	2.8	3.2	1.4	4.6	896
<b>Domínio</b>							
Santo Antão	0.0	0.7	0.7	0.3	0.7	1.7	234
São Vicente	0.6	2.3	3.1	1.1	0.3	5.4	442
São Nicolau	0.4	1.4	0.8	1.4	1.4	3.1	90
Sal	0.7	0.7	1.3	3.0	0.0	4.4	143
Boavista	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	47
Maio	0.4	0.0	0.4	0.4	0.3	0.7	28
Santiago Norte	0.6	0.9	1.9	1.9	0.6	2.3	569
Santiago Sul	1.8	2.0	3.2	2.1	1.1	5.3	950
Fogo	0.4	4.3	5.0	6.8	2.7	11.4	188
Brava	2.1	6.3	5.2	13.9	1.9	13.9	32
<b>Nível de instrução</b>							
Sem nível	*	*	*	*	*	*	16
Primário	1.5	2.4	3.5	2.6	1.3	6.6	789
Secundário	0.9	1.7	2.6	2.3	0.8	4.6	1,538
Pós-secundário	0.0	0.8	0.8	0.8	0.5	0.8	379
<b>Quintil de bem-estar</b>							
Mais baixo	1.6	3.5	4.1	4.7	2.4	8.4	539
Segundo	0.6	2.6	3.2	2.2	0.9	5.6	506
Médio	1.4	1.8	3.0	2.2	0.9	4.7	564
Quarto	1.1	0.2	1.5	1.0	0.2	2.6	593
Mais alto	0.0	0.9	1.4	1.0	0.0	2.0	519
Total 15-49	0.9	1.8	2.6	2.2	0.9	4.6	2,722
50-59	1.0	0.8	0.9	2.3	0.8	3.8	382
Total 15-59	1.0	1.6	2.4	2.2	0.9	4.5	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

**Tabela 14.11 Opiniões sobre a negociação de relações sexuais sem risco com o marido/parceiro**

Percentagem de mulheres e de homens de 15-49 anos que acham que justifica-se que uma mulher recusa a ter relações sexuais com o seu marido/parceiro, se ela sabe que ele tem relações sexuais com outras mulheres, e percentagem que pensa que é normal que uma mulher exige o uso de um preservativo, se ela sabe que o seu marido/parceiro tem uma infecção sexualmente transmissível (IST), segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Mulher			Homem	
	Recusar ter relações sexuais com o marido se ela souber que ele faz sexo com outras mulheres	Pedir que usem um preservativo se ela souber que o marido tem uma IST	Efetivo de mulheres	Pedir que usem um preservativo se ela souber que o marido tem uma IST	Efetivo de homens
<b>Idade</b>					
15-24	89.0	92.3	1,950	91.1	1,067
..15-19	86.1	91.4	989	89.3	550
..20-24	92.1	93.3	961	93.0	516
25-29	90.1	95.2	941	94.4	485
30-39	91.3	94.0	1,384	91.7	708
40-49	86.6	92.5	1,079	90.2	462
<b>Situação matrimonial</b>					
Solteiro (nunca em união)	88.6	92.3	2,574	90.8	1,527
..Já teve relações sexuais	90.3	93.6	2,088	92.8	1,302
..Nunca teve relações sexuais	80.9	86.4	485	79.3	225
Casado/em união	90.1	93.8	2,089	92.7	872
Divorciado/Separado/viúvo	89.9	95.6	691	92.9	323
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	92.5	94.3	3,660	92.4	1,826
Rural	82.4	91.2	1,693	90.3	896
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	86.3	93.8	384	87.6	234
São Vicente	92.0	94.3	822	97.7	442
São Nicolau	77.7	97.8	138	97.4	90
Sal	94.2	97.5	265	96.3	143
Boavista	91.7	97.8	94	80.6	47
Maio	84.3	82.2	70	97.6	28
Santiago Norte	83.8	93.3	1,176	89.1	569
Santiago Sul	94.0	94.8	1,986	93.5	950
Fogo	81.8	80.1	359	86.2	188
Brava	77.3	82.5	58	36.8	32
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	81.5	87.7	77	*	16
Primário	85.0	90.8	1,382	87.9	789
Secundário	89.0	93.2	2,836	93.1	1,538
Pós-secundário	96.3	97.1	1,058	94.4	379
<b>Quintil de bem-estar</b>					
Mais baixo	83.9	88.6	961	88.2	539
Segundo	87.7	93.4	1,010	89.7	506
Médio	88.2	94.0	1,117	92.1	564
Quarto	92.5	95.1	1,183	94.4	593
Mais alto	93.4	94.7	1,082	93.7	519
Total 15-49	89.3	93.3	5,353	91.7	2,722
50-59	na	na	na	91.3	382
Total 15-59	na	na	na	91.6	3,104

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.  
na = Não se aplica

**Tabela 14.12 Capacidade de negociar relações sexuais com o marido**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, atualmente em união, que podem dizer não ao marido se não tem vontade de ter relações sexuais e, percentagem que pode pedir ao marido de utilizar um preservativo, segundo algumas características, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem que pode dizer "não" ao marido se não quiser ter relações sexuais	Percentagem que pode exigir que use um preservativo	Efetivo de mulheres
<b>Idade</b>			
15-24	91.2	95.3	320
..15-19	87.2	95.9	66
..20-24	92.2	95.2	254
25-29	87.8	96.6	354
30-39	93.1	95.5	807
40-49	88.5	92.3	608
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	93.1	96.0	1,457
Rural	84.7	91.7	632
<b>Domínio</b>			
Santo Antão	87.4	88.0	145
São Vicente	92.6	93.7	292
São Nicolau	79.1	97.8	49
Sal	96.2	98.9	124
Boavista	90.7	95.0	56
Maio	83.2	85.8	29
Santiago Norte	84.2	95.6	422
Santiago Sul	94.7	96.3	763
Fogo	89.2	92.4	182
Brava	78.8	83.4	27
<b>Nível de instrução</b>			
Sem nível	(79.2)	(80.8)	45
Primário	87.6	91.1	751
Secundário	91.4	97.1	910
Pós-secundário	95.9	97.9	383
<b>Quintil de bem-estar</b>			
Mais baixo	87.5	90.6	341
Segundo	89.1	93.1	356
Médio	88.5	94.5	389
Quarto	92.3	96.0	498
Mais alto	93.5	97.6	505
Total	90.6	94.7	2,089

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados.,

**Tabela 14.13 Indicadores de empoderamento da mulher**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, atualmente em união, que participam em todas as tomadas de decisão e, percentagem das mulheres que não concordam com nenhuma das razões que justificam que um marido/parceiro bata na sua mulher, segundo os dois indicadores do empoderamento da mulher, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Indicadores de empoderamento	Percentagem que participa em todas as decisões	Percentagem que não concorda com as razões que justificam que se bata na mulher	Efetivo de mulheres
<b>Número de decisões em que participa<sup>1</sup></b>			
0	na	97.9	128
1-2	na	95.4	261
3	na	93.8	1,700
<b>Número de razões que justificam bater na mulher<sup>2</sup></b>			
0	81.0	na	1,968
1-2	84.8	na	79
3-4	*	na	25
5	*	na	16

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

na = Não se aplica

<sup>1</sup> Ver tabela 15.9.1 para lista de decisões.

<sup>2</sup> Ver tabela 15.10.1 para lista de razões.

**Tabela 14.14 Uso atual de métodos contraceptivos por empoderamento da mulher**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos, atualmente em união por método contraceptivo atualmente utilizado, segundo certos indicadores do empoderamento da mulher, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Indicadores de empoderamento	Algum método	Algum método moderno	Métodos modernos					Algum método tradicional	Não usa atualmente	Total	Efetivo de mulheres
			Esterilização feminina	Esterilização masculina	Métodos modernos e temporais femininos <sup>2</sup>	Preservativo masculino					
<b>Número de decisões em que participa<sup>1</sup></b>											
0	36.3	36.3	2.0	0.0	28.1	6.3	0.0	63.7	100.0	128	
1-2	57.4	56.9	7.4	0.0	40.9	8.6	0.5	42.6	100.0	261	
3	59.1	57.7	9.0	0.1	43.0	5.6	1.5	40.9	100.0	1,700	
<b>Número de razões que justificam bater na mulher<sup>2</sup></b>											
0	57.3	56.1	8.7	0.1	41.4	5.9	1.2	42.7	100.0	1,968	
1-2	55.0	52.1	4.4	0.0	38.1	9.6	3.0	45.0	100.0	79	
3-4	*	*	*	*	*	*	*	*	100.0	25	
5	*	*	*	*	*	*	*	*	100.0	16	
Total	57.5	56.3	8.4	0.1	41.8	6.0	1.2	42.5	100.0	2,089	

Nota: O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

Se foi utilizado mais de um método, apenas o método mais eficaz foi considerado nesta tabela.

<sup>1</sup> Esterilização feminina, esterilização masculina, pilula, DIU, injetáveis, implantes, preservativo masculino, preservativo feminino, pilula do dia seguinte, método dos dias padrão (SDM), método da amenorréia lactacional (LAM) e outros métodos modernos

<sup>2</sup> Pilula, DIU, injetáveis, implantes, preservativo feminino, pilula do dia seguinte, método de dias padrão, método de amenorréia da lactação e outros métodos modernos.

**Tabela 14.15 Número ideal de filhos e necessidade de planeamento familiar não satisfeita, por indicador de empoderamento**

Número médio ideal de filhos para as mulheres de 15-49 anos e, percentagem de mulheres de 15-49 anos, atualmente em união, com necessidades não satisfeitas de planeamento familiar, segundo certos indicadores do empoderamento da mulher, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Indicadores de empoderamento	Número médio ideal de filhos <sup>1</sup>	Efetivo de mulheres	Percentagem de mulheres atualmente casadas/unidas com necessidades de planeamento familiar não satisfeitas <sup>2</sup>			Efetivo de mulheres
			Para espaçar	Para limitar	Total	
<b>Número de decisões em que participa<sup>1</sup></b>						
0	2.6	128	15.9	31.7	47.6	128
1-2	2.4	261	11.9	13.2	25.1	261
3	2.5	1,687	8.2	14.6	22.8	1,700
<b>Número de razões que justificam bater na mulher<sup>2</sup></b>						
0	2.2	4,981	9.1	16.0	25.0	1,968
1-2	2.4	209	10.9	6.4	17.2	79
3-4	2.6	68	*	*	*	25
5	(2.8)	49	*	*	*	16
Total	2.2	5,306	9.1	15.4	24.6	2,089

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> A média exclui as respostas não numéricas.

<sup>2</sup> Os valores para as necessidades não satisfeitas foram calculados com na definição revista descrita em Bradley et al., 2012.

**Tabela 14.16 Cuidados de saúde reprodutiva por indicadores de empoderamento**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que tiveram um filho vivo nos últimos cinco anos antes do inquérito e que receberam cuidados no pré-natal, assistência ao parto e cuidados pós-natais por um profissional de saúde, para o mais recente nascimento, segundo certos indicadores do empoderamento da mulher, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Indicadores de empoderamento	Percentagem que recebeu cuidados pré-natais por um profissional qualificado <sup>1</sup>	Percentagem que recebeu assistência durante o parto por um profissional qualificado <sup>1</sup>	Percentagem de mulheres com uma consulta pós-natal nos primeiros dois dias após o parto <sup>2</sup>	Número de mulheres com uma criança nascida nos últimos cinco anos
<b>Número de decisões em que participa<sup>1</sup></b>				
0	(94.5)	(97.9)	(83.1)	68
1-2	99.8	95.6	83.8	111
3	99.3	97.9	85.3	757
<b>Número de razões que justificam bater na mulher<sup>2</sup></b>				
0	98.9	97.2	85.8	1,612
1-2	98.9	99.2	87.4	57
3-4	*	*	*	26
5	*	*	*	23
Total	98.8	97.2	86.0	1,717

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem se baseia em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida.

<sup>1</sup> 'Profissional qualificado' inclui médico, enfermeiro, parteira ou enfermeiro/parteira auxiliar

<sup>2</sup> Inclui mulheres que fizeram um exame pós-natal feito por um médico, enfermeira, parteira, agente comunitário de saúde ou parteira tradicional, nos dois primeiros dias após o nascimento. Inclui mulheres que deram à luz num estabelecimento de saúde e as que não deram à luz num estabelecimento de saúde.



### Principais Resultados

- **Violência física:** Segundo os dados do IDSR-III, 11% das mulheres de 15-49 anos **foram**, alguma vez, vítima de violência física, desde os 15 anos de idade. Em 49% e 47% dos casos, o ex-marido/partenaire e o atual marido/parceiro, respetivamente, são os autores dessas violências. A proporção de mulheres que sofreram violência física nos últimos 12 meses é idêntica (11%).
- **Violência sexual:** Em algum momento da sua vida, 6% das mulheres de 15-49 anos declararam ter sido vítimas de atos de violência sexual, em algum momento. Na maioria dos casos (50%) o marido/companheiro é o mais citado como responsável pelos atos de violência sexual (29% para o ex-marido/parceiro e 21% para o atual marido/parceiro). Três por cento foram vítimas dos mesmos atos, nos últimos 12 meses antes do inquérito.
- **Violência emocional:** Pouco mais de uma em cada dez mulheres (14%) sofreram uma violência conjugal emocional, nos últimos 12 meses antes do inquérito.
- **Violência conjugal:** Cerca de um terço (16%) das mulheres foram vítimas, em algum momento, de violência física ou sexual cometida pelo marido ou parceiro.
- **Consequências da Violência conjugal:** Um pouco mais de um quarto (28%) das mulheres de 15-49 anos, não solteiras, foram vítimas de um tipo de ferimento, na sequência de violências físicas ou sexuais, tanto em qualquer momento como nos últimos 12 meses antes do inquérito.
- **Procura de ajuda:** A proporção de mulheres de 15-49 anos que procuraram ajuda para parar com a violência é de 40%.

A violência doméstica constitui uma violação dos direitos humanos essenciais, observada em todas as partes do mundo, independentemente do nível de desenvolvimento socioeconómico e cultural dos países e das pessoas. As mulheres são as principais vítimas de violência doméstica, cujas consequências são nefastas, principalmente através dos impactos psicológicos e sobre a saúde. Além disso, as mulheres podem ser condicionadas a aceitar, tolerar ou mesmo racionalizar a violência doméstica, devido a posição que ocupam em varias sociedades.

A imagem do IDSR-II 2005, este inquérito levou também em consideração a problemática da violência baseada no género. Em metade dos agregados, este modulo foi aplicado a uma só mulher

elegível no agregado, mesmo se tivesse mais de uma, respeitando todos os critérios de elegibilidade. Devido a sensibilidade do assunto, a entrevista foi conduzida num ambiente de privacidade, visando salvaguardar a confidencialidade da informação recolhida e acautelar a qualidade dos dados.

## 15.1 MEDIÇÃO DA VIOLÊNCIA

Perguntou-se as mulheres solteiras se, em algum momento da vida delas, foram vítimas de atos de violência cometidos por qualquer pessoa, e as mulheres que já não são mais solteiras, se foram vítimas de violências cometidas pelo cônjuge atual ou ex-cônjuge ou por outras pessoas. Mais especificamente, a violência sofrida pelas mulheres em união, cometida pelos atuais cônjuges e pelas mulheres que já estiveram em união, cometida pelo mais recente cônjuge/parceiro. As perguntas colocadas permitiram medir três formas de violência seguintes:

**Violência física cometida conjugal**, avaliada a partir das perguntas que se seguem: alguma vez o seu atual ou último marido/companheiro empurrou, sacudiou ou lançou algum objeto contra si; deu-lhe uma bofetada, chapada; torceu-lhe o braço ou puxou-lhe o cabelo; deu-lhe um soco ou agrediu-lhe com alguma coisa que pudesse magoá-la; pontapeou, arrastou-a ou bateu-lhe; tentou sufocá-la ou queimar-lhe de propósito; ameaçou-a ou atacou-lhe com faca, pistola ou algum outro instrumento.

**Violência sexual conjugal**, avaliada a partir das perguntas que se seguem: alguma vez o seu atual ou último marido/companheiro forçou-a fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade; forçou-a fisicamente a cometer algum outro ato sexual contra a sua vontade; ameaçou-a de alguma outra maneira a cometer algum ato sexual contra a sua vontade, ...

**Violência emocional conjugal**, avaliada a partir das perguntas que se seguem: alguma vez o seu atual ou último marido/companheiro disse ou fez alguma coisa para humilhá-la na presença de outras pessoas; ameaçou ferir ou fazer mal a alguém importante para ela; insultou-a ou fê-la sentir-se mal consigo mesma, ...

Além disso, recolheu-se informações junto das mulheres (casadas e não casadas) sobre a violência física cometida por qualquer pessoa (que não seja o atual marido/parceiro ou o mais recente), desde os 15 anos, perguntando-lhes: alguém lhe bateu; deu-lhe uma bofetada, chapada; pontapeou-a ou agrediu-a com algum objeto que pudesse magoá-la. Foi igualmente recolhida informação de todas as mulheres sobre as experiências de violência sexual cometida por qualquer pessoa (que não seja o atual marido/parceiro ou o mais recente) em qualquer momento, quer na infância quer na idade adulta. Perguntou-se igualmente se, alguma vez, foram forçadas a ter relações sexuais ou a realizar algum outro ato sexual contra a sua vontade.

Neste capítulo, as mulheres unidas compreendem as que declaram ser casadas e as que disseram que viviam em união com um parceiro. Do mesmo modo, os cônjuges incluem os maridos das mulheres casadas e os parceiros das mulheres com quem vivem maritalmente.

## 15.2 VIOLÊNCIA FÍSICA

**Violência física cometida por alguém:** Percentagem de mulheres que sofreram qualquer forma de violência física (do cônjuge ou de qualquer outra pessoa) em algum momento, desde os 15 anos de idade ou nos doze meses anteriores ao inquérito.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos de idade.

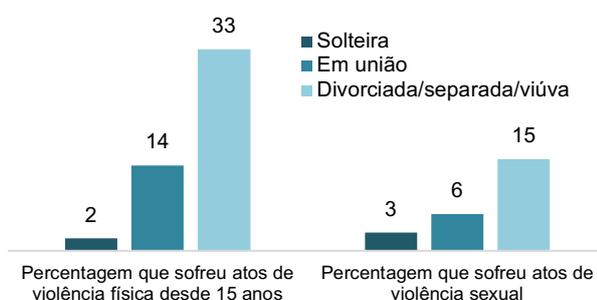
Em Cabo Verde, segundo o IDSR-2018, cerca de uma em cada dez (11%) mulheres declararam terem sido vítimas de violência física, em algum momento, desde os 15 anos de idade e, a mesma percentagem declarou que foi vítima nos últimos 12 meses (**Tabela 15.1**).

**Tendência:** A prevalência da violência física diminuiu de 11 pontos percentuais em relação a 2005.

### Variações por característica

- A percentagem de mulheres de 15-49 anos que foram vítimas de violência física desde os 15 anos de idade é mais elevada nas mulheres de 30-39 anos (17%).
- As mulheres divorciadas/separadas/viúvas (33%) sofreram mais violência física em comparação com as mulheres noutra situação (**Gráfico 15.1 e Tabela 15.1**).
- As mulheres vivendo no meio urbano (12%) sofreram mais violência física em comparação com as mulheres meio rural (8%).
- Os domínios do Sal (18%) e da Brava (16%) são os que registaram uma maior percentagem de mulheres que, em algum momento desde os 15 anos, sofreram violência física. Enquanto a percentagem mais baixa é verificada em Santiago Norte (6%).
- O nível de violência física diminui com o nível de escolaridade da mulher, sendo de 19% nas mulheres com o nível primário e 6% nas mais instruídas (pós-secundário).

**Gráfico 15.1 Violência (em %) cometida contra as mulheres segundo a situação matrimonial**



IDSR-III 2018

### 15.2.1 Autores das violências físicas

Entre as mulheres de 15-49 anos que declararam terem sido vítimas de violência física desde os 15 anos, a maioria da violência foi praticada pelo ex-marido/parceiro (49%) e pelo atual marido/parceiro (47%) (**Tabela 15.2**).

## 15.3 VIOLÊNCIA SEXUAL

**Violência sexual:** Percentagem de mulheres que sofreram qualquer forma de violência sexual (do cônjuge ou de qualquer outra pessoa) em algum momento ou nos últimos doze meses anteriores ao inquérito.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos de idade.

### 15.3.1 Prevalência da violência sexual

No geral, 6% de mulheres de 15-49 anos declararam que já sofreram violência sexual, em algum momento e 3% sofreram-na nos últimos 12 meses antes do inquérito (**Tabela 15.3**). Entre as mulheres que foram vítimas de atos de violência sexual, 3% sofreram-nos antes dos 15 anos de idade e 4% antes de 18 anos (**Tabela 15.4**).

## Variações por característica

- A proporção de mulheres vítimas de violências sexuais, em algum momento da vida dela ou nos últimos 12 meses, é mais importante no meio urbano (6% e 4% respectivamente) do que no meio rural (4% e 2% respectivamente).
- É nas idades mais avançadas que as proporções de mulheres vítimas de violências sexuais são mais elevadas (9% e 8% para as mulheres de 30-39 anos e 40-49 anos, em algum momento da vida). São nessas idades que as proporções são mais significativas para os últimos 12 meses antes do inquérito (5% para ambos os grupos etários).
- A experiência de violência sexual nos doze meses anteriores ao inquérito foi mais frequente no Sal (6%), cerca de duas vezes mais do que a média nacional (3%).
- Em relação à situação matrimonial, a experiência de violência sexual, em algum momento ou nos doze meses anteriores ao inquérito, é mais frequente nas mulheres divorciadas/separadas/viúvas (15% e 11%).

### 15.3.2 Autores das violências sexuais

Na maioria dos casos (29%), é o ex-marido/cônjuge que é citado como responsável pelas violências sexuais, seguido do atual marido/cônjuge (21%) e do atual namorado (16%) (**Tabela 15.5**).

## 15.4 DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA

A violência física e a violência sexual podem não ocorrer isoladamente, aliás, as mulheres podem sofrer uma combinação destas duas formas de violência. No geral, 14% das mulheres de 15-49 anos foram, em algum momento, vítimas de violência física ou sexual. São nos grupos etários 30-39 anos e 40-49 anos que as proporções são mais elevadas (22% e 19% respectivamente) (**Tabela 15.6**).

## 15.5 VIOLÊNCIA FÍSICA DURANTE A GRAVIDEZ

Entre as mulheres que, em algum momento estiveram grávidas, 5% foram vítimas de violência física durante a gravidez. Os domínios dos Sal e São Vicente (ambos com 9%) são os que registaram mais casos de mulheres com a experiência de violência durante a gravidez, cerca de duas vezes superior à média nacional.

As mulheres divorciadas/separadas/viúvas (8%) são, uma vez mais, as que mais foram vítimas de violência física durante a gravidez em comparação as outras (**Tabela 15.7**).

## 15.6 CONTROLO EXERCIDO PELO CÔNJUGE

**Controlo conjugal:** Percentagem de mulheres cujo cônjuge atual (nas mulheres atualmente casadas ou em união de facto) ou mais recentes (nas mulheres anteriormente casadas ou em união de facto) manifestou, pelo menos, um dos seis tipos de comportamentos específicos de controlo: ciúmes ou raiva se ela falar com outros homens; acusa-a frequentemente de infidelidade; não aceita que ela conviva com as suas amigas; tenta limitar seus contatos com a família; insiste a todo momento para saber onde ela estava; Não confia nela em assunto de dinheiro.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos alguma vez casadas.

Certos comportamentos dominadores do marido/parceiro podem originar atos de violência no casal. Para a medir este nível de controlo, perguntou-se às mulheres em união, ou que alguma vez estiveram em união, se seus maridos, alguma vez, tiveram comportamentos estranhos em relação a certos atos que elas cometem.

Globalmente, uma em cada três (34%) das mulheres de 15-49 anos declararam que seus maridos manifestaram, pelo menos, três entre os seis comportamentos de controlo (**Tabela 15.8**).

### Variações por característica

- As mulheres de 15-49 anos divorciadas/separadas/viúvas são as que mais declararam (44%) terem sido controladas por, pelo menos, tipos de controlo pelos ex-maridos/parceiros.
- As do meio urbano são mais controladas do que as do meio rural (35% foram alvos de, pelo menos, três tipos de controlo por parte dos seus maridos/companheiros, contra 30% para as do meio rural).
- As proporções de mulheres de 15-49 anos que foram alvos de, pelo menos, três tipos de controlo por parte dos seus maridos/companheiros, são mais elevadas no Fogo e no Sal (41% e 40% respetivamente).
- Entre as mulheres de 15-49 anos que vivem ou alguma vez viveram em união, que as vezes tem medo do marido/parceiro, 50% foram alvos de controlo por parte do cônjuge, contra 30% que nunca tem medo.

## 15.7 FORMAS DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

**Violência conjugal:** Percentagem de mulheres atualmente casadas ou em união de facto, ou anteriormente casadas ou em união de facto, que sofreram algum dos atos específicos de violência física, sexual ou emocional praticados pelo marido/parceiro atual, em algum momento ou nos doze meses anteriores ao inquérito.

**Amostra:** Mulheres alguma vez casadas ou em união de facto de 15-49 anos de idade.

### 15.7.1 Prevalência da violência conjugal

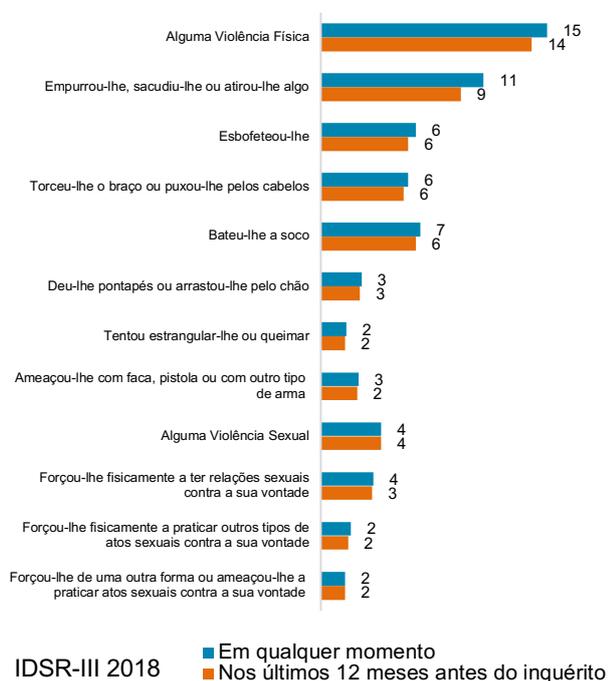
Um quinto (20%) das mulheres de 15-49 anos, que vivem ou que alguma vez viveram em união, sofreram, em algum momento, atos de violência física ou sexual ou emocional, por parte de um marido/parceiro. Em 18% dos casos, os tais atos foram cometidos nos últimos 12 meses antes do inquérito (**Tabela 15.9**). Nesses últimos 12 meses, 14% foram vítimas de uma violência física, 4% de uma violência sexual e 14% de um ato um ato de violência emocional (**Tabela 15.9**).

As formas mais frequentes de violência física de que alguma vez foram vítimas são: empurrou-lhe, sacudiu-lhe ou atirou-lhe algo (11%), bateu-lhe a soco (7%), esbofeteou-lhe e torceu-lhe o braço ou puxou-lhe pelos cabelos (6%). No que diz respeito à violência sexual, 4% das mulheres já foram forçadas fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade (**Gráfico 15.2 e Tabela 15.9**). Relativamente à violência emocional, as formas de agressão mais frequentes de que as mulheres já foram vítimas foram a humilhação na presença de outra pessoa (ou seja, disse-lhe, fez algo que a deixasse mal) (11%) e o insulto (9%) (**Tabela 15.9**). A situação é semelhante para os vários tipos de violência sofridas por essas mulheres, nos últimos 12 meses antes do inquérito.

- No geral, a percentagem de mulheres de 15-49 anos que foram vítimas de atos de violência conjugal (física ou sexual ou emocional), em algum momento, atinge 28% na Brava, 26% em Santo Antão e 23% no Sal e Boavista. Santiago Norte é o domínio onde a proporção de mulheres que declaram terem sido vítimas desses atos de violência é mais baixa (13%) (Tabela 15.10).
- A prevalência da violência conjugal nas mulheres de 15-49 anos varia segundo a situação matrimonial das mesmas (36% nas mulheres divorciada/separada/viúva contra 16% nas casadas/em união).
- Os atos de violência conjugal diminuem com o nível de instrução da mulher. De 25% nas mulheres com o nível de ensino básico, passa para 16% nas do nível pós-secundário. Nota-se igual uma tendência para uma diminuição da proporção segundo o quintil de bem-estar económico dos agregados em que vivem as mulheres.

### Gráfico 15.2 Tipos de atos de violência conjugal

Percentagem de mulheres de 15-49 anos não solteiras que já sofreram certos atos de violência cometidos pelo marido/parceiro



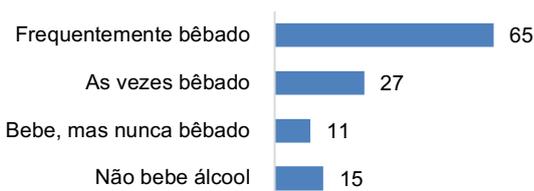
### 15.7.2 Violência conjugal por características do cônjuge e segundo indicadores de empoderamento das mulheres

A Tabela 15.11 apresenta informações sobre a experiência das mulheres alguma vez casadas em relação à violência física, sexual e emocional, segundo algumas características do marido e os indicadores de empoderamento das mulheres.

- Cerca de dois terços (65%) das mulheres cujos maridos/parceiros se embriagam frequentemente são vítimas de violência conjugal contra 15% para aquelas cujos maridos/parceiros não bebem (Gráfico 15.3 e Tabela 15.11).
- Quanto maior é o número de controlo exercido pelo marido/parceiro, maior é a prevalência da violência conjugal.
- Contrariamente ao que se podia esperar, a percentagem de mulheres vítimas de violência conjugal é maior nas mulheres que participam nas tomadas de decisões dentro do agregado (11% para as que não participam nas decisões, 26% para aquelas que participam em 1-2 decisões e 13% para as que participam em três decisões).

### Gráfico 15.3 Violência conjugal segundo a frequência do consumo de álcool pelo marido

Percentagem de mulheres não solteiras que já sofreram atos de violência conjugal (física, sexual ou emocional)



IDSR-III 2018

- O nível de instrução do marido impacta na violência conjugal. Os homens mais instruídos são os que menos batem nas suas mulheres/companheiras (4% para as mulheres cujos maridos têm o nível pós-secundário e 21% para as mulheres com marido de nível de ensino básico).
- Quinze por cento de mulheres alguma vez casadas foram vítimas de violência física ou sexual cometida pelo atual ou mais recente marido/parceiro, nos doze meses anteriores ao inquérito, com ênfase para as mulheres do meio urbano (16%), as da Brava (22%) e as com o nível de ensino mais baixo (**Tabela 15.12**).
- Os resultados da **Tabela 15.13** mostram que 3% das mulheres de 15-49 anos não solteiras sofreram o primeiro ato de violência física ou sexual pelo atual cônjuge dois anos depois da união. Além disso, 6% e 7% de mulheres sofreram tais atos de violência aos 5 e 10 anos, respetivamente, depois do início da união.

## 15.8 LESÕES RESULTANTE DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

**Lesões devido a violência conjugal:** Percentagem de mulheres que apresentam os seguintes tipos de lesões resultantes de violência conjugal: cortes, contusões ou dores; lesões nos olhos, entorse, ossos deslocados ou queimaduras; feridas profundas, ossos quebrados, dentes partidos ou alguma outra lesão grave.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos, alguma vez casadas ou em união de facto, que sofreram violência física ou sexual praticada pelo atual marido/parceiro (se atualmente em união) ou pelo cônjuge mais recente (se anteriormente em união).

Resultante dos atos de violência física ou sexual, 28% das mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou divorciadas/separadas/viúvas vítimas de algumas violências cometidas pelos atuais maridos/parceiros ou os mais recentes, em qualquer momento, sofreram lesões. Essa proporção é a mesma para os últimos 12 meses antes do inquérito (**Tabela 15.14**).

## 15.9 VIOLÊNCIA INICIADA PELA MULHER CONTRA O MARIDO/PARCEIRO

**Início da violência física pelas esposas/parceiras:** Percentagem de mulheres que bateram, esbofetearam ou deram de pontapés ou fizeram outra coisa para ferir fisicamente seus atuais cônjuges (se atualmente em união) ou o mais recente cônjuge (se antes em união) sem que estes as tenham batidas nem feridas fisicamente.

**Amostra:** Mulheres de 15-49 anos não solteiras.

Cerca de uma em cada 10 mulheres (9%) de 15-49 declarou ter cometido atos de violências físicas contra seu atual marido/parceiro, em qualquer momento, sem que este lhe tenha agredido fisicamente ou manifestado algum comportamento violento. Nos últimos 12 meses antes do inquérito, esta percentagem é de 6% (**Tabela 15.15**).

### Variações por características

- A percentagem de mulheres que cometeram violência física contra o marido/parceiro é maior nas mulheres que foram vítimas de violência física pelo marido/parceiro: nos 12 meses anteriores ao inquérito, 26% das mulheres agredidas neste período, agrediram os maridos contra 3% entre aquelas que nunca sofreram violência física pelos maridos/parceiros.

- Sete por cento das mulheres nas áreas urbanas violentou fisicamente os maridos/parceiros, nos 12 meses antes do inquérito, em comparação com 5% nas áreas rurais.
- As mulheres de São Vicente são as que mais cometeram violência física para com os seus maridos/parceiros. Nos últimos 12 meses antes do inquérito, 14% entre elas agrediram fisicamente os seus cônjuges.
- Dez por cento das mulheres, que alguma vez viveram em união e que hoje estão divorciadas/separadas/viúvas, agrediram fisicamente os seus parceiros mais recentes, contra 5% para as mulheres em união.
- As mulheres cujos maridos se embriagam frequentemente, são as que mais cometem atos de violência física contra os maridos/parceiros: nos 12 meses antes do inquérito, 10% destas violentaram os seus cônjuges foram contra 4% quando estes não consomem álcool (**Tabela 15.16**).
- Quanto maior é o número de controlo exercido pelo marido/parceiro, maior é a proporção de mulheres que violentam fisicamente os seus maridos/parceiros (nos últimos 12 meses antes do inquérito, 2% quando não há controlo contra 11% quando há 3-4 controlos).

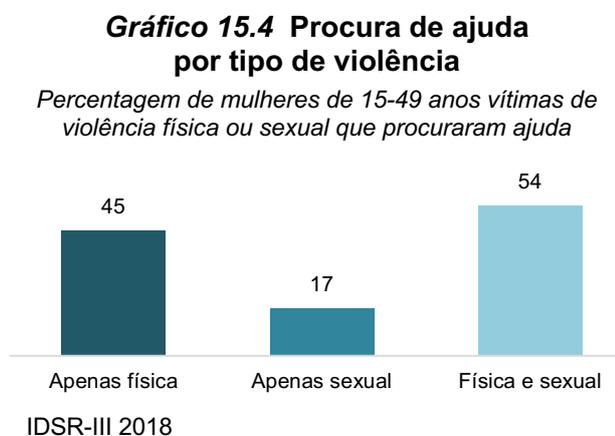
## 15.10 PROCURA DE AJUDA ENTRE AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

De um modo geral, 40% das mulheres que sofreram violência física procuraram ajuda para parar a violência (**Tabela 15.17**). Em função das formas de violência, nota-se uma percentagem elevada nas mulheres que foram vítimas de violência física, em relação as vítimas da violência sexual. (**Gráfico 15.4**).

### Variações por característica

- Ao nível dos domínios de estudo, as mulheres do Sal são as que mais procuraram ajuda (57%).
- A percentagem de mulheres que procuraram ajuda para parar a violência é mais elevada nas com um emprego remunerado (44%) do que nas que não têm emprego (29%).
- Do mesmo modo, as mulheres que vivem nos agregados do quintil mais alto de bem-estar económico procuram ajuda mais do que as outras (56% contra 24% para as do segundo quintil).

A **Tabela 15.18** mostra a percentagem de mulheres de 15-49 anos que sofreram violências física ou sexual e que procuraram ajuda, por fontes de procura de ajuda, segundo o tipo de violência declarada pelas mulheres. A maioria das mulheres procurou ajuda na polícia e nas suas próprias famílias para violência física (49% e 41%, respetivamente) e violência física e sexual (65% e 38%, respetivamente). O pedido de ajuda de amigos vem em terceiro lugar, com percentagens variando entre 11% e 19%. Para violência física ou sexual, as percentagens de pedidos de assistência da polícia e de membros da família são de 50% e 44%, respetivamente.



## LISTA DE TABELAS

Para mais informações sobre este capítulo, favor de se referir às tabelas abaixo:

- **Tabela 15.1**      **Experiência de violência física**
- **Tabela 15.2**      **Pessoas que cometeram as violências físicas**
- **Tabela 15.3**      **Experiência de violência sexual**
- **Tabela 15.4**      **Idade no momento da primeira violência/agressão sexual**
- **Tabela 15.5**      **Pessoas que cometeram as violências sexuais**
- **Tabela 15.6**      **Experiência de diferentes formas de violência**
- **Tabela 15.7**      **Experiência de violência durante a gravidez**
- **Tabela 15.8**      **Controlo exercido pelos maridos Segundo declaração das esposas**
- **Tabela 15.9**      **Formas de violências conjugais**
- **Tabela 15.10**     **Violência conjugal segundo certas características sociodemográficas**
- **Tabela 15.11**     **Violência conjugal Segundo as características do marido/parceiro e indicadores do poder de ação da mulher**
- **Tabela 15.12**     **Violência conjugal nos últimos 12 meses**
- **Tabela 15.13**     **Primeiro episódio de violência conjugal segundo a duração da união**
- **Tabela 15.14**     **Ferimentos na sequência da violência conjugal**
- **Tabela 15.15**     **Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características da mulher**
- **Tabela 15.16**     **Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características do cônjuge e os indicadores de empoderamento**
- **Tabela 15.17**     **Procura de ajuda para pôr cobre à violência**
- **Tabela 15.18**     **Fontes/pessoas junto das quais procurou-se ajudas para pôr cobre à violência**

**Tabela 15.1 Experiência de Violência física**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que, alguma vez, foram vítimas de violência física desde os 15 anos de idade e percentagem das que foram vítimas de violência física nos últimos 12 meses antes do inquérito, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres vítimas de violências físicas desde os 15 anos <sup>1</sup>	Percentagem de mulheres vítimas de violências físicas nos últimos 12 meses antes do inquérito			Número de mulheres
		Frequentemente	As vezes	Frequentemente ou as vezes <sup>2</sup>	
<b>Idade</b>					
15-19	1.9	0.5	1.4	1.9	365
20-24	5.3	2.4	2.8	5.2	428
25-29	10.7	4.0	6.7	10.7	446
30-39	16.5	5.1	11.4	16.5	624
40-49	15.7	7.0	8.7	15.7	492
<b>Religião</b>					
Adventista	17.7	5.6	12.1	17.7	50
Assembleia de Deus	*	*	*	*	4
Católica	9.9	3.7	6.1	9.9	1,774
Evangelista	*	*	*	*	13
Nazarena	14.4	4.2	10.2	14.4	52
Islão	*	*	*	*	5
Nova Apostólica	*	*	*	*	8
Racionalismo Cristão	20.3	9.0	11.3	20.3	41
Testemunhos de Jeová	(10.7)	(3.2)	(7.6)	(10.7)	31
Universal do Reino de Deus	(31.9)	(9.7)	(22.2)	(31.9)	19
Sem religião	9.3	4.2	5.1	9.3	306
Sem resposta	*	*	*	*	1
Outra	22.7	10.3	12.4	22.7	51
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	12.4	4.3	8.0	12.3	1,654
Rural	7.6	3.6	4.0	7.6	702
<b>Domínio</b>					
Santo Antão	10.8	3.8	6.9	10.8	199
São Vicente	14.1	6.6	7.5	14.1	381
São Nicolau	9.3	4.3	5.0	9.3	73
Sal	17.7	9.0	8.2	17.2	129
Boavista	12.6	3.5	9.1	12.6	39
Maio	10.0	5.2	4.7	10.0	32
Santiago Norte	6.3	2.3	4.0	6.3	491
Santiago Sul	11.3	3.5	7.9	11.3	829
Fogo	9.8	2.6	7.2	9.8	155
Brava	16.1	6.0	10.2	16.1	28
<b>Situação matrimonial</b>					
Nunca casada	1.9	1.9	0.0	1.9	1,060
Casada ou em união	13.9	4.6	9.4	13.9	997
Divorciada/separada/Viúva	32.9	10.4	22.5	32.9	298
<b>Emprego</b>					
Emprego remunerado	13.6	5.0	8.6	13.6	1,328
Emprego não remunerado	(19.3)	(2.4)	(16.9)	(19.3)	41
Sem emprego	6.9	2.9	4.0	6.9	987
<b>Número de filhos vivos</b>					
0	1.6	0.5	1.0	1.5	692
1-2	10.2	3.2	7.0	10.2	1,078
3-4	22.3	8.5	13.8	22.3	467
5+	27.3	15.5	11.7	27.3	118
<b>Nível de instrução</b>					
Sem nível	(18.5)	(0.0)	(18.5)	(18.5)	33
Primário	18.7	8.2	10.4	18.7	628
Secundário	8.6	3.2	5.4	8.5	1,186
Pós-secundário	6.3	1.3	5.0	6.3	509
<b>Quintil de bem-estar</b>					
Mais baixo	9.8	3.5	6.3	9.8	410
Segundo	11.7	4.1	7.6	11.7	424
Médio	14.4	5.8	8.6	14.4	526
Quarto	11.9	4.3	7.6	11.9	525
Mais alto	6.3	2.4	3.8	6.2	470
<b>Total</b>	<b>10.9</b>	<b>4.1</b>	<b>6.8</b>	<b>10.9</b>	<b>2,355</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Inclui as violências dos últimos 12 meses. Para as mulheres que estiveram em união antes dos 15 anos de idade e que declararam ter sofrido de violências físicas por parte do marido, é bem provável que estes episódios de violência tenham ocorrido antes dos 15 anos.

<sup>2</sup> Inclui as mulheres para quem não se conhece a frequência dos episódios de violência nos últimos 12 meses.

---

**Tabela 15.2 Pessoas que cometeram as violências físicas**

Entre as mulheres de 15-49 anos que declararam ter sofrido violências físicas desde os 15 anos de idade, percentagem a citar os diferentes autores das violências, segundo a situação matrimonial da inquirida, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Pessoa	Situação matrimonial		Total
	Em união ou em rotura de união	Solteira	
Marido/parceiro atual	47.4	na	43.6
Ex-marido/parceiro	48.8	na	45.0
Namorado atual	1.9	*	2.0
Ex-namorado	3.0	*	4.1
Pai/padrasto	0.5	*	1.1
Mãe/madrasta	1.3	*	1.4
Irmã/irmão	2.5	*	4.0
Outro parente	0.3	*	0.2
Outro, sogro	0.3	na	0.2
Polícia/soldado	0.2	*	0.2
Outro	4.8	*	6.6
Efetivo de mulheres vítimas de violências físicas desde os 15 anos de idade	237	21	257

Nota: O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Uma inquirida podia declarar mais de uma pessoa que cometeu uma violência.  
na = Não se aplica

---

**Tabela 15.3 Experiência de violência sexual**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que, alguma vez, foram vítimas de violência sexual e percentagem das que foram vítimas de violência sexual nos últimos 12 meses antes do inquérito, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres que foram vítimas de violências sexuais:		Efetivo de mulheres
	Qualquer momento <sup>1</sup>	Nos últimos 12 meses	
<b>Idade</b>			
15-19	2.1	2.0	365
20-24	3.8	2.4	428
25-29	3.9	1.9	446
30-39	9.3	4.7	624
40-49	7.7	5.0	492
<b>Religião</b>			
Adventista	1.7	1.0	50
Assembleia de Deus	*	*	4
Católica	5.4	3.2	1,774
Evangelista	*	*	13
Nazarena	0.5	0.0	52
Islão	*	*	5
Nova Apostólica	*	*	8
Racionalismo Cristão	12.0	6.7	41
Testemunhos de Jeová	(17.3)	(13.6)	31
Universal do Reino de Deus	(30.4)	(17.4)	19
Sem religião	5.4	3.0	306
Sem resposta	*	*	1
Outra	13.4	5.3	51
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	6.4	3.8	1,654
Rural	4.4	2.4	702
<b>Domínio</b>			
Santo Antão	5.4	1.7	199
São Vicente	4.9	3.7	381
São Nicolau	5.3	3.0	73
Sal	8.1	6.1	129
Boavista	5.3	1.7	39
Maio	3.8	2.6	32
Santiago Norte	4.5	3.0	491
Santiago Sul	7.0	3.7	829
Fogo	5.3	3.3	155
Brava	8.4	4.3	28
<b>Situação matrimonial</b>			
Nunca casada/em união	2.7	1.2	1,060
Casada ou em união	6.4	3.5	997
Divorciada/separada/viúva	15.1	10.9	298
<b>Emprego</b>			
Emprego remunerado	6.7	4.1	1,328
Emprego não remunerado	(11.7)	(11.7)	41
Sem emprego	4.4	2.1	987
<b>Número de filhos vivos</b>			
0	4.0	2.3	692
1-2	5.2	3.1	1,078
3-4	8.3	5.3	467
5+	12.3	5.4	118
<b>Nível de instrução</b>			
Sem nível	(2.4)	(2.4)	33
Primário	8.5	3.9	628
Secundário	4.6	3.0	1,186
Pós-secundário	5.7	3.8	509
<b>Quintil de bem-estar</b>			
Mais baixo	5.3	3.1	410
Segundo	6.2	4.2	424
Médio	7.0	4.7	526
Quarto	7.0	3.0	525
Mais alto	3.3	2.0	470
<b>Total</b>	<b>5.8</b>	<b>3.4</b>	<b>2,355</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

<sup>1</sup> Inclui violência nos últimos 12 meses antes do inquérito

**Tabela 15.4 Idade no momento da primeira violência/agressão sexual**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, que sofreram violências sexuais antes de atingir certas idades exatas, segundo a idade atual e a situação matrimonial atual, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres vítimas das primeiras agressões sexuais antes de atingir a idade exata de (em anos):					Percentagem que não sofreu violência sexual	Efetivo de mulheres
	10	12	15	18	22		
<b>Idade</b>							
15-19	3.8	3.9	4.1	na	na	72.3	365
20-24	2.5	2.5	4.3	4.7	na	90.2	428
25-29	1.4	2.0	3.0	3.3	4.7	93.9	446
30-39	0.7	1.9	3.2	4.7	6.4	87.6	624
40-49	0.4	0.8	2.0	3.3	5.0	89.6	492
<b>Situação matrimonial</b>							
Nunca casada/em união	2.6	3.0	4.2	5.1	6.0	84.7	1,060
Alguma vez casada	0.8	1.4	2.5	3.7	5.6	89.4	1,295
<b>Total</b>	<b>1.6</b>	<b>2.1</b>	<b>3.3</b>	<b>4.3</b>	<b>5.8</b>	<b>87.3</b>	<b>2,355</b>

na = Não se aplica

**Tabela 15.5 Pessoas que cometeram as violências sexuais**

Entre as mulheres de 15-49 anos que declararam ter sofrido violências sexuais em qualquer momento, percentagem a citar os diferentes autores das violências, segundo a situação matrimonial da inquirida, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Pessoa	Situação matrimonial		Total
	Em união ou em ruptura de união	Solteira	
Marido/parceiro atual	21.2	na	16.8
Ex-marido/parceiro	29.2	na	23.1
Namorado atual	15.7	(38.6)	20.5
Pai/padrasto	0.0	(0.0)	0.0
Irmão	0.0	(0.0)	0.0
Outro parente	1.7	(2.3)	1.8
Próprio amigo/conhecido	1.3	(14.5)	4.1
Amigo da família	4.5	(26.7)	9.1
Professor	0.0	(0.0)	0.0
Empregador/alguém no trabalho	0.1	(0.0)	0.1
Polícia/soldado	0.0	(0.0)	0.0
Sacerdote/líder religioso	0.0	(0.0)	0.0
Desconhecido	4.4	(11.4)	5.8
Outro	27.7	(6.5)	23.3
Sem informação	0.0	(0.0)	0.0
<b>Efetivo de mulheres vítimas de violências sexuais</b>	<b>109</b>	<b>29</b>	<b>137</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. Uma que já foi casada podia declarar até três agressores sexuais: o atual marido, o ex-marido, ou uma outra pessoa que não seja nem o marido atual nem o ex-marido. Mulheres que nunca foram casadas podiam declarar uma agressão sexual.  
na = Não se aplica

**Tabela 15.6 Experiência de diferentes formas de violência**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que já sofreram diferentes formas de violência por idade atual, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Idade	Apenas violência física	Apenas violência sexual	Violência física e sexual	Violência física ou sexual	Efetivo de mulheres
15-19	1.8	2.0	0.1	3.9	365
..15-17	1.3	1.2	0.0	2.5	230
..18-19	2.7	3.3	0.1	6.2	135
20-24	3.8	2.2	1.5	7.6	428
25-29	9.5	2.7	1.2	13.4	446
30-39	12.5	5.4	3.9	21.9	624
40-49	10.8	2.9	4.9	18.6	492
<b>Total</b>	<b>8.4</b>	<b>3.3</b>	<b>2.6</b>	<b>14.2</b>	<b>2,355</b>

**Tabela 15.7 Experiência de violência durante a gravidez**

Entre as mulheres de 15-49 anos que já estiveram grávidas, percentagem das que já sofreram violências físicas durante a gravidez, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018.

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres vítimas de violência durante a gravidez	Efetivo de mulher que já estiveram grávidas
<b>Idade</b>		
15-19	3.2	58
20-24	3.9	258
25-29	4.4	367
30-39	4.5	591
40-49	5.9	481
<b>Religião</b>		
Adventista	7.7	36
Assembleia de Deus	*	4
Católica	4.3	1,318
Evangelista	*	12
Nazarena	5.0	37
Islão	*	4
Nova Apostólica	*	8
Racionalismo Cristão	6.4	38
Testemunhos de Jeová	*	13
Universal do Reino de Deus	(10.2)	18
Sem religião	5.5	225
Sem resposta	*	1
Outra	10.7	42
<b>Meio de residência</b>		
Urbano	5.0	1,238
Rural	4.0	517
<b>Domínio</b>		
Santo Antão	4.0	140
São Vicente	8.5	286
São Nicolau	5.2	56
Sal	9.4	102
Boavista	3.3	31
Maio	4.4	22
Santiago Norte	2.3	354
Santiago Sul	4.1	622
Fogo	3.4	118
Brava	3.7	24
<b>Situação matrimonial</b>		
Nunca casada/em união	3.9	508
Casada ou em união	4.2	962
Divorciada/separada/viúva	7.9	285
<b>Número de filhos vivos</b>		
0	1.9	92
1-2	2.8	1,078
3-4	7.7	467
5+	12.4	118
<b>Nível de instrução</b>		
Sem nível	(0.0)	31
Primário	7.5	588
Secundário	4.4	796
Pós-secundário	1.2	341
<b>Quintil de bem-estar</b>		
Mais baixo	3.9	329
Segundo	4.3	321
Médio	6.7	380
Quarto	5.3	387
Mais alto	3.0	338
<b>Total</b>	<b>4.7</b>	<b>1,755</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 15.8 Controlo exercido pelos maridos Segundo declaração das esposas**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos não solteiras que declararam certos tipos de controlo feitos pelo marido/parceiro, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres cujo marido/parceiro:								Número de ex-mulheres casadas
	Tem ciúme e fica chateado se ela falar com outros homens	Acusa-a frequentemente de infidelidade	Não aceita que ela conviva com suas amigas	Tenta limitar seus contactos com sua família	Insista todo tempo para saber onde está/va	Não confia nela em assunto de dinheiro	Exerce, pelo menos, três ou mais tipos de controlo	Não exerce qualquer tipo de controlo	
<b>Idade</b>									
15-19	(75.8)	(27.8)	(49.7)	(23.2)	(56.1)	(0.0)	(39.6)	(5.8)	24
20-24	60.2	13.9	66.9	17.4	56.4	0.0	36.9	6.4	142
25-29	59.1	18.2	71.7	11.4	44.2	0.0	34.4	8.8	255
30-39	56.7	19.0	75.1	14.5	50.0	0.0	37.7	6.7	476
40-49	39.2	15.0	64.4	17.5	39.5	0.0	27.1	12.9	398
<b>Religião</b>									
Adventista	53.2	5.7	85.8	13.3	48.3	0.0	42.6	10.1	33
Assembleia de Deus	*	*	*	*	*	*	*	*	3
Católica	53.3	17.9	69.6	16.6	46.7	0.0	34.4	9.0	950
Evangelista	*	*	*	*	*	*	*	*	10
Nazarena	40.4	20.4	70.0	9.7	44.1	0.0	33.2	9.2	32
Islão	*	*	*	*	*	*	*	*	5
Nova Apostólica	*	*	*	*	*	*	*	*	8
Racionalismo Cristão	(53.0)	(9.8)	(59.4)	(20.5)	(51.1)	(0.0)	(39.9)	(14.4)	32
Testemunhos de Jeová	*	*	*	*	*	*	*	*	13
Universal do Reino de Deus	*	*	*	*	*	*	*	*	15
Sem religião	47.3	19.3	71.5	9.0	39.1	0.0	26.6	7.8	154
Sem resposta	*	*	*	*	*	*	*	*	1
Outra	(69.4)	(14.7)	(67.2)	(9.1)	(48.0)	(0.0)	(31.3)	(6.9)	40
<b>Meio de residência</b>									
Urbano	54.6	18.3	72.5	15.0	45.8	0.0	35.2	8.3	956
Rural	46.9	14.4	62.0	16.1	48.2	0.0	29.5	10.9	339
<b>Domínio</b>									
Santo Antão	46.9	23.0	78.2	8.3	45.5	0.0	32.0	2.5	92
São Vicente	49.7	15.4	67.0	8.0	42.2	0.0	26.3	9.3	212
São Nicolau	56.6	16.4	77.2	17.6	44.2	0.0	35.6	7.4	37
Sal	55.4	23.0	73.0	9.4	49.5	0.0	40.0	8.0	84
Boavista	54.5	21.7	54.6	9.2	46.7	0.0	33.1	19.9	29
Maio	41.0	6.4	80.3	12.7	40.9	0.0	24.6	6.8	17
Santiago Norte	44.2	13.2	51.5	14.9	44.0	0.0	25.8	16.7	219
Santiago Sul	57.2	19.5	76.5	20.8	47.2	0.0	38.9	6.7	480
Fogo	55.4	8.8	79.5	19.0	54.8	0.0	40.7	6.1	106
Brava	60.8	24.7	32.4	8.9	56.5	0.0	24.9	15.9	20
<b>Situação matrimonial</b>									
Casada ou em união	47.5	14.3	71.6	13.6	43.9	0.0	30.7	10.0	997
Divorciada/separada/viúva	69.3	27.3	63.5	21.0	55.1	0.0	43.7	5.6	298
<b>Número de filhos vivos</b>									
0	63.6	15.5	63.8	9.0	43.0	0.0	26.9	6.5	86
1-2	52.1	14.7	73.4	15.4	44.8	0.0	32.8	8.4	703
3-4	51.6	21.4	66.2	15.6	48.3	0.0	35.7	10.1	396
5+	50.5	20.0	64.0	18.3	53.2	0.0	37.6	10.9	110
<b>Emprego</b>									
Emprego remunerado	51.4	18.3	72.3	13.8	45.2	0.0	33.5	8.6	867
Emprego remunerado	(58.3)	(32.9)	(45.6)	(14.4)	(45.8)	(0.0)	(33.5)	(21.9)	34
Sem emprego	54.5	13.5	66.4	18.5	49.3	0.0	34.2	8.7	394
<b>Educação</b>									
Sem nível	(43.5)	(28.1)	(43.6)	(7.4)	(47.9)	(0.0)	(30.2)	(18.8)	25
Primário	50.4	20.6	65.3	19.8	47.7	0.0	34.7	10.4	467
Secundário	58.5	16.2	70.8	15.1	50.1	0.0	38.3	8.4	545
Pós-secundário	44.8	12.2	78.3	8.3	36.3	0.0	22.6	6.7	257
<b>Quintil de bem-estar</b>									
Mais baixo	51.6	18.5	67.1	22.0	44.9	0.0	35.6	10.7	203
Segundo	54.9	19.2	61.0	15.4	51.4	0.0	38.1	11.7	232
Médio	59.4	24.3	68.8	18.8	50.7	0.0	39.3	7.0	283
Quarto	54.8	13.9	70.2	10.0	41.9	0.0	28.7	10.6	299
Mais alto	41.9	11.1	79.7	12.3	44.1	0.0	28.5	5.8	278
<b>Mulher com medo de marido/parceiro</b>									
Sempre tem medo	(73.5)	(52.5)	(25.1)	(31.5)	(91.9)	(0.0)	(63.6)	(6.3)	31
Tem medo as vezes	67.5	31.5	58.5	22.7	66.7	0.0	50.3	4.5	165
Nunca tem medo	49.7	14.1	72.7	13.7	42.1	0.0	30.4	9.7	1,099
<b>Total</b>	<b>52.6</b>	<b>17.2</b>	<b>69.8</b>	<b>15.3</b>	<b>46.4</b>	<b>0.0</b>	<b>33.7</b>	<b>9.0</b>	<b>1,295</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Aqui, marido/parceiro diz respeito ao marido/parceiro atual das mulheres atualmente em união, e ao mais recente marido/parceiro para as mulheres divorciadas, separadas ou viúvas.

**Tabela 15.9 Formas de violências conjugais**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas, que sofreram várias formas de violência, cometidas pelo atual ou mais recente marido/parceiro, em qualquer momento ou nos últimos 12 meses antes do inquérito, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Tipo de violência	Em qualquer momento	Nos últimos 12 meses antes do inquérito	Frequência nos últimos 12 meses antes do inquérito	
			Frequentemente	As vezes
<b>Violência física</b>				
Alguma violência física	15.2	13.8	1.6	12.2
.. Empurrou-lhe, sacudiu-lhe ou atirou-lhe algo	10.8	9.3	1.4	7.9
.. Esbofeteou-lhe	6.3	5.8	0.9	4.9
.. Torceu-lhe o braço ou puxou-lhe pelos cabelos	5.8	5.5	0.8	4.7
.. Bateu-lhe a soco	6.6	6.3	0.6	5.7
.. Deu-lhe pontapés ou arrastou-lhe pelo chão	2.7	2.6	0.6	2.0
.. Tentou estrangular-lhe ou queimar	1.7	1.6	0.3	1.3
.. Ameaçou-lhe com faca, pistola ou com outro tipo de arma	2.5	2.4	0.4	2.0
<b>Violência sexual</b>				
Alguma violência sexual	4.0	3.7	0.4	3.3
.. Forçou-lhe fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade	3.5	3.4	0.4	3.1
.. Forçou-lhe fisicamente a praticar outros tipos de atos sexuais contra a sua vontade	2.0	1.8	0.2	1.6
.. Forçou-lhe de uma outra forma ou ameaçou-lhe a praticar atos sexuais contra a sua vontade	1.6	1.6	0.2	1.4
<b>Violência emocional</b>				
Alguma violência sexual	15.4	14.1	2.9	11.3
.. Humilhou-lhe na presença de outra pessoa (ou seja, disse-lhe, fez algo que a deixasse mal)	10.8	9.4	1.9	7.5
.. Ameaçou-lhe seriamente (com maldade), ou ameaçou outra pessoa que lhe é próxima	7.7	7.2	1.1	6.1
.. Insultou-lhe ou rebaixou-lhe	9.4	9.0	1.4	7.6
Qualquer forma de violência física e/ou sexual	15.9	14.5	1.7	12.9
Qualquer forma de violência emocional e/ou física e/ou sexual	20.4	18.4	3.6	14.8
<b>Violência conjugal cometida por qualquer marido/parceiro</b>				
Violência física	15.2	13.8	na	na
Violência sexual	4.0	3.7	na	na
Violência emocional	15.4	14.1	na	na
Alguma forma de violência física ou sexual	15.9	14.5	na	na
Alguma forma de violência emocional ou física ou sexual	20.4	18.4	na	na
Efetivo das mulheres em união ou divorciada/separada/viúva	1,295	1,295	1,295	1,295

Nota: Inclui marido/parceiro atual para as mulheres atualmente em união e o marido mais recente para as mulheres atualmente divorciadas, separadas ou divorciadas.

na = Não se aplica

**Tabela 15.10 Violência conjugal segundo certas características sociodemográficas**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas que já sofreram violências emocional, física ou sexual cometidas pelo atual ou mais recente marido/parceiro, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Violência emocional	Violência física	Violência sexual	Física e sexual	Física e sexual e emocional	Física ou sexual	Física ou sexual ou emocional	Efetivo de mulheres em união ou em rotura de união
<b>Idade</b>								
15-19	(24.0)	(23.1)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(23.1)	(26.6)	24
20-24	13.1	9.9	3.6	2.9	2.5	10.6	17.3	142
25-29	12.2	14.1	1.5	1.2	0.5	14.5	18.1	255
30-39	17.0	17.6	4.7	4.1	4.0	18.2	22.6	476
40-49	15.9	14.4	5.0	3.7	3.3	15.7	19.9	398
<b>Religião</b>								
Adventista	17.3	18.6	1.5	0.0	0.0	20.1	21.6	33
Assembleia de Deus	*	*	*	*	*	*	*	3
Católica	14.8	14.3	3.5	2.8	2.6	15.0	19.3	950
Evangelista	*	*	*	*	*	*	*	10
Nazarena	18.4	18.2	0.0	0.0	0.0	18.2	20.8	32
Islão	*	*	*	*	*	*	*	5
Nova Apostólica	*	*	*	*	*	*	*	8
Racionalismo Cristão	(17.5)	(20.0)	(8.4)	(8.4)	(8.4)	(20.0)	(27.7)	32
Testemunhos de Jeová	*	*	*	*	*	*	*	13
Universal do Reino de Deus	*	*	*	*	*	*	*	15
Sem religião	13.4	11.8	2.7	2.5	1.9	12.0	18.1	154
Sem resposta	*	*	*	*	*	*	*	1
Outra	(18.6)	(20.4)	(6.8)	(6.8)	(6.8)	(20.4)	(23.0)	40
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	16.4	16.6	4.0	3.2	2.8	17.4	22.1	956
Rural	12.6	11.2	3.9	3.2	3.0	11.9	15.5	339
<b>Região</b>								
Santo Antão	20.5	19.6	5.6	5.6	5.6	19.6	25.8	92
São Vicente	16.4	16.5	3.3	2.9	2.9	16.9	20.6	212
São Nicolau	12.0	14.5	5.3	4.7	4.7	15.2	18.0	37
Sal	16.1	19.6	7.7	6.6	5.5	20.7	22.6	84
Boavista	17.1	14.1	3.8	1.6	1.6	16.3	22.8	29
Maio	13.1	13.4	4.3	4.3	4.3	13.4	16.0	17
Santiago Norte	11.0	11.2	3.3	3.3	2.7	11.2	13.3	219
Santiago Sul	16.8	15.7	3.6	2.6	2.2	16.7	22.4	480
Fogo	11.0	10.9	2.7	0.9	0.5	12.7	18.0	106
Brava	20.8	21.2	7.2	5.0	3.9	23.3	28.0	20
<b>Situação matrimonial</b>								
Casada ou em união	11.7	11.2	2.2	1.7	1.6	11.7	15.7	997
Divorciada/separada/viúva	28.0	28.5	9.8	8.1	7.1	30.2	35.9	298
<b>Número de filhos vivos</b>								
0	10.6	12.1	3.4	2.0	2.0	13.5	15.4	86
1-2	12.1	12.1	3.0	2.4	1.8	12.8	17.4	703
3-4	20.6	20.0	5.0	4.0	3.9	21.1	26.4	396
5+	21.5	19.7	6.4	6.4	6.4	19.7	21.7	110
<b>Emprego</b>								
Emprego remunerado	17.2	16.6	4.6	3.9	3.4	17.3	22.5	867
Emprego remunerado	(23.6)	(20.1)	(4.3)	(4.3)	(3.6)	(20.1)	(25.0)	34
Sem emprego	10.7	11.7	2.4	1.5	1.5	12.6	15.2	394
<b>Educação</b>								
Sem nível	(22.7)	(24.2)	(3.2)	(3.2)	(3.2)	(24.2)	(24.8)	25
Primário	18.6	18.7	4.5	4.0	3.3	19.2	25.0	467
Secundário	13.8	13.4	3.3	2.2	2.0	14.5	18.4	545
Pós-secundário	12.3	11.6	4.4	3.8	3.8	12.2	15.7	257
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	17.7	15.4	6.2	4.7	4.1	16.9	21.1	203
Segundo	18.6	17.0	4.1	3.9	3.9	17.2	23.0	232
Médio	18.1	20.3	5.4	4.2	3.2	21.6	26.4	283
Quarto	14.6	15.0	2.6	2.2	2.1	15.3	19.5	299
Mais alto	9.3	8.4	2.2	1.5	1.5	9.1	12.4	278
<b>Total</b>	15.4	15.2	4.0	3.2	2.8	15.9	20.4	1,295

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Aqui, marido/parceiro diz respeito ao marido/parceiro atual das mulheres atualmente em união, e ao mais recente marido/parceiro para as mulheres divorciadas, separadas ou viúvas.

**Tabela 15.11 Violência conjugal Segundo as características do marido/parceiro e indicadores do poder de ação da mulher**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas que já sofreram violências emocional, física ou sexual, cometidas pelo atual ou mais recente marido/parceiro, segundo algumas características do marido e indicadores de empoderamento da mulher, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Violência emocional	Violência física	Violência sexual	Física e sexual	Física e sexual e emocional	Física ou sexual	Física ou sexual ou emocional	Efetivo de mulheres em união ou em ruptura de união
<b>Nível de instrução do marido/parceiro<sup>1</sup></b>								
Sem nível	12.0	12.4	1.6	0.9	0.8	13.1	17.2	327
Primário	17.1	13.3	3.8	3.1	2.6	14.0	21.0	248
Secundário	11.0	12.8	2.4	2.4	2.4	12.8	15.8	251
Pós-secundário	2.3	1.8	0.8	0.0	0.0	2.6	3.8	136
Não sabe/sem informação	10.3	9.5	1.4	1.4	1.4	9.5	11.0	35
<b>Consumo de álcool pelo marido/parceiro</b>								
Não bebe álcool	10.5	8.6	2.2	1.1	1.0	9.6	14.5	543
Bebe, mas nunca bêbado	5.8	7.4	0.3	0.0	0.0	7.7	10.6	246
As vezes bêbado	20.6	21.1	6.3	5.5	4.7	21.9	26.6	442
Frequentemente bêbado	58.3	59.2	17.1	16.8	16.3	59.6	65.0	64
<b>Diferença de instrução entre os conjúges<sup>1</sup></b>								
Marido mais instruído	10.8	9.5	3.3	2.8	2.8	10.0	14.1	201
Mulher mais instruída	12.5	12.5	2.2	1.7	1.7	13.0	17.5	567
Mesmo nível de instrução	8.8	7.4	1.4	0.7	0.0	8.1	11.7	171
Os dois não instruídos	*	*	*	*	*	*	*	14
Não sabe/sem informação	8.2	9.6	1.1	1.1	1.1	9.6	10.8	44
<b>Diferença de idade entre os conjúges<sup>1</sup></b>								
Mulher mais velha	11.6	14.2	2.2	1.9	1.7	14.5	16.4	168
Mulher de mesma idade	14.1	15.2	0.9	0.9	0.9	15.2	19.0	66
Mulher 1-4 anos mais nova	9.2	8.8	2.7	1.7	1.4	9.8	14.0	343
Mulher 5-9 anos mais nova	14.3	13.4	2.1	2.1	2.1	13.4	17.9	258
Mulher mais nova de 10 anos ou +	11.7	7.9	1.8	1.2	1.2	8.6	13.9	162
<b>Número de controlo exercido pelo marido/parceiro sobre a mulher<sup>2</sup></b>								
0	5.1	5.2	2.2	2.0	2.0	5.4	5.9	116
1-2	7.7	8.9	1.5	1.4	1.3	9.0	11.4	742
3-4	31.0	28.3	8.7	6.6	5.7	30.4	39.8	401
5	(33.3)	(30.7)	(6.8)	(6.8)	(6.8)	(30.7)	(35.2)	36
<b>Número de decisões nas quais a mulher participou<sup>1</sup></b>								
0	7.1	11.3	5.1	5.1	3.4	11.3	11.3	73
1-2	19.1	20.4	2.1	0.4	0.4	22.2	25.8	130
3	10.8	9.7	2.0	1.6	1.6	10.0	14.5	794
<b>Número de razões para as quais se justifica que um marido bate sua mulher<sup>2</sup></b>								
0	15.8	15.3	4.2	3.4	3.0	16.1	20.8	1,213
1-2	11.7	16.2	0.5	0.4	0.0	16.4	17.1	60
3-4	*	*	*	*	*	*	*	11
5	*	*	*	*	*	*	*	11
<b>Pai da inquirida batia sua mãe</b>								
Sim	29.0	30.1	6.2	5.7	5.7	30.6	36.2	195
Não	12.6	12.1	3.4	2.6	2.2	12.9	17.1	1,075
Não sabe/sem informação	(31.5)	(31.4)	(8.9)	(8.9)	(8.9)	(31.4)	(36.7)	25
<b>A mulher tem medo do seu marido/parceiro</b>								
Tem frequentemente medo	(70.3)	(74.4)	(35.3)	(35.3)	(35.3)	(74.4)	(74.9)	31
As vezes tem medo	44.1	40.0	14.2	11.7	10.8	42.4	49.7	165
Nunca tem medo	9.5	9.8	1.5	1.0	0.7	10.3	14.4	1,099
Total	15.4	15.2	4.0	3.2	2.8	15.9	20.4	1,295

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Marido/companheiro refere-se ao atual marido/companheiro para mulheres atualmente casadas e, o mais recente marido/companheiro para mulheres divorciadas/ separadas/viúvas.

<sup>1</sup> Inclui apenas mulheres que se uniram apenas uma vez.

<sup>2</sup> Segundo declaração da inquirida.

**Tabela 15.12 Violência conjugal nos últimos 12 meses**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas, que sofreram violências emocional, física ou sexual cometidas por qualquer marido/parceiro, nos últimos 12 meses antes do inquérito, segundo algumas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Violência emocional	Violência física	Violência sexual	Física e sexual	Física e sexual e emocional	Física ou sexual	Física ou sexual ou emocional	Efetivo de mulheres em união ou em rotura de união
<b>Idade</b>								
15-19	(21.8)	(23.1)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(23.1)	(24.4)	24
20-24	11.8	8.0	3.6	2.5	2.5	9.1	14.6	142
25-29	12.1	13.4	1.4	1.1	0.5	13.7	17.2	255
30-39	14.6	15.4	4.3	3.7	3.6	15.9	19.3	476
40-49	15.3	13.6	4.8	3.6	3.2	14.8	19.1	398
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	15.1	15.2	3.9	3.2	2.8	15.9	19.9	956
Rural	11.5	9.7	3.3	2.5	2.5	10.5	14.1	339
<b>Domínio</b>								
Santo Antão	15.6	17.7	3.6	3.6	3.6	17.7	22.1	92
São Vicente	16.0	15.6	3.3	2.9	2.9	16.0	20.2	212
São Nicolau	11.4	12.9	4.6	4.0	4.0	13.6	15.7	37
Sal	16.1	19.2	7.7	6.6	5.5	20.3	22.6	84
Boavista	11.5	8.5	2.3	1.6	1.6	9.1	16.1	29
Maio	11.0	12.4	4.3	4.3	4.3	12.4	14.0	17
Santiago Norte	10.5	10.6	3.3	3.3	2.7	10.6	12.2	219
Santiago Sul	15.4	14.1	3.6	2.6	2.2	15.1	19.9	480
Fogo	10.2	8.3	2.3	0.5	0.5	10.2	15.0	106
Brava	20.0	20.1	6.0	3.9	3.9	22.2	26.8	20
<b>Educação</b>								
Sem nível	(22.7)	(23.1)	(3.2)	(3.2)	(3.2)	(23.1)	(23.7)	25
Primário	16.6	17.1	4.0	3.5	2.9	17.5	22.1	467
Secundário	13.2	12.3	3.2	2.1	2.0	13.4	17.6	545
Pós-secundário	10.7	10.0	4.4	3.8	3.8	10.7	12.7	257
<b>Quintil de bem-estar</b>								
Mais baixo	15.0	13.8	5.4	4.1	3.5	15.1	18.6	203
Segundo	17.6	16.6	3.7	3.5	3.5	16.7	22.3	232
Médio	17.3	18.9	5.4	4.0	3.2	20.2	24.5	283
Quarto	13.2	12.5	2.6	2.2	2.1	12.9	16.4	299
Mais alto	8.4	7.7	2.1	1.5	1.5	8.2	10.9	278
<b>Total</b>	<b>14.1</b>	<b>13.8</b>	<b>3.7</b>	<b>3.0</b>	<b>2.7</b>	<b>14.5</b>	<b>18.4</b>	<b>1,295</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. Qualquer marido/parceiro inclui os atuais, os mais recentes e todos os outros.

**Tabela 15.13 Primeiro episódio de violência conjugal segundo a duração da união**

Entre as mulheres de 15-49 anos atualmente em união (primeira união), percentagem que sofreram o primeiro ato de violência física ou sexual cometido pelo atual marido/parceiro, por anos exatos desde a união e segundo a duração da união, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Duração da união	Percentagem que foram vítimas da primeira violência conjugal, física ou sexual, por número de anos exatos desde o início da união				Percentagem que não foi vítima de violência física ou sexual	Efetivo de mulheres atualmente em união e que só viveram em união uma só vez
	Antes da união	2 anos	5 anos	10 anos		
<b>Anos desde o início da união</b>						
<2	1.9	na	na	na	87.3	114
2-4	0.7	2.5	na	na	90.5	129
5-9	0.2	1.6	4.5	na	91.2	189
10+	1.2	2.2	4.6	5.6	88.6	407
Total	1.0	3.1	6.0	7.1	89.3	839

na = Não se aplica

**Tabela 15.14 Ferimentos na sequência da violência conjugal**

Entre as mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas, que sofreram certas formas de violência cometida pelo atual ou mais recente marido/parceiro, percentagem de mulheres vítimas de ferimentos, resultante dos atos de violência, por tipo de ferimentos e segundo o tipo de violência sofrida, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Tipo de violência	Cortes, hematomas ou dores	Hematomas nos olhos, entorses ou queimaduras	Ferimentos profundos, osso fraturado, dentes quebrados ou outros ferimentos graves	Qualquer dessas lesões	Efetivo de mulheres atualmente em união ou em rotura de união vítimas de violências física ou sexual
<b>Violência física<sup>1</sup></b>					
Qualquer momento <sup>2</sup>	24.6	16.7	8.3	29.7	196
Nos últimos 12 meses	24.6	17.0	8.9	29.6	178
<b>Violência sexual</b>					
Qualquer momento <sup>2</sup>	32.4	30.1	12.1	44.0	51
Nos últimos 12 meses	33.3	30.3	11.6	43.9	48
<b>Violência física ou sexual<sup>1</sup></b>					
Qualquer momento <sup>2</sup>	23.5	15.9	7.9	28.3	206
Nos últimos 12 meses	23.3	16.1	8.4	28.1	188

Nota: O cônjuge corresponde ao marido/parceiro atual das mulheres atualmente em união e ao marido/parceiro mais recente, para as mulheres em rotura de união (divorciada, separada ou viúva).

<sup>1</sup> Exclui as mulheres que declararam ter sido vítimas de violência apenas à pergunta direta sobre a violência durante a gravidez.

<sup>2</sup> Incluindo os últimos 12 meses.

**Tabela 15.15 Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características da mulher**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas, que cometeram violência física contra o atual ou mais recente marido/parceiro, mesmo se este não bateu-a ou agrediu-a fisicamente, em qualquer momento ou nos últimos 12 meses antes do inquérito, segundo suas próprias experiências de violência conjugal e suas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características sociodemográficas	Percentagem de mulheres que violentaram fisicamente seus cônjuges atual ou mais recente		Efetivo de mulheres em união ou em rotura de união
	Qualquer momento <sup>1</sup>	Nos últimos 12 meses antes do inquérito	
<b>Mulher sofreu violência física pelo seu marido/parceiro</b>			
Qualquer momento <sup>1</sup>	34.7	24.5	196
Nos últimos 12 meses	35.4	26.2	178
Nunca	4.6	2.9	1,098
<b>Idade</b>			
15-19	(8.6)	(6.4)	24
20-24	13.4	12.1	142
25-29	9.7	5.5	255
30-39	8.3	5.5	476
40-49	8.5	5.1	398
<b>Religião</b>			
Adventista	0.0	0.0	33
Assembleia de Deus	*	*	3
Católica	9.0	6.0	950
Evangelista	*	*	10
Nazarena	6.9	3.8	32
Islão	*	*	5
Nova Apostólica	*	*	8
Racionalismo Cristão	(19.7)	(11.4)	32
Testemunhos de Jeová	*	*	13
Universal do Reino de Deus	*	*	15
Sem religião	8.5	5.5	154
Outra/ Sem resposta	(15.5)	(13.9)	41
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	10.4	6.7	956
Rural	5.7	4.5	339
<b>Domínio</b>			
Santo Antão	12.8	4.5	92
São Vicente	16.8	14.2	212
São Nicolau	4.4	1.0	37
Sal	17.3	7.7	84
Boavista	6.7	3.1	29
Maio	0.9	0.9	17
Santiago Norte	6.6	6.0	219
Santiago Sul	7.5	4.4	480
Fogo	1.8	1.8	106
Brava	7.6	6.0	20
<b>Situação matrimonial</b>			
Casada ou em união	7.0	5.0	997
Divorciada/separada/viúva	16.5	10.1	298
<b>Emprego</b>			
Emprego remunerado	10.2	6.3	867
Emprego remunerado	(0.6)	(0.0)	34
Sem emprego	7.8	6.2	394
<b>Número de filhos vivos</b>			
0	17.8	16.6	86
1-2	7.1	4.3	703
3-4	10.0	5.4	396
5+	12.8	11.9	110
<b>Nível de instrução</b>			
Sem nível	(0.8)	(0.8)	25
Primário	10.9	7.9	467
Secundário	9.5	6.2	545
Pós-secundário	6.3	3.4	257
<b>Quintil de bem-estar</b>			
Mais baixo	10.2	8.4	203
Segundo	7.1	4.6	232
Médio	10.4	6.9	283
Quarto	10.5	6.7	299
Mais alto	7.6	4.4	278
Total	9.2	6.1	1,295

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. O cônjuge corresponde ao marido/parceiro atual das mulheres atualmente em união e ao marido/parceiro mais recente, para as mulheres em rotura de união (divorciada, separada ou viúva).

<sup>1</sup>Incluindo últimos 12 meses.

**Tabela 15.16 Violência cometidas pelas mulheres contra os seus cônjuges segundo as características do cônjuge e os indicadores de empoderamento**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos atualmente em união ou separadas/divorciadas/viúvas, que cometeram violência física contra o atual ou mais marido/parceiro, mesmo se este não bateu-a ou agrediu-a fisicamente, em qualquer momento ou nos últimos 12 meses, segundo as características do marido/parceiro e os indicadores de empoderamento das mulheres, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica sociodemográficas	Percentagem de mulheres que violentaram fisicamente seus atuais ou mais recentes cônjuges		
	Qualquer momento <sup>1</sup>	Nos últimos 12 meses antes do inquérito	Efetivo de mulheres em união ou em rotura de união
<b>Nível de instrução do marido/parceiro<sup>1</sup></b>			
Sem nível	5.6	4.2	327
Primário	8.6	6.5	248
Secundário	8.7	5.4	251
Pós-secundário	2.8	2.6	136
Não sabe/sem informação	13.9	7.4	35
<b>Consumo de álcool pelo marido/parceiro</b>			
Não bebe álcool	6.7	4.2	543
Bebe, mas nunca bêbado	6.1	4.4	246
As vezes bêbado	13.1	8.9	442
Frequentemente bêbado	15.0	10.2	64
<b>Diferença de instrução entre os cônjuges<sup>1</sup></b>			
Marido mais instruído	6.5	4.6	201
Mulher mais instruída	7.2	5.2	567
Mesmo nível de instrução	6.1	4.3	171
Os dois não instruídos	*	*	14
Não sabe/sem informação	13.2	8.0	44
<b>Diferença de idade entre os cônjuges<sup>1</sup></b>			
Mulher mais velha	7.2	4.1	168
Mulher de mesma idade	10.3	8.7	66
Mulher 1-4 anos mais nova	6.8	5.7	343
Mulher 5-9 anos mais nova	7.5	4.3	258
Mulher mais nova de 10 anos ou +	5.1	3.8	162
<b>Número de controlo exercido pelo marido/parceiro<sup>2</sup></b>			
0	3.4	1.5	116
1-2	6.6	3.9	742
3-4	15.6	11.3	401
5	(8.7)	(8.7)	36
<b>Número de decisões nas quais a mulher participou<sup>1</sup></b>			
0	5.9	5.7	73
1-2	7.6	3.7	130
3	7.0	5.1	794
<b>Número de razões para as quais se justifica que um marido bate sua mulher<sup>2</sup></b>			
0	9.7	6.5	1,213
1-2	0.7	0.4	60
3-4	*	*	11
5	*	*	11
<b>Paí da inquirida batia sua mãe</b>			
Sim	20.2	13.9	195
Não	7.0	4.7	1,075
Não sabe/sem informação	(16.2)	(9.4)	25
<b>A mulher tem medo do seu marido/parceiro</b>			
Tem frequentemente medo	(29.8)	(22.0)	31
As vezes tem medo	18.7	13.5	165
Nunca tem medo	7.2	4.6	1,099
Total	9.2	6.1	1,295

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. Marido/companheiro refere-se ao atual marido/companheiro para mulheres atualmente casadas e, o mais recente marido/companheiro para mulheres divorciadas/separadas/viúvas.

<sup>1</sup> Inclui nos últimos 12 meses

<sup>2</sup> Inclui apenas mulheres que se uniram apenas uma vez.

**Tabela 15.17 Procura de ajuda para pôr cobre à violência**

Distribuição percentual de mulheres de 15-49 anos que já sofreram violências física ou sexual, por procura de ajuda para pôr cobre à violência, segundo o tipo de violência e certas características sociodemográficas, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Tipo de violência/Características sociodemográficas	Procurou ajuda para pôr cobre à violência	Nunca procurou ajuda mas falou à alguém	Nunca procurou ajuda e nunca falou à alguém	Não sabe/sem informação	Total	Efetivo de mulheres que foram vítimas de violências físicas ou sexuais
<b>Tipo de violência</b>						
Apenas física	44.7	0.0	55.1	0.2	100.0	197
Apenas sexual	16.6	0.0	53.1	30.3	100.0	77
Física e sexual	54.1	0.0	45.9	0.0	100.0	60
<b>Idade</b>						
15-19	*	*	*	*	100.0	14
20-24	(36.7)	(0.0)	(47.9)	(15.4)	100.0	33
25-29	30.9	0.0	60.4	8.7	100.0	60
30-39	33.8	0.0	63.0	3.2	100.0	136
40-49	57.3	0.0	40.7	2.0	100.0	91
<b>Religião</b>						
Adventista	*	*	*	*	100.0	10
Assembleia de Deus	41.8	0.0	48.9	9.3	100.0	231
Católica	*	*	*	*	100.0	5
Evangelista	*	*	*	*	100.0	8
Nazarena	*	*	*	*	100.0	1
Islão	*	*	*	*	100.0	3
Nova Apostólica	*	*	*	*	100.0	10
Racionalismo Cristão	*	*	*	*	100.0	6
Testemunhos de Jeová	*	*	*	*	100.0	7
Universal do Reino de Deus	33.4	0.0	61.0	5.6	100.0	38
Sem religião	*	*	*	*	100.0	15
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	38.7	0.0	54.6	6.7	100.0	262
Rural	44.3	0.0	47.2	8.4	100.0	73
<b>Domínio</b>						
Santo Antão	(33.2)	(0.0)	(66.8)	(0.0)	100.0	26
São Vicente	48.7	0.0	47.1	4.2	100.0	62
São Nicolau	(39.4)	(0.0)	(55.0)	(5.6)	100.0	8
Sal	57.1	0.0	40.4	2.5	100.0	26
Boavista	(44.0)	(0.0)	(52.5)	(3.5)	100.0	6
Maio	*	*	*	*	100.0	3
Santiago Norte	(33.2)	(0.0)	(49.0)	(17.8)	100.0	43
Santiago Sul	38.0	0.0	53.4	8.6	100.0	133
Fogo	(28.4)	(0.0)	(69.3)	(2.3)	100.0	20
Brava	(34.4)	(0.0)	(65.6)	(0.0)	100.0	6
<b>Situação matrimonial</b>						
Solteira (nunca casada/unida)	(43.0)	(0.0)	(30.3)	(26.6)	100.0	47
Casada ou em união	37.8	0.0	56.9	5.3	100.0	175
Divorciada/separada/viúva	41.9	0.0	56.4	1.8	100.0	112
<b>Número de filhos vivos</b>						
0	(33.1)	(0.0)	(36.7)	(30.1)	100.0	37
1-2	34.0	0.0	59.6	6.4	100.0	142
3-4	42.5	0.0	54.7	2.9	100.0	117
5+	(60.5)	(0.0)	(38.9)	(0.6)	100.0	38
<b>Emprego</b>						
Emprego remunerado	44.3	0.0	50.0	5.7	100.0	224
Emprego remunerado	*	*	*	*	100.0	11
Sem emprego	28.9	0.0	61.3	9.8	100.0	99
<b>Nível de instrução</b>						
Sem nível	*	*	*	*	100.0	6
Primário	44.1	0.0	54.8	1.2	100.0	141
Secundário	32.4	0.0	56.2	11.3	100.0	137
Pós-secundário	(42.6)	(0.0)	(44.3)	(13.1)	100.0	50
<b>Quintil de bem-estar</b>						
Mais baixo	43.7	0.0	55.3	1.0	100.0	49
Segundo	24.7	0.0	63.2	12.1	100.0	63
Médio	40.4	0.0	49.9	9.7	100.0	97
Quarto	41.3	0.0	52.9	5.8	100.0	87
Mais alto	55.5	0.0	41.3	3.2	100.0	39
Total	39.9	0.0	53.0	7.1	100.0	334

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida

**Tabela 15.18 Fontes/pessoas junto das quais procurou-se ajudas para pôr cobre à violência**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que sofreram violências física ou sexual e que procuraram ajuda, por fontes de procura de ajuda, segundo o tipo de violência declarada pelas mulheres, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Fonte/Pessoa	Tipo de violência			Violência física ou sexual
	Apenas física	Apenas sexual	Física e sexual	
Própria família	40.6	*	(38.2)	44.2
Família do marido/parceiro	5.0	*	(5.0)	4.6
Marido/parceiro	1.1	*	(0.0)	0.7
Namorado	3.3	*	(0.0)	2.2
Amigo	18.5	*	(11.2)	16.9
Vizinho	6.8	*	(10.6)	7.4
Líder religioso	0.0	*	(0.0)	0.0
Médico/pessoal de saúde	5.3	*	(5.2)	4.8
Polícia	49.1	*	(65.3)	50.0
Homem de lei/juiz	0.5	*	(1.8)	0.8
Serviço social	1.6	*	(3.4)	1.9
Outro	1.8	*	(13.4)	4.5
<b>Efetivo de mulheres que procuraram ajuda</b>	<b>88</b>	<b>13</b>	<b>33</b>	<b>133</b>

Nota: As percentagens entre parênteses baseiam-se em 25-49 casos não ponderados. O asterisco significa que a percentagem baseia-se em menos de 25 casos não ponderados, portanto a percentagem foi suprimida. As mulheres podem ter declarado mais do que uma fonte/pessoas junto de quem procurou ajuda.

## REFERÊNCIAS

---

- Agence Nationale de la Statistique et de la Démographie (ANSD) [Sénégal], e ICF. 2018. *Sénégal: Enquête Démographique et de Santé Continue (EDS-Continue 2017)*. Rockville, Maryland, USA: ANSD et ICF.
- Instituto da Condição Feminina. 2005. *Plano Nacional para a igualdade e equidade de género 2005-2009*. Praia, Cabo Verde
- Instituto Nacional de Estatística. 2000. *Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, Cabo Verde 1998*. Praia, Cabo Verde.
- Instituto Nacional de Estatística (INE), 2001. *Fecundidade, Recenseamento Geral da População e da Habitação (RGPH 2000)*, Praia, Cabo Verde.
- Instituto Nacional de Estatística (INE), 2001. *Nupcialidade, Recenseamento Geral da População e da Habitação (RGPH 2000)*, Praia, Cabo Verde.
- Instituto Nacional de Estatística (INE), 2014. *Fecundidade, Recenseamento Geral da População e da Habitação (RGPH 2010)*, Praia, Cabo Verde.
- Instituto Nacional de Estatística (INE) [Cabo Verde], Ministério da Saúde, e Macro International. 2008. *Segundo Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, Cabo Verde, IDSR-II, 2005*. Calverton, Maryland, USA: INE
- Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MINSÁ), Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial (MINPLAN) e ICF. 2017. *Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde em Angola 2015-2016*. Luanda, Angola e Rockville, Maryland, EUA: INE, MINSÁ, MINPLAN e ICF.
- Ministério da Saúde. 2012. *Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário 2012-2016: um Compromisso do Estado, Responsabilidade de Todos*. Praia. República de Cabo Verde.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). 1998. *The World Health Report 1998 – Life in the 21st Century: a Vision for All*. Geneva, Switzerland: World Health Organization.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). 2008. *Indicators for Assessing Infant and Young Child Feeding Practices*. Part I: Definitions. Geneva, Switzerland: World Health Organization.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). 2017. *Monitoring Health for the SDGs, Sustainable Development Goals*. Geneva, Switzerland: World Health Organization.
- Rutstein, Shea O. e Guillermo Rojas. 2006. *Guide to DHS Statistics*. Demographic and Health Surveys Methodology. Calverton, Maryland, USA: ORC Macro.
- Sullivan, Jeremiah M., Geoge T. Bicego, e Shea Oscar Rutstein, 1990. Assessment of quality of data used for the direct estimation of infant and child mortality in the Demographic and Health Surveys. In *An Assessment of DHS – I data quality*. DHS Methodological Reports N°1. Columbia, Maryland, USA: Institute for Resource Development/Macro System, Inc.



## A.1 INTRODUÇÃO

O terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva de Cabo Verde (IDSR III 2018) dá seguimento ao que foi realizado em 2005 (IDSR II 2005). Ele prevê uma amostra nacional representativa de 8.897 agregados familiares, com o número esperado de 6.936 mulheres com idade entre os 15 e 49 anos inqueridas com sucesso. Todas as mulheres de 15-49 anos que são membros do agregado familiar ou que tenham passado a noite anterior ao dia do inquérito nos agregados familiares selecionados serão elegíveis para o inquérito. Como o inquérito anterior, o objetivo principal é recolher informações sobre as taxas de fecundidade, de mortalidade infantil e infanto-juvenil; sobre o conhecimento e utilização dos métodos contraceptivos; sobre o conhecimento e atitudes em relação às infeções sexualmente transmissíveis (IST) e a sida, entre outros. Os resultados do inquérito terão representatividade para todo o Cabo Verde, para os meios urbano e rural separadamente, e para cada um dos 10 domínios de estudo. Os 10 domínios de estudo são 8 ilhas (fora Santiago) mais Santiago Norte e Santiago Sul.

O inquérito contemplará igualmente uma amostra de homens de 15-59 anos, escolhidos numa sub-amostra de agregados familiares (uma em cada duas famílias da amostra total), com o intuito de avaliar, entre outros, seus conhecimentos e o uso de contraceção, suas opiniões em matéria de fecundidade e de planeamento familiar, bem como as suas atitudes em relação às IST e a sida. Esperamos cerca de 3.292 homens de 15-59 inquiridos com sucesso. Nesta sub-amostra de agregados familiares, todas as mulheres e homens elegíveis para o inquérito serão também elegíveis para o teste de VIH.

## A.2 BASE DE SONDAAGEM

A base cartográfica do Recenseamento da população de 2010, atualizada em 2012/2013 serviu de base de amostragem. Trata-se de um ficheiro informático de 937 Distritos de Recenseamento (DR) criados para responder as necessidades do Censo 2010, bem como para dos futuros inquéritos. Neste ficheiro, cada DR aparece com todos os seus códigos geográficos/administrativos, seu tamanho populacional, número de alojamentos e meio de residência. Entre eles, 558 estão no meio urbano, e 379 no meio rural. O tamanho médio dos DR é de 131 residências. A repartição dos DR por domínio de estudo e meio de residência é apresentada na **Tabela A.1** abaixo. As repartições de alojamentos e da população por domínio, segundo o meio de residência são apresentadas nas **Tabela A.2** e **Tabela A.3** abaixo. Em Cabo Verde, 65,75% dos alojamentos estão no meio urbano, representando 62,8% da população. O tamanho dos domínios de estudo é muito variável. Os dois menores domínios são Maio e Brava, cada um representando 1,4% da população total. Enquanto que os dois domínios maiores Santiago Sul e Santiago Norte que representam 31,9% e 24,4% da população total, respetivamente.

**Tabela A.1 Repartição dos Distritos de Recenseamento por domínio de estudo e por meio de residência**

Domínio	Número DR			Tamanho médio
	Urbano	Rural	Total	
Santo Antão	27	61	88	129
São Vicente	132	12	144	147
São Nicolau	13	21	34	112
Sal	44	8	52	116
Boa Vista	13	8	21	135
Maio	8	10	18	114
Santiago Norte	69	164	233	117
Santiago Sul	223	32	255	150
Fogo	25	52	77	113
Brava	4	11	15	124
Cabo Verde	558	379	937	131

Fonte: Censo 2012

**Tabela A.2 Repartição de habitações por domínio de estudo e segundo o meio de residência**

Domínio	Repartição de habitações			% Domínio	% Urbano
	Urbano	Rural	Total		
Santo Antão	4063	7268	11331	9.2	35.9
São Vicente	19891	1262	21153	17.2	94.0
São Nicolau	1693	2124	3817	3.1	44.4
Sal	5370	657	6027	4.9	89.1
Boa Vista	1985	860	2845	2.3	69.8
Maio	951	1104	2055	1.7	46.3
Santiago Norte	8662	18559	27221	22.1	31.8
Santiago Sul	34398	3771	38169	31.0	90.1
Fogo	3461	5256	8717	7.1	39.7
Brava	476	1387	1863	1.5	25.6
Cabo Verde	80950	42248	123198	100.0	65.7

Fonte: Censo 2012

**Tabela A.3 Repartição da população por domínio de estudo e segundo o meio de residência**

Domínio	Repartição da população			% Domínio	% Urbano
	Urbain	Rural	Total		
Santo Antão	15832	29528	45360	9.1	34.9
S. Vicente	70530	5280	75810	15.2	93.0
S. Nicolau	6168	8020	14188	2.8	43.5
Sal	19788	2413	22201	4.5	89.1
Boavista	6452	3156	9608	1.9	67.2
Maio	3021	3973	6994	1.4	43.2
Santiago Norte	35662	86074	121736	24.4	29.3
Santiago Sul	140457	18501	158958	31.9	88.4
Fogo	13535	23237	36772	7.4	36.8
Brava	1711	5121	6832	1.4	25.0
Cabo Verde	313156	185303	498459	100.0	62.8

Fonte: Censo 2012

### A.3 AMOSTRAGEM

O procedimento escolhido para a tiragem da amostra do IDSR-III 2018 é uma tiragem estratificada e a dois graus. A unidade primária de amostragem, também denominada UPA, é o DR. A parte urbana e a parte rural de cada domínio de estudo correspondem cada uma a um estrato de amostragem. No total, foram criados 20 estratos de amostragem. A amostra de primeiro grau é tirada de forma independente em cada estrato, e a amostra de segundo grau é tirada de forma independente em cada unidade primária, identificada no primeiro grau.

No primeiro grau, foram selecionados 283 DR, com uma probabilidade proporcional ao tamanho: o tamanho é o número de alojamentos identificados no DR, no momento da atualização cartográfica. Antes da seleção dos DR no primeiro grau, a base de amostragem é dividida de acordo com as unidades administrativas dentro de cada estrato. Isso implica uma estratificação implícita ao nível de todas as unidades administrativas inferior ao domínio, com uma afetação da amostra proporcional ao seu tamanho, proporcionando uma melhor representação da amostra a nível de cada domínio de estudo.

Tendo em conta as restrições de recursos financeiros, foi decidido não atualizar as listas de agregados familiares dos DR selecionados. No segundo grau da seleção, um número pré-determinado de alojamentos será selecionado a partir da lista de alojamentos provenientes da atualização cartográfica de 2012/2013. O número de alojamentos a ser selecionado por UPA depende do DR, sendo de 30 alojamentos para os grandes domínios de estudo e de 42 alojamentos na Brava, tendo em conta o número reduzido (15) de DR neste domínio. Serão inquiridos todos os agregados dos alojamentos selecionados e ali encontrados.

A afetação da amostra a que se optou é uma afetação pela potência, porque a proporcional seria inapropriada, tendo em conta a grande diferença no tamanho entre os domínios. Alguns domínios, por exemplo, Maio e Brava, são muito pequenos e representam apenas 1,4% da população nacional. Com uma distribuição proporcional, o tamanho das suas amostras, muito pequeno, não garantiria uma precisão razoável nesses pequenos domínios. A **Tabela A.4** abaixo indica a repartição dos DR e agregados familiares por domínio e segundo o meio de residência, assim como o número de agregados familiares a inquirir por DR. A **Tabela A.5** apresenta a distribuição do número esperado de mulheres de 15-49 e de homens de 15-59, inquiridos com sucesso, por domínio e segundo o meio de residência. Os cálculos abaixo mencionados são baseados nos resultados do IDSR-II 2005: o número médio de mulheres de 15-49 anos por agregado familiar é de 1,08; a taxa de resposta de mulheres é de 89%; A taxa de conclusão de agregados familiares é de 83% e 92% para os meios urbano e rural, respetivamente; O número médio de homens de 15-59 anos de idade por agregado familiar é de 1,1; a taxa de resposta dos homens é de 80%.

**Tabela A.4 Amostra dos DRs e dos habitações por domínio, segundo por meio de residência e agregados familiares a selecionar por DR**

Domínio	Amostra dos DRs			Agregados familiares a selecionar por DR		Amostra dos habitações		
	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Total
Santo Antão	12	19	31	30	30	360	570	930
São Vicente	35	2	37	30	30	1050	60	1110
São Nicolau	13	14	27	30	30	390	420	810
Sal	26	3	29	30	30	780	90	870
Boa Vista	13	8	21	40	30	520	240	760
Maio	8	10	18	38	34	304	340	644
Santiago Norte	13	22	35	30	30	390	660	1050
Santiago Sul	35	6	41	30	30	1050	180	1230
Fogo	12	17	29	30	30	360	510	870
Brava	4	11	15	42	42	168	462	630
Cabo Verde	171	112	283			5372	3532	8904

**Tabela A.5 Amostra de números esperados de mulheres e homens inquiridos com sucesso por domínio e segundo o meio de residência**

Domínio	Mulheres 15-49			Homens 15-59		
	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total
Santo Antão	268	470	738	126	227	353
São Vicente	781	50	831	367	24	391
São Nicolau	290	347	637	136	167	303
Sal	580	74	654	272	36	308
Boa Vista	394	198	592	185	96	281
Maio	230	283	513	107	136	243
Santiago Norte	290	545	835	136	263	399
Santiago Sul	781	149	930	367	71	438
Fogo	268	421	689	126	203	329
Brava	128	389	517	60	187	247
Cabo Verde	4010	2926	6936	1882	1410	3292

#### A.4 PROBABILIDADES DE SONDAAGEM

Devido à repartição não proporcional da amostra entre os domínios e as diferentes taxas de resposta por estrato, as ponderações devem ser utilizadas em todas as análises, utilizando os dados do IDSR-III 2017, para se assegurar da representatividade atual da amostra ao nível nacional e de todos os domínios de estudo. Para facilitar os cálculos das ponderações, as probabilidades de amostragem para cada grau de seleção são calculadas por estrato e em cada um dos DR. Para a  $i^{\text{a}}$  DR do estrato  $h$ , as notações são as seguintes:

$P_{1hi}$ : probabilidade de amostragem no primeiro grau do  $i^{\text{ésimo}}$  DR do estrato  $h$

$P_{2hi}$ : probabilidade de amostragem no segundo grau do  $i^{\text{ésimo}}$  DR do estrato

Sendo  $a_h$  o número de DR selecionados no estrato  $h$ ,  $M_i$  o número de agregados familiares na DR  $i$  a probabilidade de amostragem em primeiro grau do  $i^{\text{ésimo}}$  DR do estrato é dada por:

$$P_{1hi} = \frac{a_h \times M_i}{\sum_i M_i}$$

No segundo grau, um número  $b_{hi}$  de famílias foi selecionado das famílias  $M_i$  no  $i^{\text{ésimo}}$  ZD do estrato  $h$ . Então:

$$P_{2hi} = \frac{b_{hi}}{M_{hi}}$$

A probabilidade *global*  $P_{hi}$  de selecionar um agregado no DR $i$  do estrato  $h$  é então:

$$P_{hi} = P_{1hi} \times P_{2hi}$$

A taxa de ponderação para os indivíduos inquiridos no  $i^{\text{ésimo}}$  DR do estrato  $h$  será calculada utilizando a seguinte fórmula, com eventuais correções das não-respostas e normalização:

$$W_{hi} = \frac{1}{P_{1hi} \times P_{2hi}}$$

Os ponderadores foram ajustados por estrato para corrigir as *não-respostas* ao nível do agregado familiar e ao nível individual. Vários ponderadores serão calculados da seguinte forma:

- Para o inquérito mulheres: ponderadores para os agregados familiares; ponderadores para as mulheres inquiridas;
- Para o inquérito homens: ponderadores para os agregados familiares; ponderadores para os homens inquiridos.

Os ponderadores dos agregados familiares foram calculados com base nos ponderadores de amostragem com a correção das *não-respostas* dos agregados familiares. Os ponderadores para as mulheres inquiridas foram calculados a partir dos ponderadores dos agregados familiares, para o inquérito das mulheres e, com a correção das *não-respostas* ao inquérito individual das mulheres. Os ponderadores para os homens inquiridos foram calculados a partir dos ponderadores dos agregados familiares, para o inquérito dos homens, e com a correção das *não-respostas* ao inquérito individual dos homens. Todas as correções das *não-respostas* foram efetuadas ao nível de estrato de amostragem.

Para o teste do VIH, os ponderadores para as mulheres inquiridas e testadas e os ponderadores para os homens inquiridos e testados foram calculados da mesma forma que para os pesos individuais, mas com base nos ponderadores dos agregados familiares para o inquérito dos homens e com as correções das *não-respostas* ao teste de VIH, para as mulheres e os homens elegíveis a este teste, respetivamente. Diz-se que um indivíduo é respondente ao teste de VIH se ele respondeu, ao mesmo tempo, o inquérito individual e testado com um resultado de teste válido. Todas as correções das *não-respostas* foram efetuadas ao nível dos estratos de amostragem.

Os ponderadores finais foram padronizados ao nível nacional, de modo que o número de casos ponderados seja igual ao número de casos não ponderados, para os agregados familiares inquiridos, para as mulheres inquiridas e para os homens inquiridos. Os ponderadores finais para o teste do VIH foram padronizados de forma diferente: para que as prevalências do VIH, calculadas para os homens e para as mulheres juntos, sejam válidas, a padronização do ponderador foi imperativamente para as mulheres e os homens testados em conjunto, ao nível nacional. Uma folha do Excel contendo todos os parâmetros de sondagem, em anexo, facilita os cálculos de peso de amostragem.

## A.5 RESULTADO DOS INQUÉRITOS

As **Tabelas A.6** e **Tabela A.7** apresentam os resultados detalhados dos inquéritos às famílias, mulheres e homens segundo o meio de residência. Na sequência da classificação das famílias segundo os diferentes códigos, a taxa de resposta para o inquérito às famílias é calculada da seguinte forma:

$$\frac{100*(C)}{(C) + (HP) + (R) + (D) + (DNF)}$$

Da mesma forma, a taxa de resposta das mulheres e aquela dos homens são calculadas da seguinte forma:

$$\frac{100*(a)}{(a) + (b) + (c) + (d) + (e) + (f) + (g)}$$

A taxa de resposta global das mulheres é o produto da taxa de resposta dos inquéritos aos agregados familiares e da taxa de resposta das mulheres; a taxa de resposta global dos homens é o produto da taxa de resposta dos agregados familiares e da taxa de resposta dos homens.

**Tabela A.6 Resultado das entrevistas nos agregados familiares e mulheres**

Resultado da entrevista	Residência										Total		
	Urbano	Rural	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boavista	Maió	Santiago Norte	Santiago Sul		Fogo	Brava
<b>Agregados Familiares selecionados</b>													
Completo (C)-(1)	77.6	74.3	76.4	81.8	76.4	74.3	69.1	73.3	80.1	79.1	75.6	70.0	76.3
Agregado presente, incompleto (HP)-(2)	0.5	0.3	0.1	0.0	0.0	0.1	0.7	0.2	0.1	2.1	0.1	0.2	0.4
Recusa (R)-(3)	1.2	1.0	0.3	0.6	1.5	0.8	1.3	0.5	0.8	2.2	1.5	1.9	1.2
Casa não encontrada (DNF)-(4)	0.4	0.1	0.0	0.2	0.1	0.5	0.0	1.0	0.2	0.8	0.0	0.2	0.3
Moradores ausentes (HA)	4.3	3.7	4.3	1.3	9.9	3.2	7.2	7.7	2.4	3.9	0.8	2.4	4.1
Casa vazia/não encontrada (DV)	9.0	11.8	8.6	7.7	7.8	17.9	16.8	11.4	10.9	5.7	9.1	8.4	10.1
Incapacitado(a)/Doente (DD)	0.8	1.3	0.6	0.6	1.0	1.0	0.5	0.2	1.6	1.6	0.5	1.9	1.0
Outro (O)	6.2	7.4	9.6	7.8	3.3	2.2	4.4	5.9	3.9	4.5	12.4	15.0	6.6
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de agregados selecionados	5,333	3,500	928	1,110	810	868	752	625	1,035	1,223	861	621	8,833
Taxa de resposta agregado <sup>1</sup>	97.3	98.1	99.4	99.0	97.9	98.2	97.2	97.9	98.7	93.9	97.9	96.9	97.6
<b>Mulheres elegíveis</b>													
Completo (EWC) - a	93.8	94.8	94.8	96.5	97.5	91.3	94.1	96.9	95.1	90.4	94.8	94.3	94.2
Ausente (EWNH) - b	2.5	1.4	1.0	1.3	0.0	5.8	1.6	2.0	0.9	3.8	1.7	0.6	2.1
Adiada (EWP) - c	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Recusa (EWR) - d	2.0	1.0	1.0	0.7	0.8	1.3	3.2	0.0	2.2	3.4	1.7	0.0	1.7
Incompleto (EWPC) - e	0.4	0.5	0.2	0.0	0.4	0.3	0.3	0.0	0.3	0.5	0.3	3.1	0.4
Incapacitada (EWI) - f	1.1	2.1	2.9	1.1	1.2	1.1	0.5	0.9	1.5	1.8	1.4	1.6	1.5
Outro (EWO) - g	0.1	0.1	0.0	0.4	0.0	0.2	0.3	0.3	0.0	0.1	0.0	0.3	0.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de mulheres	3,587	2,097	522	707	484	620	370	350	739	995	579	318	5,684
Taxa de resposta de mulheres elegíveis (EWRR) <sup>2</sup>	93.8	94.8	94.8	96.5	97.5	91.3	94.1	96.9	95.1	90.4	94.8	94.3	94.2
Taxa global de resposta (OWRR) <sup>3</sup>	91.3	93.0	94.3	95.5	95.5	89.6	91.4	94.8	93.9	84.8	92.8	91.4	91.9

<sup>1</sup> Utilizando o número de agregados que não responderam numa específica categoria, a taxa de resposta (HRR) é calculada de seguinte modo:  $\frac{100 * C}{C + HP + P + R + DNF}$

<sup>2</sup> Utilizando o número de mulheres que não responderam numa específica categoria, a taxa de resposta nas mulheres elegíveis é calculada da seguinte modo:  $\frac{100 * EWC}{EWC + EWNH + EMP + EWR + EWPC + EWI + EWO}$

<sup>3</sup> A taxa de resposta global (OWRR) é calculada como:  $OWRR = HRR * EWRR/100$

**Tabela A.7 Resultado das entrevistas nos agregados familiares e homens**

Distribuição percentual de agregados familiares e homens elegíveis por meio de residência e domínio, segundo o resultado das entrevistas agregado familiar e individual, e taxas de resposta dos agregados familiares, homens elegíveis e taxa global de resposta, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Resultado da entrevista	Residência												Total
	Urbano	Rural	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boavista	Maió	Santiago Norte	Santiago Sul	Fogo	Brava	
<b>Agregados Familiares selecionados</b>													
Completo (C)	76.9	73.4	78.1	80.5	76.8	74.7	68.6	71.4	79.2	77.5	74.1	66.7	75.5
Agregado presente, incompleto (HP)	0.7	0.3	0.0	0.0	0.0	0.2	1.1	0.3	0.0	2.8	0.2	0.0	0.5
Recusa (R)	1.5	0.9	0.4	1.3	2.0	0.5	1.1	0.0	0.8	3.1	1.4	1.6	1.3
Casa não encontrada (DNF)	0.5	0.1	0.0	0.4	0.2	0.2	0.0	0.3	0.2	1.5	0.0	0.0	0.3
Moradores ausentes (HA)	4.4	3.8	7.5	1.3	9.9	0.7	6.3	8.0	1.3	4.7	1.2	3.2	4.2
Casa vazia/não encontrada (DV)	9.6	12.0	7.3	7.6	7.2	19.5	19.5	14.1	14.3	5.4	9.1	3.8	10.5
Incapacitado(a)/Doente (DD)	0.6	1.3	0.9	0.5	0.7	1.1	0.3	0.3	1.7	1.0	0.5	1.6	0.9
Outro (O)	5.8	8.1	5.8	8.5	3.2	3.0	3.2	5.5	2.5	4.1	13.5	23.1	6.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de agregados amostras	2,665	1,759	465	555	405	435	379	311	519	614	429	312	4,424
Taxa de resposta dos agregados familiares (HRR) <sup>1</sup>	96.6	98.2	99.5	98.0	97.2	98.8	97.0	99.1	98.8	91.4	97.8	97.7	97.2
<b>Homens elegíveis</b>													
Completo (EMC) - a	89.2	89.3	95.4	91.6	93.6	87.6	89.4	96.3	87.8	81.9	83.2	94.1	89.3
Ausente (EMNH) - b	5.3	4.6	1.5	3.6	0.0	7.8	2.3	3.2	4.2	10.6	9.8	1.5	5.0
Adiada (EMP) - c	0.0	0.1	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.1
Recusa (EMR) - d	3.8	4.3	2.0	3.6	4.2	2.1	7.3	0.0	6.1	5.6	5.5	1.0	4.0
Incompleto (EMPC) - e	0.3	0.4	0.0	0.0	0.6	1.0	0.0	0.0	0.2	0.4	0.0	1.5	0.3
Incapacitada (EMI) - f	0.1	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.1
Outro (EMO) - g	1.3	1.3	1.0	0.9	1.4	1.6	0.9	0.5	1.5	1.3	1.4	2.0	1.3
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Número de homens	2,128	1,349	392	439	358	387	218	190	409	536	346	202	3,477
Taxa de resposta de homens elegíveis (EMRR) <sup>2</sup>	89.2	89.3	95.4	91.6	93.6	87.6	89.4	96.3	87.8	81.9	83.2	94.1	89.3
Taxa global de resposta (OMRR) <sup>3</sup>	86.2	87.7	94.9	89.8	90.9	86.5	86.8	95.5	86.7	74.8	81.4	91.9	86.8

<sup>1</sup> Utilizando o número de agregados que não responderam numa específica categoria, a taxa de resposta (HRR) é calculada de seguinte modo:  $\frac{100 * C}{C + HP + P + R + DNF}$

<sup>2</sup> Utilizando o número de homens que não responderam numa específica categoria, a taxa de resposta nos homens elegíveis é calculada da seguinte modo:  $\frac{100 * EMC}{EMC + EMNH + EMP + EMR + EMPC + EMI + EMO}$

<sup>3</sup> A taxa de resposta global (OWRR) é calculada como:  $OMRR = HRR * EMRR/100$

**Tabela A.8 Cobertura do teste de HIV por características sociodemográficas: Mulheres**

Distribuição (em %) das mulheres de 15 a 49 anos entrevistadas por estatuto serológico, segundo certas características sociodemográficas (não ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica	Situação do teste do HIV				Total	Efetivo
	DBS Testado <sup>1</sup>	Recusou-se a dar amostra de sangue	Ausência no momento da recolha da amostra	Outro/Sem informação <sup>2</sup>		
<b>Situação matrimonial</b>						
Solteira	96.3	2.8	0.5	0.4	100.0	1,272
...Ja teve relações sexuais	96.7	2.6	0.4	0.4	100.0	1,045
..Nunca teve relações sexuais	94.7	4.0	0.9	0.4	100.0	227
Casada/Em união	97.5	2.0	0.5	0.0	100.0	1,153
Divorciada/Separada	95.9	4.1	0.0	0.0	100.0	362
Viuva	92.9	7.1	0.0	0.0	100.0	14
<b>Tipo de união</b>						
Em união poligâmica	93.9	6.1	0.0	0.0	100.0	33
Não em união poligâmica	97.7	1.8	0.5	0.0	100.0	1,057
Atualmente não em união	96.2	3.2	0.4	0.3	100.0	1,648
NS/sem informação	95.2	3.2	1.6	0.0	100.0	63
<b>Ja teve relações sexuais</b>						
Sim	96.9	2.6	0.4	0.2	100.0	2,574
Não	94.7	4.0	0.9	0.4	100.0	227
<b>Atualmente grávida</b>						
Grávida	96.6	2.6	0.9	0.0	100.0	117
Não esta grávida ou não sabe	96.7	2.7	0.4	0.2	100.0	2,684
<b>Religião</b>						
Adventista	97.2	2.8	0.0	0.0	100.0	71
Assembleia de Deus	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	6
Catolica	96.9	2.5	0.4	0.2	100.0	1,997
Evangelica	93.8	0.0	6.3	0.0	100.0	16
Nazarena	96.4	3.6	0.0	0.0	100.0	83
Islão	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	12
Nova Apostolica	95.0	5.0	0.0	0.0	100.0	20
Racionalismo Christão	93.3	5.0	1.7	0.0	100.0	60
Testemunho de Jehova	97.6	2.4	0.0	0.0	100.0	41
Universal do Reino de Deus	96.6	3.4	0.0	0.0	100.0	29
Sem religião	95.7	3.3	0.5	0.5	100.0	395
Sem resposta	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
Outro	98.6	1.4	0.0	0.0	100.0	70
<b>Total</b>	<b>96.7</b>	<b>2.7</b>	<b>0.4</b>	<b>0.2</b>	<b>100.0</b>	<b>2,801</b>

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado final, positivo ou negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todos os testes do algoritmo, mas cujo resultado final não foi conclusivo.

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico de terreno), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório como: sangue não testado por motivos técnicos ou sangue insuficiente para concluir a algoritmo, etc.

**Tabela A.9 Cobertura do teste de HIV por características sociodemográficas: Homens**

Distribuição (em %) dos homens de 15 a 49 anos entrevistados por estatuto serológico, segundo certas características sociodemográficas (não ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Característica	Situação do teste do HIV				Total	Efetivo
	DBS Testado <sup>1</sup>	Recusou-se a dar amostra de sangue	Ausência no momento da recolha da amostra	Outro/Sem informação <sup>2</sup>		
<b>Situação matrimonial</b>						
Solteiro	95.4	3.8	0.6	0.1	100.0	1,482
..Ja teve relações sexuais	95.3	4.0	0.6	0.1	100.0	1,269
..Nunca teve relações sexuais	96.2	2.8	0.5	0.5	100.0	213
Casado/Em união	94.2	3.9	1.4	0.5	100.0	867
Divorciado/Separado	93.3	5.2	0.9	0.6	100.0	330
Viuvo	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
<b>Tipo de união</b>						
Em união poligâmica	92.0	4.0	4.0	0.0	100.0	25
Não em união poligâmica	94.3	3.9	1.3	0.5	100.0	842
Atualmente não em união	95.0	4.1	0.7	0.2	100.0	1,813
<b>Ja teve relações sexuais</b>						
Sim	94.6	4.1	0.9	0.3	100.0	2,467
Não	96.2	2.8	0.5	0.5	100.0	213
<b>Religion</b>						
Adventista	96.8	3.2	0.0	0.0	100.0	62
Assembleia de Deus	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	4
Catolica	95.0	3.6	1.1	0.4	100.0	1,688
Evangelica	93.8	6.3	0.0	0.0	100.0	16
Nazarena	97.2	2.8	0.0	0.0	100.0	72
Nova Apostolica	94.1	5.9	0.0	0.0	100.0	17
Racionalismo Christão	91.7	8.3	0.0	0.0	100.0	24
Testemunho de Jehova	97.6	2.4	0.0	0.0	100.0	41
Universal do Reino de Deus	94.4	0.0	5.6	0.0	100.0	18
Sem religião	93.9	5.2	0.6	0.3	100.0	638
Outro	93.0	6.0	1.0	0.0	100.0	100
<b>Total 15-49</b>	<b>94.8</b>	<b>4.0</b>	<b>0.9</b>	<b>0.3</b>	<b>100.0</b>	<b>2,680</b>

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado final, positivo ou negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todos os testes do algoritmo, mas cujo resultado final não foi conclusivo.

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico de terreno), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório como: sangue não testado por motivos técnicos ou sangue insuficiente para concluir a algoritmo, etc.

**Tabela A.10 Cobertura do teste de HIV por características de comportamento sexual: Mulheres**

Distribuição (em %) das mulheres de 15-49 anos entrevistadas que já tiveram relações sexuais, por estatuto serológico, segundo certas as características do comportamento sexual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características de comportamento sexual	Situação do teste do HIV				Total	Efetivo
	DBS Testado <sup>1</sup>	Recusou-se a dar amostra de sangue	Ausência no momento da recolha da amostra	Outro/Sem informação <sup>2</sup>		
<b>Idades nas primeiras relações sexuais</b>						
<16	96.8	2.4	0.5	0.2	100.0	824
16-17	97.3	2.4	0.3	0.0	100.0	961
18-19	96.6	2.9	0.4	0.2	100.0	525
20+	96.2	3.0	0.4	0.4	100.0	264
<b>Número de parceiros duração de vida</b>						
1	97.8	1.6	0.3	0.3	100.0	732
2	96.8	3.0	0.2	0.0	100.0	538
3-4	96.5	3.0	0.3	0.3	100.0	793
5-9	95.4	3.2	1.3	0.0	100.0	373
10+	98.8	1.2	0.0	0.0	100.0	85
Sem informação	98.1	1.9	0.0	0.0	100.0	53
<b>Parceiros sexuais múltiplos nos últimos 12 meses</b>						
0	94.6	5.0	0.4	0.0	100.0	261
1	97.2	2.3	0.4	0.1	100.0	2,189
2+	96.7	2.5	0.0	0.8	100.0	121
NS/sem informação	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	3
<b>Parceiro não conjugais nos últimos 12 meses<sup>3</sup></b>						
0	97.1	2.5	0.4	0.0	100.0	1,384
1	96.7	2.7	0.4	0.3	100.0	1,079
2+	96.4	2.7	0.0	0.9	100.0	111
<b>Uso de preservativo na última relação sexual dos últimos 12 meses</b>						
Uso preservativo	96.4	2.9	0.3	0.4	100.0	751
Não uso preservativo	97.5	2.0	0.4	0.1	100.0	1,562
Não teve relações sexuais nos últimos 12 meses	94.6	5.0	0.4	0.0	100.0	261
<b>Uso de preservativo na última relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido<sup>3</sup></b>						
Uso preservativo	96.5	2.8	0.2	0.5	100.0	571
Não uso preservativo	96.8	2.6	0.5	0.2	100.0	619
Nenhuma relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido	97.1	2.5	0.4	0.0	100.0	1,384
<b>Teste de VIH anterior</b>						
Foi testado	96.9	2.6	0.4	0.1	100.0	2,056
..Recebeu os resultados	96.9	2.6	0.4	0.1	100.0	1,957
..Não recebeu os resultados	97.0	2.0	0.0	1.0	100.0	99
Nunca testado	96.9	2.5	0.4	0.2	100.0	518
Total	96.9	2.6	0.4	0.2	100.0	2,574

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado, ou seja, positivo, negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todo o algoritmo, mas o resultado final foi inconclusivo.

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico de terreno), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório, como sangue não testado por motivos técnicos, sangue insuficiente para completar o algoritmo, etc.

<sup>3</sup> Considera-se que um entrevistado teve parceiros simultâneos se ele ou ela teve relações sexuais sobrepostas com duas ou mais pessoas durante os 12 meses anteriores ao inquerito.

**Tabela A.11 Cobertura do teste de HIV por características de comportamento sexual: Homens**

Distribuição (em %) dos homens de 15-49 anos entrevistados que já tiveram relações sexuais, por estatuto serológico, segundo certas as características do comportamento sexual, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Características de comportamento sexual	Situação do teste do HIV				Total	Efetivo
	DBS Testado <sup>1</sup>	Recusou-se a dar amostra de sangue	Ausência no momento da recolha da amostra	Outro/Sem informação <sup>2</sup>		
<b>Idades nas primeiras relações sexuais</b>						
<16	94.7	4.0	1.0	0.2	100.0	1,247
16-17	94.5	4.6	0.5	0.4	100.0	799
18-19	95.5	3.4	1.1	0.0	100.0	266
20+	93.5	3.9	1.9	0.6	100.0	155
<b>Número de parceiras duração de vida</b>						
1	95.1	4.9	0.0	0.0	100.0	122
2	95.0	4.3	0.0	0.7	100.0	139
3-4	94.8	3.6	1.1	0.5	100.0	364
5-9	94.8	4.2	0.9	0.0	100.0	639
10+	94.8	4.1	0.8	0.4	100.0	784
Sem informação	93.8	4.3	1.7	0.2	100.0	419
<b>Parceiros sexuais múltiplos nos últimos 12 meses</b>						
0	93.6	4.6	1.2	0.5	100.0	409
1	95.2	3.8	0.9	0.1	100.0	1,375
2+	94.2	4.6	0.9	0.3	100.0	669
NS/sem informação	92.9	0.0	0.0	7.1	100.0	14
<b>Parceiro não conjugais nos últimos 12 meses<sup>3</sup></b>						
0	94.2	3.9	1.5	0.4	100.0	997
1	95.6	4.2	0.2	0.0	100.0	934
2+	93.8	4.5	1.1	0.6	100.0	536
<b>Uso de preservativo na última relação sexual dos últimos 12 meses</b>						
Uso preservativo	94.1	4.9	0.9	0.1	100.0	1,036
Não uso preservativo	95.6	3.1	0.9	0.4	100.0	1,022
Não teve relações sexuais nos últimos 12 meses	93.6	4.6	1.2	0.5	100.0	409
<b>Uso de preservativo na última relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido<sup>3</sup></b>						
Uso preservativo	94.1	4.9	0.8	0.2	100.0	1,054
Não uso preservativo	97.1	2.7	0.0	0.2	100.0	415
Nenhuma relação sexual, nos últimos 12 meses, com um parceiro não conjugal ou que não vivia com o inquirido	94.2	3.9	1.5	0.4	100.0	998
<b>Sexo pago nos últimos 12 meses</b>						
Sim	93.8	4.2	2.1	0.0	100.0	48
..Uso preservativo	92.7	4.9	2.4	0.0	100.0	41
..Não usou preservativo	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	7
Não (Não pagou para ter sexo/não teve relações sexuais nos últimos 12 meses)	94.7	4.1	0.9	0.3	100.0	2,419
<b>Teste de VIH anterior</b>						
Foi testado	94.7	3.8	1.1	0.4	100.0	1,120
..Recebeu os resultados	94.1	4.3	1.2	0.4	100.0	999
..Não recebeu os resultados	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	121
Nunca testado	94.6	4.4	0.8	0.2	100.0	1,347
Total 15-49	94.6	4.1	0.9	0.3	100.0	2,467

<sup>1</sup> Inclui todas as amostras de sangue seco (DBS) testadas no laboratório e para as quais existe um resultado, positivo, negativo ou indeterminado. Indeterminado significa que a amostra passou por todo o algoritmo, mas o resultado final não foi conclusivo.

<sup>2</sup> Inclui: 1) outros resultados da recolha de sangue (por exemplo, problema técnico em campo), 2) amostras perdidas, 3) códigos de barras não correspondentes e 4) outros resultados de laboratório, como sangue não testado por motivos técnicos, sangue insuficiente para completar o algoritmo, etc

<sup>3</sup> Considera-se que um entrevistado teve parceiros simultâneos se ele ou ela teve relações sexuais sobrepostas com duas ou mais pessoas durante os 12 meses antes do inquirido. (Os entrevistados com parceiros simultâneos incluem homens que tiveram parcerias sexuais sobrepostas com duas ou mais conjuges).

As estimações obtidas a partir de um inquérito por sondagem estão sujeitas a dois tipos de erros: os erros de medida e os erros de sondagem. Os erros de medida são aqueles associados à implementação da recolha e à exploração dos dados tais como a omissão das famílias selecionadas, a má interpretação das perguntas por parte dos inquiridores ou dos inquiridos, ou os erros de introdução dos dados. Apesar de tudo ter sido feito para minimizar esse tipo de erro durante a implementação do IDSR-III, Cabo Verde 2018, é difícil evitar e avaliar todos os erros de medida.

No entanto, os erros de sondagem podem ser avaliados estatisticamente. A amostra seleccionada para o IDSR-III 2018 é apenas um tipo entre um grande número de amostras de mesmo tamanho que podem ser seleccionadas na mesma população com o mesmo plano de sondagem. Cada uma dessas amostras pode produzir resultados um pouco diferentes daqueles obtidos com a amostra escolhida. O erro de sondagem é uma medida desta variabilidade entre todas as amostras possíveis. Apesar dessa variabilidade não poder ser medida com exatidão, ela pode no entanto ser estimada a partir dos dados recolhidos.

O *erro-tipo (ET)* é um índice particularmente útil para medir o erro de sondagem de um parâmetro (média, proporção ou taxa), é a raiz quadrada da variância do parâmetro. O erro-tipo pode ser utilizado para calcular os intervalos de confiança nos quais se considera estar o verdadeiro valor do parâmetro com um certo nível de confiança. Por exemplo, o verdadeiro valor de um parâmetro encontra-se nos limites do seu valor estimado mais ou menos duas vezes o seu erro-tipo, com um nível de confiança de 95%.

Se a amostra tivesse sido tirada a partir de um plano de sondagem aleatório simples, teria sido possível utilizar fórmulas simples para calcular os erros de sondagem. No entanto, sendo a amostra do IDSR-III, uma amostra estratificada e tirada a dois graus, fórmulas mais complexas foram utilizadas. Um procedimento SAS foi utilizado para calcular os erros de sondagem seguindo a metodologia estatística adequada. Este procedimento utiliza o método de linearização (Taylor) para estimações tais como as médias ou proporções, e o método de Jackknife para as estimações mais complexas tais como o índice sintético de fecundidade e os quocientes de mortalidade.

O método de linearização de Taylor trata qualquer percentagem ou média como uma estimativa de índice,  $r = y/x$ , sendo que  $y$  representa o valor de amostra total para a variável  $y$  e  $x$  representa o número total de casos no grupo ou subgrupo em consideração. A variância de  $r$  é calculada através da fórmula abaixo, sendo o erro-padrão a raiz quadrada da variância:

$$ET^2(r) = var(r) = \frac{1-f}{x^2} \sum_{h=1}^H \left[ \frac{m_h}{m_h-1} \left( \sum_{i=1}^{m_h} z_{hi}^2 - \frac{z_h^2}{m_h} \right) \right]$$

na qual

$$z_{hi} = y_{hi} - rx_{hi}, \quad z_h = y_h - rx_h$$

onde  $h$  representa o estrato que vai de 1 a  $H$ ,  
 $m_h$  é o número total de unidades primárias de amostra (UPA) tiradas no estrato  $h$ ,  
 $y_{hi}$  é a soma dos valores ponderados do parâmetro  $y$  na UPA  $i$  do estrato  $h$ ,  
 $x_{hi}$  é a soma dos números ponderados de casos na UPA  $i$  do estrato  $h$ , e  
 $f$  é a taxa global de sondagem que é negligenciável

O método de Jacknife deriva as estimações das taxas complexas a partir de cada uma das sub-amostras da amostra principal, e calcula as variâncias dessas estimações com fórmulas simples. Cada sub-amostra exclui *uma* UPA nos cálculos das estimações. Assim, sub-amostras pseudo-independentes foram criadas. No IDSR-III, existem 283 UPA não-vazias. Por conseguinte, 283 sub-amostras foram criadas. A variância de uma taxa  $r$  é calculada da seguinte forma:

$$ET^2(r) = var(r) = \frac{1}{k(k-1)} \sum_{i=1}^k (r_i - r)^2$$

na qual

$$r_i = kr - (k-1)r_{(i)}$$

onde  $r$  é a estimacão calculada a partir da amostra principal de 283 UPA,  
 $r_{(i)}$  é a estimacão calculada a partir da amostra reduzida de 282 UPA ( $i^a$  UPA excluída),  
 $k$  é o número total de UPA.

Além do erro-padrão, o efeito do plano de sondagem (REPS) para cada estimativa é igualmente calculado. Define-se como o índice entre o erro-padrão usando a conceção dada e o erro-padrão que resultaria caso tivesse sido utilizada uma amostra aleatória simples. Um valor REPS de 1,0 indica que a conceção da amostra é tão eficiente como uma amostra aleatória simples, enquanto um valor superior a 1,0 indica o aumento no erro de amostragem devido ao uso de uma conceção mais complexa e estatisticamente menos eficiente. Os erros normalizados relativos e limites de confiança para as estimativas são igualmente calculados.

Os erros de amostragem para o IDSR-III 2018 são calculados para variáveis selecionadas e consideradas como de interesse principal. Os resultados são apresentados neste anexo para o país como um todo, para áreas urbanas e rurais, e para 10 domínios de estudo. Para cada variável, o tipo de estatística (média, proporção ou taxa) e a população base são dados na **Tabela B.1**. As tabelas de **Tabela B.2** a **Tabela B.14** apresentam o valor da estatística (M), o erro-tipo (ET), o número de casos não ponderados (N) e ponderados (P), o efeito do plano de sondagem (REPS), o erro relativo (ET/M) e os limites de confiança de 95% ( $M \pm 2ET$ ), para cada variável. Os erros para as taxas de mortalidade são apresentados para o período de 5 anos anterior ao inquérito para a amostra nacional e para o período de 10 anos anterior ao inquérito aos níveis de domínio. O REPS é considerado como indefinido quando o erro-padrão que considera uma amostra aleatória simples é zero (quando a estimativa é perto de 0 ou 1).

O intervalo de confiança (calculado, por exemplo, para todas as mulheres pesquisadas com *ensino secundário ou mais*) pode ser interpretado da seguinte forma: a proporção de mulheres de 15-49 anos com ensino secundário ou mais para todas as mulheres pesquisadas são 0,728, às quais corresponde um erro padrão de 0,009. Portanto, para obter um intervalo de confiança de 95%, o erro padrão da estimativa deve ser adicionado e subtraído duas vezes, ou seja,  $0,728 \pm 2 \times 0,009$ . Há uma alta probabilidade (95%) da proporção de mulheres de 15-49 anos, com ensino secundário ou mais, estar entre 0,710 e 0,745.

Para a amostra total, a média do REPS, calculada para todas as variáveis do inquérito mulheres, é 1,333. Isso significa que, comparado a uma amostra inquérito simples, o erro de amostragem é multiplicado por um fator de 1.334, porque usamos um design complexo (por grappe e a vários níveis) que é menos eficiente.

**Tabela B.1 Lista de variáveis selecionadas para erros de amostragem, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Estimativa	População base
<b>MULHERES</b>		
Meio urbano	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Alfabetizada	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Sem instrução	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Instrução secundária ou mais	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Nunca casada (em união)	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Atualmente casada (em união)	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Casada antes dos 18 anos	Proporção	Todas as mulheres 15-49
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	Proporção	Todas as mulheres de 18 a 49 anos
Atualmente grávida	Proporção	Todas as mulheres de 18 a 49 anos
Utiliza atualmente um método contraceptivo	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente um método moderno	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente a pílula	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente DIU	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente preservativos	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente injeções	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente a esterilização feminina	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente o coito interrompido	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Utiliza atualmente a abstinência periódica	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Recorreu a fonte do sector público	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Não deseja ter mais filhos	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	Proporção	Mulheres atualmente casadas (em união) 15-49
Número ideal de filhos	Média	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	Proporção	Mulheres com, pelo menos, um nado-vivo nos últimos 5 anos
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	Proporção	Mulheres com, pelo menos, um nado-vivo nos últimos 5 anos
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	Proporção	Crianças menos de 5 anos medidas
Tratadas com SRO	Proporção	Crianças menos de 5 anos com diarreia nas últimas 2 semanas
Procurou tratamento médico para a diarreia	Proporção	Crianças menos de 5 anos com diarreia nas últimas 2 semanas
Cartão de vacina observado	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu vacina contra BCG	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu vacina contra sarampo	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Recebeu todas as vacinas básicas	Proporção	Crianças de 12 a 23 meses de idade
Altura para a idade (-2 DP)	Proporção	Crianças menos de 5 anos medidas
Peso por altura (-2 DP)	Proporção	Crianças menos de 5 anos medidas
Peso por idade (-2 DP)	Proporção	Crianças menos de 5 anos medidas
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	Proporção	Todas as crianças de 6 a 59 meses testadas
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Usou preservativo na última relação sexual	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	Proporção	Mulheres de 15 a 24 anos nunca casadas
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	Proporção	Mulheres de 15-49 anos tendo ouvido falar de VIH
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos/módulo de violência doméstica
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos/módulo de violência doméstica
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos/módulo de violência doméstica
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos/módulo de violência doméstica
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	Proporção	Todas as mulheres de 15 a 49 anos/módulo de violência doméstica
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	Taxa	Mulheres-anos de exposição ao risco de gravidez
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	Taxa	Número de crianças expostas à morte
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	Taxa	Número de crianças expostas à morte
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	Taxa	Número de crianças expostas à morte
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	Taxa	Número de crianças expostas à morte
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	Taxa	Número de crianças expostas à morte
Prevalência do VIH	Proporção	Todas as mulheres 15-49 testadas
<b>HOMENS</b>		
Meio urbano	Proporção	Todos os homens de 15 a 49 anos
Alfabetizada	Proporção	Hommes 15-49 ans
Sem instrução	Proporção	Hommes 15-49 ans
Instrução secundária ou mais	Proporção	Hommes 15-49 ans
Nunca casado (em união)	Proporção	Hommes 15-49 ans
Atualmente casado (em união)	Proporção	Hommes 15-49 ans
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	Proporção	Homens atualmente casados (em união) 15-49
Não deseja ter mais filhos	Proporção	Homens atualmente casados (em união) 15-49
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	Proporção	Homens atualmente casados (em união) 15-49
Número ideal de filhos	Média	Hommes 15-49 ans
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	Proporção	Hommes 15-49 ans
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	Proporção	Hommes 15-49 ans
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	Proporção	Homens de 15 a 24 anos nunca casados
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	Proporção	Hommes 15-49 ans
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	Proporção	Hommes 15-49 ans
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	Proporção	Homens de 15-49 anos tendo ouvido falar de VIH
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	Proporção	Todos os homens testados de 15 a 49 anos
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	Proporção	Todos os homens testados de 15 a 59 anos
<b>HOMENS E MULHERES</b>		
Prevalência do VIH todos os inquiridos	Proporção	Todos os homens e mulheres de 15 a 49 anos

<sup>1</sup>As taxas de mortalidade são calculadas para os 0-4 anos antes do inquérito para a amostra nacional, e 0-9 anos antes do inquérito para as amostras regionais.

**Tabela B.2 Erros de amostragem: amostra nacional, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.684	0.010	5353	5353	1.622	0.015	0.663	0.704
Alfabetizada	0.198	0.012	5353	5353	2.135	0.059	0.174	0.221
Sem instrução	0.014	0.002	5353	5353	1.184	0.134	0.011	0.018
Instrução secundária ou mais	0.728	0.009	5353	5353	1.459	0.012	0.710	0.745
Nunca casada (em união)	0.481	0.011	5353	5353	1.585	0.023	0.459	0.502
Atualmente casada (em união)	0.390	0.010	5353	5353	1.464	0.025	0.371	0.410
Casada antes dos 18 anos	0.125	0.007	4367	4364	1.463	0.059	0.111	0.140
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.627	0.011	4367	4364	1.477	0.017	0.605	0.648
Atualmente grávida	0.041	0.003	5353	5353	1.230	0.081	0.034	0.048
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.575	0.017	2211	2089	1.587	0.029	0.542	0.609
Utiliza atualmente um método moderno	0.563	0.016	2211	2089	1.548	0.029	0.530	0.596
Utiliza atualmente a pílula	0.217	0.011	2211	2089	1.297	0.052	0.194	0.240
Utiliza atualmente DIU	0.021	0.004	2211	2089	1.322	0.192	0.013	0.029
Utiliza atualmente preservativos	0.060	0.007	2211	2089	1.350	0.114	0.046	0.074
Utiliza atualmente injeções	0.149	0.009	2211	2089	1.208	0.061	0.131	0.167
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.084	0.008	2211	2089	1.392	0.098	0.068	0.101
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.005	0.002	2211	2089	1.324	0.395	0.001	0.009
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.007	0.003	2211	2089	1.588	0.391	0.002	0.013
Recorreu a fonte do sector público	0.639	0.013	2549	2300	1.381	0.021	0.613	0.666
Não deseja ter mais filhos	0.568	0.013	2211	2089	1.264	0.023	0.542	0.595
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.178	0.011	2211	2089	1.361	0.062	0.156	0.200
Número ideal de filhos	2.239	0.025	5317	5306	1.530	0.011	2.190	2.289
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.668	0.020	1728	1717	1.822	0.031	0.627	0.709
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.973	0.005	1967	1947	1.241	0.005	0.964	0.982
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.055	0.006	1920	1912	1.222	0.115	0.043	0.068
Tratadas com SRO	0.557	0.059	117	106	1.216	0.105	0.440	0.674
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.581	0.056	117	106	1.173	0.096	0.469	0.694
Cartão de vacina observado	0.924	0.016	388	372	1.180	0.018	0.891	0.956
Recebeu vacina contra BCG	0.989	0.005	388	372	0.996	0.005	0.979	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.950	0.013	388	372	1.127	0.013	0.925	0.975
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.972	0.011	388	372	1.279	0.011	0.951	0.994
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.921	0.016	388	372	1.150	0.017	0.889	0.953
Recebeu vacina contra sarampo	0.969	0.011	388	372	1.239	0.011	0.946	0.991
Recebeu todas as vacinas básicas	0.908	0.017	388	372	1.125	0.019	0.874	0.942
Altura para a idade (-2 DP)	0.060	0.010	1035	1095	1.258	0.160	0.041	0.079
Peso por altura (-2 DP)	0.024	0.006	1150	1198	1.270	0.259	0.012	0.037
Peso por idade (-2 DP)	0.022	0.006	1043	1103	1.237	0.262	0.011	0.034
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.427	0.020	959	995	1.248	0.046	0.387	0.466
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.087	0.006	2603	2600	1.166	0.074	0.074	0.100
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.429	0.013	2603	2600	1.343	0.030	0.403	0.455
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.206	0.014	2718	2708	1.825	0.069	0.178	0.235
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.041	0.004	5353	5353	1.371	0.091	0.033	0.048
Usou preservativo na última relação sexual	0.481	0.014	2239	2293	1.323	0.029	0.453	0.509
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.296	0.014	1470	1575	1.164	0.047	0.268	0.324
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.348	0.010	5353	5353	1.503	0.028	0.329	0.368
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.412	0.012	5331	5326	1.747	0.029	0.388	0.435
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.109	0.008	2531	2355	1.226	0.070	0.094	0.124
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.058	0.006	2531	2355	1.386	0.111	0.045	0.071
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.159	0.013	1593	1295	1.394	0.080	0.134	0.185
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.204	0.014	1593	1295	1.376	0.068	0.176	0.232
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.184	0.014	1593	1295	1.400	0.074	0.157	0.211
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.473	0.075	15174	15176	1.158	0.030	2.322	2.623
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	12.316	2.945	1983	1965	1.137	0.239	6.427	18.205
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	3.729	1.252	1978	1957	0.867	0.336	1.225	6.233
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	16.045	3.302	1984	1965	1.083	0.206	9.441	22.648
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	2.589	1.213	1934	1927	1.035	0.468	0.164	5.015
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	18.593	3.476	1987	1967	1.074	0.187	11.641	25.545
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.006	0.002	2697	2819	1.212	0.289	0.003	0.010
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.671	0.013	2684	2719	1.478	0.020	0.644	0.698
Alfabetizada	0.971	0.004	2684	2719	1.380	0.005	0.962	0.980
Sem instrução	0.006	0.002	2684	2719	1.117	0.288	0.002	0.009
Instrução secundária ou mais	0.705	0.012	2684	2719	1.327	0.017	0.681	0.728
Nunca casado (em união)	0.561	0.013	2684	2719	1.392	0.024	0.534	0.588
Atualmente casado (em união)	0.320	0.012	2684	2719	1.354	0.038	0.296	0.345
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.788	0.012	2171	2169	1.365	0.015	0.764	0.812
Não deseja ter mais filhos	0.458	0.022	868	872	1.295	0.048	0.414	0.502
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.175	0.017	868	872	1.278	0.094	0.142	0.208
Número ideal de filhos	2.697	0.039	2642	2672	1.313	0.014	2.619	2.774
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.291	0.015	2684	2719	1.686	0.051	0.261	0.320
Usou preservativo na última relação sexual de alto risco	0.025	0.004	2684	2719	1.204	0.146	0.018	0.032
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.209	0.018	875	962	1.343	0.088	0.172	0.246
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.704	0.014	1469	1490	1.192	0.020	0.676	0.732
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.150	0.010	2684	2719	1.414	0.065	0.130	0.169
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.294	0.022	2675	2707	2.472	0.074	0.251	0.338
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.003	0.001	2524	2510	1.250	0.454	0.000	0.006
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.004	0.002	2903	2870	1.292	0.379	0.001	0.007
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.005	0.001	5221	5329	1.203	0.239	0.003	0.007

**Tabela B.3 Erros de amostragem: amostra urbano, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	1.000	0.000	3364	3660	na	0.000	1.000	1.000
Alfabetizada	0.247	0.016	3364	3660	2.199	0.066	0.215	0.280
Sem instrução	0.012	0.002	3364	3660	1.103	0.175	0.008	0.016
Instrução secundária ou mais	0.770	0.011	3364	3660	1.466	0.014	0.749	0.791
Nunca casada (em união)	0.459	0.013	3364	3660	1.566	0.029	0.432	0.486
Atualmente casada (em união)	0.398	0.012	3364	3660	1.384	0.029	0.375	0.421
Casada antes dos 18 anos	0.115	0.009	2806	3042	1.470	0.077	0.097	0.133
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.642	0.013	2806	3042	1.425	0.020	0.617	0.668
Atualmente grávida	0.038	0.004	3364	3660	1.154	0.100	0.030	0.045
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.573	0.021	1415	1457	1.627	0.037	0.530	0.616
Utiliza atualmente um método moderno	0.560	0.021	1415	1457	1.579	0.037	0.519	0.602
Utiliza atualmente a pílula	0.221	0.014	1415	1457	1.252	0.063	0.193	0.248
Utiliza atualmente DIU	0.025	0.005	1415	1457	1.299	0.214	0.014	0.036
Utiliza atualmente preservativos	0.066	0.009	1415	1457	1.292	0.129	0.049	0.084
Utiliza atualmente injeções	0.126	0.011	1415	1457	1.229	0.086	0.104	0.148
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.090	0.011	1415	1457	1.420	0.120	0.068	0.111
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.004	0.002	1415	1457	1.354	0.557	0.000	0.009
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.009	0.004	1415	1457	1.645	0.468	0.001	0.017
Recorreu a fonte do sector público	0.630	0.017	1588	1560	1.386	0.027	0.597	0.664
Não deseja ter mais filhos	0.584	0.017	1415	1457	1.282	0.029	0.550	0.618
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.177	0.015	1415	1457	1.460	0.084	0.147	0.206
Número ideal de filhos	2.245	0.030	3336	3623	1.475	0.013	2.184	2.305
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.690	0.027	1059	1133	1.881	0.038	0.637	0.743
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.978	0.006	1198	1270	1.334	0.006	0.967	0.989
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.059	0.008	1163	1246	1.220	0.144	0.042	0.076
Tratadas com SRO	0.556	0.071	77	74	1.177	0.127	0.414	0.697
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.635	0.065	77	74	1.117	0.102	0.505	0.765
Cartão de vacina observado	0.922	0.022	233	238	1.206	0.024	0.879	0.966
Recebeu vacina contra BCG	0.992	0.006	233	238	1.090	0.006	0.980	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.950	0.016	233	238	1.085	0.017	0.918	0.981
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.966	0.016	233	238	1.322	0.017	0.934	0.998
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.910	0.022	233	238	1.130	0.024	0.866	0.954
Recebeu vacina contra sarampo	0.962	0.016	233	238	1.286	0.017	0.929	0.995
Recebeu todas as vacinas básicas	0.891	0.023	233	238	1.102	0.026	0.844	0.937
Altura para a idade (-2 DP)	0.045	0.011	607	696	1.296	0.236	0.024	0.067
Peso por altura (-2 DP)	0.027	0.009	660	749	1.246	0.329	0.009	0.046
Peso por idade (-2 DP)	0.016	0.006	613	702	1.254	0.382	0.004	0.029
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.459	0.024	559	630	1.144	0.052	0.412	0.507
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.087	0.008	1623	1787	1.149	0.092	0.071	0.103
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.446	0.017	1623	1787	1.411	0.039	0.411	0.480
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.235	0.019	1689	1851	1.828	0.080	0.198	0.273
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.048	0.005	3364	3660	1.326	0.102	0.038	0.058
Usou preservativo na última relação sexual	0.496	0.016	1422	1576	1.184	0.032	0.465	0.528
Abstinência entre aas jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.283	0.018	874	1028	1.162	0.063	0.248	0.318
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.352	0.012	3364	3660	1.503	0.035	0.327	0.376
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.382	0.015	3353	3644	1.751	0.039	0.352	0.411
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.124	0.010	1700	1654	1.236	0.080	0.104	0.143
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.064	0.008	1700	1654	1.348	0.125	0.048	0.080
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.174	0.016	1110	956	1.388	0.091	0.142	0.205
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.221	0.017	1110	956	1.386	0.078	0.187	0.256
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.199	0.017	1110	956	1.413	0.085	0.165	0.233
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.370	0.092	9566	10401	1.182	0.039	2.186	2.555
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	11.585	3.234	1209	1283	0.976	0.279	5.118	18.052
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	4.959	1.836	1207	1279	0.847	0.370	1.287	8.632
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	16.544	3.961	1209	1283	0.949	0.239	8.622	24.466
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	3.926	1.836	1179	1267	0.996	0.468	0.254	7.598
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	20.405	4.306	1212	1285	0.949	0.211	11.793	29.017
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.007	0.002	1666	1918	1.169	0.346	0.002	0.011
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	1.000	0.000	1648	1825	na	0.000	1.000	1.000
Alfabetizada	0.969	0.006	1648	1825	1.426	0.006	0.957	0.981
Sem instrução	0.004	0.002	1648	1825	1.080	0.408	0.001	0.008
Instrução secundária ou mais	0.749	0.016	1648	1825	1.470	0.021	0.717	0.780
Nunca casado (em união)	0.523	0.017	1648	1825	1.411	0.033	0.488	0.557
Atualmente casado (em união)	0.349	0.016	1648	1825	1.338	0.045	0.317	0.380
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.814	0.015	1356	1477	1.437	0.019	0.783	0.844
Não deseja ter mais filhos	0.491	0.026	581	636	1.255	0.053	0.438	0.543
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.177	0.020	581	636	1.282	0.115	0.136	0.217
Número ideal de filhos	2.664	0.050	1624	1796	1.283	0.019	2.563	2.764
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.331	0.019	1648	1825	1.659	0.058	0.293	0.370
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.028	0.005	1648	1825	1.135	0.166	0.018	0.037
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.170	0.020	503	623	1.213	0.120	0.129	0.210
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.707	0.018	952	1046	1.198	0.025	0.671	0.742
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.179	0.013	1648	1825	1.351	0.071	0.154	0.205
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.321	0.030	1644	1816	2.571	0.092	0.262	0.380
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.003	0.002	1526	1661	1.232	0.541	0.000	0.007
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.005	0.002	1751	1901	1.259	0.422	0.001	0.009
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.005	0.001	3192	3579	1.166	0.285	0.002	0.008

**Tabela B.4 Erros de amostragem: amostra rural, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.000	0.000	1989	1693	na	na	0.000	0.000
Alfabetizada	0.090	0.011	1989	1693	1.647	0.117	0.069	0.112
Sem instrução	0.020	0.004	1989	1693	1.324	0.207	0.012	0.029
Instrução secundária ou mais	0.636	0.016	1989	1693	1.522	0.026	0.603	0.669
Nunca casada (em união)	0.528	0.018	1989	1693	1.643	0.035	0.491	0.565
Atualmente casada (em união)	0.373	0.018	1989	1693	1.643	0.048	0.338	0.409
Casada antes dos 18 anos	0.149	0.013	1561	1322	1.430	0.087	0.123	0.175
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.590	0.020	1561	1322	1.619	0.034	0.550	0.630
Atualmente grávida	0.048	0.007	1989	1693	1.382	0.138	0.035	0.061
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.580	0.025	796	632	1.413	0.043	0.531	0.630
Utiliza atualmente um método moderno	0.569	0.025	796	632	1.409	0.044	0.519	0.618
Utiliza atualmente a pílula	0.208	0.020	796	632	1.375	0.095	0.168	0.248
Utiliza atualmente DIU	0.011	0.004	796	632	1.226	0.416	0.002	0.020
Utiliza atualmente preservativos	0.045	0.011	796	632	1.486	0.243	0.023	0.067
Utiliza atualmente injeções	0.202	0.018	796	632	1.235	0.087	0.167	0.237
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.071	0.011	796	632	1.203	0.154	0.049	0.093
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.007	0.004	796	632	1.299	0.545	0.000	0.015
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.004	0.002	796	632	0.880	0.467	0.000	0.009
Recorreu a fonte do sector público	0.659	0.021	961	740	1.341	0.031	0.617	0.700
Não deseja ter mais filhos	0.532	0.020	796	632	1.154	0.038	0.492	0.573
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.180	0.013	796	632	0.964	0.073	0.154	0.207
Número ideal de filhos	2.228	0.044	1981	1683	1.636	0.020	2.140	2.317
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.626	0.031	669	584	1.673	0.049	0.565	0.687
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.963	0.008	769	677	1.169	0.009	0.946	0.979
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.048	0.009	757	666	1.184	0.188	0.030	0.066
Tratadas com SRO	0.561	0.104	40	32	1.285	0.185	0.353	0.769
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.459	0.105	40	32	1.297	0.229	0.249	0.669
Cartão de vacina observado	0.925	0.023	155	134	1.100	0.025	0.880	0.971
Recebeu vacina contra BCG	0.984	0.009	155	134	0.924	0.009	0.965	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.952	0.021	155	134	1.210	0.022	0.911	0.993
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.984	0.009	155	134	0.924	0.009	0.965	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.941	0.021	155	134	1.145	0.023	0.899	0.984
Recebeu vacina contra sarampo	0.981	0.010	155	134	0.879	0.010	0.962	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.938	0.021	155	134	1.124	0.023	0.896	0.981
Altura para a idade (-2 DP)	0.086	0.019	428	399	1.296	0.219	0.048	0.123
Peso por altura (-2 DP)	0.019	0.008	490	449	1.266	0.390	0.004	0.034
Peso por idade (-2 DP)	0.033	0.012	430	401	1.287	0.360	0.009	0.056
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.370	0.034	400	365	1.421	0.091	0.303	0.437
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.087	0.011	980	813	1.184	0.124	0.066	0.109
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.392	0.017	980	813	1.072	0.043	0.358	0.425
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.144	0.018	1029	856	1.647	0.127	0.108	0.181
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.025	0.005	1989	1693	1.529	0.216	0.014	0.035
Uso preservativo na última relação sexual	0.448	0.029	817	717	1.650	0.064	0.390	0.505
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.321	0.022	596	547	1.144	0.068	0.277	0.365
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.341	0.016	1989	1693	1.471	0.046	0.310	0.373
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.477	0.020	1978	1683	1.772	0.042	0.437	0.517
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.076	0.010	831	702	1.053	0.128	0.056	0.095
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.044	0.010	831	702	1.450	0.234	0.024	0.065
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.119	0.019	483	339	1.285	0.159	0.081	0.157
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.155	0.019	483	339	1.173	0.125	0.116	0.193
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.141	0.019	483	339	1.198	0.135	0.103	0.178
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.631	0.134	5608	4775	1.098	0.051	2.363	2.899
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	13.694	5.970	774	682	1.423	0.436	1.755	25.634
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	1.423	1.097	771	678	0.814	0.771	0.000	3.617
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	15.117	6.036	775	682	1.376	0.399	3.045	27.190
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	0.000	0.000	755	660	na	na	0.000	0.000
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	15.117	6.036	775	682	1.376	0.399	3.045	27.190
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.006	0.003	1031	901	1.285	0.521	0.000	0.012
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.000	0.000	1036	895	na	na	0.000	0.000
Alfabetizada	0.976	0.005	1036	895	1.114	0.005	0.966	0.987
Sem instrução	0.008	0.003	1036	895	1.199	0.407	0.002	0.015
Instrução secundária ou mais	0.615	0.016	1036	895	1.047	0.026	0.583	0.647
Nunca casado (em união)	0.639	0.018	1036	895	1.231	0.029	0.603	0.676
Atualmente casado (em união)	0.263	0.018	1036	895	1.305	0.068	0.227	0.299
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.732	0.019	815	692	1.227	0.026	0.694	0.770
Não deseja ter mais filhos	0.369	0.038	287	235	1.346	0.104	0.292	0.446
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.172	0.027	287	235	1.208	0.157	0.118	0.225
Número ideal de filhos	2.765	0.058	1018	876	1.347	0.021	2.648	2.881
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.208	0.022	1036	895	1.751	0.106	0.164	0.252
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.019	0.006	1036	895	1.355	0.301	0.008	0.031
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.282	0.036	372	340	1.517	0.126	0.211	0.353
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.698	0.023	517	445	1.134	0.033	0.652	0.744
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.089	0.014	1036	895	1.534	0.153	0.062	0.116
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.239	0.026	1031	892	1.983	0.110	0.187	0.292
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.002	0.002	998	849	1.213	0.817	0.000	0.006
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.002	0.002	1152	968	1.218	0.816	0.000	0.005
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.004	0.002	2029	1750	1.255	0.435	0.001	0.008

**Tabela B.5 Erros de amostragem para amostra Santo Antão, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.424	0.028	495	384	1.273	0.067	0.367	0.481
Alfabetizada	0.130	0.021	495	384	1.402	0.164	0.087	0.172
Sem instrução	0.017	0.009	495	384	1.548	0.537	0.000	0.034
Instrução secundária ou mais	0.659	0.025	495	384	1.193	0.039	0.608	0.710
Nunca casada (em união)	0.512	0.027	495	384	1.182	0.052	0.459	0.565
Atualmente casada (em união)	0.378	0.020	495	384	0.902	0.052	0.339	0.418
Casada antes dos 18 anos	0.132	0.021	392	305	1.226	0.159	0.090	0.174
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.780	0.024	392	305	1.132	0.030	0.733	0.827
Atualmente grávida	0.027	0.009	495	384	1.244	0.338	0.009	0.045
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.792	0.028	187	145	0.946	0.036	0.736	0.848
Utiliza atualmente um método moderno	0.776	0.028	187	145	0.915	0.036	0.720	0.832
Utiliza atualmente a pílula	0.225	0.026	187	145	0.841	0.114	0.174	0.277
Utiliza atualmente DIU	0.041	0.014	187	145	0.949	0.336	0.014	0.069
Utiliza atualmente preservativos	0.068	0.019	187	145	1.007	0.273	0.031	0.105
Utiliza atualmente injeções	0.205	0.033	187	145	1.099	0.159	0.140	0.270
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.192	0.025	187	145	0.876	0.131	0.142	0.243
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.000	0.000	187	145	na	na	0.000	0.000
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.016	0.009	187	145	0.988	0.575	0.000	0.034
Recorreu a fonte do sector público	0.786	0.021	338	263	0.951	0.027	0.744	0.829
Não deseja ter mais filhos	0.727	0.028	187	145	0.856	0.038	0.671	0.783
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.073	0.016	187	145	0.850	0.222	0.041	0.105
Número ideal de filhos	2.014	0.076	491	381	1.249	0.038	1.861	2.167
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.840	0.035	133	104	1.091	0.041	0.771	0.909
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.967	0.016	159	125	1.131	0.016	0.936	0.998
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.039	0.015	152	120	0.952	0.379	0.010	0.069
Tratadas com SRO	0.500	0.211	6	5	1.038	0.422	0.078	0.922
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.173	0.160	6	5	1.041	0.924	0.000	0.494
Cartão de vacina observado	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu vacina contra BCG	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.968	0.033	32	25	1.066	0.034	0.901	1.000
Altura para a idade (-2 DP)	0.052	0.025	100	83	0.998	0.471	0.003	0.102
Peso por altura (-2 DP)	0.000	0.000	105	87	na	na	0.000	0.000
Peso por idade (-2 DP)	0.031	0.016	101	84	1.005	0.526	0.000	0.064
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.416	0.055	90	75	1.045	0.131	0.307	0.526
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.097	0.020	242	188	1.073	0.211	0.056	0.138
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.396	0.033	242	188	1.060	0.084	0.330	0.463
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.062	0.014	245	191	0.916	0.228	0.033	0.090
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.061	0.012	495	384	1.154	0.203	0.036	0.086
Usou preservativo na última relação sexual	0.523	0.036	233	182	1.088	0.068	0.452	0.595
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.259	0.033	152	118	0.916	0.126	0.194	0.324
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.255	0.022	495	384	1.123	0.086	0.211	0.299
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.308	0.034	492	382	1.612	0.109	0.240	0.375
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.108	0.021	259	199	1.062	0.190	0.067	0.149
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.054	0.013	259	199	0.895	0.234	0.029	0.079
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.196	0.037	139	92	1.106	0.191	0.121	0.271
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.258	0.043	139	92	1.157	0.167	0.172	0.345
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.221	0.039	139	92	1.117	0.179	0.142	0.300
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.410	0.217	1407	1093	0.979	0.090	1.976	2.843
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	8.674	4.970	321	252	0.897	0.573	0.000	18.613
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	15.310	6.476	318	249	0.955	0.423	2.359	28.262
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	23.985	7.847	321	252	0.853	0.327	8.290	39.679
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	0.000	0.000	311	244	na	na	0.000	0.000
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	23.985	7.847	321	252	0.853	0.327	8.290	39.679
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.000	0.000	237	195	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.349	0.029	309	234	1.067	0.083	0.291	0.407
Alfabetizada	0.974	0.009	309	234	1.015	0.009	0.955	0.992
Sem instrução	0.007	0.005	309	234	0.978	0.682	0.000	0.016
Instrução secundária ou mais	0.598	0.032	309	234	1.129	0.053	0.535	0.662
Nunca casado (em união)	0.655	0.035	309	234	1.289	0.053	0.585	0.725
Atualmente casado (em união)	0.220	0.031	309	234	1.312	0.141	0.158	0.282
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.835	0.026	256	194	1.128	0.031	0.783	0.888
Não deseja ter mais filhos	0.634	0.042	68	52	0.722	0.067	0.550	0.719
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.102	0.032	68	52	0.869	0.314	0.038	0.167
Número ideal de filhos	2.568	0.113	306	232	1.162	0.044	2.342	2.793
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.234	0.033	309	234	1.372	0.142	0.168	0.300
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.023	0.009	309	234	1.003	0.374	0.006	0.040
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.097	0.037	94	72	1.217	0.386	0.022	0.172
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.703	0.028	193	146	0.856	0.040	0.647	0.760
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.101	0.020	309	234	1.155	0.196	0.061	0.141
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.312	0.036	307	233	1.354	0.115	0.240	0.384
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.000	0.000	287	238	na	na	0.000	0.000
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.000	0.000	346	286	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.000	0.000	524	432	na	na	0.000	0.000

**Tabela B.6 Erros de amostragem: amostra São Vicente, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.954	0.005	682	822	0.651	0.005	0.944	0.965
Alfabetizada	0.226	0.021	682	822	1.338	0.095	0.183	0.269
Sem instrução	0.022	0.006	682	822	1.020	0.260	0.011	0.034
Instrução secundária ou mais	0.726	0.020	682	822	1.152	0.027	0.687	0.766
Nunca casada (em união)	0.477	0.022	682	822	1.148	0.046	0.433	0.521
Atualmente casada (em união)	0.355	0.022	682	822	1.212	0.063	0.311	0.400
Casada antes dos 18 anos	0.069	0.014	570	687	1.316	0.203	0.041	0.097
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.735	0.020	570	687	1.084	0.027	0.695	0.776
Atualmente grávida	0.029	0.006	682	822	0.883	0.195	0.018	0.041
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.699	0.033	242	292	1.099	0.047	0.634	0.764
Utiliza atualmente um método moderno	0.694	0.033	242	292	1.107	0.047	0.629	0.760
Utiliza atualmente a pílula	0.254	0.029	242	292	1.038	0.114	0.196	0.313
Utiliza atualmente DIU	0.029	0.009	242	292	0.855	0.320	0.010	0.047
Utiliza atualmente preservativos	0.078	0.018	242	292	1.053	0.233	0.042	0.114
Utiliza atualmente injeções	0.113	0.026	242	292	1.260	0.227	0.062	0.165
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.162	0.031	242	292	1.291	0.189	0.101	0.223
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.000	0.000	242	292	na	na	0.000	0.000
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.004	0.004	242	292	1.014	1.018	0.000	0.012
Recorreu a fonte do sector público	0.682	0.025	387	467	1.058	0.037	0.632	0.733
Não deseja ter mais filhos	0.617	0.028	242	292	0.889	0.045	0.561	0.672
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.168	0.021	242	292	0.873	0.125	0.126	0.210
Número ideal de filhos	2.068	0.054	675	814	1.252	0.026	1.960	2.176
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.850	0.027	173	208	1.001	0.032	0.795	0.904
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.985	0.009	199	240	1.005	0.009	0.968	1.000
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.041	0.013	192	231	0.874	0.304	0.016	0.067
Tratadas com SRO	0.625	0.174	8	10	1.010	0.278	0.278	0.972
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.750	0.155	8	10	1.010	0.207	0.439	1.000
Cartão de vacina observado	0.920	0.055	37	45	1.220	0.060	0.810	1.000
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	37	45	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.920	0.039	37	45	0.870	0.042	0.842	0.998
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.973	0.026	37	45	0.968	0.026	0.922	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.946	0.034	37	45	0.921	0.036	0.878	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	1.000	0.000	37	45	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.920	0.039	37	45	0.870	0.042	0.842	0.998
Altura para a idade (-2 DP)	0.032	0.018	92	120	0.983	0.556	0.000	0.068
Peso por altura (-2 DP)	0.040	0.031	100	131	1.013	0.776	0.000	0.101
Peso por idade (-2 DP)	0.011	0.011	92	120	1.013	1.001	0.000	0.032
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.595	0.041	89	116	0.768	0.069	0.513	0.677
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.083	0.013	326	394	0.842	0.155	0.057	0.108
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.429	0.036	326	394	1.318	0.084	0.357	0.501
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.243	0.021	337	407	0.886	0.085	0.202	0.284
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.085	0.013	682	822	1.173	0.147	0.060	0.110
Usou preservativo na última relação sexual	0.497	0.021	368	444	0.793	0.042	0.455	0.538
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.195	0.031	184	222	1.058	0.159	0.133	0.257
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.386	0.025	682	822	1.355	0.066	0.335	0.436
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.419	0.027	681	821	1.441	0.065	0.364	0.473
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.141	0.018	310	381	0.887	0.125	0.106	0.176
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.049	0.013	310	381	1.096	0.276	0.022	0.075
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.169	0.025	189	212	0.902	0.146	0.120	0.218
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.206	0.032	189	212	1.071	0.153	0.143	0.270
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.202	0.033	189	212	1.116	0.162	0.137	0.268
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.132	0.199	1930	2327	1.034	0.093	1.735	2.529
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	17.042	5.866	406	490	0.923	0.344	5.310	28.774
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	2.473	2.479	410	495	0.997	1.002	0.000	7.430
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	19.515	6.142	406	490	0.903	0.315	7.232	31.799
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	2.601	2.607	398	481	0.993	1.003	0.000	7.816
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	22.065	6.328	406	490	0.877	0.287	9.410	34.721
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.009	0.005	333	435	0.978	0.566	0.000	0.019
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.937	0.010	349	442	0.776	0.011	0.916	0.957
Alfabetizada	0.955	0.009	349	442	0.804	0.009	0.937	0.973
Sem instrução	0.003	0.003	349	442	0.998	1.003	0.000	0.009
Instrução secundária ou mais	0.683	0.028	349	442	1.117	0.041	0.628	0.739
Nunca casado (em união)	0.523	0.030	349	442	1.110	0.057	0.463	0.582
Atualmente casado (em união)	0.301	0.025	349	442	1.015	0.083	0.251	0.350
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.931	0.018	286	362	1.222	0.020	0.894	0.967
Não deseja ter mais filhos	0.521	0.055	105	133	1.124	0.106	0.411	0.631
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.179	0.040	105	133	1.070	0.225	0.099	0.260
Número ideal de filhos	2.388	0.066	347	439	0.839	0.028	2.255	2.520
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.376	0.030	349	442	1.171	0.081	0.315	0.437
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.026	0.009	349	442	1.112	0.368	0.007	0.044
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.132	0.034	100	127	1.011	0.260	0.063	0.201
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.717	0.026	239	303	0.907	0.037	0.664	0.770
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.148	0.020	349	442	1.067	0.137	0.107	0.188
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.287	0.041	349	442	1.684	0.143	0.205	0.369
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.006	0.004	329	431	0.982	0.697	0.000	0.014
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.008	0.004	382	501	0.966	0.560	0.000	0.016
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.007	0.003	662	866	0.944	0.423	0.001	0.014

**Tabela B.7 Erros de amostragem para amostra São Nicolau, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.477	0.030	472	138	1.303	0.063	0.417	0.537
Alfabetizada	0.126	0.021	472	138	1.384	0.168	0.084	0.169
Sem instrução	0.009	0.006	472	138	1.382	0.654	0.000	0.022
Instrução secundária ou mais	0.561	0.031	472	138	1.335	0.054	0.500	0.622
Nunca casada (em união)	0.543	0.029	472	138	1.259	0.053	0.485	0.601
Atualmente casada (em união)	0.352	0.032	472	138	1.438	0.090	0.289	0.416
Casada antes dos 18 anos	0.122	0.019	372	109	1.101	0.153	0.085	0.160
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.706	0.029	372	109	1.220	0.041	0.648	0.764
Atualmente grávida	0.027	0.007	472	138	1.001	0.279	0.012	0.041
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.801	0.039	162	49	1.238	0.049	0.723	0.879
Utiliza atualmente um método moderno	0.775	0.040	162	49	1.228	0.052	0.694	0.856
Utiliza atualmente a pílula	0.266	0.032	162	49	0.923	0.121	0.202	0.330
Utiliza atualmente DIU	0.017	0.010	162	49	0.976	0.581	0.000	0.037
Utiliza atualmente preservativos	0.099	0.031	162	49	1.316	0.314	0.037	0.161
Utiliza atualmente injeções	0.166	0.039	162	49	1.334	0.236	0.088	0.245
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.188	0.037	162	49	1.186	0.194	0.115	0.261
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.013	0.013	162	49	1.404	0.970	0.000	0.038
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.013	0.009	162	49	0.972	0.670	0.000	0.030
Recorreu a fonte do sector público	0.689	0.024	297	87	0.894	0.035	0.640	0.737
Não deseja ter mais filhos	0.699	0.037	162	49	1.027	0.053	0.624	0.773
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.079	0.023	162	49	1.071	0.288	0.033	0.125
Número ideal de filhos	2.087	0.051	466	136	1.178	0.024	1.986	2.189
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.813	0.022	149	43	0.667	0.027	0.770	0.856
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	1.000	0.000	165	47	na	0.000	1.000	1.000
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.057	0.023	162	46	1.224	0.401	0.011	0.103
Tratadas com SRO	0.557	0.105	9	3	0.629	0.188	0.347	0.766
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.437	0.152	9	3	0.916	0.349	0.132	0.742
Cartão de vacina observado	0.960	0.041	36	9	1.171	0.042	0.879	1.000
Recebeu vacina contra BCG	0.960	0.041	36	9	1.171	0.042	0.879	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.960	0.041	36	9	1.171	0.042	0.879	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.960	0.041	36	9	1.171	0.042	0.879	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.960	0.041	36	9	1.171	0.042	0.879	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	0.927	0.052	36	9	1.122	0.056	0.823	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.927	0.052	36	9	1.122	0.056	0.823	1.000
Altura para a idade (-2 DP)	0.072	0.024	90	29	0.861	0.327	0.025	0.119
Peso por altura (-2 DP)	0.011	0.011	99	32	1.005	0.976	0.000	0.032
Peso por idade (-2 DP)	0.035	0.019	90	29	0.979	0.552	0.000	0.073
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.328	0.049	81	25	0.918	0.148	0.231	0.426
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.114	0.021	247	74	1.041	0.182	0.073	0.156
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.402	0.033	247	74	1.054	0.081	0.337	0.467
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.177	0.033	260	77	1.415	0.188	0.110	0.244
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.051	0.010	472	138	0.990	0.196	0.031	0.071
Usou preservativo na última relação sexual	0.474	0.039	245	70	1.230	0.083	0.395	0.552
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.220	0.041	141	40	1.168	0.186	0.138	0.302
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.334	0.024	472	138	1.110	0.072	0.286	0.383
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.696	0.044	472	138	2.071	0.063	0.607	0.784
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.093	0.021	233	73	1.077	0.221	0.052	0.134
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.053	0.015	233	73	1.000	0.277	0.024	0.083
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.152	0.036	131	37	1.143	0.237	0.080	0.224
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.180	0.039	131	37	1.149	0.216	0.102	0.257
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.157	0.033	131	37	1.048	0.213	0.090	0.224
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.309	0.232	1314	384	1.152	0.100	1.846	2.773
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	19.234	6.974	321	93	0.921	0.363	5.285	33.183
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	9.163	5.121	318	92	0.948	0.559	0.000	19.404
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	28.397	9.078	321	93	0.981	0.320	10.242	46.553
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	0.000	0.000	322	93	na	na	0.000	0.000
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	28.397	9.078	321	93	0.981	0.320	10.242	46.553
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.000	0.000	260	84	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.479	0.038	290	90	1.304	0.080	0.402	0.556
Alfabetizada	0.981	0.008	290	90	0.981	0.008	0.966	0.997
Sem instrução	0.008	0.005	290	90	1.059	0.701	0.000	0.019
Instrução secundária ou mais	0.503	0.042	290	90	1.441	0.084	0.418	0.588
Nunca casado (em união)	0.681	0.026	290	90	0.941	0.038	0.629	0.732
Atualmente casado (em união)	0.234	0.021	290	90	0.839	0.089	0.192	0.275
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.881	0.025	233	72	1.177	0.028	0.831	0.931
Não deseja ter mais filhos	0.537	0.062	67	21	1.012	0.116	0.413	0.662
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.119	0.043	67	21	1.089	0.365	0.032	0.206
Número ideal de filhos	2.438	0.078	287	89	1.041	0.032	2.282	2.594
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.181	0.026	290	90	1.130	0.141	0.130	0.233
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.028	0.010	290	90	1.056	0.363	0.008	0.049
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.187	0.041	103	32	1.070	0.221	0.104	0.270
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.695	0.034	182	55	1.002	0.049	0.626	0.763
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.174	0.033	290	90	1.480	0.190	0.108	0.240
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.219	0.026	289	89	1.048	0.117	0.168	0.270
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.000	0.000	283	92	na	na	0.000	0.000
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.000	0.000	322	105	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.000	0.000	543	177	na	na	0.000	0.000

**Tabela B.8 Erros de amostragem para amostra Sal, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.895	0.037	566	265	2.820	0.041	0.822	0.968
Alfabetizada	0.131	0.024	566	265	1.691	0.184	0.083	0.179
Sem instrução	0.005	0.003	566	265	0.922	0.532	0.000	0.011
Instrução secundária ou mais	0.770	0.029	566	265	1.610	0.037	0.713	0.827
Nunca casada (em união)	0.339	0.022	566	265	1.109	0.065	0.295	0.383
Atualmente casada (em união)	0.470	0.022	566	265	1.028	0.046	0.427	0.513
Casada antes dos 18 anos	0.124	0.014	484	226	0.933	0.113	0.096	0.152
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.717	0.023	484	226	1.129	0.032	0.671	0.763
Atualmente grávida	0.057	0.011	566	265	1.175	0.202	0.034	0.079
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.643	0.033	266	124	1.107	0.051	0.578	0.708
Utiliza atualmente um método moderno	0.639	0.033	266	124	1.128	0.052	0.572	0.706
Utiliza atualmente a pílula	0.259	0.032	266	124	1.180	0.123	0.196	0.323
Utiliza atualmente DIU	0.030	0.009	266	124	0.844	0.294	0.012	0.048
Utiliza atualmente preservativos	0.086	0.018	266	124	1.037	0.207	0.051	0.122
Utiliza atualmente injeções	0.098	0.016	266	124	0.867	0.162	0.066	0.129
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.120	0.019	266	124	0.940	0.156	0.083	0.158
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.004	0.004	266	124	0.995	0.996	0.000	0.011
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.000	0.000	266	124	na	na	0.000	0.000
Recorreu a fonte do sector público	0.549	0.040	306	143	1.395	0.072	0.470	0.629
Não deseja ter mais filhos	0.613	0.030	266	124	0.995	0.049	0.553	0.672
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.143	0.018	266	124	0.822	0.124	0.108	0.178
Número ideal de filhos	2.044	0.054	565	264	1.115	0.026	1.937	2.152
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.784	0.025	199	93	0.861	0.032	0.734	0.834
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.974	0.009	231	108	0.890	0.009	0.955	0.992
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.144	0.026	223	104	1.049	0.182	0.091	0.196
Tratadas com SRO	0.719	0.055	32	15	0.671	0.076	0.610	0.828
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.719	0.090	32	15	1.102	0.125	0.539	0.898
Cartão de vacina observado	0.921	0.054	38	18	1.246	0.059	0.812	1.000
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	38	18	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.921	0.054	38	18	1.246	0.059	0.812	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.974	0.025	38	18	0.981	0.026	0.923	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.895	0.058	38	18	1.164	0.065	0.779	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	0.947	0.051	38	18	1.405	0.054	0.846	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.895	0.058	38	18	1.164	0.065	0.779	1.000
Altura para a idade (-2 DP)	0.027	0.015	111	53	0.981	0.559	0.000	0.057
Peso por altura (-2 DP)	0.031	0.017	130	62	1.128	0.553	0.000	0.064
Peso por idade (-2 DP)	0.000	0.000	113	54	na	na	0.000	0.000
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.439	0.050	107	51	1.025	0.114	0.340	0.539
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.082	0.016	279	130	0.959	0.192	0.051	0.114
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.441	0.021	279	130	0.704	0.047	0.399	0.483
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.172	0.021	296	138	0.971	0.124	0.130	0.215
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.085	0.015	566	265	1.285	0.178	0.055	0.115
Usou preservativo na última relação sexual	0.504	0.030	236	110	0.933	0.060	0.443	0.565
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.221	0.031	131	61	0.858	0.141	0.159	0.284
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.387	0.022	566	265	1.080	0.057	0.343	0.431
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.325	0.033	564	264	1.687	0.103	0.258	0.391
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.177	0.027	283	129	1.204	0.155	0.122	0.232
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.081	0.023	283	129	1.400	0.281	0.036	0.127
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.207	0.039	206	84	1.392	0.191	0.128	0.286
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.226	0.037	206	84	1.273	0.165	0.152	0.301
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.226	0.037	206	84	1.273	0.165	0.152	0.301
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.421	0.158	1613	754	0.826	0.065	2.106	2.737
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	12.613	5.390	473	221	1.017	0.427	1.832	23.394
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	4.243	2.945	477	223	0.969	0.694	0.000	10.133
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	16.856	6.468	473	221	1.059	0.384	3.919	29.793
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	2.209	2.218	460	215	1.002	1.004	0.000	6.645
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	19.028	6.642	473	221	1.020	0.349	5.744	32.311
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.003	0.003	296	140	0.992	0.994	0.000	0.010
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.887	0.022	299	142	1.215	0.025	0.842	0.932
Alfabetizada	0.970	0.012	299	142	1.246	0.013	0.945	0.995
Sem instrução	0.013	0.008	299	142	1.162	0.579	0.000	0.029
Instrução secundária ou mais	0.725	0.029	299	142	1.104	0.039	0.668	0.783
Nunca casado (em união)	0.415	0.028	299	142	0.979	0.067	0.359	0.471
Atualmente casado (em união)	0.434	0.025	299	142	0.863	0.057	0.385	0.484
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.803	0.034	243	115	1.331	0.042	0.734	0.871
Não deseja ter mais filhos	0.485	0.047	130	62	1.064	0.097	0.391	0.579
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.177	0.030	130	62	0.880	0.167	0.118	0.236
Número ideal de filhos	2.797	0.095	292	139	0.971	0.034	2.608	2.986
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.301	0.031	299	142	1.151	0.102	0.239	0.362
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.010	0.006	299	142	0.970	0.557	0.000	0.021
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.084	0.030	84	40	0.981	0.356	0.024	0.144
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.743	0.033	163	77	0.952	0.044	0.677	0.808
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.194	0.022	299	142	0.957	0.113	0.150	0.238
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.362	0.050	299	142	1.805	0.139	0.261	0.462
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.000	0.000	285	134	na	na	0.000	0.000
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.000	0.000	322	152	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.002	0.002	581	274	0.990	0.992	0.000	0.005

**Tabela B.9 Erros de amostragem: amostra Boavista, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.742	0.055	348	94	2.328	0.074	0.632	0.852
Alfabetizada	0.092	0.029	348	94	1.835	0.310	0.035	0.149
Sem instrução	0.021	0.007	348	94	0.867	0.315	0.008	0.035
Instrução secundária ou mais	0.618	0.032	348	94	1.243	0.052	0.554	0.683
Nunca casada (em união)	0.289	0.033	348	94	1.337	0.113	0.223	0.354
Atualmente casada (em união)	0.591	0.038	348	94	1.443	0.065	0.514	0.667
Casada antes dos 18 anos	0.142	0.024	308	83	1.199	0.168	0.094	0.190
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.765	0.019	308	83	0.798	0.025	0.726	0.803
Atualmente grávida	0.048	0.012	348	94	1.067	0.255	0.023	0.072
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.565	0.044	201	56	1.255	0.078	0.477	0.653
Utiliza atualmente um método moderno	0.561	0.043	201	56	1.229	0.077	0.474	0.647
Utiliza atualmente a pílula	0.230	0.028	201	56	0.954	0.123	0.173	0.287
Utiliza atualmente DIU	0.020	0.009	201	56	0.880	0.437	0.003	0.037
Utiliza atualmente preservativos	0.049	0.015	201	56	1.011	0.315	0.018	0.080
Utiliza atualmente injeções	0.196	0.028	201	56	0.985	0.141	0.141	0.251
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.063	0.015	201	56	0.895	0.244	0.032	0.094
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.004	0.004	201	56	0.958	1.026	0.000	0.013
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.000	0.000	201	56	na	na	0.000	0.000
Recorreu a fonte do sector público	0.704	0.036	176	47	1.031	0.051	0.633	0.775
Não deseja ter mais filhos	0.568	0.035	201	56	1.002	0.062	0.498	0.638
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.201	0.029	201	56	1.035	0.146	0.142	0.259
Número ideal de filhos	2.311	0.095	347	94	1.558	0.041	2.122	2.501
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.742	0.041	131	36	1.090	0.056	0.659	0.825
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.970	0.016	155	44	1.172	0.016	0.939	1.000
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.058	0.021	149	42	1.019	0.362	0.016	0.100
Tratadas com SRO	0.412	0.131	10	2	0.746	0.317	0.151	0.673
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.322	0.162	10	2	0.994	0.504	0.000	0.647
Cartão de vacina observado	0.735	0.067	29	8	0.753	0.090	0.602	0.869
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	29	8	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.840	0.072	29	8	1.136	0.085	0.697	0.983
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	1.000	0.000	29	8	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.735	0.067	29	8	0.753	0.090	0.602	0.869
Recebeu vacina contra sarampo	0.975	0.026	29	8	0.934	0.027	0.922	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.691	0.091	29	8	0.997	0.131	0.510	0.872
Altura para a idade (-2 DP)	0.057	0.027	78	23	1.065	0.474	0.003	0.112
Peso por altura (-2 DP)	0.000	0.000	89	26	na	na	0.000	0.000
Peso por idade (-2 DP)	0.036	0.024	80	24	1.180	0.671	0.000	0.083
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.271	0.068	76	23	1.289	0.252	0.135	0.408
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.030	0.017	167	45	1.278	0.572	0.000	0.063
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.577	0.030	167	45	0.783	0.052	0.516	0.637
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.197	0.033	180	48	1.109	0.167	0.131	0.264
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.055	0.015	348	94	1.241	0.276	0.025	0.086
Usou preservativo na última relação sexual	0.508	0.032	123	33	0.718	0.064	0.444	0.573
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.137	0.055	55	14	1.168	0.399	0.028	0.247
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.513	0.024	348	94	0.883	0.046	0.465	0.560
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.333	0.028	348	94	1.111	0.085	0.276	0.389
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.126	0.019	172	39	0.751	0.151	0.088	0.164
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.053	0.015	172	39	0.902	0.292	0.022	0.083
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.163	0.027	133	29	0.830	0.164	0.110	0.216
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.228	0.031	133	29	0.853	0.137	0.166	0.290
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.161	0.037	133	29	1.163	0.231	0.087	0.236
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.498	0.409	1016	275	1.742	0.164	1.681	3.315
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	18.494	9.912	318	88	1.048	0.536	0.000	38.318
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	6.767	5.071	317	88	1.081	0.749	0.000	16.910
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	25.261	10.210	319	89	0.960	0.404	4.840	45.682
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	6.667	4.566	320	87	0.936	0.685	0.000	15.800
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	31.760	9.198	319	89	0.801	0.290	13.365	50.155
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.019	0.010	178	50	1.012	0.541	0.000	0.040
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.755	0.050	169	47	1.493	0.066	0.656	0.855
Alfabetizada	0.969	0.018	169	47	1.344	0.018	0.934	1.000
Sem instrução	0.021	0.011	169	47	1.021	0.534	0.000	0.044
Instrução secundária ou mais	0.632	0.037	169	47	0.988	0.058	0.558	0.705
Nunca casado (em união)	0.400	0.043	169	47	1.125	0.106	0.315	0.485
Atualmente casado (em união)	0.457	0.036	169	47	0.944	0.079	0.384	0.529
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.786	0.059	152	42	1.760	0.075	0.668	0.904
Não deseja ter mais filhos	0.418	0.051	77	21	0.900	0.122	0.316	0.519
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.045	0.024	77	21	1.000	0.527	0.000	0.093
Número ideal de filhos	2.655	0.163	166	46	1.368	0.061	2.329	2.981
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.184	0.022	169	47	0.753	0.122	0.139	0.229
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.047	0.018	169	47	1.135	0.396	0.010	0.084
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.206	0.045	31	9	0.616	0.219	0.116	0.296
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.777	0.048	91	25	1.093	0.062	0.681	0.873
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.261	0.025	169	47	0.733	0.095	0.212	0.311
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.267	0.040	169	47	1.178	0.151	0.186	0.347
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.006	0.006	158	45	0.999	0.993	0.000	0.019
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.006	0.006	180	51	1.012	1.001	0.000	0.017
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.013	0.006	336	95	0.979	0.461	0.001	0.026

**Tabela B.10 Erros de amostragem: amostra Maio, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.415	0.057	339	70	2.110	0.137	0.301	0.529
Alfabetizada	0.098	0.015	339	70	0.907	0.150	0.068	0.127
Sem instrução	0.011	0.012	339	70	2.002	1.021	0.000	0.035
Instrução secundária ou mais	0.586	0.029	339	70	1.065	0.049	0.529	0.643
Nunca casada (em união)	0.462	0.030	339	70	1.107	0.065	0.402	0.522
Atualmente casada (em união)	0.419	0.031	339	70	1.145	0.073	0.357	0.480
Casada antes dos 18 anos	0.171	0.034	261	54	1.462	0.200	0.103	0.240
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.641	0.045	261	54	1.513	0.070	0.551	0.732
Atualmente grávida	0.014	0.005	339	70	0.850	0.383	0.003	0.025
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.617	0.051	142	29	1.242	0.083	0.515	0.719
Utiliza atualmente um método moderno	0.615	0.051	142	29	1.231	0.082	0.513	0.716
Utiliza atualmente a pílula	0.188	0.031	142	29	0.948	0.166	0.126	0.251
Utiliza atualmente DIU	0.011	0.011	142	29	1.218	0.988	0.000	0.032
Utiliza atualmente preservativos	0.038	0.016	142	29	1.002	0.427	0.006	0.070
Utiliza atualmente injeções	0.266	0.044	142	29	1.182	0.166	0.178	0.354
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.080	0.025	142	29	1.088	0.311	0.030	0.130
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.002	0.002	142	29	0.582	1.046	0.000	0.007
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.000	0.000	142	29	na	na	0.000	0.000
Recorreu a fonte do sector público	0.603	0.062	162	34	1.596	0.103	0.479	0.727
Não deseja ter mais filhos	0.562	0.027	142	29	0.659	0.049	0.507	0.617
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.137	0.023	142	29	0.779	0.165	0.092	0.182
Número ideal de filhos	2.142	0.060	338	70	0.837	0.028	2.022	2.263
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.605	0.062	94	20	1.228	0.102	0.481	0.729
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.997	0.003	97	21	0.580	0.003	0.990	1.000
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.047	0.023	97	21	1.064	0.486	0.001	0.093
Tratadas com SRO	0.706	0.158	5	1	0.744	0.224	0.389	1.000
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.465	0.199	5	1	0.852	0.427	0.068	0.863
Cartão de vacina observado	1.000	0.000	24	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	24	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	1.000	0.000	24	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	1.000	0.000	24	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	1.000	0.000	24	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	0.982	0.019	24	5	0.726	0.020	0.944	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.982	0.019	24	5	0.726	0.020	0.944	1.000
Altura para a idade (-2 DP)	0.082	0.039	53	13	0.959	0.476	0.004	0.160
Peso por altura (-2 DP)	0.038	0.020	66	15	0.860	0.527	0.000	0.078
Peso por idade (-2 DP)	0.000	0.000	53	13	na	na	0.000	0.000
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.486	0.089	53	13	1.242	0.182	0.309	0.663
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.141	0.020	173	35	0.746	0.141	0.101	0.180
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.364	0.031	173	35	0.850	0.086	0.301	0.426
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.162	0.041	177	36	1.455	0.252	0.080	0.243
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.021	0.006	339	70	0.815	0.306	0.008	0.033
Usou preservativo na última relação sexual	0.570	0.038	116	24	0.819	0.066	0.494	0.645
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.433	0.061	103	20	1.236	0.140	0.311	0.554
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.499	0.024	339	70	0.876	0.048	0.451	0.546
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.235	0.045	338	70	1.935	0.191	0.146	0.325
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.100	0.033	171	32	1.434	0.331	0.034	0.166
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.038	0.016	171	32	1.117	0.430	0.005	0.071
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.134	0.044	100	17	1.267	0.324	0.047	0.221
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.160	0.041	100	17	1.122	0.258	0.078	0.243
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.140	0.043	100	17	1.235	0.309	0.053	0.226
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.087	0.231	944	195	1.098	0.110	1.626	2.548
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	4.039	4.091	207	43	0.955	1.013	0.000	12.220
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	12.473	8.221	206	43	1.066	0.659	0.000	28.915
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	16.511	8.826	207	43	1.001	0.535	0.000	34.162
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	0.000	0.000	207	44	na	na	0.000	0.000
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	16.511	8.826	207	43	1.001	0.535	0.000	34.162
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.005	0.005	177	38	0.933	1.007	0.000	0.015
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.370	0.060	138	28	1.454	0.163	0.249	0.490
Alfabetizada	0.982	0.013	138	28	1.106	0.013	0.956	1.000
Sem instrução	0.018	0.013	138	28	1.106	0.692	0.000	0.044
Instrução secundária ou mais	0.569	0.057	138	28	1.348	0.101	0.455	0.684
Nunca casado (em união)	0.634	0.036	138	28	0.867	0.056	0.563	0.706
Atualmente casado (em união)	0.257	0.027	138	28	0.726	0.105	0.203	0.311
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.749	0.044	114	23	1.081	0.059	0.661	0.837
Não deseja ter mais filhos	0.630	0.087	38	7	1.099	0.139	0.455	0.805
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.106	0.052	38	7	1.018	0.486	0.003	0.209
Número ideal de filhos	2.654	0.076	137	28	0.768	0.029	2.501	2.807
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.270	0.034	138	28	0.901	0.127	0.202	0.338
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.050	0.024	138	28	1.303	0.488	0.001	0.098
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.155	0.050	42	8	0.888	0.323	0.055	0.255
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.764	0.057	76	16	1.163	0.075	0.650	0.879
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.120	0.023	138	28	0.818	0.190	0.074	0.165
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.045	0.020	138	28	1.119	0.442	0.005	0.084
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.017	0.017	132	29	1.532	1.023	0.000	0.052
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.020	0.020	171	38	1.857	1.013	0.000	0.060
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.010	0.008	309	67	1.420	0.802	0.000	0.026

**Tabela B.11 Erros de amostragem: amostra Santiago Norte, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.315	0.023	703	1176	1.308	0.073	0.269	0.361
Alfabetizada	0.131	0.016	703	1176	1.294	0.126	0.098	0.164
Sem instrução	0.015	0.004	703	1176	0.943	0.288	0.006	0.024
Instrução secundária ou mais	0.718	0.020	703	1176	1.195	0.028	0.677	0.758
Nunca casada (em união)	0.549	0.022	703	1176	1.152	0.039	0.506	0.592
Atualmente casada (em união)	0.358	0.023	703	1176	1.281	0.065	0.312	0.405
Casada antes dos 18 anos	0.162	0.019	553	924	1.238	0.120	0.123	0.201
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.557	0.027	553	924	1.259	0.048	0.503	0.610
Atualmente grávida	0.052	0.008	703	1176	1.001	0.162	0.035	0.068
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.475	0.039	253	422	1.234	0.082	0.397	0.553
Utiliza atualmente um método moderno	0.471	0.039	253	422	1.238	0.083	0.393	0.549
Utiliza atualmente a pílula	0.152	0.029	253	422	1.286	0.191	0.094	0.211
Utiliza atualmente DIU	0.019	0.009	253	422	1.089	0.495	0.000	0.037
Utiliza atualmente preservativos	0.058	0.015	253	422	1.023	0.259	0.028	0.088
Utiliza atualmente injeções	0.203	0.020	253	422	0.803	0.100	0.162	0.244
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.023	0.010	253	422	1.063	0.436	0.003	0.043
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.004	0.004	253	422	1.049	1.008	0.000	0.013
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.000	0.000	253	422	na	na	0.000	0.000
Recorreu a fonte do sector público	0.604	0.033	242	406	1.041	0.054	0.538	0.669
Não deseja ter mais filhos	0.415	0.034	253	422	1.103	0.083	0.347	0.484
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.256	0.022	253	422	0.790	0.085	0.213	0.299
Número ideal de filhos	2.391	0.064	698	1167	1.368	0.027	2.263	2.519
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.583	0.039	249	417	1.261	0.068	0.504	0.662
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.974	0.010	283	475	0.953	0.010	0.954	0.995
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.052	0.014	281	471	1.063	0.271	0.024	0.080
Tratadas com SRO	0.427	0.130	15	25	1.004	0.304	0.167	0.686
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.412	0.134	15	25	1.038	0.324	0.145	0.679
Cartão de vacina observado	0.939	0.034	49	82	0.999	0.036	0.870	1.000
Recebeu vacina contra BCG	0.982	0.018	49	82	0.949	0.018	0.947	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.921	0.038	49	82	0.991	0.041	0.845	0.997
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.982	0.018	49	82	0.949	0.018	0.947	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.921	0.037	49	82	0.955	0.040	0.848	0.995
Recebeu vacina contra sarampo	0.965	0.024	49	82	0.914	0.025	0.917	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.886	0.041	49	82	0.906	0.046	0.804	0.968
Altura para a idade (-2 DP)	0.076	0.024	148	268	1.018	0.317	0.028	0.125
Peso por altura (-2 DP)	0.025	0.012	164	298	0.978	0.469	0.002	0.048
Peso por idade (-2 DP)	0.027	0.016	148	268	0.995	0.590	0.000	0.060
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.343	0.049	133	241	1.156	0.142	0.245	0.440
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.080	0.016	326	545	1.068	0.201	0.048	0.112
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.410	0.022	326	545	0.821	0.055	0.365	0.455
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.138	0.024	350	585	1.275	0.171	0.091	0.185
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.020	0.006	703	1176	1.199	0.320	0.007	0.032
Uso preservativo na última relação sexual	0.486	0.040	291	487	1.361	0.082	0.406	0.566
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.331	0.030	237	397	0.980	0.091	0.271	0.392
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.421	0.021	703	1176	1.137	0.050	0.379	0.463
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.465	0.032	701	1173	1.708	0.069	0.400	0.529
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.063	0.014	257	491	0.896	0.216	0.036	0.090
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.045	0.017	257	491	1.280	0.369	0.012	0.078
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.112	0.031	120	219	1.066	0.276	0.050	0.173
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.133	0.030	120	219	0.964	0.225	0.073	0.193
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.122	0.031	120	219	1.020	0.251	0.061	0.183
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.641	0.182	1985	3322	0.812	0.069	2.276	3.006
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	5.672	3.258	533	892	1.015	0.574	0.000	12.188
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	2.049	2.056	532	891	1.042	1.003	0.000	6.161
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	7.721	3.785	533	892	1.005	0.490	0.150	15.292
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	1.719	1.727	508	850	0.941	1.004	0.000	5.173
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	9.427	4.127	533	892	0.996	0.438	1.172	17.682
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.009	0.005	349	616	1.004	0.576	0.000	0.019
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.330	0.026	322	569	0.987	0.078	0.278	0.382
Alfabetizada	0.985	0.006	322	569	0.913	0.006	0.972	0.997
Sem instrução	0.003	0.003	322	569	1.046	1.010	0.000	0.010
Instrução secundária ou mais	0.705	0.024	322	569	0.931	0.034	0.658	0.753
Nunca casado (em união)	0.662	0.028	322	569	1.062	0.042	0.606	0.718
Atualmente casado (em união)	0.258	0.026	322	569	1.052	0.100	0.207	0.310
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.717	0.031	246	434	1.064	0.043	0.656	0.779
Não deseja ter mais filhos	0.264	0.053	84	147	1.088	0.200	0.159	0.370
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.148	0.039	84	147	1.001	0.264	0.070	0.226
Número ideal de filhos	2.979	0.082	314	555	1.095	0.028	2.815	3.144
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.184	0.035	322	569	1.628	0.192	0.113	0.255
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.030	0.010	322	569	1.003	0.317	0.011	0.049
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.310	0.049	139	246	1.248	0.159	0.212	0.409
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.700	0.043	124	220	1.032	0.061	0.615	0.785
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.143	0.021	322	569	1.088	0.148	0.101	0.186
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.143	0.027	321	568	1.357	0.186	0.090	0.197
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.000	0.000	309	544	na	na	0.000	0.000
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.000	0.000	345	608	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.005	0.003	658	1159	0.983	0.565	0.000	0.010

**Tabela B.12 Erros de amostragem: amostra Santiago Sul, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.898	0.007	899	1986	0.734	0.008	0.883	0.912
Alfabetizada	0.289	0.028	899	1986	1.851	0.097	0.233	0.345
Sem instrução	0.010	0.003	899	1986	0.916	0.297	0.004	0.017
Instrução secundária ou mais	0.791	0.017	899	1986	1.246	0.021	0.757	0.824
Nunca casada (em união)	0.485	0.022	899	1986	1.346	0.046	0.440	0.530
Atualmente casada (em união)	0.384	0.018	899	1986	1.138	0.048	0.347	0.421
Casada antes dos 18 anos	0.114	0.014	738	1640	1.183	0.122	0.086	0.142
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.597	0.021	738	1640	1.176	0.036	0.554	0.639
Atualmente grávida	0.040	0.006	899	1986	0.957	0.157	0.027	0.052
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.531	0.036	338	763	1.311	0.067	0.460	0.602
Utiliza atualmente um método moderno	0.513	0.034	338	763	1.263	0.067	0.444	0.582
Utiliza atualmente a pílula	0.209	0.021	338	763	0.958	0.101	0.167	0.252
Utiliza atualmente DIU	0.018	0.008	338	763	1.146	0.456	0.002	0.035
Utiliza atualmente preservativos	0.056	0.014	338	763	1.113	0.249	0.028	0.084
Utiliza atualmente injeções	0.128	0.018	338	763	0.998	0.142	0.092	0.164
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.071	0.017	338	763	1.175	0.231	0.038	0.104
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.006	0.004	338	763	1.013	0.702	0.000	0.015
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.012	0.007	338	763	1.243	0.607	0.000	0.027
Recorreu a fonte do sector público	0.595	0.031	324	708	1.122	0.052	0.534	0.656
Não deseja ter mais filhos	0.593	0.027	338	763	1.017	0.046	0.539	0.647
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.186	0.026	338	763	1.217	0.139	0.134	0.237
Número ideal de filhos	2.313	0.045	889	1963	1.147	0.019	2.224	2.402
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.634	0.043	293	644	1.540	0.069	0.548	0.721
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.968	0.009	327	718	0.949	0.010	0.949	0.986
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.052	0.012	323	711	0.984	0.234	0.028	0.077
Tratadas com SRO	0.646	0.118	17	37	1.015	0.183	0.409	0.882
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.669	0.106	17	37	0.929	0.159	0.456	0.882
Cartão de vacina observado	0.923	0.030	65	141	0.908	0.033	0.862	0.984
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	65	141	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.983	0.016	65	141	1.004	0.016	0.951	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.967	0.023	65	141	1.035	0.024	0.920	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.917	0.032	65	141	0.917	0.035	0.853	0.980
Recebeu vacina contra sarampo	0.967	0.023	65	141	1.017	0.024	0.921	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.917	0.032	65	141	0.917	0.035	0.853	0.980
Altura para a idade (-2 DP)	0.053	0.017	188	418	0.979	0.324	0.019	0.087
Peso por altura (-2 DP)	0.027	0.011	202	449	1.019	0.432	0.004	0.049
Peso por idade (-2 DP)	0.020	0.010	191	425	0.951	0.478	0.001	0.040
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.470	0.034	166	371	0.906	0.072	0.403	0.538
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.090	0.012	451	999	0.893	0.133	0.066	0.114
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.449	0.026	451	999	1.125	0.059	0.396	0.502
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.280	0.032	462	1025	1.536	0.115	0.215	0.344
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.031	0.007	899	1986	1.173	0.219	0.017	0.045
Uso preservativo na última relação sexual	0.485	0.027	376	822	1.029	0.055	0.432	0.538
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.284	0.026	279	605	0.943	0.090	0.233	0.335
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.284	0.018	899	1986	1.182	0.063	0.248	0.319
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.430	0.021	892	1972	1.250	0.048	0.389	0.471
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.113	0.016	415	829	1.027	0.141	0.081	0.145
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.070	0.012	415	829	0.966	0.173	0.046	0.094
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.167	0.026	259	480	1.137	0.158	0.114	0.220
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.224	0.028	259	480	1.085	0.126	0.168	0.281
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.199	0.028	259	480	1.108	0.139	0.144	0.254
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.468	0.137	2547	5636	0.972	0.056	2.193	2.742
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	11.581	4.129	632	1398	0.970	0.357	3.322	19.840
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	0.000	0.000	626	1387	na	43.840	0.000	0.000
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	11.581	4.129	632	1398	0.970	0.357	3.322	19.840
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	3.610	2.504	629	1397	1.009	0.693	0.000	8.617
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	15.149	4.514	633	1400	0.935	0.298	6.122	24.177
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.005	0.003	461	1055	1.030	0.707	0.000	0.011
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.894	0.016	389	950	0.999	0.017	0.863	0.925
Alfabetizada	0.969	0.011	389	950	1.233	0.011	0.948	0.991
Sem instrução	0.005	0.003	389	950	0.948	0.706	0.000	0.011
Instrução secundária ou mais	0.781	0.025	389	950	1.167	0.031	0.732	0.830
Nunca casado (em união)	0.528	0.028	389	950	1.108	0.053	0.472	0.585
Atualmente casado (em união)	0.366	0.026	389	950	1.064	0.071	0.314	0.418
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.780	0.024	310	757	1.037	0.031	0.732	0.829
Não deseja ter mais filhos	0.504	0.041	141	348	0.981	0.082	0.421	0.587
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.195	0.032	141	348	0.959	0.165	0.131	0.259
Número ideal de filhos	2.715	0.086	381	930	1.087	0.032	2.543	2.887
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.368	0.033	389	950	1.327	0.088	0.303	0.433
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.021	0.007	389	950	0.891	0.306	0.008	0.034
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.160	0.028	145	356	0.932	0.178	0.103	0.217
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.691	0.029	229	554	0.945	0.042	0.633	0.749
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.165	0.021	389	950	1.137	0.130	0.122	0.208
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.415	0.054	386	942	2.156	0.131	0.306	0.524
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.005	0.003	352	809	0.943	0.721	0.000	0.012
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.007	0.004	399	920	0.957	0.576	0.000	0.015
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.005	0.002	813	1864	0.979	0.500	0.000	0.009

**Tabela B.13 Erros de amostragem: amostra Fogo, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.388	0.024	549	359	1.159	0.062	0.339	0.436
Alfabetizada	0.067	0.012	549	359	1.162	0.185	0.042	0.092
Sem instrução	0.022	0.007	549	359	1.059	0.301	0.009	0.035
Instrução secundária ou mais	0.596	0.022	549	359	1.059	0.037	0.552	0.641
Nunca casada (em união)	0.361	0.030	549	359	1.447	0.082	0.301	0.420
Atualmente casada (em união)	0.508	0.031	549	359	1.461	0.061	0.446	0.571
Casada antes dos 18 anos	0.179	0.019	441	287	1.025	0.105	0.141	0.216
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.446	0.028	441	287	1.194	0.063	0.389	0.502
Atualmente grávida	0.055	0.013	549	359	1.302	0.230	0.030	0.081
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.505	0.026	278	182	0.877	0.052	0.452	0.557
Utiliza atualmente um método moderno	0.479	0.029	278	182	0.960	0.060	0.421	0.537
Utiliza atualmente a pílula	0.300	0.028	278	182	1.000	0.092	0.245	0.355
Utiliza atualmente DIU	0.003	0.003	278	182	0.979	1.013	0.000	0.010
Utiliza atualmente preservativos	0.028	0.012	278	182	1.210	0.425	0.004	0.053
Utiliza atualmente injeções	0.086	0.017	278	182	1.027	0.202	0.051	0.120
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.033	0.009	278	182	0.839	0.275	0.015	0.050
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.015	0.009	278	182	1.238	0.612	0.000	0.032
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.011	0.006	278	182	0.948	0.544	0.000	0.023
Recorreu a fonte do sector público	0.586	0.037	179	117	0.999	0.063	0.512	0.660
Não deseja ter mais filhos	0.539	0.033	278	182	1.090	0.061	0.474	0.604
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.123	0.021	278	182	1.059	0.170	0.081	0.164
Número ideal de filhos	2.201	0.054	548	358	1.168	0.025	2.092	2.310
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.590	0.064	200	131	1.818	0.108	0.463	0.717
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.963	0.012	222	145	0.998	0.013	0.938	0.988
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.059	0.017	216	141	1.046	0.284	0.026	0.093
Tratadas com SRO	0.228	0.108	13	8	0.918	0.473	0.012	0.443
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.618	0.111	13	8	0.818	0.180	0.396	0.840
Cartão de vacina observado	0.873	0.042	49	32	0.877	0.048	0.789	0.956
Recebeu vacina contra BCG	0.958	0.027	49	32	0.951	0.029	0.903	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	0.936	0.032	49	32	0.907	0.034	0.873	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	0.958	0.027	49	32	0.951	0.029	0.903	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	0.894	0.040	49	32	0.897	0.044	0.815	0.973
Recebeu vacina contra sarampo	0.958	0.027	49	32	0.951	0.029	0.903	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	0.894	0.040	49	32	0.897	0.044	0.815	0.973
Altura para a idade (-2 DP)	0.117	0.036	104	73	1.106	0.308	0.045	0.189
Peso por altura (-2 DP)	0.018	0.012	116	81	1.026	0.705	0.000	0.043
Peso por idade (-2 DP)	0.030	0.015	104	73	0.929	0.523	0.000	0.061
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.288	0.057	94	66	1.132	0.198	0.173	0.402
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.088	0.019	249	164	1.054	0.214	0.050	0.126
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.368	0.037	249	164	1.221	0.101	0.293	0.442
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.148	0.024	262	173	1.086	0.161	0.100	0.195
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.007	0.003	549	359	0.842	0.433	0.001	0.013
Usou preservativo na última relação sexual	0.247	0.027	156	102	0.780	0.109	0.193	0.301
Abstinência entre as jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.592	0.044	129	85	1.017	0.075	0.504	0.681
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.389	0.038	549	359	1.832	0.098	0.313	0.466
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.273	0.021	543	355	1.108	0.078	0.230	0.315
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.098	0.014	266	155	0.763	0.142	0.070	0.126
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.053	0.028	266	155	2.053	0.536	0.000	0.110
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.127	0.025	193	106	1.038	0.196	0.077	0.177
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.180	0.027	193	106	0.962	0.148	0.127	0.234
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.150	0.022	193	106	0.865	0.148	0.106	0.195
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.840	0.240	1568	1024	1.050	0.085	2.359	3.320
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	11.733	6.480	426	279	1.050	0.552	0.000	24.692
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	14.004	5.657	425	279	1.008	0.404	2.689	25.319
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	25.737	11.416	426	279	1.138	0.444	2.905	48.569
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	2.310	2.317	425	279	0.951	1.003	0.000	6.944
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	27.987	11.313	427	280	1.098	0.404	5.361	50.613
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.011	0.006	255	177	0.940	0.548	0.000	0.024
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.357	0.044	255	187	1.447	0.122	0.269	0.444
Alfabetizada	0.976	0.011	255	187	1.096	0.011	0.955	0.997
Sem instrução	0.008	0.005	255	187	0.966	0.687	0.000	0.018
Instrução secundária ou mais	0.638	0.030	255	187	1.006	0.048	0.578	0.699
Nunca casado (em união)	0.478	0.027	255	187	0.871	0.057	0.423	0.532
Atualmente casado (em união)	0.374	0.033	255	187	1.102	0.090	0.307	0.440
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.573	0.041	196	144	1.163	0.072	0.491	0.656
Não deseja ter mais filhos	0.348	0.047	95	70	0.959	0.136	0.253	0.442
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.270	0.055	95	70	1.192	0.202	0.161	0.380
Número ideal de filhos	2.619	0.094	252	185	0.961	0.036	2.430	2.807
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.198	0.024	255	187	0.978	0.124	0.149	0.247
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.030	0.012	255	187	1.107	0.396	0.006	0.054
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.431	0.074	89	65	1.400	0.173	0.282	0.579
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.681	0.032	116	86	0.746	0.047	0.617	0.746
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.087	0.016	255	187	0.897	0.182	0.055	0.119
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.187	0.032	254	186	1.297	0.170	0.123	0.250
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.000	0.000	221	153	na	na	0.000	0.000
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.000	0.000	247	171	na	na	0.000	0.000
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.006	0.003	476	330	0.939	0.549	0.000	0.013

**Tabela B.14 Erros de amostragem: amostra Brava, IDSR-III, Cabo Verde 2018**

Variável	Valor (M)	Erro-Tipo (ET)	Número de casos		Efeito de plano. (REPS)	Erro relativo (ET/M)	Limites de confiança	
			Não ponderado (N)	Ponderado (P)			M-2ET	M+2ET
<b>MULHERES</b>								
Meio urbano	0.314	0.068	300	58	2.506	0.216	0.178	0.450
Alfabetizada	0.062	0.016	300	58	1.156	0.261	0.030	0.094
Sem instrução	0.007	0.004	300	58	0.912	0.649	0.000	0.015
Instrução secundária ou mais	0.597	0.039	300	58	1.356	0.065	0.520	0.674
Nunca casada (em união)	0.358	0.017	300	58	0.596	0.046	0.325	0.391
Atualmente casada (em união)	0.456	0.026	300	58	0.900	0.057	0.404	0.508
Casada antes dos 18 anos	0.185	0.033	248	48	1.330	0.178	0.119	0.251
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.681	0.031	248	48	1.048	0.046	0.619	0.743
Atualmente grávida	0.029	0.010	300	58	1.072	0.356	0.008	0.050
Utiliza atualmente um método contraceptivo	0.629	0.046	142	27	1.126	0.073	0.537	0.721
Utiliza atualmente um método moderno	0.629	0.046	142	27	1.126	0.073	0.537	0.721
Utiliza atualmente a pílula	0.153	0.025	142	27	0.814	0.161	0.104	0.202
Utiliza atualmente DIU	0.028	0.015	142	27	1.068	0.527	0.000	0.058
Utiliza atualmente preservativos	0.027	0.012	142	27	0.870	0.439	0.003	0.051
Utiliza atualmente injeções	0.406	0.040	142	27	0.958	0.098	0.327	0.485
Utiliza atualmente a esterilização feminina	0.008	0.008	142	27	1.077	1.021	0.000	0.024
Utiliza atualmente o coito interrompido	0.000	0.000	142	27	na	na	0.000	0.000
Utiliza atualmente a abstinência periódica	0.000	0.000	142	27	na	na	0.000	0.000
Recorreu a fonte do sector público	0.639	0.052	138	27	1.261	0.081	0.535	0.743
Não deseja ter mais filhos	0.655	0.049	142	27	1.218	0.075	0.557	0.753
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.120	0.030	142	27	1.080	0.247	0.061	0.179
Número ideal de filhos	2.063	0.095	300	58	1.208	0.046	1.873	2.253
Mães protegidas contra o tétano no último nascimento	0.353	0.064	107	20	1.365	0.180	0.226	0.481
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados	0.991	0.009	129	25	1.053	0.009	0.974	1.000
Teve diarreia nas últimas 2 semanas	0.009	0.005	125	24	0.640	0.616	0.000	0.019
Tratadas com SRO	1.000	0.000	2	0	na	0.000	1.000	1.000
Procurou tratamento médico para a diarreia	0.403	0.393	2	0	0.822	0.975	0.000	1.000
Cartão de vacina observado	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra BCG	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra DPT-HepB-Hib (3 doses)	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite no nascimento	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra poliomielite (3 doses)	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu vacina contra sarampo	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Recebeu todas as vacinas básicas	1.000	0.000	29	5	na	0.000	1.000	1.000
Altura para a idade (-2 DP)	0.039	0.024	71	14	1.000	0.604	0.000	0.087
Peso por altura (-2 DP)	0.030	0.022	79	16	1.102	0.722	0.000	0.073
Peso por idade (-2 DP)	0.055	0.030	71	14	1.071	0.546	0.000	0.115
Prevalência da anemia (crianças de 6 a 59 meses)	0.361	0.097	70	14	1.713	0.269	0.167	0.555
Índice de Massa Corporal (IMC) <18,5	0.071	0.025	143	27	1.127	0.346	0.022	0.120
Índice de Massa Corporal (IMC) ≥25	0.498	0.044	143	27	1.030	0.088	0.411	0.586
Prevalência da anemia (mulheres 15-49 anos)	0.093	0.022	149	28	0.908	0.236	0.049	0.136
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.018	0.010	300	58	1.314	0.558	0.000	0.039
Usou preservativo na última relação sexual	0.397	0.092	95	20	1.808	0.233	0.212	0.581
Abstinência entre aas jovens nunca casadas (nunca teve relações sexuais)	0.458	0.058	59	12	0.889	0.127	0.342	0.574
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.342	0.048	300	58	1.745	0.141	0.246	0.438
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.220	0.023	300	58	0.976	0.106	0.173	0.267
Foi vítima de violência física desde os 15 anos	0.161	0.022	165	28	0.783	0.139	0.116	0.206
Sofreu violência sexual em algum momento da vida	0.084	0.013	165	28	0.588	0.151	0.059	0.109
Sofreu violência física/sexual pelo marido/parceiro mais recente	0.233	0.026	123	20	0.676	0.111	0.182	0.285
Foi vítima de violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro em algum momento da vida	0.280	0.036	123	20	0.879	0.128	0.208	0.351
Violência física/sexual cometida pelo marido/parceiro nos últimos 12 meses	0.268	0.036	123	20	0.905	0.135	0.196	0.341
Índice sintético de fecundidade (3 anos)	2.821	0.377	850	166	1.456	0.134	2.067	3.574
Quociente de mortalidade neonatal <sup>1</sup>	10.087	6.750	256	49	1.064	0.669	0.000	23.587
Quociente de mortalidade infantil <sup>1</sup>	8.112	5.479	255	49	0.951	0.675	0.000	19.070
Quociente de mortalidade juvenil <sup>1</sup>	18.199	9.535	256	49	1.164	0.524	0.000	37.268
Quociente de mortalidade infanto-juvenil <sup>1</sup>	3.945	3.971	264	51	0.978	1.007	0.000	11.887
Quociente de mortalidade pós-neonatal <sup>1</sup>	22.073	12.552	256	49	1.385	0.569	0.000	47.177
Prevalência do VIH (mulheres 15-49 anos)	0.020	0.009	151	30	0.805	0.462	0.001	0.038
<b>HOMENS</b>								
Meio urbano	0.341	0.088	164	31	2.333	0.257	0.166	0.517
Alfabetizada	0.946	0.016	164	31	0.914	0.017	0.914	0.979
Sem instrução	0.016	0.010	164	31	0.992	0.600	0.000	0.036
Instrução secundária ou mais	0.588	0.065	164	31	1.674	0.110	0.458	0.718
Nunca casado (em união)	0.547	0.056	164	31	1.430	0.102	0.436	0.659
Atualmente casado (em união)	0.363	0.054	164	31	1.440	0.150	0.254	0.471
Teve relações sexuais antes dos 18 anos	0.717	0.045	135	26	1.149	0.062	0.627	0.806
Não deseja ter mais filhos	0.368	0.057	63	11	0.935	0.155	0.254	0.482
Deseja adiar o parto seguinte por 2 ou mais anos	0.020	0.020	63	11	1.101	0.969	0.000	0.060
Número ideal de filhos	3.315	0.168	160	30	1.020	0.051	2.980	3.650
Teve 2+ parceiros sexuais nos últimos 12 meses	0.099	0.017	164	31	0.739	0.174	0.065	0.134
Uso de preservativo na última relação sexual de alto risco	0.010	0.008	164	31	0.995	0.759	0.000	0.026
Abstinência entre os jovens nunca casados (nunca teve relações sexuais)	0.462	0.069	48	9	0.950	0.150	0.323	0.600
Pagou para ter sexo nos últimos 12 meses	0.820	0.040	56	9	0.778	0.049	0.739	0.900
Fez um teste do VIH e recebeu resultados nos últimos 12 meses	0.144	0.033	164	31	1.191	0.228	0.078	0.209
Comportamento discriminatório em relação às pessoas que vivem com VIH	0.179	0.054	163	31	1.769	0.299	0.072	0.287
Prevalência do VIH (Homens 15-49 anos)	0.006	0.005	168	34	0.780	0.753	0.000	0.016
Prevalência do VIH (Homens 15-59 anos)	0.006	0.004	189	39	0.788	0.761	0.000	0.014
<b>HOMENS E MULHERES</b>								
Prevalência do VIH todos os inquiridos	0.013	0.005	319	64	0.873	0.432	0.002	0.024

# TABELAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS

## Anexo C

**Tabela C.1 Distribuição da população dos agregados familiares, por idade**

Distribuição percentual da população de facto dos agregados familiares (ponderada), por sexo, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade	Mulheres		Homens		Idade	Mulheres		Homens	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem		Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
0	236	1.9	206	1.7	37	134	1.1	143	1.2
1	210	1.7	202	1.7	38	157	1.2	131	1.1
2	274	2.2	250	2.1	39	120	0.9	120	1.0
3	213	1.7	216	1.8	40	163	1.3	162	1.4
4	245	1.9	231	2.0	41	133	1.1	86	0.7
5	220	1.7	231	2.0	42	153	1.2	143	1.2
6	203	1.6	236	2.0	43	128	1.0	117	1.0
7	265	2.1	233	2.0	44	86	0.7	82	0.7
8	227	1.8	230	2.0	45	115	0.9	109	0.9
9	207	1.6	236	2.0	46	93	0.7	90	0.8
10	254	2.0	226	1.9	47	138	1.1	98	0.8
11	234	1.9	235	2.0	48	102	0.8	108	0.9
12	227	1.8	229	1.9	49	109	0.9	112	1.0
13	227	1.8	222	1.9	50	169	1.3	103	0.9
14	237	1.9	270	2.3	51	145	1.2	101	0.9
15	206	1.6	211	1.8	52	160	1.3	130	1.1
16	219	1.7	262	2.2	53	161	1.3	105	0.9
17	259	2.1	247	2.1	54	153	1.2	107	0.9
18	192	1.5	239	2.0	55	144	1.1	105	0.9
19	216	1.7	228	1.9	56	116	0.9	89	0.8
20	223	1.8	214	1.8	57	115	0.9	89	0.8
21	171	1.4	259	2.2	58	142	1.1	88	0.7
22	248	2.0	240	2.0	59	121	1.0	76	0.6
23	240	1.9	237	2.0	60	115	0.9	73	0.6
24	225	1.8	232	2.0	61	93	0.7	75	0.6
25	237	1.9	225	1.9	62	103	0.8	75	0.6
26	197	1.6	214	1.8	63	98	0.8	50	0.4
27	228	1.8	220	1.9	64	86	0.7	64	0.5
28	197	1.6	216	1.8	65	83	0.7	61	0.5
29	178	1.4	228	1.9	66	70	0.6	41	0.3
30	199	1.6	244	2.1	67	71	0.6	68	0.6
31	138	1.1	171	1.5	68	38	0.3	40	0.3
32	174	1.4	193	1.6	69	32	0.3	17	0.1
33	166	1.3	158	1.3	70+	906	7.2	503	4.3
34	184	1.5	163	1.4	Não sabe/ sem resposta	10	0.1	37	0.3
35	159	1.3	142	1.2					
36	123	1.0	153	1.3	Total	12,620	100.0	11,748	100.0

Nota: A população de facto inclui os residentes e não residentes, que passaram a noite anterior ao inquérito no agregado familiar

**Tabela C.2.1 Distribuição das mulheres elegíveis e entrevistadas por idade**

População feminina de facto de 10-54 anos e de mulheres entrevistadas de 15-49 anos; a percentagem de mulheres elegíveis que foram entrevistadas (ponderado), por grupos quinquenais de idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Faixa etária	Mulheres de 10-54 anos nos agregados familiares	Mulheres entrevistadas de 15-49		% mulheres elegíveis entrevistadas
		Número	Percentagem	
10-14	1,179	-	-	-
15-19	1,093	1,038	18.5	95.0
20-24	1,108	1,045	18.6	94.3
25-29	1,037	967	17.2	93.3
30-34	861	791	14.1	91.8
35-39	692	655	11.7	94.7
40-44	663	617	11.0	93.1
45-49	556	507	9.0	91.2
50-54	788	-	-	-
15-49	6,010	5,620	100.0	93.5

Nota: A população de facto inclui os residentes e não residentes, que passaram a noite anterior ao inquérito no agregado familiar. Os ponderadores do agregado familiar são usados para a população total de mulheres e de mulheres entrevistadas. A idade é baseada na informação fornecida no questionário do agregado familiar.  
na = Não aplicável

**Tabela C.2.2 Distribuição dos homens elegíveis e entrevistados por idade**

População feminina de facto de 10-64 anos e de homens entrevistados de 15-59 anos; a percentagem de homens elegíveis que foram entrevistados (ponderado), por grupos quinquenais de idade, IDSR-III, Cabo Verde 2018

Faixa etária	Homens de 10-64 anos nos agregados familiares	Homens entrevistados de 15-59		% homens elegíveis entrevistados
		Número	Percentagem	
10-14	594	-	-	-
15-19	600	538	17.4	89.7
20-24	598	535	17.3	89.4
25-29	542	475	15.4	87.6
30-34	457	384	12.4	84.2
35-39	356	312	10.1	87.6
40-44	266	233	7.5	87.3
45-49	266	225	7.3	84.4
50-54	272	227	7.3	83.3
55-59	183	160	5.2	87.6
60-64	176	-	-	-
15-59	3,541	3,089	100.0	87.2

Nota: A população de facto inclui os residentes e não residentes, que passaram a noite anterior ao inquérito no agregado familiar. Os ponderadores do agregado familiar são usados para a população total de homens e de homens entrevistados. A idade é baseada na informação fornecida no questionário do agregado familiar.  
na = Não aplicável

---

**Tabela C.3 Qualidade dos dados**

Percentagem de observações com dados incompletos (sem informação) por variáveis demográficas e de saúde seleccionadas (ponderados), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Variáveis demográficas e de saúde	Percentagem com dados incompletos	Número de casos
Apenas o mês (Nascimentos nos 15 anos anteriores ao inquérito)	0.03	5,450
Mês e ano (Nascimentos nos 15 anos anteriores ao inquérito)	0.10	5,450
Idade aquando da morte (Crianças mortas que nasceram nos 15 anos anteriores ao inquérito)	0.00	107
Idade/data da primeira união <sup>1</sup> (Mulheres de 15-49 anos alguma vez casadas)	0.00	2,779
Idade/data da primeira união (Homens de 15-59 anos alguma vez casados)	0.00	1,556
Nível de escolaridade das inquiridas (Todas as mulheres de 15-49 anos)	0.00	5,353
Nível de escolaridade dos inquiridos (Todos os homens de 15-59 anos)	0.00	3,104
Diarreia nas últimas 2 semanas (Crianças sobreviventes de 0-59 meses)	0.16	1,912
Altura (Crianças sobreviventes de 0-59 meses do questionário do biomarcador)	23.77	1,399
Peso (Crianças sobreviventes de 0-59 meses do questionário do biomarcador)	23.43	1,399
Altura ou peso (Crianças sobreviventes de 0-59 meses do questionário do biomarcador)	23.77	1,399
Altura (Mulheres de 15-49 do questionário do biomarcador)	6.06	3,148
Peso (Mulheres de 15-49 do questionário do biomarcador)	6.00	3,148
Altura ou peso (Mulheres de 15-49 do questionário do biomarcador)	6.06	3,148
Altura (Homens de 15-49 do questionário do biomarcador)	13.77	3,078
Peso (Homens de 15-49 do questionário do biomarcador)	13.77	3,078
Altura ou peso (Homens de 15-49 do questionário do biomarcador)	13.77	3,078
Anemia (Crianças sobreviventes de 6-59 meses do biomarcador )	11.24	1,294
Anemia (Todas as mulheres de 15-49 anos do questionário do biomarcador)	7.46	3,148
Anemia (Todos os homens de 15-49 anos do questionário do biomarcador)	16.05	3,532

<sup>1</sup> Omitiram ambos, idade e ano

---

### **Tabela C.4 Nascimentos por ano**

Número de nascimentos e a percentagem com a data de nascimento completa, a razão entre sexos ao nascer e a razão entre anos de nascimento, segundo as crianças sobreviventes (S), mortas (M) e totais (T) (ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Ano	Número de nascimentos			Percentagem com data de nascimento completa <sup>1</sup>			Razão entre sexos <sup>2</sup>			Razão entre ano de nascimento <sup>3</sup>		
	S	M	T	S	M	T	S	M	T	S	M	T
2018	114	0	114	100.0	100.0	100.0	68.8	0.0	68.6	-	-	-
2017	377	9	386	100.0	100.0	100.0	94.0	72.8	93.4	-	-	-
2016	393	3	396	99.5	100.0	99.5	100.4	105.4	100.4	98.6	32.9	97.1
2015	419	9	428	100.0	100.0	100.0	94.6	383.4	97.1	110.8	188.1	111.8
2014	364	7	371	100.0	100.0	100.0	108.7	246.5	110.2	94.6	94.4	94.6
2013	351	5	356	100.0	100.0	100.0	94.5	178.4	95.4	94.5	83.8	94.3
2012	378	5	384	99.9	77.4	99.6	109.3	122.5	109.5	105.5	92.7	105.3
2011	366	6	373	100.0	100.0	100.0	123.4	227.3	124.6	96.8	95.7	96.8
2010	378	8	386	100.0	95.4	99.9	77.5	245.9	79.4	106.8	161.5	107.6
2009	342	4	345	100.0	100.0	100.0	113.9	59.0	113.1	95.0	37.8	93.5
2014 - 2018	1,667	28	1,695	99.9	100.0	99.9	96.6	160.9	97.4	-	-	-
2009 - 2013	1,815	28	1,843	100.0	94.5	99.9	102.2	164.3	102.9	-	-	-
2004 - 2008	1,637	46	1,682	99.9	98.4	99.8	100.4	131.2	101.2	-	-	-
1999 - 2003	1,369	55	1,424	100.0	94.1	99.8	113.4	97.0	112.7	-	-	-
<1999	1,952	122	2,074	99.4	90.5	98.9	110.4	129.7	111.4	-	-	-
Todos os anos	8,440	279	8,720	99.8	93.9	99.6	104.3	128.2	105.0	-	-	-

- = Não aplicável

<sup>1</sup> O mês e ano de nascimento foram declarados

<sup>2</sup>  $(N_m/N_f) \times 100$ , onde  $N_m$  e  $N_f$  são os totais de nascimentos do sexo masculino e feminino, respectivamente

<sup>3</sup>  $[(2N_x)/(N_{x-1}+N_{x+1})] \times 100$ , onde  $N_x$  é o número de nascimentos ocorridos no ano  $x$ .

---

**Tabela C.5 Idade no momento da morte em dias**

Distribuição de mortes em crianças menores de um mês por idade no momento da morte em dias e a percentagem de mortes neonatais que ocorreram entre 0-6 dias de idade, segundo períodos quinquenais anteriores ao inquérito (ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade no momento da morte (dias)	Número de anos anteriores ao inquérito				Total 0-19
	0-4	5-9	10-14	15-19	
<1	15	7	13	6	41
1	0	7	8	11	26
2	2	3	0	0	5
3	2	0	2	3	7
4	1	0	1	0	2
5	0	0	0	1	1
7	0	0	1	6	7
8	1	0	0	0	1
9	0	1	0	0	1
10	0	0	0	1	1
13	0	0	0	0	1
14	1	0	0	0	1
15	0	0	0	3	3
16	0	0	0	1	1
18	0	0	0	1	1
24	0	0	0	0	0
28	0	0	0	0	0
30	0	1	0	0	1
Total 0-30	24	19	26	33	102
Percentagem neonatal <sup>1</sup>	84.2	87.6	92.5	66.1	81.2

<sup>1</sup> 0-6 dias / 0-30 dias

---

---

**Tabela C.6 Idade no momento da morte em meses**

Distribuição de mortes em crianças menores de dois anos por idade no momento da morte em meses e a percentagem de mortes infantis que ocorreram com menos de um mês de idade, segundo períodos quinquenais anteriores ao inquérito (ponderado), IDSR-III, Cabo Verde 2018

Idade no momento da morte (meis)	Número de anos anteriores ao inquérito				Total 0-19
	0-4	5-9	10-14	15-19	
<1	24	19	26	33	102
1	2	1	2	0	5
2	2	0	2	1	5
3	0	0	0	3	3
4	1	0	1	2	3
5	1	2	0	1	4
6	0	2	0	6	8
7	0	1	1	4	6
8	0	1	3	0	4
9	0	0	0	5	5
10	0	0	0	1	1
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
19	0	1	0	0	1
20	0	0	1	0	1
21	0	0	0	0	0
Total 0-11	30	26	35	56	146
Percentagem neonatal <sup>1</sup>	80.7	73.2	76.2	58.7	69.9

a Inclui mortes que ocorreram com menos de um mês de idade, declaradas em dias

<sup>1</sup> Menos de um mês / menos de um ano

---



**COORDENADOR NACIONAL**

Oswaldo Rui Monteiro Borges (PCA - INE)

**COORDENADOR NACIONAL ADJUNTO**

Maria da Luz Lima Mendonça – Diretora Nacional da Saúde  
Artur Jorge Correia – Diretor Nacional da Saúde, em substituição da primeira

**COORDENADOR TÉCNICO**

Orlando Santos Monteiro – Coodenador de projetos - INE

**COORDENADOR TÉCNICO ADJUNTO**

Jorge Noel Barreto – Diretor de Serviços de Prevenção e Controlo de Doenças -  
MSSS

**RESPONSÁVEL DO TRATAMENTO DE DADOS**

Abdou Sarr – Consultor em Tratamento de Dados  
Adilson dos Santos Andrade Varela

**RESPONSÁVEL ANÁLISE VIH**

José Rocha – Responsável do Laboratório ELISA do HAN

**RESPONSÁVEL MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS**

Jorge Noel Barreto – Diretor de Serviços de Prevenção e Controlo de Doenças -  
MSSS José Rocha – Responsável do Laboratório ELISA do HAN

**GESTÃO E LOGÍSTICA**

Maria Goreth Varela de Carvalho  
Khyra Ndira dos Santos Barbosa Mendes  
Hélvio António Ribeiro Rocha  
Leopoldina Andrade Gonçalves.

**SUPERVISOR MÉDICA**

Astou Gueye-Gaye  
José Rocha

### **ANALISTAS**

Orlando Santos Monteiro  
Jorge Noel Barreto  
José Rocha  
Evanilda Nascimento Santos  
Yorleydis Rosabal Perez  
Dulcineia Elisa Lima Trigueiros  
Carlos Alberto do Rosário Mendes  
Teresa Brito Oliveira Barros Moniz  
Carlos Craveiro Miranda  
Talina Ben Holiel Pereira  
Damaris Rosabal

Mohamed Ayad/Utica International  
Kadiatou Baldé/Utica International

### **FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO**

Utica International  
Orlando Santos Monteiro

### **APOIO CARTOGRAFIA E SIG**

Clodomir Ulisses Barbosa Vicente Pereira

### **RECOLHA DE DADOS**

Supervisores da Recolha  
Orlando Santos Monteiro  
Jorge Noel Barreto  
Evanilda Nascimento Santos  
Yorleydis Rosabal Perez  
Irina Spencer Maia  
Emilia Cristina de Castro Monteiro  
Dulcineia Elisa Lima Trigueiros  
Teresa Brito Oliveira Barros Moniz  
Alice Rodrigues Pinto  
Adilson dos Santos Andrade Varela  
Alicia Maria da Cruz Mota  
Ivaldino de Jesus Gonçalves Sanches  
Aliana Celisa Marques Varela Furtado Cabral  
José Carlos Garcia Borges  
Maria Manuela Mendes Semedo

## CONTROLADORES

Oswaldo Maocha Costa	Ivone Salvadora Varela Semedo
Emerson da Cruz Rodrigues	Lina Maria Tavares Fortes Andrade
Jaqueline Ressurreição da Graça Pires	Marcolino Mamadu De Pina Tavares
Rosângela Natalina Silva Mota	Maria Madalena Furtado Mendes
Wilmar Júlio Fonseca Duarte	Neusa Helena Gonçalves Monteiro Lima
Jaceline dos Santos Silva	Mónica Sofia Moreira Carvalho
Ivanilda Maria Almeida Oliveira	Dulcelena Rodrigues Miranda
Karine Elisabete Marques Nascimento	Nilton Jorge Andrade Ribeiro
Sansy Silva Moreno	Adilson António Tavares Pires

## INQUIRIDORES

Mónica Alexandra Evora	Evelise Estela Tavares Silva Fernandes
Naldina de Fátima Fortes Andrade	Gelson Moreira Mendes
Jandira Helena Santos da Luz	Zenaida Helena Pereira vaz
Marina Rodrigues Fortes	Alex Moreno Fortes
Odair Costa Santos	Avelina Fonseca Gomes
Cátia Cristina da Graça Rodrigues	Sykatyneider Pereira dos Santos
Elton Jorge Pinto do Rosário	Vera Lúcia Delgado Lopes
Hélize Virginia Santos Evora Oliviera	Valter Rui Dias Fortes
Irineida Patricia dos Santos da Conceição	Luísa Delgado Fortes
Jair Landim Vieira da Cruz	Vera Lúcia Moreno Correia
Mirna Silene Rocha de Azevedo Camacho	Victor Manuel Dias Semedo
Nataniela Victória Monteiro	Ângela de Jesus Gomes Silva Miranda
Stephanie Rocha Alves	Vânia Ivanusa Borges Furtado
Crisolita do Rosário Costa	Victor Manuel Nunes Lopes
Ivanildo Valdo Martins Basilio	Edvaldo Furtado Almeida
Silene Sofia Mestre Dias	Iolanda da Conceição Tavares Fernandes
Baltazar Soares Lopes	Iva Marisa Fernandes da Lomba
Juseila Soares Monteiro	Agostinha Centeio da Veiga
Zenilda dos Santos Ramos	António Santos Andrade
Carly Patricia Almeida Ramos	Maria Filipa Nunes Lopes
Clesio Renato Ramos Silva	Alexis de Deus Pina Barbosa Vicente
Edeleia Pereira dos Santos	Maysa Da Luz Correia
João Manuel Alves Teixeira	Sónia Cristina Andrade Silva
Patrícia Solange dos Reis Cabral	Camila Mendes da Rosa
Carlina Emlin Ramos Fortes Pinto	Domingas Conceição Ramos Gonçalves
Fabrise Moraes Barros	Edna Vanísia Tavares Martins Pereira
Fany Simone Delgado Espirito Santo	Valter Jorge Rodrigues Martins
Filézia das Dores Rocha Evora	Manuela Sanches De Oliveira
Ocante Bassassa Ucoplomar Júnior	Samuel Monteiro Miranda
Andreia Silvana Moniz Almeida	António Santos Andrade
Edson Fortes Correia	Dulcelena Rodrigues Miranda
Aleida Gandy Pereira Moreno	

### **TÉCNICOS DE SAÚDE**

Iotelma Patricia Ramos Fernandes  
Ana Jacqueline Ramos  
Janise Giselle Caetano Rodrigues  
Soraia Cibele Boaventura Mendes  
Rosiane Ariana Duarte Fortes  
Erikson Gomes Tavares  
Ivania Teresa Lima Duarte  
Rivanilda Soraia Sousa Fernandes  
Lívia Zillene Nascimento Silva  
Revanildo Delgado Ramos  
Leidiza dos Santos Tavares

Rosymere Moreira Lopes  
Jailson Pedro Borges de Brito Monteiro  
Domingas Patricia Gomes Silva  
Landa Pereira de Pina  
Euridice Helena Monteiro Rodrigues Tavares  
Aleida de Jesus da Moura Correia  
Artur Jorge Ribeiro Gonçalves  
Isaquiél Pina Barbosa Lobo  
Zuleica dos Santos Monteiro  
Hidil Cristina Gomes Moreira

### **CONDUTORES**

Manuel da Graça Pereira Fernandes  
Clarindo Lopes Semedo  
José Carlos Andrade da Veiga  
José Maria Dos Reis Cardoso

### **AGENTE REPROGRAFIA**

Renato António Santos Veiga

### **UTICA INTERNATIONAL**

Mohamed Ayad – Coordenador do projecto  
Alfredo Aliaga – Plano de sondagem  
Kadiatou Baldé – Tabulação e análise  
Abdou Sarr – Tratamento dos dados  
Han Ragger – Tratamento dos dados  
Astou Gueye-Gaye – Especialista em medidas antropométricas, e testes de anemia e HIV  
Housni El Arbi – Revisão do relatório  
Kylee Breedlove – Especialista em produção



**SECCAO A: CARACTERISTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR**  
**Agora gostaríamos de obter algumas informações das pessoas que vivem habitualmente no seu agregado familiar (na sua casa)**

Nº linha	RESIDENTES HABITUAIS E VISITAS	PARENTESCO COM O CHEFE DO AGREGADO	SEXO	SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA		LOCAL DE NASCIMENTO	IDADE	SE 15 ANOS OU MAIS		ELERIBILIDADE	Nº linha	SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DOS PAIS PARA AS PESSOAS MENORES DE 18 ANOS		EDUCAÇÃO PARA PESSOAS DEB ANOS OU MAIS		SE 0-4 ANOS		
				(NOME) vive habitualmente aqui?	(NOME) passou a noite aqui?			SITUAÇÃO MATRIMONIAL	Qual é a situação matrimonial do (NOME)?			SO PARA AGREGADOS SELECIONADOS HOMENS	SO PARA AGREGADOS SELECIONADOS HOMENS	Se vivo Pergunte: Ela vive neste agregado? SE SIM: qual é o nome? (NOME) está vivo?	Se vivo Pergunte: Ela vive neste agregado? SE SIM: qual é o nome? (NOME) está vivo?		Se vivo Pergunte: Ela vive neste agregado? SE SIM: qual é o nome? (NOME) está vivo?	Se vivo Pergunte: Ela vive neste agregado? SE SIM: qual é o nome? (NOME) está vivo?
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(6A)	(7)	(7A)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(16A)
01			M F 1 2	1 2	1 2		Em anos		01	01	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
02			1 2	1 2	1 2				02	02	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
03			1 2	1 2	1 2				03	03	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
04			1 2	1 2	1 2				04	04	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
05			1 2	1 2	1 2				05	05	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
07			1 2	1 2	1 2				07	07	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
08			1 2	1 2	1 2				08	08	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				
09			1 2	1 2	1 2				09	09	1 2 8 (12)	1 2 8 (14)	1 2 Próxima linha	1 2				

\* CODIGOS PARA A COLUNA 3

- RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O CHEFE DO AGREGADO
- 01 = CHEFE
  - 02 = CONJUGE DO CHEFE
  - 03 = FILHO(A)
  - 04 = IRMÃO(A)
  - 05 = IRMÃO(A) DO PAI
  - 06 = NETO(A) (NETO(A))
  - 07 = NORRUA OU GENRO
  - 08 = OUTROS PARENTESCO
  - 09 = OUTROS PARENTESCO
  - 10 = OUTROS PARENTESCO
  - 11 = OUTROS PARENTESCO
  - 12 = OUTROS PARENTESCO
  - 13 = OUTROS PARENTESCO
  - 14 = OUTROS PARENTESCO
  - 15 = OUTROS PARENTESCO
  - 16 = OUTROS PARENTESCO
  - 17 = OUTROS PARENTESCO
  - 18 = OUTROS PARENTESCO
  - 19 = OUTROS PARENTESCO
  - 20 = OUTROS PARENTESCO
  - 21 = OUTROS PARENTESCO
  - 22 = OUTROS PARENTESCO
  - 23 = OUTROS PARENTESCO
  - 24 = OUTROS PARENTESCO
  - 25 = OUTROS PARENTESCO
  - 26 = OUTROS PARENTESCO
  - 27 = OUTROS PARENTESCO
  - 28 = OUTROS PARENTESCO
  - 29 = OUTROS PARENTESCO
  - 30 = OUTROS PARENTESCO
  - 31 = OUTROS PARENTESCO
  - 32 = OUTROS PARENTESCO
  - 33 = OUTROS PARENTESCO
  - 34 = OUTROS PARENTESCO
  - 35 = OUTROS PARENTESCO
  - 36 = OUTROS PARENTESCO
  - 37 = OUTROS PARENTESCO
  - 38 = OUTROS PARENTESCO
  - 39 = OUTROS PARENTESCO
  - 40 = OUTROS PARENTESCO
  - 41 = OUTROS PARENTESCO
  - 42 = OUTROS PARENTESCO
  - 43 = OUTROS PARENTESCO
  - 44 = OUTROS PARENTESCO
  - 45 = OUTROS PARENTESCO
  - 46 = OUTROS PARENTESCO
  - 47 = OUTROS PARENTESCO
  - 48 = OUTROS PARENTESCO
  - 49 = OUTROS PARENTESCO
  - 50 = OUTROS PARENTESCO
  - 51 = OUTROS PARENTESCO
  - 52 = OUTROS PARENTESCO
  - 53 = OUTROS PARENTESCO
  - 54 = OUTROS PARENTESCO
  - 55 = OUTROS PARENTESCO
  - 56 = OUTROS PARENTESCO
  - 57 = OUTROS PARENTESCO
  - 58 = OUTROS PARENTESCO
  - 59 = OUTROS PARENTESCO
  - 60 = OUTROS PARENTESCO
  - 61 = OUTROS PARENTESCO
  - 62 = OUTROS PARENTESCO
  - 63 = OUTROS PARENTESCO
  - 64 = OUTROS PARENTESCO
  - 65 = OUTROS PARENTESCO
  - 66 = OUTROS PARENTESCO
  - 67 = OUTROS PARENTESCO
  - 68 = OUTROS PARENTESCO
  - 69 = OUTROS PARENTESCO
  - 70 = OUTROS PARENTESCO
  - 71 = OUTROS PARENTESCO
  - 72 = OUTROS PARENTESCO
  - 73 = OUTROS PARENTESCO
  - 74 = OUTROS PARENTESCO
  - 75 = OUTROS PARENTESCO
  - 76 = OUTROS PARENTESCO
  - 77 = OUTROS PARENTESCO
  - 78 = OUTROS PARENTESCO
  - 79 = OUTROS PARENTESCO
  - 80 = OUTROS PARENTESCO
  - 81 = OUTROS PARENTESCO
  - 82 = OUTROS PARENTESCO
  - 83 = OUTROS PARENTESCO
  - 84 = OUTROS PARENTESCO
  - 85 = OUTROS PARENTESCO
  - 86 = OUTROS PARENTESCO
  - 87 = OUTROS PARENTESCO
  - 88 = OUTROS PARENTESCO
  - 89 = OUTROS PARENTESCO
  - 90 = OUTROS PARENTESCO
  - 91 = OUTROS PARENTESCO
  - 92 = OUTROS PARENTESCO
  - 93 = OUTROS PARENTESCO
  - 94 = OUTROS PARENTESCO
  - 95 = OUTROS PARENTESCO
  - 96 = OUTROS PARENTESCO
  - 97 = OUTROS PARENTESCO
  - 98 = OUTROS PARENTESCO
  - 99 = OUTROS PARENTESCO
  - 00 = SEM PARENTESCO
  - 99 = NAO SABE

CODIGOS PARA A COLUNA 6A

- CODIGO DE CONCELHO
- 11 = RIBEIRA GRANDE
  - 12 = PAUL
  - 13 = PORTO MANSO
  - 14 = SAO JOAQUIM
  - 15 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 16 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 17 = SAL
  - 18 = BOA VISTA
  - 19 = TARRAFAL
  - 20 = SANTA CATARINA
  - 21 = TARRAFAL
  - 22 = SANTA CATARINA
  - 23 = SANTA CRUZ
  - 24 = ESTRANGEIRO
  - 25 = SAO DOMINGOS
  - 26 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 27 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 28 = FOS TEIJOS
  - 29 = SAO JOAQUIM
  - 30 = SANTA CATARINA FOGO
  - 31 = BRAVA
  - 32 = ESTRANGEIRO
  - 33 = SAO DOMINGOS
  - 34 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 35 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 36 = FOS TEIJOS
  - 37 = SAO JOAQUIM
  - 38 = SANTA CATARINA FOGO
  - 39 = BRAVA
  - 40 = ESTRANGEIRO
  - 41 = SAO DOMINGOS
  - 42 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 43 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 44 = FOS TEIJOS
  - 45 = SAO JOAQUIM
  - 46 = SANTA CATARINA FOGO
  - 47 = BRAVA
  - 48 = ESTRANGEIRO
  - 49 = SAO DOMINGOS
  - 50 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 51 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 52 = FOS TEIJOS
  - 53 = SAO JOAQUIM
  - 54 = SANTA CATARINA FOGO
  - 55 = BRAVA
  - 56 = ESTRANGEIRO
  - 57 = SAO DOMINGOS
  - 58 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 59 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 60 = FOS TEIJOS
  - 61 = SAO JOAQUIM
  - 62 = SANTA CATARINA FOGO
  - 63 = BRAVA
  - 64 = ESTRANGEIRO
  - 65 = SAO DOMINGOS
  - 66 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 67 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 68 = FOS TEIJOS
  - 69 = SAO JOAQUIM
  - 70 = SANTA CATARINA FOGO
  - 71 = BRAVA
  - 72 = ESTRANGEIRO
  - 73 = SAO DOMINGOS
  - 74 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 75 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 76 = FOS TEIJOS
  - 77 = SAO JOAQUIM
  - 78 = SANTA CATARINA FOGO
  - 79 = BRAVA
  - 80 = ESTRANGEIRO
  - 81 = SAO DOMINGOS
  - 82 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 83 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 84 = FOS TEIJOS
  - 85 = SAO JOAQUIM
  - 86 = SANTA CATARINA FOGO
  - 87 = BRAVA
  - 88 = ESTRANGEIRO
  - 89 = SAO DOMINGOS
  - 90 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 91 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 92 = FOS TEIJOS
  - 93 = SAO JOAQUIM
  - 94 = SANTA CATARINA FOGO
  - 95 = BRAVA
  - 96 = ESTRANGEIRO
  - 97 = SAO DOMINGOS
  - 98 = SAO LOURENÇO DOS ORGAOS
  - 99 = RIBEIRA GRANDE DE SAO NICOLAU
  - 00 = FOS TEIJOS
  - 99 = NAO SABE

CODIGOS PARA SITUACAO MATRIMONIAL (7A)

- CODIGO DE CONCELHO
- 1 = CASADO (A)
  - 2 = EM UNIAO
  - 3 = DIVORCIADO(A) SEPARADO(A)
  - 4 = NAO CASADO
  - 5 = NUNCA CASADO
  - 6 = NUNCA CASADO
  - 7 = NUNCA CASADO
  - 8 = NUNCA CASADO
  - 9 = NUNCA CASADO
  - 0 = SEM PARENTESCO
  - 99 = NAO SABE

CODIGOS PARA PERGUNTA 16

- NIVEL EDUCACIONAL
- 1 = ALFABETIZACAO
  - 2 = SECUNDARIO
  - 3 = CURSO MEDIO
  - 4 = SUPERIOR
  - 5 = NAO SABE
  - 6 = NAO SABE
  - 7 = NAO SABE
  - 8 = NAO SABE
  - 9 = NAO SABE
  - 0 = SEM PARENTESCO
  - 99 = NAO SABE

Nº P.11 se a mãe biológica não é membro do agregado, marque "00"  
 Nº P.13 se o pai biológico não é membro do agregado, marque "00"

SECÇÃO A: (Continuação) CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Nº linha	RESIDENTES HABITUAIS E VISITAS	PARENTESCO COM O CHEFE DO AGREGADO	SEXO		SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA		IDADE (7)	ELEGIIBILIDADE			Nº linha	SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DOS PAIS PARA AS PESSOAS MENORES DE 18 ANOS			EDUCAÇÃO PARA PESSOAS DE 4 ANOS OU MAIS			REGISTE DE NASCIMENTO
			M	F	SIM	NAO		(8)	(8A)	(9)		(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	
10		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	10	10	<input type="checkbox"/>	10	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	11	11	<input type="checkbox"/>	11	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	12	12	<input type="checkbox"/>	12	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	13	13	<input type="checkbox"/>	13	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	14	14	<input type="checkbox"/>	14	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	15	15	<input type="checkbox"/>	15	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	16	16	<input type="checkbox"/>	16	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	17	17	<input type="checkbox"/>	17	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	18	18	<input type="checkbox"/>	18	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19		<input type="checkbox"/>	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	19	19	<input type="checkbox"/>	19	1	2	1	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MARQUE UMA CRUZ AQUI  SE FOR ACRESCENTADO QUESTIONARIO

Na P.11 se a mãe biológica não é membro do agregado , marque "00"  
Na P.13 se o pai biológico não é membro do agregado , marque "00"

Nº linha	SISTEMA DE CUIDADO PARA CRIANÇAS DE 3 - 5 ANOS			Nº linha	SISTEMA DE CUIDADO PARA CRIANÇAS DE 3-5 ANOS		
	Durante este ano escolar, (NOME) frequentou um lugar de acompanhamento fora da casa, tal como <u>jardim de infância, creche, local de cuidado ou outro?</u>	Que tipo de estabelecimento (NOME) frequentou? <b>ESCOLHE O CÓDIGO APROPRIADO</b>	Desde que ano (NOME) frequenta este tipo de estabelecimento?		Durante este ano escolar, (NOME) frequentou um lugar de acompanhamento fora da casa, tal como <u>jardim de infância, creche, local de cuidado ou outro?</u>	Que tipo de estabelecimento (NOME) frequentou? <b>ESCOLHE O CÓDIGO APROPRIADO</b>	Desde que ano (NOME) frequenta este tipo de estabelecimento?
	{17}	(18)	(19)		{17}	(18)	(19)
01	SIM NÃO NÃO SABE 1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>	14	SIM NÃO NÃO SABE 1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>	15	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>	16	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<b>CÓDIGO PARA TIPO DE ESTABELECIMENTO (18)</b> 1= JARDIM DE INFANCIA 2= CRECHE 3= LOCAL DE CUIDADO 9= OUTRO  <b>CÓDIGOS PARA ANO (19)</b> 1= ESTE ANO 2= ANO PASSADO 3= ANO ANTE-PASSADO 9= OUTRO			
05	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
06	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
07	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
08	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
09	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
10	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
11	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
12	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				
13	1 2 8 ↳ SEGUINTE ↵ OU À 101	<input type="text"/>	<input type="text"/>				



No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
105	VERIFIQUE 101 E 102 : CÓDIGO '11' A '21' CIRCULADO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	→ 107
106	Durante as duas últimas semanas, seu agregado ficou sem de água durante um dia inteiro?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
107	Costuma tratar a água que utiliza para beber: Regularmente? De vez enquanto? Raras vezes? Não costuma tratar?	Sim, regularmente ..... 1 Sim, DE VEZ ENQUANTO ..... 2 Sim, mas raras vezes ..... 3 NÃO TRATA A AGUA ..... 4 NÃO SABE ..... 8 NÃO APLICÁVEL ..... 9	→ 109
108	Habitualmente, como é feito o tratamento da água que utilizam para beber? Algo mais? ANOTE TODAS AS RESPOSTAS MENCIONADAS	FERVIDA ..... A DESINFECTADA C/ LIXÍVIA ..... B FILTRADA C/ PANO ..... C USO DO FILTRO (CERÂMICA) ..... D DEIXAR REPOUSAR ..... F OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Z	
108A	O alojamento tem: Sanita sem autoclismo? Sanita com autoclismo? Ou não tem sanita?	SANITA COM AUTOCLISMO ..... 1 SANITA SEM AUTOCLISMO ..... 2 NÃO TEM SANITA ..... 3	→ 108C
108B	O alojamento tem: Latrinas melhoradas/ventiladas? Latrinas com soalho/lajes? Ou não tem latrinas? SE O INQUIRIDO NÃO CONSEGUIE DETERMINAR O TIPO, PEÇA-LHE A PERMISSÃO DE VER AS INSTALAÇÕES	LATRINA MELHORADAS /VENTILADAS ..... 1 COM SOALHO/LAJE ..... 2 NÃO TEM LATRINAS ..... 3	→ 108D
108C	Habitualmente, onde os membros do agregado fazem as suas necessidades fisiológicas?	BALDE/LATA ..... 1 NATUREZA ..... 2 SACO/BOLSA PLÁSTICO ..... 3 SANITA/LATRINA ..... 4 NÃO SABE ..... 8 OUTRO ..... 9 (ESPECIFIQUE)	→ 113 → 113
108D	A sanita / latrina deste alojamento está ligado a: (LER MODALIDADES)	REDE DE ESGOTO (NÃO VÁLIDO PARA LATRINA) ..... 1 FOSSA SÉPTICA (NÃO VÁLIDO PARA LATRINAS) ..... 2 FOSSA RUDIMENTAR ..... 3 VALA ..... 4 NATUREZA (MAR, ENCOSTAS, RIBEIRAS) ..... 5 OUTRA COISA (especifique) ..... 6 NÃO SABE ONDE ..... 8	
110	O seu agregado partilha as instalações sanitárias (SANITA OU LATRINA) com outro agregado familiar?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 112
111	Quantos agregados ao todo utilizam essas instalações (sanita ou latrina) (incluindo o seu agregado)?	N.º DO AGREGADO: INFERIOR A 10 ..... <input type="text" value="0"/> <input type="text"/> 10 E MAIS ..... 95 NÃO SABE ..... 98	

No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
112	Onde se situam as instalações sanitárias?	DENTRO DO ALOJAME . . . . . 1 FORA DO ALOJAMENTO/QU . . . . . 2 NOUTRO LUGAR . . . . . 3	
112A	Onde costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho?	Fossa séptica / rede esgoto 01 Fossas públicas / municipais 02 Redor da casa 03 Natureza (mar, encosta, ribeiras) 04 Nas plantas 05 Usa para lavar o sitio dos animais 06  OUTRO _____ 9 (ESPECIFIQUE)	
113	Qual é a principal fonte de energia que utiliza para preparação dos alimentos?	ELECTRICIDADE . . . . . 01 GAZ . . . . . 02 PETROLEO . . . . . 05 CARVÃO . . . . . 07 LENHA/MADEIRA . . . . . 08 EXCREMENTES DOS ANIMAIS . . . . . 11  NÃO PREPARA . . . . . 95  OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)	→ 116
114	Habitualmente, a preparação das refeições (alimentos) é feita:	No interior do alojamento? 1 NUM ALOJAMENTO/EDIFICIO SEPARADO 2 NA RUA 3  OUTRO _____ 9 (ESPECIFIQUE)	→ 116
115	O alojamento possui uma divisão destinada à preparação dos alimentos?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	
116	Quantos divisões desse alojamento utilizam habitualmente para dormir?  NÚMERO DE DIVISÕES UTILIZADAS PARA DORMIR NÃO PODE SER SUPERIOR A O NUMERO DIVISÕES REGISTADO EM 115A	NUMERO DE DIVISÕES PARA DORMIR <input type="text"/> <input type="text"/>	

No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS		IRA
121	A sua casa tem:	SIM	NÃO	
	a) Electricidade?	a) ELECTRICIDADE . . . . . 1	2	
	b) Rádio?	b) RÁDIO . . . . . 1	2	
	c) Televisão?	c) TELEVISÃO . . . . . 1	2	
	d) Telefone fixo?	d) TELEFONE FIXO . . . . . 1	2	
	e) Fogão a gaz/elétrico	e) Fogão a gaz/elétrico . . . . . 1	2	
	f) Campingás	f) Campingás . . . . . 1	2	
	g) Microndas	g) Microndas . . . . . 1	2	
	h) Máquinas de lavar roupas	h) Máquinas de lavar roupas . . . . . 1	2	
	i) Esquentador/termo-acumulador	i) Esquentador/termo-acumulador . . . . . 1	2	
	j) Aparelho de ar condicionado	j) Aparelho de ar condicionado . . . . . 1	2	
	k) Ventoinha	k) Ventoinha . . . . . 1	2	
	l) Ferro de engomar	l) Ferro de engomar . . . . . 1	2	
	m) Frigorífico/Arca?	m) FRIGORÍFICO/AR . . . . . 1	2	
122	Um dos membros do seu agregado possui :	SIM	NON	
	a) Relógio de pulso ?	a) RELÓGIO DE PULSC . . . . . 1	2	
	b) Telemóvel ?	b) TELEMÓVEL . . . . . 1	2	
	c) Bicicleta ?	c) BICICLETA . . . . . 1	2	
	d) Motorizada ou scooter ?	d) MOTORIZADA/SCOOTI . . . . . 1	2	
	f) Automóvel particular ?	f) AUTOMÓVEL . . . . . 1	2	
	g) Mota de água	g) MOTA DE ÁGUA . . . . . 1	2	
	i) Bote de Pesca ?	i) BOTE DE PESCA . . . . . 1	2	
	j) Computador/portátil/tablet/lpad?	e) COMPUTADOR/PORTÁTIL/		
123	A sua casa tem:	SIM	NÃO	
	a) Electricidade?	a) ELECTRICIDADE . . . . . 1	2	
	b) Rádio?	b) RÁDIO . . . . . 1	2	
	c) Televisão?	c) TELEVISÃO . . . . . 1	2	
	d) Telefone fixo?	d) TELEFONE FIXO . . . . . 1	2	
	e) Fogão a gaz/elétrico	e) Fogão a gaz/elétrico . . . . . 1	2	
	f) Campingás	f) Campingás . . . . . 1	2	
	g) Microndas	g) Microndas . . . . . 1	2	
	h) Máquinas de lavar roupas	h) Máquinas de lavar roupas . . . . . 1	2	
	i) Esquentador/termo-acumulador	i) Esquentador/termo-acumulador . . . . . 1	2	
	j) Aparelho de ar condicionado	j) Aparelho de ar condicionado . . . . . 1	2	
	k) Ventoinha	k) Ventoinha . . . . . 1	2	
	l) Ferro de engomar	l) Ferro de engomar . . . . . 1	2	
	m) Frigorífico/Arca?	m) FRIGORÍFICO/AR . . . . . 1	2	
124	Um dos membros do seu agregado possui :	SIM	NON	
	a) Relógio de pulso ?	a) RELÓGIO DE PULSC . . . . . 1	2	
	b) Telemóvel ?	b) TELEMÓVEL . . . . . 1	2	
	c) Bicicleta ?	c) BICICLETA . . . . . 1	2	
	d) Motorizada ou scooter ?	d) MOTORIZADA/SCOOTI . . . . . 1	2	
	f) Automóvel particular ?	f) AUTOMÓVEL . . . . . 1	2	
	g) Mota de água	g) MOTA DE ÁGUA . . . . . 1	2	
	h) Bote de Pesca ?	h) BOTE DE PESCA . . . . . 1	2	
	j) Computador/portátil/tablet/lpad?	e) COMPUTADOR/PORTÁTIL/		

No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
138A	Habitualmente, onde os membros do agregado costumam lavar as mãos?	Lavatorio na casa de banho . 1 Bacia/balde/alguidar/banheira na casa de banho . 2 Bacia/balde/alguidar/banheira no quintal . 3 Bacia/balde/alguidar/banheira na cozinha . 4 OUTRO _____ 9 (ESPECIFIQUE)	
138B	Habitualmente no local reservado para lavar as mãos tem sempre agua disponível, ou está disponível a menos de um minuto?	Sim, sempre na tomeira 1 Sim, num deposito no local 2 Sim, proximo do local 3 Não tem agua no local 4 OUTRO _____ 9 (ESPECIFIQUE)	
138C	Habitualmente, no local reservado para lavar as mãos tem sempre sabão, detergente, ou outro produto como lama, cinza, areia, para lavar as mãos, ou está disponível a menos	SIM, SABAO, DETERGENTE (LIQUIDO, PO OU S 1 CINZA, LAMA, AREIA 2 NENHUM 3 OUTRO _____ 9 (ESPECIFIQUE)	
139	Gostaríamos de conhecer o local onde os membros do agregado habitualmente lavam as mãos. Podia me mostrar, se faz favor?	VISTO, LOCAL FIXO (LAV..... 1 VISTO, LOCAL NÃO FIXO (B)..... 2 VISTO, FORA DO ALOJAMENTO 3 ALOJAMENTO NÃO TEM . 4 NÃO VISTO, NÃO FOI PERMITIDO ... 5 NÃO VISTO, OUTRO MOTIVO ..... 6	→ 142
140	OBSERVA SE HÁ AGUA NESTE LOCAL, PARA SE LAVAR AS MÃOS. REGISTE A OBSERVAÇÃO.	HÁ AGUA ..... 1 NÃO HÁ AGUA ..... 2	
141	OBSERVA SE HÁ SABAO, DETERGENTE OU OUTROS PRODUTOS PARA SE LAVAR AS MÃOS, NO LOCAL REGISTE A OBSERVAÇÃO.	HÁ SABÃO OU DETERGENTE (SOLIDO, LIQUIDO, PÓ) ..... A CINZA, LAMA, AREIA ..... B NENHUM ..... C	
142	Qual é o principal material utilizado no pavimento (chão) do alojamento?  REGISTE A OBSERVAÇÃO	<b>MATERIAL NATURAL</b> TERRA ..... 11  <b>MATERIAL MODERNO</b> MADEIRA/PARQUET ..... 21 MARMORE/GRANITO ..... 32 MOSAICO ..... 33 CIMENTO ..... 34 OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)	

No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA								
143	<p>OBSERVA e Indique o tipo de <u>cobertura do edifício</u> e os <u>materiais utilizados no seu revestimento</u>:</p> <p><b>Se o alojamento estiver situado num edifício com vários pisos considere a cobertura do último piso, a cobertura do edifício</b></p>	<p><b>INCLINADA:</b></p> <p>Inclinada, revestida com telhas (fibrocimento, metálicas, etc.) 11</p> <p>Inclinada, revestida com betão 12</p> <p>Inclinada, revestida com palha 13</p> <p>Inclinada, revestida com chapas metálicas "bidão" 14</p> <p>Inclinada, revestida com outro material (MADEIRA) 15</p> <p>EM TERRAÇO (betão armado) 21</p> <p>MISTO (inclinada e em terraço) 31</p> <p>OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)</p>									
144	<p>OBSERVE O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO EXTERIOR DAS PAREDES DA FRENTE DO EDIFÍCIO.</p> <p>REGISTE A OBSERVAÇÃO.</p>	<p>Bidão / Chapa 11</p> <p><b>Revestida:</b></p> <p>Com reboco e <b>sem</b> pintura 21</p> <p>Com reboco <b>e com</b> pintura ou marmorite 22</p> <p>Com azulejos, ladrilhos ou com outro material 23</p> <p>Com outros materiais (vidro, madeira, betão à vista) 24</p> <p><b>Sem revestimento:</b></p> <p>Sem revestimento e com pedra à vista 31</p> <p>Sem revestimento e com bloco à vista 32</p> <p>OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)</p>									
144A	Alguns membros do seu agregado possuem uma conta bancária?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>									
144B	<p>Alguém fuma <u>dentro do alojamento</u>?:</p> <p>Se sim, fuma(m) todos os dias, uma vez por semana, uma vez por mês ou menos de uma vez por mês?</p>	<p>TODOS OS DIAS / HABITUALMENTE DE VEZ ENQUANTO 1</p> <p>RARAS VEZES</p> <p>NINGUEM ..... 5</p>									
145	<p>Gostaria de certificar se o sal utilizado habitualmente neste agregado contém iode. Pode-me arranjar um bocadinho de sal que é utilizado habitualmente na preparação dos ..</p> <p>TESTE DO SAL PARA O IODE</p>	<p>PRESENÇA DE IODE ..... 1</p> <p>NÃO TEM IODE ..... 2</p> <p>AUSENCIA DE SAL NO AGREGADO 3</p> <p>SAL NÃO TESTADO _____ 6 (ESPECIFIQUE)</p>									
146	ANOTE A HORA DO FIM DA ENTREVISTA	<p>HORA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table></p> <p>MINUTO: ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table></p>									

**OBSERVAÇÕES DA INQUIRIDORA**

**A SER PREENCHIDA APÓS A ENTREVISTA**

COMENTÁRIOS SOBRE A INQUIRIDA:

---

---

---

---

---

COMENTÁRIOS SOBRE QUESTÕES PARTICULARES:

---

---

---

---

OUTROS COMENTÁRIOS:

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DA CONTROLADORA**

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DO SUPERVISOR**

---

---

---

---

**INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA 2018  
QUESTIONARIO BIOMARCADOR**



Confidencial  
SEGREDO ESTATÍSTICO (Art.10º da lei nº 35/VII/2009)  
As informações solicitadas neste questionário são confidenciais e só

**IDENTIFICAÇÃO (Dados a serem preenchidos pelo inquiridor/controlador)**

ILHA _____	<table border="1"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table> <p align="center">U R</p> <table border="1"> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table> <table border="1"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table> <table border="1"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																										
CONCELHO _____																											
FREGUESIA _____																											
Nº DR _____																											
URBANO/RURAL _____																											
NÚMERO DO AGREGADO FAMILIAR _____																											
NOME DO CHEFE DO AGREGADO _____																											
CÓDIGO DO INQUIRIDOR DO Q. AGREGADO _____																											
NÚMERO DO QUESTIONÁRIO BIOMETRICO NO AGREGADO _____																											

**VISITAS DO(A) INQUIRIDOR(A)**

	1ª visita	2ª visita	3ª visita	VISITA FINAL				
DATA	__ / __ / 2018	__ / __ / 2018	__ / __ / 2018	DIA <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
HORA INICIO VISITA	_____	_____	_____	MES <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
NOME DO(A) TÉCNICO DE SAÚDE	_____	_____	_____	ANO <table border="1"><tr><td>2</td><td>0</td><td>1</td><td>8</td></tr></table>	2	0	1	8
2	0	1	8					
MARCAÇÃO DATA PRÓXIMA VISITA	__ / __ / 2018	__ / __ / 2018		CÓDIGO DO(A) INQUIRIDOR(A) <table border="1"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr></table>				
HORA	_____	_____		NÚMERO TOTAL DE VISITAS <table border="1"><tr><td> </td></tr></table>				

<p align="center">CONTROLADOR(A) Código</p> <p>NOME <table border="1"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>DATA _____</p>					<p align="center">SUPERVISOR Código</p> <p>NOME <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>DATA _____</p>				

**MEDIDAS DO PESO E DA ALTURA PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA NAS CRIANÇAS DE 6 A 71 MESES**

101	CERTIFIQUE QUE A LINHA 102 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA; SE HOUVER MAIS DE 6 CRIANÇAS, DEVE RECEBER DO INQUIRIDOR MAIS DE UM QUESTIONÁRIO.			
		CRIANÇA 1	CRIANÇA 2	CRIANÇA 3
102	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
103	Qual é a data de nascimento do (NOME)?	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
104	VERIFIQUE 103: CRIANÇA NASCIDA EM 2012-2017	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←
105	PESO EM KILOGRAMAS	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
106	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←
107	MEDIDO DEITADO OU DE PÉ?	DEITADO ..... 1 DE PÉ ..... 2	DEITADO ..... 1 DE PÉ ..... 2	DEITADO ..... 1 DE PÉ ..... 2
108	MEDIDOR: ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE TERRENO	<input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE

**MEDIDAS DO PESO E DA ALTURA PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA NAS CRIANÇAS DE 6 A 71 MESES**

101	CERTIFIQUE QUE A LINHA 102 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA; SE HOUVER MAIS DE 6 CRIANÇAS, DEVE RECEBER DO INQUIRIDOR MAIS DE UM QUESTIONÁRIO.			
		CRIANÇA 1	CRIANÇA 2	CRIANÇA 3
102	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGRGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
109	VERIFIQUE 103: SE CRIANÇA DE 0-5 MESES, OU SEJA NASCIDA DURANTE O MÊS DA ENTREVISTA OU NOS CINCO ÚLTIMOS MESES ?	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ← IDADE MAIOR ..... 2	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ← IDADE MAIOR ..... 2	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ← IDADE MAIOR ..... 2
110	NOME DO PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL DA CRIANÇA (NESSE MOMENTO)	NOME _____ _____	NOME _____ _____	NOME _____ _____
111	PEDE AO PARENTE/OUTRO ADULTO O CONSENTIMENTO PARA O TESTE DE ANEMIA	Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infecções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia. Para o teste de anemia, solicitamos a participação de todas as crianças nascidas a partir de 2012, dando algumas gotas de sangue, recolhidas através de picada na ponta do dedo/calcanhar. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia e o resultado é dado imediatamente. Os resultados são confidenciais. Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. Dá consentimento para que (NOME/S) DA/S CRIANÇA/S participe/m no teste de anemia?		
112	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO E ASSINE	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←
113	REGISTE O NÍVEL DE HEMOGLOBINA. NO CASO DE ANEMIA, SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DO MANUAL.	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996
114	VOLTE A Q.103 NA COLUNA SEGUINTE OU NA 1ª COLUNA DO QUEST. SUPLEMENTAR; SE MAIS NENHUMA CRIANÇA IR A 201.			

**MEDIDAS DO PESO E DA ALTURA PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA NAS CRIANÇAS DE 6 A 71 MESES**

101	CERTIFIQUE QUE A LINHA 102 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA; SE HOUVER MAIS DE 6 CRIANÇAS, DEVE RECEBER DO INQUIRIDOR MAIS DE UM QUESTIONÁRIO.			
		CRIANÇA 4	CRIANÇA 5	CRIANÇA 6
102	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
103	Qual é a data de nascimento do (NOME)?	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	DIA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> ANO . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
104	VERIFIQUE 103: CRIANÇA NASCIDA EM 2012-2017	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 114) ←
105	PESO EM KILOGRAMAS	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
106	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←	CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996 (IRA 114) ←
107	MEDIDO DEITADO OU DE PÉ?	DEITADO ..... 1 DE PÉ ..... 2	DEITADO ..... 1 DE PÉ ..... 2	DEITADO ..... 1 DI DE PÉ ..... 2
108	MEDIDOR: ESCREVA O SEU NÚMERO O AGENTE DE TERRENO	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE

**MEDIDAS DO PESO E DA ALTURA PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA NAS CRIANÇAS DE 6 A 71 MESES**

101	CERTIFIQUE QUE A LINHA 102 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA; SE HOUVER MAIS DE 6 CRIANÇAS, DEVE RECEBER DO INQUIRIDOR MAIS DE UM QUESTIONÁRIO.			
		CRIANÇA 4	CRIANÇA 5	CRIANÇA 6
102	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____
109	VERIFIQUE 103: SE CRIANÇA DE 0-5 MESES, OU SEJA NASCIDA DURANTE O MÊS DA ENTREVISTA OU NOS CINCO ÚLTIMOS MESES ?	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ←  IDADE MAIOR ..... 2	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ←  IDADE MAIOR ..... 2	0-5 MESES ..... 1 } (IR A 114) ←  IDADE MAIOR ..... 2
110	NOME DO PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL DA CRIANÇA (NESSE MOMENTO)	NOME _____ _____	NOME _____ _____	NOME _____ _____
111	PEDE O CONSENTIMENTO AO TESTE DE ANEMIA DO PARENTE/OUTRO ADULTO	Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infecções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia. Para o teste de anemia, solicitamos a participação de todas as crianças nascidas a partir de 2012, dando algumas gotas de sangue, recolhidas através de picada na ponta do dedo/calcanhar. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia e o resultado é dado imediatamente. Os resultados são confidenciais. Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. Dá consentimento para que (NOME/S) DA/S CRIANÇA(S) participe/m no teste de anemia?		
112	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO E ASSINE	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←	ACORDADO ..... 1 } (ASSINATURA) ← RECUSA ..... 2 } AUSENTE/OUTRO ..... 3 } (IR A 114) ←
113	REGISTE O NÍVEL DE HEMOGLOBINA. NO CASO DE ANEMIA, SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DO MANUAL.	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996
114	VOLTE A Q.103 NA COLUNA SEGUINTE OU NA 1ª COLUNA DO NOVO QUEST.; SE MAIS NENHUMA CRIANÇA IR A 201.			

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

201	CERTIFIQUE QUE A LINHA 202 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA. SE HOUVER MAIS DE 3 MULHERES UTILIZE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR.			
		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3
202	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
203	VERIFIQUE A IDADE :	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2
204	VERIFIQUE QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DO INDIVÍDUO	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO 1 OUTRO ..... 2
205	PESO EM KILOGRAMAS	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996
206	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
207	MEDIDOR: ESCREVA O CÓDIGO DO AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE
208	VERIFIQUE 203 : IDADE	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IRA 210) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IRA 210) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IRA 210) ←
209	VERIFIQUE 204 : SITUAÇÃO MATRIMONIAL	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IRA 216) ←	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IRA 216) ←	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IRA 216) ←

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

201	CERTIFIQUE QUE A LINHA 202 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA. SE HOUVER MAIS DE 3 MULHERES UTILIZE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR.			
		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3
202	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
203	VERIFIQUE A IDADE :	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2
204	VERIFIQUE QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DO INDIVÍDUO	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2
205	PESO EM KILOGRAMAS	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996
206	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
207	MEDIDOR: ESCREVA O CÓDIGO DO AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE
208	VERIFIQUE 203 : IDADE	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IR A 210) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IR A 210) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2 (IR A 210) ←
209	VERIFIQUE 204 : SITUAÇÃO MATRIMONIAL	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IR A 216) ←	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IR A 216) ←	NUNCA EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2 (IR A 216) ←

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

	MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3
NOME (COLUNA 2)	NOME _____	NOME _____	NOME _____

**CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA ADULTA PARA O TESTE DE ANEMIA**

<b>C O N S E N T I M E N T O  A D U L T O</b>	210	PEDE O CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA ADULTA PARA O TESTE DE ANEMIA	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infecções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia.</p> <p>Para o teste de anemia, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada do dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia e o resultado é informado imediatamente. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. Você quer participar no teste de anemia?</p>		
	211	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 212)  AUSENTE /OUTRO ..... 3 (IR A 231)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 212)  AUSENTE /OUTRO ..... 3 (IR A 231)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 212)  AUSENTE /OUTRO ..... 3 (IR A 231)
	211A	VERIFIQUE 226 NO QUESTIONÁRIO MULHER OU PERGUNTE:  Está grávida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8

**CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA ADULTA PARA A RECOLHA DE AMOSTRA DE SANGUE PARA TESTE DE VIH**

<b>C O N S E N T I M E N T O  A D U L T O</b>	212	PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA O RECOLHA DE SANGUE PARA O VIH	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema em Cabo Verde.</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através de picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do seu teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de aconselhamento e teste do VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Você quer dar sangue para o teste de VIH?</p>		
	213	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA. ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE TERRENO	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3	
NOME (COLUNA 2)		NOME _____	NOME _____	NOME _____	
<b>CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA ADULTA PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</b>					
<b>C O N S E N T I M E N T O</b>	214	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA ADULTA PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</p>	<p>Pedimos a sua autorização para o MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório, para ser utilizada no futuro, para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia lhe identificar não será ligada à amostra de sangue. A senhora não é obrigada a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, você pode mesmo assim participar nos testes de anemia e/ou do VIH deste inquérito.</p> <p>A senhora autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	<b>A D U L T O</b>	215	<p>CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2</p> <p>←</p> <p>_____ (ASSINE E IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA RECUSOU ..... 2</p> <p>←</p> <p>_____ (ASSINE E IR A 229)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3
	NOME (COLUNA 2)	NOME _____	NOME _____	NOME _____
216	NOME DO PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL DO MENOR (NESSE MOMENTO)	NOME _____ _____	NOME _____ _____	NOME _____ _____

**CONSENTIMENTO DO PARENTE /OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL PARA O TESTE DE ANEMIA**

P A R E N T E  A D U L T O  R E S P .	217	PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA O TESTE DE ANEMIA	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infecções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia.</p> <p>Para este teste de anemia, solicitamos a participação de todas as crianças nascidas a partir de 2012, dando algumas gotas de sangue, recolhidas através de picada na ponta do dedo. Para o efeito, utiliza-se um equipamento novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os equipamentos são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia e o resultado é dado imediatamente. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. Dá autorização a (<b>NOME DO ADOLESCENTE</b>) para participar no teste de anemia?</p>		
	218	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 221)	ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 221)	ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 221)

**CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA O TESTE DE ANEMIA**

C O N S E N T I M E N T O  D E  M E N O R	219	PEDE O CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA O TESTE DE ANEMIA	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infecções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia.</p> <p>Para o teste de anemia, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada do dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia imediatamente e o resultado dado. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. Você quer participar no teste de anemia</p>		
	220	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA IR A 221)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA IR A 221)	ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2  _____ (ASSINATURA) (SE RECUSA IR A 221)
	220A	VERIFIQUE 226 NO QUESTIONÁRIO MULHER OU PERGUNTE: Está grávida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3	
NOME (COLUNA 2)		NOME _____	NOME _____	NOME _____	
<b>CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA O VIH</b>					
<b>PARENTE ADULTO RESP.</b>	221	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA O VIH</p>	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema em Cabo Verde.</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de teste e aconselhamento sobre o VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Você quer dar sangue para o teste de VIH?</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Dá consentimento para que (NOME DO ADOLESCENTE) participe no teste de VIH?</p>		
	222	<p>CIRCOLE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA. ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE TERRENO</p>	<p>ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 229)</p>
<b>CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA TESTE DE VIH</b>					
<b>C O N S E N T I M E N T O D E M E N O R</b>	223	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA O VIH</p>	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema em Cabo Verde.</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de aconselhamento e teste do VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Você quer dar sangue para o teste de VIH?</p>		
	224	<p>CIRCOLE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDA MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 229)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3	
NOME (COLUNA 2)		NOME _____	NOME _____	NOME _____	
<b>CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</b>					
P A R E N T E  A D U L T O  R E S P .	225	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</p>	<p>Pedimos a sua autorização para O MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório para ser utilizada no futuro para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia identificar (NOME DO ADOLESCENTE) não será ligada à amostra de sangue. O/A senhor(a) não é obrigado(a) a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, (NOME DO ADOLESCENTE) pode mesmo assim participar nos testes de anemia e/ou do VIH deste inquérito.</p> <p>O/a senhor(a) autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	226	<p>CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 229)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 229)</p>
<b>CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</b>					
C O N S E N T I M E N T O  M E N O R	227	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DA INQUIRIDA MENOR PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</p>	<p>Pedimos a sua autorização para o MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório para ser utilizada no futuro para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia lhe identificar não será ligada à amostra de sangue. A senhora não é obrigada a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, você pode mesmo assim participar no teste do VIH deste inquérito.</p> <p>Você autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	228	<p>CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDA MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDA MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDA MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NAS MULHERES DE 15-49 ANOS**

		MULHER 1	MULHER 2	MULHER 3
	NOME (COLUNA 2)	NOME _____	NOME _____	NOME _____
229	PREPARE O EQUIPAMENTO E O MATERIAL. SOMENTE PARA O(S) TESTE(S) PARA OS QUAIS VOCÊ OBTVEU O CONSENTIMENTO E CONTINUE COM O(S) TESTE(S).			
230	TESTES SUPLEMENTARES	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 215; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 226 E 228  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 215; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 226 E 228  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 215; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 226 E 228  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO
231	REGISTE O NÍVEL DE HEMOGLOBINA. NO CASO DE ANEMIA, SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DO MANUAL.	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996
232	COLE O CÓDIGO BARRA	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS
233	VOLTE À 202 DA COLUNA SEGUINTES DESTE QUESTIONÁRIO OU À 1ª COLUNA DE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR, CASO HOUVER MAIS DE TRÊS MULHERES NO AGREGADO. SE NÃO HOUVER MAIS MULHERES, IR À 301.			

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

301	CERTIFIQUE QUE A LINHA 302 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA. SE HOUVER MAIS DE 3 HOMENS, UTILIZE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR.			
		HOMEM 1	HOMEM 2	HOMEM 3
302	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____
303	VERIFIQUE IDADE:	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2
304	VERIFIQUE QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DO INDIVÍDUO	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2
305	PESO EM KILOGRAMAS	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996
306	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
307	MEDIDOR: ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE
308	VERIFIQUE 203 : IDADE	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←
309	VERIFIQUE 204 : ESTADO CIVIL	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

301	CERTIFIQUE QUE A LINHA 302 ESTÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDA. SE HOUVER MAIS DE 3 HOMENS, UTILIZE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR.			
		HOMEM 1	HOMEM 2	HOMEM 3
302	O INQUIRIDOR/CONTROLADOR DEVE PREENCHER O Nº DE LINHA E O NOME DO INDIVÍDUO NO AGREGADO FAMILIAR	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	NÚMERO DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____
303	VERIFIQUE IDADE:	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2
304	VERIFIQUE QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DO INDIVÍDUO	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2	NUNCA ESTEVE EM UNIÃO ..... 1 OUTRO ..... 2
305	PESO EM KILOGRAMAS	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996	KG. ... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996
306	ALTURA EM CENTÍMETROS	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996	CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> CM. .... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 9994 RECUSA ..... 9995 OUTRO ..... 9996
307	MEDIDOR: ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> O AGENTE DE SAÚDE
308	VERIFIQUE 203 : IDADE	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←	15-17 ANOS ..... 1 18-59 ANOS ..... 2 (IR A 310) ←
309	VERIFIQUE 204 : ESTADO CIVIL	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2	CÓDIG 4 (NUNCA EM UNIÃO) ..... 1 (IR A 316) ← OUTRO ..... 2

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3
	NOME DA COLUNA 2	NOME _____	NOME _____	NOME _____
<b>CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA O TESTE DE ANEMIA</b>				
<b>C O N S E N T I M E N T O</b>	310	<p><b>PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA O TESTE DE ANEMIA</b></p> <p>Neste inquérito pedimos às pessoas de participar para colheita de sangue para o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta duma alimentação pobre, de infecções ou de doença crónica. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção da anemia.</p> <p>Para o teste de anemia, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada do dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia imediatamente e o resultado dado. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM para o teste ou NÃO. A decisão é sua. Você quer participar no teste de anemia?</p>		
	<b>A D U L T O</b>	311	<p>CIRCuLE O CódIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p> <p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>AUSENTE/OUTRO ..... 3 (IR A 331) ←</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>AUSENTE/OUTRO ..... 3 (IR A 331) ←</p>
<b>CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA TESTE DE VIH</b>				
<b>C O N S E N T I M E N T O</b>	312	<p><b>PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA A RECOLHA DE SANGUE</b></p> <p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema em Cabo Verde.</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através de picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do seu teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de aconselhamento e teste do VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Você quer dar sangue para o teste de VIH?</p>		
	<b>A D U L T O</b>	313	<p>CIRCuLE O CódIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA. ESCREVA O SEU CódIGO DE AGENTE DE TERRENO</p> <p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(Nº DE AGENTE DE SAÚDE)</p> <p>□ □ □ □ □</p> <p>(SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ ←</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(Nº DE AGENTE DE SAÚDE)</p> <p>□ □ □ □ □</p> <p>(SE RECUSA, IR A 329)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3
NOME DA COLUNA 2		NOME _____	NOME _____	NOME _____
<b>CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA TESTES SUPLEMENTARES.</b>				
<b>C O N S E N T I M E N T O</b>	314	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO ADULTO PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</p> <p>Pedimos a sua autorização para o MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório, para ser utilizada no futuro, para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia lhe identificar não será ligada à amostra de sangue. O senhor não é obrigado a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, você pode ainda assim participar no teste do VIH deste inquérito.</p> <p>O senhor autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	315	<p>CIRCLE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p> <p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>← _____ (ASSINE E IR A 329)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>← _____ (ASSINE E IR A 329)</p>	<p>ACORDADO ..... 1 INQUIRIDO RECUSOU ..... 2</p> <p>← _____ (ASSINE E IR A 329)</p>
<b>A D U L T O</b>				

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3
	NOME DA COLUNA 2	NOME _____	NOME _____	NOME _____
316	NOME DO PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL DO MENOR (NESSE MOMENTO)	NOME _____ _____	NOME _____ _____	NOME _____ _____

**CONSENTIMENTO DO PARENTE /OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL PARA O TESTE DE ANEMIA**

P A R E N T E  A D U L T O  R E S P .	317	PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA O TESTE DE ANEMIA	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infeções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia.</p> <p>Para o teste de anemia, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada do dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia imediatamente e o resultado dado. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM para o teste ou NÃO. A decisão é sua. Dá autorização a (NOME DO ADOLESCENTE) para participar no teste de anemia?</p>		
	318	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 321)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 321)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 321)</p>

**CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA O TESTE DE ANEMIA**

C O N S E N T I M E N T O  M E N O R	319	PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA O TESTE DE ANEMIA	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para fazer o teste de anemia. A anemia é um problema de saúde que resulta de uma alimentação pobre/inadequada, de infeções ou de outras doenças. Os resultados deste inquérito vão permitir às entidades responsáveis/decisores de implementar programas para prevenção e tratamento da anemia.</p> <p>Para o teste de anemia, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada do dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. O sangue é testado para a anemia imediatamente e o resultado dado. Os resultados são confidenciais.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM para o teste ou NÃO. A decisão é sua. Vocês querem participar no teste de anemia?</p>		
	320	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3	
	NOME DA COLUNA 2	NOME _____	NOME _____	NOME _____	
<b>CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA O TESTE DE VIH</b>					
<b>PARENTE ADULTO RESP.</b>	321	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA O VIH</p>	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para colheita de sangue para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de teste e aconselhamento sobre o VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM para o teste ou NÃO. A decisão é sua. Dá consentimento para que (NOME DO ADOLESCENTE) participe no teste de VIH?</p>		
	322	<p>CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA. ESCREVA O SEU CÓDIGO DE AGENTE DE TERRENO</p>	<p>AACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>AACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>AACORDADO ..... 1 PARENTE/OUTRO ADULTO RESPONSÁVEL RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (Nº DE AGENTE DE SAÚDE) [ ][ ][ ][ ] (SE RECUSA, IR A 329)</p>
<b>CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA A RECOLHA DE SANGUE PARA TESTE DE VIH</b>					
<b>C O N S E N T I M E N T E D E M E N O R</b>	323	<p>PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA A RECOLHA DE AMOSTRA PARA VIH</p>	<p>Neste inquérito pedimos a participação das pessoas em todo o país para fazer o teste do VIH. O VIH é o vírus que causa a Sida. A Sida é uma doença que actualmente tem várias opções de tratamento gratuito permitindo à pessoa infectada ter uma vida praticamente normal. Por isso, quanto mais precoce o diagnóstico melhor. O teste do VIH é efectuado neste inquérito para conhecer a dimensão do problema em Cabo Verde.</p> <p>Para o teste do VIH, solicitamos algumas gotas de sangue, recolhidas através da picada no dedo. Para o efeito, utiliza-se material novo, esterilizado e absolutamente sem risco. Os materiais são de utilização única e individual e serão descartados imediatamente após uso, de modo a não causar nenhum risco à saúde. Nenhum nome será ligado à amostra de sangue e não poderemos lhe dar o resultado do teste. O teste será realizado mais tarde e, nenhuma pessoa poderá saber o seu resultado. Se quiser saber se tem o VIH, posso lhe fornecer a lista dos centros (os mais próximos) que oferecem gratuitamente serviços de teste e aconselhamento sobre o VIH.</p> <p>Tem alguma pergunta? Pode decidir SIM ou NÃO para o teste. A decisão é sua. A picada será única para ambos os testes. Você quer dar sangue para o teste de VIH?</p>		
	324	<p>CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.</p>	<p>AACORDADO ..... 1 INQUIRIDO MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>AACORDADO ..... 1 INQUIRIDO MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>AACORDADO ..... 1 INQUIRIDO MENOR RECUSOU ..... 2</p> <p>_____ (ASSINATURA) (SE RECUSA, IR A 329)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3
	NOME DA COLUNA 2	NOME _____	NOME _____	NOME _____

<b>CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</b>					
<b>PARENTE ADULTO RESP.</b>	325	PEDE O CONSENTIMENTO DO PARENTE/ADULTO RESPONSÁVEL PARA OS TESTES SUPLEMENTARES	<p>Pedimos a sua autorização para O MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório para ser utilizada no futuro para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia identificar (NOME DO ADOLESCENTE) não será ligada à amostra de sangue. O/A senhor(a) não é obrigado(a) a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, (NOME DO ADOLESCENTE) pode mesmo assim participar nos testes de anemia e/ou do VIH deste inquérito.</p> <p>O/a senhor(a) autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	326	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 329)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>PARENTE/OUTRO</p> <p>ADULTO RESPONSÁVEL</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p> <p>(SE RECUSA, IR A 329)</p>

<b>CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA OS TESTES SUPLEMENTARES</b>					
<b>CONSENTIMENTO MENOR</b>	327	PEDE O CONSENTIMENTO DO INQUIRIDO MENOR PARA OS TESTES SUPLEMENTARES	<p>Pedimos a sua autorização para o MINISTÉRIO DA SAÚDE conservar uma parte da amostra de sangue no laboratório para ser utilizada no futuro para outros testes ou pesquisas. De momento, não sabemos exactamente que testes vão ser efectuados.</p> <p>Nenhum nome ou nenhuma outra informação que poderia lhe identificar não será ligada à amostra de sangue. O senhor não é obrigado a aceitar. Mesmo se não aceitar que seja conservada a amostra de sangue para uma utilização futura, você pode mesmo assim participar no teste do VIH deste inquérito.</p> <p>Você autoriza a conservação da amostra de sangue para testes ou pesquisas futuras?</p>		
	328	CIRCULE O CÓDIGO ADEQUADO, RECOLHE A ASSINATURA.	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>	<p>ACORDADO ..... 1</p> <p>INQUIRIDO MENOR</p> <p>RECUSOU ..... 2</p> <p>_____</p> <p>(ASSINATURA)</p>

**MEDIDAS DO PESO, DA ALTURA E DO NÍVEL DE HEMOGLOBINA E TESTE DO VIH NOS HOMENS DE 15-59 ANOS**

		HOMEN 1	HOMEN 2	HOMEN 3
	NOME DA COLUNA 2	NOME _____	NOME _____	NOME _____
329	PREPARE O EQUIPAMENTO E O MATERIAL. SOMENTE PARA O(S) TESTE(S) PARA OS QUAIS VOCÊ OBTVEU O CONSENTIMENTO E CONTINUE COM O(S) TESTE(S).			
330	TESTES SUPLEMENTARES	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 315; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 326 E 328  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 315; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 326 E 328  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO	SE INQUIRIDO ADULTO, VERIFIQUE 315; SE INQUIRIDO MENOR, VERIFIQUE 326 E 328  SE O CONSENTIMENTO É RECUSADO, ESCREVA "NADA DE TESTES SUPLEMENTARES" NO PAPEL DE FILTRO
331	REGISTE O NÍVEL DE HEMOGLOBINA. NO CASO DE ANEMIA, SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DO MANUAL	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996	G/DL ..... <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> AUSENTE ..... 994 RECUSA ..... 995 OUTRO ..... 996
332	COLE O CÓDIGO BARRA	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;">COLE O 1º CÓDIGO BARRA AQUI</div> AUSENTE ..... 99994 RECUSA ..... 99995 OUTRO ..... 99996  COLE O 2º SOBRE O PAPEL FILTRO DA INQUIRIDA, E O 3º SOBRE A FICHA DE TRANSFERÊNCIA DAS AMOSTRAS
333	VOLTE À 302 DA COLUNA SEGUINTE DESTA QUESTIONÁRIO OU À 1ª COLUNA DE UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR, CASO HOUVER MAIS DE TRÊS HOMENS NO A GREGADO. SE NÃO HOUVER MAIS HOMENS, FIM DO QUESTIONÁRIO CASO NÃO HOUVER REVISITAS.			





**INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA  
QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL MULHER**



**Ministério da Saúde e  
da Segurança Social**

Confidencial

**SEGREDO ESTATÍSTICO** (Art. 10º da lei nº 35/VII/2009)

*As informações solicitadas neste questionário são  
confidenciais e só serão utilizadas para fins estatísticos*

**IDENTIFICAÇÃO**

ILHA _____	<table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>																																																		
CONCELHO _____																																																			
FREGUESIA _____																																																			
Nº DR _____																																																			
NUMERO DE PONTO _____																																																			
NUMERO DO ALOJAMENTO _____																																																			
NUMERO DE AGREGADO FAMILIAR _____																																																			
MEIO DE RESIDÊNCIA _____																																																			
NOME DO CHEFE DO AGREGADO _____																																																			
AGREGADO SELECIONADO PARA O INQUÉRITO HOMEM E TESTE VIH (SIM =1, NÃO =2) <input type="checkbox"/>																																																			
NÚMERO DO QUESTIONÁRIO _____	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> </table>																																																		

**VISITAS DO(A) INQUIRIDOR(A)**

	1	2	3	VISITA FINAL				
DATA .....				DIA <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>				
HORA .....				MES <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>				
NOME DO(A) INQUIRIDOR(A) RESULTADO* .....				ANO <table border="1"><tr><td>2</td><td>0</td><td>1</td><td>8</td></tr></table>	2	0	1	8
2	0	1	8					
				CODIGO DO(A) INQUIRIDOR(A) <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>				
				RESULTADO* <table border="1"><tr><td></td></tr></table>				
PROXIMA VISITA	DATA			NUMERO TOTAL DE VISITAS <table border="1"><tr><td></td></tr></table>				
	HORA							

**\*CÓDIGOS DE RESULTADOS:**

- 1 COMPLETA
- 2 INCOMPLETA
- 3 MORADORES AUSENTES
- 4 ADIADA
- 5 RECUSA
- 6 CASA VAZIA
- 7 INCAPACITADO(A)/DOENTE
- 8 OUTRO \_\_\_\_\_

(ESPECIFIQUE)

Nº DE LINHA DA  
RESPONDENTE

--	--

CONTROLADORA	Código	SUPERVISOR	Código					
NOME _____	<table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			_____	<table border="1"><tr><td></td></tr></table>			
DATA _____								

## SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS DA INQUIRIDA

### INTRODUÇÃO E CONSENTIMENTO

CONSENTIMENTO APOS INFORMAÇÕES	
Bom dia. Meu nome é _____ trabalho para o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA e o MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estamos a realizar um inquérito nacional sobre a saúde das mulheres, dos homens e das crianças. Gostaríamos que participasse neste inquérito. Por isso, pretendemos colocar-lhe algumas questões sobre a sua saúde e a saúde dos seus filhos. Estas informações serão úteis aos programas das entidades responsáveis/decisores para planear e organizar os serviços de saúde. A entrevista vai demorar cerca de 30 minutos. As informações que nos fornecerá serão estritamente confidenciais e não serão transmitidas a outras pessoas.	
<b>em alguma questão ou quer peiar algum esclarecimento sobre o inquerito? Entao, posso começar a entrevista</b>	
Assinatura da inquiridora: _____ Data: _____	
<b>A INQUIRIDA ACEITOU RESPONDER ..... 1      A INQUIRIDA RECUSOU RESPONDER ..... 2 → FIM</b>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
101	ANOTE A HORA DO INICIO DA ENTREVISTA	HORA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MINUTOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
102	Há quanto tempo vive continuamente aqui em (NOME DA CIDADE/VILA/LOCALIDADE/COMUNIDADE) ? <b>SE MENOS DE UM ANO ANOTE "00"</b>	ANO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> SEMPRE VIVEU ..... 95 VISITA ..... 96	105
103	Antes de viver aqui, vivia numa cidade, numa vila ou no meio rural?	CIDADE ..... 1 VILA ..... 2 ZONA RURAL ..... 3	
104	Antes de viver aqui, em que ilha ou país vivia?	SANTO ANTAO ..... 01 SÃO VICENTE ..... 02 SÃO NICOLAU ..... 03 SAL ..... 04 BOA VISTA ..... 05 MAIO ..... 06 SANTIAGO ..... 07 FOGO ..... 08 BRAVA ..... 09 FORA DE CABO VERDE ..... 96	
105	Em que mês e ano nasceu?	MES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE O MÊS ..... 98 ANO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE O ANO ..... 9998	
106	Que idade fez no seu último aniversário? <b>(COMPARE E CORRIJA 105 E/OU 106 SE HOUVER INCONSISTENCIA/INCOERENCIA)</b>	IDADE EM ANOS COMPLETOS <input type="text"/> <input type="text"/>	
106A	Onde nasceu ? (SE CABO VERDE : Concelho)	RIBEIRA GRANDE ..... 11 PAUL ..... 12 PORTO NOVO ..... 13 SÃO VICENTE ..... 21 RIBEIRA BRAVA ..... 31 TERRAFAL DE S.NICOLAU ..... 32 SAL ..... 41 BOA VISTA ..... 51 MAIO ..... 61 TERRAFAL ..... 71 SANTA CATARINA ..... 72 SANTA CRUZ ..... 73 PRAIA ..... 74 SÃO DOMINGOS ..... 75 SÃO MIGUEL ..... 76 SÃO SALVADOR DO MUNDO ..... 77 SÃO LOURENCO DOS ORGAOS ..... 78 RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO ..... 79 MOSTEIROS ..... 81 SÃO FILIPE ..... 82 SANTA CATARINA DO FOGO ..... 83 BRAVA ..... 91 FORA DE CABO VERDE ..... 96	
106B	Onde residia há 5 anos atrás? (SE CABO VERDE : Concelho)	RIBEIRA GRANDE ..... 11 PAUL ..... 12 PORTO NOVO ..... 13 SÃO VICENTE ..... 21 RIBEIRA BRAVA ..... 31 TERRAFAL DE S.NICOLAU ..... 32 SAL ..... 41 BOA VISTA ..... 51 MAIO ..... 61 TERRAFAL ..... 71 SANTA CATARINA ..... 72 SANTA CRUZ ..... 73 PRAIA ..... 74 SÃO DOMINGOS ..... 75 SÃO MIGUEL ..... 76 SÃO SALVADOR DO MUNDO ..... 77 SÃO LOURENCO DOS ORGAOS ..... 78 RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO ..... 79 MOSTEIROS ..... 81 SÃO FILIPE ..... 82 SANTA CATARINA DO FOGO ..... 83 BRAVA ..... 91 FORA DE CABO VERDE ..... 96	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA														
107	Alguma vez frequentou um estabelecimento de ensino?	SIM ..... 1 NAO ..... 2	→ 111														
107A	Actualmente está a frequentar um estabelecimento de ensino?	SIM ..... 1 NAO ..... 2	→ 109														
107B	Qual foi a principal razão pela qual a senhora deixou de frequentar um estabelecimento de ensino?	GRAVIDEZ ..... 01 CASAMENTO/UNIAO ..... 02 CUIDAR DE CRIANÇAS ..... 03 AJUDAR A FAMILIA ..... 04 FALTA DE DINHEIRO ..... 05 NECESSIDADE DE TRABALHAR ..... 06 TERMINOU OS ESTUDOS ..... 07 MAU APROVEITAMENTO ESCOLAR ..... 08 LIMITE DE IDADE ..... 09 ESCOLA DE DIFÍCIL ACESSO ..... 10 DOENÇA OU RAZAO MEDICA ..... 11 NAO GOSTAVA DE ESTUDAR ..... 12 OUTRO ..... 96 (ESPECIFIQUE) ..... NAO SABE ..... 98															
108	Qual o nível de instrução mais elevado que frequentou ou que está a frequentar?	PRE-ESCOLAR ..... <u>Nível</u> 0 ALFABETIZAÇÃO ..... 1 ENSINO BÁSICO ..... 2 SECUNDÁRIO ..... 3 CURSO MÉDIO ..... 4 SUPERIOR ..... 5															
109	Qual o ano/classe mais elevado(a) que você frequentou ou que está a frequentar?	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nível</th> <th>ANO/CLASSE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0</td> <td>1 2</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>1 2 3</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>1 2 3 4 5+</td> </tr> </tbody> </table>	Nível	ANO/CLASSE	0	1 2	1	1 2 3 4 5 6	2	1 2 3 4 5 6	3	1 2 3 4 5 6	4	1 2 3	5	1 2 3 4 5+	
Nível	ANO/CLASSE																
0	1 2																
1	1 2 3 4 5 6																
2	1 2 3 4 5 6																
3	1 2 3 4 5 6																
4	1 2 3																
5	1 2 3 4 5+																
109A	Conclui com êxito o último ano frequentado?	SIM ..... 1 NAO ..... 2															
110	<b>CONFIRA 108:</b> BÁSICO OU ALFABETIZAÇÃO <input type="checkbox"/> SECUNDÁRIO OU SUPERIOR <input type="checkbox"/>		→ 113														
111	Agora, gostaria que lesse essa frase em voz alta.  <b>MOSTRE A FRASE A INQUIRIDA. SE NÃO CONSEGUIR LER A FRASE INTEIRA, INSISTA PARA QUE LEIA UMA PARTE.</b>	NÃO CONSEGUE LER ..... 1 CONSEGUE LER APENAS PARTE ..... 2 LÊ A FRASE COMPLETA ..... 3 LÊ NUMA OUTRA LÍNGUA ..... 4 ESPECIFIQUE: TEM PROBLEMA DE VISÃO ..... 5															
112	<b>CONFIRA 111:</b> CÓDIGOS "2", "3" OU "4" CIRCULADO <input type="checkbox"/> CÓDIGO "1" OU "5" CIRCULADO <input type="checkbox"/>		→ 114														
113	Costuma ler jornal ou revista (INCLUINDO JORNAIS/REVISTAS ELECTRONICOS), quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															
114	Costuma ouvir rádio quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															
115	Costuma assistir televisão, quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	PASSE A
119	Alguma vez usou Internet ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 116
120	Nos últimos 12 meses, usou Internet ?  SE NECESSÁRIO, INSISTE PARA SABER DO USO DE INTERNET EM QUALQUER LUGAR E COM QUALQUER EQUIPAMENTO.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 116
121	Durante o último mês, quantas vezes usou Internet: quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana, nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4	
116	Possui um telemóvel ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 118
117	Costuma usar o seu telemóvel para fazer operações financeiras?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
118	Possui uma conta bancária num Banco ou numa outra instituição financeira em que você mesma pode usar ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
122	Qual é a sua religião?  <b>RESPOSTA FACULTATIVA</b>	ADVENTISTA ..... 01 ASSEMBLEIA DE DEUS ..... 02 CATÓLICA ..... 03 EVANGELISTA ..... 04 IGREJA DO NAZARENO ..... 05 ISLÃO ..... 06 NOVA APOSTÓLICA ..... 07 RACIONALISMO CRISTÃO ..... 08 TESTEMUNHA DE JEOVÁ ..... 09 UNIVERSAL DO REINO DE DEUS ..... 10 SEM RELIGIÃO ..... 11 NÃO RESPONDEU ..... 99 OUTRA ..... 96 (ESPECIFIQUE)	

## SECÇÃO 2. REPRODUÇÃO

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A								
201	Agora, gostaria de fazer perguntas sobre todos os filhos nascidos vivos. <b><u>Você/Senhora já teve algum filho?</u></b>	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 206								
202	Tem filhos/filhas que vivem consigo actualmente?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 204								
203	Quantos filhos seus <u>vivem consigo</u> ? Quantas filhas suas <u>vivem consigo</u> ? SE NENHUM, ANOTE '00'.	FILHOS EM CASA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table> FILHAS EM CASA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>									
204	Tem algum filho ou filha que não vive consigo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 206								
205	Quantos filhos seus <u>não vivem consigo</u> ? Quantas filhas suas <u>não vivem consigo</u> ? SE NENHUM, ANOTE '00'.	FILHOS FORA DE CASA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table> FILHAS FORA DE CASA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>									
206	Teve algum filho ou filha que nasceu vivo, mas faleceu depois? <b><u>SE NÃO, INSISTA</u></b> : Algum bebé que na hora de nascimento chorou ou mostrou sinais de vida, mas faleceu de seguida, ou seja, sobreviveu alguns minutos, horas ou dias para depois falecer?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 208								
207	Quantos filhos faleceram? Quantas filhas faleceram? SE NENHUM, ANOTE '00'.	FILHOS FALECIDOS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table> FILHAS FALECIDAS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>									
208	SOME AS RESPOSTAS DAS PERGUNTAS 203, 205 E 207, E ANOTE O TOTAL SE NENHUM, ANOTE '00'.	TOTAL ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>									
209	VERIFIQUE 208: Gostaria de certificar se entendi bem: Teve no TOTAL ____ crianças que nasceram vivas. É mesmo esse número?  SIM <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> → <b>INSISTA E CORRIJA 201-208 CORRECTAMENTE</b>										
210	VERIFIQUE 208: 2 OU MAIS FILHOS NASCIDOS VIVOS <input type="checkbox"/> 1 SÓ FILHO NASCIDO VIVO <input type="checkbox"/> → 211  NENHUM FILHO NASCIDO VIVO <input type="checkbox"/> → 226										
210A	Todos os seus filhos têm o mesmo pai?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 211								
210B	Se NÃO, qual o número de pais?	NÚMERO DE PAIS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>									

211									
Agora gostaria de obter mais detalhes sobre todos os seus filhos/as, quer estejam vivos ou não, começando pelo primeiro. ANOTE OS NOMES DE TODOS OS FILHOS/AS NA PERGUNTA 212, E PARA CADA UM, PROSSIGA ATÉ A PERGUNTA 221, ANTES DE IR AO PRÓXIMO, ANOTE OS GÊMEOS / TRIGÊMEOS (.....) EM LINHAS SEPARADAS.									
212	213	214	215	216	217	218	219	220	221
					SE AINDA VIVO		SE FALECIDO		
Que NOME deu ao seu (Primeiro/ Próxio) filho/a?  (SE NÃO TEM NOME ESCREVA "BÉBÊ")  (NOME)	O parto de (NOME) foi simples ou múltiplo?	Qual é o sexo de (NOME)?	Em que mês e ano (NOME) nasceu?  INSISTA: Qual é a sua data de nascimento?	(NOME) está vivo?	Quantos anos fez (NOME) no seu último aniversário?  (ANOTE IDADE EM ANOS COMPLETOS)	(NOME) vive consigo?	ANOTE O N.º DE LINHA DA CRIANÇA NA LISTA DO AGREGADO (SECÇÃO A)  (ANOTE "00" SE A CRIANÇA NÃO CONSTA NA LISTA DO AGREGADO)	Quantos anos tinha (NOME) quando faleceu?  SE 1 ANO, INSISTA: Quantos meses tinha (NOME)?  (ANOTE EM DIAS SE MENOS DE 1 MÊS; EM MESES SE MENOS DE 2 ANOS; OU EM ANOS SE ≥ 2 ANOS)	Houve outros nascimentos VIVOS entre o nascimento de (NOME) e o filho anterior incluindo crianças q/ faleceram após o nascimento?
01	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ (PRÓXIMO NASCIMENTO)	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	
02	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE
03	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE
04	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE
05	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE
06	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	221 EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE
07	SIMP 1 MULT 2	MAS 1 FEM 2	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2 ↓ 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	Nº LINHA <input type="text"/> ↓ 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES-↓ CENTE NASC. NÃO 2 NASC. ↓ SEGUINTE

212	213	214	215	216	217		218		219		220		221
					SE AINDA VIVO		SE FALECIDO		SE FALECIDO				
Que NOME deu ao seu (Primeiro/ Próximo) filho/a?  (SE NÃO TEM NOME, ESCREVA "BÊBÊ")  (NOME)	O parto de (NOME) foi simples ou múltiplo?	De que sexo é (NOME)?	Em que mês e ano (NOME) nasceu?  INSISTA: Qual é a sua data de nascimento?	NOME) ainda está vivo?	Quantos anos fez (NOME) no último aniversário?  (ANOTE IDADE EM ANOS COMPLETOS)	(NOME) vive consigo?	ANOTE O N.º DE LINHA DA CRIANÇA NA LISTA DO AGREGADO  (ANOTE "00" SE A CRIANÇA NÃO CONSTA NA LISTA DO AGREGADO)	Quantos anos tinha (NOME) quando faleceu?  SE 1 ANO, INSISTA quantos meses tinha (NOME)?  ANOTE EM DIAS SE MENOS DE 1 MÊS; EM MESES SE MENOS DE 2 ANOS OU EM ANOS SE ≥ 2 ANOS)	Houve outros nascimentos entre o nascimento de (NOME) e o filho anterior?				
08	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> (PRÓXIMO NASCIMENTO)	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
09	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
10	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
11	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
12	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
13	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
14	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				
15	SIMP MULT	MAS FEM	MÊS <input type="text"/> ANO <input type="text"/>	SIM NÃO 220	IDADE EM ANOS <input type="text"/>	SIM 1 NÃO 2	N.º LINHA <input type="text"/> 221	DIA 1 <input type="text"/> MÊS 2 <input type="text"/> ANO 3 <input type="text"/>	SIM 1 ACRES. CENTE NASC. NÃO 2 NASC. SEGUINTE				

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
222	Teve outros filhos que nasceram vivos depois do nascimento do (NOME DO ÚLTIMO FILHO)?	SIM ..... 1 (ANOTE O/OS NASC. NA TABELA) NÃO ..... 2	
223	COMPARE 208 COM O NÚMERO DE FILHOS REGISTADO NO QUADRO ACIMA E MARQUE:  OS NÚMEROS SÃO IGUAIS <input type="checkbox"/> OS NÚMEROS SÃO DIFERENTES <input type="checkbox"/> (VERIFIQUE E CORRJA A INCONSISTÊNCIA)		
224	CONFIRA 215 E REGISTE O NÚMERO DE NASCIMENTO A PARTIR DE JANEIRO DE 2013. SE NENHUM, REGISTE "0".	<input type="text"/>	
224A	CONFIRA 215 E REGISTE O NÚMERO DE NASCIMENTO A PARTIR DE JANEIRO DE 2015. SE NENHUM, REGISTE "0". (Seleção criança para secção 5)	<input type="text"/>	
225	<b>C</b> PARA CADA NASCIMENTO A PARTIR DE JANEIRO DE 2013, ESCREVA 'N' NO MES DE NASCIMENTO DO CALENDÁRIO (COL.1). ESCREVA O NOME DA CRIANÇA A ESQUERDA DO CÓDIGO 'N'. PARA CADA NASCIMENTO, PERGUNTA O NÚMERO DE MESES DE DURAÇÃO DA GRAVIDEZ, E ESCREVA 'G' EM CADA UM DOS MESES PRECEDENTES, DE ACORDO COM A DURAÇÃO DA GRAVIDEZ. (OBS: O NÚMERO DE 'G' DEVE SER IGUAL AO NÚMERO DE MESES QUE A GRAVIDEZ DUROU MENOS UM).		
226	Está grávida actualmente?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO TEM CERTEZA ..... 8	229
227	Quantos meses de gravidez tem?  REGISTE O NÚMERO DE MESES COMPLETOS.  <b>C</b> ESCREVA "G" NO CALENDÁRIO (COL.1), COMEÇANDO PELO MÊS DO INQUÉRTO E PARA O NÚMERO TOTAL DE MESES COMPLETOS DECLARADOS	MESES ..... <input type="text"/>	
228	Quando ficou grávida, queria engravidar naquela altura?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
229	VERIFIQUE 208: NÚMERO TOTAL DE FILHOS/FILHAS  UM OU MAIS <input type="checkbox"/> NENHUM <input type="checkbox"/>  Queria esperar mais tarde para ter filho, ou não queria ter mais filhos?      Queria esperar mais tarde para ter filho, ou não queria ter filho?	MAIS TARDE ..... 1 NÃO QUER(IA) MAIS FILHO/NENHUM . 2	
230	Teve alguma gravidez que terminou em <u>aborto espontâneo</u> , <u>aborto provocado</u> ou em <u>nado-morto</u> ?	ABORTO ESPONTANEO ..... 1 ABORTO PROVOCADO ..... 2 NADO-MORTO ..... 3 NENHUM ..... 4	231 231 239
230A	Onde fez o aborto provocado?	DIRETAMENTE NO HOSPITAL ..... 1 DIRETAMENTE NUMA CLINICA ..... 2 NO HOSPITAL APOS 1ª TENTATIVA . 3 NA CLINICA APOS 1ª TENTATIVA . 4 EM CASA ..... 5 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	231
230B	O que foi utilizado para provocar o aborto?	MEDICAMENTOS COMPRADOS NA RUA ..... 1 REMEDIOS TRADICIONAIS (DI TERRA) ..... 2 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
231	Em que mês e ano aconteceu a última gravidez que terminou em aborto ou em nado-morto?	..... <input type="text"/> MÊS ..... <input type="text"/>	
232	VERIFIQUE 231:  ÚLTIMA GRAVIDEZ TERMINOU EM JAN. 2013 OU MAIS TARDE <input type="checkbox"/>  ÚLTIMA GRAVIDEZ TERMINOU ANTES DE JAN. 2013 <input type="checkbox"/>		234 239

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS		IR A
	233 Em que mês e em que ano, as outras gravidezes terminaram em aborto ou nado-morto?	234 De quantos meses estava grávida quando a sua última gravidez ou as outras gravidezes do tipo terminou/	235 Desde Janeiro de 2013, teve outras gravidezes que resultaram em nado-morto ou aborto?	
1		<input type="text"/> MES	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ LIN SEG → 236
2	<input type="text"/> <input type="text"/> MES ANO	<input type="text"/> MES	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ LIN SEG → 236
3	<input type="text"/> <input type="text"/> MES ANO	<input type="text"/> MES	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ LIN SEG → 236
4	<input type="text"/> <input type="text"/> MES ANO	<input type="text"/> MES	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 236
236	<p><b>C</b> DIGA-ME POR FAVOR A DATA DE TERMINO E A DURAÇÃO DE TODAS AS GRAVIDEZES QUE NÃO TERMINARAM EM NADO VIVO, DESDE JANEIRO DE 2013 ATÉ AGORA, COMEÇANDO PELA ÚLTIMA GRAVIDEZ. ESCREVA 'F' NO CALENDÁRIO (COL.1), NO MES EM QUE TERMINOU A GRAVIDEZ, E 'G' PARA OS OUTROS MESES COMPLETOS. SE HOUVER MAIS DE QUATRO GRAVIDEZES QUE NÃO RESULTARAM EM NADO-VIVO, USE QUESTIONÁRIOS SUPLEMENTARES COMEÇANDO PELA SEGUNDA LINHA "</p>			
237	Teve alguma gravidez que terminou antes de Janeiro de 2013 e que resultou em aborto espontâneo, aborto induzido ou nado-morto?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2		→ 239
238	Indique o mês e ano em que terminou a última gravidez que não resultou em nado-vivo, antes de Janeiro de 2013.	MÊS ..... <input type="text"/> ANO ..... <input type="text"/>		
239	Quando é que veio a sua última menstruação?  (ESCREVA A DATA EXACTA, SE HOUVER) <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Dia Mês Ano	HÁ DIAS ..... 1 <input type="text"/> HÁ SEMANAS ..... 2 <input type="text"/> HÁ MESES ..... 3 <input type="text"/> HÁ ANOS ..... 4 <input type="text"/> ESTÁ EM MENOPAUSA ..... 993 TEVE UMA HISTERECTOMIA ..... 994 ANTES DO ÚLTIMO NASCIMENTO ... 995 NUNCA MENSTRUOU ..... 996		
240	Acha que existem dias, entre uma menstruação e a menstruação seguinte, nos quais uma mulher tem mais facilidade de ficar grávida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8		→ 242
241	Em que altura do ciclo menstrual uma mulher tem mais chance de engravidar?	DIAS ANTES DO PERÍODO ..... 1 DURANTE O PERÍODO ..... 2 NO FIM DO PERÍODO ..... 3 NO MEIO DO PERÍODO ..... 4 DIAS APÓS O PERÍODO ..... 5 OUTRA ..... 6 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 8		
242	Após o nascimento de uma criança, pode uma mulher ficar grávida antes do regresso das suas menstruações?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8		

### SECÇÃO 3. CONTRACEPÇÃO

301	Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre o planeamento familiar ou seja os diferentes meios ou métodos que um casal pode utilizar para retardar ou evitar uma gravidez. <b>Alguma vez ouviu falar do (MÉTODO)?</b>	
01	LAQUEAÇÃO (Ligamento de trompas) Uma operação que as mulheres submetem com o objectivo de não terem mais filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
02	VASECTOMIA Uma operação que os homens submetem com o objectivo de não terem mais filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
03	STERILET/DIU Um dispositivo, em forma de espiral ou T, que é colocado no interior do útero da mulher, por um médico ou enfermeira.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
04	INJECCÕES Injecção que as mulheres podem tomar mensalmente ou de três em três meses para evitar a gravidez.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
05	IMPLANTE Um dispositivo que se insere sob a pele, na parte superior do braço da mulher e pode prevenir a gravidez durante 1 ano ou +.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
06	PILULA Um comprimido que contém hormonas femininas (estrogénios e progestagénios) que as mulheres tomam todos os dias para evitar engravidar.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
07	PRESERVATIVO MASCULINO (CAMISINHA) É tipo um "saquinho" de borracha fina que os homens colocam no pénis quando erecto antes de iniciar as relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
08	PRESERVATIVO FEMININO É tipo um "saquinho" de borracha fina que as mulheres introduzem na vagina antes de iniciar as relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
09	PÍLULA DO DIA SEGUINTE/ DE EMERGENCIA Um comprimido que as mulheres tomam até três dias após ter tido relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
11	MÉTODO DE ALEITAMENTO MATerno E AMENOREIA (Durante os seis meses após o parto, uma mulher que amamenta exclusivamente, dia e noite, e não menstruar pode não engravidar).	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
12	TABELA / ABSTINÊNCIA PERIÓDICA O casal evita ter relações sexuais durante período fértil da mulher, período com maior risco para a mulher engravidar;	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
13	COITO INTERROMPIDO Quando os homens retiram o pénis da vagina antes de ejacular.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
14	OUTROS MÉTODOS Além dos métodos já mencionados, conhece ou já ouviu falar de outro método que as mulheres ou os homens podem utilizar para evitar a gravidez ?	SIM, MÉTODO MODERNO _____ 1 (ESPECIFIQUE) SIM, MÉTODO TRADICIONAL _____ 2 (ESPECIFIQUE) NÃO ..... 3

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A												
302	VERIFIQUE 226:  NÃO GRAVIDA <input type="checkbox"/> GRAVIDA <input type="checkbox"/> OU EM DÚVIDA		→ 312												
302A	Em algum momento da sua vida você utilizou um método contraceptivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 326												
302B	Desde janeiro de 2013 utilizou, alguma vez, um método contraceptivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 314												
303	<b>Actualmente</b> , você ou seu marido/parceiro usam algum método para adiar/espacar ou evitar a gravidez?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 312												
304	Que método está usando actualmente?  CIRCULE TODO QUE FOR MENCIONADO. SE FOR MENCIONADO MAIS DE UM MÉTODO, SIGA AS INSTRUÇÕES DE SALTO CORRESPONDENTES AO PRIMEIRO MÉTODO CIRCULADO DA LISTA.	LAQUEAÇÃO DE TROMPAS ..... A VASECTOMIA ..... B DIU ..... C INJEÇÕES ..... D IMPLANTES ..... E PÍLULA ..... F PRESERVATIVO MASCULINO ..... G PRESERVATIVO FEMININO ..... H PÍLULA DO DIA SEGUINTE ..... I MAMA ..... K TABELA/ABSTINÊNCIA PERIODICA ..... L COITO INTERROMPIDO ..... M OUTRO MÉTODO MODERNO ..... X OUTRO MÉTODO TRADICIONAL ..... Y	→ 309												
307	Onde você ou seu marido/parceiro fez a laqueação/vasectomia?  SE TRATA DE UM HOSPITAL OU DE UMA CLÍNICA, ESCREVA O NOME DO ESTABELECIMENTO.  _____ (NOME DO ESTABELECIMENTO)	<b>SECTOR PÚBLICO:</b> HOSPITAL ..... 11 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO:</b> CLÍNICA ..... 21 OUTRO PRIVADO ..... 26 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 98													
308	Em que mês e ano fez a laqueação/vasectomia?	MÊS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> ANO ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr></table>													→ 310
309	Desde que mês e ano, utiliza este (MÉTODO ACTUAL) sem interrupção?  INSISTA : Desde quanto tempo usa o (METODO ACTUAL) sem interrupção?	MÊS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> ANO ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr></table>													
310	VERIFIQUE 308 E 309, 215 E 231: NENHUM NASCIMENTO OU GRAVIDEZ TERMINADA APÓS O MÊS E O ANO DE INÍCIO DO USO DA CONTRAÇÃO EM 308 OU 309  NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/>  VOLTE A 308 OU 309, INSISTA E ANOTE O MÊS E O ANO DE INÍCIO DO USO CONTINUO DO METODO CONTRACEPTIVO ACTUAL (QUE DEVE SE SITUAR APÓS O ÚLTIMO NASCIMENTO E O FIM DA ÚLTIMA GRAVIDEZ).														

311	<p>VERIFIQUE 308 E 309:</p> <p style="text-align: center;">ANO É 2013-2018 <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><b>C</b> INSCREVA NO CALENDÁRIO, O CÓDIGO DO MÉTODO UTILIZADO, O MÊS DA ENTREVISTA E PARA CADA MÊS ATÉ À DATA DE INÍCIO DA UTILIZAÇÃO.</p> <p style="text-align: center;">DEPOIS CONTINUE</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p style="text-align: center;">ANO É 2012 OU ANTES <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><b>C</b> INSCREVA NO CALENDÁRIO, O CÓDIGO DO MÉTODO UTILIZADO, O MÊS DA ENTREVISTA E PARA CADA MÊS ATÉ À DATA DE JANEIRO 2013.</p> <p style="text-align: center;">DEPOIS</p> <p style="text-align: center;">(IR A 324) ←</p>		
312	<p>Gostaria de lhe colocar perguntas sobre os momentos em que você ou o seu marido/parceiro utilizou um método contraceptivo para evitar uma gravidez, nos últimos anos.</p> <p><b>C</b> UTILIZE O CALENDÁRIO PARA SE ASSEGURAR DOS PERÍODOS DE <u>UTILIZAÇÃO E NÃO UTILIZAÇÃO</u>, COMEÇANDO PELA UTILIZAÇÃO MAIS RECENTE, RETROCEDENDO A TÊ JANEIRO DE 2013. UTILIZE O NOME DAS CRIANÇAS, AS DATAS DE NASCIMENTO E OS PERÍODOS DE GRAVIDEZ COMO PONTOS DE REFERÊNCIA.</p>			
		COLUNA 1	COLUNA 2	COLUNA 3
312A	<p>MÊS E ANO DO INÍCIO DO INTERVALO DE <u>USO E NÃO USO</u> DE MÉTODO CONTRACEPTIVO.</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>
312B	<p>Entre (A CONTECIMENTO) em (MÊS/ANO), e (A CONTECIMENTO) em (MÊS/ANO), você ou o seu parceiro usou um método contraceptivo?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 312I) ←</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 312I) ←</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 312I) ←</p>
312C	<p>Qual foi o método utilizado?</p>	<p>CÓDIGO MÉTODO <input type="text"/></p>	<p>CÓDIGO MÉTODO <input type="text"/></p>	<p>CÓDIGO MÉTODO <input type="text"/></p>
312D	<p>Quantos meses após (A CONTECIMENTO) (em MÊS/ANO), iniciou o uso (MÉTODO) ?</p> <p>CIRCUNDE '95' SE A INQUERIDA DÊ A DATA DE INÍCIO DO USO DO MÉTODO.</p>	<p>IMEDIATAMENTE 00</p> <p>MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">(IR A 312F) ←</p> <p>DATA INÍCIO DE USO 95</p>	<p>IMEDIATAMENTE 00</p> <p>MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">(IR A 312F) ←</p> <p>DATA INÍCIO DE USO 95</p>	<p>IMEDIATAMENTE 00</p> <p>MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">(IR A 312F) ←</p> <p>DATA INÍCIO DE USO 95</p>
312E	<p>ESCREVA O MÊS E O ANO EM QUE A INQUERIDA INICIOU O USO DO MÉTODO.</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>	<p>MÊS <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">ANO</p>

312F	Durante quantos MESES usou (MÉTODO) ? CIRCUNDE '95' SE A INQUIRIDA DÊ A DATA DE FIM DE USO .	MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> (IR A 312H) ← DATA FIM DO USO 95	MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> (IR A 312H) ← DATA FIM DO USO 95	MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> (IR A 312H) ← DATA FIM DO USO 95
312G	INSCREVA O E MÊS E O ANO EM QUE A INQUIRIDA PAROU DE USAR O MÉTODO.	MÊS <input type="text"/> <input type="text"/>  <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> ANO	MÊS <input type="text"/> <input type="text"/>  <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> ANO	MÊS <input type="text"/> <input type="text"/>  <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> ANO
312H	Porque deixou de usar (O MÉTODO)?	RAZÃO DE TER PARADO ..... <input type="text"/>	RAZÃO DE TER PARADO ..... <input type="text"/>	RAZÃO DE TER PARADO ..... <input type="text"/>
312I		VOLTE EM 312A NA COLUNA SEGUINTE; OU, SE HOUVER MAIS INTERRUPÇÃO, IR A 313.	VOLTE EM 312A NA COLUNA SEGUINTE; OU, SE HOUVER MAIS INTERRUPÇÃO, IR A 313.	VOLTE EM 312A NO NOVO QUESTIONÁRIO ; OU, SE HOUVER MAIS INTERRUPÇÃO, IR A 313.

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
313	VERIFIQUE NO CALENDÁRIO O USO DE MÉTODO CONTRACEPTIVO EM QUALQUER MÊS NENHUM MÉTODO UTILIZADO <input type="checkbox"/> MÉTODO UTILIZADO <input type="checkbox"/>		→ 315
314	Alguna vez usou algo ou tentou por diversos meios de retardar ou evitar uma gravidez?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 326
315	VERIFIQUE 304:  CIRCULE O CÓDIGO DO MÉTODO:  SE MAIS DE UM CÓDIGO CIRCULADO EM 304, CIRCULE O CÓDIGO DO PRIMEIRO DOS MÉTODOS DA LISTA.	NENHUM CÓDIGO CIRCULADO ..... 00 LAQUEAÇÃO DE TROMPA ..... 01 VASECTOMIA ..... 02 DIU ..... 03 INJEÇÕES ..... 04 IMPLANTES ..... 05 PÍLULA ..... 06 PRESERVATIVO MASCULINO ..... 07 PRESERVATIVO FEMININO ..... 08 PÍLULA DO DIA SEGUINTE ..... 09 MAMA ..... 11 TABELA/ABSTINÊNCIA ..... 12 COITO INTERROMPIDO ..... 13 OUTRO MÉTODO MODERNO ..... 95 OUTRO MÉTODO TRADICIONAL ..... 96	→ 326 → 319 → 327 → 323
316	Onde conseguiu ( <b>MÉTODO ACTUAL</b> ), quando iniciou a sua utilização?          SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PRIVADO OU PÚBLICO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO:</b> HOSPITAL CENTRAL ..... 11 CENTRO DE SAÚDE ..... 12 DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13 POSTO DE SAÚDE ..... 14 PMI/PF – CENTRO SR ..... 15 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO:</b> CLÍNICA PRIVADA ..... 21 FARMÁCIA ..... 22 ASSOCIAÇÕES ..... 23 OUTRO PRIVADO ..... 26 (ESPECIFIQUE)  <b>OUTRA FONTE</b> AMIGO/FAMILIAR ..... 31 LOJA ..... 32  OUTRA FONTE ..... 96 (ESPECIFIQUE)	
317	VERIFIQUE 304:  CIRCULE O CÓDIGO DO MÉTODO:  SE HOUVER MAIS DE UM CÓDIGO SELECIONADO EM 304 CIRCULE O CÓDIGO DO PRIMEIRO DOS MÉTODOS DA LISTA (PERGUNTA 304).	DIU ..... 03 INJEÇÕES ..... 04 IMPLANTES ..... 05 PÍLULA ..... 06 PRESERVATIVO MASCULINO ..... 07 PRESERVATIVO FEMININO ..... 08 PÍLULA DO DIA SEGUINTE ..... 09 OUTRO MÉTODO MODERNO ..... 11 OUTRO MÉTODO TRADICIONAL ..... 12	→ 323 → 322 → 323



Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
325	<p>Onde obteve (MÉTODO ACTUAL) pela última vez?</p> <p>INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE FONTE E CIRCULA O CÓDIGO APROPRIADO.</p> <p>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PRIVADO OU PÚBLICO, INSCREVA O NOME DO LUGAR.</p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL CENTRAL ..... 11</p> <p>CENTRO DE SAÚDE ..... 12</p> <p>DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13</p> <p>POSTO DE SAÚDE ..... 14</p> <p>PM/PF – CENTRO SR ..... 15</p> <p>OUTRO PÚBLICO ..... 16</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA ..... 21</p> <p>FARMÁCIA ..... 22</p> <p>ASSOCIAÇÕES ..... 23</p> <p>OUTRO PRIVADO ..... 26</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRA FONTE</b></p> <p>AMIGO/FAMILIAR ..... 31</p> <p>LOJA ..... 32</p> <p>OUTRA FONTE ..... 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	<p>→ 327</p>
326	<p>Conhece um lugar onde se pode obter um método de planeamento familiar?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	
327	<p>Nos últimos 12 meses, recebeu visita de um profissional de saúde?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	<p>→ 329</p>
328	<p>O profissional de saúde lhe falou de planeamento familiar?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	
329	<p>VERIFIQUE 202: FILHO VIVO</p> <p>SIM <input type="checkbox"/></p> <p>NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>a) Nos últimos 12 meses, foi numa estrutura de saúde para receber cuidados de saúde para você ou os seus filhos?</p> <p>b) Nos últimos 12 meses, foi numa estrutura de saúde para você receber cuidados de saúde?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	<p>→ 401</p>
330	<p>Algum profissional de saúde falou-lhe sobre os métodos de planeamento familiar?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	

### SECÇÃO 4. GRAVIDEZ E CUIDADOS POS-NATAIS

401	CONFIRA 224: UM OU MAIS NASCIMENTO EM 2013 OU MAIS TARDE <input type="checkbox"/>	NENHUM NASCIMENTO EM 2013 OU MAIS TARDE <input type="checkbox"/> → 648	
402	VERIFIQUE 215: ANOTE O NÚMERO DE ORDEM DE NASCIMENTO, O NOME E O ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA DE CADA NASCIMENTO ACONTECIDO EM 2013 OU MAIS TARDE. COLOQUE AS PERGUNTAS PARA TODOS OS NASCIMENTOS. COMECE PELO ÚLTIMO NASCIMENTO. (SE HOUVER MAIS DE 2, UTILIZE AS DUAS ÚLTIMAS COLUNAS DE QUESTIONÁRIOS ADICIONAIS).  PERGUNTE PARA TODOS OS NASCIMENTOS. Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre a saúde de todos os seus filhos nascidos vivos nos últimos 5 anos, (desde Janeiro de 2013), começando pelo último filho nascido vivo.		
403	NÚMERO DE ORDEM - SEC.2-212	ÚLTIMO NASCIDO VIVO Nº DE ORDEM <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	PENÚLTIMO NASC. VIVO Nº DE ORDEM <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
404	CONFIRA SEC.2-212 E 216	NOME DA CRIANÇA _____ VIVO <input type="checkbox"/> MORTO <input type="checkbox"/>	NOME DA CRIANÇA _____ VIVO <input type="checkbox"/> MORTO <input type="checkbox"/>
405	Quando ficou grávida de (NOME DA CRIANÇA), queria ter filho naquele momento?	SIM . . . . . 1 (IR Á 408) ← NÃO . . . . . 2	SIM . . . . . 1 (IR Á 421C) ← NÃO . . . . . 2
406	VERIFIQUE 224: NÚMERO TOTAL DE NASCIMENTOS  APENAS UM <input type="checkbox"/> <span style="margin-left: 100px;">MAIS DO QUE UM <input type="checkbox"/></span> QUERIA ter um filho mais tarde ou não queria ter mais filho?	MAIS TARDE . . . . . 1 NÃO MAIS/NENHUM 2 (IR Á 408) ←	MAIS TARDE . . . . . 1 NÃO MAIS/NENHUM 2 (IR Á 426) ←
407	Quanto tempo queria esperar?	MESES .1 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> ANOS .2 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> NÃO SABE . . . . . 998	MESES .1 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> ANOS .2 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> NÃO SABE . . . . . 998
408	Quando estava grávida do último filho (NOME), fez alguma consulta pré-natal (de gravidez)?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2 (IR Á 414) ←	
409	Quem foi que a examinou? Alguém mais?  INSISTA PARA OBTER O TIPO DE PESSOA E REGISTA TODAS AS PESSOAS QUE CONSULTOU.	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b> MÉDICO(A) . . . . . A ENFERMEIRO(A) . . . . . B PARTEIRA . . . . . C AUX. ENFERMAGEM . . . . . D PMI . . . . . D AGENTE SANITÁRIO . . . . . E <b>OUTRO PESSOAL</b> PARTEIRA TRADIT. . . . . F  OUTRO _____ X (ESPECIFIQUE)	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
410	<p>Em que lugar fez a(s) consulta(s) de pré-natal (de gravidez) do último filho (NOME)?</p> <p style="text-align: center;">Um outro lugar?</p> <p>INSISTA PARA DETERMINAR O(S) TIPO(S) DE LUGAR(ES) E CIRCULE O(S) CÓDIGO(S) APROPRIADO(S).</p> <p>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA E UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRIA A  OUTRA CASA . . . B</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL . . . . C  CENTRO DE SAÚDE/  PMI/PF – CENTRO SR  DELEG. DE SAÚDE D  POSTO DE SAÚDE/  USB E  OUTRO PÚBLICO: _____ F  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVAD. ... G  OUTRO PRIVADO: _____ H  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> _____ X  (ESPECIFIQUE)</p>	
411	<p>Quantos meses de gravidez tinha quando fez a primeira consulta pré-natal (de gravidez)?</p>	<p>MESES <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>NÃO SABE 98</p>	
412	<p>Quantas consultas de pré-natal (de gravidez) fez durante esta gravidez?</p>	<p>Nº DE CONS. <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>NÃO SABE 98</p>	
413	<p>Durante as consultas pré-natais desta gravidez, efectuaram, pelo menos uma vez, os seguintes exames?</p> <p>Medição do seu peso?</p> <p>Medição da sua altura?</p> <p>Medição da sua tensão arterial?</p> <p>Medição da sua altura uterina?</p> <p>Verificou-se o foco do bebé?</p> <p>Exame de urina?</p> <p>Exame de sangue?</p> <p>Exame especular?</p> <p>VDRL (Sifilis)?</p>	<p style="text-align: center;"><b>SIM NÃO</b></p> <p>PESO 1 2</p> <p>ALTURA 1 2</p> <p>TENSÃO 1 2</p> <p>ALTURA UTER 1 2</p> <p>FOCO DO BÉB 1 2</p> <p>URINA 1 2</p> <p>SANGUE 1 2</p> <p>ESPECULO 1 2</p> <p>VDRL 1 2</p>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
413A	Durante as consultas pré-natais fez, pelo menos, uma ecografia?	SIM ..... 1 IR A 413C ← NÃO ..... 2	
413B	Porque não fez nenhuma ecografia?	MUITO CARO ..... A PROFISSIONAL DE SAÚDE NÃO DISPONIVEL .... B FALTA DE VAGA..... C OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)	
413C	Durante esta gravidez teve algum problema de saúde?	NENHUM . . . . . A HIPERTENSÃO . B DIABETE . C ZIKA . . . . . D INFEÇÃO URINARIA E ANEMIA . . . . . F OUTRO(S) ..... X (ESPECIFIQUE)	
414	Durante esta gravidez, tomou alguma vacina contra tétano, no braço, para prevenir o bebê contra o tétano, após o nascimento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR Á 417) ← NÃO SABE ..... 8	
415	Durante esta gravidez, quantas doses dessa vacina tomou?	Nº DE DOSES ... <input type="text"/> NÃO SABE ..... 8	
416	VERIFIQUE 415: DOSES DE VACINA ANTITETANICA	2 DOSES OU OUTRO MAIS <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (IR Á 420)	
417	Antes desta gravidez tomou alguma vacina antitetânica?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR Á 420) ← NÃO SAE ..... 8	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
418	Antes desta gravidez, quantas doses da vacina antitetânica tomou? (SE 7 OU MAIS, ANOTE "7")	Nº DE DOSES <input type="text"/> NÃO SABE 8	
419	VERIFIQUE 418: SOMENTE <input type="text"/> UMA DOSE ↓ Há quantos anos recebeu esta vacina contra o tétano? MAIS <input type="text"/> DE UMA DOSE ↓ Há quantos anos recebeu a última dose da vacina contra o tétano antes desta SE MENOS DE UM ANO; MARQUE "00"	ANOS <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98	
419A	Durante a gravidez de (NOME) você tomou alguma outra vacina?	SIM ..... 1 (ESPECIFIQUE) NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
420	Durante a gravidez de (NOME) você tomou suplemento de ferro (em comprimido, em xarope ou em injeção)? MOSTRE OS COMPRIMIDOS/XAROPE	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 422) ← NÃO SABE ..... 8	
421	Quantos dias tomou estes comprimidos/xarope/injeção durante esta gravidez? (INSISTA PARA OBTER NÚMERO APROXIMADO DE DIAS)	Nº DE DIAS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 998	
421A	Durante a gravidez de (NOME) você tomou outro(s) medicamento(s) por orientação médica para tratar algum problema de saúde?	SIM ..... 1 (ESPECIFIQUE) NÃO ..... 2	
421B	Durante a gravidez de (NOME) você tomou outro(s) medicamento(s) sem orientação médica para tratar algum problema de saúde?	SIM ..... 1 (ESPECIFIQUE) NÃO ..... 2	
421C	Quanto tempo após o nascimento (NOME) chorou?	IMEDIATAMENTE ... 1 DEMOROU UM POUCC 2 DEMOROU MUITO ... 3 NÃO SE LEMBRA ... 8	IMEDIATAMENTE ... 1 DEMOROU UM POUCC 2 DEMOROU MUITO ... 3 NÃO SE LEMBRA ... 8
426	Quando nasceu, (NOME) tinha peso elevado, peso normal ou baixo peso?	PESO ELEVADO . . . 1 PESO NORMAL . . . 3 BAIXO PESO . . . . 5 NÃO SABE/NÃO REC 8	PESO ELEVADO . . . 1 PESO NORMAL . . . 3 BAIXO PESO . . . . 5 NÃO SABE/NÃO REC 8
427	(NOME) foi pesado ao nascer?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 429) ← NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 429) ← NÃO SABE ..... 8
428	Quanto pesou (NOME) ao nascer? (ANOTE O PESO QUE ESTA NO CADERNO DA CRIANÇA, SE ESTIVER DISPONÍVEL)	GRAMAS DO CADERNO 1 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> GRAMAS DECLARADAS 2 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ... 99998	GRAMAS DO CADERNO 1 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> GRAMAS DECLARADAS 2 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ... 99998
429	Quem fez ou assistiu o parto de (NOME DA CRIANÇA)? Alguém mais ajudou?  INSISTA PARA SABER O TIPO DE PROFISSIONAL OU OUTRA PESSOA. REGISTE TODAS AS PESSOAS MENCIONADAS.  SE A INQUIRIDA DISSER QUE NINGUÉM LHE ASSISTIU, INSISTA PARA DETERMINAR SE NINGUÉM ESTEVE PRESENTE NO PARTO.	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b> MÉDICO ..... A ENFERMEIRA B AUXILIAR DE ENFEJ C <b>OUTRAS PESSOAS:</b> PARTEIRA TRADIC D AMIGAS/FAMILIA ... E OUTRA X ESPECIFIQUE NINGUÉM Y	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b> MÉDICO ..... A ENFERMEIRA B AUXILIAR DE ENFEJ C <b>OUTRAS PESSOAS:</b> PARTEIRA TRADIC D AMIGAS/FAMILIA ... E OUTRA X (ESPECIFIQUE) NINGUÉM Y

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____												
430	<p>Onde teve o parto de (NOME DA CRIANÇA)?</p> <p>INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE LUGAR E SELECIONE O CÓDIGO APROPRIADO.</p> <p>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</p> <p>_____ (NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRIA 11  (IR A 434) ←</p> <p>OUTRA CASA . . . 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL . . . . 21  CENTRO DE SAÚDE 22  DELEG. DE SAÚDE 23  POSTO DE SAÚDE 24  PMI/PF – CENTRO SR 25  OUTRO PÚBLICO:  _____ 26  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVADA ...31  OUTRO PRIVADO: 32  _____ 36  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> _____ 96  (ESPECIFIQUE)  (IR A 434) ←</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRIA 11  (IR A 434) ←</p> <p>OUTRA CASA . . . 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL . . . . 21  CENTRO DE SAÚDE 22  DELEG. DE SAÚDE 23  POSTO DE SAÚDE 24  PMI/PF – CENTRO SR 25  OUTRO PÚBLICO:  _____ 26  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVADA ...31  OUTRO PRIVADO: 32  _____ 36  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> _____ 96  (ESPECIFIQUE)  (IR A 434) ←</p>												
431	<p>Quanto tempo após o parto de (NOME) você ficou no estabelecimento?</p> <p>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS;  SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</p>	<p>HORAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table></p> <p>DIAS 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table></p> <p>SEMANAS 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table></p> <p>NÃO SABE . . . 998</p>													
432	<p>O nascimento de (NOME) foi por cesariana?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  (IR À 434) ←</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  (IR À 434) ←</p>												
433	<p>Quando foi tomada a decisão de fazer uma cesariana :antes ou depois do início das dores do parto?</p>	<p>ANTES ..... 1  DEPOIS ..... 2</p>	<p>ANTES ..... 1  DEPOIS ..... 2</p>												
434	<p>(NOME) foi colocado imediatamente após o nascimento em cima de si (peito/torax)?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  NÃO SABE ..... 8  434B ←</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  NÃO SABE ..... 8  459 ←</p>												
434A	<p>(NOME) ficou em contacto pele a pele consigo, logo após o nascimento, por pelo menos 15 minutos?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  NÃO SABE ..... 8</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  NÃO SABE ..... 8</p>												
434B	<p>VERIFIQUE 430: LOCAL DE NASCIMENTO</p>	<p>CÓDIGO 11,  12, OU 96  CIRCULADO <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="border: 1px solid black; width: 15px; height: 15px;"></td></tr></table> OUTRO  <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="border: 1px solid black; width: 15px; height: 15px;"></td></tr></table>  (IR A 448A) ←</p>													
435	<p>Antes de sair de estabelecimento, após o nascimento de (NOME), a senhora foi examinada por um profissional de saúde?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  (IR À 438) ←</p>													

436	Antes de sair do estabelecimento, quanto tempo depois do nascimento de (NOME), a senhora foi examinada por um profissional de saúde pela primeira vez?  <b>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS; SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</b>	HORAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> DIAS 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> SEMANAS 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> NÃO SABE .... 998													
437	Antes de sair da estrutura de saúde quem lhe examinou pela primeira vez após o parto de (NOME) ?  <b>(INSISTA PARA OBTER A PESSOA MAIS QUALIFICADA)</b>	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b> MÉDICO ..... 11 ENFERMEIRO ..... 12  <b>OUTRAS PESSOAS:</b> ..... 96 (ESPECIFIQUE)													
438	Gostaria que falasse do exame de saúde de (NOME) após o nascimento – por exemplo, quem que examinou (NOME), verificou o seu cordão umbilical ou viu que (NOME) estava bem.  Algum profissional de saúde examinou a saúde de (NOME) enquanto estavam na estrutura de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 441) ← NÃO SABE ..... 8													
439	Quanto tempo após o parto (NOME) foi examinado pela primeira vez?  SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS; SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.	HORAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> DIAS 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> SEMANAS 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> NÃO SABE 998													
440	Nesse momento quem examinou o estado de saúde de (NOME)?	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b> MÉDICO ..... 11 ENFERMEIRO ..... 12  <b>OUTRAS PESSOAS:</b> ..... 96 (ESPECIFIQUE)													
440A	A criança ficou internada nos primeiros 3 dias após o nascimento, por problemas de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 441) ←													
440B	Por que razões ficou internada?	PREMATURO/BAIXO PESO A NECESSIDADE DE OXIGENIO B TEVE CONVULSÕES C MALFORMAÇÕES D <b>OUTRAS:</b> ..... X (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Y													
441	Agora, gostaria de falar sobre acontecimentos após ter saído da estrutura de saúde. A senhora fez alguma consulta depois de sair da estrutura de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 445) ←													
442	Quanto tempo depois fez esta consulta?  <b>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS; SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</b>	HORAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> DIAS 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> SEMANAS 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table> NÃO SABE ..... 998													

443	<p>Quem lhe examinou pela primeira vez após o parto?</p> <p><b>INSISTA PARA SABER A PESSOA MAIS QUALIFICADA</b></p>	<p><b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b>  MÉDICO ..... 11  ENFERMEIRA/O ..... 12  OUTRO DE SAÚDE ..... 13</p> <p><b>OUTRAS PESSOAS:</b>  PARTEIRA TRADICION/ 21  AMIGAS/FAMILIARE: 22  OUTRA ..... 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>													
444	<p>Em que lugar foi examinada?</p> <p><b>INSISTA PARA DETERMINAR O(S) TIPO(S) DE LUGAR(ES) E CIRCULE O(S) CÓDIGO(S) APROPRIADO(S).</b></p> <p><b>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA E UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, INSCREVA O NOME DO LUGAR.</b></p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRI ..... 11  OUTRA CASA ..... 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL ..... 21  CENTRO DE SAÚDE ..... 22  POSTO DE SAÚDE ..... 23  UNIDADE SANITÁRIA ... 24  OUTRO PÚBLICO: _____ 26</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVADA ..... 31</p> <p>OUTRO PRIVADO: _____ 36</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> ..... 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>													
445	<p>Gostaria de falar do estado de saúde de (NOME) depois de vossa saída da (ESTRUTURA DE SAÚDE EM 430).</p> <p>Alguns profissionais de saúde, parteira tradicional examinou o estado de saúde de (NOME) dentro dos dois meses depois de sair de (ESTRUTURA EM 430) ?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  (PASSAR À 457) ←  NÃO SABE ..... 8</p>													
446	<p>Quantas horas, dias, semanas após alta (NOME) foi examinado pela primeira vez?</p> <p><b>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS;  SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</b></p>	<p>HORAS 1 <table border="1" data-bbox="995 1160 1075 1227"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>DIAS .. 2 <table border="1" data-bbox="995 1227 1075 1294"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>SEMANAS 3 <table border="1" data-bbox="995 1294 1075 1361"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>NÃO SABE ..... 998</p>													
447	<p>Quem examinou (NOME) nesta ocasião?</p> <p><b>INSISTA PARA SABER A PESSOA MAIS QUALIFICADA</b></p>	<p><b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b>  MÉDICO ..... 11  ENFERMEIRA/O ..... #  OUTRO DE SAÚDE ... #</p> <p><b>OUTRAS PESSOAS:</b>  PARTEIRA TRADICION/ #  AMIGAS/FAMILIARE: 22  OUTRA ..... 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>													

448	<p>Onde teve lugar esse primeiro exame de (NOME)?</p> <p><b>INSISTA PARA DETERMINAR O(S) TIPO(S) DE LUGAR(ES) E CIRCULE O(S) CÓDIGO(S) APROPRIADO(S).</b></p> <p><b>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b></p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b></p> <p>NA CASA PRÓPRI ..... 11</p> <p>OUTRA CASA ..... 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL ..... 21</p> <p>CENTRO DE SAÚDE ..... 22</p> <p>POSTO DE SAÚDE ..... 23</p> <p>UNIDADE SANITÁRIA ... 24</p> <p>OUTRO PÚBLICO:</p> <p>_____ 26</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA ..... 31</p> <p>OUTRO PRIVADO:</p> <p>_____ 36</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>(IR A 457)</p>							
448A	<p>Por que razão, não teve o parto numa estrutura de saúde?</p> <p><b>INSISTA:</b> alguma outra razão?</p> <p><b>REGISTE TUDO QUE FOR MENCIONADO.</b></p>	<p>MUITO CARO ..... A</p> <p>ESTRUTURA FECHADA ..... B</p> <p>FALTA TRANSPORTE ... C</p> <p>FALTA DE CONFIANÇA ... D</p> <p>MÁ QUALIDADE DE SERVIÇO ..... E</p> <p>FALTA DE QUALIFICAÇÃO ..... F</p> <p>FAMÍLIA NÃO PERMITIU ..... G</p> <p>NÃO FOI NECESSÁRIO ..... H</p> <p>PREFERÊNCIA ..... I</p> <p>NÃO DEU TEMPO ..... J</p> <p>OUTRO ..... X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>							
449	<p>Gostaria de falar do seu estado de saúde após o nascimento, como por exemplo algum profissional de saúde que lhe perguntou sobre a sua saúde ou lhe examinou.</p> <p>Alguém examinou o seu estado de saúde após o nascimento de (NOME)?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p>(IR À 453) ←</p>							
450	<p>Quantas horas/dias/semanas após o nascimento de (NOME), foi examinada pela primeira vez?</p> <p><b>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS;</b></p> <p><b>SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</b></p>	<p>HORAS 1 <table border="1" data-bbox="992 1240 1075 1285"><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>DIAS .. 2 <table border="1" data-bbox="992 1294 1075 1339"><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>SEMANAS 3 <table border="1" data-bbox="992 1348 1075 1393"><tr><td></td><td></td></tr></table></p> <p>NÃO SABE ..... 998</p>							
451	<p>Quem examinou (NOME) nesta ocasião?</p> <p><b>INSISTA PARA OBTER A PESSOA MAIS QUALIFICADA</b></p>	<p><b>PROFISSIONAL DE SAÚDE:</b></p> <p>MÉDICO ..... 11</p> <p>ENFERMEIRA/O ..... #</p> <p>OUTRO DE SAÚDE ... #</p> <p><b>OUTRAS PESSOAS:</b></p> <p>PARTEIRA TRADICIONAL/ #</p> <p>AMIGAS/FAMILIARES: 22</p> <p>OUTRA 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>							

452	<p>Onde teve lugar esse primeiro exame de (NOME)?</p> <p><b>INSISTA PARA DETERMINAR O(S) TIPO(S) DE LUGAR(ES) E CIRCULE O(S) CÓDIGO(S) APROPRIADO(S).</b></p> <p><b>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b></p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRI ..... 11  OUTRA CASA ..... 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL ..... 21  CENTRO DE SAÚDE ..... 22  POSTO DE SAÚDE ..... 23  UNIDADE SANITÁRIA ... 24  OUTRO PÚBLICO:  _____ 26  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVADA ..... 31  OUTRO PRIVADO:  _____ 36  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> 96  (ESPECIFIQUE)</p>													
453	<p>Gostaria de falar dos exames de saúde que foram feitos após o parto, para verificar a saúde de (NOME) - como por exemplo, se alguém examinou (NOME), verificou o cordão umbilical ou verificou que (NOME) estava bem.</p> <p>Alguns profissionais de saúde, parteira tradicional examinou o estado de saúde de (NOME) dentro dos dois meses depois do parto?</p>	<p>SIM ..... 1  NÃO ..... 2  (IR À 457) ←  NÃO SABE ..... 8</p>													
454	<p>Quantas horas/dias/semanas após o nascimento de (NOME), foi examinada pela primeira vez?</p> <p><b>SE MENOS DE UM DIA, REGISTE EM HORAS;  SE MENOS DE UMA SEMANA, REGISTE EM DIAS.</b></p>	<p>HORAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>DIAS .. 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>SEMANAS 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>NÃO SABE ..... 998</p>													
455	<p>Quem examinou (NOME) nesta ocasião?</p> <p><b>INSISTA PARA OBTER A PESSOA MAIS QUALIFICADA</b></p>	<p><b>PESSOAL DE SAÚDE:</b>  MÉDICO ..... 11  ENFERM./PARTEI ..... #  PARTEIRA AUXILIAR ... #</p> <p><b>OUTRAS PESSOAS:</b>  PARTEIRA TRADICION/ #  AMIGAS/FAMILIARE: 22  OUTRA ..... 96  (ESPECIFIQUE)</p>													
456	<p>Onde teve lugar esse primeiro exame de (NOME)?</p> <p><b>INSISTA PARA DETERMINAR O(S) TIPO(S) DE LUGAR(ES) E CIRCULE O(S) CÓDIGO(S) APROPRIADO(S).</b></p> <p><b>SE NÃO PODE DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, INSCREVA O NOME DO LUGAR.</b></p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>CASA:</b>  NA CASA PRÓPRI ..... 11  OUTRA CASA ..... 12</p> <p><b>SECTOR PÚBLICO:</b>  HOSPITAL ..... 21  CENTRO DE SAÚDE ..... 22  POSTO DE SAÚDE ..... 23  SAÚDE COMUNITÁRI ... 24  OUTRO PÚBLICO:  _____ 26  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b>  CLÍNICA PRIVADA ..... 31  ENFERMEIRI ..... 32  OUTRO PRIVADO:  _____ 36  (ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRO:</b> 96  (ESPECIFIQUE)</p>													
457	<p>Nos dois primeiros dias após o nascimento de (NOME) um profissional de saúde:</p> <p>a) Examinou o cordão umbilical?  b) Mediu a temperatura de (NOME)?  c) Informou dos perigos que podem ocorrer aos recém-nascidos?  d) Aconselhou sobre aleitamento materno?  e) Observou (NOME) a ser amamentado?</p>	<p>SIM NÃO NS</p> <p>a) CORDÃO 1 2 8  b) TEMPERATUR 1 2 8  c) PERIGOS 1 2 8  d) ALEITAMENTC 1 2 8  e) AMAMENTA. 1 2 8</p>													

457A	A criança foi internada nos primeiros 3 dias após alta, por problemas de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 458)	
457B	Por que razões foi internada?	PREMATURO/BAIXO PESO A NECESSIDADE DE OXIGÊNIO B TEVE CONVULSÕES C MALFORMAÇÕES D OUTRAS: ..... X (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Y	
458	Após o parto de (NOME) a sua menstruação voltou?	SIM ..... 1 (IR À 460) NÃO ..... 2 (IR À 461)	
459	Sua menstruação voltou entre o nascimento de (NOME) e a gravidez seguinte?		SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 463)
460	Durante quantos meses, após o nascimento de (NOME) esteve sem menstruação?	MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98	MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98
461	VERIFIQUE 226: A INQUIRIDA ESTÁ GRAVIDA OU NÃO	NÃO ESTÁ GRAVIDA <input type="checkbox"/> ↓ GRÁVIDA OU EM DÚVIDA (PASSAR À 463)	
462	Recomeçou a ter relações sexuais após o parto de (NOME)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 464)	
463	Durante quanto tempo ficou sem ter relações sexuais, após o nascimento de (NOME)?	DIAS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 998	DIAS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 998
464	Alguma vez amamentou (NOME)?	SIM ..... 1 (IR À 466) NÃO ..... 2	SIM ..... 1 (IR À 468) NÃO ..... 2
465	VERIFIQUE 404: FILHO ESTÁ VIVO ?	VIVO <input type="checkbox"/> MORTO <input type="checkbox"/> (IR À 470) (IR À 471)	

466	Quanto tempo depois de nascer, (NOME) mamou pela 1ª vez?  <b>SE MENOS DE 1 HORA, ANOTE IMEDIATAMENTE; SE MENOS DE 24 HORAS, ANOTE EM HORAS; DE OUTRA MANEIRA, ANOTE NÚMERO DE DIAS.</b>	IMEDIATAMENTE (< 1H) 000  HORAS 1 <input type="text"/> <input type="text"/> DIAS 2 <input type="text"/> <input type="text"/>	
467	Durante os três primeiros dias (NOME) bebeu algum líquido para além do leite materno?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR À 468) ←	
467A	O que foi dado de beber ao (NOME)?  Deu-lhe mais alguma coisa?  <b>(ANOTE TODOS OS LÍQUIDOS)</b>	LEITE NÃO MATERNO ... A ÁGUA ..... B ÁGUA AÇUCARADA ..... C CHÁ PARA CÓLICAS ..... D SOLUÇÃO (Salgada/Açúcar) E SUMO DE FRUTA ..... F PREPARAÇÃO ARTIFICIAL G CHÁ/INFUSÃO ..... H MEL ..... I OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)	
468	<b>CONFIRA 404:</b> FILHO ESTÁ VIVO?	VIVO MORTO (IR À 471) ←	VIVO MORTO (IR À 471) ←
469	Ainda está a amamentar (NOME)?	SIM ..... 1 (IR À 469D) ← NÃO ..... 2	
469A	Durante quantos meses amamentou (NOME)?	MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98	MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98
469B	Durante quanto tempo (NOME) tomou apenas leite materno? <b>INSISTIR QUE É APENAS LEITE MATERNO: NEM ÁGUA, NEM CHÁ, NEM OUTROS PRODUTOS</b>	SEMANAS ..... 1 <input type="text"/> <input type="text"/> MESES ..... 2 <input type="text"/> <input type="text"/>	SEMANAS ..... 1 <input type="text"/> <input type="text"/> MESES ..... 2 <input type="text"/> <input type="text"/>
469C	Porque deixou de amamentar/não amamentou (NOME)?  <b>ANOTE TODAS AS RAZÕES MENCIONADAS</b>	MÃE DOENTE/DEBILITADA A FILHO(A) DOENTE/FRACO(A) B FILHO(A) MORREU ..... C PROBLEMA NOS SEIOS ..... D LEITE SECOU/INSUFICIENTE E MÃE TRABALHA ..... F FILHO(A) RECUSOU ..... G IDADE DE DESMAME ..... H FICOU GRÁVIDA ..... I COMEÇOU USAR CONTRACI- POR A CONSELHAMENTO PROFISSIONAL SAÚDE K POR ESTÉTICA ..... L LEITE SUJO ..... M OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)	MÃE DOENTE/DEBILITADA A FILHO(A) DOENTE/FRACO(A) B FILHO(A) MORREU ..... C PROBLEMA NOS SEIOS ..... D LEITE SECOU/INSUFICIENTE E MÃE TRABALHA ..... F FILHO(A) RECUSOU ..... G IDADE DE DESMAME ..... H FICOU GRÁVIDA ..... I CONTRACETIVO J POR A CONSELHO ..... PROFISSIONAL SAÚDE K POR ESTÉTICA ..... L LEITE SUJO ..... M OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)
469D	Quantas vezes amamentou entre as 6 horas da tarde de ontem e as 6 horas da manhã de hoje?  <b>(SE RESPOSTA NAO FOR NUMERICA, ANOTE UM NUMERO APROXIMADO)</b>	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... #	
469E	Quantas vezes amamentou entre as 6 horas da manhã e as 6 horas da tarde de ontem?  <b>(SE RESPOSTA NAO FOR NUMERICA, ANOTE UM NUMERO APROXIMADO)</b>	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... #	
470	Ontem ou durante a última noite, (NOME) bebeu ou tomou algum alimento/líquido no biberão?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8
471		<b>VOLTE A 405 À COLUNA SEGUINTE OU, SE MAIS NENHUM NASCI- MENTO, IR A 501</b>	<b>VOLTE A 405 À COLUNA SEGUINTE OU, SE MAIS NENHUM NASCI- MENTO, IR A 501</b>

**SECÇÃO 5A. VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS (ÚLTIMO NASCIDO VIVO)**

N.º	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA À
501A	VERIFIQUE 224A :  UM OU MAIS NASCIMENTO ENTRE 2015-2018 <input type="checkbox"/>	NENHUM NASCIMENTO ENTRE 2015-2018 <input type="checkbox"/> →	601
502A	ANOTE O NOME E O NÚMERO DE ORDEM QUE CONSTA NO HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS EM 212 DO ÚLTIMO NASCIMENTO ENTRE 2015-2018  NOME DO ÚLTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
503A	VERIFIQUE 216 PARA A CRIANÇA:  VIVO <input type="checkbox"/>	MORTO <input type="checkbox"/> →	501B
504A	(NOME) possui um cartão de vacina/caderno de saúde da criança (PMI) ou um outro documento onde as suas vacinas foram registadas?	SIM, SOMENTE UM CARTÃO/CADERNO .... 1 SIM, SOMENTE UM OUTRO DOCUMENTO .. 2 SIM, UM CARTÃO/CADERNO E UM OUTRO DOCUI 3 NÃO, NEM CARTÃO E NEM DOCUMENTO ..... 4	→ 507A → 507A
505A	Alguma vez (NOME) teve um cartão de vacinação/caderno de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
506A	VERIFIQUE 504A:  CODIGO '2' CIRCULADO <input type="checkbox"/>	CODIGO '4' CIRCULADO <input type="checkbox"/> →	511A
507A	Posso ver o cartão de vacina ou um outro documento onde as vacinas de (NOME) foram registadas?	SIM, SOMENTE CARTÃO/CADERNO VISTO .. 1 SIM, SOMENTE OUTRO DOCUMENTO VISTO 2 SIM, CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO VISTOS 3 NEM CARTÃO, NEM OUTROS DOCUMENTOS VIS 4	→ 511A

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A																																																																
	NOME DE ULTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM <input type="text"/> <input type="text"/>																																																																	
508A	<p>PARA CADA VACINA, COPIE AS DATAS DE VACINA QUE ESTÃO NO CARTÃO/CADERNO ANOTE '44' NA COLUNA « DIA » SE O CARTÃO INDICAR QUE A VACINA FOI FEITA MAS A DATA NÃO FOI REGISTRADA.</p> <table border="1" data-bbox="805 492 1273 1249"> <thead> <tr> <th></th> <th>DIA</th> <th>MÊS</th> <th>ANO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>BCG (contra tuberculose)</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>ANTI-HEPATITE B</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPI (Vacina da Polio inativada)</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VITAMINA A (Da mãe)</td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		DIA	MÊS	ANO	BCG (contra tuberculose)				ANTI-HEPATITE B				VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)				VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1				VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2				VPI (Vacina da Polio inativada)				VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3				PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1				PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2				PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3				ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1				TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2				VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço				PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço				VITAMINA A (Da mãe)					
	DIA	MÊS	ANO																																																																
BCG (contra tuberculose)																																																																			
ANTI-HEPATITE B																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2																																																																			
VPI (Vacina da Polio inativada)																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3																																																																			
ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1																																																																			
TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço																																																																			
VITAMINA A (Da mãe)																																																																			
508C	A vacina de BCG contra a tuberculose é uma injeção feita no braço e que deixa uma cicatriz. POSSO VER SE TEM A CICATRIZ?	SIM, CICATRIZ VISTA ..... 1 NÃO ..... 2																																																																	
509A	VERIFIQUE 508A: 'BCG' ATÉ '[VACINA TRIPLICE VIRAL/PRS] 1' TODAS REGISTRADAS?  NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/>	→ 525A																																																																	
510A	Além das vacinas do calendário nacional de vacinação, (NOME) recebeu OUTRAS vacinas de campanhas nacionais de vacinação?  ESCREVA 'SIM' SOMENTE SE A INQUIRIDA MENCIONAR PELO MENOS UMA DAS VACINAS CITADAS EM 508A QUE NÃO FOI REGISTRADA COMO RECEBIDA .	SIM ..... 1 (INSISTA NAS VACINAS E ESCREVA '66' NA COLUNA DIA, CORRESPONDENTE EM 508A) (DE SEGUIDA IR EM 524A) NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 525A																																																																

No	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA A
	NOME DO ÚLTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM <input type="text"/> <input type="text"/>	
511A	(NOME) recebeu vacinas para evitar outras doenças, incluindo vacinas de campanhas de vacinação?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	<input type="checkbox"/> → 525A
512A	(NOME) recebeu a vacina de BCG contra a tuberculose (uma injeção feita no braço e que deixa uma cicatriz) ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
512C	Tem cicatriz? (VER CICATRIZ)	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
513A	Até 24 horas após o nascimento, (NOME) recebeu a vacina contra o Hepatite B ou seja uma injeção feita na perna para evitar o Hepatite B?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
514A	(NOME) recebeu a vacina oral contra o pólio, ou seja duas gotas na boca para evitar o pólio ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	<input type="checkbox"/> → 517A
515A	(NOME) recebeu a primeira vacina oral contra a pólio logo após o nascimento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
516A	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina oral contra a pólio?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	
516C	(NOME) recebeu uma vacina injetável contra pólio quatro meses após o nascimento, ao mesmo tempo que as gotas da pólio?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
517A	(NOME) recebeu a vacina Pentavalente ou seja uma injeção na perna ao mesmo tempo que as gotas da pólio?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	<input type="checkbox"/> → 523A
518A	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina do Pentavalente ?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	

N <sup>o</sup>	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA A
	NOME DO ÚLTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
523A	(NOME) recebeu a vacina contra o sarampo, ou seja uma injeção no braço para evitar o sarampo/PRS?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 525A
524A	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina contra o sarampo/PRS?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	
525A	Nos sete últimos dias, foi dado a (NOME) VITAFERRO (Mistura de micronutrientes em pó)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
526A	CONTINUA COM 501B.		

## SECÇÃO 5B. VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS (PENÚLTIMO NASCIMENTO)

N <sup>o</sup>	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA À
501B	VERIFIQUE 224A :  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <span>UM NASCIMENTO OU MAIS ENTRE 2015-2018 <input type="checkbox"/></span> <span>NENHUM NASCIMENTO ENTRE 2015-2018 <input type="checkbox"/></span> </div>	<span style="margin-right: 20px;">→ 601</span>	→ 601
502B	ANOTE O NOME E O NÚMERO DE ORDEM QUE CONSTA NO HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS EM 212 DO PENÚLTIMO NASCIMENTO ENTRE 2015-2018  NOME DO PENÚLTIMO NASCIDO VIVO _____ NÚMERO DE ORDEM ..... <input style="width: 30px;" type="text"/> <input style="width: 30px;" type="text"/>		
503B	VERIFIQUE 216 PARA A CRIANÇA:  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <span>VIVO <input type="checkbox"/></span> <span>MORTO <input type="checkbox"/></span> </div>	<span style="margin-right: 20px;">→ 601</span>	→ 601
504B	(NOME) possui um cartão de vacina/caderno de saúde da criança (PMI) ou um outro documento onde as suas vacinas foram registadas?	SIM, SOMENTE UM CARTÃO/CADERNO ... 1 SIM, SOMENTE UM OUTRO DOCUMENTO ... 2 SIM, UM CARTÃO/CADERNO E UM OUTRO DO ... 3 NÃO, NEM CARTÃO E NEM DOCUMENTO ..... 4	<span style="margin-right: 20px;">→ 507B</span> <span style="margin-right: 20px;">→ 507B</span>
505B	Alguma vez (NOME) teve um cartão de vacinação/caderno de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
506B	VERIFIQUE 504B:  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <span>CÓDIGO '2' CIRCULADO <input type="checkbox"/></span> <span>CÓDIGO '4' CIRCULADO <input type="checkbox"/></span> </div>	<span style="margin-right: 20px;">→ 511B</span>	→ 511B
507B	Posso ver o cartão de vacina ou um outro documento onde as vacinas de (NOME) foram registadas?	SIM, SOMENTE CARTÃO/CADERNO VISTO ... 1 SIM, SOMENTE OUTRO DOCUMENTO VISTO ... 2 SIM, CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO VISTOS ... 3 NEM CARTÃO, NEM OUTROS DOCUMENTOS VISTOS ..... 4	<span style="margin-right: 20px;">→ 511B</span>

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA A																																																																																																																
	NOME DE PENULTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>																																																																																																																	
508B	<p>PARA CADA VACINA, COPIE AS DATAS DE VACINA QUE ESTÃO NO CARTÃO ANOTE '44' NA COLUNA « DIA » SE O CARTÃO INDICAR QUE A VACINA FOI FEITA MAS A DATA NÃO FOI REGISTRADA.</p> <table border="1" data-bbox="804 495 1273 1249"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">DIA</th> <th colspan="2">MÊS</th> <th colspan="2">ANO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>BCG (contra tuberculose)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>ANTI-HEPATITE B</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPI (Vacina da Polio inativada)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>VITAMINA A (Da mãe)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		DIA		MÊS		ANO		BCG (contra tuberculose)							ANTI-HEPATITE B							VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)							VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1							VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2							VPI (Vacina da Polio inativada)							VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3							PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1							PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2							PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3							ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1							TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2							VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço							PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço							VITAMINA A (Da mãe)								
	DIA		MÊS		ANO																																																																																																														
BCG (contra tuberculose)																																																																																																																			
ANTI-HEPATITE B																																																																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil)																																																																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 1																																																																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 2																																																																																																																			
VPI (Vacina da Polio inativada)																																																																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) 3																																																																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 1																																																																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 2																																																																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) 3																																																																																																																			
ANTI SARAMPO/Triplice viral (PRS) 1																																																																																																																			
TRIPLICE VIRAL (contra a Parotidite, Rubéola, Sarampo)2																																																																																																																			
VPO (contra poliomielite ou paralesia infantil) - Reforço																																																																																																																			
PENTAVALENTE (contra difteria, tétano, pertussis, hemophilus inf. B, Hapatite B) - Reforço																																																																																																																			
VITAMINA A (Da mãe)																																																																																																																			
508D	A vacina de BCG contra a tuberculose é uma injeção feita no braço e que deixa uma cicatriz. POSSO VER SE TEM A CICATRIZ?	SIM, CICATRIZ VISTA ..... 1 NÃO ..... 2																																																																																																																	
509B	VERIFIQUE 508B: 'BCG' ATÉ '[VACINA TRIPLICE VIRAL/PRS] 1' TODAS REGISTRADAS?  NÃO <input type="checkbox"/> ↓ SIM <input type="checkbox"/> → 525B																																																																																																																		
510B	Além das vacinas do calendário nacional de vacinação, (NOME) recebeu OUTRAS vacinas de campanhas nacionais de vacinação?  ESCREVA 'SIM' SOMENTE SE A INQUIRIDA MENCIONAR PELO MENOS UMA DAS VACINAS CITADAS EM 508B QUE NÃO FOI REGISTRADA COMO RECEBIDA .	SIM ..... 1 (INSISTA NAS VACINAS E ESCREVA '66' NA COLUNA DIA CORRESPONDENTE EM 508B ) ← (DE SEGUIDA IR EM 524B) ← NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8 → 525B																																																																																																																	

No	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA A
	NOME DE PENÚLTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM <input type="text"/> <input type="text"/>	
511B	(NOME) recebeu vacinas para evitar outras doenças, incluindo vacinas de campanhas de vacinação?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 525B
512B	(NOME) recebeu a vacina de BCG contra a tuberculose (uma injeção feita no braço e que deixa uma cicatriz) ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
512D	Tem cicatriz? (VER CICATRIZ)	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
513B	Até 24 horas após o nascimento, (NOME) recebeu a vacina contra o Hepatite B ou seja uma injeção feita na perna para evitar o Hepatite B?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
514B	(NOME) recebeu a vacina oral contra o pólio, ou seja duas gotas na boca para evitar o pólio ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 517B
515B	(NOME) recebeu a primeira vacina oral contra a pólio logo após o nascimento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
516B	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina oral contra a pólio?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	
516D	(NOME) recebeu uma vacina injetável contra pólio quatro meses após o nascimento, ao mesmo tempo que as gotas da pólio?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
517B	(NOME) recebeu a vacina Pentavalente ou seja uma injeção na perna ao mesmo tempo que as gotas da pólio?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 523B
518B	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina do Pentavalente ?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	

N <sup>o</sup>	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA A
	NOME DE PENÚLTIMO NASCIDO VIVO _____	NÚMERO DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
523B	(NOME) recebeu a vacina contra o sarampo, ou seja uma injeção no braço para evitar o sarampo/PRS?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 525B
524B	Quantas vezes (NOME) recebeu a vacina contra o sarampo/PRS?	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="text"/>	
525B	Nos últimos sete dias, foi dado a (NOME) VITAFERRO (Mistura de micronutrientes em pó)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
526A	CONTINUE COM 601.		

## SECTION 6. SAÚDE DA CRIANÇA E NUTRIÇÃO

601 (1)	VERIFIQUE 224: UM NASCIMENTO OU MAIS ENTRE 2013-2018 <input style="width: 20px; height: 15px;" type="checkbox"/>		NENHUM NASC ENTRE 2013-2018 <input style="width: 20px; height: 15px;" type="checkbox"/>	→ 648
602 (1)	VERIFIQUE 215: ESCREVA O NÚMERO DE LINHA NO HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS EM 603 E O NOME E ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA EM 604 PARA CADA CRIANÇA NASCIDA EM 2013-2018. COLOQUE AS PERGUNTAS PARA TODOS OS NASCIMENTOS. INICIA COM O ÚLTIMO NASCIMENTO. SE HOUVER MAIS NASCIMENTOS, USE A ÚLTIMA COLUNA DE UM/DE QUESTIONÁRIO(S) SUPLEMENTAR(ES). Agora queria lhe colocar perguntas sobre os seus filhos nascidos nos últimos 5 anos. (Falaremos de uma criança de cada vez).			
603	NÚMERO DE LINHA NO HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS EM 212	ÚLTIMO NASCIDO VIVO	PENÚLTIMO NASC. VIVO	
		NÚMERO DE LINHA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	NÚMERO DE LINHA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
604	VERIFIQUE DE 212 E 216:	NOME _____ VIVO <input style="width: 15px; height: 15px;" type="checkbox"/> MORTO <input style="width: 15px; height: 15px;" type="checkbox"/> (IRA 646) ←	NOME _____ VIVO <input style="width: 15px; height: 15px;" type="checkbox"/> MORTO <input style="width: 15px; height: 15px;" type="checkbox"/> (IRA 646) ←	
605	Nos últimos seis meses, (NOME) tomou uma dose de vitamina A como [esta/uma destas] ? MOSTRE AS AMOSTRAS USUAIS (CAPSULA).	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
606	Nos últimos sete dias, (NOME) tomou comprimidos de ferro, granulados ou xarope que contém ferro como [este/um destes] ? MOSTRE AS AMOSTRAS USUAIS DE COMPRIMIDOS, GRANULADOS OU XAROPE.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
607 (2)	Nos últimos seis meses, (NOME) tomou medicamentos contra parasitas intestinais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
608 (3)	(NOME) teve diarreia nas duas últimas semanas ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8 (IRA 618) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8 (IRA 618) ←	



No	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
612 (4)	<p>Onde procurou aconselhamento ou tratamento?</p> <p>Mais outros lugares ?</p> <p>INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE LUGAR.</p> <p>SE NÃO CONSEGUIE DETERMINAR SE O LUGAR É DO SECTOR PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL CENTRAL . . . . A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE . . . . B</p> <p>DELEGACIA DE SAÚDE C</p> <p>POSTO DE SAÚDE . . . . . D</p> <p>PMI/PF – CENTRO SR . . . E</p> <p>USB . . . . . N</p> <p>OUTRO PÚBLICO F</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA . . . . G</p> <p>FARMÁCIA . . . . . H</p> <p>ASSOCIAÇÕES . . . . . I</p> <p>OUTRO PRIVADO J</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRA FONTE</b></p> <p>AMIGO/FAMILIAR K</p> <p>LOJA . . . . . L</p> <p>OUTRO FONTE X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	<p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL CENTRAL . . . . A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE . . . . B</p> <p>DELEGACIA DE SAÚDE C</p> <p>POSTO DE SAÚDE . . . . . D</p> <p>PMI/PF – CENTRO SR . . . EE</p> <p>USB . . . . . N</p> <p>OUTRO PÚBLICO F</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA . . . . G</p> <p>FARMÁCIA . . . . . H</p> <p>ASSOCIAÇÕES . . . . . I</p> <p>OUTRO PRIVADO J</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRA FONTE</b></p> <p>AMIGO/FAMILIAR K</p> <p>LOJA . . . . . L</p> <p>OUTRO FONTE X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>
613	VERIFIQUE 612:	<p>DOIS OU MAIS CÍRCULOS CIRCULADOS <input type="checkbox"/></p> <p>SOMENTE UM CÍRCULO CIRCULADO <input type="checkbox"/></p> <p>(IR A 615) ←</p>	<p>DOIS OU MAIS CÍRCULOS CIRCULADOS <input type="checkbox"/></p> <p>SOMENTE UM CÍRCULO CIRCULADO <input type="checkbox"/></p> <p>(IR A 615) ←</p>
614	<p>Qual foi o primeiro lugar onde procurou aconselhamento ou tratamento?</p> <p>UTILIZE OS CÓDIGOS DE LETRAS EM 612.</p>	PRIMEIRO LUGAR . . . . <input type="checkbox"/>	PRIMEIRO LUGAR . . . . . <input type="checkbox"/>

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO	PENÚLTIMO NASC. VIVO
		NOME _____	NOME _____
615	<p>Foram dados, a (NOME), os seguintes líquidos em qualquer momento em que começou a diarreia:</p> <p>a) Um líquido preparado a partir de um pacote especial chamado ORALITE (SRO-Sais de Rehidratação Oral) ?</p> <p>(5) b) Um líquido SRO já preparado?</p> <p>(6) c) Um líquido caseiro recomendado pelo Ministério da Saúde ( Soro</p> <p>d) Vitamina A (Capsula)</p>	<p style="text-align: center;">SIM NÃO NS</p> <p>a) LIQUIDO PACOTE</p> <p>SRO . 1 2 8</p> <p>b) LIQUIDO SF . 1 2 8</p> <p>c) LIQUIDO CASEIRO . 1 2 8</p> <p>d) Vitamina A (Capsula) 1 2 8</p>	<p style="text-align: center;">SIM NÃO NS</p> <p>a) LIQUIDO PACOTE</p> <p>SRO .. 1 2 8</p> <p>b) LIQUIDO SRC .. 1 2 8</p> <p>c) LIQUIDO CASEIRO .. 1 2 8</p> <p>d) Vitamina A (Capsula) 1 2 8</p>
616	<p>VERIFIQUE 615:</p> <p>UM 'SIM' <input type="checkbox"/> TODAS 'NÃO' <input type="checkbox"/> OU 'NS' <input type="checkbox"/></p> <p>a) Foi-lhe dado algo MAIS para tratar a diarreia?</p> <p>b) Foi-lhe dado algo para tratar a diarreia?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 618) ←</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 618) ←</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>
617	<p>VERIFIQUE 615 e 616:</p> <p>UM 'SIM' <input type="checkbox"/> TODAS 'NÃO' <input type="checkbox"/> OU 'NS' <input type="checkbox"/></p> <p>a) Que MAIS foi dado para tratar a diarreia?</p> <p>b) Que lhe foi dado para tratar a diarreia?</p> <p>Que mais ? Que mais ?</p> <p>ANOTA TODOS OS TRATAMENTOS DADOS.</p>	<p><b>COMPRIMIDOS OU XAROPE:</b></p> <p>ANTIBIOTICO ..... A</p> <p>ANTIMOTILICO (ANTI-DIAR) B</p> <p>OUTRO (NÃO ANTIBIOTICO OU ANTIMOTILICOS) . C</p> <p>COMPRIMIDO OU XAROPE DESCONHECIDO .... D</p> <p><b>INJEÇÃO</b></p> <p>ANTIBIOTICO ..... E</p> <p>NÃO -ANTIBIOTICO .... F</p> <p>INJEÇÃO DESCONHECIDA .... G</p> <p>(IV) INTRAVENOSA ..... H</p> <p>REMEDIO CASEIRO/ ERVAS MEDICINAIS .... I</p> <p>OUTRO _____ X (ESPECIFIQUE)</p>	<p><b>COMPRIMIDOS OU XAROPE:</b></p> <p>ANTIBIOTICO ..... A</p> <p>ANTIMOTILICO (ANTI-DIAREIC B</p> <p>OUTRO (NÃO ANTIBIOTICO OU ANTIMOTILICOS) .. C</p> <p>COMPRIMIDO OU XAROPE DESCONHECIDO .... D</p> <p><b>INJEÇÃO</b></p> <p>ANTIBIOTICO ..... E</p> <p>NÃO -ANTIBIOTICO ..... F</p> <p>INJEÇÃO DESCONHEC ..... G</p> <p>(IV) INTRAVENOSA ..... H</p> <p>REMEDIO CASEIRO/ ERVAS MEDICINAIS .... I</p> <p>OUTRO _____ X (ESPECIFIQUE)</p>
618	<p>Nas últimas duas semanas, (NOME) teve febre em algum momento?</p>	<p>SIM MEDIDO . 1</p> <p>SIM DECLARADO ..... 2</p> <p>NÃO ..... 3</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	<p>SIM MEDIDO ..... 1</p> <p>SIM DECLARADO ..... 2</p> <p>NÃO ..... 3</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>
620	<p>Nas duas últimas semanas, (NOME) esteve doente com tosse em algum momento?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 623) ←</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p style="text-align: center;">(IR A 623) ←</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>

N <sup>o</sup>	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
621	Quando (NOME) esteve doente com tosse, respirou de forma curta e rápida, ou teve dificuldades para respirar, em algum momento nas duas últimas semanas?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 623) ← NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 623) ← NÃO SABE ..... 8
622	Estas dificuldades respiratórias foram devidos a um problema de brônquios (pulmão), ou a nariz entupido ou que escorria?	BRONQUIOS SOMENTE (F... 1 NARIZ SOMENTE ..... 2 OS DOIS ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 8 (IR A 624) ←	BRONQUIOS SOMENTE (P... 1 NARIZ SOMENTE ..... 2 OS DOIS ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 8 (IR A 624) ←
623	VERIFIQUE 618: FEBRE ?	SIM NÃO OU NS <input type="checkbox"/> ↓ (IR A 646) ←	SIM NÃO OU NS <input type="checkbox"/> ↓ (IR A 646) ←
624	Procurou conselhos ou tratamento para a febre?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 629) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 629) ←
625 (4)	Onde procurou aconselhamento ou tratamento?  Em algum outro lugar ?  INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE LUGAR.  SE NÃO PODE DETERMINAR SE O LUGAR É PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO:</b> HOSPITAL CENTRAL .... A CENTRO DE SAÚDE .... B DELEGACIA DE SAÚDE C POSTO DE SAÚDE ..... D PM/PF – CENTRO SR . . . E USB ..... N OUTRO PÚBLICO ..... F (ESPECIFIQUE) <b>SECTOR PRIVADO:</b> CLÍNICA PRIVADA . . . . G FARMÁCIA . . . . . H ASSOCIAÇÕES . . . . . I OUTRO PRIVADO ..... J (ESPECIFIQUE) <b>OUTRA FONTE</b> AMIGO/FAMILIAR ..... K LOJA ..... L  OUTRO FONTE ..... X (ESPECIFIQUE)	<b>SECTOR PÚBLICO:</b> HOSPITAL CENTRAL .... A CENTRO DE SAÚDE .... B DELEGACIA DE SAÚDE C POSTO DE SAÚDE ..... D PM/PF – CENTRO SR . . . EE USB ..... N OUTRO PÚBLICO ..... F (ESPECIFIQUE) <b>SECTOR PRIVADO:</b> CLÍNICA PRIVADA . . . . . G FARMÁCIA . . . . . H ASSOCIAÇÕES . . . . . I OUTRO PRIVADO ..... J (ESPECIFIQUE) <b>OUTRA FONTE</b> AMIGO/FAMILIAR ..... K LOJA ..... L  OUTRO FONTE ..... X (ESPECIFIQUE)

N <sup>o</sup>	PERGUNTAS E FILTROS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO NOME _____	PENÚLTIMO NASC. VIVO NOME _____
626	VERIFIQUE 625:	DOIS CÓDIGOS OU MAIS CIRCULADOS <input type="checkbox"/> SOMENTE UM CÓDIGO CIRCULADO <input type="checkbox"/> (IR A 628) ←	DOIS CÓDIGOS OU MAIS CIRCULADOS <input type="checkbox"/> SOMENTE UM CÓDIGO CIRCULADO <input type="checkbox"/> (IR A 628) ←
627	Qual foi o primeiro lugar onde procurou aconselhamento ou tratamento? UTILISE OS CÓDIGOS DE LETRAS EM 625.	PRIMEIRO LUGAR ..... <input type="checkbox"/>	PRIMEIRO LUGAR ..... <input type="checkbox"/>
628	Quantos dias após o início da doença procurou aconselhamento ou tratamento para (NOME) ? SE MESMO DIA , INSCREVA '00'.	DIAS ..... <input type="text"/>	DIAS ..... <input type="text"/>
629	Em algum momento, (NOME) tomou medicamentos para tratar a febre?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 646) ← NÃO SABE ..... 8	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IR A 646) ← NÃO SABE ..... 8
630 (8)	Que medicamentos (NOME) tomou ? Algum OUTRO medicamento?	<b>ANTIPALUDICOS</b> COMBINAÇÃO TERAPEUTICA À BASE DE ARTEMISININA (C... A SP/FANSIDAR ..... B CLOROQUINA ..... C AMODIAQUINA ..... D COMPRIMIDOS QUININO ..... E INJEÇÃO ..... F ARTESUNATE VIA RECTAL ..... G INJEÇÃO ..... H OUTRO ANTIPALUDICO I _____ (ESPECIFIQUE) (IR A 646) ← <b>ANTIBIOTICOS</b> COMPRIMIDOS/XAROP .. J INJEÇÃO ..... K <b>OUTROS MEDICAMENTOS</b> ASPIRINA ..... L PARACETAMOL/A.C. .... M IBUPROFENO ..... N OUTRO ..... X _____ (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Z (IR A 646) ←	<b>ANTIPALUDICOS</b> COMBINAÇÃO TERAPEUTICA À BASE DE ARTEMISININA (CT/... A SP/FANSIDAR ..... B CLOROQUINA ..... C AMODIAQUINA ..... D COMPRIMIDOS QUININO ..... E INJEÇÃO ..... F ARTESUNATE VIA RECTAL ..... G INJEÇÃO ..... H OUTRO ANTIPALUDICO I _____ (ESPECIFIQUE) (IR A 646) ← <b>ANTIBIOTICOS</b> COMPRIMIDOS/XAROPE .... J INJEÇÃO ..... K <b>OUTROS MEDICAMENTOS</b> ASPIRINA ..... L PARACETAMOL/A CET..... M IBUPROFENO ..... N OUTRO ..... X _____ (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Z (IR A 646) ←
630A	O antibiótico foi prescrito por um médico ou automedicação?	PRESCRIÇÃO MÉDICA ..... 1 AUTOMEDICAÇÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 3	PRESCRIÇÃO MÉDICA ..... 1 AUTOMEDICAÇÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 3
646		VOLTE EM 604 NA COLUNA SEGUINTE; OU SE NÃO HOUVER MAIS NASCIMENTOS, IR A 647.	VOLTE EM 604 NA PENÚLTIMA COLUNA DO QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR; OU SE NÃO HOUVER MAIS NASCIMENTOS, IR A 647.

### SECTION 6. SAÚDE DA CRIANÇA E NUTRIÇÃO

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
647	VERIFIQUE 615(a) E 615(b), TODAS AS COLUNAS :  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">             NENHUMA CRIANÇA              RECEBEU LÍQUIDO              DE PACOTE SRO              OU LÍQUIDO SRO PRÉCONDICIONADO              <input type="checkbox"/>  ↓           </div> <div style="text-align: center;">             UMA CRIANÇA              RECEBEU LÍQUIDO              DE PACOTE SRO OU              LÍQUIDO SRO PRÉCONDICIONADO              <input type="checkbox"/>  →           </div> </div>		649
648	Ouviu falar de um produto especial [ORALITE OU DE LÍQUIDOS SRO PRÉCONDICIONADOS] que se pode tomar em caso de diarreia?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
649	VERIFIQUE 215 E 218, TODAS AS LINHAS: NÚMERO DE CRIANÇAS 'NASCIDAS ENTRE 2015-2018, VIVENDO COM A INQUIRIDA (MÃE)  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">             UMA OU MAIS              <input type="checkbox"/>  ↓           </div> <div style="text-align: center;">             NENHUM              <input type="checkbox"/>  →           </div> </div> (NOME DA CRIANÇA MAIS JOVEM VIVENDO COM ELA ) ↓		701

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS			IR A
650 (10)	Agora gostaria de perguntar-lhe sobre os líquidos e alimentos que (NOME DE 649) consumiu ontem durante o dia e a noite. Em particular, gostaria de saber se o seu filho/a recebeu o líquido ou o alimento que vou citar, mesmo misturado com outro alimento. (NOME DE 649) bebeu ou comeu:				
		SIM	NÃO	NÃO SABE	
	a) Água ?	a) ..... 1	2	8	
	b) Sumo natural ou outra bebida a base de frutas?	b) ..... 1	2	8	
	c) Canja ou sopa?	c) ..... 1	2	8	
	d) Leite de pacote, leite em pó ou leite fresco de animal? SE SIM Quantas vezes (NOME) bebeu leite? SE 7 VEZES OU MAIS, ANOTE '7'.	d) ..... 1	2	8	NÚMERO DE VEZES QUE BEBEU LEITE <input type="text"/>
	e) Leite em pó para bebé? SE SIM : Quantas vezes (NOME) bebeu leite em pó para bebé? SE 7 VEZES OU MAIS, ANOTE '7'	e) ..... 1	2	8	NÚMERO DE VEZES QUE BEBEU LEITE EM PÓ <input type="text"/>
	f) Outros líquidos ?	f) ..... 1	2	8	
	g) Iogurte? SE SIM : Quantas vezes (NOME) bebeu/comeu o iogurte? SE 7 VEZES OU MAIS, ANOTE '7'.	g) ..... 1	2	8	NÚMERO DE VEZES QUE BEBEU/COMEU IOGURTE <input type="text"/>
(11)	h) Alimento fortificado para bebé tal como cerelac, nestum, nutribem, nutribom, etc.?	h) ..... 1	2	8	
(12)	i) Pão, arroz, massa, papa de aveia, papa de milho, ou outra preparação a base de cereais?	i) ..... 1	2	8	
(13)	j) Abóbora, cenoura, batata doce amarela ou alaranjada no interior?	j) ..... 1	2	8	
	k) Batata inglesa, inhame branca, mandioca ou alimentos feitos com tubérculos?	k) ..... 1	2	8	
(14)	l) Verduras de folhas verde escuro (couve, espinafre, alface, etc.)?	l) ..... 1	2	8	
	m) Manga, papaia madura, laranja, pessego, etc.? (frutas ricas em vitamina A)	m) ..... 1	2	8	
	n) OUTRAS frutas ou legumes ?	n) ..... 1	2	8	
	o) Fígado, rim, coração ou outras vísceras?	o) ..... 1	2	8	
	p) Carne de vaca, porco, carneiro, cabrito, frango, peru ou pato?	p) ..... 1	2	8	
	q) Ovos ?	q) ..... 1	2	8	
	r) Peixe fresco, peixe seco ou mariscos ?	r) ..... 1	2	8	
	s) Qualquer alimento a base de feijão, ervilha, lentilhas, grão de bico ou sementes secos?	s) ..... 1	2	8	
	t) Queijo ou outros produtos derivados do leite?	t) ..... 1	2	8	
	u) Além dos alimentos mencionados, outros alimentos sólidos, semi sólidos, ou moles?	u) ..... 1	2	8	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
651	VERIFIQUE 650 (CATEGORIAS 'g' ATÉ 'u'):  NENHUM 'SIM' <input type="checkbox"/>	PELO MENOS UM 'SIM' <input type="checkbox"/>	653
652	Ontem durante o dia ou a noite (NOME) comeu alimentos sólidos, semi sólidos ou moles?  SE 'SIM' INSISTA : Qual tipo de alimentos sólido, semi sólido ou mole (NOME) comeu?	SIM ..... 1 (VOLTE A 650 PARA ESCREVER OS ALIMENTOS CONSUMIDOS ONTEM) (DE SEGUIDA CONTINUA COM 653)  NÃO ..... 2	654
653	Quantas vezes (NOME) comeu alimentos sólidos, semi sólidos ou moles ontem durante o dia ou à noite?  SE 7 VEZES OU MAIS, ESCREVA '7'.	NÚMERO DE VEZES ..... <input type="checkbox"/>  NÃO SABE ..... 8	
654	A última vez que (NOME NA 649) fez necessidades, onde deitou as fezes?	CRIANÇA UTILIZOU SANÍTA OU LATRINA . . . 01 DEITAR / LAVAR NA SANITA OU LATRINAS .. 02 DEITADO/LAVADO NO ESGOTO OU VALA ..... 03 DEITADO NO LIXO ..... 04 ENTERRADO ..... 05 DEIXADO AO AR LIVRE ..... 06  OUTRO ..... 96 _____ (ESPECIFIQUE)	

## SECÇÃO 7. CASAMENTO E ACTIVIDADE SEXUAL

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	PASSE A
701	Actualmente é casada ou vive em união com um homem, como se fosse casada?	SIM, ACTUALMENTE CASADA ..... 1 SIM, VIVE COM UM HOMEM ..... 2 NÃO, NÃO ESTÁ EM UNIÃO ..... 3	→ 704
702	Alguma vez já foi casada ou viveu com um homem como se fosse casada?	SIM, FOI CASADA ..... 1 SIM, VIVEU COM UM HOMEM ..... 2 NÃO ..... 3	→ 712
703	Qual o seu estado civil actual: é viúva, divorciada ou separada?	VIÚVA ..... 1 DIVORCIADA ..... 2 SEPARADA ..... 3	→ 709
704	O seu marido/parceiro vive actualmente consigo ou em outro lugar?	VIVE COM ELA ..... 1 VIVE EM OUTRO LUGAR ..... 2	
705	<b>REGISTE O NOME E O NÚMERO DE LINHA DO MARIDO/PARCEIRO INSCRITO NO QUESTIONÁRIO AGREGADO. SE NÃO FOR LISTADO NO QUESTIONÁRIO AGREGADO, REGISTA '00'.</b>	NOME: _____  N.º DE LINHA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
706	O seu marido/companheiro tem outras mulheres ou vive com outras mulheres como se fossem casados?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 709
707	No total, contando consigo, quantas mulheres o seu marido/companheiro tem?	TOTAL DE ESPOSAS E DE MULHERES  <input type="text"/> <input type="text"/>  NÃO SABE ..... 98	
709	Foi casada ou viveu com algum homem uma só vez ou mais de uma vez?	SOMENTE UMA VEZ ..... 1 MAIS DE UMA VEZ ..... 2	
710	VERIFIQUE 709:  CASADA/VIVEU COM UM HOMEM UMA SÓ VEZ <input type="checkbox"/> ↓ a) Em que mês e ano, você começou a viver com o seu marido/parceiro?  CASADA/VIVEU COM ALGUM HOMEM MAIS DE UMA VEZ <input type="checkbox"/> ↓ b) Agora gostaria de lhe perguntar em que mês e ano, você começou a viver com o seu primeiro marido/parceiro?	MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NÃO CONHECE O MÊS ..... 98  ANO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>  NÃO CONHECE O ANO ..... 9998	→ 712
711	Que idade tinha quando você começou a viver com ele pela primeira vez?	IDADE ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
712	<b>VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS. ANTES DE CONTINUAR, FAÇA TODO O POSSÍVEL PARA ESTAR EM PRIVACIDADE COM A INQUIRIDA.</b>		
713	Agora gostaria de colocar-lhe perguntas sobre a sua actividade sexual para melhor entender certos problemas importantes da vida. Gostaria de lhe assegurar de novo que as suas respostas são absolutamente confidenciais e que não serão divulgadas a ninguém. Se fizer-lhe uma pergunta para a qual não quer responder, informe-me e irei à pergunta seguinte. Que idade tinha quando teve relações sexuais, pela primeira vez?	NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS ..... 00  IDADE EM ANOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	→ 731
714	Agora gostaria de lhe colocar perguntas sobre a sua actividade sexual mais recente. Quando foi a última vez que teve relações sexuais?  SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM DIAS, SEMANAS, OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM ANO.	DIAS ..... 1 SEMANAS ..... 2 MESES ..... 3 ANOS ..... 4	<input type="text"/> <input type="text"/> → 716  <input type="text"/> <input type="text"/> → 727

		ÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL	PENÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL	ANTEPENÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL																																																																								
715	Quando teve relações sexuais com esta pessoa pela última vez?		DIAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA: 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																			DIAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA: 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																																																						
716	A última vez que teve relações sexuais com esta pessoa, foi utilizado um preservativo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 718) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 718) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 718) ←																																																																								
717	Utilizou preservativo cada vez que teve relações sexuais com esta pessoa, durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	SIM ..... 1 NÃO ..... 2																																																																								
718	Que tipo de relacionamento tinha com esta (segunda, terceira) pessoa com quem teve relações sexuais? <b>SE NAMORADO:</b> Viviam juntos como se fossem casados? <b>SE SIM, CIRCULE '2'</b> <b>SE NÃO, CIRCULE '3'</b>	MARIDO ..... 1 PARCEIRO "VIVENDO" ..... 2 COM INQUIRIDA ..... 2 NAMORADO NÃO VIVENDO ..... 3 COM INQUIRIDA ..... 3 ENCONTRO ..... 4 OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO 5 ..... 5 OUTRC ..... 6 (ESPECIFIQUE)	MARIDO ..... 1 PARCEIRO "VIVENDO" ..... 2 COM INQUIRIDA ..... 2 NAMORADO NÃO VIVENDO ..... 3 COM INQUIRIDA ..... 3 ENCONTRO ..... 4 OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO 5 ..... 5 OUTRC ..... 6 (ESPECIFIQUE)	MARIDO ..... 1 PARCEIRO "VIVENDO" ..... 2 COM INQUIRIDA ..... 2 NAMORADO NÃO VIVENDO ..... 3 COM INQUIRIDA ..... 3 ENCONTRO ..... 4 OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO 5 ..... 5 OUTRC ..... 6 (ESPECIFIQUE)																																																																								
719	Durante quanto tempo manteve (vem mantendo) relações sexuais com esta pessoa ?	DIAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA: 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																									DIAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA: 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																									DIAS 1 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA: 2 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																								

		ÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL	PENÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL	ANTEPENÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL
720	Durante os 12 últimos meses, quantas vezes teve relações sexuais com essa pessoa?  EM CASO DE RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA TER UMA ESTIMATIVA. SE O NÚMERO DE VEZES FOR MAIOR QUE 95, ESCREVA '95'.	NÚMERO DE VEZES.... <input type="text"/> <input type="text"/>	NÚMERO DE VEZES.... <input type="text"/> <input type="text"/>	NÚMERO DE VEZES.... <input type="text"/> <input type="text"/>
721	Que idade tem essa pessoa?	IDADE DO PARCEIRO <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE 9 8	IDADE DO PARCEIRO <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE 9 8	IDADE DO PARCEIRO <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE 9 8
722	Além [desta/das duas pessoa(s)], teve relações sexuais com uma outra pessoa, durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 (VOLTE À 715 ← NA COL. SEGUINTE) NÃO ..... 2 (IR A 724) ←	SIM ..... 1 (VOLTE À 715 ← NA COL. SEGUINTE) NÃO ..... 2 (IR A 724) ←	
723	No total, com quantas pessoas diferentes, teve relações sexuais durante os últimos 12 meses?  NO CASO DE RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA TER UMA ESTIMATIVA. SE O NÚMERO DE PARCEIROS FOR SUPERIOR A 95, ESCREVA '95'.			NÚMERO DE PARCEIROS DURANTE OS ÚLTIMOS 12 MESES ... <input type="text"/> <input type="text"/>  NÃO SABE ... 98

Nº	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
724	VERIFIQUE 106:  IDADE 15-24 <input type="checkbox"/>	IDADE 25-49 <input type="checkbox"/>	727
725	VERIFIQUE 701  NÃO ESTÁ EM UNIÃO <input type="checkbox"/>	ACTUALMENTE CASADA/ VIVE COM UM HOMEM <input type="checkbox"/>	727
726	Nos 12 últimos meses, teve relações sexuais com alguém ou teve uma relação sexual constante com alguém em troca de dinheiro, presente ou algo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
727	No total, com quantas pessoas diferentes teve relações sexuais em toda a sua vida?  NO CASO DE RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA TER UMA ESTIMATIVA.  SE O NÚMERO FOR SUPERIOR A 95, ESCREVA '95'	Nº DE PARCEIROS DURANTE A VIDA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NÃO SABE ..... 98	
728	VERIFIQUE 716, PARCEIRO MAIS RECENTE (PRIMEIRA COLUNA):  PRESERVATIVO UTILIZADO <input type="checkbox"/>	NÃO PERGUNTADA <input type="checkbox"/>  PRESERVATIVO NÃO UTILIZADO <input type="checkbox"/>	731 731
730	Onde adquiriram (você ou seu parceiro) preservativos aquando da última vez?  INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE LUGAR.  SE NÃO CONSEGUE DETERMINAR SE O LUGAR É DO SECTOR PÚBLICO OU PRIVADO, INSCREVA O NOME DO LUGAR.	<b>SECTOR PÚBLICO:</b> HOSPITAL CENTRAL ..... 11 CENTRO DE SAÚDE ..... 12 DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13 POSTO DE SAÚDE ..... 14 PM/PPF – CENTRO SR ..... 15 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE) <b>SECTOR PRIVADO:</b> CLÍNICA PRIVADA ..... 21 FARMÁCIA ..... 23 ASSOCIAÇÕES ..... 24 OUTRO PRIVADO ..... 26 (ESPECIFIQUE) <b>OUTRA FONTE</b> AMIGO/FAMILIAR ..... 31 LOJA ..... 32 OUTRO LUGAR ..... 96 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 98	
731	VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS DURANTE A ENTREVISTA, NESTA SECÇÃO	CRIANÇAS <10 ..... 1 "ADOLESCENTES" 10 A 18 ..... 1 HOMENS ADULTOS ..... 1 MULHERES ADULTAS ..... 1	SIM NÃO 1 2 1 2 1 2 1 2

## SECÇÃO 8. PREFERÊNCIA EM MATÉRIA DE FECUNDIDADE

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA				
801	VERIFIQUE 304  NEM ELA, NEM ELE <input type="checkbox"/> LAQUEADA/FEZ VASECTOMIA	ELA OU ELE <input type="checkbox"/> LAQUEADA/FEZ VASECTOMIA	813				
802	VERIFIQUE 226  GRÁVIDA <input type="checkbox"/> NÃO GRÁVIDA OU EM DÚVIDA	<input type="checkbox"/>	804				
803	Agora gostaria de lhe colocar algumas questões sobre o futuro. Depois do filho que está esperando gostaria de ter outro(s) filho(s)?	TER OUTRO FILHO ..... 1 NÃO TER OUTRO ..... 2 INDECISA/NÃO SABE ..... 8	805 812				
804	Agora gostaria de lhe colocar algumas questões sobre o futuro. Quer ter (um/outra) filho, ou prefereria não ter (outros) filhos?	TER (UM/UM OUTRO) FILHO ..... 1 NÃO OUTRO/NENHUM ..... 2 DIZ QUE NÃO PODE ENGRAVIDAR ..... 3 INDECISA/NÃO SABE ..... 8	807 813 811				
805	VERIFIQUE 226:  NÃO ESTÁ GRAVIDA OU EM DÚVIDA <input type="checkbox"/>  a) Quanto tempo quer esperar a partir de agora, para ter um/outra filho?	GRÁVIDA <input type="checkbox"/>  b) Depois do nascimento do filho que está esperando, quanto tempo quer esperar antes do nascimento de um outro filho?	<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr> <tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr> </table>				
		MÊS ..... 1 ANOS ..... 2  LÓGO/AGORA ..... 993 DIZ QUE NÃO PODE ENGRAVIDAR. . .994 APÓS CASAMENTO ..... 995  OUTRO ..... 996 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 998	811 813 811				
806	VERIFIQUE 226:  NÃO GRÁVIDA OU EM DÚVIDA <input type="checkbox"/> GRÁVIDA <input type="checkbox"/>		812				
807	VERIFIQUE 303: UTILIZA UM MÉTODO CONTRACEPTIVO?	NÃO UTILIZA ACTUAL- MENTE <input type="checkbox"/> UTILIZA ACTUALMENTE <input type="checkbox"/>	813				
808	VERIFIQUE 805:  24 MÊSES OU MAIS OU 02 ANOS OU MAIS <input type="checkbox"/> NÃO PERGUNTOU <input type="checkbox"/> 00-23 MESES OU 00-01 ANO <input type="checkbox"/>		812				
809	VERIFIQUE 714:  HÁ DIAS SEMANAS OU MESES <input type="checkbox"/> HÁ ANOS <input type="checkbox"/> NÃO PERGUNTOU <input type="checkbox"/>		811 812				

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
810	<p>VERIFIQUE 804:</p> <p>QUER UM/OUTRO <input type="checkbox"/> FILHO</p> <p>Disse que de imediato, não quer ter (um/outro) filho, mas não está utilizando método para evitar uma gravidez.</p> <p>Po de me dizer porque NÃO utiliza um método? Há uma outra razão?</p> <p>NÃO QUER (OUTRO) <input type="checkbox"/> FILHO</p> <p>Disse que não quer ter (outro) filho, mas não está utilizando método para evitar uma gravidez.</p> <p>Po de me dizer porque NÃO utiliza um método? Há uma outra razão?</p> <p>REGISTE TODAS AS RAZÕES MENCIONADAS.</p>	<p>NÃO CASADA A</p> <p><b>RAZÕES LIGADAS A FECUNDIDADE:</b></p> <p>NÃO TEM RELAÇÕES SEXUAIS B</p> <p>RELAÇÕES SEXUAIS POUCO FREQUENTES C</p> <p>MENOPAUSA/HISTERECTOMIA D</p> <p>SUB-FECUNDIDADE/ESTÉRIL E</p> <p>AMENORREIA POSPARTO F</p> <p>ALEITAMENTO MATERNO ..... G</p> <p>CRENÇA/FATALIDADE ..... H</p> <p><b>OPOSIÇÃO À UTILIZAÇÃO:</b></p> <p>INQUIRIDA É CONTRA ..... I</p> <p>MARIDO/PARCEIRO CONTRA J</p> <p>OUTRAS PESSOAS CONTRA K</p> <p>PROIBIÇÃO RELIGIOSA ..... L</p> <p><b>FALTA DE CONHECIMENTO:</b></p> <p>NÃO CONHECE NENHUM MÉTODO M</p> <p>NÃO CONHECE NENHUMA FONTE N</p> <p><b>RAZÕES LIGADAS AOS MÉTODOS:</b></p> <p>PROBLEMAS DE SAÚDE ..... O</p> <p>MEDO DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS P</p> <p>NÃO ACESSÍVEL/MUITO LONGE Q</p> <p>MUITO CARO ..... R</p> <p>POUCO OU NADA PRÁTICO A UTILIZAR S</p> <p>INTERFERE COM FUNÇÕES NORMAIS T</p> <p>OUTRO ..... X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>NÃO SABE Z</p>	
811	<p>VERIFIQUE 303: ESTÁ UTILIZANDO UM MÉTODO ACTUALMENTE?</p> <p>NÃO <input type="checkbox"/> PERGUNTOU</p> <p>NÃO UTILIZA <input type="checkbox"/> ACTUALMENTE</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> UTILIZA ACTUALMENTE → 813</p>		
812	<p>Pensa num futuro próximo utilizar um método para espaçar ou evitar gravidez?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NAO ..... 2</p> <p>NÃO SABE/INSEGURO ..... 8</p>	
813	<p>VERIFIQUE 216:</p> <p>TEM FILHO(S) <input type="checkbox"/> VIVO(S)</p> <p>Se pudesse voltar atrás, para o tempo em que não tinha filho e se pudesse escolher o número de filhos para ter por toda a vida, quanto desejaria ter?</p> <p>NÃO TEM FILHO(S) <input type="checkbox"/> VIVO(S)</p> <p>Se pudesse escolher exactamente o número de filhos que teria em toda a sua vida, quantos gostaria de ter?</p> <p>PROCURE OBTER UMA RESPOSTA NUMÉRICA</p>	<p>NENHUM ..... 00 → 815</p> <p>NÚMERO ..... <input type="text"/></p> <p>OUTRO ..... 96 → 815</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	
814	<p>Quanto desses filhos você gostaria que fossem rapazes, raparigas ou não se importava com o sexo deles?</p>	<p>Rapazes Raparigas Tanto faz</p> <p>NÚMERO <input type="text"/></p> <p>OUTRO ..... 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																		
815	Nos últimos 6 meses, você ouviu/leu alguma informação sobre o planejamento familiar através da: a) Rádio? b) Televisão? c) Jornal ou revista? d) Cartazes? e) Internet?	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">SIM</td> <td style="text-align: right;">NÃO</td> </tr> <tr> <td>a) RÁDIO .....</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> <tr> <td>b) TELEVISÃO .....</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> <tr> <td>c) JORNAL OU REVISTA ..</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> <tr> <td>d) CARTAZES .....</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> <tr> <td>e) INTERNET .....</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> </table>		SIM	NÃO	a) RÁDIO .....	1	2	b) TELEVISÃO .....	1	2	c) JORNAL OU REVISTA ..	1	2	d) CARTAZES .....	1	2	e) INTERNET .....	1	2	
	SIM	NÃO																			
a) RÁDIO .....	1	2																			
b) TELEVISÃO .....	1	2																			
c) JORNAL OU REVISTA ..	1	2																			
d) CARTAZES .....	1	2																			
e) INTERNET .....	1	2																			
817	VERIFIQUE 701:  SIM, ACTUALMENTE CASADA <input type="checkbox"/> SIM, VIVE EM UNIÃO <input type="checkbox"/> NÃO ESTÁ EM UNIÃO <input type="checkbox"/>		→ 901																		
818	VERIFIQUE 303: ESTÁ UTILIZANDO UM MÉTODO ACTUALMENTE?  UTILIZA ACTUALMENTE <input type="checkbox"/> NÃO UTILIZA ACTUALMENTE <input type="checkbox"/> NÃO PERGUNTOU <input type="checkbox"/>		→ 820 → 822																		
819	O uso da contracepção é principalmente da sua própria decisão, da decisão do seu marido/parceiro, ou uma decisão de ambos?	DECISÃO DA INQUIRIDA ..... 1 DECISÃO DO MARIDO/PARCEIRO ..... 2 DECISÃO COMUM ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	→ 821																		
820	O não uso da contracepção é principalmente da sua própria decisão, da decisão do seu marido/parceiro, ou uma decisão de ambos?	DECISÃO DA INQUIRIDA ..... 1 DECISÃO DO MARIDO/PARCEIRO ..... 2 DECISÃO COMUM ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)																			
821	VERIFIQUE 304:  NEM ELA, NEM ELE LAQUEADA/FEZ VASECTOMIA <input type="checkbox"/> ELA OU ELE LAQUEADA/FEZ VASECTOMIA <input type="checkbox"/>		→ 901																		
822	O seu marido/parceiro quer ter o mesmo número de filhos, mais filhos ou menos filhos que você?	MESMO NÚMERO DE FILHOS ..... 1 MAIS NÚMERO DE FILHOS ..... 2 MENOS NUMERO DE FILHOS ..... 3 NÃO SABE ..... 8																			

## SECÇÃO 9: CARACTERÍSTICAS DO CÔNJUGE E TRABALHO DA MULHER

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																
901	VERIFIQUE 701:  ACTUALMENTE CASADA/ VIVE EM UNIÃO <input type="checkbox"/> <span style="margin-left: 150px;">NÃO EM UNIÃO <input type="checkbox"/></span>	→ 909																	
902	Que idade completou o seu marido/parceiro no seu último aniversário?	IDADE EM ANOS COMPLETOS <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>																	
903	O seu (último) marido/companheiro está a frequentar ou frequentou um estabelecimento de ensino?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 906																
904	Qual é o nível de ensino mais elevado que o seu (último) marido/companheiro frequentou ou está a frequentar?	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;"></th> <th style="text-align: right;"><u>NÍVEL</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PRÉ-ESCOLAR .....</td> <td style="text-align: right;">0</td> </tr> <tr> <td>ALFABETIZAÇÃO .....</td> <td style="text-align: right;">1</td> </tr> <tr> <td>E BÁSICO .....</td> <td style="text-align: right;">2</td> </tr> <tr> <td>E SECUNDÁRIO .....</td> <td style="text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td>CURSO MÉDIO .....</td> <td style="text-align: right;">4</td> </tr> <tr> <td>CURSO SUPERIOR .....</td> <td style="text-align: right;">5</td> </tr> <tr> <td>NÃO SABE .....</td> <td style="text-align: right;">8</td> </tr> </tbody> </table>		<u>NÍVEL</u>	PRÉ-ESCOLAR .....	0	ALFABETIZAÇÃO .....	1	E BÁSICO .....	2	E SECUNDÁRIO .....	3	CURSO MÉDIO .....	4	CURSO SUPERIOR .....	5	NÃO SABE .....	8	→ 906
	<u>NÍVEL</u>																		
PRÉ-ESCOLAR .....	0																		
ALFABETIZAÇÃO .....	1																		
E BÁSICO .....	2																		
E SECUNDÁRIO .....	3																		
CURSO MÉDIO .....	4																		
CURSO SUPERIOR .....	5																		
NÃO SABE .....	8																		
905	Qual é o ano/classe mais elevado que o seu (último) marido/companheiro frequentou ou está a frequentar?	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;"><u>NÍVEL</u></th> <th style="text-align: left;"><u>ANO/CLASSE</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0</td> <td>1 2</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>1 2 3</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>1 2 3 4 5+</td> </tr> </tbody> </table>	<u>NÍVEL</u>	<u>ANO/CLASSE</u>	0	1 2	1	1 2 3 4 5 6	2	1 2 3 4 5 6	3	1 2 3 4 5 6	4	1 2 3	5	1 2 3 4 5+			
<u>NÍVEL</u>	<u>ANO/CLASSE</u>																		
0	1 2																		
1	1 2 3 4 5 6																		
2	1 2 3 4 5 6																		
3	1 2 3 4 5 6																		
4	1 2 3																		
5	1 2 3 4 5+																		
906	O seu marido/companheiro trabalhou pelo menos uma hora nos últimos 7 dias, pelo qual foi pago em género ou em espécie?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 908																
907	O seu marido/companheiro fez algum trabalho nos últimos 12 meses?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 909																
908	Descreva <u>detalhadamente</u> o que seu marido/companheiro fez como trabalho na sua <u>ocupação principal</u> .	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <input style="width: 40px; height: 15px;" type="text"/>																	
909	Além dos seus afazeres doméstico, você trabalhou pelo menos uma hora nos 7 últimos dias?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 913																
910	Como você sabe, algumas mulheres têm um trabalho do qual recebem pagamento em dinheiro ou em bens/género. Algumas têm um pequeno comércio ou pequeno negócio, ou trabalham nas terras ou nos negócios da família.  Nos últimos sete dias, fez algum desses trabalhos ou qualquer outro trabalho?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 913																
911	Mesmo não tendo trabalhado nos últimos sete dias, você tem um trabalho ou um negócio para o qual esteve ausente (por causa de doença, férias, maternidade ou devido a uma outra razão)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 913																
912	Você fez algum trabalho durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 917																
913	Descreva <u>detalhadamente</u> o que você fez como trabalho na sua <u>ocupação principal</u> .	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <input style="width: 40px; height: 15px;" type="text"/>																	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
914	Fez este trabalho para um membro da sua família, para outra pessoa, ou por conta própria?	PARA UM MEMBRO DA FAMÍLIA ..... 1 PARA OUTRA PESSOA ..... 2 CONTA PRÓPRIA ..... 3	
915	Trabalha habitualmente durante todo o ano, de maneira sazonal, ou somente de vez em quando?	TODO O ANO ..... 1 SAZONALMENTE/PARTE DO ANO ..... 2 DE VEZ EM QUANDO ..... 3	
916	Para este trabalho, é remunerada em dinheiro, ou em bens/género ou não recebe nenhuma remuneração?	SOMENTE DINHEIRO ..... 1 DINHEIRO E GÉNERO ..... 2 SOMENTE GÉNERO ..... 3 NÃO RECEBE ..... 4	
917	VERIFIQUE 701:  ACTUALMENTE CASADA/VIVE EM UNIÃO <input type="checkbox"/> NÃO EM UNIÃO <input type="checkbox"/>		→ 925
918	VERIFIQUE 916:  CÓDIGO 1 OU 2 CIRCULADO <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/>		→ 921
919	Habitualmente quem decide sobre como utilizar o dinheiro que você ganha: você, seu marido/parceiro, ou ambos?	INQUIRIDA ..... 1 MARIDO/PARCEIRO ..... 2 INQUIRIDA E MARIDO/PARCEIRO ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
920	Você ganha mais dinheiro que seu marido/parceiro, menos, ou quase igual?	MAIS QUE ELE ..... 1 MENOS QUE ELE ..... 2 QUASE IGUAL ..... 3 MARIDO/PARCEIRO NÃO GANHA DINHEIRO ..... 4 NÃO SABE ..... 8	→ 922
921	Habitualmente quem decide sobre como utilizar o dinheiro que o seu marido/parceiro ganha: você, seu marido, ou ambos?	INQUIRIDA ..... 1 MARIDO/PARCEIRO ..... 2 INQUIRIDA E MARIDO/PARCEIRO ..... 3 OUTRO PESSOA ..... 4 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
922	Habitualmente, quem tem a última palavra nas decisões concernentes aos cuidados da sua própria saúde: você, o seu marido/parceiro, você e o seu marido/parceiro juntos, ou outra pessoa?	INQUIRIDA ..... 1 MARIDO/PARCEIRO ..... 2 INQUIRIDA E MARIDO/PARCEIRO ..... 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
923	Habitualmente, quem tem a última palavra nas decisões concernentes às compras importantes do agregado?  (Casa, viaturas, terreno: <u>especificar no manual</u> )	INQUIRIDA ..... 1 MARIDO/PARCEIRO ..... 2 INQUIRIDA E MARIDO/PARCEIRO ..... 3 OUTRA PESSOA ..... 4 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																								
924	Habitualmente, quem tem a última palavra nas decisões concernentes às visitas à sua própria família ou parentes?	INQUIRIDA ..... 1 MARIDO/PARCEIRO ..... 2 INQUIRIDA E MARIDO/PARCEIRO ..... 3 OUTRO PESSOA ..... 4 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)																									
925	É proprietária desta casa ou de uma outra? Se sim, diga-me se esta casa ou outra é só sua ou é conjunta com outra(s) pessoa(s).	SOMENTE A INQUIRIDA ..... 1 APENAS CONJUNTAMENTE ..... 2 SOZINHA E CONJUNTAMENTE ..... 3 NÃO É PROPRIETÁRIA ..... 4	→ 928																								
926	Tem o título de propriedade de uma das casas que possui?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 928																								
927	O seu nome consta no título de propriedade?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																									
928	Possui algum terreno agrícola ou não agrícola? Se sim, diga-me se é a única proprietária ou é em conjunto com outra pessoa?	SOMENTE A INQUIRIDA ..... 1 APENAS CONJUNTAMENTE ..... 2 SOZINHA E CONJUNTAMENTE ..... 3 NÃO É PROPRIETÁRIA ..... 4	→ 931																								
929	Tem o título de propriedade de um dos terrenos que possui?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 931																								
930	O seu nome consta no título de propriedade?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																									
931	PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS NESTE MOMENTO (PESSOAS PRESENTES E QUE OUVEM, PRESENTES MAS NÃO OUVEM, OU NENHUMA PRESENÇA)	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PRES/ OUVE</th> <th>PRES/ NÃO OUVE</th> <th>NENHUM PRES.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CRIANÇAS &lt;10</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>ADOLESCENTES (10-17)</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>MARIDO</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>OUTROS HOMENS</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>OUTRAS MULHERES</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>		PRES/ OUVE	PRES/ NÃO OUVE	NENHUM PRES.	CRIANÇAS <10	1	2	3	ADOLESCENTES (10-17)	1	2	3	MARIDO	1	2	3	OUTROS HOMENS	1	2	3	OUTRAS MULHERES	1	2	3	
	PRES/ OUVE	PRES/ NÃO OUVE	NENHUM PRES.																								
CRIANÇAS <10	1	2	3																								
ADOLESCENTES (10-17)	1	2	3																								
MARIDO	1	2	3																								
OUTROS HOMENS	1	2	3																								
OUTRAS MULHERES	1	2	3																								
932	Por vezes, o marido/conjuge/companheiro fica aborrecido ou com raiva devido a certas atitudes da sua mulher/parceira. Na sua opinião, acha normal que o marido agrida a sua mulher/parceira:	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>SIM</th> <th>NÃO</th> <th>NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Se ela sair sem lhe dizer nada?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>c) Se ela contrariar as suas opiniões?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>e) Se ela "deixar queimar" a comida?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	a) Se ela sair sem lhe dizer nada?	1	2	8	b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?	1	2	8	c) Se ela contrariar as suas opiniões?	1	2	8	d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?	1	2	8	e) Se ela "deixar queimar" a comida?	1	2	8	
	SIM	NÃO	NÃO SABE																								
a) Se ela sair sem lhe dizer nada?	1	2	8																								
b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?	1	2	8																								
c) Se ela contrariar as suas opiniões?	1	2	8																								
d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?	1	2	8																								
e) Se ela "deixar queimar" a comida?	1	2	8																								

## SECÇÃO 10. VIH/Sida

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A																
1001	Agora gostaria de falar-lhe de um outro assunto. Alguma vez ouviu falar de VIH ou de uma doença que se chama Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1042																
1002	Pode-se diminuir o risco de contrair o vírus da Sida tendo um único parceiro sexual não infectado e que não tem nenhum(a) outro(a) parceiro(a)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1003	Pode-se contrair o vírus da Sida, através de picadas de mosquitos?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1004	Pode-se reduzir o risco de contrair o vírus da Sida utilizando preservativo cada vez que tiver relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1005	Pode-se contrair o vírus da Sida partilhando a comida com uma pessoa que tem Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1006	Pode-se se contrair o vírus da Sida através de feitiçaria ou por meios sobrenaturais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1006A	Acha que estar infectado com o vírus da Sida é castigo de Deus?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1007	Acredita que uma pessoa com uma aparência saudável pode estar infectada com vírus da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1008	Quando é que o vírus da Sida pode ser transmitido de mãe para o filho: a) Na gravidez? b) No parto? c) Durante o aleitamento materno?	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">SIM</th> <th style="text-align: center;">NÃO</th> <th style="text-align: center;">NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>GRAVIDEZ</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>PARTO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>ALEITAMENTO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	GRAVIDEZ	1	2	8	PARTO	1	2	8	ALEITAMENTO	1	2	8	
	SIM	NÃO	NÃO SABE																
GRAVIDEZ	1	2	8																
PARTO	1	2	8																
ALEITAMENTO	1	2	8																
1009	VERIFIQUE 1008: PELO MENOS <input type="checkbox"/> UM 'SIM' ↓ OUTRO <input type="checkbox"/> →		→ 1011																
1010	Existem medicamentos especiais que um médico ou uma enfermeira pode dar a uma mulher infectada pelo vírus da Sida para reduzir o risco de transmissão para o seu bebé?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1011	VERIFIQUE 208 e 215: Último nascimento em 2014-2017 <input type="checkbox"/> ↓ NENHUM NASCIMENTO <input type="checkbox"/> → 1027 ÚLTIMO NASCIMENTO EM 2013 OU ANTES <input type="checkbox"/> → 1027																		
1012	VERIFIQUE 408: ÚLTIMO NASCIMENTO TEVE CUIDADOS PRÉ-NATAIS <input type="checkbox"/> ↓ NÃO TEVE CUIDADOS PRÉ-NATAIS <input type="checkbox"/> → 1020																		
1013	VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS. ANTES DE CONTINUAR, FAÇA DE TUDO PARA ESTAR EM PRIVADO COM O ENTREVISTADO.																		

1014	No decorrer de pelo menos uma das consultas pré-natais do seu último filho nascido vivo, um profissional de saúde falou-lhe:  a) Que os bebés podem contrair o VIH da mãe? b) Do que você poderia fazer para não contrair o VIH? c) Que deve fazer um teste de VIH?	<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th>SIM</th> <th>NÃO</th> <th>NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) VIH DA MÃE</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>b) FORMAS DE EVITAR VIH</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>c) TESTE DO VIH</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	a) VIH DA MÃE	1	2	8	b) FORMAS DE EVITAR VIH	1	2	8	c) TESTE DO VIH	1	2	8	
	SIM	NÃO	NÃO SABE																
a) VIH DA MÃE	1	2	8																
b) FORMAS DE EVITAR VIH	1	2	8																
c) TESTE DO VIH	1	2	8																
1015	Nestas visitas pré-natais, foi-lhe proposto fazer um teste de VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2																	
1016	Eu não quero saber o resultado, mas fiz um teste de VIH durante as consultas pré-natais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1020																
1017	Onde fez o teste de VIH?  <b>INSISTE PARA OBTER O LOCAL</b>  <b>SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR DETERMINAR SE O ESTABELECIMENTO É PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b>  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO</b> HOSPITAL ..... 11 CENTRO DE SAÚDE ..... 12 DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO/ONG</b> CLÍNICA PRIVADA ..... 21 ONG ..... 23 OUTRO PRIVADO ..... 26 (ESPECIFIQUE)																	
1018	Eu não quero saber o resultado, você tomou o resultado do teste?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1020																
1019	Todas as mulheres devem receber aconselhamento depois de fazer o teste. Depois de ter feito o teste, recebeu aconselhamento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
1020	VERIFIQUE 430 PARA O ÚLTIMO NASCIMENTO  UM CÓDIGO <input type="checkbox"/> "21-36" CIRCULADO OUTRO <input type="checkbox"/>		→ 1024																
1021	Entre a sua chegada no estabelecimento público ou privado até o momento do nascimento do bebé, foi-lhe proposto fazer um teste de VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2																	
1022	Não quero saber o resultado, fizeram-lhe o teste naquele momento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1024																
1023	Não quero saber o resultado, você recebeu o resultado do teste?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1025																
1024	VERIFIQUE 1016:  SIM <input type="checkbox"/> NÃO OU <input type="checkbox"/> NÃO SABE		→ 1027																
1025	Depois do teste que fez quando estava grávida, você fez outro teste de VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1028																
1026	Há quantos meses fez o último teste de VIH?	HÁ MESES <input type="text"/> <input type="text"/> DOIS ANOS OU MAIS ..... #	→ 1035																

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
1027	Sem pretender conhecer o resultado do seu teste, gostaria que me dissesse se alguma vez fez o teste do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1031
1028	Há quanto tempo (meses ou anos) que fez o teste do VIH	HÁ MESES ..... <input type="text"/> <input type="text"/> DOIS ANOS OU MAIS ..... 95	
1029	Não quero conhecer o resultado do teste, mas gostaria de saber se obtive o resultado do teste da Sida efectuado?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
1030	Onde fez o teste?  <b>INSISTA PARA IDENTIFICAR O TIPO DE LUGAR E CIRCULE O CÓDIGO APROPRIADO. ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b>  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO</b> HOSPITAL ..... 11 CENTRO DE SAÚDE ..... 12 DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13 CAMPANHAS/FEIRAS ..... 14 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO/ONG</b> CLÍNICA PRIVADA ..... 21 CAMPANHAS/FEIRAS ..... 22 ONG ..... 23 OUTRO PRIVADO ..... 26 (ESPECIFIQUE)	→ 1035
1031	Conhece algum lugar onde se faz o teste da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1035
1032	Onde se faz o teste da Sida (onde fez o teste)? (Onde mais?)  <b>INSISTA PARA IDENTIFICAR O TIPO DE LUGAR E CIRCULE O CÓDIGO APROPRIADO.</b>  <b>SE NÃO CONSEGUIR DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b>  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO</b> HOSPITAL ..... A CENTRO DE SAÚDE ..... B DELEGACIA DE SAÚDE ..... C CAMPANHAS/FEIRAS ..... H OUTRO PÚBLICO ..... D (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO/ONG</b> CLÍNICA PRIVADA ..... E CAMPANHAS/FEIRAS ..... F ONG ..... L OUTRO PRIVADO ..... G (ESPECIFIQUE)	
1035	Você compraria alimentos frescos num vendedor ou negociante se soubesse que esta pessoa é infectada pelo vírus da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
1036	Pensa que as crianças portadoras do VIH deveriam ser autorizadas a frequentar a escola conjuntamente com outras crianças não portadoras do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
1037	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque têm medo da reação dos outros, se o resultado do teste for positivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
1037B	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque conhecem o profissional de saúde ou têm medo da quebra de sigilo profissional?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
1037A	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque têm medo, se o resultado do teste for positivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
1038	Acha que as pessoas falam mal de pessoas portadoras do VIH ou das pessoas para as quais pensam que são portadoras do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
1039	Acha que as pessoas portadoras do VIH ou as pessoas para as quais pensam que são portadoras do VIH perdem o respeito dos outros?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
1040	Diga se concorda ou discorda com a seguinte afirmação: Eu estaria envergonhada se alguém da minha família tivesse VIH.	CONCORDO ..... 1 DISCORDO ..... 2 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
1041	Tem medo de contrair o VIH se tivesse contacto com a saliva de uma pessoa portadora do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 DECLAROU QUE TEM O VIH ..... 3 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
1042	Verifique 1001  <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>OUVIU <input type="checkbox"/></p> <p>FALAR DE VIH/ SIDA</p> <p>↓</p> <p>Para além da Sida, ouviu falar em outras infecções que se transmitem através de contacto sexual?</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>NÃO OUVIU <input type="checkbox"/></p> <p>FALAR DE VIH/ SIDA</p> <p>↓</p> <p>Ouviu falar de infecções que se transmitem através de contacto sexual?</p> </div> </div>	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
1043	VERIFIQUE 713: <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>TEVE RELAÇÕES SEXUAIS <input type="checkbox"/></p> <p>↓</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS <input type="checkbox"/></p> <p>→ 1051</p> </div> </div>		
1044	VERIFIQUE 1042: OUVIU FALAR DE OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>SIM <input type="checkbox"/></p> <p>↓</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>→ 1046</p> </div> </div>		
1045	Agora, gostaria de lhe colocar algumas perguntas sobre a sua saúde. Nos últimos 12 meses, teve uma doença que contraiu através de relação sexual?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
1046	Por vezes, as mulheres têm corrimento vaginal anormal. Nos últimos 12 meses, teve corrimento vaginal anormal (amarelo e com mau cheiro)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
1047	Por vezes, as mulheres podem ter ferida na vagina ou úlcera vaginal. Nos últimos 12 meses, teve ferida na vagina ou úlcera vaginal?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
1048	VERIFIQUE 1045, 1046, E 1047: <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>TEVE INFECÇÃO (PELO MENOS UM "SIM") <input type="checkbox"/></p> <p>↓</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>NÃO TEVE INFECÇÃO OU NÃO SABE <input type="checkbox"/></p> <p>→ 1051</p> </div> </div>		
1049	A última vez que teve problemas mencionados nas perguntas 1045/1046/1047, procurou <u>aconselhamento</u> ou <u>tratamento</u> ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1051



## SECÇÃO 11. OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
1101	<p>Agora, gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre outros problemas de saúde. Nos últimos 12 meses, foi-lhe aplicado uma injeção por qualquer razão?</p> <p><b>SE SIM:</b> Quantas injeções lhe foram aplicadas?</p> <p>SE O NÚMERO DE INJEÇÕES FOR SUPERIOR A 90, OU FOI FEITA DIARIAMENTE DURANTE UM PERÍODO DE 3 MESES OU MAIS, DEVE-SE ASSINALAR "90"</p> <p>CASO HAJA UMA RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTER PELO MENOS UMA ESTIMAÇÃO.</p>	<p>NÚMERO DE INJEÇÕES ... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>NENHUM ..... 00</p>	→ 1104
1102	<p>Entre essas injeções, quantas foram aplicadas por um médico, uma enfermeira, um farmacêutico, um dentista, ou por um outro</p> <p>SE O NÚMERO DE INJEÇÕES FOR SUPERIOR A 90, OU SE AS INJEÇÕES ERAM DIÁRIAS DURANTE 3 MESES OU MAIS, REGISTE '90' . NO CASO DE RESPOSTA NÃO-NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTER UMA ESTIMATIVA.</p>	<p>NÚMERO DE INJEÇÕES ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>NENHUM ..... 00</p>	→ 1104
1103	A pessoa que lhe fez a injeção, tirou a seringa e a agulha de um pacote novo e fechado?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	
1103A	Alguma vez experimentou ou fumou cigarros?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	→ 1106
1103B	Que idade tinha quando provou cigarro ou fumou pela primeira vez?	<p>IDADE (em anos) ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>NÃO SE LEMBRA ..... 98</p>	
1104	Actualmente fuma cigarros todos os dias, às vezes ou não fuma?	<p>TODOS OS DIAS ..... 1</p> <p>AS VEZES ..... 2</p> <p>NÃO FUMA ..... 3</p>	→ 1106
1104A	Há quanto tempo você fuma qualquer tipo de cigarro?	<p>MESES ..... 1 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>ANOS ..... 2 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p>	
1104B	<p>VERIFIQUE: 1104</p> <p>SE 1 (TODOS OS DIAS) <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>SE 2 (AS VEZES) <input type="checkbox"/></p>		→ 1106
1105	Atualmente, quantos cigarros fuma em média, por dia?	NÚMERO DE CIGARROS <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	
1106	Actualmente fuma ou consome um outro tipo de tabaco, todos os dias, às vezes ou não fuma/não consome ?	<p>TODOS OS DIAS ..... 1</p> <p>AS VEZES ..... 2</p> <p>NÃO FUMA/NÃO CONSUME ..... 3</p>	→ 1107A
1107	<p>Que outro tipo de tabaco você fuma ou consome actualmente?</p> <p><b>"ANOTE TUDO QUE FOR MENCIONADO"</b></p>	<p>CACHIMBO ..... A</p> <p>TABACO PARA MASCAR ..... B</p> <p>TABACO PARA CHEIRAR ..... C</p> <p>OUTRO ..... X</p> <p style="text-align: center;">(ESPECIFIQUE)</p>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
1107A	Com que frequência consome bebidas alcoólicas (vinho, licores, grogue, ponche, cerveja, etc.)?	NUNCA ..... 0 UMA VEZ POR MÊS OU MENOS ..... 1 DUAS A QUATRO VEZES POR MÊS ..... 2 DUAS A QUATRO VEZES POR SEMANAS ... 3 QUATRO OU MAIS VEZES POR SEMANA ... 4	→ 1108
1107B	Quantos anos tinha quando ingeriu álcool pela primeira vez, mesmo que simplesmente alguns goles?	IDADE ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SE RECORDA ..... 98	
1107C	Durante o último mês (últimos 30 dias), por quantos dias bebeu pelo menos uma dose de álcool?	NÃO BEBEU DURANTE O MÊS PASSADO ..... 00 NÚMERO DE DIAS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS ... 10 DIARIAMENTE/QUASE TODOS OS DIAS ... 30	
1107D	Nas ocasiões em que bebe, quantas doses costuma tomar?	1 OU 2 DOSES ..... 0 3 OU 4 DOSES ..... 1 5 OU 6 DOSES ..... 2 7 OU 9 DOSES ..... 3 10 OU MAIS DOSES ..... 4	
1107E	Durante o mês passado (últimos 30 dias), nos dias em que bebeu bebidas alcoólicas, quantas doses tomou?	Não Bebeu ..... 00 Número de doses ..... <input type="text"/> <input type="text"/> Não se recorda ..... 98	
1107F	Com que frequência toma seis ou mais doses em uma ocasião?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4	
1107G	Nos últimos 12 meses chegou a consumir bebidas alcoólicas?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1107O
1107H	Qual é a bebida alcoólica que mais consumiu nos últimos 12 meses?	GROGUE ..... 1 CERVEJA ..... 2 VINHO ..... 3 PONTCHE ..... 4 LICORES ..... 5 WHISKY ..... 6 OUTROS ..... 9 (ESPECIFIQUE)	
1107I	Por que motivos/razões consome bebidas alcoólicas? <b>PERGUNTE: OUTRO MOTIVO?</b>	INFLUÊNCIA AMIGOS/FAMILIARES ..... A ACESSO FÁCIL ..... B COMO REMÉDIO/CURA DE DOENÇAS ..... C ANSIEDADE/STRESS ..... D PARA DESINIBIR/ESTIMULAR/DESCONTRAIR ..... E ACEITAÇÃO GRUPO COLEGAS/AMIGOS ..... F OUTROS ..... X (ESPECIFIQUE)	
1107J	Nos últimos 12 meses, com que frequência se apercebeu de que não conseguia parar de beber depois de começar?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4	
1107K	Nos últimos 12 meses, com que frequência não conseguiu cumprir as suas tarefas habituais por ter bebido?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4	

1107L	Nos últimos 12 meses, com que frequência precisou de beber logo de manhã para "curar" / "matar" uma ressaca?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4																						
1107M	Nos últimos 12 meses, com que frequência teve sentimentos de culpa ou de remorsos por ter bebido?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4																						
1107N	Nos últimos 12 meses, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa da bebida?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4																						
1107O	Algumas vez você ficou ferido ou feriu alguém por você ter bebido?	NÃO/NUNCA ..... 0 SIM, MAS NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ... 1 SIM, ACONTECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES 4																						
1107P	Alguma vez um familiar, amigo, médico ou outro profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber?	NÃO/NUNCA ..... 0 SIM, MAS NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ... 1 SIM, ACONTECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES 4																						
1108	Vários factores diferentes podem impedir que uma mulher consiga aconselhamento médico ou tratamento para si própria. Quando está doente e quer aconselhamento ou tratamento médico, alguma das seguintes situações é um problema importante ou não para você: a) Obter a autorização para ir ao médico? b) Obter dinheiro necessário para o tratamento? c) A distância para chegar ao estabelecimento de saúde? d) Não querer ir sozinha? e) Medo de ser discriminada?	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">PROBLEMA</th> </tr> <tr> <th></th> <th>IMPORTANTE</th> <th>PROBLEMA NÃO IMPORT.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AUTORIZAÇÃO DE IR</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>TER DINHEIRO</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>DISTÂNCIA</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>NÃO IR SOZINHA</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>MEDO DE DISCRIMINAÇÃO</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>		PROBLEMA			IMPORTANTE	PROBLEMA NÃO IMPORT.	AUTORIZAÇÃO DE IR	1	2	TER DINHEIRO	1	2	DISTÂNCIA	1	2	NÃO IR SOZINHA	1	2	MEDO DE DISCRIMINAÇÃO	1	2	
	PROBLEMA																							
	IMPORTANTE	PROBLEMA NÃO IMPORT.																						
AUTORIZAÇÃO DE IR	1	2																						
TER DINHEIRO	1	2																						
DISTÂNCIA	1	2																						
NÃO IR SOZINHA	1	2																						
MEDO DE DISCRIMINAÇÃO	1	2																						
1109	Possui um seguro de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1201																					
1110	Que tipo de seguro de saúde possui?  REGISTE TODO QUE FOR MENCIONADO.	MUTUALISMO DE SAÚDE/SEGURO DE SAÚDE COMUNITÁRIO ..... A SEGURO DE SAÚDE PRIVADO ATRAVÉS DO EMPREGADOR ..... B SEGURANÇA SOCIAL (INPS) ..... C OUTROS SEGUROS PRIVADOS ..... D  OUTRO _____ X (ESPECIFIQUE)																						

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
1110A	Têm alguma deficiência?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 1110C
1110B	Que tipo de deficiência?	MOTORA (DE UMA OU DAS DUAS PERNAS NÃO CONSEGUE LOCOMOVER SEM UTILIZAR UMA CADEIRA DE RODAS, OU MULETAS, OU ARRASTA NO CHÃO) ..... A VISUAL (É TOTALMENTE INVISUAL) ..... B AUDITIVA (SURDA, SURDA/MUDA) ..... C MENTAL (REDUÇÃO DE CAPACIDADE INTELLECTUAL ABAIXO DOS PADRÕES CONSIDERADOS NORMAIS PARA A IDADE) ..... D	
1110C	Você já ouviu falar da circuncisão feminina?	SIM ..... 11 NÃO ..... 22	→ 1110E
1110D	Em algumas culturas existe uma prática em que se corta parte do genital da menina quando muito pequena. Você já ouviu falar sobre essa prática?	SIM ..... 11 NÃO ..... 22	→ 1200
1110E	Você é circuncisada?	SIM ..... 11 NÃO ..... 22	→ 1110G
1110F	Quem lhe fez a circuncisão?	TRADICIONAL PRATICADORA TRAD. .... 11 PARTEIRA TRAD. .... 12 OUTRA TRADICION. .... 16 (ESPECIFIQUE)  PROFISSIONAL DE SAUDE MÉDICO ..... 21 INFERMEIRA/PARTEIRA ..... 22 OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE ..... 26 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... 98	
1110G	Tem alguma filha (que tenha sido) circuncisada?	SIM ..... 11 NÃO ..... 22	
1110H	Você permitiria que no futuro alguma menina do seu agregado familiar fosse circuncisada?	SIM ..... 11 NÃO ..... 22 NÃO SABE ..... 88	

## SECÇÃO 12. RELAÇÕES NO AGREGADO FAMILIAR

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IR A																												
1200	<p>VERIFIQUE A PAG. DE COBERTURA AGREG. FAMILIAR <b>SELECIONADO</b> PARA A SECÇÃO 12 E O NÚMERO DA LINHA DA MULHER SELECIONADA</p> <p>MULHER <b>SELECIONADA</b> PARA SECÇÃO 12      MULHER <b>NÃO SELECIONADA</b></p> <p style="text-align: center;">SIM      <input type="checkbox"/>      <input type="checkbox"/></p>	→ 1235																													
1201	<p>VERIFIQUE SE HÁ PRESENÇA DE UMA OUTRA PESSOA NO LOCAL:</p> <p>NÃO CONTINUE ENQUANTO HOUVER PRESENÇA DE UMA OUTRA PESSOA NO LOCAL. ANOTE O CODIGO CORRESPONDENTE À SITUAÇÃO E SEGUE AS INSTRUÇÕES</p> <p>EM PRIVADO ..... 1      PRIVACIDADE IMPOSSÍVEL ..... 2</p> <p style="text-align: center;">↓      →</p>	→ 1234																													
1201A	<p><b>PARA LER A INQUIRIDA ANTES DO INÍCIO DA ENTREVISTA</b></p> <p>Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre alguns aspectos ligados à Violência Doméstica. Algumas dessas perguntas são muito pessoais. Mas as suas respostas serão muito importantes para ajudar-nos a compreender a situação da mulher em Cabo Verde. Tem a garantia de que as suas respostas serão totalmente confidenciais ou seja, não serão reveladas à nenhuma pessoa. Será a única pessoa da sua casa a responder a estas perguntas, de tal forma que ninguém saberá que respondeu a tais perguntas. Se qualquer pessoa chegar enquanto estamos a fazer a entrevista, mudaremos de assunto.</p>																														
1202	<p>VERIFIQUE 701, 702 E 703:</p> <p>ACTUALMENTE CASADA/VIVE EM UNIÃO (CODE 1 OU 2 CIRCUNDADO Q.701)      DIVORCIADA/SEPARADA/VIUVA (CODIGO 1, 2 OU 3 Q.703)      NUNCA EM UNIÃO/NUNCA VIVEU COM UM HOMEM (CODIGO 3 CIRCUNDADO A Q.702)</p> <p style="text-align: center;"><input type="checkbox"/>      <input type="checkbox"/>      <input type="checkbox"/></p>	→ 1214																													
1202A	<p>Quando duas pessoas são casadas ou vivem em união, partilham momentos agradáveis e não agradáveis. No seu relacionamento com o seu (ultimo) marido/companheiro ocorre ( ocorreu) frequentemente, as vezes, ou nunca, os seguintes factos:</p> <p>a) Ele passa (passava) habitualmente o seu tempo livre consigo?</p> <p>b) Ele pede (pedia) a sua opinião sobre diferentes assuntos da casa?</p> <p>c) Ele é (era) <u>carinhoso/afectuoso</u> consigo?</p> <p>d) Ele <u>respeita-lhe</u> (respeitava-lhe)</p>	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>FREQUENTE MENTE</th> <th>AS VEZES</th> <th>NUNCA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TEMPO LIVR</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td>OPINIÃO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td>AFEIÇÃO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td>RESPEITO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> </tbody> </table>		FREQUENTE MENTE	AS VEZES	NUNCA	TEMPO LIVR	1	2	3	OPINIÃO	1	2	3	AFEIÇÃO	1	2	3	RESPEITO	1	2	3									
	FREQUENTE MENTE	AS VEZES	NUNCA																												
TEMPO LIVR	1	2	3																												
OPINIÃO	1	2	3																												
AFEIÇÃO	1	2	3																												
RESPEITO	1	2	3																												
1203	<p>As questões que se seguem referem-se a situações que as mulheres podem ser confrontadas. Por favor, diga-me, se o seu (ultimo) marido/companheiro tem/teve algum dos seguintes comportamentos:</p> <p>a) Sente/sentia ciúmes ou raiva quando fala (va) com outros homens?</p> <p>b) Acusa-lhe/acusava-lhe de vez em quando de infidelidade?</p> <p>c) Não lhe permite/permitia conviver com as suas amigas?</p> <p>d) Tenta/tentava limitar os seus contactos com a sua família de origem?</p> <p>e) Insiste/insistia sempre em saber onde voce está/estava ?</p> <p>f) Não tem/tinha confiança em você no que diz respeito a dinheiro?</p>	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>SIM</th> <th>NÃO</th> <th>NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CIÚMES</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>INFIDELIDADE</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>VER AMIGAS</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>VISITA FAMILIAR</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>ONDE ESTÁ</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>DINHEIRO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	CIÚMES	1	2	8	INFIDELIDADE	1	2	8	VER AMIGAS	1	2	8	VISITA FAMILIAR	1	2	8	ONDE ESTÁ	1	2	8	DINHEIRO	1	2	8	
	SIM	NÃO	NÃO SABE																												
CIÚMES	1	2	8																												
INFIDELIDADE	1	2	8																												
VER AMIGAS	1	2	8																												
VISITA FAMILIAR	1	2	8																												
ONDE ESTÁ	1	2	8																												
DINHEIRO	1	2	8																												

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IRA																																																																																																				
1204	<p>Gostaria de fazer-lhe outras perguntas sobre o seu relacionamento com o seu atual ou ultimo marido/companheiro.</p> <p><b>A</b> Alguma vez o seu atual ou último marido/companheiro:</p> <p>a) Humilhou-lhe <u>na presença de outra pessoa</u> (ou seja, disse-lhe, fez algo que a deixasse mal)?</p> <p>b) Ameaçou-lhe seriamente (com maldade), ou ameaçou outra pessoa que lhe é próxima?</p> <p>c) Insultou-lhe ou rebaixou-lhe?</p>	<p><b>B</b> Nos últimos 12 meses aconteceu frequentemente, as vezes ou não aconteceu?</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ACONTECEU</th> <th>FREQUENTE</th> <th>AS VEZES</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ACONTECEU	FREQUENTE	AS VEZES	NÃO	SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓																																																																
ACONTECEU	FREQUENTE	AS VEZES	NÃO																																																																																																				
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
1205	<p>A) Alguma vez o seu atual ou último marido/companheiro:</p> <p>a) Empurrou-lhe, sacudiu-lhe brutalmente ou atirou-lhe algo ?</p> <p>b) Esbofeteou-lhe?</p> <p>c) Torceu-lhe o braço ou puxou-lhe pelos cabelos?</p> <p>d) Bateu-lhe a soco?</p> <p>e) Deu-lhe pontapés ou arastou-lhe pelo chão?</p> <p>f) Tentou estrangular-lhe ou queimar?</p> <p>g) Ameaçou-lhe com faca, pistola ou com outro tipo de arma?</p> <p>h) Forçou-lhe fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade?</p> <p>i) Forçou-lhe fisicamente a praticar outros tipos de actos sexuais contra a sua</p> <p>j) Forçou-lhe de uma outra forma ou ameaçou-lhe a praticar atos sexuais contra a sua vontade?</p> <p>k) Bateu-lhe com qualquer objecto que podia lhe magoar?</p>	<p>B) Nos últimos 12 meses aconteceu frequentemente, as vezes ou não aconteceu?</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ACONTECEU</th> <th>FREQUENTE</th> <th>AS VEZES</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>SIM 1</td> <td>→ 1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>NÃO 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>↓</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ACONTECEU	FREQUENTE	AS VEZES	NÃO	SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				SIM 1	→ 1	2	3	NÃO 2				↓				
ACONTECEU	FREQUENTE	AS VEZES	NÃO																																																																																																				
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							
SIM 1	→ 1	2	3																																																																																																				
NÃO 2																																																																																																							
↓																																																																																																							

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IR A
1206	VERIFIQUE 1205A (a-k):  PELO MENOS UM "SIM" <input type="checkbox"/> NENHUM "SIM" <input type="checkbox"/>		1209
1207	Quanto tempo depois de casamento/união o seu actual ou último marido/companheiro começou a ter este(s) comportamento(s) pela primeira vez?  SE MENOS DE 1 ANO, ANOTE '00'.	NÚMERO DE ANOS . . . . . <input type="text"/> <input type="text"/>  ANTES CASAMENTO/UNIÃO . . . 95 NÃO SE LEMBRA . . . . . 98	
1208	Na sequência de algum comportamento do seu actual ou último marido/companheiro, aconteceu-lhe um dos seguintes problemas: a) Cortes superficiais, hematomas leves ou dores?  b) Hematomas nos olhos, entorses ou queimaduras?  c) Ferimentos profundos, um osso fracturado, dentes quebrados ou outros ferimentos graves?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2  SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2  SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	
1209	Alguma vez bateu, esbofeteou, deu pontapés, soco, ou fez algo para agredir o seu actual ou último marido/companheiro, sem que este lhe tenha agredido fisicamente?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	→ 1212
1211	Com que frequência isto aconteceu nos últimos 12 meses?	FREQUENTEMENTE . . . . . 1 ALGUMAS VEZES . . . . . 2 NÃO ACONTECEU . . . . . 3	
1212	O seu actual/último marido/companheiro costuma (va) beber bebida alcoólica?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	→ 1213A
1213	O seu actual/último marido/companheiro costuma(va) embriagar-se frequentemente, algumas vezes ou nunca ?	FREQUENTEMENTE . . . . . 1 ALGUMAS VEZES . . . . . 2 NUNCA . . . . . 3	
1213A	Tem ou alguma vez teve medo do seu actual ou último marido/companheiro: Frequentemente? As vezes? Nunca?	FREQUENTEMENTE . . . . . 1 AS VEZES . . . . . 2 NUNCA . . . . . 3	
1214	VERIFIQUE 701, 702 E 703:  CASADA/EM UNIÃO SEPARADA/DIVORCIADA /VIUVA <input type="checkbox"/> NUNCA CASADA/NUNCA VIVEU EM UNIÃO <input type="checkbox"/>  Desde a idade de 15 anos, uma outra pessoa além do seu (actual/último) marido/companheiro, bateu-lhe, esbofeteou-lhe, deu-lhe pontapés ou fez algo para agredir-lhe fisicamente ?	Desde a idade de 15 anos, alguém bateu-lhe, esbofeteou-lhe, deu-lhe pontapés ou fez algo para agredir-lhe fisicamente ?  SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2 RECUSA RESPONDER/ NÃO RESPONDEU . . . . . 3	→ 1217

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IRA
1215	<p>Quem lhe agrediu fisicamente?</p> <p>(Tem mais alguém?)</p> <p>CIRCULE TUDO QUE FOR MENCIONADO</p>	MÃE..... A PAI ..... B NOVA COMPANHEIRA DO SEU PAI/MAD C NOVO COMPANHEIRO DA SUA MÃE/PA D IRMÃ ..... E IRMÃO ..... F FILHA ..... G FILHO ..... H EX-MARIDO/EX-COMPANHEIRO ..... I NAMORADO ..... J EX-NAMOR/PARC.SEXUAL ACTUAL K SOGROS ..... L OUTROS PARENTES DO MARIDO/COMP/M RIVAL/AMIGA DO PARCEIRO ..... N AMIGOS ..... O PROFESSOR ..... P EMPREGADOR/ALGUEM NO TRABALHO ..... Q POLÍCIA/MILITAR ..... R OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)	
1216	Nos 12 últimos meses, com que frequência, essa(s) pessoa(s) agrediu-lhe fisicamente?	FREQUENTEMENTE ..... 1 ALGUMAS VEZES ..... 2 NÃO ACONTECEU ..... 3	
1217	<p>VERIFIQUE 201, 226 E 230:</p> <p>JÁ ESTEVE GRAVIDA <input type="checkbox"/> (SIM À 201 OU 226 OU 230) ↓</p> <p>NUNCA ESTEVE GRAVIDA <input type="checkbox"/> →</p>		1220
1218	Alguma vez alguém bateu-lhe, esbofeteou-lhe, deu-lhe pontapés ou fez algo para agredir-lhe fisicamente, enquanto esteve	SIM ..... 1 NÃC..... 2	→ 1220
1219	<p>Quem agrediu-lhe fisicamente enquanto esteve grávida?</p> <p>(Tem mais alguém?)</p> <p>CIRCULE TUDO QUE FOR MENCIONADO</p>	MARIDO/PARCEIRO ACTUAL ..... A MÃE/NOVA MULHER DO PAI ..... B PAI/NOVO MARIDO DA MÃE ..... C IRMÃ/IRMÃC..... D FILHO/FILHA ..... E OUTROS PARENTES ..... F EX-MARIDO/PARCEIRO ..... G NAMORADO ACTUAL..... H EX- NAMORADO ..... I SOGRA ..... J SOGRO ..... K OUTROS PARENTES DO MARIDO/COM. L PROFESSOR ..... M EMPREGADOR/ ALGUEM NO TRABALHO ..... N POLÍCIA/MILITAR ..... O OUTRO ..... X ESPECIFIQUE	
1220	<p>VERIFIQUE 713: JÁ TEVE RELAÇÕES SEXUAIS?</p> <p>JÁ TEVE <input type="checkbox"/> RELAÇÕES SEXUAIS ↓</p> <p>NUNCA TEVE <input type="checkbox"/> RELAÇÕES SEXUAIS →</p>		1225

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IR A
1221	A primeira vez que teve relações sexuais, queria mesmo ter esta relação sexual ou foi forçada e teve a relação contra a sua vontade?	VOLUNTÁRIO 1 FOI FORÇADA 2 RECUSA RESPONDER/ NÃO RESPONDEU ..... 3	
1222	<p>VERIFIQUE 701 E 702:</p> <p>FOI/ESTÁ CASADA <input type="checkbox"/> NUNCA ESTEVE CASADA <input type="checkbox"/> OU ESTÁ EM UNIÃO                      OU EM UNIÃO</p> <p>Nos últimos 12 meses alguma outra pessoa sem ser seu marido/companheiro forçou-lhe a ter relações sexuais contra a sua vontade?</p> <p>Nos últimos 12 meses outra pessoa -forçou-lhe a ter relações sexuais contra a sua vontade?</p>	SIM ..... 1 NÃC ..... 2 RECUSA RESPONDER/ NÃO RESPONDEL ..... 3	
1223	<p>VERIFIQUE 1221 E 1222:</p> <p>1221 = '1' OU '3' <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/> → 1226 E '1222 = '2' OU '3'</p>		
1224	<p>VERIFIQUE 1205(h) E 1205(i):</p> <p>1205(h) NÃO IGUAL A '1' <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/> → 1228 E '1205(i) NÃO IGUAL A '1'</p>		
1225	Em algum momento da sua vida, quando era criança ou adulta, alguém a forçou, por qualquer meio, para ter relações sexuais ou para praticar qualquer outro acto sexual?	SIM ..... 1 NÃC ..... 2 RECUSA RESPONDER/ NÃO RESPONDEL ..... 3	→ 1228
1226	Quantos anos tinha quando foi forçada, pela primeira vez, a ter relações sexuais ou a praticar qualquer outro acto sexual?	IDADE ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE ..... 98	
1227	Qual foi a pessoa que lhe forçou naquele momento?	MARIDO/COMPANHEIRO ACTUAL 01 EX-MARIDO/EX-COMPANHEIRO 02 NAMORADO ACTUAL/EX NAMOR. 03 PAI ..... 04 SOGRO ..... 05 OUTROS PARENTES ..... 06 OUTROS PARENTES DO MARIDO/COMP 07 AMIGO/ENCONTRO PESSOAL 08 AMIGO DA FAMÍLIA 09 PROFESSOR ..... 10 EMPREGADOR ..... 11 POLÍCIA/MILITAR ..... 12 ESTRANGEIRO ..... 13 DESCONHECIDO ..... 14 OUTRO ..... 96 (ESPECIFIQUE)	

No.	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IRA																														
1228	VERIFIQUE: 1204A (a-c), 1205A (a-k), 1213A (1-2), 1218, 1221 (2) E 1225:  CONDIÇÃO VERIFICADA <input type="checkbox"/> CONDIÇÃO NÃO VERIFICADA <input type="checkbox"/>		1232																														
1229	No que concerne a tudo aquilo que nós falamos (sobre agressão física, emocional ou violação), tentou procurar ajuda para que essa ou essas pessoas deixasse(m) de fazer-lhe isso?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	1231																														
1230	A quem pediu ajuda ?  Tem mais alguém?  ANOTE TODAS AS RESPOSTAS.	PRÓPRIA FAMILIA ..... A FAMILIA DO MARIDO/COMPANHEIRO ..... B MARIDO/COMPANHEIRO ACTUAL/PRECEDENTE ..... C NAMORADO ACTUAL/EX NAMOR. .... D AMIGO ..... E VIZINHO ..... F RELIGIOSO ..... G MÉDICO/PESSOAL DA SAUDE ..... H POLICIA ..... I ADVOGADC ..... J SERVIÇO SOCIAL ..... K OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)	1232																														
1231	Falou desse assunto com alguém?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2																															
1232	Alguma vez o seu pai agrediu a sua mãe?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																															
1232A	Alguma vez a sua mãe agrediu o seu pai?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																															
AGRADEÇA A INQUIRIDA PELA SUA COLABORAÇÃO E ASSEGURA-LHE DA CONFIDENCIALIDADE DA ENTREVISTA. RESPONDA AS SEGUINTEs QUESTÕES LIMITANDO-SE À PARTE RELATIVA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.																																	
1233	Interrompeu a entrevista alguma vez porque uma das pessoas que agrediu a inquirida, alguma outra pessoa tentava escutar, ou alguém aproximava-se do local da entrevista ou tentava intervir?	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>SIM 1 VEZ</th> <th>SIM, MAIS DE 1 VEZ</th> <th>NÃO</th> <th>NÃO APLICAV.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CRIANÇA &lt; 10 ANOS</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>ADOLESCENTE 10-17 AN</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>MARIDO/PARCEIRO</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>OUTRO HOMEM ADUL.</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>MULHER ADULTA</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>		SIM 1 VEZ	SIM, MAIS DE 1 VEZ	NÃO	NÃO APLICAV.	CRIANÇA < 10 ANOS	1	2	3	4	ADOLESCENTE 10-17 AN	1	2	3	4	MARIDO/PARCEIRO	1	2	3	4	OUTRO HOMEM ADUL.	1	2	3	4	MULHER ADULTA	1	2	3	4	
	SIM 1 VEZ	SIM, MAIS DE 1 VEZ	NÃO	NÃO APLICAV.																													
CRIANÇA < 10 ANOS	1	2	3	4																													
ADOLESCENTE 10-17 AN	1	2	3	4																													
MARIDO/PARCEIRO	1	2	3	4																													
OUTRO HOMEM ADUL.	1	2	3	4																													
MULHER ADULTA	1	2	3	4																													
1234	CASO A ENTREVISTA DA (SECÇÃO 12) NÃO FOR TERMINADA, EXPLIQUE AS RAZÕES																																
1235	ANOTE A HORA	HORA  MINUTOS	<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>																														

**INSTRUÇÕES :**

UM SÓ CÓDIGO DEVE FIGURAR EM CADA RECTÂNGULO  
 UM SÓ CÓDIGO DEVE FIGURAR EM CADA MÊS DA COLUNA 1.

OS CÓDIGOS A SEREM MARCADOS EM CADA COLUNA:

**COL 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZES, UTILIZAÇÃO DA CONTRACE**

- N NASCIMENTOS
- G GRAVIDEZES
- F FIM
- 0 NENHUM MÉTODO

- 1 LAQUEAÇÃO
- 2 VASECTOMIA
- 3 DIU
- 4 INJEÇÕES
- 5 IMPLANTES
- 6 PÍLULA
- 7 PRESERVATIVO MASCULINO
- 8 PRESERVATIVO FEMININO
- 9 PÍLULA DO DIA SEGUINTE
- K MAMA
- L TABELA/ABSTINÊNCIA
- M COITO INTERROMPIDO
- X OUTRO MÉTODO MODERNO
- Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

**COL 2: DESCONTINUAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO**

- 0 NÃO TEM REL. SEXUAIS/ REL. SEXUAIS POUCO
- 1 ENGRAVIDOU DURANTE A UTILIZAÇÃO
- 2 DESEJA ENGRAVIDAR
- 3 MARIDO/PARCEIRO NÃO APROVA
- 4 DESEJA MÉTODO MAIS EFICAZ
- 5 MEDO DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS
- 6 NÃO ACESSÍVEL/MUITO LONGE
- 7 MUITO CARO
- 8 POUCO PRÁTICO A UTILIZAR
- F CRENÇA/FATALIDADE
- A DIFÍCIL DE ENGRAVIDAR/ MENOPAUSA
- D INTERRUPTÃO DA UNIAO/SEPARAÇÃO
- X OUTRO \_\_\_\_\_

(ESPECIFIQUE)

- Z NÃO SABE

			COL. 1	COL. 2	
	12	DEZ	01		
	11	NOV	02		
	10	OUTUBRC	03		
	09	SET	04		
	08	AGOSTO	05		
<b>2</b>	07	JULHO	06		
<b>0</b>	06	JUNHO	07		
<b>1</b>	05	MAIO	08		
<b>7</b>	04	ABRIL	09		
	03	MARÇO	10		
	02	FEV.	11		
	01	JANEIRO	12		
					<b>2017</b>
	12	DEZ	13		
	11	NOV	14		
	10	OUTUBRC	15		
	09	SET	16		
<b>2</b>	08	AGOSTO	17		
<b>0</b>	07	JULHO	18		
<b>1</b>	06	JUNHO	19		
<b>6</b>	05	MAIO	20		
	04	ABRIL	21		
	03	MARÇO	22		
	02	FEV.	23		
	01	JANEIRO	24		
					<b>2016</b>
	12	DEZ	25		
	11	NOV	26		
	10	OUTUBRC	27		
	09	SET	28		
<b>2</b>	08	AGOSTO	29		
<b>0</b>	07	JULHO	30		
<b>1</b>	06	JUNHO	31		
<b>5</b>	05	MAIO	32		
	04	ABRIL	33		
	03	MARÇO	34		
	02	FEV.	35		
	01	JANEIRO	36		
					<b>2015</b>
	12	DEZ	37		
	11	NOV	38		
	10	OUTUBRC	39		
	09	SET	40		
<b>2</b>	08	AGOSTO	41		
<b>0</b>	07	JULHO	42		
<b>1</b>	06	JUNHO	43		
<b>4</b>	05	MAIO	44		
	04	ABRIL	45		
	03	MARÇO	46		
	02	FEV.	47		
	01	JANEIRO	48		
					<b>2014</b>
	12	DEZ	49		
	11	NOV	50		
	10	OUTUBRC	51		
	09	SET	52		
<b>2</b>	08	AGOSTO	53		
<b>0</b>	07	JULHO	54		
<b>1</b>	06	JUNHO	55		
<b>3</b>	05	MAIO	56		
	04	ABRIL	57		
	03	MARÇO	58		
	02	FEV.	59		
	01	JANEIRO	60		
					<b>2013</b>
	12	DEZ	61		
	11	NOV	62		
	10	OUTUBRC	63		
	09	SET	64		
<b>2</b>	08	AGOSTO	65		
<b>0</b>	07	JULHO	66		
<b>1</b>	06	JUNHO	67		
<b>2</b>	05	MAIO	68		
	04	ABRIL	69		
	03	MARÇO	70		
	02	FEV.	71		
	01	JANEIRO	72		
					<b>2012</b>

**OBSERVAÇÕES DA INQUIRIDORA**

**A SER PREENCHIDA APÓS A ENTREVISTA**

COMENTÁRIOS SOBRE A INQUIRIDA:

---

---

---

---

---

COMENTÁRIOS SOBRE QUESTÕES PARTICULARES:

---

---

---

---

---

OUTROS COMENTÁRIOS:

---

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DA CONTROLADORA**

---

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DO SUPERVISOR**

---

---

---

---



INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA 2018  
QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL HOMEM



Ministério da Saúde e  
da Segurança Social

Confidencial

SEGREDO ESTATÍSTICO (Art.10º da Lei nº 35/VII/2009)

As informações solicitadas neste questionário são confidenciais e só serão utilizadas para fins estatísticos

IDENTIFICAÇÃO

ILHA _____	<table border="1"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																																																															
CONCELHO _____																																																																
FREGUESIA _____																																																																
Nº DR _____																																																																
NÚMERO DE PONTO _____																																																																
NÚMERO DE AGREGADO FAMILIAR _____																																																																
MEIO DE RESIDÊNCIA _____																																																																
NOME DO CHEFE DO AGREGADO _____																																																																
AGREGADO SELECIONADO PARA O INQUÉRITO HOMEM E TESTE VIH (SIM =1, NÃO =2) _____																																																																
NÚMERO DO QUESTIONÁRIO _____	<table border="1"> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>																																																															

VISITAS DO(A) INQUIRIDOR(A)

	1	2	3	VISITA FINAL				
DATA .....				DIA <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
HORA .....				MÊS <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
NOME DO(A) INQUIRIDOR(A) RESULTADO* .....				ANO <table border="1"><tr><td>2</td><td>0</td><td>1</td><td>8</td></tr></table>	2	0	1	8
2	0	1	8					
				CÓDIGO DO(A) INQUIRIDOR(A) <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
				RESULTADO* <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				
PRÓXIMA DATA VISITA HORA				NÚMERO TOTAL DE VISITAS <table border="1"><tr><td> </td></tr></table>				
<p>*CÓDIGOS DE RESULTADOS:</p> <p>1 COMPLETA</p> <p>2 INCOMPLETA</p> <p>3 MORADORES AUSENTES</p> <p>4 ADIADA</p> <p>5 RECUSA</p> <p>6 CASA VAZIA</p> <p>7 INCAPACITADO(A)/DOENTE</p> <p>8 OUTRO _____ (ESPECIFIQUE)</p>				Nº DE LINHA DO RESPONDENTE <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>				

<p>CONTROLADOR (A) Código <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>NOME _____</p> <p>DATA _____</p>			<p>SUPERVISOR (A) Código <table border="1"><tr><td> </td><td> </td></tr></table></p> <p>NOME _____</p> <p>DATA _____</p>		

## SECÇÃO 1. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DO INQUIRIDO

### INTRODUÇÃO E CONSENTIMENTO

#### CONSENTIMENTO APÓS INFORMAÇÕES

Bom dia. Meu nome é \_\_\_\_\_ trabalho para o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA e o MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estamos a realizar um inquérito nacional sobre a saúde das mulheres, dos homens e das crianças. Gostaríamos que participasse neste inquérito. Por isso, pretendemos colocar-lhe algumas questões sobre a sua saúde e a saúde dos seus filhos. Estas informações serão úteis aos programas das entidades responsáveis/decisores para planear e organizar os serviços de saúde. A entrevista vai demorar cerca de 30 minutos. As informações que nos fornecerá serão estritamente confidenciais e não serão transmitidas a outras pessoas. A sua participação neste inquérito é voluntária, mas de extrema importância porque estará a ajudar muito para conhecermos a situação actual da saúde no país, o que vai contribuir para a sua melhoria. Esperamos que aceite participar neste inquérito pois, a sua opinião como a de muitos, mulheres e homens que vamos entrevistar, é extremamente importante.

Tem alguma questão ou quer pedir algum esclarecimento sobre o inquérito?      Então, posso começar a entrevista?

Assinatura da inquiridora: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

O INQUIRIDO ACEITOU RESPONDER ..... 1      O INQUIRIDO RECUSOU RESPONDER ..... 2 → FIM

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
101	ANOTE A HORA DO INÍCIO DA ENTREVISTA	HORA ..... <input type="text"/> <input type="text"/> MINUTOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
102	Há quanto tempo vive continuamente aqui em (NOME DA CIDADE/VILA/LOCALIDADE/COMUNIDADE) ?  <b>SE MENOS DE UM ANO ANOTE "00"</b>	ANO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> SEMPRE VIVEU ..... 95 VISITA ..... 96	↓ 105
103	Antes de viver aqui, vivia numa cidade, numa vila ou no meio rural?	CIDADE ..... 1 VILA ..... 2 ZONA RURAL ..... 3	
104	Antes de viver aqui, em que ilha ou país vivia?	SANTO ANTÃO ..... 01 SÃO VICENTE ..... 02 SÃO NICOLAU ..... 03 SAL ..... 04 BOA VISTA ..... 05 MAIO ..... 06 SANTIAGO ..... 07 FOGO ..... 08 BRAVA ..... 09 FORA DE CABO VERDE ..... 96	
105	Em que mês e ano nasceu?	MÊS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE O MÊS ..... 98 ANO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> NÃO SABE O ANO ..... 9998	
106	Que idade tinha (fez) na altura do seu último aniversário? <b>(COMPARE E CORRIJA 106 E/OU 107 SE HOUVER INCONSISTÊNCIA/INCOERÊNCIA)</b>	IDADE EM ANOS COMPLETOS <input type="text"/> <input type="text"/>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CODIGOS	IRA
106A	Onde nasceu ? (SE CABO VERDE : Concelho)	RIBEIRA GRANDE . . . . . 11 PAÚL . . . . . 12 PORTO NOVO . . . . . 13 SÃO VICENTE . . . . . 21 RIBEIRA BRAVA ..... 31 TARRAFAL DE S.NICOLAU . . . . . 32 SAL . . . . . 41 BOA VISTA . . . . . 51 MAIO . . . . . 61 TARRAFAL . . . . . 71 SANTA CATARINA . . . . . 72 SANTA CRUZ . . . . . 73 PRAIA . . . . . 74 SÃO DOMINGOS . . . . . 75 SÃO MIGUEL . . . . . 76 SÃO SALVADOR DO MUNDO ..... 77 SÃO LOURENCO DOS ORGÁOS ..... 78 RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO .... 79 MOSTEIROS . . . . . 81 SÃO FILIPE . . . . . 82 SANTA CATARINA DO FOGC ..... 83 BRAVA . . . . . 91 FORA DE CABO VERDE . . . . . 96	
106B	Onde residia há 5 anos atrás? (SE CABO VERDE : Concelho)	RIBEIRA GRANDE . . . . . 11 PAÚL . . . . . 12 PORTO NOVO . . . . . 13 SÃO VICENTE . . . . . 21 RIBEIRA BRAVA ..... 31 TARRAFAL DE S.NICOLAU . . . . . 32 SAL . . . . . 41 BOA VISTA . . . . . 51 MAIO . . . . . 61 TARRAFAL . . . . . 71 SANTA CATARINA . . . . . 72 SANTA CRUZ . . . . . 73 PRAIA . . . . . 74 SÃO DOMINGOS . . . . . 75 SÃO MIGUEL . . . . . 76 SÃO SALVADOR DO MUNDO ..... 77 SÃO LOURENCO DOS ORGÁOS ..... 78 RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO .... 79 MOSTEIROS . . . . . 81 SÃO FILIPE . . . . . 82 SANTA CATARINA DO FOGC ..... 83 BRAVA . . . . . 91 FORA DE CABO VERDE . . . . . 96	
107	Alguma vez frequentou um estabelecimento de ensino?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	→ 111
107A	Actualmente está a frequentar um estabelecimento de ensino?	SIM . . . . . 1 NÃO . . . . . 2	→ 109
107B	Qual foi a principal razão pela qual a senhora deixou de frequentar um estabelecimento de ensino?	GRAVIDEZ . . . . . 01 CASAMENTO/UNIÃO . . . . . 02 CUIDAR DE CRIANÇAS . . . . . 03 AJUDAR A FAMÍLIA . . . . . 04 FALTA DE DINHEIRO . . . . . 05 NECESSIDADE DE TRABALHAR . . . . . 06 TERMINOU OS ESTUDOS . . . . . 07 MAU APROVEITAMENTO ESCOLAR . . . . . 08 LIMITE DE IDADE . . . . . 09 ESCOLA DE DIFÍCIL ACESSO . . . . . 10 DOENÇA OU RAZÃO MÉDICA . . . . . 11 NÃO GOSTAVA DE ESTUDAR . . . . . 12 OUTRO . . . . . 96 (ESPECIFIQUE) NÃO SABE . . . . . 98	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA														
108	Qual o nível de instrução mais elevado que frequentou ou que está a frequentar?	<p style="text-align: right;"><u>Nível</u></p> PRÉ-ESCOLAR ..... 0 ALFABETIZAÇÃO ..... 1 ENSINO BÁSICO ..... 2 SECUNDÁRIO ..... 3 CURSO MÉDIO ..... 4 SUPERIOR ..... 5															
109	Qual o ano/classe mais elevado(a) que você frequentou ou que está a frequentar?	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nível</th> <th>ANO/CLASSE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0</td> <td>1 2</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>1 2 3 4 5 6</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>1 2 3</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>1 2 3 4 5+</td> </tr> </tbody> </table>	Nível	ANO/CLASSE	0	1 2	1	1 2 3 4 5 6	2	1 2 3 4 5 6	3	1 2 3 4 5 6	4	1 2 3	5	1 2 3 4 5+	
Nível	ANO/CLASSE																
0	1 2																
1	1 2 3 4 5 6																
2	1 2 3 4 5 6																
3	1 2 3 4 5 6																
4	1 2 3																
5	1 2 3 4 5+																
109A	Conclui com êxito o último ano frequentado?	SIM ..... 1 NAO ..... 2															
110	<b>CONFIRA 108:</b> BÁSICO OU ALFABETIZAÇÃO <input type="checkbox"/> SECUNDÁRIO OU SUPERIOR <input type="checkbox"/>		113														
111	Agora, gostaria que lesse essa frase em voz alta.  <b>MOSTRE A SUA CARTA À INQUIRIDA.            SE NÃO CONSEGUIR LER A FRASE INTEIRA,            INSISTA PARA QUE LEIA UMA PARTE.</b>	NÃO CONSEGUE LER ..... 1 CONSEGUE LER APENAS PARTE ..... 2 LÊ A FRASE COMPLETA ..... 3 LÊ NUMA OUTRA LÍNGUA ..... 4 ESPECIFIQUE: _____ TEM PROBLEMA DE VISÃO ..... 5															
112	<b>CONFIRA 111:</b> CÓDIGOS "2", "3" OU "4" CIRCULADO <input type="checkbox"/> CÓDIGO "1" OU "5" CIRCULADO <input type="checkbox"/>		114														
113	Costuma ler jornal ou revista (INCLUINDO JORNAIS/REVISTAS ELETRÔNICOS), quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															
114	Costuma escutar rádio quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															
115	Costuma assistir televisão, quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4															

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	PASSE A
119	Alguma vez usou Internet ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 116
120	Nos últimos 12 meses, usou Internet ?  SE NECESSÁRIO, INSISTE PARA SABER DO USO DE INTERNET EM QUALQUER LUGAR E COM QUALQUER EQUIPAMENTO.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 116
121	Durante o último mês, quantas vezes usou Internet: quase todos os dias, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana, nunca?	QUASE TODOS OS DIAS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA ..... 2 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ..... 3 NUNCA ..... 4	
116	Possui um telemóvel ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 118
117	Costuma usar o seu telemóvel para fazer operações financeiras?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
118	Possui uma conta bancária num Banco ou numa outra instituição financeira em que você mesma pode usar ?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
122	Qual é a sua religião?  RESPOSTA FACULTATIVA	ADVENTISTA ..... 01 ASSEMBLEIA DE DEUS ..... 02 CATÓLICA ..... 03 EVANGELISTA ..... 04 IGREJA DO NAZARENO ..... 05 ISLÃO ..... 06 NOVA APOSTÓLICA ..... 07 RACIONALISMO CRISTÃO ..... 08 TESTEMUNHA DE JEOVÁ ..... 09 UNIVERSAL DO REINO DE DEUS ..... 10 SEM RELIGIÃO ..... 11 NÃO RESPONDEU ..... 99 OUTRA ..... 96  (ESPECIFIQUE)	

## SECÇÃO 2. REPRODUÇÃO

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
201	Agora, gostaria de fazer perguntas sobre todos os filhos nascidos vivos. <b><u>Você/ O Senhor já teve algum filho?</u></b>	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 206
202	Tem filhos/filhas que vivem consigo actualmente?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 204
203	Quantos filhos seus vivem consigo?  Quantas filhas suas vivem consigo?  SE NENHUM, REGISTE '00'.	FILHOS EM CASA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>  FILHAS EM CASA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
204	Tem algum filho ou filha que não vive consigo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 206
205	Quantos filhos seus não vivem consigo?  Quantas filhas suas não vivem consigo?  SE NENHUM, REGISTE '00'.	FILHOS FORA CASA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>  FILHAS FORA CASA <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
206	Teve algum filho ou filha que nasceu vivo, mas faleceu depois? <b><u>SE NÃO, INSISTA :</u></b> chorou ou mostrou sinais de vida, mas faleceu de seguida, ou seja, sobreviveu alguns minutos, horas ou dias para depois falecer?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 208
207	Quantos filhos faleceram?  Quantas filhas faleceram?  SE NENHUM, REGISTE '00'.	FILHOS FALECIDOS <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>  FILHAS FALECIDAS <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
208	SOME AS RESPOSTAS DAS PERGUNTAS 203, 205 E 207, E ANOTE O TOTAL SE NENHUM, ANOTE '00'.	TOTAL ..... <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	
209	VERIFIQUE 208:  Gostaria de certificar se entendi bem: Teve no TOTAL ____ crianças que nasceram vivas. É mesmo esse número?  SIM <input style="width: 20px; height: 20px;" type="checkbox"/> NÃO <input style="width: 20px; height: 20px;" type="checkbox"/> <b>INSISTA E CORRJA 201-208 CORRECTAMENTE.</b>		
210	VERIFIQUE 208:  2 OU MAIS FILHOS NASCIDOS VIVOS <input style="width: 20px; height: 20px;" type="checkbox"/> 1 SÓ FILHO NASCIDO VIVO <input style="width: 20px; height: 20px;" type="checkbox"/> NENHUM FILHO NASCIDO VIVO <input style="width: 20px; height: 20px;" type="checkbox"/>		→ 211 → 226
210A	Todos os seus filhos (biológicos) têm a mesma mãe?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 213
210B	Se NÃO, qual o número de mães?	NÚMERO DE MÃES <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 30px; height: 20px;" type="text"/>	..

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
213	VERIFIQUE 203 E 205:  PELO MENOS UM <input type="checkbox"/> FILHO/A VIVO	NENHUM FILHO/A <input type="checkbox"/> VIVO/A	→ 301
214	Qual a idade do seu filho/a (mais novo/a)?	IDADE EM ANOS ..... <input type="text"/>	
215	VERIFIQUE 214:  FILHO/A MAIS NOVO <input type="checkbox"/> DE 0-2 ANOS	OUTRO <input type="checkbox"/>	→ 301
216	Qual é o nome do/a seu filho/a mais novo/a?  ESCREVA O NOME DO/A FILHO/A MAIS NOVO/A.  _____ (NOME DO (MAIS NOVO/A) FILHO/A)		
217	Quando a mãe de (NOME) estava grávida dele/a, fez alguma consulta pré-natal?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 218A
218	Você esteve presente durante alguma dessas consultas pré-natais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
218A	Durante a última gravidez da sua mulher/companheira, você recebeu alguma orientação sobre o uso do preservativo para evitar infecções sexualmente transmissíveis?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
219	(NOME) nasceu numa estrutura de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 221
220	Por que razão a mãe de (NOME) não teve o parto numa estrutura de saúde?	MUITO CARO ..... A ESTRUTURA FECHADA ..... B FALTA TRANSPORTE ..... C FALTA DE CONFIANÇA ..... D MÁ QUALIDADE DE SERVIÇO ..... E FALTA PROFISSIONAL-MULHER ..... F FAMÍLIA NÃO PERMITIU ..... G NÃO FOI NECESSÁRIO ..... H PREFERÊNCIA ..... I NÃO DEU TEMPO ..... J OUTRO ..... X _____ (ESPECIFIQUE) NÃO SABE ..... Z	
221	Quando uma criança tem diarreia, qual a quantidade de líquido que lhe deve ser dado para beber: mais do que de costume, cerca da mesma quantidade que de costume, menos que de costume ou nada para beber?	MAIS QUE DE COSTUME ..... 1 MESMA QUANTIDADE ..... 2 MENOS QUE DE COSTUME ..... 3 NADA PARA BEBER ..... 4 NÃO SABE ..... 8	

### SECÇÃO 3. CONTRACEPÇÃO

301	Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre o planeamento familiar ou seja os diferentes meios ou métodos que um casal pode utilizar para retardar ou evitar uma gravidez. Alguma vez ouviu falar do (MÉTODO)?	
01	<b>LAQUEAÇÃO</b> (Ligamento de trompas) Uma operação que as mulheres submetem com o objectivo de não terem mais filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
02	<b>VASECTOMIA</b> Uma operação que os homens submetem com o objectivo de não terem mais filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
03	<b>STERILET/DIU</b> Um dispositivo, em forma de espiral ou T, que é colocado no interior do útero da mulher, por um médico ou enfermeira.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
04	<b>INJEÇÕES</b> Injecção que as mulheres podem tomar mensalmente ou de três em três meses para evitar a gravidez.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
05	<b>IMPLANTE</b> Um dispositivo que se insere sob a pele, na parte superior do braço da mulher e pode prevenir a gravidez durante 1 ano ou +.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
06	<b>PILULA</b> Um comprimido que contém hormonas femininas (estrogénios e progestagénios) que as mulheres tomam todos os dias para evitar engravidar.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
07	<b>PRESERVATIVO MASCULINO (CAMISINHA)</b> É tipo um "saquinho" de borracha fina que os homens colocam no pénis quando erecto antes de iniciar as relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
08	<b>PRESERVATIVO FEMININO</b> É tipo um "saquinho" de borracha fina que as mulheres introduzem na vagina antes de iniciar as relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
09	<b>PÍLULA DO DIA SEGUINTE/ DE EMERGENCIA</b> Um comprimido que as mulheres tomam até três dias após ter tido relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
11	<b>MÉTODO DE ALEITAMENTO MATERNO E AMENOREIA</b> (Durante alguns meses após o parto, uma mulher que amamenta frequentemente, dia e noite, pode não engravidar).	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
12	<b>TABELA / ABSTINÊNCIA PERIÓDICA</b> O casal evita ter relações sexuais durante período fértil da mulher, período com maior risco para a mulher engravidar;	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
13	<b>COITO INTERROMPIDO</b> Quando os homens retiram o pénis da vagina antes de ejacular.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
14	<b>OUTROS MÉTODOS</b> Além dos métodos já mencionados, conhece ou já ouviu falar de outro método que as mulheres ou os homens podem utilizar para evitar a gravidez ?	SIM, MÉTODO MODERNO _____ 1 (ESPECIFIQUE) SIM, MÉTODO TRADICIONAL _____ 2 (ESPECIFIQUE) NÃO ..... 3

No	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS			IRA
302	Nos últimos 12 meses, você: a) ouviu na rádio alguma mensagem sobre o planeamento familiar? b) Viu num programa de televisão algo sobre o planeamento familiar? c) Leu em algum jornal ou revista algo sobre o planeamento familiar? d) Recebeu alguma mensagem de voz ou texto sobre o planeamento familiar no seu telemóvel?		SIM	NÃO	
		a) RÁDIO .....	1	2	
		b) TELEVISÃO .....	1	2	
		c) JOURNAIS OU REVISTAS .....	1	2	
		d) TELEMÓVEL .....	1	2	
303	Durante o mês passado (últimos 30 dias), você falou sobre o planeamento familiar com algum profissional de	SIM .....	1		
		NÃO .....	2		
304	Agora gostaria de lhe colocar certas perguntas sobre os riscos de gravidez. Acha que existem dias, entre uma menstruação e a menstruação seguinte, nos quais uma mulher tem mais facilidade de ficar grávida?	SIM .....	1		→ 306
		NÃO .....	2		
		NÃO SABE .....	8		
305	Em que altura do ciclo menstrual uma mulher tem mais chance de engravidar?	DIAS ANTES MENSTRUACÃO .....	1		
		DURANTE O PERÍODO .....	2		
		DIAS APÓS A MENSTRUACÃO .....	3		
		NO MEIO DO CICLO MENSTRUAL .....	4		
		OUTRA _____ (ESPECIFIQUE)	6		
		NÃO SABE .....	8		
306	Após o nascimento de uma criança, pode uma mulher ficar grávida antes do regresso das suas menstruações?	SIM .....	1		
		NÃO .....	2		
		NÃO SABE .....	8		
307	Agora vou ler-lhe algumas declarações sobre a contraceção. Diga-me, por favor, se você concorda ou não com alguma delas?		ESTÁ DE ACORDO	NÃO ESTÁ DE ACORDO	NÃO SABE
	a) A contraceção é um problema da mulher e o homem não deve se preocupar.	a) É UM PROBLEMA DA MULHER	1	2	8
	b) Uma mulher que usa métodos contraceptivos pode ter a intenção de ter relações sexuais com vários homens.	b) A MULHER PODE TER INTENÇÃO	1	2	8

### SECÇÃO 4. CASAMENTO E ACTIVIDADE SEXUAL

No	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																												
401	Actualmente é casado ou vive com uma mulher, como se fosse casado?	SIM, ACTUALMENTE CASADO 1 SIM, VIVE COM UMA MULHER 2 NÃO, NÃO ESTÁ EM UNIÃO 3	→ 404																												
402	Alguma vez já foi casado ou viveu com uma mulher como fosse casado?	SIM, FOI CASADO ..... 1 SIM, VIVEU COM UMA MULHER ... 2 NÃO ..... 3	→ 413																												
403	Qual o seu estado civil actual: viúvo, divorciado ou separado?	VIÚVO ..... 1 DIVORCIADO ..... 2 SEPARADO ..... 3	→ 410																												
404	A sua mulher/parceira vive actualmente consigo ou em outro lugar?	VIVE COM ELE ..... 1 VIVE EM OUTRO LUGAR ..... 2																													
404A	<b>REGISTE O NOME E O NÚMERO DE LINHA DA MULHER/PARCEIRA INSCRITA NO QUESTIONÁRIO AGREGADO. SE NÃO FOR LISTADA NO QUESTIONÁRIO AGREGADO, REGISTA '00'.</b>	NOME: _____  N.º DE LINHA <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																													
405	Tem outras mulheres ou vive com outras mulheres como se fossem casados?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 407																												
406	No total, quantas mulheres/parceiras você tem?	NÚMERO TOTAL DE MULHERES COM QUEM VIVE (ESPOSAS E OUTRAS MULHERES) <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>  NÃO SABE .....98																													
407	<p>VERIFIQUE 405:</p> <p>APENAS UMA MULHER/PARCEIRA (405=2) <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>MAIS DO QUE UMA MULHER/PARCEIRA (405=1) <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>a) Por favor, diga-me qual o nome da sua mulher/parceira com quem vive actualmente como se fosse</p> <p>b) Por favor, diga-me qual o nome de cada uma das mulheres/parceiras com quem vive como se fossem casados?</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p><b>REGISTE O NOME E O NÚMERO DE LINHA DA MULHER/PARCEIRA INSCRITA NO QUESTIONÁRIO AGREGADO. SE NÃO FOR LISTADA NO QUESTIONÁRIO AGREGADO, REGISTA '00'.</b></p> </div> <p>FAZER A PERGUNTA 408 PARA CADA MULHER DECLARADA.</p>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 30%; text-align: center;"><b>408</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">N.º DE LINHA</td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>QUAL A IDADE DE (NOME)? (EM ANOS COMPLETOS)</b></td> </tr> <tr> <td>NOME</td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> <td style="text-align: center;"><input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></td> </tr> </table>				<b>408</b>		N.º DE LINHA		<b>QUAL A IDADE DE (NOME)? (EM ANOS COMPLETOS)</b>	NOME	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	
			<b>408</b>																												
	N.º DE LINHA		<b>QUAL A IDADE DE (NOME)? (EM ANOS COMPLETOS)</b>																												
NOME	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																												
_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																												
_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																												
_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																												
_____	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>																												
409	<p>VERIFIQUE 407:</p> <p>APENAS UMA MULHER/PARCEIRA <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>MAIS DO QUE UMA MULHER/PARCEIRA <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p>		→ 411																												
410	Já foi casado ou viveu em união apenas uma vez ou mais do que uma vez?	MAIS DO QUE UMA VEZ ..... 1 APENAS UMA VEZ ..... 2																													

### SECÇÃO 4. CASAMENTO E ACTIVIDADE SEXUAL

No	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
411	<p>VERIFIQUE 405 E 410:</p> <p>SE AMBOS TIVEREM O CÓDIGO "2" <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> OUTRO CÓDIGO <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>a) Em que mês e ano, começou a viver com a sua (mulher/companheira)?</p> <p>b) Agora, gostaria de lhe colocar uma pergunta sobre a sua primeira mulher/companheira. Em que mês e ano, começou a viver com a sua primeira mulher/companheira?</p>	<p>MÊS ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>NÃO SABE O MÊS ..... 98</p> <p>ANO ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>NÃO SABE O ANO ..... 9998</p>	<p>→ 413</p>
412	<p>Que idade você tinha quando começou a viver com ela?</p>	<p>IDADE ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p>	
413	<p>VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS. ANTES DE CONTINUAR, FAÇA TODO O POSSÍVEL PARA ESTAR EM PRIVACIDADE COM O INQUIRIDO.</p>		
414	<p>Agora gostaria de colocar-lhe perguntas sobre a sua actividade sexual para melhor entender certos problemas importantes da vida. Gostaria de lhe assegurar de novo que as suas respostas são absolutamente confidenciais e que não serão divulgadas a ninguém. Se eu fizer-lhe uma pergunta que não quiser responder, informa-me e irei à pergunta seguinte.</p> <p>Que idade tinha quando teve relações sexuais, pela primeira vez?</p>	<p>NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS ..... 00</p> <p>IDADE EM ANOS ..... <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p>	<p>→ 501</p>
415	<p>Agora gostaria de lhe colocar perguntas sobre a sua actividade sexual mais recente.</p> <p>Quando foi a última vez que teve relações sexuais?</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM DIAS, SEMANAS, OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER CONVERTIDA E REGISTADA EM ANOS. SE MENOS DE UM DIA, MARQUE "00"</p> </div>	<p>DIAS ..... 1 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>SEMANAS ..... 2 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>MESES ..... 3 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>ANOS ..... 4 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/></p>	<p>→ 417</p> <p>→ 427</p>

		ÚLTIMA PARCEIRA SEXUAL	PENÚLTIMA PARCEIRA SEXUAL	ANTEPENÚLTIMA PARCEIRA SEXUAL																																																
416	Quando teve relações sexuais com esta pessoa pela última vez?		DIAS 1 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANAS 2 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>															DIAS 1 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANAS 2 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																																		
417	A última vez que teve relações sexuais com esta pessoa, foi utilizado um preservativo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 419) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 419) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 419) ←																																																
418	Utilizou um preservativo cada vez que teve relações sexuais com esta pessoa, durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	SIM ..... 1 NÃO ..... 2																																																
419	Que tipo de relacionamento tinha com esta (segunda, terceira) pessoa com quem teve relações sexuais? <b>SE NAMORADA:</b> Viviam juntos como se fossem casados? <b>SE SIM, CIRCULE '2'</b> <b>SE NÃO, CIRCULE '3'</b>	MULHER ..... 1 PARCEIRA "VIVENDO" ..... 2 COM O INQUIRIDO ..... 2 NAMORADA NÃO VIVENDO COM O INQUIRIDO ..... 3 ENCONTRO OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO ..... 5 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	MULHER ..... 1 PARCEIRA "VIVENDO" ..... 2 COM O INQUIRIDO ..... 2 NAMORADA NÃO VIVENDO COM O INQUIRIDO ..... 3 ENCONTRO OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO ..... 5 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	MULHER ..... 1 PARCEIRA "VIVENDO" ..... 2 COM O INQUIRIDO ..... 2 NAMORADA NÃO VIVENDO COM O INQUIRIDO ..... 3 ENCONTRO OCASIONAL ..... 4 PROFISSIONAL SEXO ..... 5 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)																																																
420	Durante quanto tempo manteve (vem mantendo) relações sexuais com esta pessoa?  <b>SE O INQUIRIDO TEVE UMA ÚNICA RELAÇÃO SEXUAL COM ESTA PESSOA REGISTE "01" (DIA)</b>	DIAS 1 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA 2 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																	DIAS 1 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA 2 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																	DIAS 1 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> SEMANA 2 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> MESES 3 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> ANOS 4 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>																
421	Durante os últimos 12 meses, quantas vezes teve relações sexuais com essa (segunda /terceira) pessoa?  <b>SE RESPOSTA NÃO FOR NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTENIR UMA ESTIMATIVA; SE A RESPOSTA FOR SUPERIOR A 95 ESCREVA '95'.</b>	NÚMERO DE VEZES ... <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			NÚMERO DE VEZES ... <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			NÚMERO DE VEZES ... <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>																																												
422	Que idade tem essa pessoa?	IDADE <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table> NÃO SABE 98			IDADE <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table> NÃO SABE 98			IDADE <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table> NÃO SABE 98																																												
423	Além [dessa/dessas duas pessoa(s)], teve relações sexuais com uma outra pessoa, durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 (VOLTE À 416 ← NA COL. SEGUINTE) NÃO ..... 2 (IRA 424A) ←	SIM ..... 1 (VOLTE À 416 ← NA COL. SEGUINTE) NÃO ..... 2 (IRA 424A) ←																																																	
424	No total, com quantas pessoas diferentes, teve relações sexuais durante os últimos 12 meses?  <b>NO CASO DE RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTENIR UMA ESTIMATIVA. SE O NÚMERO DE PARCEIRAS FOR SUPERIOR A 95, INSCREVA '95'.</b>			NÚMERO DE PARCEIRAS DURANTE OS 12 ÚLTIMOS ... <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>																																																
424A	A última vez que teve relações sexuais com esta pessoa, você ou esta (2ª, 3ª) pessoa tinha bebido bebidas alcoólicas?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 428) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 428) ←	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 (IRA 428) ←																																																
424B	Você ou esta pessoa estava embriagada, neste momento?  <b>SE SIM: Quem estava embriagado?</b>	APENAS O INQUIRIDO ..... 1 APENAS A PARCEIRA INQUIRIDO E PARCEIRA ..... 2 NEM UM NEM OUTRO ..... 3 NEM UM NEM OUTRO ..... 4	APENAS O INQUIRIDO ..... 1 APENAS A PARCEIRA INQUIRIDO E PARCEIRA ..... 2 NEM UM NEM OUTRO ..... 3 NEM UM NEM OUTRO ..... 4	APENAS O INQUIRIDO ..... 1 APENAS A PARCEIRA INQUIRIDO E PARCEIRA ..... 2 NEM UM NEM OUTRO ..... 3 NEM UM NEM OUTRO ..... 4																																																

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
425	VERIFIQUE 419 (TODAS AS COLUNAS):  PELO MENOS UMA PARCEIRA É UMA PROFISSIONAL DO SEXO <input type="checkbox"/> (419=5)	NENHUMA PARCEIRA É PROFISSIONAL DO SEXO <input type="checkbox"/> (419=1,2,3,4,6)	→ 427
426	VERIFIQUE 419 E 417 (TODAS AS COLUNAS):  OUTRO <input type="checkbox"/>	PRESERVATIVO UTILIZADO <input type="checkbox"/> COM CADA PROFISSIONAL DO SEXO	→ 430 → 431
427	Nos últimos 12 meses, pagou uma pessoa em troca de relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 429
428	Alguma vez pagou alguém para ter relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 431
429	A última vez que pagou uma pessoa em troca de relações sexuais, foi utilizado um preservativo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 431
430	Nos últimos 12 meses, utilizou um preservativo nas relações sexuais, cada vez que pagou uma pessoa em troca de relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
431	Nos últimos 12 meses, deu qualquer presente a alguém para terem relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 433
432	Alguma vez deu prendas ou presentes para ter relações sexuais com alguém ou para ter relações sexuais	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
433	No total, com quantas pessoas diferentes teve relações sexuais em toda a sua vida?  NO CASO DE RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTER UMA ESTIMATIVA.  SE O NÚMERO FOR SUPERIOR A 95, INSCREVA '95'	NÚMERO DE PARCEIRAS DURANTE A VIDA ..... <input type="text"/> <input type="text"/>	
434	VERIFIQUE 417: PARCEIRA MAIS RECENTE (PRIMEIRA COLUNA):  PRESERVATIVO UTILIZADO <input type="checkbox"/>	PRESERVATIVO NÃO UTILIZADO <input type="checkbox"/>	→ 438

No	QUESTÕES E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
436	<p>Onde procurou preservativos pela última vez?</p> <p>INSISTA PARA DETERMINAR O TIPO DE LUGAR.</p> <p>SE NÃO CONSEGUE DETERMINAR SE O LUGAR É DO SECTOR PÚBLICO OU PRIVADO, INSCREVA O NOME DO LUGAR.</p>	<p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL CENTRAL . . . . . 11</p> <p>CENTRO DE SAÚDE . . . . . 12</p> <p>DELEGACIA DE SAÚDE . . . . . 13</p> <p>POSTO DE SAÚDE . . . . . 14</p> <p>PM/PF – CENTRO SR . . . . . 15</p> <p>OUTRO PÚBLICO . . . . . 16</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA . . . . . 21</p> <p>FARMÁCIA . . . . . 23</p> <p>ASSOCIAÇÕES . . . . . 24</p> <p>OUTRO PRIVADO . . . . . 26</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRA FONTE</b></p> <p>AMIGO/FAMILIAR . . . . . 31</p> <p>LOJA . . . . . 32</p> <p>OUTRO LUGAR . . . . . 96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	
437	Da última vez que teve relações sexuais, você ou a sua parceira utilizou um outro método, além do preservativo, para evitar ou retardar uma gravidez?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p> <p>NÃO SABE . . . . . 8</p>	<p>→ 439</p> <p>↳ 440</p>
438	Da última vez que teve relações sexuais, você ou a sua parceira utilizou um método para evitar ou retardar uma gravidez?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p> <p>NÃO SABE . . . . . 8</p>	↳ 440
439	<p>Que método você e sua parceira utilizaram?</p> <p>INSISTA: Você ou a sua parceira utilizou um outro método para evitar uma gravidez?</p>	<p>LAQUEAÇÃO DE TROMPAS . . . . . A</p> <p>VASECTOMIA . . . . . B</p> <p>DIU . . . . . C</p> <p>INJEÇÕES . . . . . D</p> <p>IMPLANTES . . . . . E</p> <p>PÍLULA . . . . . F</p> <p>PÍLULA DO DIA SEGUINTE . . . . . I</p> <p>MAMA . . . . . K</p> <p>TABELA/ABSTINÊNCIA . . . . . L</p> <p>COITO INTERROMPIDO . . . . . M</p> <p>OUTRO MÉTODO MODERNO . . . . . X</p> <p>OUTRO MÉTODO TRADICIONAL . . . . . Y</p>	
440	Você conhece algum lugar onde se pode obter um método contraceptivo?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p>	



Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CÓDIGOS	IR A
514	<p>VERIFIQUE 203 E 205:</p> <p>TEM FILHOS VIVOS <input type="checkbox"/></p> <p>NÃO TEM FILHOS VIVOS <input type="checkbox"/></p> <p>a) Se pudesse voltar atrás, para o tempo em que não tinha filho, e se pudesse escolher o número de filhos para ter em toda a vida, quanto desejaria ter?</p> <p>b) Se pudesse escolher exactamente o número de filhos que gostaria de ter em toda a sua vida, quantos filhos teria?</p> <p>INSISTA PARA OBTER UMA RESPOSTA NUMÉRICA</p>	<p>NENHUM ..... 00</p> <p>NÚMERO DE FILHOS ..... <input type="text"/></p> <p>OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)</p>	<p>→ 601</p> <p>→ 601</p>
515	<p>Quanto desses filhos você gostaria que fossem rapazes, raparigas ou não se importava com o sexo deles?</p>	<p>RAPAZES RAPARIGAS TANTO FAZ</p> <p>NÚMERO .. <input type="text"/></p> <p>OUTRO _____ 96 (ESPECIFIQUE)</p>	

## SECÇÃO 6. EMPREGO E RELACAO DE GÉNERO

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
601	Fez algum trabalho durante os últimos sete dias?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 604
602	Mesmo se não trabalhou nos últimos sete dias, teve um trabalho ou um negócio para o qual teve de ausentar-se por causa de doença, férias, ou devido a uma outra razão?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 604
603	Fez algum trabalho durante os últimos 12 meses?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 607
604	Descreva <u>detalhadamente</u> o que você fez como trabalho na sua <u>ocupação principal pelo qual foi pago em género</u> ou em espécie?	_____	
605	Habitualmente trabalha <u>durante todo o ano</u> ou <u>de maneira sazonal</u> ou somente <u>de vez em quando</u> ?	TODO O ANO ..... 1 SAZONALMENTE/PARTE DO ANO . 2 DE VEZ EM QUANDO ..... 3	
606	Para este trabalho, é remunerado <u>em dinheiro</u> , <u>em bens/género</u> ou <u>não recebe qualquer remuneração</u> ?	SOMENTE DINHEIRO ..... 1 DINHEIRO E GÉNERO ..... 2 SOMENTE GÉNERO ..... 3 NÃO É REMUNERADO ..... 4	
607	VERIFIQUE 401:  CASADO/ VIVE EM UNIÃO <input type="checkbox"/> (401=1 ou 2)	NÃO É CASADO NEM VIVE EM UNIAO <input type="checkbox"/> (401=3)	→ 612
608	VERIFIQUE 606:  CÓDIGO 1 OU 2 CIRCULADO <input type="checkbox"/>	OUTRO <input type="checkbox"/>	→ 610
609	Habitualmente quem decide sobre como utilizar o dinheiro que você ganha: você, sua mulher/companheira, ou ambos?	INQUIRIDO ..... 1 MULHER/COMPANHEIRA ..... 2 INQUIRIDO E MULHER/COMPANHEIRA 3 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
610	Habitualmente, quem tem a última palavra nas decisões concernentes aos cuidados da sua própria saúde: você, sua mulher/companheira, você e a sua mulher/companheira juntos ou outra pessoa?	INQUIRIDO ..... 1 MULHER/COMPANHEIRA ..... 2 INQUIRIDO E MULHER/COMPANHEIRA 3 OUTRA PESSOA ..... 4 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	
611	Habitualmente, quem tem a última palavra nas decisões concernentes às compras importantes do agregado?  (Casa, viaturas, terreno: <i>especificar no manual</i> )	INQUIRIDO ..... 1 MULHER/COMPANHEIRA ..... 2 INQUIRIDO E MULHER/COMPANHEIRA 3 OUTRA PESSOA ..... 4 OUTRO ..... 6 (ESPECIFIQUE)	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																								
612	É proprietário desta casa ou de uma outra? Se sim, diga-me se esta casa ou outra é só sua ou é conjunta com outra(s) pessoa(s).	SOMENTE O INQUIRIDO ..... 1 APENAS CONJUNTAMENTE ..... 2 SOZINHO E CONJUNTAMENTE ..... 3 NÃO É PROPRIETÁRIO ..... 4	→ 615																								
613	Tem um título de propriedade de uma casa que possui?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 615																								
614	O seu nome consta no título de propriedade?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																									
615	Possui algum terreno agrícola ou não agrícola? Se sim, diga-me se é o único proprietário ou é em conjunto com outra pessoa?	SOMENTE O INQUIRIDO ..... 1 APENAS CONJUNTAMENTE ..... 2 SOZINHO E CONJUNTAMENTE ..... 3 NÃO É PROPRIETÁRIO ..... 4	→ 618																								
616	Tem um título de propriedade do terreno que possui?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 618																								
617	O seu nome consta no título de propriedade?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																									
618	Por vezes, o marido fica aborrecido ou com raiva devido a certas atitudes da sua mulher/companheira. Na sua opinião, acha normal que o marido agrida a sua mulher/companheira:	<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>NÃO</th> <th>Não Sabe</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Se ela sair sem lhe dizer nada?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>c) Se ela contrariar as suas opiniões?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>e) Se ela "deixar queimar" a comida?</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table>		Sim	NÃO	Não Sabe	a) Se ela sair sem lhe dizer nada?	1	2	8	b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?	1	2	8	c) Se ela contrariar as suas opiniões?	1	2	8	d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?	1	2	8	e) Se ela "deixar queimar" a comida?	1	2	8	
	Sim	NÃO	Não Sabe																								
a) Se ela sair sem lhe dizer nada?	1	2	8																								
b) Se ela não cuidar das crianças (dos filhos)?	1	2	8																								
c) Se ela contrariar as suas opiniões?	1	2	8																								
d) Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?	1	2	8																								
e) Se ela "deixar queimar" a comida?	1	2	8																								

### SECÇÃO 7. VIH/SIDA

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA																
701	Agora gostaria de falar-lhe de um outro assunto. Alguma vez ouviu falar de VIH ou de uma doença que se chama Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 725																
702	Pode-se diminuir o risco de contrair o vírus da Sida tendo um único parceiro sexual não infectado e que não tem nenhum(a) outro(a) parceiro(a)?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
703	Pode-se contrair o vírus da Sida, através de picadas de mosquitos?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
704	Pode-se reduzir o risco de contrair o vírus da Sida utilizando preservativo cada vez que tiver relações sexuais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
705	Pode-se contrair o vírus da Sida partilhando a comida com uma pessoa que tem Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
706	Pode se contrair o vírus da Sida através de feitiçaria ou por meios sobrenaturais?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
706A	Acha que estar infectado com o vírus da Sida é castigo de Deus?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
707	Acredita que uma pessoa com uma aparência saudável pode estar infectada com vírus da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
708	Quando é que o vírus da Sida pode ser transmitido de mãe para o filho: a) Na gravidez? b) No parto? c) Durante o aleitamento <b>materno</b> ?	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">SIM</th> <th style="text-align: center;">NÃO</th> <th style="text-align: center;">NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>GRAVIDEZ</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>PARTO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>ALEITAMENTO</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	GRAVIDEZ	1	2	8	PARTO	1	2	8	ALEITAMENTO	1	2	8	
	SIM	NÃO	NÃO SABE																
GRAVIDEZ	1	2	8																
PARTO	1	2	8																
ALEITAMENTO	1	2	8																
709	VERIFIQUE 708: PELO MENOS <input type="checkbox"/> <span style="margin-left: 100px;">OUTRO</span> <input type="checkbox"/> UM 'SIM' ↓		→ 711																
710	Existem medicamentos especiais que um médico ou uma enfermeira pode dar a uma mulher infectada pelo vírus da Sida para reduzir o risco de transmissão para o seu bebé?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8																	
711	VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS. ANTES DE CONTINUAR, FAÇA TODO O POSSÍVEL PARA ESTAR EM PRIVACIDADE COM O INQUIRIDO.																		
712	Sem pretender conhecer o resultado do seu teste, gostaria que me dissesse se alguma vez fez o teste do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 716																
713	Há quanto tempo (meses ou anos) que fez o teste do VIH mais recente?	HÁ MESES ..... <input style="width: 30px;" type="text"/> <input style="width: 30px;" type="text"/>  DOIS ANOS OU MAIS ..... 95																	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR Á
714	Não quero conhecer o resultado do teste, mas gostaria de saber se obteve o resultado do teste da Sida efectuado?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
715	Onde fez o teste?  <b>INSISTA PARA IDENTIFICAR O TIPO DE LUGAR E CIRCULE O CÓDIGO APROPRIADO.</b> <b>ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b>  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO</b> HOSPITAL ..... 11 CENTRO DE SAÚDE ..... 12 DELEGACIA DE SAÚDE ..... 13 CAMPANHAS/FEIRAS ..... 14 OUTRO PÚBLICO ..... 16 (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO/ONG</b> CLÍNICA PRIVADA ..... 21 CAMPANHAS/FEIRAS ..... 22 ONG ..... 23 OUTRO PRIVADO ..... 26  _____ (ESPECIFIQUE)	→ 718
716	Conhece algum lugar onde se faz o teste da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 718
717	Onde se faz o teste da Sida ? (Onde mais?)  <b>INSISTA PARA IDENTIFICAR O TIPO DE LUGAR E CIRCULE O CÓDIGO APROPRIADO.</b>  <b>SE NÃO CONSEGUIR DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</b>  _____ (NOME DO LUGAR)	<b>SECTOR PÚBLICO</b> HOSPITAL ..... A CENTRO DE SAÚDE ..... B DELEGACIA DE SAÚDE ..... C CAMPANHAS/FEIRAS ..... H OUTRO PÚBLICO ..... D (ESPECIFIQUE)  <b>SECTOR PRIVADO/ONG</b> CLÍNICA PRIVADA ..... E CAMPANHAS/FEIRAS ..... F ONG ..... L OUTRO PRIVADO ..... G (ESPECIFIQUE)	
718	Você compraria alimentos frescos num vendedor ou negociante se soubesse que esta pessoa é infectada pelo vírus da Sida?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
719	Pensa que as crianças portadoras do VIH deveriam ser autorizadas a frequentar a escola conjuntamente com outras crianças não portadoras do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
720	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque têm medo da reacção dos outros, se o resultado do teste for positivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
720A	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque têm medo, se o resultado do teste for positivo?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
720B	Pensa que as pessoas hesitam em fazer o teste do VIH porque conhecem o profissional de saúde ou têm medo da quebra de sigilo profissional?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	
721	Acha que as pessoas falam mal de pessoas portadoras do VIH ou das pessoas para as quais pensam que são portadoras do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/DEPENDE ..... 8	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
722	Acha que as pessoas portadoras do VIH ou as pessoas para as quais pensam que são portadoras do VIH perdem o respeito dos outros?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
723	Diga se concorda ou discorda com a seguinte afirmação: Eu estaria envergonhada se alguém da minha família tivesse VIH.	CONCORDO ..... 1 DISCORDO ..... 2 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
724	Tem medo de contrair o VIH se tivesse contacto com a saliva de uma pessoa portadora do VIH?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 DECLAROU QUE TEM O VIH ..... 3 NÃO SABE/NÃO TEM CERTEZA/DEPENDE ..... 8	
725	<p>Verifique 701</p> <p> <input type="checkbox"/> OUVIU FALAR DE VIH/SIDA  <input type="checkbox"/> NÃO OUVIU FALAR DA SIDA </p> <p>           Para além da Sida, ouviu falar em outras infeções que se transmitem através de contacto sexual?         </p> <p>           Ouviu falar de infeções que se transmitem através de contacto sexual?         </p>	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	
726	<p>VERIFIQUE 414:</p> <p> <input type="checkbox"/> TEVE RELAÇÕES SEXUAIS  <input type="checkbox"/> NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS </p>		→ 734
727	<p>VERIFIQUE 725: OUVIU FALAR DE OUTRAS INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS?</p> <p> <input type="checkbox"/> SIM  <input type="checkbox"/> NÃO </p>		→ 729
728	Agora, gostaria de lhe colocar algumas perguntas sobre a sua saúde. Nos últimos 12 meses, teve uma doença que contraiu através de relação sexual?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
729	Por vezes, acontece que os homens tem um corrimento anormal no pénis. Nos últimos 12 meses, teve um corrimento anormal no pénis?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
730	Por vezes, acontece que os homens tem uma ferida/úlcer na região do pénis. Nos últimos 12 meses, teve uma ferida/úlcer na região do pénis?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	
731	<p>VERIFIQUE 728, 729 e 730:</p> <p> <input type="checkbox"/> TEVE INFEÇÃO (PELO MENOS UM "SIM")  <input type="checkbox"/> NÃO TEVE INFEÇÃO OU NÃO SABE </p>		→ 734
732	A última vez que teve problemas mencionados nas perguntas 728/729/730, procurou aconselhamento ou tratamento?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 734

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
733	<p>Onde procurou aconselhamento ou tratamento?</p> <p>(Onde mais?)</p> <p>INSISTA PARA IDENTIFICAR O TIPO DE LUGAR E CIRCULE O CÓDIGO APROPRIADO.</p> <p>SE NÃO CONSEGUIR DETERMINAR SE O HOSPITAL, O CENTRO DE SAÚDE, OU A CLÍNICA É UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO OU PRIVADO, ESCREVA O NOME DO LUGAR.</p> <p>_____</p> <p>(NOME DO LUGAR)</p>	<p><b>SECTOR PÚBLICO:</b></p> <p>HOSPITAL CENTRAL . . . . . A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE . . . . . B</p> <p>DELEGACIA DE SAÚDE . . . . . C</p> <p>POSTO DE SAÚDE/USB . . . . . D</p> <p>PM/PF – CENTRO SR . . . . . E</p> <p>OUTRO PÚBLICO . . . . . F</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>SECTOR PRIVADO/ONG:</b></p> <p>CLÍNICA PRIVADA . . . . . G</p> <p>FARMÁCIA . . . . . H</p> <p>ASSOCIAÇÕES . . . . . I</p> <p>OUTRO PRIVADO . . . . . J</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p><b>OUTRA FONTE</b></p> <p>AMIGO/FAMILIAR . . . . . K</p> <p>LOJA . . . . . L</p> <p>OUTRO LUGAR . . . . . X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	→ 734
733A	Quando procurou esse aconselhamento ou tratamento teve alguma dificuldade de acesso?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p>	→ 734
733B	Que tipo de dificuldade (de acesso) teve?	<p>MUITO CARO . . . . . A</p> <p>PROFISSIONAL DE SAÚDE NÃO DISPONÍVEL . . . . . B</p> <p>FALTA DE DINHEIRO PARA TRANSPORTE . . . . . C</p> <p>FALTA DE CONFIANÇA . . . . . D</p> <p>MÁ QUALIDADE DE SERVIÇO . . . . . E</p> <p>FALTA PROFISSIONAL-MULHER . . . . . F</p> <p>FAMÍLIA NÃO PERMITIU . . . . . G</p> <p>FALTA DE VAGA PARA CONSULTA . . . . . H</p> <p>OUTRO . . . . . X</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>	
734	Se uma mulher souber que o seu marido tem uma doença que ela pode contrair durante as relações sexuais, acha que isso justifica que ela peça-lhe que utilize um preservativo durante as relações sexuais?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p> <p>NÃO SABE . . . . . 8</p>	
735	Acha que se justifica que uma mulher recuse ter relações sexuais com o seu marido/parceiro porque ela está cansada ou não tem vontade?	<p>SIM . . . . . 1</p> <p>NÃO . . . . . 2</p> <p>NÃO SABE . . . . . 8</p>	

## SECÇÃO 8. OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
805	<p>Agora, gostaria de lhe fazer algumas perguntas concernente a outros problemas de saúde.</p> <p>Nos últimos 12 meses, foi-lhe aplicado uma injeção por qualquer razão?</p> <p><b>SE SIM:</b> Quantas injeções lhe foram aplicadas?</p> <p>SE O NÚMERO DE INJEÇÕES FOR SUPERIOR A 90, OU FOI FEITA DIARIAMENTE DURANTE UM PERÍODO DE 3 MESES OU MAIS, DEV-SE ASSINALAR "90"</p> <p>CASO HAJA UMA RESPOSTA NÃO NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTER PELO MENOS UMA ESTIMATIVA.</p>	<p>NÚMERO DE INJEÇÕES .. <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/></p> <p>NENHUM ..... 00</p>	→ 808
806	<p>Entre essas injeções, quantas foram feitas por um médico, uma enfermeira, um farmacêutico, um dentista, ou por um outro agente de saúde?</p> <p>SE O NÚMERO DE INJEÇÕES FOR SUPERIOR A 90, OU SE AS INJEÇÕES ERAM DIÁRIAS DURANTE 3 MESES OU MAIS, REGISTE '90' .</p> <p>NO CASO DE RESPOSTA NÃO-NUMÉRICA, INSISTA PARA OBTER UMA ESTIMATIVA.</p>	<p>NÚMERO DE INJEÇÕES ..... <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/></p> <p>NENHUM ..... 00</p>	→ 808
807	A pessoa que lhe fez a injeção, tirou a seringa e a agulha de um pacote novo e fechado?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	
807A	Alguma vez experimentou ou fumou cigarros?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>	→ 810
807B	Que idade tinha quando provou cigarro ou fumou pela primeira vez?	<p>IDADE (em anos) ..... <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/></p> <p>NÃO SE LEMBRA ..... 98</p>	
808	Actualmente fuma cigarros todos os dias, às vezes ou não fuma?	<p>TODOS OS DIAS ..... 1</p> <p>AS VEZES ..... 2</p> <p>NÃO FUMA ..... 3</p>	→ 810
808A	Há quanto tempo você fuma qualquer tipo de cigarro?	<p>MESES ..... 1 <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/></p> <p>ANOS ..... 2 <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/></p>	
808B	<p>VERIFIQUE: 808</p> <p>SE 1 (TODOS OS DIAS) <input type="checkbox"/></p> <p style="margin-left: 100px;">↓</p> <p>SE 2 (AS VEZES) <input type="checkbox"/></p>		→ 810
809	Actualmente, quantos cigarros fuma em média, por dia?	NÚMERO DE CIGARROS <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 15px;" type="text"/>	
810	Actualmente fuma ou consome um outro tipo de tabaco, todos os dias, às vezes ou não fuma/não	<p>TODOS OS DIAS ..... 1</p> <p>AS VEZES ..... 2</p> <p>NÃO FUMA/NÃO CONSOME ..... 3</p>	→ 812
810A	<p>Que outro(s) tipo(s) de tabaco você fuma ou consome actualmente?</p> <p><b>"ANOTE TUDO QUE FOR MENCIONADO"</b></p>	<p>CACHIMBO ..... A</p> <p>TABACO PARA MASCAR (CIRÊ) ..... B</p> <p>TABACO PARA CHEIRAR ..... C</p> <p>OUTRO ..... X</p> <p style="text-align: center;">(ESPECIFIQUE)</p>	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IR A
811	<p>Dos seguintes produtos, quanto você fuma actualmente, em média, por dia? Diga-me, também, se você consome estes produtos, mas não todos os dias.</p> <p>SE O ENTREVISTADO declarar que usa algum dos seguintes produtos, mas não todos os dias, escreva "888". SE o produto nunca é usado pelo entrevistado, escreva de '000'.</p> <p>a) Cigarros fabricados</p> <p>b) Cigarros enrolados a mão</p> <p>c) Cigarros Eletrônicos</p> <p>d) Cachimbo/canhoto</p> <p>e) Charutos</p> <p>f) Cachimbo de Água</p> <p>g) OUTRO _____ (ESPECIFIQUE)</p>	<p>NÚMERO POR DIA</p> <p>a) CIGARROS FABRICADOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>b) CIGARROS ENROLADOS A MÃO <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>c) CIGARROS ELECTRÓNICOS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>d) CACHIMBO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>e) CHARUTOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>f) CACHIMBO DE ÁGUA <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>g) OUTRO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>	<p>→ 813</p>
812	<p>Dos seguintes produtos, em média, quanto você fuma actualmente por semana? Diga-me, também, se você consome estes produtos, mas não todas as semanas.</p> <p>SE O ENTREVISTADO declarar que usa algum dos seguintes produtos, mas não todas as semanas, escreva "888". SE o produto nunca é usado pelo entrevistado, escreva de '000'.</p> <p>a) Cigarros fabricados</p> <p>b) Cigarros enrolados a mão</p> <p>c) Cigarros Eletrônicos</p> <p>d) Cachimbo</p> <p>e) Charutos</p> <p>f) Cachimbo de Água</p> <p>g) OUTRO _____ (ESPECIFIQUE)</p>	<p>NÚMERO POR SEMANA</p> <p>a) CIGARROS FABRICADOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>b) CIGARROS ENROLADOS A MÃO <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>c) CIGARROS ELECTRÓNICOS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>d) CACHIMBO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>e) CHARUTOS ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>f) CACHIMBO DE ÁGUA <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>g) OUTRO ..... <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>	
813	<p>Atualmente, você usa tabaco não fumado (<u>ciré</u>, <u>kankam</u>) todos os dias, às vezes ou nunca?</p>	<p>TODOS OS DIAS ..... 1</p> <p>ÀS VEZES ..... 2</p> <p>NUNCA ..... 3</p>	<p>→ 815</p> <p>→ 816</p>



Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA
815A	Com que Frequência consome bebidas alcoólicas (vinho, licores, grogue, ponche, cerveja, etc.)?	NUNCA ..... 0 UMA VEZ POR MÊS OU MENOS ..... 1 DUAS A QUATRO VEZES POR MÊS ..... 2 DUAS A QUATRO VEZES POR SEMANAS ... 3 QUATRO OU MAIS VEZES POR SEMANA/ ..... 4	→ 816
815B	Quantos anos tinha quando ingeriu álcool pela primeira vez, mesmo que simplesmente alguns goles?	IDADE ..... <input type="text"/> NÃO SE RECORDA ..... 98	
815C	Durante o último mês (últimos 30 dias), por quantos dias bebeu pelo menos uma dose de álcool?	NÃO BEBEU DURANTE O MÊS PASSADO ..... 00 NÚMERO DE DIAS ..... <input type="text"/> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS DIÁRIAMENTE/QUASE TODOS OS DIAS ... 30	
815D	Nas ocasiões em que bebe, quantas doses costuma tomar?	1 OU 2 DOSES ..... 0 3 OU 4 DOSES ..... 1 5 OU 6 DOSES ..... 2 7 OU 9 DOSES ..... 3 10 OU MAIS DOSES ..... 4	
815E	Durante o mês passado (últimos 30 dias), nos dias em que bebeu bebidas alcoólicas, quantas doses tomou?	Não Bebeu ..... 00 Número de doses ..... <input type="text"/> Não se recorda ..... 98	
815F	Com que frequência toma seis ou mais doses em uma ocasião?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4	
815G	Nos últimos 12 meses chegou a consumir bebidas alcoólicas?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 8150
815H	Qual é a bebida alcoólica que mais consumiu nos últimos 12 meses?	GROGUE ..... 1 CERVEJA ..... 2 VINHO ..... 3 PONTCHE ..... 4 LICORES ..... 5 WHISKY ..... 6 OUTROS ..... 9 (ESPECIFIQUE)	
815I	Por que motivos/razões consome bebidas alcoólicas?	INFLUÊNCIA AMIGOS/FAMILIARES ..... A ACESSO FÁCIL ..... B COMO REMÉDIO/CURA DE DOENÇAS ..... C ANSIEDADE/STRESS ..... D PARA DESINIBIR/ESTIMULAR/DESCONTRAIR ..... E ACEITAÇÃO GRUPO COLEGAS/AMIGOS ..... F OUTROS ..... X (ESPECIFIQUE)	
815J	Nos últimos 12 meses, com que frequência se apercebeu de que não conseguia parar de beber depois de começar?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4	

Nº	PERGUNTAS E FILTROS	CATEGORIAS E CÓDIGOS	IRA				
815K	Nos últimos 12 meses, com que frequência não conseguiu cumprir as suas tarefas habituais por ter bebido?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4					
815L	Nos últimos 12 meses, com que frequência precisou de beber logo de manhã para "curar" /"matar" uma ressaca?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4					
815M	Nos últimos 12 meses, com que frequência teve sentimentos de culpa ou de remorsos por ter bebido?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4					
815N	Nos últimos 12 meses, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa da bebida?	NUNCA ..... 0 MENOS DE UMA VEZ POR MÊS ..... 1 PELO MENOS UMA VEZES POR MÊS ..... 2 PELO MENOS UMA VEZES POR SEMANA ... 3 DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE ... 4					
815O	Algumas vez você ficou ferido ou feriu alguém por você ter bebido?	NÃO/NUNCA ..... 0 SIM, MAS NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ... 1 SIM, ACONTECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES 4					
815P	Alguma vez um familiar, amigo, médico ou outro profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber?	NÃO/NUNCA ..... 0 SIM, MAS NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ... 1 SIM, ACONTECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES 4					
816	Possui um seguro de saúde?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 818				
817	Que tipo de seguro de saúde possui?  REGISTE TODO QUE FOR MENCIONADO.	MUTUALISMO DE SAÚDE/SEGURO DE SAÚDE COMUNITÁRIO ..... A SEGURO DE SAÚDE PRIVADO ATRAVÉS DO EMPREGADOR ..... B SEGURANÇA SOCIAL (INPS) ..... C OUTROS SEGUROS PRIVADOS ..... D OUTRO ..... X _____ ESPECIFIQUE					
818	ANOTE A HORA DO FIM DA ENTREVISTA	HORA  MINUTOS	<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>				

**OBSERVAÇÕES DA INQUIRIDORA**  
**A SER PREENCHIDA APÓS A ENTREVISTA**

COMENTÁRIOS SOBRE A INQUIRIDA:

---

---

---

---

---

COMENTÁRIOS SOBRE QUESTÕES PARTICULARES:

---

---

---

---

---

OUTROS COMENTÁRIOS:

---

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DA CONTROLADORA**

---

---

---

---

---

**OBSERVAÇÕES DO SUPERVISOR**

---

---

---

---

---